O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável a princípio ainda sujeito a chuvas, melhorando no correr do dia. Nevoeiro pela manhã. Temperatura — estável. Ventos — Do SE ao NE, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 29,0-19,2; Santa Cruz, 30,8; 21,6; Colégio da Taquara, 27,6-17,6; Meier, 29,3-18,5; Penha, 29,8; Bangu, 29,0-18,4; Jardim Botânico, 23,4-17,4; Pão de Açúcar, 27,6-17,3 e Praça Quinze 27,7-20,0.

# Diário de Notícias

Constituição, 11 — Tel. 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 30 de Abril de 1950

Fundado em 1930 - Ano XX - N.º 8442

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. DANTAS, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 2-1512

ED. DE HOJE, 7 SEÇÕES, 54 PÁGS. — Cr$ 1,00

# Na iminência de crise o Pacto do Atlântico

## Impossibilitadas as nações européias de fabricar armamentos e muito menos treinar 30 divisões para a sua defesa

### Revelação que será feita oficialmente na próxima reunião dos chanceleres ocidentais, no mês de maio, em Londres

NOVA YORK, 29 (Leroy Pope, especial para a U. P.) — O programa do Pacto do Atlântico Norte está na iminência de crise, que virá à tona na reunião dos ministros do Exterior dos Três Grandes, no mês de maio, em Londres. Dizem as nações européias que não podem arcar com os compromissos de financiar ou fabricar a quantidade de armamentos necessária, nem treinar o mínimo de 30 divisões, necessárias para a defesa da Europa Ocidental. Muito embora essa notícia possa chocar certas pessoas que continuam a considerar a França e a Inglaterra como poderosas potências, não representa surpresa alguma para os técnicos militares. Dizem os europeus que, se tentarem cumprir seus compromissos militares, isso arruinará o Plano Marshall, acarretará a inflação, o racionamento e a regimentação, o que implicará em fazer o jôgo dos comunistas.

A França poderia desempenhar melhor o seu papel, se não estivesse gastando tanto dinheiro na guerra da Indochina, com os comunistas indochineses. A Inglaterra, por sua vez, poderia fazer melhor, se não estivesse também em batalha com os dissidentes malaios, sob comando comunista. Mas, ainda que essas contendas fossem resolvidas, dizem os observadores, a Europa não poderia fazer uma importante contribuição para a própria defesa, dentro de qualquer prazo previsível.

## "O KREMLIN POR DENTRO"

# A estranha personalidade do chefe supremo da Rússia Soviética

*Pelo general BEDELL SMITH*

(Antigo embaixador dos EE. UU em Moscou)

CONFORME havíamos anunciado, inicia hoje o "Diário de Notícias" a publicação, em artigos diários, das sensacionais revelações do general Bedell Smith sôbre o regime soviético, os homens que o dirigem e a vida do povo russo. Bedell Smith, que foi o chefe do Estado Maior de Eisenhower na campanha militar contra o eixo, havendo assinado, em nome dos aliados, o documento de rendição da Alemanha, serviu posteriormente, de 1946 a 1948, como embaixador norte-americano em Moscou, podendo observar de perto e com a mais acurada atenção aquelas personalidades enigmáticas que, por trás da "Cortina de Ferro", constituem hoje nova ameaça contra os destinos da humanidade, como foram Hitler, Goering, Goebbels e tôda a camarilha nazista alemã. É bom, por isso, conhecê-los, enquanto é tempo, pois da sua política, da sua [...], da realização de suas [...] e da resistência que lhes seja oportunamente oferecida dependerá decerto o futuro de cada um de nós, e de nossos filhos. Esta série de artigos, em que Bedell Smith conta o que viu pela Rússia sovietizada e o que ouviu dos homens que a dominam, é, por isso mesmo, de tão grande importância que está sendo publicada pelos mais importantes jornais, nas várias capitais da Europa e da América. Adquirindo os direitos de publicação, com exclusividade no Distrito Federal, o "Diário de Notícias" cumpre um dever para com seus leitores, empenhado que se acha em mantê-los sempre a par das mais importantes documentos desta confusa fase da política internacional, que pode ser de tão sérias consequências para tôda a humanidade, por muitos séculos. O "Kremlin por Dentro", sairá por estas colunas, em artigos diários, a partir de hoje. Já quarta-feira daremos o segundo artigo, que se intitula: — "As primeiras dificuldades criadas pelos Soviets após a guerra".

*(Copyright de "Opera Mundi", fornecido pela Distribuidora Record com exclusividade para o "Diário de Notícias" no Distrito Federal)*

## O HOMEM QUE NÃO SE VÊ

SERA' possível um entendimento com Stalin? E' êle um ditador absoluto, empenhado na conquista do mundo e responsável pela política anti-americana da União Soviética, política que nos tem custado tantos esforços, tempo e dinheiro, e colocou o mundo do após-guerra perante a perspectiva terrivelmente angustiante de um novo conflito? Ou será possível que êle deseje concluir conosco, americanos, um acôrdo razoável que, de boa fé, executaria para assegurar a paz do mundo, vendo-se, porém, impossibilitado de o fazer por se opor a tal a maioria dos seus colegas da oligarquia dirigente do Kremlin?

Estas perguntas, que me têm sido feitas centenas de vêzes desde que regressei aos Estados Unidos, refletem as correntes contraditórias da opinião pública americana. Era ainda há bem pouco esta opinião ou por demais otimista ou não menos exageradamente pessimista, ao sabor das informações que anunciavam ter Stalin feito isto ou aquilo.

Aceito inteiramente a opinião do notável jornalista que é Paul Winterton, ex-correspondente do "News Chronicle", de Londres em

(Conclui na 6.ª pág., 4.ª coluna)

EDIÇÃO DE HOJE

**Sete seções — 54 páginas**

(Não podem ser vendidas separadamente)

**Preço: Um cruzeiro**

## O "Diário de Notícias" não circulará têrça-feira

Sendo, amanhã, feriado nacional, o «Diário de Notícias» não sairá na têrça-feira, voltando, porém, a circular na próxima quarta-feira, dia 3.

## Trygve Lie em Paris

PARIS, 29 (A.F.P.) — Prosseguindo na sua viagem à Europa, chegou hoje ao aeródromo parisiense de La Bourget, com procedência de Londres, o secretário geral da ONU, sr. Trygv Lie.

O secretário geral da ONU, interrogado pelos jornalistas, «declarou: «Darei uma entrevista à imprensa no dia 4 ou 5 de maio e então responderei a tôdas as perguntas».

## René Floriot não gostou da ameaça

PARIS, 29 (A.F.P.) — Foi anunciado que o sr. João da Silva Ramos iria processar por difamação o sr. René Floriot, advogado dos pais de sua espôsa.

«Eis um processo que jamais foi visto na França. É singular vê-se um homem acusado do envenenamento da sua espôsa tomar o advogado da família como adversário», declarou hoje Floriot.

Em tom de pilhéria, o advogado parisiense concluiu: «Indaga-se então por que o sr. João da Silva Ramos não incia também um processo contra o magistrado instrutor que o acusou».

Dr. P. NAVA — Docente da Faculdade, Médico Chefe da Policlínica, Estagiário das Clínicas Reumatológicas dos Hospitais de Londres e Paris.
REUMATISMOS e Doenças médicas Ósteo-articulares
Avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 912 — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 2 às 5 horas. Hora prèviamente marcada pelos telefones: 22-9242 e 32-6639.

PULMÕES — RAIO X — CR$ 80,00
CHAPA GRANDE 30x40 — RESULTADO IMEDIATO
DR. HENRIQUE SINGER (Especialista)
Ouvidor, 183 - S. 209 (8 às 19 horas). Telefone 435556
ATENÇÃO: — Não confundir com radiografias de tamanho reduzido — Entrega-se no dia.

Raios X dos pulmões — Cr$ 25,00
Dr. H. Genú — R. Araújo Pôrto Alegre, 70-6º andar - Sala 602
CHAPAS GRANDES A PREÇOS POPULARES
Resultado na hora.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

Venda de Aniversário
Preços que falam por si
Algodões lindos, Desenhos novos 9,80
Sêda mixta, lindos desenhos 38,80
Gorgurão estampado larg. 90 cms 29,80
Crêp Patou, 18 côres bonitas 24,80
Faille Gorgurão preto, larg. 90 cms. 35,00
Faille c/ listas de Setim 39,80
Calça bôa, fio de escocia 5,90
Camisola fina, modelos exclusivos 49,80
Peignoir com grande roda 69,00
Anágua de Moirê, côres escuras 34,80
Pijama bonito — grande variedade 79,00
Combinação fina c/ renda e bordado 46,50
Soutien de Brim, modelo aprovado 11,80
Soutien de Setim Duchesse superfino 19,80
29 ANOS
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840
3025

O Hotel Excelsior Copacabana
(Avenida Atlântica, esquina de Fernando Mendes)
Participa que está aceitando reserva de apartamentos a partir da primeira quinzena de maio p. f.
Maiores informes pelo telefone: 27-0050
Em São Paulo: Hotéis Excelsior, Marabá e Cinelândia
Reservem apartamentos por nosso intermédio

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias 30, 6.º — Tel.: 22-7968

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGICA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98. DE 1 AS 6.

RAIOS X
DR. TEOCRITO NEVES
e
DR. JOSÉ EDUARDO GUIMARAES
Rádio-diagnósticos — Tomografias — Exames a domicílio
Telefone 52-0228
Horário, 8 às 12 e 14 às 18 horas — Av. Rio Branco, 277, 6º., grupo 609 — Edifício São Borja

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco n. 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 987-A
Estrada do Portela, 45

Eternit
CHAPAS ONDULADAS E LISAS
SERVA RIBEIRO S. A.
DISTRIBUIDORES
Tels.: 43-3407 — 43-1952

FILMES Gevaert
PARA AMADORES E PROFISSIONAIS

ATENÇÃO
Publicamos, hoje, nêste jornal, uma página anunciando a NOSSA PRIMEIRA LIQUIDAÇÃO. Para ela solicitamos a atenção dos distintos leitores, certos de que, a leitura da mesma, apresentará uma OPORTUNIDADE REALMENTE ÚNICA
Dia 2 de maio lançamos a nossa primeira liquidação
Ouçam hoje, na Rádio Tupi, às 14h30m, o programa "EU ACUSO", julgamento de ALMIRANTE
Só no Arsenal
Em frente ao Arsenal de Marinha
ARSENAL do POVO
149 RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 151

DURANTE O MÊS DE MAIO
Compre a prazo sem AUMENTO DE PREÇO!
TRAJES PRONTOS
Tropical puro lã ...... 750,-
Casemira pura lã ...... 790,-
Cambraia fio inglês .. 1.100,-
Casemira escama fio estrangeiro ........ 980,-
1/2 CONFECÇÃO com o famoso corte London Style
Tropical fio inglês 1.265,-
Sal e Pimenta.. 1.100,-
Cambraia inglesa 1.550,-
Calças
Mescla ...... 135,-
Tropical ..... 195,-
Casimira..... 240,-
Gabardine ... 365,-
Grande sortimento de camisas esporte
Gaspari
REALMENTE VESTE MELHOR
RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

MAGAZINE LEREX
GRANDE VENDA EXTRA DURANTE MAIO!!! — Compre artigos de luxo por preços populares — Camisaria — Sport — Alfaiataria — Avenida Rio Branco, 251-A — (Edifício do Clube Militar)

# ENGALANAM-SE AS RUAS DE BERLIM

## Travar-se-á, amanhã, por motivo do Dia do Trabalho, verdadeira batalha ideológica entre os setores ocidental e oriental da antiga capital alemã

Policiamento rigoroso — Milhares de pessoas presentes — Não se esperam choques pessoais importantes — Talvez algumas desordens —

BERLIM, 29 (John McDermott, da U. P.) — Calcula-se que um milhão de pessoas abarrotarão as ruas engalanadas do centro de Berlim, próximo à linha divisória entre o Leste e o Oeste, na «batalha dos alto-falantes» da guerra fria, segunda-feira próxima, por motivo da festa de 1 de Maio. A polícia estará alerta em quase tôdas as cidades, embora as informações colhidas pela United Press nas Nações da Europa Ocidental, inclusive na Alemanha, indiquem que a polícia não espera incidentes importantes. Os focos de possíveis desordens são Berlim e Paris. Em ambas haverá enormes concentrações das facções opostas, separadas por pequenas distâncias. Os comunistas dizem que um milhão de pessoas participarão de sua comemoração, no setor russo de Berlim, mas observadores experimentados calculam que apenas se reunirão umas duzentas mil pessoas.

Calcula-se que comparecerão trezentas mil pessoas, ao Tiergarten, do lado incendiado do Reichstag. A polícia espera também milhares de curiosos.

Na «batalha dos alto-falantes» se defrontarão os líderes máximos políticos de Berlim Ocidental e o dirigente sindical norte-americano Irving Brown. De ambos os lados da zona divisória estão sendo levantadas, febrilmente, plataformas para alto-falantes. 12.000 policiais de Berlim Ocidental manterão a ordem e guardarão a fronteira.

# Ultrajaram o Congresso dos Estados Unidos

## Earl Browder e Frederick Vanderbilt Field serão citados pela Justiça americana

### Negaram-se a revelar a filiação política de várias pessoas suspeitas

WASHINGTON, 29 (A. F. P.) — O senador Millard Tydings, presidente da sub-comissão dos Negócios Estrangeiros do Senado, pediu que sejam citados pela justiça, por ultrage ao Congresso, Earl Browder e Frederick Vanderbilt Field.

Sabe-se que Browder, ex-secretário geral do Partido Comunista, e Vanderbilt, personalidade da extrema esquerda, interessando-se especialmente pelos problemas do Extremo Oriente, compareceram perante a Comissão, quinta e sexta-feira últimas, para responder a certas perguntas, relativas ao depoimento do professor Budenz, ex-comunista, que os implicou na questão Lattimore.

Durante os seus depoimentos, Browder e Field se recusaram a divulgar a filiação política de várias pessoas, que a Comissão desejava saber. O senador Tydings estima que «o Senado e o Congresso sofreram uma afronta» com esta recusa.

A Comissão Plenária do Senado e o próprio Senado deverão aprovar as citações pela justiça, antes que o Tribunal possa agir.


**DR. PIZZOLANTE**

RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVÁRIOS — BLENORRAGIA — IMPOTENCIA — REUMATISMO

TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA U. E. — ASSEMBLEIA, 67 - 2º — TEL.: 22-8472 — De 8 às 18 horas.



**Código de Obras Atualizado**

**Decreto 6.000 e Legislação Complementar**

Obra completa em revisão esmerada e editada pela Imprensa Nacional. Um vol. com 800 páginas em boa apresentação, preço Cr$ 120,00. Encomendas a A. COELHO BRANCO Fº — Rua da Quitanda, 9 — Tel. 22-3634 — Rio.



**MAUÁ Capitalização S. A.**

SUCURSAL DO RIO DE JANEIRO

AV. RIO BRANCO, 173 — 2º AND.

Amortização em 29 de abril de 1950, foram sorteadas as seguintes combinações:

**FKE — Capital duplo**

| | | |
|---|---|---|
| UUJ | GPD | QYJ |
| GMD | IRI | GGV |
| | GBN | |

O próximo sorteio será realizado dia 31 de maio de 1950.


EM VIAGEM INAUGURAL A MAIS NOVA UNIDADE DA FLOTA MERCANTE DEL ESTADO — Foi um acontecimento de marcante expressão social o «cock-tail» que o embaixador argentino em nosso país, sr. Juan I. Cooke, ofereceu por ocasião da passagem pelo nosso porto, em viagem inaugural, do novo «liner» «portenho» «Rio de La Plata», da Flota Mercante del Estado da Argentina e que será colocado na linha regular entre o país amigo, Brasil e Estados Unidos. Figuras do maior destaque em nossos meios sociais, econômicos e políticos, tendo à frente o exmo. sr. presidente da República, gal. Eurico G. Dutra, visitaram aquela moderna unidade mercante, tendo todos manifestado sua ótima impressão pelo esmero das instalações do barco e a preocupação em proporcionar o máximo confôrto aos passageiros, havendo a destacar neste particular o perfeito sistema de ar condicionado em tôdas as dependências, cinema, piscina e acima de tudo uma ambiência latino-americana típica. No flagrante que estampamos acima, aparece o gal. Eurico Gaspar Dutra ladeado pelo embaixador Juan I. Cooke e pelo comandante do luxuoso navio, sr. Angel Reigada quando inspecionava a mais nova aquisição da Marinha Mercante Argentina. O «Rio de La Plata», desloca 17.000 toneladas e puxa 20 milhas horárias, está consignado nesta capital à Agência Marítima Laurits Lachmann S. A. A fotografia acima apresenta um grupo em que aparecem os srs. ministro Coelho Lisboa, coronel José Leon Solis, ministro Raul Fernandes, embaixador Juan I. Cooke, e ministro José Gregório Lascano, quando passavam pelo Turing Clube, dirigindo-se para bordo do «Rio de La Plata».

## Aos brigadeiristas do Engenho Velho

O Diretório Paroquial da UDN no Engenho Velho dirige-se aos «brigadeiristas» daquele bairro, solicitando-lhes que adiram à campanha em prol da candidatura Eduardo Gomes, sendo as adesões recebidas pelo telefone 48-4822, ou na sede do Diretório, à Praça da Bandeira n. 53, 2º andar.

# Uma situação deplorável

## Quando chove a cidade fica inteiramente alagada porque os boeiro e valas permanecem obstruidos — Ontem choveu pouco mas a rua da Constituição ficou intransitável — Inundações na ilha do Governador

Qualquer chuva que desaba sôbre a cidade basta para alagá-la completamente, fazendo paralisar o tráfego de bondes. E' esta uma situação deplorável para uma cidade que é a sede da capital da República. A culpa cabe à Prefeitura, que não determina a desobstrução dos boeiros. Quase todos, não só do centro urbano como dos subúrbios, estão entupidos de terra e detritos, vedando a passagem das águas das chuvas.

A rua da Constituição, onde se acha instalada a nossa redação, com a fraca chuva da noite de ontem, ficou intransitável dentro de poucos minutos.

Fora da parte urbana, onde o desleixo da Prefeitura assume maiores proporções, existem as valas, que, também, por falta de limpeza, não dão escoamento às águas, que se espalham pelas estradas e invadem as residências.

Da ilha do Governador, recebemos, ontem, uma angustiosa reclamação dos moradores de Tauá, os quais nos declararam que as águas das chuvas foram a quase um metro de altura nas ruas Elpídio Soledado, Hilarião da Rocha e Capanema, invadindo residências e provocando pânico indescritível.

Não é admissível que a Prefeitura continue a se desinteressar pelo escoamento das águas das chuvas na cidade e nos seus subúrbios, porque isso muito depõe contra a administração pública. Desobstruídos os boeiros e limpas as valas, será removido êsse inconveniente, que tanto prejudica a população.

## Última Hora Esportiva

LEVANTA O ARSENAL A TAÇA DA INGLATERRA

LONDRES, 29 (AFP) — Hoje, à tarde, no estádio de Wembley, na presença do rei, da rainha, do duque de Gloucester e de perto de 120 000 espectadores, o «Arsenal» venceu, pela terceira vez, a «Taça de Futebol da Inglaterra», derrotando, na final, o «Liverpool» por 2-0.

Essa foi uma vitória merecida da equipe londrina: todavia, o jôgo foi decepcionante, mas deve-se destacar que uma chuva fina e contínua caiu durante o dia de hoje, deixando o campo enlameado.

Em conjunto, o Liverpool dominou, mas seus atacantes estiveram ineficazes. A vitória do Arsenal foi obtida pelo extrema esquerda Lewis, que marcou os dois tentos da partida, em estilo magnífico.

No primeiro meio tempo, o arqueiro do Liverpool, Sidlow, foi muito empenhado, principalmente em duas oportunidades, numa das quais, para segurar uma bola atrazada por um de seus companheiros. Nessa fase, Sidlow deixou passar um tento de Lewis, aos 16 minutos.

Na segunda fase, o Liverpool continuou atacando, mas sem nunca pôr em perigo o arqueiro Swindin, do Arsenal. As contra ofensivas dos londrinos foram raras, mas bastante perigosas e, numa delas, aos 18 minutos, Lewis marcou o segundo tento, de um tiro direto, de perto.

No final do jôgo, com a vitória assegurada, o Arsenal realizou uma verdadeira demonstração de futebol, mas a defesa do Liverpool, bastante segura, não deixou que o escore se elevasse.

QUER SER «CABEÇA DE CHAVE»

MADRID, 29 (AFP) — A Federação Espanhola de Futebol endereçou à FIFA uma solicitação, para que a Espanha seja incluída entre os «cabeças de chaves», nas disputas do Campeonato Mundial de Futebol, a ser disputado no Brasil.

De outra parte, os espanhóis pediram a fixação de condições financeiras oferecidas pelo Brasil às equipes que irão ao Rio, condições essas que, na opinião da Federação Espanhola, deverão compensar os gastos de viagem e estada.

Desde já, todos os preparativos estão sendo feitos para essa viagem, e a equipe espanhola deixará Madrid no dia 10 de junho próximo, por via aérea.

## Terça-feira começará a operar

O BANCO DE CREDITO DO ESTADO DO RIO

A partir de têrça-feira, dia 2 de maio próximo, o Banco de Crédito do Estado do Rio iniciará suas operações, entrando imediatamente em funcionamento as Carteiras de Desconto, Caução, Cobrança, Ordens de pagamento e Depósito.

O governador Macedo Soares e Silva presidirá a cerimônia inaugural, a que estarão presentes figuras representativas da indústria, do comércio e da lavoura do Estado do Rio, além do mundo oficial e de elementos dos círculos bancários.

# NOTÍCIAS DOS ESTADOS

## Maranhão

EMPRÉSTIMO DE QUINZE MILHÕES DE CRUZEIROS PARA MELHORAMENTO DE SÃO LUIS

SAO LUIS, 29 (Asapress) — A imprensa desta capital registra com satisfação a notícia segundo a qual foi aprovado o segundo empréstimo feito pelo Banco do Brasil aos serviços de água, esgoto, luz, tração e prensa de algodão, no valor de quinze milhões de cruzeiros. Essa importância será aplicada na execução dos melhoramentos que se destinam à ampliação dos serviços urbanos da cidade.

## Ceará

PRECARIEDADE DE TRANSPORTES

FORTALEZA, 29 (Asapress) — O presidente da Associação Comercial de Chateus dirigiu um longo telegrama ao ministro da Viação clamando contra a precariedade de transportes ferroviários da zona norte do Estado. Salienta o despacho que a situação marcha para verdadeira calamidade se a direção da R. V. C. não adotar medidas urgentes e eficazes. A imprensa publica o telegrama com grande destaque.

CONTINUA A CHOVER NO INTERIOR

FORTALEZA, 29 (Asapress) — Continua a chover copiosamente no interior do Estado, achando-se cheios todos os rios e açudes. As águas do rio Jaguaribe, estão subindo vertiginosamente, tendo penetrado na cidade de Aracati, atingindo cêrca de duzentas casas. O rio Bababuiu está também com muita água, tendo invadido todos os casebres situados às suas margens, levando o pânico à população rural, havendo grande êxodo de famílias atingidas pelas enchentes. O govêrno adotou as primeiras providências de auxílio às famílias atingidas, bem como para evitar a irrupção de qualquer epidemia.

## Catolicismo

RETIRO PARA MOÇAS

A «Casa de Retiros Femininos Arquidiocesana», situada na rua Pereira da Silva, 37, Laranjeiras, promoverá durante os dias 5, 6 e 7 um retiro para moças. A abertura do mesmo efetuar-se-á, às 17 horas do dia 4, encerrando-se no domingo seguinte, 7, pela tarde. Durante o mesmo, pregará Frói Gil O. F. M.

As inscrições poderão ser feitas diariamente das 10h30m às 11h30m, e das 15 horas às 18 horas. Não serão atendidas inscrições pelo telefone.

## Estado do Rio

VAI SER DEMOLIDA UMA ESTAÇÃO EM CAMPOS

CAMPOS, 29 (Asapress) — Vai ser demolida a estação Avenida, que fica ao centro da rua 28 de Março, nesta cidade, e que vem servindo há dezenas de anos aos ramais de Atafona e Santo Amaro. A referida estação está situada na praça Almirante Pôrto, no bairro da Avenida Pelinca.

## São Paulo

ARROZ PARA A ALEMANHA

SAO PAULO, 29 (Asapress) — A Bôlsa de Mercadorias tomou conhecimento de uma consulta do govêrno da Alemanha Ocidental, sôbre se está o Brasil disposto a fornecer dez mil toneladas de arroz àquela nação na base da compensação por produtos industriais. No entanto os entendidos dizem que os preços propostos são baixos (Cr$ 110,00 por saca de 60 quilos) em relação ao preço de compra no interior (60 cruzeiros) não consultando assim os interêsses da lavoura.

## Rio Grande do Sul

DESTRUIDO POR UM INCENDIO O MOINHO SANTA RITA

PORTO ALEGRE, 29 (A. N.) — Notícias procedentes de Passo Fundo, neste Estado, informam que irrompeu violento incêndio no Moinho Santa Rita, localizado em Vila Tapejaré, naquele município, o qual destruiu totalmente o prédio, a maquinaria, assim como reduziu a cinzas um estoque de cêrca de dez mil sacos de trigo. Os prejuízos são calculados em mais de dois milhões de cruzeiros e, até o momento, desconhece-se as causas do sinistro.

## Goiás

EXPOSIÇAO PECUARIA EM GOIANIA

GOIANIA, 29 (Asapress) — Realizar-se-á, nesta capital, de 27 a 31 de maio próximo, a "Terceira Exposição de Animais", promovida pela Secretaria da Agricultura do Estado em colaboração com a Sociedade Goiana de Pecuária. No certame tomarão parte animais procedentes de quaisquer zonas do país, cujos proprietários deverão exibir documentos firmados por técnicos do Ministério da Agricultura, atestando que os especimes foram vacinados contra aftosa, pelo menos 21 dias antes da inauguração da exposição.


**Casa Bancária PROLAR S. A.**

Depósitos populares limite até Cr$ 50.000,00 **7%**

R. 7 de Setembro, 99


## DESAPARECIDOS



Suely

Acha-se desaparecida de sua residência, a menina Suely, de 1 ano e 4 meses de idade, que vem tendo um desentendimento entre os seus pais, do que resultou a separação do casal. Assim, sua mãe, Lourdes de Oliveira, residente na rua Nova Cidade n.º 111, no Maracanã, julga ter sido a menor raptada por seu pai, João Cavalcanti de Albuquerque, motorista da Light, matrícula n.º 7885, que a teria levado para lugar ignorado. Tendo apresentado queixa ao Juiz de Menores, o mandou o processo o n.º 332, d. Lourdes pede a quem tiver notícias, o favor de informar para o endereço acima ou para o Juizo de Menores.

* * *

Está desaparecido desde o dia 3 de março, o menor Carlos Alberto Fábio, filho de Frederico Fábio e Odete Celestino Silva (já falecidos), que saiu daquele dia, da residência de sua tia, Jacira Celestino Costa, na rua Abaíra n.º 27 — morro de São João, no Engenho Novo, não mais regressando. Não o tendo encontrado nos lugares onde procurou e esclarecendo que o menor trajava, quando desapareceu, camisa de meia listada e calça branca, sua tia pede a quem tiver informações, o favor de enviá-las para o endereço acima ou conduzi-lo para a Delegacia de Menores, na rua Riachuelo.

O menor Carlos Alberto Fábio

* * *

Nery Alves da Costa, com 21 anos de idade, filho da viúva D. Vivina Lopes Gonçalves, foi trabalhar em Volta Redonda, na Seção de Laminação da Companhia Siderúrgica Nacional, estando desaparecido desde o dia 3 de janeiro do corrente ano. Não o tendo encontrado, apesar dos esforços empregados nesse sentido, sua mãe, que está enfêrma, vem pedir, a quem tiver notícias, o favor de informar para a sua Sergite n.º 8, em Moça Bonita, entre Bangú e Realengo.

Nery Alves da Costa

* * *

Está desaparecida de sua residência, a débil mental Cecília Guilherme, de 40 anos de idade. Seu espôso, o operário Antônio Pereira do Nascimento, solicita notícias da mesma para a travessa de São José n.º 21, na "favela" de Moça Bonita. Estampamos no clichê ao lado uma fotografia da desaparecida.

* * *

Carlos Grimaldes Redas, de 19 anos, morador na avenida 29 de Outubro n.º 6883, saiu de sua residência, no dia 23 do corrente mês, não mais regressando. Qualquer informação poderá ser dada ao sr. Redas, pelo telefone 29-8272.

## Pretende trocar por apólices da Dívida Pública as ações da Companhia de Expansão

O governador do Estado do Rio enviou ofício ao presidente do Instituto de Resseguros do Brasil, acusando recebimento de um ofício dêste, declarando que o I. R. B., renuncia, em favor do Estado, a condição de acionista da Companhia de Expansão Econômica Fluminense, sugerindo o recebimento do valor nominal das ações que êle possui, em apólices da dívida pública do Estado do Rio, também pelo seu valor nominal. Em resposta, esclareceu o governador que o assunto será devidamente estudado, após o que haverá um pronunciamento a respeito.

# Ainda não se pode afirmar se Valter Rosa está dizendo a verdade

*Continuam as diligências da polícia de Petrópolis para o esclarecimento do assassinato do desembargador Mauriti Filho — O criminoso insiste nas suas acusações*

O rigoroso sigilo que envolve as últimas diligências policiais sôbre o trucidamento do desembargador Mauriti Filho vem, de alguma forma, anulando os esforços da imprensa em colher elementos novos para a informação do público. Em que pese a necessidade daquela medida, acreditamos que as autoridades que presidem ao inquérito se achem no firme e louvável propósito de em assim procedendo, esclarecerem no menor espaço de tempo possível a verdadeira situação do criminoso e das pessoas por êle envolvidas no crime. Não há quem possa deixar de reconhecer os esforços do delegado Amil Nei Richard, autoridade que preside ao inquérito, e das providências até então efetuadas, nas quais se inclue o exame de sanidade mental a que se submeteu o criminoso, nada de positivo se pode ainda concluir para afirmar se o criminoso tem ou não falado a verdade quando se refere àquela senhora.

UM HOMEM NORMAL

Embora até hoje não tenha tornado público o exame dos psiquiatras Eurico Sampaio Figueiredo e Plínio Olinto sôbre o exame a que procederam na pessoa de Valter Rosa, a reportagem conseguiu saber por fontes oficiosas que o resultado daquele exame dá o criminoso como pessoa inteiramente normal. Em contraste com essa informação se projeta o levantamento da vida pregressa do acusado, segundo o qual é êle filho de pais alcoolatras, de quem herdara o vício que se lhe manifestara, em tôda a sua plenitude, de algum tempo a essa data. Consta do citado levantamento que Valter Rosa por várias vezes foi acometido de ataques epilépticos e é possuidor de péssimos antecedentes morais. Por essas razões, fácil se torna compreender a difícil situação em que se encontra a Polícia em dar ou não crédito aos depoimentos do homicida, que, sem dúvida, é, em tudo, passível de suspeição.

A ÚNICA TESTEMUNHA

Como é de domínio público, a menor Lecir, empregada do casal Mauriti Filho, foi a única testemunha do crime. A despeito de já ter prestado depoimento na Delegacia Regional de Petrópolis, a menor será novamente ouvida pela polícia. Para tanto foi requerida e concedida a sua apreensão pelo juiz da Comarca de Petrópolis. A jovem empregada foi conduzida à delegacia, ficando aos cuidados de uma família residente naquela cidade, onde, segundo informações da Polícia, passará alguns dias, após o que será interrogada, já então livre da possível coação patronal.

NECESSARIA UMA OBSERVAÇÃO MAIS PROLONGADA

PETROPOLIS, 29 (Do correspondente) — Os médicos Plínio Olinto e Sampaio Figueiredo, que examinaram Valter Rosa, assassino do desembargador Mauriti Filho, a pedido do delegado Amil Richard, não chegaram a nenhuma conclusão sôbre a sanidade mental do criminoso. Os doutos psiquiatras constataram a necessidade de uma observação prolongada e contínua no delinquente, sendo aconselhado àquela autoridade que para isso fôsse êle recolhido a um manicômio judiciário.

Em novo depoimento durante o qual foi repetidamente interrogado Valter Rosa acusou mais uma vez a viúva Mauriti Filho como mandante do crime e o promotor Serpa de Carvalho como instigador.

Foi ouvida pela Polícia, além de outras pessoas que com êle estiveram na noite do homicídio, a mãe de leite de Valter Rosa. Seu depoimento, bem como os dos demais, não ofereceram nenhum elemento novo sôbre o crime. Foram todos acareados com o homicida.


**COMPRO PIANO**

**Telefone: 43-2351**



**DR. JOÃO VATER**

CIRURGIA

R. S. José — Esq. Carmo 6. Sala 606.



PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA



**COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO**

CIC

ABRIL DE 1950

NESTE MÊS FORAM SORTEADAS AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

| 1º | 2º | 3º | 4º |
|---|---|---|---|
| AZV | LAJ | FCC | LTV |
| 5º | 6º | 7º | 8º |
| QCU | KDX | XQV | OID |

OS PORTADORES DE TITULOS EM VIGOR CONTEMPLADOS (QUITADOS) CONVIDADOS A RECEBER O REEMBOLSO GARANTIDO.

SE POUCO MUITO VALE GUARDAR UMA VEZ TODO MÊS

Os portadores dos títulos contemplados poderão receber as importâncias a que têm direito a partir do dia 4 de maio, na avenida Graça Aranha n. 19, sobreloja.

A relação total dos contemplados neste sorteio, será publicada na «Gazeta de Notícias».


# Não têm esperanças de liberdade

## Continuam presos na Rússia o marechal Paulus e o general von Seydlitz, antigos comandantes dos exércitos alemães em Stalingrado

*BERLIM, 29 (A. F. P.) — "O antigo marechal Paulus e o general Von Seydlitz, comandantes dos exércitos alemães em Stalingrado, estão ainda prisioneiros na União Soviética" — anuncia hoje "Die Welt", jornal britânico para a população alemã, segundo declaração do pastor Peter Mohr, antigo capelão geral do 6.º Exército alemão, que acaba de voltar de seu cativeiro na União Soviética. "O marechal Paulus e o general Von Seydlitz, frisou êle, não têm ainda esperanças de ser libertados. São bem tratados e bem alimentados".*

*Por outro lado, segundo o "Die Welt", os generais Bernhardt Stiller e Kaspar Voeker, recentemente livres do cativeiro na União Soviética, declararam que haviam sido internados com 320 generais alemães, num campo, em Krasnogorsk.*


**ESCOLA NACIONAL DE QUÍMICA**

**FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA**

**MOSELEY para vestibular**

As aulas tiveram início em 15 de março: faça sua matrícula imediatamente, poucas vagas, número limitado de alunos. Alunos aprovados na Esc. Nac. de Química, 29, dos quais, 23 pertenceram ao CURSO MOSELEY. Alunos na Fac. Nac. de Filosofia, curso de QUÍMICA, 14, dos quais 12 pertenceram ao CURSO MOSELEY. SEMPRE OS MELHORES RESULTADOS, SEMPRE OS PRIMEIROS COLOCADOS. Autorizada orientação, modernas instalações.

Orientação pedagógica: D. Moura, prof. Assist. da Universidade do Brasil.

Informações: Rua Barão de Itambi, n. 47 — BOTAFOGO



**PARQUE ESTEFÂNIA**

**TERRENOS**

LOTES A COMEÇAR DE 30 METROS DA PRAIA

Saco de São Francisco — Niterói.

Local de grande futuro, valorização rápida. E' sem dúvida a mais linda de tôdas as praias da Guanabara. Grande facilidade de pagamento, SEM ENTRADA, a longo prazo. — prestações mínimas. Lugar privilegiado para uma moradia ideal e encantadora. Condução fácil, certa e rápida. Informações diretas com o concessionário de vendas, à rua do Carmo n. 6 — 4º andar — Salas 406/7 — Rio — ou no Saco de São Francisco - Hotel Balneário - Estrada da Cachoeira, 40, com o sr. Dias.



ISTO SE REPETE?

Por que será que ela não o quer? É natural... Pois êle se esqueceu de que uma barba mal feita ou por fazer, desagrada!

USE GILLETTE

SIM, GILLETTE AZUL!

Veja como é bom andar sempre bem barbeado. Faça a barba diàriamente. Mas com um aparêlho Gillette de precisão e lâminas Gillette Azul. É mais fácil, rápido e econômico.

BEM BARBEADO? MUITO COTADO!

# FILHO DE SENADOR...

*R. Magalhães Júnior*

Na galeria dos "filhinhos de papai", dos rebentos afortunados de varões ilustres, havia até alguns anos uma casta privilegiada: a dos descendentes de diplomatas que entravam no Itamarati pela janela, por serem portadores de nomes muito conhecidos na "carrière" de outrora. Graças a êsse critério, os nossos quadros diplomáticos se encheram de nulidades, de figuras medíocres que, em tudo por tudo, não fizeram senão desmentir os seus maiores. Isso, porém, acabou, ao se acabarem os últimos netos e bisnetos dos grandes homens de antanho, hoje remotas sombras de um passado histórico que vai sendo esquecido pelas novas gerações, muito mais interessadas em saber quem é o Superhomem do que quem foi Barbacena ou Penedo... E também, com a fundação do Instituto Rio Branco, espécie de academia de cadetes da diplomacia. Estão, no entanto, os filhotes de diplomatas sendo substituídos por outra classe de filhotes: a dos filhos de senadores...

* * *

Não há nada melhor do que ser filho de senador, neste país de ordenados baixos e de rendimentos escassos, — escassos, é claro, para os que vivem do trabalho honesto, sem mamar de algum modo nas tetas do Tesouro e sem se beneficiar de negociatas como as que pululam por aí, no govêrno do honrado e muito fàcilmente embrulhado general Eurico Gaspar Dutra. E' melhor, mesmo, do que ser senador, porque o senador tem um mandato limitado no tempo e no espaço, um mandato que o eleitorado, de humor e tendências variáveis, poderá perfeitamente deixar de renovar. Ao passo que o filho de senador está garantido contra as surpresas do futuro. Ser filho de senador é mais importante do que ser dono da lâmpada de Aladino e das botas de sete-léguas. Rapazes que mal terminaram o curso ginasial, que ainda não conseguem fazer a barba por falta do número de fios de cabelo necessários para justificar a compra de uma navalha, que não têm responsabilidades de família, nem dependentes, — pois que êles próprios ainda vivem na dependência do bolsinho paterno, — eis os sêres privilegiados que abiscoitam os melhores empregos até hoje criados pela prodigalidade municipal: os de fiscal de vendas mercantis. Ser filho de senador constitui a qualidade primordial, a recomendação mais forte, o mérito mais absoluto, para o efeito da aterrissagem nesses cargos rendosos, nessas sinecuras polpudas. Por que tal coisa acontece? Por que lugares tão disputados, em vez de caberem a velhos funcionários, encanecidos no serviço público municipal, exemplares na dedicação e na assiduidade, como tantos que sem dúvida existem e decerto o merecem, são reservados especialmente aos "brotinhos" senatoriais? Simplesmente por isto: porque a autonomia do Distrito Federal, — uma das muitas promessas frustradas do presidente Eurico Gaspar Dutra quando candidato, — foi estrangulada pelo atual govêrno. Porque a Câmara Municipal do Rio de Janeiro não é soberana em suas decisões, como a maioria das outras casas legislativas de âmbito municipal. A de Campos, a de Juiz de Fora, a de Pôrto Alegre, a de São Paulo, a de Fortaleza, a de Santos, a de Belém do Pará, tôdas são soberanas, autônomas, podendo rejeitar os vetos do prefeito. Mas a do Distrito Federal foi amputada em suas prerrogativas, com a transferência, para o Senado, do poder de apreciar êsses mesmos vetos. Se temos, dentro da própria Câmara Municipal, homens fracos e sem lealdade partidária, que têm feito praça de um adesismo açodado e escandaloso, é verdade que outros têm resistido dignamente e dignamente cumprido o seu dever. Mas o Senado é que, muitas vêzes, tem falhado. E tem falhado deploràvelmente, porque há senadores que têm tido a fraqueza de colocar o favor partidário acima do dever para com o povo. Há senadores que aprovam de cruz mesmo os vetos mais absurdos, na ânsia de assegurar, aos seus "brotinhos" de 19 ou 20 anos, polpudos empregos de fiscal de vendas mercantis. Êsses homens, que são os juízes do prefeito, sacrificam a honestidade de suas sentenças aos interêsses familiares.

* * *

Quando o Senado apreciou um dos mais antidemocráticos e injustos dos vetos, o veto que impugnava à aluna do Instituto de Educação o direito de continuar os estudos se casasse, — sob a alegação de que os filhos são obstáculo ao estudo e ao exercício do magistério, — houve casos tristes, muito tristes mesmo... Um senador que, na primeira votação, fôra contra o veto, no dia seguinte disse que havia "refletido melhor", engoliu o voto anterior e foi cabalar contra o que sustentara na véspera... Uma vergonha. Depois, viu-se que era pai de um "brotinho", nomeado fiscal... Há no Senado homens que votam com independência, com honestidade, com brio. Mas êsses senadores honestos e dignos estão sendo comprometidos pelos colegas que andam transacionando pelos corredores do Guanabara. Em outros tempos, quando as palavras tinham valor léxico real, isso era chamado prevaricação. Hoje, chama-se esperteza. E os senadores em questão ainda ficam sendo considerados modelares pais de família...

# DEFINITIVA E INSUBSTITUÍVEL A CANDIDATURA DO BRIGADEIRO

Eduardo Gomes, candidato nacional

A candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes só foi lançada depois que a UDN esgotou todos os recursos que estavam ao seu alcance, no sentido de encontrar uma fórmula de pacificação nacional. A sua última tentativa, a êste respeito, foi a solidariedade que emprestou, sem demora e sem reservas, ao apêlo dirigido a tôdas as agremiações partidárias em pról da pacificação política do país, em tôrno da candidatura extra-partidária do sr. Afonso Pena Júnior.

Durante mais de um ano, procurou a UDN uma solução conciliatória para a sucessão presidencial. Tudo foi debalde. O PSD, com que ela integrava o Acôrdo Interpartidário, não deu resposta ao apêlo do governador de Minas, e preferiu solicitar uma aliança ao sr. Getúlio Vargas, ao mesmo tempo que pedia socorro ao sr. Ademar de Barros.

* * *

Guiada pela sua dignidade e pelo seu patriotismo, e cônscia do seu dever de preservar as instituições democráticas e de consolidar o regime vigente, teve a UDN o único gesto que devia ter, a serviço da Pátria, nesta hora decisiva dos nossos destinos: apelou para o alto civismo do grande brasileiro e grande democrata Eduardo Gomes, seu presidente de honra, seu candidato em 1945 na campanha que restaurou a democracia no Brasil, e, por todos os motivos, o maior candidato que poderia ser apresentado à sucessão do general Eurico Dutra.

A candidatura do Brigadeiro, desde que foi lançada, é definitiva. E' definitiva, e é insubstituível, porque não há atualmente no Brasil candidato maior.

# Instalados no centro, bairros e subúrbios dezenas de postos eleitorais da UDN

## Vai reunir-se, terça-feira, a comissão preparatória da convenção udenista — Em virtude das chuvas, foi adiado para quinta-feira o comício de propaganda do Brigadeiro Eduardo Gomes marcado para ontem

Acham-se em funcionamento os seguintes escritórios de alistamento eleitoral da U. D. N. — D. F., distribuídos pelas diversas zonas desta capital, onde os adeptos da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes à Presidência da República poderão alistar-se até o dia 2 de agôsto do corrente ano:

ABOLIÇÃO — Rua Ferreira Leite, 65 e 336; rua Silva Xavier, 196; avenida João Ribeiro, 2.

ACARI — Rua Guaruba, 240.

ANCHIETA — Estrada Rio do Pau, 117; estrada Nazaré, 2.162.

ANDARAÍ — Praça Malvino Reis, 38-B.

BANGU — Avenida Cônego Vasconcelos, 64, S. 1; rua Junqueira, 1.012; rua Ribeiro de Andrade, 28; rua Silva Cardoso, 215.

BARROS FILHO — Estrada Barros Filho, 3.

BENTO RIBEIRO — Rua Pinto de Campos, 258; rua S. Vicente, 1.177; rua Carolina Machado, 1.570.

BOTAFOGO — Voluntários da Pátria, 196 e 399; rua Humaitá, 63, apto. 101; rua General Polidoro, 180.

BRAZ DE PINA — Rua Enes Filhos, 741; rua Bento Cardoso, 1; rua Arapogi, 542; rua Piricumã, 3; rua Umanapiá, 114.

CAMPO GRANDE — Rua Barcelos Domingos, 78; rua Coronel Agostinho, 97, sobrado.

CASCADURA — Rua Nerval de Gouveia, 301; rua Silva Xavier, 196; rua Silva Gomes, esquina de 29 de Outubro.

CATUMBI — Rua Coqueiros, 91 e 80; rua Navarro, 30, apto. 301; e 125; rua Eliseu Visconti, 325.

CENTRO — Rua General Pedra, 3, sobrado; praça Floriano, 55, 12.º andar; rua Senador Dantas, 119, 2.º andar; rua 1.º de Março, 110, 1.º andar; avenida Marechal Floriano, 124, sobrado; rua da Assembléia, 73, 1.º andar, e 16, sobrado; rua Uruguaiana, 22, 3.º andar; e 96, esquina de Ouvidor; rua Frei Caneca, 26, 1.º andar; rua Acre, 28, avenida Rio Branco, 277, 7.º andar; 701; e 173, sala 303; rua Frei Caneca, 198; rua Senado, 80; rua Visconde de Inhaúma, 113, sobrado; rua Lavradio, 83; rua Marcílio Dias, 42, loja; travessa do Ouvidor, 17; rua Alvaro Alvim, 52, 3.º andar, sala 10; rua São José, 63, sobrado, praça 15 de Novembro, 42, salas 312-313; rua Francisco Muratori, 52, sobrado; avenida Getúlio Vargas, 1.850, térreo.

CIDADE NOVA — Santana, 77, 4.º andar; e 167, sobrado.

COELHO NETO — Rua Itacina, 909; rua Guarauna, 92.

COPACABANA — Rua Copacabana, 420; rua Siqueira Campos, 34; travessa Santa Leocádia, 56.

CORDOVIL — Rua Utinga, 67.

DEODORO — Rua VI, Quadra 13, casa II.

ENCANTADO — Rua Guilhermina, 79.

ENGENHO DE DENTRO — Rua Dr. Bulhões, 291; rua Gustavo Riedel, 266.

ENGENHO NOVO — Rua Barão do Bom Retiro, 263 e 381; travessa Alvaro, 106.

ENGENHO VELHO — Praça da Bandeira, 53, 2.º andar.

ESTÁCIO — Rua Estácio de Sá, 13.

GÁVEA — Rua Oitis, 58, 1.º andar; estrada da Gávea, 420.

HONÓRIO GURGEL — Rua Gonçalves Lima, 912.

ILHA DO GOVERNADOR — Rua Peixoto de Carvalho, 19; rua Fernandes da Fonseca, 42; rua Sobragi, 70; rua Ipiru, 321.

INHAÚMA — Rua Ubitanga, 44; avenida João Ribeiro, 2; rua Cachambi, 52.

IPANEMA — Rua D. Angélica, 61.

IRAJÁ — Estrada Monsenhor Félix, 18, 1.059, 980 e 108; estrada Braz de Pina, 534, sobrado; rua Barros Pereira, 121; rua Licínio Barcelos, 106, 407 e 6, esquina de Monsenhor Félix; rua Anhemby, 185; rua Ferreira Cantão, 68.

ITAPIRU — Rua Itapiru, 404

JACARÉ — Rua Lino Teixeira, 12.

JACAREPAGUÁ — Avenida Nélson Cardoso, 150; rua Dr. Bernardino, 194; avenida Nélson Cardoso, 1.171, apto. 101; rua Virgínia Vidal, 109; rua Cândido Benício, 678; avenida Geremário Dantas, 19 (Tanque); rua Maricá, 176; estrada do Bananal, Vila Operária C.-II; rua Guaporanga, 103; estrada Bandeirnates K. 26, Vargem Grande.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel, 44, 105, 170, 174 e o da esquina da rua Oliva Maia, defronte da estação de bondes.

MAGALHÃES BASTOS — Rua Almeida e Sousa, 967.

MARACANÃ — Rua São Francisco Xavier, 465.

MARECHAL HERMES — Rua Guatambu, 130; rua Paraopeba, 72; rua João Vicente, 1.649.

MEIER — Rua Venceslau, 75; rua Arquias Cordeiro, 231 e 306, sala 3, rua Dias da Cruz, 105; rua Dr. Bulhões, 553; rua Amaro Cavalcanti, 17 e 45; avenida Suburbana, 5.870; e rua Chaves Pinheiros, 36.

OLARIA — Rua Etelvina, 17.

OSVALDO CRUZ — Rua Pinto Gomes, 6; rua Ernesto Lobão, 15; rua Frei Bento, 57; rua Cataguazes, 524.

PARADA DE LUCAS — Rua Iraçu, 91.

PAVUNA — Rua Sargento de Milícias, 830.

PENHA — Rua Francisco Enes, 144.

PENHA CIRCULAR — Rua Cascais, 26; rua Guaianazes, 16.

PIEDADE — Rua Cardoso Quintão, 117, casa II; rua Xisto Bahia, 70; rua Antônio Vargas, 165; rua Ana Quintão, 211; rua Clarimundo de Melo, 407; rua Manuel Vitorino, 312.

PILARES — Avenida João Ribeiro, 40.

QUINTINO — Rua Vital, 130; rua Nerval de Gouveia, 31.

RAMOS — Rua Uranos, 1.080; rua Iritula, 41; rua Araguari, 283; rua João Romariz, 21; rua Uranos, 1.107, apto. 101; e rua Major Rêgo, 31.

REALENGO — Avenida Santa Cruz, 442 e 1.620; estrada Marechal Mallet, 576.

RIACHUELO — Rua 24 de Maio, 325.

RICARDO DE ALBUQUERQUE — Rua Samambaia, 49; rua Umbuzeiro, 208.

RIO COMPRIDO — Praça Condessa de Frontin, 42, sobrado; e rua Campos da Paz, 101.

ROCHA MIRANDA — Rua Sargento Valdemar Lima, 158; rua Safira, 32; rua Conselheiro Galvão, 930-A e 1.002, sala 201; rua Tenente Pinto Duarte, 249; rua Veríssimo Machado, 197 e 334; rua Batista Braga, 298.

SANTA CRUZ — Rua Felipe Cardoso, 141; rua Francisco Belisário, 99.

SANTA TERESA — Rua Eliseu Visconti, 403-A.

S. CRISTÓVÃO — Rua Ricardo Machado, 19; rua Curuzu, 52; rua Piratini, 303; rua São Luís Gonzaga, 1.280; e rua São Januário, 686.

S. FRANCISCO XAVIER — Rua Licínio Cardoso, 313.

SAÚDE — Praça da Harmonia, 345; rua Sacadura Cabral, 177, 1.º andar; ladeira João Homem, 22; bêco João Inácio, 15; rua Barão de São Félix, 122.

TERRA NOVA — Avenida João Ri-

(Conclui na 6.ª página)

## Campanha de instalação de postos eleitorais em escritórios, residências ou garages particulares

**Convida a UDN — D. F. a todos os brigadeiristas residentes no Distrito Federal a aderirem a essa campanha, inscrevendo-se na sede do partido, à rua da Assembléia, 51, 5º andar, das 10 às 17 horas, no sentido de que sejam instalados, em sua residência, em sua garage ou em sala disponível de seus escritórios, postos de alistamento eleitoral em favor do Brigadeiro da Libertação Eduardo Gomes.**

**Os postos, que serão mantidos pelo partido e que ficarão aos cuidados da mulher udenista carioca, já têm obtido aceitação por parte de inúmeras famílias desta capital, que acorrem à sede do partido oferecendo local para a sua instalação, o que poderá ser feito também pelo telefone 52-1447.**

# NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

# INSTRUÇÕES BAIXADAS PARA O CONCURSO DE ADMISSÃO À ECEMAR

## Festa de encerramento da Semana do Aeromodelismo, hoje, no aeródromo de Manguinhos — Oficiais matriculados no Curso de Tática Aérea — Fundada a Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico

O chefe do Estado Maior da Aeronáutica, major brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas, de conformidade com o estabelecido pelo art. 45 do Regulamento da ECEMAR, aprovado pelo decreto n. 27.852, de 6 de março de 1950, baixou as seguintes instruções para execução dos concursos de admissão aquela Escola em 1951: Os concursos de admissão à ECEMAR, em 1951, serão realizados no Estado Maior da Aeronáutica, no mês de janeiro próximo vindouro. Para cômputo dos prazos referidos nos arts. 36, 42 e 43 do Regulamento da ECEMAR, considerar-se-á o dia 1º de janeiro de 1951 como data de início para todos os concursos. A Diretoria do Pessoal providenciará a apresentação ao Estado Maior da Aeronáutica, no dia 4 de janeiro, dos oficiais inscritos em qualquer dos concursos de admissão. Esses oficiais permanecerão à disposição do Estado Maior enquanto estiverem realizando o concurso; concluído êste, regressarão a suas Unidades e Estabelecimentos de origem. Tôdas as provas de qualquer dos concursos serão escritas e individuais. Permitir-se-á, ou não, especìficamente em cada prova, a consulta à documentação de referência. As provas relativas a determinado grupo de assuntos poderão ser feitas em um ou mais dias. O calendário dos concursos e os detalhes de execução das provas serão divulgados aos candidatos inscritos por ocasião de sua apresentação ao Estado Maior. Os programas dos concursos acham-se à disposição dos interessados na 3ª Seção do Estado Maior da Aeronáutica.

### FESTIVIDADE AERODESPORTIVA DE HOJE

Como noticiamos, realiza-se, hoje, em comemoração à primeira semana do aeromodelismo, uma festividade aerodesportiva em Manguinhos, cujo programa é o seguinte: 9 horas — início do grande concurso de aeromodelos-planadores; 9h 30m — entrega de diplomas aos componentes da 2ª turma de paraquedistas e da 11ª turma de instrutores de pilotagem de instrutores de pilotagem; 10 horas — batismo do «Aeronca Sedan» doado pela Diretoria de Aeronáutica Civil, devendo paraninfar o ato o dr. Eugênio Seifert, diretor da Divisão Aerodesportiva da D. A. C. e, às 10h 30m — demonstração de vôo circular com aeromodelos de motor a gasolina e a jato.

O concurso de aeromodelos-planadores, que começará às 9 horas, deverá estar concluído às 11 horas, de acôrdo com o regulamento estabelecido pela Associação Carioca de Aeromodelismo. Aos 5 primeiros colocados, serão atribuídos pelo jornal estudantil «Tacape», patrocinador do concurso, os prêmios, respectivamente, de 300, 250, 200, 150 e 100 cruzeiros, havendo ainda dois prêmios extras de 100 cruzeiros cada um, oferecidos pela «Aero Propaganda Ltda.». A nota mais sugestiva da festividade deverá ser dada pela exibição do primeiro aeromodelo a jato construído no Distrito Federal. Trata-se de uma miniatura de 50 centímetros de comprimento, pesando aproximadamente 800 gramas e equipado com um motorzinho «Dyna-jet», de 1/3 HP de potência.

### MATRICULADOS NO CURSO DE TÁTICA AÉREA

Foram mandados matricular na 2ª turma do Curso de Tática Aérea os

(Conclui na 6.ª página)

## Renovação do terço do Conselho Administrativo da ABI

### RESULTADO DAS ELEIÇÕES REALIZADAS ANTE-ONTEM

Das 10 horas da manhã às 8 horas da noite, realizaram-se, ontem, sob a presidência do sr. Léo de Sá Osório e tendo como secretários os srs. Clovis de Oliveira Araujo e Paulo Cleto, as eleições para renovação do terço do Conselho Administrativo da Associação Brasileira de Imprensa, seus respectivos suplentes e para eleição da Comissão Fiscal.

Compareceram quinhentos e oitenta e nove votantes. Foi vencedora a seguinte chapa, prestigiada pelo presidente da A.B.I.: conselheiros — Aristeu Aquiles dos Santos, Augusto de Freitas Lopes Gonçalves, Edmar Morel, Elmano Cruz, Enéas Martins Filho, I. de L. Neves Manta, Júlio Barbosa, Júlio Cesar de Melo e Souza, Lopo de Carvalho Coelho, M. C. de Carvalho Neto, Manoel Lourenço de Magalhães, Mário Rodrigues Filho, Otávio Malta, Orígenes Lessa e Ricardo Serran; suplentes — A. Junqueira Ferreira, Armando Reis, Armando dos Santos Pereira, Ari da Silva Pessôa, Baldomero Carqueja, Carlos Cavalcanti, Celestino Silveira, Diocezano F. Gomes, Helena Ferraz de Abreu, José Geraldo da Cunha, José da Silva Lisbôa, Mário Cordeiro, Odilon Belem, Otto Sachs e Tancredo Santos Melo; Comissão Fiscal — Albino Ferreira Serpa, Almério Ramos, Alvaro Brandão da Rocha, Henrique Gigante e João S. Guimarães. Foram igualmente sufragadas outras chapas, colocando-se à frente delas a encabeçada pelo sr. Amador Cisneiros.

## "Folha do Rio"

Está circulando, desde sexta-feira, mais um vespertino carioca, cujo lema é "bem servir e informar". São seus diretores os nossos colegas Hugo Mosca e Gomes Maranhão. O novo vespertino apresenta uma feição gráfica moderna e atraente, trazendo reportagens e informações de interêsse público.

SUA CASA FORA DE CASA
LORD HOTEL
DISTINÇÃO E CONFÔRTO no Coração da Cinelândia
Av. São João, 1173 - Tel. 52-6111
End. Tel.: "LORDHOTEL" - S. Paulo
Reservas por carta ou telegrama
Arco-Artusi 2735

Doenças da pele
Sífilis — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda do cabelo — Furúnculos
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
ASSEMBLÉIA, 73, telefone 32-3265. Do Hospital N. S. Socorro

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS
Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raios X. Eczemas das pernas, Eczemas parasitários das mãos ou dos pés, Acnes, (espinhas da face). Pruridos rebeldes. Câncer da pele.
DR. J. MIRANDA JÚNIOR
Rua Uruguaiana n. 12-A — 3º andar — Diàriamente das 14 às 18 horas — Telefones: 22-6902 e 32-6417.

19 DE 20 MARCAS
de automóveis americanos têm peças essenciais fabricadas pela
BORG-WARNER!
BORG-WARNER é o produtor independente de peças para automóveis de equipamento original mais importante do mundo!
ENGRENAGENS EM GERAL — COROAS E PINHÕES — EIXOS — JUNTAS UNIVERSAIS — PLATOS E CHAPAS DE PRESSÃO DA EMBREAGEM — PISTÕES — SEGMENTOS — CREMALHEIRAS — PONTEIRAS E PINOS DA DIREÇÃO — CORRENTES DISTRIBUIÇÃO — FABRICADOS PELA «BORG-WARNER»
LONAS DE FREIOS E DISCOS «GRY-ROCK»
AMORTECEDORES E MOLAS ESPIRAIS «GABRIEL»
ACESSÓRIOS EM GERAL DE DIVERSAS MARCAS
WARNER
Distribuidores exclusivos da: BORG-WARNER, GREY-ROCK e THE GABRIEL para o Distrito Federal, Estados do Rio, Minas e Esp. Santo
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES
BORGAUTO S.A.
ANTIGA IMPORTADORA AUTO-PEÇAS S.A.
Matriz: R. SÃO CRISTÓVÃO, 1.254 — FONE 48-1125
Filial: AV. GOMES FREIRE, 602-A — FONE 42-9825
Telegr. "BORGAUTO"

PIANOS NOVOS
CHEGARAM OS AFAMADOS ROSLER
A CASA J. MEDINA, especializada no ramo, acaba de receber os famosos pianos Rosler, fabricados de combinação com C. Bechstein, Berlim, também recebemos os pianos Bentl, tipo apartamento. Preços baratíssimos à venda à vista e a prazo, verifiquem hoje mesmo. RUA CHILE, 27 — FUNDOS — entre av. Rio Branco e rua São José.

Tôda espécie de mercadoria ao dispor de vossa senhoria pelo
CREDIFACIL
Largo do Machado, 7 - 1.º and.
Tel. 25-0470

GELADEIRAS
AMERICANAS E INGLÊSAS
RUA CHILE 27 — FUNDOS
Verifique hoje mesmo, na CASA J. MEDINA, à rua Chile n. 27, loja, fundos. Fica entre a avenida Rio Branco e rua São José.

FERIDAS ECZEMAS E QUEIMADURAS
POMADA
CALENDULA CONCRETA

FECHOU
a CASA CRISTALINO
GRANDE VENDA ESPECIAL
DE 42.º ANIVERSÁRIO ! ! !
Louças, cristais, porcelanas, faianças, faqueiros e artigos domésticos
REABRE TÊRÇA-FEIRA
CASA CRISTALINO
URUGUAIANA, 35 - 37

NO "DIA DO TRABALHO" DE 1950, JÁ PASSA DE
3 BILHÕES DE CRUZEIROS
A IMPORTÂNCIA DOS PAGAMENTOS DE BENEFÍCIOS EFETUADOS PELO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS

**Diário de Notícias**

DIRETOR: O. R. DANTAS

| 1950 | | | ABRIL | | | 1950 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| DOM | SEG | TER | QUAR | QUIN | SEX | SAB |
| | | | | | | 1 |
| 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 |
| 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 |
| 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 |
| 23/30 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 |

O "Diário de Notícias" apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número pelo seu fundador.

* * *

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o "Diário de Notícias" ligação de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se, ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez, que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

* * *

O constante apoio do público à orientação deste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o "Diário de Notícias" desde 1939, o matutino de maior tiragem da capital da República.

# PARA TODOS

— Crânio e inteligência
— Flora Marinha
— Reis da Macedônia

*CRANIO E INTELIGENCIA — Ao contrário da crença vulgar, não está demonstrado que as dimensões da cabeça e o desenvolvimento da testa correspondam invariàvelmente a um quociente de inteligência mais alto. A cabeça dos esquimós é maior do que a dos homens brancos, embora êles sejam geralmente considerados um povo atrasado. O maior crânio dos tempos modernos foi o do escritor russo Ivã Turguenev, que tinha a capacidade de dois e trinta centímetros cúbicos. Entretanto, encontraram-se crânios de homens pré-históricos com maior capacidade.*

* * *

FLORA MARINHA — A flora marinha é quase inteiramente constituída de algas. Certas espécies, muito raras, vivem em lugares úmidos. Outras se desenvolvem e vivem em simbiose no interior de organismos estranhos. Em virtude da pouca consistência de seus tecidos, as "algas fósseis" são consideradas as mais raras da flora marinha.

* * *

*REIS DA MACEDONIA — Amintas foi o nome de muitos reis da Macedônia. O mais célebre dêles foi Amintas II, que reinou de 396 a 370 A. C. Seu neto, Amintas III, foi destronado por seu tio Filipe, e morto por ordem de Alexandre, o Grande, que via nêle um competidor.*

## Aplausos à administração do ministro Daniel de Carvalho

Além das mensagens que ontem publicamos, de aplauso à sua gestão no Ministério da Agricultura, do qual se afastou recentemente, o deputado Daniel de Carvalho vem recebendo inúmeras outras, inclusive do general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, dos governadores Milton Campos, Valter Jobim, Aderbal Ramos e Barbosa Lima Sobrinho; dos secretários de Agricultura do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, respectivamente srs. Balbino Mascarenhas e Leoberto Leal; do deputado José Augusto, 1º vice-presidente da Câmara; e dos srs. Francisco Malta Cardoso, presidente da Sociedade Rural Brasileira, Raul Medeiros, Romualdo Silva, Delmiro Alvim Machado e deputado Aliomar Baleeiro.

## "George Canning e o Brasil"

A CONFERÊNCIA DO EMBAIXADOR DA GRÃ-BRETANHA NA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLÊSA

Realizou-se na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa a anunciada conferência do embaixador britânico nesta capital, sir Neville Butler, sob o título «George Canning e o Brasil».

A conferência, que foi muito aplaudida, foi presidida pelo ministro das Relações Exteriores, embaixador Raul Fernandes, que falou apresentando o conferencista e teve a assisti-la um numeroso e seleto auditório, notando-se a presença de representantes dos nossos círculos oficiais, personalidades da sociedade carioca, corpo diplomático e da comunidade britânica domiciliada nesta capital.

## Encerramento da Exposição Indígena Interamericana

Realizou-se, ontem, às 10 horas, no primeiro andar do Ministério da Educação, o encerramento da Exposição Indígena Americana, que ali se instalou sob os auspícios do Conselho Nacional de Proteção aos Índios, Museu Nacional, Arquivo Nacional e, ainda, com a colaboração do Museu Nacional de Ottawa, Canadá, «Office of Indian Affairs», de Washington; Instituto de Antropologia, de Buenos Aires; Embaixada do México, Instituto Etnológico, de Bogotá, e da Embaixada da Colômbia.

A referida exposição alcançou os resultados esperados, isto é, o incentivo aos países americanos, no sentido de continuarem os seus esforços de amparo aos índios, civilizando-os e conquistando-os, por meios pacíficos, como se vem fazendo nos últimos tempos.

A solenidade contou com a presença do coronel Frederico Rondon, que representou o general Cândido Rondon, e, em nome do qual fêz breve alocução sôbre a capacidade do índio, que se civilizou e, em seguida, deu por encerrada aquela exposição, agradecendo a tôdas as instituições que colaboraram para o êxito daqueles trabalhos e aos visitantes presentes ao encerramento, dentre os quais o sr. Ernest J. [illegible], adido cultural dos Estados Unidos, e ao secretário do Conselho, general Rondon, sr. Antônio de Oliveira Júnior.

## Pagamento no Tesouro

Serão pagas depois de amanhã, as fôlhas do 10º dia útil: montepio da Fazenda: 7.107—7.113.

# O FUNDO NAVAL

Tendo exposto, como observadores leigos mas debruçados sôbre fatos e agindo desinteressadamente sob inspiração patriótica, aspectos da situação atual de nossa Marinha de Guerra e a necessidade inadiável de remediá-la, devemos ocupar-nos do financiamento dessa magna empreitada.

Solicitou o ministro Sílvio de Noronha o parecer dos economistas e a solução sugerida foi a de buscar, na elevação da taxa que recái sôbre a remessa de valores para o exterior, uma suplementação orçamentária da ordem de 600 milhões de cruzeiros anuais, a ser transferida para o Fundo Naval com o destino especial de renovação da marinha de guerra, inclusive a construção de um grande estaleiro naval na baía de Jacuecanga.

Nesse sentido, e passando de 5% para 8% a aludida taxa, foi apresentado um projeto à Câmara dos Deputados de iniciativa do próprio líder da maioria e com o apoio de elementos dos diversos partidos. Apesar da magnitude do problema e das manifestações aprobatórias que cercaram o lançamento da proposição, não teve esta ainda o esperado andamento.

Dir-se-ia que o proponente mesmo considerou suficiente o haver apresentado o projeto e proferido um discurso recheiado de citações de Ruy Barbosa, com naturais aplausos. Registra-se, mais uma vez, o fenômeno, que tem deposto contra o atual Congresso, de alcançarem os assuntos de interêsse pessoal ou de interêsse de um grupo ou classe, sensível dianteira sôbre os que dizem respeito às conveniências gerais ou a necessidades orgânicas do país.

Estão convencidos os dirigentes da Armada, e disso não discrepam os elaboradores das leis orçamentárias, de que, independente mesmo das restrições presidenciais na aplicação das verbas, são estas irremediàvelmente insuficientes e inadequadas para o investimento progressivo numa renovação sistemática do material flutuante e reequipamento dos serviços em que êsse material se apoia. Ora, no mecanismo atual em que se defrontam as possibilidades de receita e a fixação da despesa, não há sequer uma remota possibilidade de atribuir à Marinha o refôrço substancial de que ela inquestionàvelmente necessita.

A solução consubstanciada no projeto 1.191, de 1949, significa o aumento de uma tributação indireta sôbre tôda a massa consumidora, cobrada no movimento de fundos destinados à aquisição de cambiais para importação e as demais remessas de valôres para o exterior. Não se diria que o ônus é imperceptível ou que as condições atuais do contribuinte brasileiro sejam favoráveis a qualquer encargo. Mas, se não há onde buscar os recursos desejados senão ali, voltamos à afirmação contida no início de nossos comentários sôbre a situação da esquadra, de que, para modificá-la, a nossa geração há de preferir algum sacrifício à responsabilidade de deixar perecer a guarda dos nossos mares.

O que não é admissível é que, dispondo de um equipamento, como o do Arsenal da Ilha das Cobras, capacitado para grandes obras de construção naval, e de pessoal especializado que afirma o nosso progresso técnico, permaneçamos com reduzido número de navios, de pequena tonelagem e em parte obsoleta, à espera de que circunstâncias internacionais nos favoreçam com auxílio externo. Pois assim é que se tem encontrado a Marinha conforme expressamente declarou o seu ministro, dirigindo-se, meses atrás, ao presidente da República.

«Desde 1947 que as esperanças da Marinha residiam na conversão em lei da chamada Cooperação Militar Interamericana, dependente de aprovação do Congresso dos Estados Unidos, para auxiliar a renovação do nosso material flutuante, e a isso sempre fiz referência nos relatórios que tive a honra de apresentar a v. exca. O curso que tomaram os acontecimentos internacionais, preocupando os Estados Unidos na recuperação dos países da Europa Ocidental, e na efetivação do Pacto do Atlântico, ùltimamente assinado, faz com que se desvaneçam aquelas esperanças ou, na melhor das hipóteses, fiquem relegados para futuro remoto».

Não poderia o titular da Armada ser mais claro nem, para os brasileiros de responsabilidade, mais convincente quanto à necessidade de nos entregarmos à tarefa de renovação da nossa marinha de guerra com as próprias mãos e sem mais demora. Essa decisão pertence porém ao Congresso, mediante lei já entregue ao seu estudo há mais de quatro meses.

## TAMBÉM PARA OS CIVIS

**Sancionada a 19 do corrente a lei que autoriza o Poder Executivo a financiar as operações imobiliárias realizadas entre o Clube Militar e seus associados, foi, no dia imediato, oferecido à consideração da Câmara dos Deputados um projeto concedendo idêntica faculdade aos sócios do Clube Naval. No primeiro caso, contribuirá o Tesouro com 400 milhões de cruzeiros, em quatro exercícios, à razão de 100 milhões em cada um; no segundo, tal contribuição será de 250 milhões de cruzeiros, em cinco parcelas anuais de 50 milhões, durante cinco exercícios. Os juros máximos cobráveis nas operações imobiliárias serão, respectivamente, de 6% e de 5%, pelo prazo de vinte anos.**

**O angustiante problema do teto será, dêsse modo, atenuado com referência às classes armadas.**

**Seria, pois, de todo justificável que o funcionalismo civil também fôsse objeto de legislação semelhante, pois o que lhe concede o IPASE, em matéria de financiamento imobiliário, é, sabidamente, multíssimo pouco.**

**Alega essa instituição, naturalmente, para restringir o movimento de sua carteira hipotecária, a necessidade de atender a outros encargos que a lei lhe atribui. Não lhe sobram, dirá, recursos financeiros para dotar suficientemente aquela carteira. Daí, a impossibilidade de atender a todos os servidores do Estado que lhe batem às portas com pedidos de financiamento.**

**Ora, por isso mesmo se compreenderia a concessão, ao IPASE, de um auxílio financeiro nas condições do já concedido aos clubes militares. Com o refôrço de 100 ou de 200 milhões de cruzeiros anuais, a respectiva carteira estaria em condições, sem dúvida alguma, de despachar favoràvelmente, inúmeras propostas que permanecem por tempos infindáveis à espera de deferimento, se bem que devidamente instruídas. Isso constituirá, tanto quanto a lei relativa ao Clube Militar e o projeto sôbre o Clube Naval, valioso concurso para combate à crise do teto, além de representar a extensão de um benefício que, por ser justo, deve ser ampliado ao funcionalismo civil, merecedor, por igual, dos desvelos do poder público em assuntos de assistência.**

## FORMATURA OU FARSA?

**A formatura dos bacharelandos da Faculdade Nacional de Direito, no ano passado, não correu inteiramente pacífica, como costumam ser solenidades dêsse gênero, verificando-se aquêle desagradável incidente quando da leitura, por um dos estudantes que se formavam, do discurso do paraninfo, o hoje falecido e saudoso prof. Leônidas de Rezende.**

**Tudo, porém, serenou em tempo e aquela solenidade não voltaria à baila, exigindo comentários, embora sôbre outro aspecto, não fôsse o que ora se veio a saber agora, por motivo da matrícula de alguns alunos no Curso de Doutorado daquela Faculdade.**

**Como se sabe, para ingressar nêsse curso, é indispensável que o requerente tenha o de bacharelado, seja bacharel em direito, como é natural, pois o segundo curso é um prolongamento do primeiro. Verificou-se, porém, que alguns dos candidatos, que haviam participado daquela solenidade de formatura — inclusive aquêle mesmo estudante, em tôrno do qual ocorreu o desagradável incidente — não tinham sido diplomados, porque, reprovados numa matéria, precisavam fazer exame na segunda época.**

**Eis aí como veio a público a farsa da formatura. Estavam todos aquêles rapazes no Teatro Municipal, envergando suas vistosas becas, trazendo na mão o canudo do diploma, prestando juramento como bacharéis — mas, na verdade, — vários dêles não eram bacharéis, não mereciam o diploma, não haviam sido aprovados nos exames finais, dependiam da segunda época. Como, então, figurarem indevidamente entre os que se formavam, em meio àquela solenidade, com a presença do reitor da Universidade, tôda a congregação e altas autoridades, participando, inscientemente por certo, daquela farsa?**

**E' conveniente que o caso não se repita. As diretorias das Faculdades devem tomar cautelas a respeito. Só podem participar da festa de formatura, da solenidade de entrega dos diplomas, aquêles que realmente tenham diplomas a receber, tenham terminado o curso, e não os reprovados.**

# NOTÍCIAS DA MARINHA

## Conferências sôbre a guerra marítima, de 1941 a 1945, no Pacífico

### Visita do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas à Diretoria de Comunicações — Reunião do Almirantado — Visita dos adidos navais à Escola "Almirante Batista das Neves" — Homenagem à Marinha de Guerra

Será realizada, nos dias 2, 3, 4 e 5 de maio próximo, das 9 às 11h50m, na Escola de Guerra Naval, uma série de conferências pelo capitão de mar e guerra Paulo Bosísio, chefe do gabinete ministerial, sôbre o «Estudo estratégico da guerra marítima no Pacífico de 1941 a 1945».

Essas conferências vêm sendo aguardadas com interêsse em face da importância do assunto e do prestígio que desfruta nas classes armadas o comandante Paulo Bosísio.

DESIGNAÇÕES

A Diretoria do Pessoal fêz, por necessidade do serviço, as seguintes designações: dos capitães de corveta Hélio Gonçalves Castelo Branco, para o E. M. A.; Renato Campos Martins, para a DSM; dos capitães-tenentes Cleon Ramos de Azevedo Leite, para o CFRN; Luís Geraldo Brandão Ungerer, para a corveta «Cananéia»; Mário Augusto dos Reis, para o NT «Garcia D'Avila».

APTOS PARA PROMOÇÃO

Em inspeção de saúde a que se submeteram, foram julgados aptos para promoção o vice-almirante Otávio Figueiredo de Medeiros, o capitão de corveta Sílvio Borges de Sousa Mota e o capitão-tenente José Cláudio Beltrão Frederico.

ESCALA NUMÉRICA

Foi incluído na escala numérica com o número que lhe compete o capitão tenente Washington de Carvalho Castro, que se encontra agregado ao Quadro de Contadores em virtude de sua promoção em excesso, na forma da lei 193, ocupando a vaga aberta com a promoção ao pôsto imediato do então capitão tenente Vicente Pol.

REUNIÃO DO ALMIRANTADO

Sob a presidência do almirante de esquadra Flávio Figueiredo de Medeiros o Conselho de Almirantado se reunirá na próxima têrça-feira para tratar de assuntos atinentes à administração naval.

VISITA DO CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS À DIRETORIA DE COMUNICAÇÕES

O Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas visitou a Diretoria de Comunicações da Marinha. A comitiva composta dos srs. almirante Álvaro Alberto, vice-presidente, professor César Lattes, diretor científico, professor José Leite Lopes, diretor-técnico, senhor Nélson Lins de Barros, diretor executivo, professor Lauro Nepomuceno, assistente do diretor científico e chefe dos laboratórios e do professor Roberto Salmeron, chefe do departamento de aceleradores chegou à Diretoria de Comunicações da Marinha às 9h30m, tendo sido recebida pelo vice-almirante Brás Veloso, e seus oficiais. Em seguida foram visitadas tôdas as dependências daquele estabelecimento e principalmente o laboratório central de pesquisas da divisão de estudos e pesquisas do Departamento de Rádio. Durante a visita foram assentados diversos planos de íntima cooperação mútua entre o Centro e a Diretoria de Comunicações da Marinha. Após a visita foi oferecido um almôço aos ilustres visitantes.

VISITA DOS ADIDOS NAVAIS ESTRANGEIROS À ESCOLA «ALMIRANTE BATISTA DAS NEVES»

Os adidos navais estrangeiros, acreditados junto ao nosso govêrno, visitarão, no próximo dia 3 de maio, a Escola «Almirante Batista das Neves», situada na enseada Batista das Neves, próxima a Angra dos Reis, no Estado do Rio.

Os adidos partirão do Rio às 8 horas daquele dia, viajando num contra-torpedeiro da classe «M».

REGATA «MARINHA DO BRASIL»

Foi iniciada, no dia 28 do corrente, a regata «Marinha do Brasil», patrocinada pela Federação Metropolitana de Vela e Motor, no percurso baía de Guanabara. Concorreram 14 iates que deverão fazer o percurso completo em cêrca de 72 horas.

Para escolta dos iates concurrentes foram designados os contratorpedeiros «Beberibe» e «Babitonga», os quais saíram à barra na noite do dia 28.

HOMENAGEM DOS OPERÁRIOS E PATRÕES DA INDÚSTRIA BRASILEIRA À MARINHA

A convite do dr. Euvaldo Lódi, presidente da Confederação Nacional das Indústrias, os almirantes e vários outros oficiais visitarão, no próximo dia 9, duas escolas do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial e o Serviço Social da Indústria, onde os operários e patrões da indústria homenagearão a Marinha de Guerra, oferecendo um almôço aos oficiais visitantes.

PROMOÇÃO DE UM OFICIAL MÉDICO

Em recente decreto na pasta da Marinha, o presidente da República promoveu, por merecimento ao pôsto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata médico, dr. Sidnei Álvaro de Carvalho, oficial dos mais destacados do Corpo de Saúde da Armada, onde desempenhou as mais importantes comissões, inclusive a de diretor do Serviço de Pronto Socorro Naval, de onde saiu depois de muito tempo para funções mais elevadas na Diretoria de Saúde Naval.

# FORA DA LEI O P. C. DO PANAMÁ

## Não apenas o partido, mas as pessoas e organizações que sigam as diretivas comunistas — Arnulfo Arias, presidente da República, sanciona a decisão que repudiou em 1948

PANAMÁ, 29 (U.P.) — O presidente A. Arias declarou ilegal o Partido Comunista, nas vésperas da celebração do dia dos trabalhadores, segunda-feira próxima. Alguns comunistas panamenhos atuam sob o nome de «Partido do Povo», mas sabe-se que o decreto do gabinete aprovado por Arias, não apenas ilegaliza os partidos e pessoas declarados abertamente comunistas, como também tôdas as organizações e indivíduos que sigam as diretivas vermelhas.

A decisão de Arias contrastou com a atitude do govêrno, em dezembro de 1948, quando a Assembléia Nacional rejeitou por unanimidade, o convênio sôbre as bases da defesa, que os plenipotenciários norte-americano e panamenho haviam assinado. É interessante recordar que há três anos o sindicato dos trabalhadores dos serviços públicos dos Estados Unidos — dominados pelos comunistas — enviou organizadores à Zona do Canal de Panamá, com a aprovação do govêrno panamenho. Posteriormente, êsse sindicato foi expulso do Congresso de Organizações Industriais (CIO), o qual está organizando agora outro sindicato não comunista, na Zona do Canal.

# Lagartixas e perfumistas

**Osório Borba**

Creio que muito pouca gente no Brasil tem do alpinismo — diremos melhor montanhismo, ou em sentido mais amplo, excursionismo, uma idéia precisa. Sobretudo muito poucos sabem avaliar as múltiplas e imensas utilidades dêsse esporte, novo entre nós, e do desenvolvimento que êle vai ganhando.

Somos uma gente de natureza sedentária, e absorvida por divertimentos urbanos apaixonantes, como o futebol. E, mesmo vivendo os brasileiros de certas regiões, como a que tem por centro a capital, num cenário natural maravilhoso, as dificuldades de transportes desencorajam o turismo interno. O fim de semana, hábito de poucos e só há pouco incorporado aos costumes de uma parcela ponderável de nossa população, encontra êsse tremendo fator negativo: o suplício do trem. E, de qualquer modo, o sistema de transporte que não comportaria grandes massas de excursionistas.

Os sedentários «enragés» que, num fim de semana, saltando ou descendo do trem da Central ou da Leopoldina, ou viajando de automóvel por estradas asfaltadas, topam homens ou rapazes, senhoras ou crianças, com suas «roupas de briga», «fardados» de alpinista, calça caqui, boné de pano leve, bota ou botina ferrada e um imenso saco às costas, desdenham ou se espantam dessa «maluquice». Há tantos passeios bonitos que se podem fazer num coxim macio de Cadilac ou numa poltrona de Pulman. P'ra que cansar-se tanto um cristão?

P'ra que?! Experimentem um dia. Provoquem um convite para uma excursão «perfumaria» de um dos muitos clubes de excursionistas que já existem no Rio, e verão se não se convertem, a menos que sejam definitivamente alérgicos à vida natural, constitucionalmente sedentários, volutuosos da preguiça. Sobretudo, de qualquer maneira, se convencerão de como é vária e enorme a utilidade dessa «mania». Afinal há os que cultivam vícios prejudiciais a si mesmos e ao próximo. Há os que jogam e os que bebem, há os que gastam as noites nesses lugares lúgubres que são os cabarés e afins, há os que fazem o esporte de botar pobres galos ou canários a se massacrarem e se matarem, há os que têm a mania de matar pombos ou se aperfeiçoar na pontaria atirando no seu semelhante.

Considere-se o excursionismo uma «mania» (Mais exatamente será êle definido como um «hobby», uma das mais saudáveis e úteis «profissões» das horas vagas). Excelente mania, rica de benefícios para os seus portadores e para a coletividade. A ironia fácil dos profanos ante as características de seita que vêem no excursionismo não resistirá a uma tentativa de iniciação: no mínimo ficarão conhecendo, se a observarem de perto, mesmo que não adiram, as vantagens dessa «extravagância».

Há uma «mística» no excursionismo. Tôdas as atividades que apaixonam a tem. Tem êle uma concepção da vida, modos especiais de ver as coisas, costumes peculiares, uma gíria própria, um ritual. O batismo dos iniciandos, cerimônias meio «religiosas», hinos, cantos votivos em tôrno da fogueira. E um padrão de valores especial. O «lagartixa» olha com indulgente desdem para a parte restante da humanidade que é incapaz de [illegible] um pico amarrado de corda e [illegible] vertigem à vista de uma encosta de cem metros.

Mas essa «mística» é a flama que sustenta e difunde a prática de um esporte utilíssimo.

*

P'ra que andar tanto a pé na era do automóvel e do avião?

Atente-se em algumas das vantagens dêsse esporte.

Em primeiro lugar, um verdadeiro esporte, dos mais salutares. O contacto com a natureza, um mergulho periódico no ar puro do campo, da mata, da montanha. Higiene mental, eficassíssima: um dia ou alguns dias fora da trepidação da vida urbana, do confinamento no arranha-céu, do barulho, dos probleminhas cacetes da profissão, das amolações de cada dia. Aquisição de hábitos mais puros e higiênicos. Fuga às oportunidades de afeiçoar-se a divertimentos nocivos. Aquisição de uma série de aptidões, como as que os guias aprendem, e que servem para «desapertar», em qualquer situação, fora da rotina do dia a dia. Combate indicado ao alcoolismo, nas excursões é vedada a bebida a não ser com exceção talvez para o trago impôsto pelo frio ou a chuva. Utilidade social: o desbravamento do território, a descoberta de grutas, a «conquista» de picos, o reconhecimento da imensa costa do país, tôda sorte de preciosas contribuições para o desenvolvimento do turismo.

* *

Uma subida à Serra dos Órgãos, no último fim de semana, foi a minha oportunidade de formar uma idéia precisa do que já é no Brasil o excursionismo. Outro convidado, Daniel Caetano, faz o melhor, em têrmos de reportagem, neste mesmo jornal, a descrição dessa aventura deliciosa.

Organizou-a o Centro de Excursionista, ainda conhecido pelas iniciais da primitiva denominação: C.E.B. É o primeiro cronològicamente dos clubes de excursionismo do Brasil, com trinta anos de incessante atividade e muitos troféus, grandes serviços e realizações beneméritas. E também o de maior quadro: cêrca de seiscentos sócios.

* * *

A primeira impressão agradável da excursão: o Parque Nacional da Serra dos Órgãos. Suas instalações no sopé da montanha atestam uma administração zelosa. Tudo limpo, bem cuidado, bem organizado, moradias confortáveis para o pessoal, lindo jardim irrepreensivelmente tratado, represa, piscina. Tôda a estrada — quatorze quilômetros, até mais de 2.000 metros de altitude — é semanalmente cuidada, limpa das pedras que resvalam, varrida. Quatro abrigos, o último dêles já na base da Pedra do Sino (2.246 metros de altitude) proporcionam repouso aos excursionistas entre uma e outra etapa. Um dêles, pitorescamente instalado numa gruta. O abrigo 2 é já um albergue rústico com capacidade para pernoite de vinte e tantas pessoas — dormida em beliches, tomando tôdas as paredes, refeição, banho quente e frio e outras relativas comodidades. Refeições e dormida a preços saps.

Cabe perguntar aqui por que o nosso serviço oficial de turismo não empreendeu ainda a construção de hotéis na Serra dos Órgãos. Num país fadado como poucos pela sua natureza a ser um país de turismo, é inexplicável que o Estado nada faça neses sentido.

Os abrigos dispostos ao longo da estrada da Pedra do Sino são uma solução precaríssima, embora constitua já um notável esfôrço da direção do Parque.

Na excursão só ouvimos elogios dos veteranos ao administrador do Parque Nacional — o dr. Gil Sobral Pinto, êle próprio um excursionista não militante mas apaixonado, já podendo contar histórias de noites passadas nos ranchos, e de seus êxitos de tenor diletante nas cantorias à roda do fogo. Opinião geral: aquêle é o mais bem cuidado dos nossos Parques Nacionais, o que apresenta melhores serviços para atender aos turistas, inclusive com um pessoal dedicado, honesto, prestativo: guardas, empregados dos abrigos, estribeiros, cozinheiros.

* *

A excursão era o que na gíria se chama «perfumaria». Pelo menos anunciou-se aos incautos nocivos como tal. Na realidade era uma caminhada, e talvez caminhada semi-pesada. Os demais tipos de excursão, do ponto de vista do sofrimento impôsto às pernas do cristão denominam-se: caminhada leve, caminhada pesada, escalada leve, semi-pesada, pesada. Em suma onze quilômetros de subida... outros tantos de descida, com rampas íngre-

(Conclui na 6.ª página)

# NOTAS POLÍTICAS

## O DEVER DO PRESIDENTE

**A intervenção do presidente da República na escolha do seu sucessor, já é agora ostensiva. E' tão ostensiva, tão destituída de qualquer disfarce ou de qualquer cerimônia, que gostaríamos de saber se seria possível ser mais ostensiva do que é.**

**O general Eurico Dutra, membro do PSD, nunca admitiu, nem por hipótese, que o seu sucessor pudesse sair de outra agremiação partidária. Foi por isso que se malogrou, em face da sucessão, o Acôrdo Interpartidário, e foi também por isso que o presidente da República não apoiou a nobre iniciativa do governador Milton Campos, no sentido da pacificação nacional, com a candidatura extrapartidária do sr. Afonso Pena Júnior.**

* * *

**Lançada pela UDN a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, grande candidatura em tôrno da qual, se o chefe da Nação o quisesse, poderia ressuscitar aquêle acôrdo, aproximando mais uma vez a UDN, o PSD e o PR, — ficou o partido do Govêrno à mercê do sr. Getúlio Vargas e à discrição do sr. Ademar de Barros. Como, porém, o ex-ditador e o chefe do «populismo» não sejam imbecis para apoiar, em nenhuma hipótese, um candidato pessedista do Catete, o general Eurico Dutra, sempre errado nos seus planos relativos à sucessão presidencial, resolveu designar um interventor para o PSD, com a missão de impor disciplina às hostes dêsse partido, ou então provocar uma atitude definitiva dos elementos «queremistas», diante do Govêrno Federal. O interventor do PSD é, como se sabe, o general Góis Monteiro.**

**Sem embargo de falar em nome do presidente da República, o senador alagoano não está sendo obedecido.**

* * *

**O simples fato de o general Góis Monteiro estar incumbido dessa tarefa revela, mais uma vez, a intervenção do presidente da República na escolha do seu sucessor.**

**E como é que o general Eurico Dutra poderá ser imparcial diante dos partidos em luta, se s. ex. põe todo o prestígio do seu cargo a serviço do PSD?**

**Como é que o presidente da República poderá ficar equidistante das agremiações partidárias, na campanha que se aproxima, se no Distrito Federal, que é a capital do país e onde há 700.000 eleitores, um colaborador da confiança do chefe da Nação, o governador da cidade, o prefeito Mendes de Morais, assume, justamente agora, a presidência do PSD?**

**Como é que o general Eurico Dutra pretende ser imparcial na luta de sua sucessão, se agora mesmo dispensa do seu Ministério, com surprêsa do próprio ministro, que estava numa estação de repouso, o titular da pasta da Agricultura, sr. Daniel de Carvalho, o único representante que tinha o PR, o partido do sr. Artur Bernardes, no seio do Govêrno?**

* * *

**A imparcialidade do presidente da República e, portanto, do Govêrno, em face da sucessão presidencial, e especialmente da campanha política que se aproxima, é um caso da mais alta importância para o desfêcho dessa luta, e, por conseguinte, para os destinos do regime.**

**Tôdas as fôrças democráticas do Brasil vão formar em tôrno da grande e insubstituível candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, a maior candidatura que poderia aparecer neste momento histórico.**

**A UDN, em seu manifesto à Nação, declarou confiar na imparcialidade do presidente da República, — imparcialidade e equidistância perante todos os partidos.**

**A Nação ainda espera que o general Eurico Dutra, medindo bem a sua responsabilidade, para com o regime e para com a Pátria, proceda daqui por diante, não como chefe de partido, mas como o primeiro magistrado da República.**

## Na hora da borrasca

**Continua vaga a pasta da Justiça e, segundo se acredita nos meios políticos, o futuro ministro será nomeado, na semana que hoje começa, com a missão muito especial de oficializar a intervenção do Catete na campanha presidencial que se aproxima.**

**Para se ter uma idéia dos aspectos de que se poderá revestir essa intervenção anti-democrática, convém relembrar que «A Noite», órgão pertencente ao Patrimônio da União e sabidamente orientado pelo Catete, no dia seguinte ao do lançamento da candidatura de Eduardo Gomes, publicou, em caráter excepcional e sob o título de «Renúncia», a seguinte nota:**

*"O lançamento da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, pela UDN, antes de saber a decisão do PSD, pôs têrmo ao clima de pacificação e harmonização política, que tanto se tem esforçado o presidente Dutra em resguardar.*

*Desta responsabilidade não se poderão eximir os que resolveram, ontem, desfraldar a bandeira de luta, desagregadora das fôrças democráticas já ameaçadas por tantos fatores negativos. Muito falaram os autores e signatários do manifesto hoje divulgado, para justificar a sua atitude, nas provas de renúncia que teriam dado, no curso do atual período presidencial. Não sabemos bem que renúncias seriam essas. Partícipes dos mais altos cargos federais, beneficiados por tôda sorte de cooperação financeira e administrativa nas unidades da Federação onde imperam, contando sempre da parte do chefe do govêrno com uma benevolência que, por vêzes, provocou irreprimíveis suscetibilidades no partido majoritário, a que renúncias se referem os udenistas? Renúncia a um combate sistemático, a uma oposição desenfreada e demagógica, que lhes atraísse popularidade? Mas o risco que corre o pau, corre o machado, e um povo cheio de problemas tremendos como o nosso não se guia mais pela crítica destrutiva com a ingenuidade e facilidade que lhe supõem os pasquineiros de velho recorte. De novo o veremos".*

**Após outras breves considerações, assim conclui a nota do Catete, a qual poderia ter o título de «Advertência»:**

*"Quem planta ventos colherá tempestades, e na hora da borrasca não se poderá dizer que Eurico Dutra não haja esgotado todos os meios possíveis e impossíveis para que os partidos democráticos dessem arras da capacidade para compreender e confrontar as suas responsabilidades na presente conjuntura nacional".*

* * *

**De acôrdo com essa nota oficiosa, o simples fato de ter sido lançada a grande candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes «pôs têrmo ao clima de pacificação e harmonização política, que tanto se tem esforçado o presidente Dutra em resguardar».**

**Quanto a ter dito UDN, em seu sereno e elevado manifesto à Nação, que renunciou por muitas vêzes a hostilizar ou criticar o govêrno do general Eurico Dutra, responde a nota oficiosa que «o risco que corre o pau, corre o machado».**

**Finalmente, diz o jornal do Catete, como se estivesse a prever coisas graves: «Quem planta ventos, colherá tempestades, e, na hora da borrasca, não se poderá dizer que Eurico Dutra não haja esgotado todos os meios possíveis para que os partidos democráticos dessem arras de capacidade para compreender e confrontar as suas responsabilidades na presente conjuntura nacional».**

* * *

**Está aí, em têrmos absolutamente claros, uma advertência, — talvez se possa dizer «uma ameaça» — aos partidos democráticos que não obedecerem à vontade do Catete.**

**Ora, tudo indica que a «coordenação» tentada pelo general Góis Monteiro, em nome do presidente da República, terminará depois de amanhã, quando o Conselho Superior do PSD deverá definir-se, dizendo se acompanha ou não o general Eurico Dutra no caso da sucessão presidencial.**

**Há veementes indícios de que, nesse dia, começará a «borrasca» anunciada com muita antecedência pelo jornal do Govêrno. O presidente da República então declarará que esgotou, como diz a nota, «todos os meios possíveis e impossíveis», para que os partidos democráticos tomassem o bom caminho, — que é, naturalmente, o caminho do Catete.**

* * *

**Diante de sintomas assim tão graves, há muita curiosidade, não só nos meios políticos como também em todos os círculos sociais, sôbre a nomeação do ministro da Justiça.**

**Acredita-se que a nomeação será feita na semana que ora começa.**

## A palavra do general Canrobert

**Na noite de 2 de abril, precisamente quando se esgotava o prazo dentro do qual o ministro da Guerra poderia desincompatibilizar-se para ser candidato à presidência da República, o general Canrobert Pereira da Costa fêz à imprensa a seguinte declaração:**

*"Não há dúvida, vamos assistir a uma campanha política muito dura e muito disputada. O desencadear das paixões políticas poderá conduzir o país a agitações muito graves".*

**Agora, isto é, um mês depois de pronunciadas essas palavras, vê-se que o titular da pasta da Guerra é um sereno e seguro observador da vida nacional.**

**Há sintomas de que a campanha presidencial vai ser «muito dura», sobretudo se o futuro ministro da Justiça não proceder, durante essa luta política, como um verdadeiro magistrado.**

*

**Soldado ilustre, consagrado exclusivamente à nobre profissão que abraçou e não envolvido nem maculado nas paixões e nos interêsses da política profissional, que é inteiramente incompatível com a carreira das armas, o general Canrobert Pereira da Costa, na declaração daquela noite, acrescentou:**

*"O país não tem razão de inquietar-se. Não haverá golpes; a nação pode dormir tranquila".*

**E, dando novas mostras de descortino político e de patriotismo, concluía:**

*"A única coisa que peço é que Deus inspire os dirigentes políticos da nação, que têm sôbre si a responsabilidade de encontrar o melhor rumo para esta hora decisiva que o Brasil está vivendo. Quanto ao Exército, que ninguém se preocupe: êle saberá cumprir o seu dever".*

*

**Nesta hora decisiva para a sobrevivência da democracia no Brasil, e quando é do próprio campo do govêrno que se levantam ameaças à tranquilidade nacional, é ainda um consôlo cívico poder repetir palavras como essas, pronunciadas por um homem de bem, e um grande patriota, como é o general Canrobert Pereira da Costa.**

## "Ultimatum" aos queremistas do PSD

E' provável que o Conselho Superior do PSD, atendendo a uma intimação que lhe dirigiu o general Góis Monteiro, — que aliás não pertence à direção dêsse partido, — se reuna têrça-feira próxima.

(Conclui na 6.ª página)

## Em Londres o diretor do "Diário de Notícias"

LONDRES, 29 (A. F. P.) — Acha-se na capital britânica, hospedado num hotel do West End, e onde pretende permanecer por alguns dias, o sr. Orlando R. Dantas, diretor do jornal brasileiro «Diário de Notícias».

MICROSCÓPIO

## O grande eleitor

RAUL PILLA

A intervenção do presidente da República na escolha do sucessor tem sido considerada grandemente perversora do regime e, por isto, encontra sempre a mais decidida oposição. Fortes agitações sacudiram o País e até uma revolução se fez contra a condenável prática.

Nem com isto se corrigiu o mal. Pelo contrário, agravou-se êle enormemente, pois o resultado da vitória revolucionária foi fazer-se eleger o presidente a si mesmo e transformar-se, depois, em ditador. E agora, nesta renovação presidencial, do chefe do Estado, da sua vontade e dos seus caprichos tem pendido tudo.

O sistema presidencial está, pois, seguindo a sua tendência característica na América Latina. Nada haveria que estranhar nisto, se uma grave modificação não se estivesse operando no processo. Até há poucos anos, era condenável e condenada a indébita intervenção do presidente da República na escolha do sucessor, mas agora não sòmente se tolera, senão que ainda se preconiza ela como verdadeira necessidade do regime. Uma parte da imprensa, por exemplo, não se tem limitado a aprovar a manhosa ação do sr. Eurico Dutra, e dêle tem reclamado maior decisão no exercício do que considera uma prerrogativa presidencial. Segundo tais fôlhas, o Supremo Magistrado da Nação, não sòmente pode, mas também deve interferir. Ele é e deve ser o grande eleitor da República.

Bem se vê, pois, que dentro do atual regime não tem possibilidades e desenvolvimento democrático. Longe de atenuar-se, a ditadura presidencial se vai continuamente agravando e normal já se está considerando o que antes se tinha por verdadeira e condenável anomalia. Não apresenta o atual mecanismo constitucional nenhuma mola, em que se possa apoiar a restauração democrática. Cumpre substituí-lo, enquanto é tempo, pois a própria consciência democrática está desaparecendo.

## Vai a Uberaba o ministro da Agricultura

Em avião cedido pelo Ministério da Aeronáutica, deverá viajar, no próximo dia 3 de maio, com destino a Uberaba, o sr. Novais Filho, novo titular da Agricultura.

Convidado pela Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, o sr. Novais Filho assistirá à 16.ª exposição-feira agropecuária de Uberaba.

Nessa cidade, aproveitará a oportunidade para debater com os fazendeiros e representantes das entidades ligadas à produção os problemas de maior interêsse. Deverá visitar, também, os Serviços do Ministério da Agricultura ali sediados.

## Atos do presidente da República

O presidente da República assinou decreto na pasta da Fazenda, aceitando doação de imóvel situado no município de Campo Grande, Estado de Mato Grosso, destinado à construção de uma Escola de Iniciação Agrícola, e na pasta da Agricultura, exonerando, a pedido, o capitão Acácio Gonçalves da Silva, da função de representante do govêrno federal junto à Administração de Cooperativa de Leite Limitada.

## O eleitorado do Distrito Federal distribuído em zonas

REGISTROS DE DIRETÓRIOS E UMA RECLAMAÇÃO CONTRA O P.T.N.

O total do eleitorado do Distrito Federal, até março, foi de 611.238 votantes.

Segundo informações colhidas na secretaria do Tribunal Regional êste eleitorado está assim distribuído pelas zonas eleitorais:

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1ª | Zona | ......... | 107.675 eleitores |
| 2ª | " | ......... | 36.821 " |
| 3ª | " | ......... | 43.711 " |
| 4ª | " | ......... | 37.062 " |
| 5ª | " | ......... | 30.252 " |
| 6ª | " | ......... | 39.421 " |
| 7ª | " | ......... | 56.027 " |
| 8ª | " | ......... | 62.744 " |
| 9ª | " | ......... | 26.108 " |
| 10ª | " | ......... | 23.490 " |
| 11ª | " | ......... | 59.255 " |
| 12ª | " | ......... | 47.381 " |
| 13ª | " | ......... | 31.339 " |
| 14ª | " | ......... | 25.779 " |
| 15ª | " | ......... | 43.301 " |

DIRETÓRIOS DO P. S. D.

O P. S. D. pediu ao Tribunal Regional do Distrito Federal o registro dos seus diretórios em Rio Branco, presidido pelo sr. Ubirajara Avelino, e os dos seguintes municípios do território do Acre: Xapuri, Cruzeiro do Sul, Sena Madureira, Taraocá, Rio Branco e Feijó.

REPRESENTAÇÃO CONTRA O P. T. N.

O sr. Manoel Castelo Branco Vilaça fêz uma representação contra o P. T. N. alegando que na escolha de novos diretores foi desrespeitado o estatuto do referido partido.

## Será tentada a separação das irmãs siamesas d Canadá

EDMONTON, Canadá, 29 (U. P.) — As irmãs siamesas Beverly e Brenda Townsend, de 5 meses de idade, presas uma à outra face a face, foram internadas hoje no Royal Alexandra Hospital, cujos médicos alimentam a esperança de separá-las. As duas meninas, normais sob todos os outros pontos de vista, são presas pelas costelas e paredes abdominais, uma à outra. O dr. Eardley S. Allin refere-se cautelosamente ao êxito provável da operação. «Não tenho conhecimento de nenhum outro caso em que a ligação seja tão ampla quanto neste. A operação, se factível, será tentada no correr da segunda semana de maio».

# NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à 5ª pág. da 7ª seção)

## ...rimônia para entrega de espadas no Estado Maior do Exército

**...lenidade será presidida pelo general Fiuza de Castro — Centenário do ...mandante da última expedição a Canudos — Convite aos oficiais da Re... ...a e reformados — Instruções sôbre a Páscoa dos Militares — A grande homenagem ao general dr. Marques Tôrres — Os Irmãos Menonitas ...queriam isenção do Serviço Militar — Notícias da 5.ª Região Militar**

...-se-á, no próximo dia 2 de maio, no salão de honra do Estado Maior do Exército, ... a cerimônia de entrega de espadas aos ... de Azambuja Brilhante e ... recentemente promo... [illegible]

CENTENÁRIO DO GENERAL ARTUR OSCAR

[illegible]

MOVIMENTAÇÃO DE INTENDENTES

[illegible]

...ERVE AOS OFICIAIS DA RESERVA E REFORMADOS

[illegible]

PÁSCOA DOS MILITARES — INSTRUÇÕES

[illegible]

... o Forte de Copacabana: FRADES FRANCISCANOS DE IPANEMA — Praça N. S. da Paz — tel. 27-2230 — superior: Frei Ricardo (1 frei para Preparação e 2 para Confissões) para o 8º G. A. C. M.; FRADES AGOSTINIANOS — rua Dr. osé Linhares, 96 — tel. 27-3804 — superior: Frei Isidoro (1 frei para Preparação e 1 para Confissões, êste das 10 às 11 horas) para o 8º G. A. C. M.; PADRES DOS SAGRADOS CORAÇÕES DA FONTE DA SAUDADE (2 padre para Confissões) — para a Marinha: PADRE OLINTO LEITÃO, da Igreja de N. S. do Brasil — Avenida Portugal, 294 — tel. 26-4118 (Preparação e Confissões) das Oficinas da Urca; PADRE BARBOSA, pároco da Igreja de N. S. do Brasil — Avenida Portugal, 294 — tel. 26-4118 (Preparação dos Sargentos da Escola de Educação Física); CAP. CAPELÃO PADRE VITÓRIO DAROZ (da Base do Galeão) — Preparação e Confissões do Grupo de Transporte das Rotas Aéreas; CAP. CAPELÃO FREI EURICO DUTRA (da Escola de Especialistas da Aeronáutica) — Preparação e Confissões da Diretoria de Material da Aeronáutica; CAP. CAPELÃO PADRE ALFIR BARRETO (do Colégio Militar) — Preparação e Confissões do Comando da Polícia Militar do D. F. e 4º B. I. (rua Evaristo da Veiga, 78); PADRE ELPÍDIO COTIAS — Palestra sôbre a Páscoa dos Militares, no Auditorium da Escola de Estado Maior do Exército, para os oficiais da E. E. M., E. T. E., E. A. C. e E. E. F. E., do dia 2 de maio, entre 7 e 7h 45m.

A GRANDE HOMENAGEM AO GENERAL DR. MARQUES TÔRRES

A grande homenagem que a Diretoria de Saúde do Exército e a oficialidade do Hospital Central do Exército vão prestar ao general médico dr. Augusto Marques Tôrres, por motivo de sua recente promoção e numa demonstração pública do grande aprêço e amizade que dispensam ao ilustre oficial general, realizar-se-á, depois de amanhã, dia 2, às 12 horas, no salão de honra daquele tradicional e conceituado nosocômio militar.

À frente da homenagem, constante de um grande almôço, estão o general dr. Emanuel Marques Pôrto, diretor geral do Corpo de Saúde, e o coronel médico dr. Aquiles Paulo Galoti, diretor do H. C. E. Ao «champagne», usará da palavra o professor dr. Francisco Correia Leitão, em nome de seus colegas do Hospital Central.

UNIFORME DO DIA

Para o dia 3 de maio, a S.G.M.G. designou o 5º uniforme.

CENTRO DE ESTUDOS DO H. C. E.

Reunir-se-á, no dia 4 de maio próximo, às 10 horas, o Centro de Estudos do H. C. E., com a seguinte ordem de trabalhos: 1º — 10 horas, sessão clínica-patológica, «Um caso de bronquite difusa, arteriosclerose da aorta, miocardose, neoplasma do estômago, caquexia», pelo dr. Saleiro Pitão; 2º — 11 horas, sessão clínica patológica: «Um caso de úlcera peptica de bôca anastomática», pelo dr. Basto de Armando.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Paulo Estrêla Vieira, Aníbal Vieira de Macedo, Raimundo Freitas e Francisco Rivadávia Lage; indeferidos os de Voltaire Paiva Cruz, Antônio Louzada Viana, Murilo da Silva Braga, Hamilton Costa Lobo, Hélio Oliveira Vieira, Francisco de Castro Borges Machado, Rubem Alberto Abot de Castro Pinto, Valter de Medeiros Rocha, Almenon Mugica; e arquivados os de Manuel Carneiro Gama, Caubi de Leão dos Santos, Lauro Cileno da Gama, Dante Toscano de Brito, Carlos Odorico Antunes e Carlos Carvalho de Abreu.

NOTICIAS DO ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: tenente-coronel Francisco Damasceno Portugal, majores Eduardo Régis Vieira e Carlos Batista de Figueiredo e capitão médico Sila Fontoura de Almeida.

— Ficou adido o tenente-coronel Hugo Faria, para efeito de vencimentos.

— Foi transferido, por necessidade do serviço, da Comissão Militar de Rêde n. 2 para o Q. G. da Z. M. S. o tenente-coronel Irapuan de Albuquerque Potiguara.

— Foram nomeados, por necessidade do serviço: chefe do E. M. da 8ª R. M., o coronel Nilo Augusto Guerreiro Lima; sub-comandante da A. C. da 1ª R. M., o coronel Mário Mendes de Morais; chefe do E. M. da 2ª D. C., o coronel João de Deus Pessoal Leal; auxiliar de instrutor do curso para oficiais brasileiros na Escola de Comando e Estado Maior em Fort Leavenworth — Kansas — Estados Unidos o major Vlademir Fernandes Bouças, sendo, do mesmo cargo, exonerado o major Heitor de Almeida Herrera.

— Foi classificado, por necessidade do serviço, no Quadro de E. M. da Ativa o tenente-coronel Ari Ruch.

OFICIAL SUPERIOR À DISPOSIÇÃO

Pelo ministro, foi pôsto à disposição do general Thomas Sherman Timberman, do Exército Norte-Americano, durante sua estada no Brasil, o major Vlademir Fernandes Bouças.

OS IRMÃOS MENONITAS QUERIAM ISENÇÃO DO SERVIÇO MILITAR

O ministro indeferiu o requerimento em que Davi Ens, Jacob Nickel e Jacob Franz Klassen, invocando crença religiosa, como adeptos que alegam ser da Igreja Irmãos Menonitas de Waldheim, pediram isenção do serviço militar. A decisão ministerial foi baseada no longo parecer do dr. José Ricardo Gomes de Carvalho Neto, assistente jurídico do seu gabinete.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram indeferidos os requerimentos de Antônio José Nogueira de Matos Lima, Benedito Inácio Rodrigues, Ernesto de Oliveira, Hélio Mafra de Oliveira, Hércio Martins de Lemos, João Magalhães; deferidos os de Glauco Carvalho, Jaime Dantas, José Cardoso de Lima e Válter Junqueira; arquivado o de Manuel Genito do Carmo.

ELOGIADO PELO GENERAL CRITTENBERGER O TENENTE-CORONEL AUGUSTO FRAGOSO

O general Willis D. Crittenberger, presidente da Junta Interamericana de Defesa, segundo comunicação feita ao Estado Maior do Exército, assim se expressou por ocasião do afastamento do tenente-coronel Augusto Fragoso, delegado do Brasil junto àquele importante setor internacional: «Com pesar cumpro o dever de anunciar aos membros da Junta que se afasta outro oficial e amigo da irmã República do Brasil, país que nos tem enviado tantos destacados representantes. Refiro-me ao tenente-coronel Fragoso, que, nomeado delegado a 10 de outubro de 1948, prestou valiosíssimos serviços quer no corpo principal, quer como membro da Comissão de Barreiras Linguísticas e da Comissão de Regulamentos. Como [illegible] o trabalho da Comissão de Regulamento foi de tal modo importante que imprimiu nova organização e novo rumo à Junta Interamericana de Defesa. Esta Comissão se reuniu com maior frequência que qualquer outra na história da Junta e apresentou um trabalho cujos traços se tornarão indeléveis. Durante as frequentes reuniões, o coronel Fragoso demonstrou perfeito conhecimento da matéria e profunda capacidade de análise, abrilhantando a delicadíssima tarefa de formular os princípios básicos por nós seguidos na tarefa que tão estreitamente se vincula com o futuro dos povos do continente americano.

Nas sessões da Junta, as intervenções do coronel Fragoso constituíram sempre valiosa contribuição ao estudo dos assuntos em discussão, sendo ouvido com atenção e respeito. Seria impossível indicar as vêzes em que seu ponto de vista influiu nas decisões da Junta, posso, porém, assegurar que as luzes de seu raciocínio nelas se refletem.

O presidente da Junta expressa seus sentimentos e os de todos os seus membros ao formular os mais sinceros votos para que profissional e pessoalmente seja contínuo o êxito dêste brilhante oficial brasileiro e juntamos nossos desejos pela felicidade de nossa camaradagem e dos seus».

BIBLIOTECA DO EXÉRCITO

A Biblioteca do Exército, distribuidora no Brasil da edição brasileira da «Military Review», avisa a seus assinantes que está distribuindo os números de fevereiro e março do corrente ano.

Tendo, ainda, em depósito pequeno número de coleções completas da referida revista, desde o seu aparecimento em português — n. 5 — agôsto de 1945 — lembra aos oficiais matriculados na E. A. O., E. E. M. e E. S. G., a conveniência da aquisição imediata das mesmas.

CLUBE MILITAR

CURSO DE PREPARAÇÃO À ESCOLA DE ESTADO MAIOR — O diretor do Curso avisa aos oficiais alunos, por nosso intermédio, que, amanhã, dia 1º de maio, haverá aula de Inglês, às 20 horas, no 3º andar. Entrada pelo portão lateral à rua Santa Luzia.

NOTICIAS DA 5ª REGIÃO MILITAR

VISITA DO GENERAL COMANDANTE DA REGIÃO AO HOSPITAL MILITAR — Em prosseguimento às visitas e inspeções aos Estabelecimentos e Unidades da Região, o general Tristão de Alencar Araripe visitou o Hospital Militar de Curitiba, externando as seguintes impressões: «Como em outras oportunidades, encontrei todos os médicos, farmacêuticos a postos e em franca atividade. De tudo colhi a melhor impressão pela ordem, asseio e demonstração de eficiência, que mais uma vez recomendam à sua direção e o seu corpo médico e farmacêutico».

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS — Foram classificados por necessidade do serviço: no 2º Btl. Ferv., o capitão Hélio da Costa Nunes Pinto; no 3º R. A. M. 75, o capitão Hugo da Gama Rosa Sucupira; na 6ª B. A. C. o capitão Luís de Aquino Leite; no 6º G. O. 75 os capitães Valdir Gonçalves da Silva e Hélio Rubens Vaz de Melo, todos recém-promovidos.

TRANSFERENCIAS DE OFICIAIS — Foi transferido por interêsse próprio do 13º R. I. para o R. E. I., o segundo tenente Hélvio Moreira; do E. F. da 2ª R. M. para o E. F. da 5ª R. M., o major I. E. Vitório Schaffer; do Q. S. G. e adido ao Q. G. da 5ª R. M. para o 23º R. I., o capitão José Lopes de Oliveira.

NOMEAÇÃO DE SUB-TENENTES — Foram nomeados sub-tenentes os seguintes sargentos: primeiro sargento Pascoal Guedes Rodrigues, do 13º B. C.; primeiros sargentos Anadir dos Santos Rocha e Antônio Consentino, do 20º R. I.; primeiro sargento Maurílio Ribas Spena, do C.P.O.R. de Curitiba; primeiro sargento Marcos Pereira de Morais, da 5ª Cia. de Saúde; primeiro sargento do Q. I. Armando Severo Lopes; primeiros sargentos João Licheski e João das Chagas Lima, do 1º-5º R. O. 105; primeiro sargento Valdemar Pinto Rodrigues.

COMISSÃO DESPORTIVA REGIONAL — O general comandante da 5ª R. M. designou o tenente-coronel João Gualberto Gomes de Sá, do E. M. R.; tenente-coronel Cristiano da Rocha Kuster, do C.P.O.R. de Curitiba; capitão Arício de Albuquerque Cunha, do Q. G. da 5ª R. M., e os oficiais regimentais de educação física do 3º R. A. M. 75 e do 20º R. I., para sob a presidência do primeiro, comporem a C. D. R. para o corrente ano.

CHEFIA DA 1ª DIV. DO E. T. — Assumiu a chefia da 1ª Divisão do Escalão Territorial o tenente-coronel Murat Guimarães.

NOVO CÓDIGO DE VENCIMENTOS E VANTAGENS

Recebemos:

«A Comissão Estillac-Horta, como fôra anunciado, compareceu ontem à Câmara Federal, acompanhada de grande número de companheiros e apresentou ao deputado general Euclides de Figueiredo o trabalho em que se vinha empenhando há tempos, e que propõe emendas ao Código de Vencimentos e Vantagens.

Várias cópias do referido trabalho foram entregues a 22 deputados, entre os quais Campos Vergal, Amaral Peixoto, Adelmar Soares da Rocha, Afonso de Carvalho, Carlos Massiano de Medeiros, Flores da Cunha, Osório Tuiuti, Brígido Tinoco, Benjamim Farah e Jonas Correia, que se comprometeram trabalhar pelo rápido andamento do projeto.

As emendas, que têm por finalidade atualizar o projeto, serão publicadas em nosso próximo número do «Noticiário Eleitoral» e visam particularmente, o seguinte: a) gratificação de tempo de serviço; b) gratificação de ensino; c) gratificação de técnicos de militares; d) gratificação de serviço no campo; e) abono militar; f) maior ajuda à família do militar em caso de transferência; g) igualdade de vencimentos para os oficiais inativos; h) tornar tôdas as vantagens dependentes dos vencimentos para que o rápido acesso do custo de vida não as tornem irrisórias num curto prazo.

Lançamo-nos, assim, desde já ao cumprimento de nosso programa que é principalmente calcado na conquista de um melhor e mais justo padrão de vida para nossa classe.

Êsse programa que ora se inicia será levado a efeito, estamos certos, com a vitória da chapa Estillac-Horta no pleito de 17 de maio próximo».

CIRCULO DOS OFICIAIS REFORMADOS DO EXÉRCITO E DA ARMADA

No próximo dia 3 de maio haverá, às 15 horas, na sede do Círculo, Praça da República, n. 197 — Casa de Deodoro — sessão solene e conferência em comemoração à passagem do centenário natalício do general Artur Oscar. Dissertará sôbre a vida do ilustre e saudoso militar o coronel Amadeu Susini Ribeiro.

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO

COMPARECIMENTO — Para a aula inaugural do Curso de Atualização e Revisão de Conhecimentos, o diretor do Curso, major Alvaro Santos, pede o comparecimento de todos os alunos inscritos no dia 2 de maio, às 20 horas, no Auditório do Ministério do Trabalho. As demais aulas serão ministradas às têrças e sextas-feiras, às 20 horas.

SORVETE DANÇANTE — Os convites para o sorvete dançante da próxima quinta-feira, dia 4 de maio, já se encontram à disposição dos associados na sede do Clube, Avenida Graça Aranha, 19, 4º andar.

REUNIÃO — Está marcada para o dia 2 de maio a reunião da Comissão Organizadora do Curso de Jornalistas da Reserva do Exército, às 10 horas, na Av. Graça Aranha, 19, 4º andar. Para fazerem parte da referida Comissão, o capitão Tarso Coimbra convidou os srs. Lopo de Carvalho, Paulo Aquiles, Herbert Moses, José Caó, Armando Santos, Santos Melo, general Lamartine Pais Leme e coronel Correia Lima.

RESTAURANTE — No restaurante do Clube, que funciona diàriamente das 10 às 20 horas, no 11º andar do Edifício Inconfidentes, Av. Graça Aranha, 19, os associados poderão almoçar, merendar e jantar, comodamente.

CAIXA BENEFICENTE DOS SARGENTOS DA MARINHA

Pedem-nos a publicação do seguinte: «Para conhecimento do corpo social, informamos que, com referência à nota publicada no «Diário de Notícias» em 25-1-1950 (Casa dos Sargentos do Brasil), a administração desta Instituição não autorizou a sua adesão. — a) Osmar Alvares Nogueira, presidente da Caixa Beneficente dos Sargentos da Marinha».

REUNIÃO DAS ENFERMEIRAS DA F.E.B. NO CLUBE MILITAR

As enfermeiras da F.E.B., residentes nesta capital, reunir-se-ão em um «cocktail» íntimo, no dia 4 de maio próximo, das 16 às 19 horas, no Clube Militar.

Essa reunião é promovida pelo Departamento Feminino da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção do Distrito Federal — em comemoração da «Semana da Vitória».

A secretaria do Departamento Feminino pede o comparecimento de tôdas as enfermeiras e convida com empenho suas companheiras da F.A.B. que também estiveram no teatro de operações na Itália.

São convidados especiais o marechal Mascarenhas de Morais, o general Marques Pôrto e respectivas senhoras.

# NOTÍCIAS FORENSES

## Ameaçada a ré de pagar no décuplo as custas da diligência

**Defende a Ordem dos Advogados a validade das carteiras que fornece — O nome de uma pessoa é o do têrmo de registro de seu nascimento — Suspensos os bacharéis em atraso no pagamento das anuidades — Tomaram posse os membros do Tribunal de Ética Profissional — Justiça Militar**

Irinéia da Silva, move, perante o Juízo da 13.ª Vara Cível, ação de despejo contra Alzira Fernandes.

Em despacho nos autos respectivos, o juiz Aguiar Dias declarou:

"Ação de retomada, contestada com as alegações de que a autora não tem necessidade, objetivando apenas maior renda, que não provou morar em casa alugada, que a ré tem benfeitorias úteis e necessárias, com direito de retenção. Está a cargo da ré provar a desnecessidade. Quanto a benfeitorias, só das necessárias pode cogitar-se na presente ação, pois as úteis só autorizam a retenção quando consentidas pelo proprietário, prova que deve ser feita desde logo. Advirto a ré, deferindo o seu pedido de vistoria, que a condenação no décuplo das custas da diligência, a verificação de não existência de benfeitorias úteis importará sua contingência porque nesse caso, se apurará seu propósito protelatório. Deposite a quantia de seiscentos cruzeiros para as despesas com o dr. perito desempatador, em três dias, sob pena de prosseguimento. Designará o cartório dia e hora. Nada a sanear ou suprir".

DEFENDE A ORDEM A VALIDADE DAS CARTEIRAS

Em sua última reunião, o Conselho Seccional da Ordem dos Advogados, conhecendo da sugestão de seu presidente e aprovando proposta do conselheiro Gabriel Costa Carvalho, deliberou representar à Corregedoria da Justiça do Distrito Federal, solicitando a reconsideração de sua decisão negando valor à carteira de advogado como prova de identidade.

Na sua representação, que está sendo enviada àquele órgão da Justiça, o Conselho invoca o disposto no artigo 20, do decreto-lei número 22.478, de 20 de fevereiro de 1933, que atribui à Ordem, por suas seções, a prerrogativa de expedição de "carteiras de identidade", aos advogados inscritos, depois de rigoroso processo de exame de suas condições de identidade, de idoneidade moral e de habilitação profissional; menciona a fé que merece a carteira como documento público expedido por entidade que constitui serviço público federal e conclui: "Os membros da Ordem são cidadãos qualificados, com graves responsabilidades e deveres, como o são os membros da magistratura e os oficiais das classes armadas, além de tantos outros. Importaria em diminuí-los, com desprestígio para a Justiça, negar valor, no próprio "âmbito judiciário, de que faz parte um cartório de notas, ou outro qualquer ofício forense, ao documento de identidade expedido pelo órgão de representação da classe. Sôbre envolver ofensa a texto expresso de lei (artigo 20, do decreto n.º 22.478, de 1933), semelhante ato apenas concorreria para desmerecer a função que o advogado exerce, em nada contribuindo para a segurança dos negócios jurídicos".

O NOME DE UMA PESSOA

O dr. Júlio Alberto Alvares, num pedido de retificação de nome, declarou:

"O nome de uma pessoa é o constante do têrmo de registro de seu nascimento. A retificanda tem o seu nascimento registrado, apenas, com o prenome Francisca, não podendo, pois, chamar-se Francisca Joana da Costa, mas sim Francisca da Costa, pois que Francisca Joana é um prenome composto. Pelo exposto, julgo improcedente a inicial que indefiro, ressalvado aos interessados o direito de novo pedido, apresentada certidão do têrmo de nascimento da obituada, devidamente retificado, na parte referente a seu nome de Francisca para Francisca Joana da Costa e nele averbada a sua perfilhação. Custas da lei. P. R.".

SUSPENSOS OS ADVOGADOS QUE NÃO PAGAREM AS ANUIDADES DE 1949

O Conselho Seccional da Ordem dos Advogados resolveu considerar suspensos do exercício da profissão, os advogados que estejam em atraso no pagamento de suas mensalidades até o ano de 1949.

Relatou o assunto, o conselheiro Castro e Silva. A medida foi aprovada, pelos votos dos conselheiros Artur Posolo, Baltazar da Silveira, Luís Lira, Fernando Bastos de Oliveira, Cândido de Oliveira Neto, Onésimo Coelho, Heriberto de Miranda Jordão, Luís Gonzaga do Nascimento e Silva, Celso Fontenele e Lins Neto, contra os votos dos conselheiros Samuel Puentes e Castro e Silva, que só suspendiam os dos exercícios de 1946 e 1947.

TOMARAM POSSE OS MEMBROS DO TRIBUNAL DE ÉTICA PROFISSIONAL

Tomaram posse, perante o Conselho Seccional da Ordem dos Advogados, que os havia elegido, os novos membros do Tribunal de Ética Profissional, drs. Miguel Calmon Viana, Hermano de Vilemor Amaral, Edgar de Castro Rebelo, Jorge Dyott Fontelene, Artur Machado Castro, Trajano de Miranda Valverde e Gastão Carlos Neves.

São todos conhecidas figuras da advocacia e que preenchem, como por unanimidade entendeu o Conselho, os requisitos legais para investidura do elevado cargo, ou seja, mais de "15 anos de formatura, notável saber e exemplar reputação".

JUSTIÇA MILITAR

1ª AUDITORIA DA 1ª REGIÃO MILITAR

O dr. Adalberto Barreto, juiz-auditor da 1ª Auditoria da 1ª Região Militar, distribuiu às Auditorias Regionais, os seguintes processos: à 1ª Auditoria — Processos relativos aos insubmissos Oscar Elifas Eugênio, soldado do 2.º Regimento de Infantaria; e, Sebastião Ferreira da Silva, soldado do 1.º Regimento de Infantaria; à 2ª Auditoria — Processos relativos aos insubmissos Nélson Ferreira, soldado do 2.º Regimento de Infantaria, Adelino Silva, soldado do 1.º Regimento de Infantaria, e Valdir Maia, soldado do 1.º Regimento de Infantaria; à 3.ª Auditoria — Processos relativos aos insubmissos Mário Cardoso de Lima, soldado do 2.º Regimento de Infantaria; e, José de Sousa, soldado do 1.º Regimento de Infantaria.

### O Direito Animado

### Escreve o dr. Arnoldo Medeiros

*Dirigiu-nos o professor Arnoldo Medeiros da Fonseca as palavras seguintes, em apoio à criação do Museu da Justiça:*

*"Dr. Alceu Marinho Rêgo. — Tendo estado algum tempo fora do Rio, só agora, pelo "Diário de Notícias" de domingo, tive a atenção despertada para o apêlo pessoal anterior, que me havia feito, no sentido de pronunciar-me, como presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros, honrosa função que então exercia, com respeito à criação do "Museu da Justiça", que com brilhantismo preconizou.*

*Embora haja transmitido já a presidência da nossa centenária instituição ao dr. Justo de Morais, em 20 do corrente, sinto-me no dever de não deixar de atender ao seu chamamento para afirmar-lhe o meu decidido apoio à sua excelente iniciativa, que dará cumprimento, aliás, ao deliberado no XI Congresso da União Internacional dos Advogados, realizado em Paris o ano passado, conforme notícia de suas deliberações, em tempo divulgada.*

*Nessa reunião de que participaram juristas da Europa, da Ásia, da África e da América, representando vinte e três nações, recomendou-se precisamente às organizações nacionais de advogados a criação de Museus nacionais relativos ao exercício da profissão, sendo também deliberada a criação de um museu internacional no Palácio de Justiça de Bruxelas.*

*A sua idéia parece-me mais ampla e mais feliz. Sugere a criação do Museu da Justiça, onde simultâneamente se recordará a atuação dos mais notáveis juízes e dos mais brilhantes advogados, e os fatos relacionados com as suas atividades forenses, na sua nobre tarefa, que visa a idênticos objetivos.*

*Aplaudo, pois, sem reservas a iniciativa, que não pode deixar de merecer o incondicional apoio das instituições da nossa classe".*

*Junta-se a opinião do eminente professor Arnoldo Medeiros da Fonseca a outras, igualmente expressivas, que se manifestaram a favor da criação do Museu da Justiça.*

*SINIMBO.*

## Voltará a circular "O Homem Livre"

«O Homem Livre» dará início à sua nova fase na segunda quinzena de maio. Inspirando-se nos moderníssimos semanários de Paris, de Londres e dos Estados Unidos, trará «O Homem Livre» em todos os números reportagens, informações e debates sôbre o que de mais sensacional ocorrer no mundo em matéria de política, educação, ciência, economia, literatura, teatro, artes plásticas, rádio, cinema, política internacional, vida nos países exóticos, grandes dramas passionais, turf, futebol, natação, «yachting» e outros esportes, etc.

Continuará como diretor-redator-chefe do antigo órgão, que agora vai reaparecer, o nosso confrade Hamilton Barata, exercendo as funções de diretor-secretário o sr. Mário Barata, e as de secretário da redação o sr. Milton Pedrosa.

A redação e a administração de «O Homem Livre», estão instalados à avenida Rio Branco 183, oitavo andar, salas 801 e 802.

## Notícias da Polícia Militar

PASCOA DOS MILITARES

Realizar-se-á no próximo dia 7 de maio, às 8 horas, na Praça General Tibúrcio (Praia Vermelha), a tradicional Páscoa dos Militares, patrocinada pela União Católica dos Militares na qual tomam parte Exército, Marinha e Aeronáutica.

Esta Corporação associando-se a tão imponente ato religioso, a convite do general José Bina Machado, presidente, daquela União, se fará representad nas festividades por seus oficiais e praças, católicos e respectivas famílias.

PALESTRA SÔBRE A PASCOA DOS MILITARES

Será realizada no dia 4 de maio próximo, às 9 horas, no Cinematógrafo do Regimento de Cavalaria, pelo coronel do Exército Miguel Cardoso, uma palestra sôbre a Páscoa dos Militares a ser efetuada nesta capital no próximo dia 7 de maio às 8 horas.

Para essa palestra são convidados todos os oficiais católicos interessados.

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE PRAÇAS

Para efeito de inspeção de saúde, deverão ser apresentadas no Serviço de Saúde desta Corporação, nos dias abaixo mencionados, às 8h30m, às praças à seguir discriminadas:

— dia 2 — Soldados Alberto Correia e Manuel Gonçalves (5º). (Conclusão de licença);

— dia 5 — cabo de esquadra José Pereira Garcia. (Reengajamento);

— Soldado Osvaldo Vieira de Andrade. (Reengajamento); e,

— 2º sargento José Cruz e cabos de esquadra Avelino José Teixeira e Geraldo da Silva Moutinho; e soldado Manuel Nunes Peçanha. (Lei 192).

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, o Comando Geral exarou os seguintes despachos:

— dos soldados Albertino Ferreira Gomes, Osvaldo Benedito de Araújo, Júlio Bispo de Oliveira e Moacir Paes de Carvalho e 1º sargento reformado Ranulfo Alves Cardeal, todos pedindo carteira de identidade: — «Forneça-se-lhe mediante indenização do valor»;

— dos soldados Honório Lopes Cruz e Jaci Pimentel, ambos pedindo permissão para prestar exame para motorista profissional na Inspetoria do Trânsito: — «Concedo, sem prejuízo do serviço»; e,

— do cabo de esquadra Sebastião Azevedo Cruz, pedindo permissão para prestar concurso para condutor de trem na Estrada de Ferro Central do Brasil: — «Concedo, sem prejuízo do serviço».


## S. A. Atlântida Imobiliária e Mercantil

São Paulo — Rua Xavier de Toledo, 140 - 4º andar

Agência Geral e Procuradoria do Distrito Federal e Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro — Av. Presidente Vargas, 1.029 - 1º andar

Inspetoria Geral do Distrito Federal — Travessa do Ouvidor n. 21 — 1º andar.

Resultado da Loteria de Minas Gerais, de 28 de abril de 1950: 1º, 2º, 3º, 4º e 5º prêmios: 23786 - 24903 - 9136 - 15080 - 10439

Sorteio da Atlântida Imobiliária e Mercantil S. A.

| SÉRIES «A» E «B» | | SÉRIE «C» | |
|---|---|---|---|
| 1º Prêmio | 93786 | 1º Prêmio | 93786 |
| 2º Prêmio aprox 93785 e.... | 93787 | 2º Prêmio | 36003 |
| 3º Prêmio | 3786 | 3º Prêmio | 80130 |
| 4º Prêmio | 786 | 4º Prêmio | 30080 |
| 5º Prêmio | 6 | 5º Prêmio | 3786 |
| | | 6º Prêmio | 786 |

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1950.

M. A. NOBRE — Agente Geral

a SURDEZ

não deve inutilizá-lo para o trabalho, nem afastá-lo dos prazeres do convivio social.

Para a recuperação da sua audição, dispõe V. S. dos modernos aparêlhos

SONOTONE

que o tornarão tão eficiente no serviço, quanto feliz na sociedade.

A SONOTONE CORPORATION de Nova York, a mais antiga e afamada fabricante de aparêlhos para surdez, acaba de lançar com assombroso sucesso o SONOTONE 925, de capacidade bastante para atender a qualquer grau de surdez.

APARELHOS SONOTONE & INSTRUMENTOS MEDICOS LTDA.

Rua da Quitanda, 3-3.º andar

Tel. 22-3124

TÊSTES COM ASSISTÊNCIA MÉDICA

LIVROS JURÍDICOS

Acaba de sair o livro «DO RECURSO DE AGRAVO», um completo estudo sôbre o agravo no direito brasileiro, em face da lei, da doutrina e da jurisprudência, de autoria do Dr. João Claudino de Oliveira e Cruz.

Do mesmo autor o livro «DO RECURSO DE APELAÇÃO».

Pedidos à REVISTA FORENSE S. A. — Av. Erasmo Braga, 299 — Rio de Janeiro, pelo reembolso postal ou não.

# NOVAS MORADIAS PARA OS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA

*Além do regular pagamento dos benefícios e dando cumprimento a um dos pontos mais importantes do programa de govêrno do presidente Eurico Dutra, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, neste "Dia do Trabalho", de 1950:*

Abre inscrições, conforme editais que estão sendo publicados, para locação dos novos conjuntos residenciais de

TERRA NOVA — D. Federal — (253 moradias

DEL CASTILLO — D. Federal (1.ª parte) — 316 moradias

COQUEIRINHO — Fortaleza — Ceará — 150 moradias.

Entrega aos associados 225 novas moradias no conjunto residencial de REALENGO, D. Federal, onde mais de 2.000 moradias já estão alugadas aos trabalhadores da indústria.

Inaugura um grupo escolar, com capacidade para 1.200 alunos, e 50 novas moradias no conjunto residencial de SANTO ANDRE', SÃO PAULO, onde estão sendo construídas 2.000 moradias, das quais, várias centenas já alugadas aos industriários.

*ASSIM, como prova concreta do interêsse do govêrno do presidente Eurico Dutra pela solução do problema da moradia do trabalhador, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários está entregando aos seus associados, em diversos centros industriais do país, neste "Dia do Trabalho" de 1950,*

# 994 NOVAS MORADIAS

# VÁRIAS OCORRÊNCIAS

## Desastres — Atropelamentos — Agressão — Colhido por trem — Morte suspeita — Suicídio e tentativas — Extorsão — Roubos e furtos

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrências:

### Desastres

**Na avenida Delfim Moreira**, em frente ao Hotel Leblon, o inspetor de tráfego nº 1.257, Moacir Siqueira, de 37 anos, residente na rua D. Zulmira, 28, quando pilotava a sua motocicleta, nº 2.150, perdeu a direção, jogando o veículo de encontro ao automóvel 3-75-22, que ali estava estacionado.

Em conseqüência, Moacir recebeu fratura exposta da perna esquerda, sendo internado no Hospital Miguel Couto. Houve princípio de incêndio no automóvel, comparecendo os bombeiros da Gávea. Do fato, teve conhecimento a polícia do 1º distrito policial.

**Na estrada Rio-Petrópolis**, próximo a Vigário Geral, um auto-lotação chocou-se em um poste. Em conseqüência, Manuel Gomes da Silva, de 40 anos, fiscal do Cemitério São Francisco Xavier, residente na avenida Guanabara, 489, em Caxias, sofreu escoriações e contusões tendo recebido curativos no Hospital Getúlio Vargas e retirou-se.

### Atropelamentos

**Na av. Brasil**, esquina da praia de São Cristóvão, o motorista Orlando Ramos foi atropelado por um automóvel, sofrendo, em conseqüência, fratura das costelas. A vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

**Na av. Atlântica**, em frente à rua Paula Freitas, o automóvel particular 10-62-53, dirigido pelo seu proprietário Antônio Batista Pereira Júnior, atropelou Peril Longon, de 19 anos, estafeta, morador na av. Mem de Sá, 4, causando-lhe ferimento na cabeça, com suspeita de fratura de crânio. A vítima foi levada a socorro no Hospital Miguel Couto, no automóvel que o atropelou, ficando ali em observação. Teve ciência do fato a polícia do 2º distrito.

### Agressão

**Belarmino Leite**, de 33 anos, com garage e residência na rua Paula Freitas, 81, por questões de serviço, foi agredido a faca por José Tazé, sofrendo ferimento perfurante na região lombar. O criminoso fugiu e a vítima, depois de socorrida no Hospital Miguel Couto, foi internada na Casa de Saúde São Clemente. Tomou conhecimento do fato a polícia do 2º distrito.

### Colhido por trem

**Augusto Alves Oliveira**, de 37 anos, operário, morador na rua Zacurutan, 32, foi colhido por um trem da Leopoldina, na passagem de nível da estação da Penha. Ficou com os braços fraturados e foi internado no Hospital Getúlio Vargas, em estado grave.

### Morte suspeita

Esteve em nossa redação, o sr. Tasso de Miranda Rosa, residente à rua Paraguaçu, nº 4, em Magalhães Bastos, queixando-se de que, tendo conseguido a internação de seu irmão Sandoval de Miranda Rosa, no Hospital Pedro II, no Engenho de Dentro, [illegible] a mesma a falecer [illegible] decorridos seis dias. Ao visitar o corpo, o que só conseguiu [illegible] verificou que [illegible] apresentava uma fratura [illegible] diretor do estabelecimento [illegible] esclarecimento com o qual [illegible] informando aquêle diretor [illegible] fratura se verificara [illegible] quando o doente se [illegible] Diante do ocorrido [illegible] tratar-se de [illegible] autopsia [illegible].

### Suicídio e tentativas

[illegible] do Café e Bar Três [illegible] situado na avenida Guimarães [illegible] Dantas 683, suicidou-se, ingerindo [illegible] substância tóxica [illegible] Telegrafista Válter Azambuja [illegible] de Almeida, de 19 anos, solteiro, morador na estrada do Pau, 119 [illegible] distrito [illegible] corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Em sua residência, à rua Mercúrio nº 1.250 em Pavuna, a doméstica Nair Peçanha, de 28 anos, solteira, atentou contra a própria vida. Com queimaduras generalizadas de 1º, 2º e 3º graus, foi internada no Hospital Getúlio Vargas.

**Catarina Fernandes**, de 19 anos, solteira, residente na rua T, 325, apt. 302, tentou o suicídio, ingerindo um tóxico. A vítima foi internada no Hospital Carlos Chagas.

**Amélia Francisca Silva**, de 29 anos, tentou suicidar-se em sua residência, na rua Matias da Cunha, 380, por haver brigado com seu marido Válter Morais Silva. Foi socorrida na Assistência do Méier e internada no Hospital de Pronto Socorro.

### Extorsão

**No café Pharoux**, situado na rua do mesmo nome, 2, João José de Alcântara, de 61 anos, casado, morador na rua das Laranjeiras, 128, em companhia de mais três amigos, depois de beberem cerveja e comerem vários sanduíches, pediram a conta ao sócio do estabelecimento, Jerônimo Vasconcelos. João José, alegando que o preço dos sanduíches estava majorado ali, deu voz de prisão ao sócio Jerônimo e, chamando um táxi, disse que ia levá-lo à Delegacia de Economia Popular, onde estava lotado como investigador. No caminho, entretanto, o sr. Jerônimo, desconfiando tratar-se de um chantagista, aplicou com habilidade, o seguinte estratagema: propôs que a sua prisão fôsse relaxada mediante o pagamento de 4.000 cruzeiros, esclarecendo o negociante que só trazia consigo mil cruzeiros. O espertalhão iria buscar, mais tarde, o restante no referido estabelecimento. Como garantia, João José ficou com as carteiras de estrangeiro e de motorista daquele comerciante, até que êle se paga a importância restante. Ontem, comparecendo ao local combinado, João José foi prêso pelo cabo nº 41 da Polícia Militar, que o conduziu à delegacia do 7º distrito policial, onde foi autuado por crime de extorsão. As autoridades recambiaram o chantagista para o presídio do Distrito Federal, onde aguardará julgamento.

### Roubos e furtos

**Manuel Antônio de Sá**, queixou-se à polícia do 6º distrito de que, há tempos, do seu estabelecimento comercial, situado na rua Frei Caneca, 247, vêm sendo desviados materiais, atingindo já, a soma de quinze mil cruzeiros.

**VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)**

| | |
|---|---|
| TOTAL de 1949 | 509 |
| Total de Jan. a Mar. | 88 |
| ABRIL 1 | 2 |
| ABRIL 2 | 1 |
| ABRIL 3 | 0 |
| ABRIL 4 | 2 |
| ABRIL 5 | 1 |
| ABRIL 6 | 1 |
| ABRIL 7 | 0 |
| ABRIL 8 | 0 |
| ABRIL 9 | 0 |
| ABRIL 10 | 4 |
| ABRIL 11 | 1 |
| ABRIL 12 | 1 |
| ABRIL 13 | 3 |
| ABRIL 14 | 0 |
| ABRIL 15 | 1 |
| ABRIL 16 | 1 |
| ABRIL 17 | 0 |
| ABRIL 18 | 2 |
| ABRIL 19 | 2 |
| ABRIL 20 | 3 |
| ABRIL 21 | 0 |
| ABRIL 22 | 0 |
| ABRIL 23 | 0 |
| ABRIL 24 | 0 |
| ABRIL 25 | 0 |
| ABRIL 26 | 1 |
| ABRIL 27 | 1 |
| ABRIL 28 | 0 |
| ABRIL 29 | 0 |
| ABRIL 30 | |

### Ganância

**Agentes da Delegacia de Economia Popular**, prenderam em flagrante, pelas infrações abaixo, indicadas, as seguintes pessoas:

• • •

**Por vender carne bovina com o preço majorado** — Ismael de Sousa Vasconcelos, empregado do açougue da rua Uranos nº 1.045; Marcelino da Silva, empregado do açougue São João, na rua Miribu nº 292; José Inácio Martins Filho, empregado do açougue do IAPI, na rua Marechal Modestino nº 153-B; Raimundo Alves, empregado do açougue Federal, na rua Uranos nº 1.145; Firmino Figueira Henrique da Silva, empregado do açougue da rua Barão de Bom Retiro nº 2.526-B; Otacílio Pinto Alves, empregado do açougue Bonfim, na rua Conde de Bonfim nº 1.

• • •

**Por sonegação de carne bovina** — Manuel Flores Damácio, proprietário do açougue Nossa Senhora Aparecida, na rua Ferreira de Andrade nº 224; Antônio de Oliveira Rosinha, empregado do açougue São Jorge, na rua Caxambi, nº 356-B; Sílvio Lopes Gonçalves, empregado do açougue Senhor dos Passos, na rua Senhor dos Passos nº 241.

• • •

**Por vender carne bovina fora do horário** — Melciades da Silva Melich, empregado do açougue Caxambi, na rua Getúlio nº 497; Agostinho da Cunha, empregado do açougue da rua Conde de Bonfim nº 1.387; Nélson Pereira Dias, empregado do açougue Fidalgo, na rua Uruguai, nº 403; José Teixeira Espinola; João Cândido Ferreira, empregado do açougue São Jorge, na rua Jorge Rudge, nº 25.

• • •

**Por transportar carne bovina sem nota de entrega** — José do Nascimento Dias, empregado do açougue São Jorge, na rua General Galiene nº 115; Pedro Lino dos Santos, empregado do açougue Esperança, na rua Barão de Mesquita nº 133; João Ribeiro Cardoso, empregado do açougue, na rua Barão de Mesquita nº 133; João Ribeiro Cardoso, empregado do açougue; Benigno Rodrigues Ferreira, empregado do açougue Barroso, na rua Bartolomeu Mitre nº 630-B; Valdemar de Sousa, empregado do Entreposto da Penha, situado na avenida Nossa Senhora de Copacabana, nº 446; Benedito Gonçalves, empregado do açougue da rua Visconde de Santa Isabel nº 371; Antônio Pais Gomes, empregado do açougue Santo Antônio; Roberto de Sousa Machado, empregado do açougue Duas Nações, na rua Senador Furtado nº 76; Carlos Morais, empregado do Entreposto da Penha na avenida N. Senhora de Copacabana nº 446.

• • •

**Por dar preferência aos que pagavam mais pela carne bovina** — Francisco da Rocha Machado, empregado do açougue São Jorge, na rua São Francisco Xavier nº 117.

• • •

**Por conduzir pão sem nota de entrega** — Adair Dias de Oliveira, empregado da padaria São Miguel, na rua Visconde de Niterói, nº 414; José Sales de Amorim, empregado da padaria Baltazar, na rua Almirante Baltazar nº 5.

• • •

**Por vender peixe com o preço majorado** — Rubens da Silva Brun, empregado da barraca nº 4.626.257, na feira livre da praça Conde de Frontin.

• • •

**Por conduzir peixe sem nota de entrega** — Finão Porco, empregado da peixaria São Francisco na rua São Francisco Xavier nº 170-A.

• • •

**Por transportar ovos sem nota de entrega** — Domingos Dias, empregado da firma Antônio Ramos Moreira, estabelecido na rua Marquês de Abrantes, nº 222.

• • •

**Por conduzir gêneros alimentícios sem nota de entrega** — André Guimarães de Sousa, empregado do armazém da rua Morais da Silva nº 138.

• • •

**Por fraudar o pêso de café** — Daniel Ferreira Gonçalves, empregado da padaria Globo, na rua Uranos 1.397.

• • •

**Por vender carne bovina antes da hora regulamentar** — Antônio José Fernandes, empregado do açougue da rua Leopoldo nº 109.


# Leilão judicial - Santa Teresa

**Massa falida do Banco Econômico do Brasil S. A.**

Grande área de terreno para loteamento, dividida em 3 magníficos lotes medindo 24.000 mts2.

RUA DR. JULIO OTONI S/N

DISTANDO 68m,34 DEPOIS DO MURO N.º 266

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11.ª Vara Cível, venderá em leilão, quarta-feira, 10 de Maio de 1950, às 16 horas, em frente ao mesmo, grande e magnífica área de terreno. Vide anúncio descriminado no "Jornal do Comércio". Mais informações, telefone: 22-3111.

# LEILÃO JUDICIAL - CENTRO

**Massa falida do Banco Econômico do Brasil S. A.**

Magnífica área de terreno, dividida em 4 ótimos lotes, medindo cêrca de 960 mts. 2 - Rua São Bento

(ONDE EXISTIRAM OS PRÉDIOS DE NS. 29, 31, 33 E 35)

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11ª Vara Cível, venderá em leilão, quarta-feira, 10 de Maio de 1950, às 15 horas, em frente aos mesmos, magnífica área de terreno. Vide anúncio descriminado no "Jornal do Comércio". Mais informações, telefone: 22-3111.


# "O KREMLIN POR DENTRO"

(Conclusão da 1.ª pág., 3.ª coluna)

Moscou. Segundo êle, "não há entendidos na questão soviética, há apenas ignorantes em graus diferentes". Durante três anos, o meu escritório da embaixada americana não se encontrou separado dos muros ameados do Kremlin, sede de todo o poder soviético, senão pela espessura da "Mokhovoya Oulitsa". E, não obstante, não atravessei êsses muros para tratar de assuntos mais de vinte vêzes e sòmente quatro vêzes pude com vagar conversar com Stalin. Mas quatro longas conversas com Stalin, e um ou dois breves encontros com êle em recepções oficiais, constituem um "record" que nenhum diplomata ocidental jamais alcançou durante o tempo que passei em Moscou. Tal encontro, frente a frente, com o chefe dos povos soviéticos, depois de um estudo acurado sôbre o que êle me disse e o que êle fêz nos anos que vão passados, permitem-me distinguir entre o Stalin da realidade e o Stalin da lenda.

Foi daí que tirei certas conclusões no seu 69.º aniversário e no vigésimo quinto ano da sua instalação no poder. Stalin, assim, não é um ditador absoluto; tampouco é prisioneiro do "Politburo". A sua situação, no meu entender, será a dum presidente de conselho de administração cujo voto seja decisivo. Existem incontestàvelmente divergências políticas e "cliques" no seio do "Politburo", mas nenhum dos seus membros é anti-Stalin. Todos os inimigos de Stalin têm sido liquidados, banidos ou "reeducados"...

A política estrangeira agressiva e expansionista que a União Soviética tem conduzido desde o fim da guerra tem sido a política de Stalin. Com o sistema soviético atual, não teria ela podido aplicar-se e manter-se sem a sanção e a aprovação de Stalin. Êste deve ser considerado como campeão de tal política e não como um dos seus fatores menos convictos.

### A teoria fundamental de Lenine reafirmada por Stalin

Quando Stalin declara a homens de Estado ou a jornalistas estrangeiros que o capitalismo e o comunismo poderão coexistir em paz, no futuro, contradiz-se a si mesmo, ou então fala num sentido restrito. Nos seus escritos e nos discursos aos dirigentes do Partido Comunista, reafirmou repetidas vêzes a teoria fundamental de Lenine, segundo a qual é inevitável um conflito entre a União Soviética e o mundo capitalista que a cerca.

No que diz respeito à saúde, Stalin encontra-se marcado pelos anos, o que nada tem de anormal ao pensar no enorme trabalho que tem realizado, nas responsabilidades terríveis que tem assumido durante mais tempo que qualquer outro homem de Estado ainda vivo. Correu o boato de que êle sofreu ataques cardíacos e a mim próprio, como a outros estrangeiros, declarou êle que os seus médicos lhe impunham um regime alimentar muito rigoroso e lhe proíbem viagens longas por mar ou de avião. Mas é um georgiano; pertence a uma raça em que não são raros os centenários e êle poupa as suas fôrças. Não vejo, portanto, razão para que êle não detenha muito tempo ainda as rédeas do poder.

Que qualidade de homem é êste Stalin que governa os duzentos milhões de habitantes da União Soviética, domina ainda os destinos de cem milhões de pessoas e de quem qualquer declaração política importante suscita a esperança ou temor no coração de milhões de pessoas no resto do mundo?

### O menos acessível dos homens que governam o mundo...

E' duvidoso que no decurso da sua existência, um homem tenha sido jamais alvo de juízos tão numerosos e tão diferentes como Stalin. Um escritor americano que o viu muitas vêzes, acha o seu aspecto físico repelente e recorda sobretudo o seu rosto picado das bexigas e os dentes em mau estado. Depois do primeiro encontro com êle durante a guerra, Winston Churchill descreveu-o como um homem de coragem e de energia inesgotáveis e que lhe deu "a impressão de uma reflexão fria e profunda e de ser ao mesmo tempo desprovido de tôda a ilusão". Um comunista, que eu conheço e que não é russo, alimenta um tal temor de Stalin que até em conversas particulares evita pronunciar o seu nome e fala, quase dum sôpro, do "homem dos bigodes".

Stalin tem sido certamente odiado e temido por vários dos seus colegas durante os anos em que se formou a União Soviética e estas pessoas encontram-se atualmente ou no exílio ou mortas. O próprio Lenine que apreciou com grande entusiasmo, sem dúvida alguma, os talentos de Stalin durante a maior parte da sua carreira, teria, segundo certos biógrafos hostis a Stalin, feito um testamento político definitivo no qual pedia a substituição de Stalin no pôsto de secretário geral no partido por causa da sua grosseria e ambição de poder.

Concretamente, muito poucas pessoas no mundo e até muito poucos russos conhecem Stalin. Êle é o mais poderoso e o menos acessível dos homens que governam o Universo; encontra-se separado do seu próprio povo tanto como dos estrangeiros pelos muros invioláveis do Kremlin, pela multidão dos agentes da polícia encarregada de o proteger e o segrêdo profundo que envolve a sua vida particular. Os americanos de Moscou não sabem ao certo, até, onde êle vive quando não está no Kremlin. Julgam que a sua residência de campo se encontra algures ao noroeste da cidade, onde se sabe que vivem outros funcionários do govêrno e num setor que parece ser objeto das preocupações especiais da polícia. Mas seriam inteiramente incapazes de indicar qual é a sua casa.

### Nem os russos sabem se Stalin voltou a casar depois da morte de sua primeira mulher!

Os próprios russos não sabem se Stalin, depois da morte da sua segunda mulher, em 1932, voltou a casar-se. Para a maior parte dêles, Stalin é um nome e um símbolo, o homem que nunca se vê. Nas grandes manifestações da praça Vermelha, a que preside do alto do túmulo de Lenine, pode ser notado pelos que tomam parte no desfile, mas o povo encontra-se demasiado afastado para o poder entrever. Quanto é do meu conhecimento, nunca passeia pelas ruas de Moscou e nunca, ou muito raramente, visita uma fábrica, uma mina ou uma granja coletiva. Terá feito algumas viagens à frente de batalha durante a guerra, mas não parece que durante essas viagens tenha sido visto por qualquer pessoa além dum pequeno número de oficiais superiores e é certo que nenhum dos soldados nas linhas o reconheceu ou foi informado da sua presença.

Nunca ouvi dizer que êle tenha passado uma noite num hotel soviético. Nada indica que tenha jamais viajado muito no interior do país e tenha sido visto pela população. O seu aparecimento em público com caráter menos oficial foi nas festas desportivas anuais do estádio gigantesco "Dynamo" nos arredores de Moscou. Os seus discursos foram sempre pronunciados perante auditórios reduzidos como o Soviet Supremo (Parlamento russo) ou assembléias do partido comunista, nunca perante multidões de dezenas de milhares de pessoas, como aconteceu com um Roosevelt, um Churchill ou com Hitler ou Mussolini quando dirigiam a palavra a multidões ao ar livre, para apresentar diretamente ao povo o seu próprio ponto de vista sôbre questões políticas de importância capital.

Luis Iglesias

*CINQUENTENARIO DA IGREJA LUTERANA — Na Igreja da Paz, sita na rua Gonçalves Crespo n.º 103, perto da praça da Bandeira, e cuja fotografia se vê acima, será realizada hoje, às dez horas da manhã, uma solenidade comemorativa do cinquentenário da Igreja Evangélica Luterana do Brasil. Tôdas as congregações desta Igreja no Brasil também comemorarão a data com festividades religiosas especiais, sendo a da congregação luterana da Penha em sua sede, na rua Conde de Agrolongo n.º*

# Caíu o avião "Bonança"

## Pereceram, no acidente, o comandante e os três passageiros

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress) — Um avião que voava de Belo Horizonte para Goiânia foi acidentado, segundo todos os prognósticos, tendo perecido a tripulação e os passageiros. Trata-se do avião «Bonança», da Transportes Aéreos Imperial.

MORTO O COMANDANTE GENTIL

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress) — Um funcionário da Transportes Aéreos Imperial admitiu que o avião que está desaparecido, da linha Goiânia-Belo Horizonte, foi de encontro ao solo entre Uberlândia e a fronteira Minas-Goiás, resultando do acidente a morte do comandante Gentil Cardoso.

PASSAGEIROS DO BONANÇA

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress) — Segundo se informa, eram três os passageiros do avião da Emprêsa de Transportes Imperial que foi acidentado entre Uberlândia e Goiás, os quais pereceram.

# Reaparece o monstro de Lock Ness

LONDRES, 29 (AFP) — O monstro de Lock Ness, do qual não se falava há dois ou três anos, voltou subitamente aos assuntos da atualidade no lago de Escócia, onde as suas aparições coincidem regularmente com a aproximação da estação de férias e de turismo.

O monstro foi visto hoje, nas proximidades do castelo de Glen Urquhart, por uma menina, que declarou: "O monstro corria com tôda a velocidade deixando nas águas uma esteira de espuma".

# Instalados no centro, bairros e . . .

(Conclusão da 3.ª página)

pelro, 357, esquina de Lorena, 26.

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 198; rua General Roca, 3, sobrado.

TODOS OS SANTOS — Rua Cirne Maia, 14.

TOMAZ COELHO — Avenida João Ribeiro, defronte à estação.

TURIAÇU — Rua Leopoldino de Oliveira, 293; rua Ricardo Silva, 21, travesa Jambeiro, 22.

URCA — Avenida Portugal, 244 e 346-A; rua Almirante Gomes Pereira, 115; rua Marechal Cantuária, 148, 1.º andar.

VILA ISABEL — Rua Senador Nabuco, 466.

COMISSÃO PREPARATÓRIA DA CONVENÇÃO DA UDN

Deverá reunir-se têrça-feira próxima, dia 2, a comissão preparatória da Convenção da UDN a realizar-se em 12 de maio e composta dos seguintes membros: general Euclides Figueiredo, Arnon de Melo, Rui Santos, Juraci Magalhães, João Vilasboas, Monteiro de Castro e Soares Filho.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

Dirigido pelo deputado Aliomar Baleeiro, deverá reunir-se, também, na próxima têrça-feira, o Departamento de Propaganda da UDN.

TELEGRAMAS RECEBIDOS PELA DIREÇÃO NACIONAL

Do Diretório Estadual da UDN, seção de Pernambuco: — «Em reunião congratulatória, a seção de Pernambuco exaltou com entusiasmo escolha do nome do Brigadeiro Eduardo Gomes candidato UDN futura presidência República. Mesma seção compareceram estudantes movimento popular pró-Brigadeiro após associarem-se homenagem prosseguiram manifestações públicas. Saudações. — (a) CID SAMPAIO, vice-presidente».

Do Diretório Municipal de Três Corações, Minas: — «Receba Diretório Nacional congratulações do Diretório de Três Corações, lançamento candidatura Eduardo Gomes. — (a) ODILON ANDRADE, presidente».

Do Diretório Municipal de Guiratinga, Mato Grosso: — «Congratulamos candidatura nome ínclito brasileiro Eduardo Gomes presidência República, momento comemoramos entrada candidatura governador Estado dr. Fernando Correia Costa. Apoteose vibrando entusiasmo momento decisão nacional com auspiciosos cordiais cumprimentos. Abraços. — (a) ENEGIDIO CASTRO, presidente».

Do Município de Junqueiro — Alagoas: — «Nossos aplausos atitude Diretório Nacional recomendando nome Brigadeiro candidato presidência República recebida povo alagoano meio maiores esperanças. Atenciosas saudações. — (a) MANUEL PALMIRA SAMPAIO, presidente».

Do Diretório Municipal de Venceslau, São Paulo: — «Udenistas dêste Município congratulam-se v. exa. pela indicação nome Brigadeiro Eduardo Gomes à convenção partidária, como candidato à presidência República. Saudações. — (a) J. PRADO CARDOSO, presidente.

Do Diretório Paroquial de Santo Antônio, desta capital: — «O Diretório de Santo Antônio, do grande Partido que v. exa. sábia e dignamente preside, vem comunicar que, em sua reunião semanal do dia 22 do corrente, por proposta do diretor Campos de Medeiros, fêz constar da ata dos trabalhos, um voto de congratulações com o Partido, pela indicação do nome glorioso de Eduardo Gomes para candidato à presidência da República. Em virtude dessa deliberação, aprovada unânime e entusiàsticamente, levamos o fato ao conhecimento do chefe supremo do Partido, para que v. exa. faça chegar o fato à ciência dos ilustres membros do Diretório Nacional. — (a) SALVADOR DOS SANTOS, presidente; CAMPOS DE MEDEIROS, secretário; OSVALDO RODRIGUES DOS SANTOS, tesoureiro».

De Grajaú, que é o maior baluarte oposicionista do sertão maranhense e onde o Brigadeiro Eduardo Gomes em 1945 obteve 2/3 da votação total, foi enviada ao eminente candidato da UDN a seguinte mensagem, assinada por vários correligionários: — «Os sub-diretórios dos partidos União Democrática Nacional e Partido Republicano, nesta cidade, em reunião conjunta, hoje realizada na residência do primeiro signatário, tomaram conhecimento do lançamento do nome de v. exa. como candidato ao alto pôsto de primeiro magistrado da Nação, deliberando fôsse enviada esta mensagem de apoio».

ESCOLHIDO O REPRESENTANTE DOS TRABALHADORES NA CHAPA DE VEREADORES DA UDN

Reuniu-se nos dias 21 e 27 do corrente a quarta Convenção dos Trabalhadores Udenistas, composta de trabalhadores delegados dos Setôres de Construção Civil, Comerciários, Têxteis, Industriários, Dentistas, Securitários, Motoristas, Empregados de Escritório, Contabilistas, Bancários, Empregados da Light, Ascensoristas, Funcionários Municipais, Marítimos, Servidores Federais e Previdenciários e presidida pelo sr. João Batista Vieira.

Na sessão de 21 de abril prestou-se homenagem à memória do mártir da Independência, Tiradentes, tendo falado os srs. Alexandrino Ferreira Campos, pela direção do Departamento Trabalhista; vereadores Tito Lívio e Xavier d'Araújo, dr. Venâncio Igrejas, dirigentes da UDN carioca; sr. Alziro José Angione, estudante Artur Seixas dos Anjos e, encerrando a solenidade, o sr. João Batista Vieira. Estêve presente o senador Pinio Pompeu.

Na sessão de 27 do corrente realizou-se o segundo escrutínio para indicação do trabalhador que integrará a chapa de vereadores da UDN do Distrito Federal, saindo vencedor o industriário Valfrido José da Silva por 29 votos contra 23 obtidos pelo motorista José Sales de Oliveira. Foi lida uma mensagem de agradecimentos e congratulações do Brigadeiro Eduardo Gomes. Falaram diversos convencionais, tendo o sr. Valfrido José da Silva agradecido sua indicação. Foram também aprovadas moções de aplausos e solidariedade ao Brigadeiro Eduardo Gomes e às direções da UDN nacional e do Distrito Federal.

ADIADO O COMICIO

Em virtude das chuvas, o M. N. Popular adiou para 5ª-feira próxima, às 20 horas, no Largo do Machado, o comício marcado para ontem, de propaganda do Brigadeiro Eduardo Gomes. Em vários subúrbios da Central foram realizados durante o dia comícios volantes.

INTENSIFICAÇÃO DO ALISTAMENTO

O M.N.P. inicia, hoje, em todo o Brasil, em cooperação com seus comitês do interior, o alistamento eleitoral em prol da candidatura do Tenente-Brigadeiro Eduardo Gomes. No Distrito Federal, os interessados poderão dirigir-se à sede do Movimento Nacional Popular, rua da Quitanda, 3, 9º andar, e suas cidades do interior aos comitês do M.N.P. Pró-Eduardo Gomes.

MAIS DONATIVOS

Continua obtendo sucesso a Campanha de Fundos do M.N.P. em todo o Brasil para desenvolvimento da campanha brigadeirista. O M.N.P. recebeu, durante o dia de ontem, as seguintes contribuições: srta. Gilda Maria Póvoa, Cr$ 50,00; sr. Válter Timotio, Cr$ 30,00; Mário de Almeida Tôrres, comerciário de Nova Iguaçu, Cr$ 5,00; sra. Ruth de Sousa Fernandes de Franca, Estado de São Paulo, que enviou pelo correio a importância de Cr$ 100,00; sr. Eliseu Dias da Cunha de Crato, Ceará, enviou a importância de Cr$ 30,00; do pescador Antônio Martins Pereira, de Cabo Frio, que enviou a importância de Cr$ 10,00; e sra. Josefina Saluse Jorge, de Friburgo, Cr$ 100,00.

EM GOVERNADOR PORTELA

O Comitê de Governador Portela, do Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes, realizará hoje, às 20 horas, na praça da Estação, um grande comício de propaganda da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes. Representarão o M.N.P. os srs. Oscar Martins Lobato, secretário geral; Nei Peixoto do Vale, sub-secretário de Imprensa e Publicidade, e o brigadeirista Régis de Araújo Lima. Falarão os membros do Comitê de Governador Portela, vários vereadores e jornalistas.

FRENTE TRABALHISTA PRO' BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

Em virtude das chuvas verificadas ontem, a reunião da Frente Trabalhista Pró Brigadeiro Eduardo Gomes, foi transferida para a próxima terça-feira, às 16 horas, no prédio n. 45 da rua Washington Luís.

Após a reunião, esta entidade visitará todos os jornais desta capital, iniciando, assim, uma intensa campanha de publicidade, a fim de que possa levar avante os seus objetivos.

A Frente Trabalhista Pró-Brigadeiro Eduardo Gomes tem como presidente o sr. João Andrade Velame; vice-presidente, o sr. Júlio Simões; 1º secretário, sr. Manuel Barros; 2º secretário, sr. Arnaldo Vieira da Rocha; orientadora do movimento a dra. Branca Fortinho e colaboradores espontâneos os drs. Paulo de Faro e Corrêa Dutra.

# NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

(Conclusão da 3.ª página)

oficiais: majores aviadores Ari Neves, Haroldo Inácio Domingues, Casemiro de Abreu Coutinho, Carlos Alberto Ferreira Lopes, Geraldo Meneses da Silva, Rutênio Carneiro da Cunha Ribeiro, Rui de Melo Portela, Fortunato Câmara de Oliveira, Lúcio Benedito Raimundo da Silva, Luís Rafael de Oliveira Sampaio, Gilberto da Cunha Meneses e Jaime da Silva Araújo; capitães aviadores Décio Mesquita de Moura Ferreira, Luís Gomes Ribeiro, Hugo Antônio Candeias, José César Brandão, Eneu Garcez dos Reis, Aloísio Soares Castelo Branco, Dante Pires de Lima Rabelo, Márcio César Leal Coqueiro, José Leal Neto, João Tôrres Leite Soares, Leonardo Teixeira Colares, Carlos Afonso Delamora, Manuel Poener Mazeron, Benjamim Gonçalves da Costa, Nilo Kurtz, João Paulo Moreira Burnier, Geraldo Cavalcanti Cardoso, Nascimento Nunes Leal Júnior, Arquimedes Joaquim Delgado, Geraldo Labarthe Lebre, Paulo Salema Garção Ribeiro.

FALECIMENTO DE OFICIAL

Foi apresentada à Diretoria do Pessoal a certidão de óbito do segundo tenente da reserva Bedas Ferreira Ribas.

TABELAS DE DIARISTAS

O ministro aprovou as tabelas de diaristas do Quartel General da 3ª Zona Aérea e do Serviço Geral de Expediente e Arquivo.

NO CURSO DE OFICIAIS MECANICOS

Por necessidade do serviço, o diretor geral do Pessoal da Aeronáutica classificou no Curso de Oficiais Mecânicos, que agora funciona em Curitiba, os seguintes oficiais: capitão aviador Clibas Egídio da Silva, primeiros tenentes Franklin Enéias de Miranda Galvão e Fridrich Wolfrang Derascum; segundos tenentes aviadores José Magalhães Rabiço Júnior, Clédio Alves Vila Verde, Eduardo da Silva Ramos Filho e Guilherme José da Rocha Pereira; primeiros tenentes IG Antônio Peixoto de Sousa, Eduvaldo Costa Matos, Isauro Chaves Fontoura e Orlando Contim; segundos tenentes intendentes Flávio de Sousa Viana e Rui Pestana Guimarães; primeiro tenente médico César Bezerra Medrado; segundo tenente médico Hamilton do Ramalho; segundo tenente mecânico aviador Ernesto José Tinoco de Sousa; capitão aviador Luís Paulo Milanez; capitães aviadores Augusto César Veiga, Cláudio Néri Correia da Silva, Luís Carlos dos Santos Vieira; primeiros tenentes mecânicos Urbano Ernesto Stumpf, Geraldo Delayte Mota, Jaime Flores Ferreira, Jacques Hosken Monteiro, Olivério Veríssimo da Fonseca, segundos tenentes mecânicos aviadores Nélson Antunes Cordeiro, Oscar Schmidt, José Bastos Nunes; aspirantes aviadores da reserva técnica Edgar Leite Barbosa e Newton Soler Saintive.

GRATO AO PESSOAL DA F.A.B.

O sr. Daniel de Carvalho, que acaba de deixar a pasta da Agricultura, dirigiu ao tenente brigadeiro Armando Trompowsky uma expressiva mensagem de agradecimento pelas atenções com que foi distinguido pelo titular da pasta, oficiais do seu gabinete e outros elementos da F.A.B. Essa delicada missiva do sr. Daniel de Carvalho está concebida nos seguintes têrmos: «Prezado amigo tenente brigadeiro Armando Trompowsky: Ao afastar-me do exercício do cargo de ministro da Agricultura, cumpre-me expressar a grata impressão deixada no meu espírito pelo convívio que tive o privilégio de manter com o nobre compatriota amigo, no seio do govêrno. Mais do que isso, quero reiterar-lhe, ainda uma vez, os agradecimentos que devo ao ministro, aos oficiais do seu gabinete e a outros elementos da Fôrça Aérea Brasileira pela colaboração prestada à minha gestão, com invariável boa vontade e cordial aprêço. Graças a essa cooperação, não sòmente se tornaram possíveis providências urgentes de socorro em casos de pragas e moléstias da lavoura e da criação, mas também minha inspeção pessoal a serviços localizados em pontos remotos do país.

Peço aceitar, senhor ministro, os protestos de minha admiração e o oferecimento de meus modestos préstimos, subscrevendo-me, patrício amigo atento, (a) Daniel de Carvalho».

ANIVERSARIO DA LIGAÇÃO AÉREA BRASIL-EUROPA

O presidente da «Panair», sr. Paulo Sampaio, dirigiu, na data de ontem ao tenente brigadeiro Armando Trompowsky, a seguinte mensagem: «Transcorrendo no dia 29 o quarto aniversário da ligação aérea Brasil-Europa por aeronaves brasileiras, a «Panair» do Brasil, orgulhosa dessa realização, cumpre o dever de transmitir a vossência a expressão de seu profundo reconhecimento pelo apoio e incentivo recebidos dêsse Ministério, certa de que as medidas de amparo às companhias nacionais em estudo no Congresso, possibilitarão manter as asas brasileiras além das fronteiras, para maior prestígio de nossa terra. Saudações cordiais. — Paulo Sampaio, presidente».

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIREITO AERONAUTICO

Os juristas que vêm colaborando com a Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional, fundaram, ontem, sob os auspícios do Ministério da Aeronáutica, a Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico, com a finalidade de estudar o Direito Aeronáutico em geral e, em especial, a legislação correlata ao transporte aéreo nacional e internacional.

A primeira diretoria, eleita e empossada, ficou assim constituída: presidente de honra ministro Armando Trompowsky; presidente, professor José Ferreira de Sousa; 1º vice-presidente: professor Temistocles Brandão Cavalcanti; 2º vice-presidente, juiz José de Aguiar Dias; 3º vice-presidente: dr. Antônio Paulo Moura, secretário geral: dr. Cláudio Ganns; 1º secretário: dr. Carlos Medeiros Silva; 2º secretário: dr. José Ribamar de Faria Machado; 1º tesoureiro, major aviador José Augusto de Paiva Meira; 2º tesoureiro: dr. Alzio José de Moura Alves de Sousa.

CONSELHO CONSULTIVO — Brigadeiro Hugo da Cunha Machado, dr. Cícero Ribeiro de Castro, dr. João Vicente de Campos, dr. Pedro Cibrão, cônsul Edmundo Pena Barbosa da Silva, dr. Eurico Paulo Vale, dr. A. B. Carneiro de Campos, dr. Stélio Bastos Belchior, dr. Traiano Furtado Reis, dr. Mário Fidalgo, dr. Valdemar da Silva Moreira e professor Sampaio Lacerda.

COMISSÃO FISCAL — Efetivos: dr. Batista Pereira, dr. Floriano de Aguiar Dias e dr. José Sollero. Suplentes: dr. Antônio Vieira de Melo, dr. Apulo Pacheco Vidal e dr. Cândido Álvaro de Gouveia.

Os membros fundadores da referida Sociedade estiveram, ontem, às 10h30m, acompanhados do brigadeiro Hugo da Cunha Machado, presidente da C. E. R. N. A. I., no gabinete do ministro a fim de lhe comunicarem haver aquêle titular sido aclamado presidente de honra da novel entidade, tendo, nessa ocasião, o presidente da Sociedade, professor José Ferreira de Sousa, elogiado a administração do tenente brigadeiro Armando Trompowsky e pondo em relêvo os motivos que determinaram a aclamação do seu nome para presidente de honra da «Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico». Agradecendo a comunicação, o ministro prometeu tudo fazer para que a S. B. D. A. venha preencher cabalmente os fins colimados, sugerindo seja o primeiro ponto do seu programa de trabalhos um estudo sôbre o Código Brasileiro do Ar, que se ressente de adaptação às atuais condições de desenvolvimento da aviação e do progresso do Direito Aeronáutico.

«AVIÃO»

Comunica-nos o diretor da revista «Avião» que o número 77 dessa publicação especializada em assuntos aeronáuticos entrou em circulação desde o dia 8 do corrente mês de abril.

# Lagartixas e perfumistas

(Conclusão da 4.ª página)

mes e atalhos próprios para lagartixas. A primeira etapa realizada em noite escuríssima e com chuva e três burros para quinze excursionistas.

E no entanto os calouros estiveram sempre na vanguarda. A senhora corpulenta — uma «perfumaria» — caminhava tão rápida quanto a guia magríssima. O gordo inapiário Brito, andarilho do asfalto, foi um «recordman». As frágeis inapiárias e a companheira burocrata, tôdas iniciandas, não fizeram feio. Outra vantagem dêsse aspecto: desmanchar complexos de inferioridade física. D. Maria Luiza atesta os efeitos milagrosos do alpinismo na cura da inapetência. Por outro lado, o jornalista aflito com sua obesidade incipiente, gabou-se de ter perdido dois quilos e cento e cinquenta gramas.

Os «guias», (diretores e responsáveis pelas excursões) são uns prodígios de dedicação, paciência, afabilidade, bom humor, esportividade. José Vasco Serrinha, (profissão: comércio) o diretor da nossa excursão, deve ser o modêlo dos guias.

Êsses guias, formados pelo Centro dos Excursionistas, são — acentue-se — voluntários; são puros desportistas e não profissionais.

A cordialidade é uma das virtudes excursionísticas. Dificilmente se pode imaginar um convívio mais agradável do que a de um dêsses alegres bandos de «lagartixas». (Menção indispensável no «carnet» dos convivas dos: Serrinha, Hélio Barroso, Madeira, os dois casais Horta; Maria Helena, Mário Ferreira Alves, Braga, o eufórico dr. Rodarte e sua, não menos, espôsa).

E umas crianças impressionantes, bons filhotes de «lagartixas». [illegible] cavaquinho mágico que «puxa» as cantigas em côro, montanhas acima. Arcindo Madeira fadista arrependido, desenhista... nas horas vagas, [illegible] nos seis dias úteis semanais da profissão (desenhista e publicitário) trabalha muito mais nos fins de semana, como todos os «crentes», e sabe e ensina aos companheiros as coisas mais bonitas do folclore de cada país, desde o «Prenda minha» e os côcos do Rio Grande do Norte a Stephens Forster.

• • •

Uma descoberta do «lagartixa» Vicente, comprovada por todos: no pico do Garrafão há uma cabeça, de pedra, do general Dutra. Perfeita [illegible] como prefiram dizer.

• • •

Esta coluna não comporta, tôdas as notas e impressões colhidas, sôbre o que é o excursionismo, no Brasil, suas atividades, suas vitórias, os serviços que tem prestado. Fica para outra vez.

• • •

Se o sr. Daniel Caetano falar mal do excursionismo, a propósito da excursão, não acreditem. É mágua. Êle foi um alpinista «malgré lui». Carioca de Laranjeiras, que nunca andou cem metros a pé que só nada em banheira, que nunca montou nem em poney do Jardim de Allah, pensou ter sido convidado para um pic-nic nos arredores da Varzea. Lá deram-lhe um burro e quatro quilômetros de ladeira entre abismos para subir de noite — um burro que êle insistia em impelir para o despenhadeiro, mas que inteligentemente teimava em desobedecer-lhe — e mais dez quilômetros para subir a pé. No entanto era sempre dos primeiros a vencer cada etapa. «Se eu tenho de subir, vamos acabar logo com isso». «E por que sobe por que não fica num abrigo para esperar êsses malucos de volta? — Porque não posso fazer feio! Se até as crianças sobem?»

Um voluntário a pau e cordas do alpinismo. Mas não deve queixar-se: mesmo a pau e corda estreou-se brilhantemente, subindo ao ponto culminante da Serra dos Órgãos.

# NOTAS POLÍTICAS

(Conclusão da 4.ª página)

**para se definir, não perante os outros partidos nacionais, porém perante o Catete.**

**O general Eurico Dutra quer agora saber se a ala «queremista» do PSD (tendo à frente os srs. Agamenon Magalhães, Ernani do Amaral Peixoto, Pinto Aleixo e outros) está com o Catete ou contra o Catete.**

**Parece que os «queremistas», considerando que o presidente da República não tem o direito de intervir na escolha do seu sucessor, — tese predileta dos gaúchos, especialmente do sr. João Neves — enfrentarão sem medo o «ultimatum» do general Góis Monteiro.**

**E' provável que, depois de amanhã, a cisão, que já se sente no PSD, se torne pública e oficial.**

# DIVERSAS

1.820.000 ELEITORES EM MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress) — Também em Minas Gerais vai intenso o serviço de alistamento eleitoral, parecendo que Minas quer retomar o primeiro lugar, quanto ao número de eleitores, no mapa brasileiro. Segundo dados fornecidos pelo Tribunal Regional Eleitoral, calcula-se que, até outubro próximo, por ocasião das eleições, Minas apresentará cêrca de 1.820.000 eleitores. Com êste contingente, sem dúvida apreciável em relação ao índice total do país, estimado em cêrca de nove milhões de eleitores, se São Paulo não aumentar em muito o seu contingente eleitoral, Minas reassumirá a liderança. O certo entretanto, é que ocupando o primeiro ou o segundo pôsto, Minas deixa muito longe o mais próximo colocado em terceiro lugar, que tanto podem ser o Rio Grande do Sul, como o Distrito Federal e Bahia.

O ELEITORADO PARAIBANO

JOÃO PESSOA, 29 (Asapress) — Segundo os dados fornecidos pelo Tribunal Regional Eleitoral, o eleitorado paraibano atingia, em 31 de março último, a 241.600 eleitores, sendo 24.448 na capital do Estado, em Campina Grande 24.300, e, em [illegible] có, terceiro colégio eleitoral do Estado, 10.266 eleitores.

ENTUSIASMO PELA CANDIDATURA PRESTES MAIA

SÃO PAULO, 29 (Asapress) — Notícias procedentes da zona da Sorocabana dizem do grande entusiasmo ali reinante em tôrno da anunciada e próxima visita de Francisco Prestes Maia, candidato da coligação UDN-PR-PSB àquela cidade.

O CASO DOS CARROS OFICIAIS EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 29 (Asapress) — A Câmara Municipal aprovou ontem em primeira discussão o projeto do vereador Jânio Quadros dispondo sôbre o uso dos carros oficiais. Segundo tal projeto, os referidos carros só poderão ser utilizados das 7 às 21 horas nos dias úteis, sendo expressamente proibido o seu tráfego depois das 14 horas de sábado e aos domingos.

## Associação dos Ex-Combatentes do Brasil

...realizou-se, no dia 14 do corrente, em São Paulo, uma assembléia geral extraordinária da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, Seção de São Paulo, para que a mesma se pronunciasse definitivamente em face da situação existente no Conselho Nacional dessa Associação.

Posta em discussão, foi aprovada, por 90% dos presentes, uma proposta da diretoria, com substitutivo aditivo do dr. Hélio Barreto Mateus, nos seguintes têrmos:

«A Seção de São Paulo da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, em assembléia geral extraordinária, reunida em 14 de abril de 1950, resolve:

I) Apoiar plenamente a atitude decidida da maioria do C. N. considerando impedido na presidência do mesmo o sr. J. L. Pessoa de Andrade;

II) Manifestar irrestrita solidariedade ao companheiro Osvaldo G. Aranha, reconhecendo-o como único e legal presidente da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil;

III) Recomendar ao seu representante junto ao C. N., major Newton Oliveira Reis, que siga a orientação do Conselho do C. N., sob a presidência do companheiro Osvaldo G. Aranha;

IV) Aprovar totalmente a proposta da diretoria, nos seguintes têrmos:

a) que a Seção de São Paulo oficie ao Conselho Nacional pedindo seja a III Convenção Nacional convocada para a primeira quinzena de junho do corrente ano, escolhendo-se a cidade de Belo Horizonte para a sua realização, isso em homenagem ao contingente mineiro, que integrou a Fôrça Expedicionária Brasileira;

b) que seu conselheiro, major Newton Oliveira Reis, sustente perante o Conselho Nacional a indicação supra, pedindo seja a mesma votada e aprovada pelos demais representantes;

c) que a Seção de São Paulo oficie às demais secções filiadas dando conhecimento dessa proposta e pedindo o apoio de todos os expedicionários para a mesma.»

## Autorizada a abertura de duas concorrências públicas

O prefeito, em despacho com o secretário geral de Viação e Obras, autorizou a abertura de concorrência pública para execução de obras de calçamento dos seguintes logradouros: ruas Francisca Hayden, Andiroba, Augusto Pinto de Oliveira, João Rodrigues Barreiros e Gérson Ferreira, situadas no 11. Distrito Penha, montando o orçamento em Cr$ 2.199.930,00.

O prefeito autorizou também a abertura de concorrência pública para construção de mais uma unidade escolar nos subúrbios cariocas. O novo estabelecimento de ensino será localizado na praça Dois, entre as ruas Martins Guerra, Maria Helena e Coronel, na Pavuna, e dêle fará parte um jardim de infância.

A nova unidade escolar faz parte do plano de expansão da rede de ensino do primeiro grau, organizado pela atual administração municipal.


Aos srs. Sargentos
A CASA NENO
OFERECE:
Discos
Rádios
Enceradeiras
Relógios
Bicicletas
Rádios de pilha
Toca disco Thorens
Em 10 Prestações
Sem Entrada
Sem Fiador
Entrega imediata
R. República do Libano, 7
(Ex-rua do Núncio)


# NOTÍCIAS DA PREFEITURA

## Regulamentação da carteira imobiliária do Montepio Municipal

**No gabinete — Criação de núcleos de pessoal — Atos assinados pelo prefeito — Compareçam ao Serviço de Informações do DP — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, de Agricultura, do Interior, de Educação, de Saúde, de Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais**

No despacho de ontem com o prefeito, o capitão Luís Fernando Novais apresentou os estudos feitos para a regulamentação da carteira imobiliária do Montepio dos Empregados Municipais. Pelo projeto, os funcionários municipais construirão suas casas, pagando 8 por cento de juros, no prazo de 20 anos. Por falecimento do associado, o imóvel passará a ser de propriedade da espôsa, imediatamente, ficando a operação liquidada.

### NO GABINETE

O prefeito recebeu, ontem, em seu gabinete, os srs.: ministro Ataulfo Nápoles de Paiva; embaixador José Carlos de Macedo Soares; drs. Jerônimo Coimbra Bueno, governador de Goiás; Ferreira da Costa, Carlos Martins da Rocha e Antônio Gomes Avelar; Comissão de professôres do Ensino Técnico; sra. Branca Maria Ferraz; em despacho o capitão Luís Fernando Novais, diretor do Montepio dos Empregados Municipais e o sr. Clóvis Monteiro, secretário de Educação.

### CRIAÇÃO DE NÚCLEOS DE PESSOAL

Foram criados os núcleos abaixo: Núcleo 2.032 — Para a Delegacia Fiscal de Santo Antônio (7ª C. F.), sito à rua do Lavradio nº 93; núcleo 0.022 — Para a Delegacia Fiscal de Guaratiba (33ª C. F.), sito à Estrada do Monteiro (Usina de Bondes).

### ALTERAÇÃO DE NÚCLEOS

Por motivo de mudança para a rua Frei Caneca nº 42, foi alterada a numeração do núcleo 5.156 para 4.968. Foi extinto o núcleo 5.156.

### ATOS ASSINADOS PELO PREFEITO

O prefeito assinou, ontem, os seguintes atos: transferindo Odete Lírio para a Secretaria de Saúde e Assistência e designando o veterinário, Jadir Vogel, para integrar a Comissão encarregada de elaborar o Regulamento dos serviços de inspeção de carnes e derivados e de polícia sanitária animal do Distrito Federal.

### COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

Eurides Neves Gonzaga Schaid — arquive-se por perempto, visto a parte interessada não ter atendido à exigência feita, no prazo de trinta dias; Valdemar Gomes dos Santos — esclareça o fim a que se destina a certidão; Rita Fernandes — junte a certidão de nascimento da filha menor; Antônio Manuel Moreno — substitua a certidão de assentamentos fornecida pela Fôrça Policial de São Paulo por certidão de tempo de serviço, com firma devidamente reconhecida; Beatriz Virgínia Pestana Barbosa — junte certidão de casamento; Augusto Dinorá Derdeau de Carvalho — junte título de efetivação no «S. E.»; Otávio Augusto Nabuco de Araújo Freitas — junte o título de disponibilidade; Natércia de Medeiros Souto — providencie o comparecimento dos atestantes para assinatura do têrmo de responsabilidade; Pedro Lopes Domingues — junte o decreto de aposentadoria.

**Compareçam:** Hedel Barbosa de Godói — munido de Cr$ 10,00 em selos de expediente da PDF, a fim de receber documentos; Leodegário Joaquim Fernandes — para esclarecimentos; Manuel Luís dos Santos — munido de Cr$ 10,00 em selos de expediente da PDF, a fim de receber documento; Regina Maria Labarte Lebre — para cumprir exigência; Palmira Oliveira de Queirós — para cumprir exigência.

**Compareçam para receber documento:** Valdemar de Sousa Madeira - Luís França de Oliveira - Maria Amélia de Meneses - Manuel Henrique Lima - Albérico Custódio Ferreira - Maria Lamas de Castro - Adib Raphael - José Castro de Pinho - Antônio João Francisco de Abreu.

**Juntem seus decretos de provimento:** Plínio Nogueira Itagiba - Domingo Francisco da Silva - Alexandrino José do Nascimento - Hortência Gomes da Silva - José Farina — compareça para cumprir exigência; Mário Diniz de Carvalho — compareça para receber documentos; José Cairo — compareça para ciência.

### DESPACHOS DO PREFEITO

**Na Secretaria de Viação e Obras:** Alzira Valuano e outro — Concordo; Shell Mex Brasil Ltda. — De acôrdo; Manuel José Soares, Equitativa dos Estados Unidos do Brasil — Mantenho o ato; Antônio Bernardo — Autorizo; Produtos Regionais Brasileiros Ltda. — Mantenho o despacho; Henrique Tôrres de Faria — De acôrdo. Indeferido; Gondrand Embarques e Turismo Ltda. — Atenda-se.

**Na Secretaria de Administração:** Teresa Maria de La Pena, Augusto Ramos de Freitas, Rafael Haenny, Margarida de Andrade e Vitor Viana Meireles — Concedo; Antônio de Morais Austregésilo — Concedo e Luís Sobral Pinto — Deferido.

### *Secretaria Geral de Administração*

**Atos do secretário geral:** Designando Francisco Elísio Pinheiro Guimarães para a Secretaria do Interior e Segurança; Aristóteles Poch para a Secretaria de Educação; Cid Teixeira Soares, Rubem Correia Barbosa, Edésio Cardoso e Valdir Dias Machado para a Superintendência de Transporte; Louiso Bernardine Murray e Aracy de Assis Peixoto para a Secretaria de Saúde.

### SUPERINTENDÊNCIA DE TRANSPORTE

**Atos do superintendente:**

Chefe de dia e da fiscalização externa: Aldmir de Moura.

Foram designados Urgalim Fernandes Romano para o 5 MS; Alfredo Nicolai para o 8 MS; Geraldo da Silva Pereira para o 11 MS; Sebastião Marcxlino, Raimundo Rodrigues de Sousa e Oriente de Carvalho para o DMS.

Determinando o comparecimento ao Juízo de Direito da 14ª Vara Criminal, no dia 8 de maio, p. futuro, às 13 horas, do servidor José Luís do Amaral; ao Juízo da 14ª Vara Criminal, no dia 22 de maio p. futuro, às 13 horas, do motorista Elpídio Rodrigues Macário e no dia 13 de junho, às 13 horas, dos motoristas Manuel Francisco de Assis e Aristides Ferraz dos Santos.

### *Secretaria Geral de Agricultura*

**Despachos do secretário geral:** Universidade de Santo Domingos, Regina de Oliveira — Ciente; Henrique Cândido de Sousa — Deferido, desde que se submeta a ocupar as vagas existentes nas feiras; Augusto Alves — De acôrdo.

### SERVIÇO FLORESTAL

**Atos do diretor:** Foram designados José da Silva Paiva para o Setor de Administração.

**Despachos:** Cocules Mariana Dias, Antônia de Abreu, Antônio Fernandes de Sousa e Gabriel Correia de Matos — Concedo.

### *Secretaria Geral do Interior e Segurança*

**Despachos do secretário geral:** Vicente Durante e Companhia Territorial Loteadora — Cancele os autos.

### *Secretaria Geral de Educação e Cultura*

**Atos do secretário geral:** Foram designados Laci Regina de Miranda Ribeiro para o Departamento de Difusão Cultural; Roberto Pessoa, Ofélia Boisson Cardoso, Luís Sobral Pinto, Fábio Crissiuma de Oliveira Figueiredo, Benjamin Vinelli Batista, Anselmo Pascoa para membros do Conselho Técnico Administrativo do Serviço Social; Maria Junqueira Schmidt para o Instituto de Educação.

### DEPARTAMENTO DE SAÚDE ESCOLAR

**Atos do diretor:** Foram designados Manuel Cabral para o Instituto Odonto Pedagógico Zeferino de Oliveira; Agéo Coutinho de Carvalhais para o Instituto Osvaldo Cruz e Maria Arleta para estagiar no 5º Distrito de Saúde Escolar.

### *Secretaria Geral de Saúde e Assistência*

**Atos do secretário geral:** Foram designados José Soares, Antônio Dias de Andrade, Eugênia Rodrigues Falcão, Antônio Mantevane, Edward Morais, Alzira Moreira Matos, Maria de Lourdes Albano Azevedo e Dolores de Moura Ribeiro para o Departamento de Assistência Hospitalar; Álvaro Domingos Inocêncio para o Serviço de Expediente; Odete Galvão Vaz Sampaio para o Departamento de Tuberculose.

**Despachos:** J. Pinto & Morais — Certifique-se; CCPL — Nada há que deferir; Sadi Sílvio Levi, Maria do Carmo Afonso Novo — Certifique-se.

### DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

**Atos do diretor:** Foram designados Matilde de Araújo Soares, Jeci Gomes Pinto Quintas e Álvaro Rocha para o H. P. Sebastião.

### *Secretaria Geral de Finanças*

**Despachos do secretário geral:** Of. DC|DE 182|922.9 (84) (42)|50 — Ministério das Relações Exteriores — Ao DCF; Imobiliária Higienópolis S. A. — Ao DCF, solicitando informar se há débito; Of. 154|50 — Superintendente do AGZO — Ao DCB; Dagoberto Mascarenhas — Ouça-se a Procuradoria; Companhia de Seguros de Vida Previdência do Sul — Ao DCB; Newton de Miranda — Ao DCB; Of. 54|50 — Departamento de Concessões — Idem; Companhia Morais Rego S. A. — Idem; Of. 123|50 — Departamento de Águas e Esgotos — Idem; Of. 121|50 — Departamento de Águas e Esgotos — Idem; Of. 116|50 — Departamento de Águas e Esgotos — Idem; Of. 120|50 — Departamento de Águas e Esgotos - Idem; Of. 117|50 — Departamento de Águas e Esgotos — Idem; Of. 119|50 — Departamento de Águas e Esgotos — Iedm; Of. 127|50 — Departamento de Águas e Esgotos — Idem.

Esgotos — Idem; Of. 126|50 — Departamento de Águas e Esgotos — Ao DCB; Of. 118|50 — Departamento de Águas e Esgotos — Idem; Of. 125|50 — Departamento de Águas e Esgotos — Idem; Of. 122|50 — Departamento de Águas e Esgotos — Idem; Alfredo Matos & Cia. — De acôrdo — Ao DRL.; Of. 200|50 — Juízo de Direito da Terceira Vara Cível — Ao DRI; Of. 598|50 — Departamento do Contecioso Fiscal — Ao DTS.

### Professôres do Curso Básico no gabinete do prefeito

Em companhia do sr. Clóvis Monteiro, secretário da Educação e Cultura, o prefeito recebeu ontem em seu gabinete numerosa comissão de professôres de ensino Técnico, curso básico, que foi agradecer o recente decreto que lhes concedeu as vantagens obtidas pelos professôres do quadro suplementar, em virtude da lei 437 da Câmara Municipal.

Oferecendo uma cesta de flôres, falou a professôra Zélia Rodrigues Duarte em nome de seus colegas. O prefeito respondeu agradecendo à oradora e declarando que conhecia bem o esfôrço e a dedicação daquele grupo de magistério que se tornara, assim, merecedor dêsse amparo, fundado na justiça com que pautava todos os seus atos.

### Montepio dos Empregados Municipais

#### DESPACHOS DO DIRETOR

Processos: — 314.977|50 — Manuel Pereira de Magalhães, 314.742|50 — Antônio da Fonseca, 314.704|50 — Wilson Muguet, 314.716|50 — Sebastião de Oliveira, 314.760|50 — Antônio Pereira, 314.870|50 — Álvaro Mendes, .. 314.744|50 — José Cardoso de Paiva, 314.676|50 — Geraldo Aulixiador de Sousa, 314.208|50 — José Costa de Melo, 314.547|50 — Floriano Pimentel, 314.672|50 — Luís Correia de Figueiredo, 314.666|50 — Magno Gama, .. 314.745|50 — Azevedo Salino dos Santos, 312.041|50 — Júlio Cesário de Melo, 315.014|50 — José Bernardo da Silva, 314.858|50 — Perel de Barros Precioso, 314.628|50 — Derclílio José Bernardino; 314.762|50 — Benedito Pereira da Rosa, 315.012|50 — João Batista da Silva, 315.134|50 — Juraci Alves de Figueiredo, 314.375|50 — Sinésio Ribeiro, 315.547|50 — José Milan Lopes, 315.803|50 — José de Campos Cavaleiro, 315.807|50 — Maria de Lourdes dos Santos Bica, 315.678|50 — Dermeval Pinto de Sousa, 313.720|50 . Antônio Salvador de Freitas, 313.237|50 — José Pires de Morais, 314.079|50 — Herculano Mariano Petronilho, 314.735|50 — Elias Rodrigues, 314.655|50 — Jovino Rodrigues 314.631|50 — Sérgio Teixeira Coelho, 314.429|50 — João Batista de Azevedo, 314.359|50 — Nilo da Silva, 314.355|50 — Wilson Alves Teixeira, 314.251|50 — Avelino Ananias Alves, 314.219|50 — Levi Silva, 314.671|50 — Marita Gomes Costa, .. 315.015|50 — João Batista Mota, .. 314.851|50 — Roberto Pereira, .... 314.135|50 — Sebastião Luís Barbosa, 315.989|50 — Gumercindo da Silva Costa, 315.981|50 — Wilson Rangel Pinto, 315.977|50 — Altair Garcia de Almeida, 315.868|50 — José Ribeiro, .. 20.280|48 — Moacir Flores, 315.970|50 — Durval Inácio da Silveira, 313.970|50 Tibério Cancell, 314.792|50 - José Francisco de Lima 314.785|50 — João Batista Siqueira, 314.717|50 — Paulo Alves Brum 315.100|50 — José Joaquim Gaspar: «Deferido»; 314.857|50 — Luís Augusto Abrunhosa Filho e 1.014.665|50 — Virgílio Andrade da Silva: «Provo o alegado»; 1.013.416|50 — Januário Dias de Oliveira e 1.0013.887|50 — Maria Adelaida de Castilho: «Indeferido, em face do parecer do Serviço Médico Social»; 315.048|50 — Marino Teodoro de Santana: «Indeferido, por falta de amparo legal»; 307.774|50 — Salvador Jandorno: «Deferido. Inscreva-se como pensionista d. Marieta Jandorno, viuva, e Pedro Jandorno, filho menor do contribuinte Salvador Jandorno, falecido a 7-1-1950»; 310.335|50 — João da Silva Loth: «Deferido. Inscreva-se como pensionista d. Ambrosina da Mota Loth, viuva do contribuinte João da Silva Loth, falecido a 4-1-1950»; 1.014.954|50 — Arnaldo Cândido Cassola: «Arquive-se, por já ter sido atendido em sua pretensão»; 314.763|50 — Sol Garson — «Queira comparecer ao Gabinete do diretor para esclarecimentos»; 315.326|50 — Alcides de Sousa Gomes: «Deferido. Inscreva-se como pensionistas os menores Guarina de Sousa Gomes, Alguarici de Sousa Gomes e Araguaci de Sousa Gomes, filhos do contribuinte Alcides de Sousa Gomes, falecido a 19-7-1949», 315.233|50 — Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda. «Pague-se à Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda. a importância de Cr$ .... 460,00 (quatrocentos e sessenta cruzeiros), por fornecimento de material, de acôrdo com o pedido nº 18 e empenho nº 17, de 24-2-1950»; 315.236|05 — Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda.: «Pague-se à Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda., a importância de Cr$ 772,50 (setecentos e setenta e dois cruzeiros e cinquenta centavos), por fornecimento de material, de acôrdo com o pedido nº 22 e empenho nº 23, de 24-2-1950»; 315.235|50 — Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda.: «Pague-se à Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda., a importância de Cr$ 1.470,00 (mil quatrocentos e setenta cruzeiros), por fornecimento de material, de acôrdo com o pedido nº 19 e empenho nº 20, de 24-2-1950».

#### EMPRÉSTIMOS

Será efetuado, quarta-feira, das 11 horas e 15 minutos às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

**Propostas:**

16.024 — 16.027 — 16.028 — 16.036 — 16.032 — 16.033 — 16.035 — 16.037 — 16.038 — 16.039 — 16.040 — 16.041 — 16.047 — 16.050 — 16.052 — 16.053 — 16.054 — 16.058 — 16.059 — 16.060.

**Extranumerários — Propostas:**

58.815 — 58.827 — 58.837 — 58.845 — 58.850 — 58.851 — 58.855 — 58.863 — 58.865 — 58.866 — 58.867 — 58.868 — 58.869 — 58.870 — 58.871 — 58.872 — 58.873 — 58.880 — 58.879 — 58.881 — 58.882 — 58.883 — 58.884 — 58.885 — 58.898.

**Emergências — Matrículas:**

12.118 — 13.923 — 14.158 — 15.061 — 15.229 — 15.589 — 15.851 — 16.033 — 21.642 — 22.753 — 26.305 — 31.164 — 35.982 — 39.005 — 45.307 — 48.263 — 51.589 — 61.255 — 61.315 — 62.054.

As propostas anunciadas no mês e ainda não recebidas só serão pagas às quintas-feiras.

### União dos Operários Municipais

A União dos Operários Municipais convida ao povo e especialmente aos Servidores da P. D. F., para no próximo dia 1º de maio, (Dia do Trabalhador em todo Universo), às 10 horas, no cemitério de São João Batista, participar da grande Romaria aos túmulos dos ex-prefeitos Pedro Ernesto e Paulo de Frontim.

— No dia 3, às 18h 30m, haverá reunião dos servidores municipais, na União dos Operários Municipais, na rua Afonso Cavalcanti, 134, para discutir o encaminhamento do memorial pró-aumento de vencimentos na base de Cr$ 300,00 fixos, acrescidos de 20 por cento até a letra O.

— A União convida o seu quadro social e o funcionalismo da Prefeitura para assistir ao ato recreativo que fará realizar hoje, às 14 horas, com passagem de filmes e números de mágica, em sua sede social, à rua Afonso Cavalcanti nº 134.

### Associação Beneficente dos Empregados do Departamento Municipal de Assistência Pública

«São convidados todos os sócios quites, a se reunirem em Assembléia Geral, no dia 2 de maio vindouro, às 20 horas, na sede social na rua General Caldwell, 274, para discussão e aprovação, prestação de contas (biênio 1948-50), leitura do parecer do Conselho Fiscal.

De acôrdo com os estatutos, no mesmo dia haverá segunda e última convocação com intervalo de trinta minutos que se realizará com qualquer número de sócios quites».


Leilão de luxuoso mobiliário e objetos de arte
Rua Real Grandeza, 87 — Botafogo

CESAR LEITE, autorizado pelo exmº sr. dr. Armando Aguinaga, venderá em leilão, têrça-feira, dia 2 de Maio de 1950, às 8 horas da noite, e dias subsequentes da semana, todo o luxuoso mobiliário e objetos de arte que guarnecem êste palacete, destacando-se: Piano Schiedmayer, ricos lustres de cristal francês, morano e owerley; rarissimas peças em porcelanas; cristais baccarat; prataria inglêsa, francêsa e portuguêsa; marfins chineses, bronzes legítimos; ricos tapetes Bukara, Hamadam Kassak, Kassan, Carassan, Afaghan, etc.; coleção de pinturas a óleo de laureados mestres: Fachinetti, Tribolet, H. Harpgnies, Kennedy, H. King, H. A. Burr, Leon Richet, etc.; mobilia dourada forrada de fina tapeçaria, móveis de jacarandá, guarnição de imbuia entalhada, para salão de jantar; conjunto em jacarandá estilo D. João V, para escritório; peças trabalhadas em marqueteria, com guarnições de bronze; serviços de cristal; refrigerador elétrico; enceradeira, aspirador e muitas outras peças de subido valor. Edição do catálogo que está publicado hoje, domingo, no "Jornal do Comércio". O Palacete estará em franca exposição, hoje, domingo e segunda-feira próxima, das 14 às 22 horas.



VENDEDORES - QBOA
Precisamos dois de absoluta competência. Apresentem-se munidos de todos os documentos à rua México, 168, 10. andar, sala 1.008.
TRATAR COM OS SRS. SALINO OU AVALONE
(Vide o anúncio de "QBOA" nêste exemplar)


## O LEITOR TAMBÉM OPINA

### Concursos para agrônomos

Escreve o engenheiro agrônomo Altir A. M. Correia:

«Sendo o Brasil um país essencialmente agrícola, seu progresso repousa no aumento geral da produção; e, se a maior renda do Estado provém da agricultura, é necessário, então, incrementar a produção agrícola. Impõe-se modificar a agricultura brasileira, de praticamente para tecnicamente agrícola e isto será obtido na razão direta do apoio que se dispensar aos técnicos da agricultura.

Os setores em que os engenheiros-agrônomos podem exercer as suas atividades, para cooperarem no aumento da produção agro-pecuária, são os mais variados e numerosos. No entanto, só podem êles contar, praticamente, com os empregos públicos, uma vez que são pouquíssimas as explorações particulares que comportam a manutenção dos serviços de um engenheiro-agrônomo.

Todavia, para a efetivação de um engenheiro-agrônomo, no quadro do Ministério da Agricultura, é necessário que êle se submeta a provas escritas e prático-orais, que envolvem todo o curriculum dos quatro anos da Faculdade. Acresce a circunstância de que, devido à própria divisão de serviços do Ministério da Agricultura — aliás, necessária — o engenheiro agrônomo vê-se na contingência de, desde o início de suas atividades técnicas, orientá-las para um determinado setor agronômico, perdendo contacto mais direto com os demais ramos da agronomia, tão variados e numerosos. Com o regime de concursos «de provas», surge a necessidade de rever todo o programa ministrado na Escola Superior, o técnico afasta as idéias do determinado setor em que exerce as suas atividades, com prejuízo para os serviços do Ministério.

Por isto, não podemos deixar de louvar o sr. Antônio Feliciano, pela apresentação do projeto n. 1.385, de 1950, apresentado na Câmara dos Deputados, e que reza: «... O preenchimento dos cargos iniciais das carreiras de Veterinário, Químico Engenheiro-agrônomo, Agrônomo e Engenheiro Civil, do quadro permanente do Ministério da Agricultura, será feito mediante «Concurso de Títulos».

O Concurso de Provas, por ser uma redundância dos exames periódicos prestados na Faculdade, é desnecessário, uma vez que, para ocupar o cargo de Engenheiro Agrônomo nos serviços públicos é pedida a apresentação do diploma, devidamente registrado; enquanto o Concurso de Títulos vem ressaltar e estimular aqueles que melhor se dedicam aos trabalhos práticos e experimentais, no exercício da profissão.

Por isto, fazemos um apêlo aos ilustres congressistas, para que aprovem, com urgência, o referido projeto, que virá beneficiar aqueles que trabalham nos campos e laboratórios, para o progresso da agricultura do Brasil.»

*Os leitores que quiserem manifestar sua opinião sôbre assuntos ligados a interêsses da cidade ou de classes, poderão fazê-lo, dirigindo-se a esta secção. Os originais, devidamente assinados, devem ser, de preferência, dactilografados em dois espaços, não ultrapassando de sessenta linhas.*


PARTIDAS DE LINHO
Lotes completos de puro linho belga, lotes imitação linho nacional, linhos belgas em diferentes larguras, faqueiros de prata 90, em diversos desenhos, etc. CONFECÇÕES DE CAMISAS E PIJAMAS SOB MEDIDA. — Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO SEM COMPROMISSO. — Peçam informações a LOTHAR. Herman & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 106 — 108, 2º andar, S| 207-8 — TELEFONE: 22-3163 — Remetemos para o interior qualquer mercadoria pelo reembôlso postal.



ADMINISTRAÇÃO DE BENS
Direção e responsabilidade do dr. Plínio Leite
RIO — PETRÓPOLIS — NITERÓI
Confie seus prédios, apartamentos ou condomínios à administração especializada de RIÓPOLIS (LEITE E CIA. LTD.) Firma contratos, cobra aluguéis, seleciona inquilinos e fiadores, mediante módica percentagem sôbre a receita arrecadada. Dirige condomínios mediante contrato especial.
Av. Rio Branco, 277 - 6º andar - Grupo 608 —
Tel.: 32-7726 — Rio.


# BANCO AUTOCASTRO S.A.

## Ata da Assembléia Geral Ordinária, realizada no dia 31 de Março de 1950

Aos trinta e um dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta, às dezesseis horas, na sede social, à rua dos Inválidos número cento e vinte e três, presentes srs. acionistas representando número legal para a instalação desta assembléia, o sr. Attila Castro, diretor presidente do Banco, na forma dos estatutos, verifica o número de acionistas presentes, conforme consta do Livro de Presença de Acionistas, e assume a presidência da assembléia, convidando os srs. Paulino José Ribeiro e Edgard N. Lefevre para secretários, os quais aceitando, compõem a mesa da assembléia. A seguir, o sr. presidente pede ao secretário sr. Paulino José Ribeiro para proceder à leitura dos avisos de convocação desta assembléia, o que é feito nos seguintes têrmos: Diário Oficial» e «Diário de Notícias», dos dias 15, 16 e 17 de março de 1950 — Banco Autocastro S. A. — Assembléia Geral Ordinária — São convidados os senhores acionistas dêste Banco a se reunirem em assembléia geral ordinária, a realizar-se no dia 31 de março de 1950, às 16 horas, em nossa sede social, a fim de deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço e demais contas referentes ao ano de 1949. — Rio de Janeiro, 13 de março de 1950 — Attila Castro, Diretor Presidente — José Felizola Zucarino, Diretor Secretário». — Terminada a leitura dos avisos de convocação, o sr. Luiz J. C. de Menezes pede que a assembléia dispense a leitura do relatório da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, Balanço e contas do exercício de 1949, porquanto todos os acionistas já tinham conhecimento dêsses documentos, não só pelas publicações nos jornais, como pelos exemplares que se encontravam na mesa, à disposição dos presentes. Posta em votação pelo sr. presidente a proposta do sr. Luiz J. C. de Menezes, é a mesma aprovada por unânimidade. Em seguida, o sr. presidente declara em discussão o relatório da diretoria, parecer do conselho fiscal, balanço e demais contas relativos ao ano de 1949. O sr. José Bonifácio Gomes de Castro pede a palavra, e depois de fazer um exame rápido dos principais acontecimentos do exercício de 1949, que, disse êle, foi dos mais proficuos na vida do nosso Banco, tendo em vista que foi nesse periodo que a Diretoria iniciou a fase de expansão do Banco, aumentando o capital social para Cr$ 5.500.000,00, politica essa que ha-de ser continuada, era com a maior satisfação que propunha aos presentes a aprovação do Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço, contas e atos da Diretoria no ano de 1949, certo de que tais documentos refletem com justeza o estado de nossa sociedade. O sr. presidente põe em votação a proposta do sr. José Bonifácio Gomes de Castro, a qual é aprovada por unânimidade. Prosseguindo na ordem do dia, o sr. presidente lembra que a assembléia tem ainda o encargo de eleger os Diretores para o quatriênio 1950-1954, bem como os membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1950, e assim designava o secretário sr. Edgard N. Lefevre, para servir de escrutinador. Feita a apuração de votos dos Diretores, verificou-se estarem eleitos, unânimemente, para Diretor Presidente, o sr. Attila Castro, brasileiro, casado, banqueiro, residente nesta capital, para Diretor Secretário, o sr. José Felizola Zucarino, brasileiro, solteiro, banqueiro, residente nesta capital. Procedida a apuração de vtos para membros do Conselho Fiscal, verificou-se estarem eleitos, por unânimidade, membros efetivos, os srs. Dr. Fredreico Machado, Affonso Segreto Sobrinho e Raul Holt; e membros suplentes, os srs. Dr. Gilberto Ferrêira Cardoso, Paulino José Ribeiro e Luiz J. C. de Menezes. O sr. presidente, tendo em vista, digo, tendo verificado que foram observadas as prescrições legais no tocante as abstenções dos eleitos, e em vista dos resultados, declara empossados todos os eleitos, isto é, diretores para o quatriênio 1950-1954, e membros do Conselho Fiscal para o ano de 1950. E como nada mais huvesse a tratar, o sr. presidente encerra a reunião, pedindo aos srs. acionistas que permanecessem um pouco mais no recinto, para ser lavrada esta ata e dactilografadas as cópias autênticas, que teriam de ser assinadas pelos presentes. Rio de Janeiro, 31 de março de 1950. (aa.) Paulino José Ribeiro — Attila Castro — Edgard N. Lefevre — Angela Helena Castro — José Felizola Zucarino — Almir Castro — Attila Castro Filho — Jayme Staffa — Adayl Castro — Manoel Costa Vieira — Affonso Segreto Sobrinho — Olinda Leite Costa Vieira — João B. C. de Menezes — Luiz J. C. de Menezes — Luiz Pedro Gomes — Hugo Wyler — José Bonifácio Gomes de Castro.


GUERRA ÀS CARIES! SOMENTE KOLYNOS AS COMBATE destes 3 modos

DENTES SADIOS E BRILHANTES, são os de todo KOLYNOS-ISTA!

← MAS. VEJA ESTE CONTRASTE...
olhe os dentes de outra boca... cariados e mal cuidados. Isto poderia ter sido evitado, com uma visita ao dentista e o uso diario de Kolynos.

1. ELIMINANDO OS ÁCIDOS DA BOCA
Os ácidos da boca, que causam as caries, ficam neutralizados logo que os ingredientes anti-ácidos de Kolynos se põem em contacto com a saliva. Esses mesmos ingredientes dissolvem a pelicula que sentimos sobre os dentes, antes de escová-los com Kolynos. É nessa pelicula que as bacterias se ocultam e se reproduzem.

2. DESTRUINDO AS BACTERIAS
A conhecida bacteria "Lactobacillus Acidophilus Odontolyticus" é a produtora dos ácidos que provocam as caries dentarias. Somente Kolynos contem certos ingredientes que são mortais para essas bacterias. Estudos cientificos realizados em famosas universidades norte-americanas e europeias, provaram que cerca de 92% das bacterias da boca são destruidas por Kolynos. *Este efeito de Kolynos dura varias horas!*

3. LIMPANDO PERFEITAMENTE
A espuma penetrante e abundante de Kolynos retira as particulas de alimentos que não forem removidas pela escova... e deixa os ingredientes protetores de Kolynos na surperficie dos dentes, para evitar que se forme nova pelicula. Essa espuma penetrante leva os ingredientes anti-ácidos e bactericidas de Kolynos aos lugares perigosos... *atacando realmente a causa principal das caries*

OUTRA FAMOSA KOLYNOS-ISTA
Jean Rockwell
trapezista do famoso circo Ringling Bros. and Barnun & Bailey sempre usa Kolynos.

Delicioso sabor refrescante! E ECONÔMICO TAMBEM: Basta UM cm na escova seca.

KOLYNOS CREME DENTAL

Melhores resultados são obtidos escovando-se os dentes com Kolynos, depois de cada refeição.

K-307

# TEATRO

## DESPEDIDAS

*No almôço de despedidas, oferecido a Pascoal Carlos Magno por iniciativa de Bibi Ferreira e Hélio Ribeiro, encontro-me no meio de intelectuais e artistas de teatro.*

*R. Magalhães Júnior pergunta a Ziembinski se êste já é brasileiro. O ator-diretor responde que não. Fiquei pensando se o teatrólogo e crítico pretendia arranjar a Ordem do Cruzeiro para Ziembinski. Não. Era para pedir o voto nas eleições para vereador em 3 de outubro.*

*Guilherme Figueiredo faz planos sôbre sua nova peça, "D. Juan", com o ator-diretor-autor Silveira Sampaio. Pretende êste dar ao elenco de Fernando de Barros inteira autonomia na configuração dos personagens. Comentam também a exibição especial de "Um deus dormiu lá em casa" nos jardins de uma residência granfina, à qual Sampaio explica ter faltado porque o seu "summer-jacket", um desgraçado meia-confecção, encolheu covardemente e ficou ridículo.*

*Bibi Ferreira, advogando em causa própria, pois o sr. Marcos Carneiro de Mendonça acabava de dizer que a estrêla da revista "Escândalos 1950" era o Procópio direitinho, e embora a sua simpatia o dispense, procura convencer o seu vizinho, o professor Pedro Calmon, que o velho ator não é tão feio quanto dizem, tem bons dentes, é elegante.*

*Ziembinski, que está indo às segundas-feiras dar espetáculos em São Paulo, fala entusiasmado sôbre a arquitetura e as condições técnicas do Teatro Brasileiro de Comédia, onde as vêzes não sofrem o mínimo desgaste ou adulteração, soando perfeitas aos ouvidos da platéia.*

*Faltaram os ocupantes de muitos lugares marcados, qualquer coisa não funcionou bem.*

*Acrescento razões para desejar que Pascoal, o velho e grande amigo, vá embora mesmo... Só êle me faria passar quase três horas, a propósito de um almoço, na ausência das ocupações normais e absorventes...*

*Os oradores desfilam, cada qual trazendo melhor contribuição para aquêle afetuoso "show" de despedida.*

*Um dêles, Floriano Faissal, apraza o grande animador de iniciativas em prol do teatro para a obra que o coração generoso de Pascoal já idealizou — um colégio para filhos dos artistas.*

*O homenageado aceita o desafio, mesmo quando voltar mais velho talvez menos corajoso, Deus queira que absolutamente não mais alérgico. Fala sôbre o teatro, abundantemente, sôbre êsse movimento extraordinário, já existente em dezessete Estados, que é o Teatro do Estudante, sôbre o seu teatro-laboratório em Santa Teresa, vergasta os homens públicos demasiado ocupados que não o ouvem, pede a continuação do apoio àquêle movimento e a tudo quanto vise ao desenvolvimento e aprimoramento da arte cênica no Brasil. — R. L.*

### "Na copa do mundo"

Luis Iglesias

«Na Copa do Mundo», a nova produção de Luis Iglésias e J. Maia, irá à cena, em premiere, no próximo dia 5 de maio, no Teatro João Caetano, em substituição a «Conde de Cuecas». Nessa nova revista apresentar-se-ão: Marion, Zilka Salaberry, José Vasconcelos e outros conhecidos atores.

### "O homem do sótão"

O acontecimento teatral da semana será sem dúvida, a estréia de «O homem do Sótão». Este original de Agostinho Olavo, servirá para o reaparecimento ao público do Rio, de «Os Artistas Unidos», conjunto que Henriette Morineau dirige e que se tem credenciado pelos espetáculos apresentados nesta capital.

Na interpretação de «O homem do Sótão», tomam parte além de Henriette Morineau, Manuel Pera, Ribeiro Fortes, Margarida Rei, Antonieta Morineau, Dinorá Pera, Oscar Felipe, Ribeiro Fortes, Ricardo Novais e Fernando Pepe.

O cenário é de João Maria Santos, figurinos de Odete a «mise en scene» teve a colaboração do próprio autor.

### Sônia Ketter, uma descoberta de Odilon

Odilon descobriu Sônia Ketter acidentalmente, quando assistia nos ensaios de uma peça no Regina. Aparecendo uma oportunidade, convidou-a para o seu elenco. Sônia Ketter entrou com o pé direito, fazendo dois importantes papéis. Um dêles será o de secretária do «dr. Mauricio», na peça em cartaz «As árvores morrem de pé». O outro será na peça infantil de Heloisa Maranhão, «O padeiro Brasilinho», que está em ensaios para estréia na segunda quinzena de maio. Nesta peça, Sônia Ketter fará o papel de «Francesa».

### O Teatro Folclórico Brasileiro

O Teatro Folclórico Brasileiro, convidado pod Juan Daniel, diretor do Teatro «Follies» no pôsto 6, apresenta seu espetáculo tôdas as segundas-feiras, às 20 e às 22 horas.

O Teatro Folclórico teve seu êxito confirmado com os espetáculos que se seguiram, o que estamos certos se verificará nesta temporada, em que teremos oportunidade de ver o «Navio Negreiro», sôbre poema de Castro Alves, o «Côco-Baiâo» cheio de brejeirice e malícia, com solo de Haltsta e «Mirina», e a estonteante «Macumba», onde se destaca a atuação de João Elísio e Agostinha. Outro interessante é o «Funeral dum Rei Nagô», com música de Hekel Tavares e coreografia de Maria Gremo.

### Temporada francêsa no Municipal

As 10 horas abrem-se na bilheteria do Teatro Municipal as assinaturas para nove récitas noturnas e seis vesperais da Companhia Madeleine Renaud — Jean Louis Barrault. Os assinantes da Temporada Francesa de 1948 terão preferência para suas localidades até sábado próximo, dia 6, às 17 horas, sendo que, a partir do dia 10, a bilheteria receberá as inscrições dos novos pretendentes para as localidades que ficarem disponíveis.

### Várias Notícias

Alda Garrido contratou para a sua Companhia, a atriz Vina de Sousa.

— O humorista José Vasconcelos tomará parte na representação de «Na Copa do Mundo», revista da autoria de J. Maia e Luis Iglésias, que estreará na próxima sexta-feira, no João Caetano.

— Em São Paulo, o Teatro Brasileiro de Comédias, após o êxito de «Os filhos de Eduardo», vai representar «A Ópera dos três vinténs».

— Foi confirmada a notícia de que o conhecido ator cômico Silva Filho vai aparecer, no elenco de Bibi Ferreira, em «Escândalos, 1950», o atual cartaz do Carlos Gomes.

— Italia Ferreira irá, brevemente, a Portugal.

— Válter Pinto resolveu alterar o titulo de sua nova peça de «Sombra e água fresca» para «Entrou areia...»

— Modesto de Sousa foi convidado para atuar no elenco de Juan Daniel, no «Follies».

— A Companhia de Teatro Mauriguy, dirigida por Jean Louis Barrault deverá chegar, ao Rio, no dia 14 do mês entrante.

### Próximas Estréia

«O homem do Sótão» — No dia 3 de maio, no Teatro Fênix. Emprêsaria: Henriette Morineau.

«Na Copa do Mundo» — No dia 5 de maio, no Teatro João Caetano. Empresário Ferreira da Silva.

«Jeremias e as mulheres» — No dia 5 de maio, no Teatro Glória. Emprêsario, Jaime Costa.

CALENDÁRIO NACIONAL
COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

30 DE ABRIL

Em 1531

Chega Martim Afonso de Sousa à baía do Rio de Janeiro, onde estacionou até 1.º de agôsto. Na Guanabara mandara êle construir dois bergantins — as duas primeiras embarcações construídas no Brasil por europeus.

Em 1838

E' completamente derrotada uma divisão do exército imperial no Rio Grande do Sul, comandada pelo general Sebastião Barreto, no Passo do Taquari, pelo exército republicano às ordens do general Bento Manuel Ribeiro.

Lourdes MODAS
Regressando de sua viagem ao Chile, Montevidéu e Buenos Aires, convida as suas distintas freguesas e amigas para apreciar a sua rica e variada coleção de modelos exclusivos
GALERIA DOS E. DO COMÉRCIO — 8.º ANDAR — SALA 807
22-8885 — Das 14 às 19 horas — Res. 38-1865

# CINEMATOGRAFIA

## ARTE LIVRE

A censura americana, como tôdas as censuras do mundo, qualquer que seja a nacionalidade, o objeto ou o feitio, tem sido sempre intolerante, eternamente vesga. E só há uma maneira de tornar-se boa — ¡é morrer! Fechando um circulozinho tacanho em tôrno de Hollywood, fêz-lhe o pior dos males: assassinou-lhe a arte, porque suprimiu-lhe a liberdade.

Na arte, como na vida, está claro que a liberdade não pode ficar sujeita a limites aquem dos quais se transforma em coisa inútil, em coisa vã. A semelhança da flor, precisa de quatro estações para vingar. Se lhe tiram o sol, e lhe deixam ùnicamente a chuva, muita tristeza virá, com a água, inundar-lhe o coração. Definhando, então, há de acabar-se. Não será sequer uma pálida imagem do que foi, e do que deve ser. Se lhe negam a seiva de setembro,, como poderá dar frutos no outono ?

No entanto, à censura americana, que é rutíssima nos processos, e estultíssima nos fins, pouco importa haja ou não estações na vida de uma arte. Suprime uma, ou tôdas elas, e deixa ao artista o melancólico mistér de desdobrar-se para exprimir o que sente, o que a inspiração lhe dita.

Foi assim — naturalmente sem o desejar, ou adivinhar — que ela fêz um pequenino «benefício» aos bons diretores. Forçou-os a dar tratos à bola para descobrir uma «saída», um meio de furar a barreira, de romper os ridículos preceitos (leia-se: preconceitos) que William Hayes, o censor, catalogou em forma de código. Acrescente-se que ao desrespeito a êsse código sucede uma pena, irrecorrível, de apreensão da obra.

Pois saibam que Milestone, Ford, Walsh, Welles, Wise, Dmitryck, e outros valores do cinema estadunidense, em que pese a proibição rigorosa, tem logrado, pelo menos no que se refere a «happy-ends», soluções expressivas, inteligentes, ricas em intenções, as quais são por todos os títulos uma réplica à mentalidade apoucada e à ignorância de William Hayes.

Espontâneos, individualistas (tome-se a palavra em sentido estético), sentem que não devem cingir suas imagens à bitola invariável de uma concepção que satisfaz com muito pouco, ...com multíssimo pouco... com quase nada.

HUGO BARCELOS

## "INFERNO OU GLÓRIA" "Em qualquer parte da Europa"

*Geraldine Brooks e Bruce Bennett em "Inferno ou Glória", um tecnicolor da Warner Bros., dirigido por Edwin L. Marin e cenarizado por Edna Anhalt, baseado em uma história de Morton Grant.*

"Em qualquer parte da Europa" tem em sua sequência dramática o humana, vários aspectos que farão justificativa de excepcional interêsse com que o público aguarda o lançamento dêste produção apresentada pela Europa Sul América Filmes.

"Em qualquer parte da Europa" que mereceu da crítica internacional os mais francos elogios é bem um filme para multidões.

"Em qualquer parte da Europa" será entregue ao público, nos Cines: Presidente, Alvorada, Para-Todos, Fluminense e Alfa, já na segunda-feira, dia 15 de maio.

### Vem aí Harold Ll... !!

Harold Lloyd vem, de volta, no papel central de "Cinemaníaco", uma divertida comédia, um desfile encantador de situações cômicas.

Não há tristeza que resista à comicidade de Harold Lloyd nem atenção que se desvie do desenrolar do filme.

Dentro de breves dias êsse filme, que foi produzido e dirigido pelo próprio Harold Lloyd, estará em cartaz no Rio.

### Cinema infantil na ABI

Hoje, terá lugar no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica infantil para os filhos dos associados, com inicio às 10 horas. Serão apresentados um show e diversos filmes selecionados para criança. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

### Reforço de verba para a Inspetoria da 3.ª Zona

O governador do Estado do Rio enviou mensagem à Assembléia fluminense, acompanhada de projeto abrindo crédito suplementar de quatro mil cruzeiros, destinado a reforçar a verba para «serviços adjudicados diversos» da Inspetoria de Rendas da 3ª zona, sediada em Niterói, cujo saldo não comportou o atendimento das despesas a seu cargo, o fim dêste ano.

Os nossos colegas de «O Homem Livre», que já se publicou durante vários anos nesta capital, como semanário, circulando aos sábados, tendo-se transformado posteriormente em revista mensal de ciências e de cultura, vão editá-lo novamente como hebdomadário de informação mundial, em formato de jornal diário, aparecendo às sextas-feiras.

### Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas quarta-feira:

10386 — Por que a célebre estátua da "Vitória de Samotrácia" tem êsse nome ?

10387 — Como se chama a figura de retórica em que se toma parte pelo todo ?

10388 — Donde deriva o nome da Páscoa ?

10389 — Qual é a superfície da Suiça ?

10390 — Que espécie de arma antiga era o montante?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

10381 — Que escultor da antiguidade se apaixonou pela estátua que fizera ? — Pigmalião; Vênus, com pena dêle, deu vida à estátua, transformando-a numa mulher, Galatéia, que lhe entregou.

10382 — De que nacionalidade era o célebre médico e filósofo Averroes? — Árabe; seu verdadeiro nome era Ibn-Roschd; nasceu em Córdova e morreu em Marrocos, em 1198.

10383 — Onde ficam as ilhas Hébridas ? — Perto da costa ocidental da Escócia.

10384 — Quantos regentes unos teve o Brasil Império ? — Dois : o padre Feijó (1835-1837) e o marquês de Olinda (1837-1840); houve ainda (1831-1835) duas regências trinas.

10385 — Que significa a expressão "res, non verba" ? — Fatos, não palavras.

Correspondência — Sr. Noleto — Na lista de nortistas que exerceram a presidência (pergunta 10356), pede-nos incluir Urbano Santos, maranhense, que substituiu Venceslau Braz por alguns dias. Aqui fica a retificação.

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

REFEIÇÕES RÁPIDAS!
LANCHES, SALGADINHOS, DOCES FINOS E SORVETES
experimente Andaiá e gostará!
Esmerado serviço de festas
Av. N. S. Copacabana, 1049
Fone 47-1351

PROTEJA E PERFUME A SUA ROUPA!
SAQUINHOS GUN-GUN
PERFUME ORIENTAL Para Roupas
★ Coloque em seu guarda-roupa um saquinho de Gun-Gun. Tôda a roupa ficará leve e delicadamente perfumada. E estará protegida contra as traças.
GUN-GUN
Distribuidores:
REPRESENTAÇÃO WANCH, LTDA.
Largo de São Francisco, 19 casa 10 (ao lado da Igreja)
Fábrica: Campos - Est. do Rio

## Amanhã, finalmente, a estréia de "TARDE DEMAIS"

*Olivia de Havilland, Montgomery Clift e Sir Ralph Richardson formam o triângulo do drama que recebeu quatro "Oscars" da Academia e que será exibido a partir de amanhã nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória,*

Finalmente, já bate à porta a estréia do filme mais premiado do ano, o filme que arrebatou nada menos que quatro "Oscars" da Academia, quatro estatuetas que foram assim distribuídas: à melhor atriz do ano — Olivia de Havilland; à melhor direção artística — John Mehan e Harry Horner; à melhor partitura musical — Aaron Copland; à melhor indumentária — Edith Head e Gile Steele. Além disso, em "Tarde Demais" (The Heiress), não contando com a estupenda interpretação de Olivia de Havilland, outros nomes de relêvo vão secundam nas honras estrelares como Montgomery Clift — a maior revelação masculina, sir Ralph Richardson, célebre ator inglês e Miriam Hopkins, a veterana estrêla de indiscutível capacidade artística.

O drama intensamente humano que se imprime nesse celulóide no qual o seu diretor, William Wyler, tão bem soube dele extrair tôda a essência para uma grande obra, estará em cartaz a partir de amanhã nas telas dos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Star, Parisiense, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo.

### "Êrro de estar vivo"

Êle "morrera", fora enterrado, mas logo depois apareceu ao coveiro, e disse: essa é a minha sepultura. Estou enterrado ali, mas agora vou embora, toma êste dinheiro e não diga nada a ninguem". E o homem partiu em viagem com a espôsa que havia recebido o dinheiro do seguro de vida.

Esta é a trama contada na sequência de "Erro de estar vivo" um filme da Continental, que apresenta Vitorio de Sica, Isa Miranda e Gino Cervi, sob a direção de Carlos Bragaglia. Será o próximo filme do Presidente.

### "Coração torturado"

Um belo espetáculo nos oferece a dupla Emilio Fernandez—Gabriel Figueroa em "Coração torturado".

Transpondo para a tela a história de Amalia de Los Robles, uma soberba criatura cujos atos escandalizavam Janaato, pacata cidadezinha mexicana, Emilio Fernandez e Gabriel Figueiroa levaram para o celulóide não somente a narrativa de um amor vivido e impossível, mas também uma vigorosa lição de coragem, de desprendimento.

"Coração torturado", é um jóia cinematográfica mexicana, vivida por Dolores del Rio (Amalia de Los Robles) e Pedro Armendariz (Ricardo Rojas), produzida por Clasa Filmes Mundiales, distribuição "Pelmex". A estréia de "Coração torturado" está marcada para o feriado nacional de primeiro de maio nos cinemas Presidente, Alfa, Fluminense e Nanci (S. Gonçalo)

### Ainda em cartaz até 4.ª feira "... E o vento levou"

Continua em cartaz nos 3 cines Metro, respeitando a preferência do público, o filme máximo do meio século, o preferido do mundo inteiro, "... e o Vento Levou".

Magistralmente interpretado por Clark Gable, Vivien Leigh, Olivia de Havilland e Leslie Howard, secundados por um "cast" de milhares, "... e o Vento Levou" continua sendo apresentado em seu horário característico: meio-dia, às 16 e às 18 horas. Quantas vezes V. já viu "... e o Vento Levou"?

### "O grande pecador"

Gregory Peck e Ava Gardner

Com a próxima estréia de "O Grande Pecador", teremos a apresentação nos 3 cines Metro de um filme considerado uma das mais importantes e ambiciosas realizações de tôda a história da Metro-Goldwyn-Mayer, tradução magnífico de "O Grande Pecador", ... e do produtor Gottfried Reinhardt. Assunto forte, baseado na famosa novela "O Jogador", de Dostoievsky, obra prima do escritor russo, belamente posta em linguagem cinematográfica. "O Grande Pecador", ganhou dos intérpretes Gregory Peck, Ava Gardner, belíssima como sempre, Walter Huston, Melvyn Douglas, Ethel Barrymore, Frank Morgan e Agnes Moorehead e muitos outros, um desempenho perfeito. Em todos os lugares onde tem sido exibido, o sucesso de "O Grande Pecador", tem sido extraordinário, arrancando da crítica especializada, as maiores expressões de elogio. A apresentação entre nós de "O Grande Pecador", terá naturalmente o mesmo sucesso. O público parece estar sentindo desde já, que a Metro-Goldwyn-Mayer lhe proporcionará com "O Grande Pecador", algo como só é possível ver de longe em longe.

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA
DOENÇAS DO FIGADO
Largo da Carioca, 5 S. 413 — Rua Licínio Cardoso, 261. — Residência: Rua José Higino, 237, apartamento 34

CABELEIRAS
Tranças, cachos, etc. Executamos para uso natural e festas. Compram-se cabelos de qualquer côr, no ATELIER DE CABELOS POSTIÇOS «FISCHPAN» — Rua 7 de Setembro, 217, sobrado. Tel. 43-1016.

DR. JORGE DE LIMA
Escritório de alistamento eleitoral à disposição de seus amigos
Praça Floriano (Cinelândia) 55 (II andar) T. 22-9277

Escolha seus discos em cabines com AR REFRIGERADO
Rádios - Bicicletas - Aparelhos elétricos - Etc.!
VENDAS A PRAZO, SEM ENTRADA, SEM FIADOR!
RADIO CONTINENTAL LTDA.
RUA SÃO JOSÉ
RUA RODRIGO SILVA
RUA SETE DE SETEMBRO

# NOS ESTÚDIOS

## Novos rumos para a Rádio Nacional

*Tendo o sr. Antônio Vieira de Melo assumido a presidência das Emprêsas Incorporadas, entre as quais figura a Rádio Nacional, designou um novo dirigente para a importante emissora, o jornalista José Caó.*

*Redigindo um comentário para a PRE-8, o sr. José Caó apresentou um roteiro sôbre as modificações que pretende realizar na programação da Nacional. Suas palavras repercutiram favoràvelmente nos meios radiofônicos, pois antecipam algumas medidas que irão certamente melhorar o nível atual da emissora. Antes de mais, deseja o diretor dar um sentido cultural aos trabalhos irradiados, principalmente no setor do rádio-teatro.*

*Bastariam tais afirmativas para que se deva esperar uma atuação brilhante do sr. José Caó. Com os vastos recursos de que dispõe, a Rádio Nacional muito se afastou das tarefas culturais, cultivando de preferência o rádio popular, quase que baseado nos programas de auditório, cuja movimentação mais se aproxima do "music-hall", deixando o ouvinte à margem de suas atrações. Não era comum a apresentação de grandes artistas de classe, de personalidades de destaque na vida intelectual brasileira. De fato, o rádio-teatro gozava de certa supremacia nos programas, explorando o dramalhão, e sentimentalismo fácil. Dando nova feição ao rádio-teatro da Nacional, o sr. José Caó prestará relevante serviço aos ouvintes.*

*Dispondo de poderosa aparelhagem, a Rádio Nacional leva a grandes distâncias os seus programas estudados. Essa mensagem do Brasil aos povos estrangeiros, tem um significado especial, pela impressão que outros povos possam ter do nosso nível de educação e cultura. No entanto, a Rádio Nacional nem sempre selecionou o material irradiado, divulgando programas de calouros, anedotas, humorismo e muitas vulgaridades.*

*As modificações anunciadas pelo sr. José Caó são necessárias, inadiáveis. E, como diz o povo, chegam tarde... Contudo, serão mais uma etapa para o progresso do rádio brasileiro. A Rádio Nacional estava estagnada num padrão medíocre, embora contando com bons colaboradores e maravilhoso equipamento técnico.*

SUS.

"RIBALTA" — programa teatral de Sérgio de Brito para a Rádio Roquete Pinto — em sua edição de hoje, às 14h, levará ao microfone da emissora da Prefeitura, o teatrólogo Pascoal Carlos Magno — que, de partida para a Grécia, fará suas despedidas ao público brasileiro. — Amanhã, às 22h, um recital Bayer, pelo soprano Helena Pimentel. — Terça-feira, às 21h50m, um recital do soprano Giselda Guerra. Prosseguindo na série "Grandes Intérpretes", a Roquete Pinto apresentará, sexta-feira, às 21h30m, a pianista Ester Naiberger.

* * *

O ULTIMO rádio-concêrto da série que a pianista Ivy Improta e o soprano Gelsa Autran Ribeiro da Costa vêm apresentando em "Ondas Musicais" será irradiado hoje, domingo, dia 30, na audição n.º 706 daquêle programa, estando assim organizado: 1.ª parte — Ivy Improta executará as seguintes peças: Sonata op. 26 n.º 12, de Beethoven; "Consolations", de Liszt, e Valsa op. 18 n.º 1, de Chopin. 2.ª parte —a cargo do soprano Gelsa Autran Ribeiro da Costa, cujo recital, com a colaboração do professor Alceu Bocchino ao piano, será constituido das seguintes páginas: "Le Roi Renaud", de François Bouvard; "La fileuse" (Chant d'Auvergne), de J. Canteloube; "Mandoline" e "Au bord de l'eau", de Fauré; "Vous souviendrez-vous", de Pierné; "Trois chansons de Bilitis", de Debussy; "Le Bestiaire", de Poulenc, e "Nicolette", de Ravel. Esta audição, como de costume, será transmitida simultâneamente, das 10 às 11h, pelas emissoras: Tamoio, Nacional e Globo.

### A Rádio Nacional tem novo diretor

ASSUMIU O CARGO O JORNALISTA JOSE' CAO'

O nosso confrade José Caó, antigo redator-chefe de "A Manhã", tomou posse no cargo de diretor geral da Rádio Nacional, organização que pertence ao número de emprêsas incorporadas ao Patrimônio da União, agora sob a superintendência do sr. Antonio Vieira de Melo.

José Caó já era conhecido dos ouvintes daquela emissora, através de seu "Comentário Político".

Para seus auxiliares o novo administrador da Rádio Nacional escolheu os jornalistas Djalma Teixeira e Alvaro Gonçalves, pessoas de reconhecido tirocínio na vida de emprêsas de propaganda e radicados, por muitos anos de serviço, em vários setores, e, ainda, os srs. Sinclair Lopes e Armando Louzada, antigos componentes da equipe da Rádio Nacional.

A RÁDIO Ministério da Educação lançará, na próxima sexta-feira, às 21h30m, "Clube dos 13" — um programa de Pascoal Longo e José Condé, que apresentará, pela primeira vez ao rádio, Erico Verissimo, Carlos Drumond de Andrade, Anibal Machado, Dinã Silveira de Queirós e outras conhecidas figuras da literatura brasileira. A primeira audição dêste novo "cartaz" da P R A - 2, apresentará o sócio n.º 1 do "Clube dos 13", ou seja Erico Verissimo, o autor de "Olhai os lírios do campo". E nas semanas seguintes, os demais sócios do clube contarão suas histórias, que serão interpretadas pelo "cast" rádio-teatral sob a direção de Sadi Cabral. O sócio n.º 13 do clube será um mistério para os ouvintes que terão de identificá-lo, candidatando-se a diversos prêmios oferecidos pela emissora oficial.

* * *

A EMISSORA CONTINENTAL transmitirá, hoje, a partir das 14 horas, em cadeia com a Rádio Bandeirantes de São Paulo, a grande corrida automobilística de Interlagos.

### Os programas para hoje

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
(P R A - 2 — 800 kcs.)

10h — "O Dia de Hoje há muitos anos...". 10h10m — Música, apenas música. 12h30m — "Sete Dias em Revista". 13h — Música para o almoço. 14h — "Aqui fala a América". 15h — "Vesperal Sinfônica" (em gravações). 17h — "Ópera completa" — "Fausto" — de Gounod. 19 horas 30m — "Atendendo aos Ouvintes" — (1.ª parte). 21h — "Em resposta à sua carta...". — "Atendendo aos Ouvintes" — (2.ª parte). 21h30m — "Você conhece esta música ?" 21h 45m — "Atendendo aos Ouvintes" — (3.ª parte). 23h — Encerramento

*

RADIO ROQUETE PINTO
(P R D - 5 — 1 400 kcs.)

10h — Transmissão diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 11h15m — Programa dedicado a Wagner. 12h — Trechos líricos. 12h 30m — Seleções de operetas. 13h — Suplemento musical. 13h30m — Recital em gravações da pianista Ema Boynet. 14h — Programa com a orq. Alfred Wallenstein. 14h30m — Ribalta. 15h — Album de Melodias. 15h — Essências Musicais. 16h — Ouvindo Música. 18h — Ave Maria. — Pianistas Famosos. 19h — Solos de violino. 19h30m — Melodias Brasileiras. 20h — Semana Mu...

(Conclui na 2.ª pág. da 2.ª secão)

NEM 8... NEM 80!
Para MEIA-ESTAÇÃO
TROPICAIS e CASIMIRAS LEVES das CASAS Barki
Agora é a ocasião para você comprar um corte de tropical ou casimira leve e fazer sua melhor roupa de meia estação. As Casas BARKI estão vendendo — pelos menores preços — tropicais, linhos, casimiras inglêsas e nacionais fabricados com fio estrangeiro. Venha ver as vitrines das Casas Barki.
Veja ainda as sensacionais ofertas do Departamento de Cama e Mesa da Casa Barki da Esquina de Simpatia.
CASAS Barki
Esq. da Simpatia: Avenida - Esq. Ouvidor - Miguel Couto
Edifício Guinle: Rua 7 de Setembro, 72
Record 6224

Quer montar Cine 16 m/m ?
INFORMAÇÕES — PROGRAMAÇÃO LONGA METRAGEM — ABIL CINE FOTO
Rua Buenos Aires, 87 - Loja - Rio

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Pronto Socorro: Pôsto Central — 22-0033; M. Couto — ...; C. Vargas — 30-2289; C. Chagas ...; M. Hermes 606; R. Faria — C. ...; Pedro II — S. Cruz, 371.

Corpo de Bombeiros: Pôsto Central ...; Est. Marítima: — 43-0581.

Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias": — 42-2910 — R. 9

Delegacia do dia: — Telefone: — 42-9614.

Polícia Civil — Rádio-Patrulha: — 42-4242; Del. Econ. Pop.: — 22-2303.

Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias": — 42-2910 — R. 15.

# Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 30 de abril de 1950

Para retornar às suas atividades de cada dia, precisa o homem de hoje estar seguramente informado de todos os acontecimentos nacionais e mundiais, que talvez possam interessar aos seus negócios. Mas, como sabê-los, se, logo cedo, pela manhã, não houver lido o jornal que melhor o informe.

# ...rmana-se à luta pela redenção da Pátria a luta dos trabalhadores pelos seus direitos

## Manifestam-se sôbre a significação do 1.º de Maio a União Democrática Nacional, o Partido Socialista Brasileiro, o Movimento de Libertação Sindical e o Movimento Nacional Popular Pró- Eduardo Gomes

Novas lutas se aproximam, nas quais os trabalhadores, como todos os cidadãos, irão se empenhar com a fôrça de seus ideais e de seu patriotismo" — Desde o Estado Novo, o "Dia do Trabalhador" tem sido um pretexto para manifestações oficiais — Afinal, anunciam-se as eleições sindicais

As comemorações do dia 1º de maio nos países democráticos caracterizam-se pela livre manifestação de regozijo dos trabalhadores em praça pública, onde a música e a alegria são decorrências espontâneas do clima de liberdade.

Quando isso não ocorre, o 1º de maio passa a representar mais um dia de manifestações especiais aos ditadores, tal como sucedia na Itália de Mussolini e na Alemanha de Hitler e como ocorre na Rússia soviética e seus satélites.

Entre nós, desde os primórdios do Estado Novo, e durante todo êle, a data dos trabalhadores foi sempre um pretexto para que os prepostos do ditador levassem mais um balde ao ... de bajulação de que se nutrem os ... empregados.

Ainda agora, em plena vigência da Constituição de setembro de 1946, perdura esta situação lamentável.

Um dos oradores das manifestações de amanhã, organizadas pelo Ministério do Trabalho, é o sr. Euvaldo Lodi, justamente o plutocrata que delapida, através do SESI e em nome do trabalhador, na sua propaganda pessoal, o dinheiro destinado a beneficiar aquêles que vivem do trabalho.

Tais comemorações, programadas pelo Govêrno, são custeadas com o produto do impôsto sindical, o que equivale dizer que êsse dinheiro, que representa o suor do trabalhador, vai servir, indiretamente à propaganda pessoal de multimilionários e agentes ministerialistas.

Êsse o aspecto oficial das comemorações do 1º de maio, comemorações de que estarão ausentes os trabalhadores realmente livres da tutela que o govêrno exerce sôbre os sindicatos ora debaixo de intervenção.

A verdadeira comemoração dêsse dia, porém, dispensa a limitação das programações oficiais, quando estas impedem a livre manifestação dentro dos princípios democráticos e da Constituição.

COMEMORAÇÕES DO M. L. S.

O Movimento de Libertação Sindical, com o apoio da Juventude Operária Católica e das organizações operárias católicas e democráticas, combaterá a degradação de um 1º de maio totalitário, com uma manifestação, às 18 horas, à rua Marechal Floriano, 207, sobrado (sede da J. O. C.).

Nêsse sentido, o Movimento de Libertação Sindical deu a público o seguinte manifesto:

"A CLASSE OPERÁRIA, AOS TRABALHADORES DE TÔDAS AS PROFISSÕES — O dia 1º de maio é o dia dos trabalhadores. O dia em que os próprios trabalhadores, livremente, em todos os regimes democráticos, comemoram os seus triunfos, for-

(Conclui na 2.ª página)

## As comemorações oficiais

*Várias inaugurações, entre as quais a de um monumento ao trabalhador — Participação da Marinha e da Aeronáutica — Discursará o presidente da República*

Para comemorar a data de amanhã, foi elaborado o seguinte programa oficial:

Às 8h30m — Missa campal no restaurante do SAPS no Barreto (Niterói) e inauguração de um parque infantil anexo ao mesmo restaurante.

Às 10 horas — Inauguração do monumento ao trabalhador brasileiro, à praça Antônio Carlos, em frente ao Ministério do Trabalho.

A solenidade será presidida pelo presidente da República, com a presença do Ministério e altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, especialmente convidadas. Falará o presidente da República, oferecendo o monumento, em nome do govêrno. São oradores ainda no ato, os srs. Euvaldo Lódi, ... Holanda Cavalcanti.

Abrilhantarão a festa bandas de música da Aeronáutica, do Corpo de Fuzileiros Navais e de Operários.

Às 11 horas — Recepção do presidente da República no salão nobre do gabinete do ministro do Trabalho aos representantes acreditados nessa Secretaria de Estado.

Das 13 e 16 horas — Festa oferecida pelo Ministério do Trabalho na Quinta da Boa Vista, dedicada aos filhos dos trabalhadores, com distribuição de merenda, ingressos gratuitos no parque de diversões e números cômicos.

A Prefeitura do Distrito Federal ... Jardim Zoológico, mediante a apresentação da carteira profissional, sendo os demais ingressos distribuídos pelas entidades sindicais.

Às 16h30m — Inauguração da sede própria do Sindicato dos Ensacadores de Café, com a presença do presidente da República.

Às 20 horas — Espetáculo artístico no campo do Fluminense F. C., organizado pela Perfeitura.

Serão exibidos numerosos bailados e um "show" dos artistas da Rádio Nacional, iniciando-se a festividade com uma luta de box. Os ingressos para a festa serão distribuídos através das entidades sindicais.

Ainda em comemoração à data de 1º de maio, serão inaugurados nesta capital e nos Estados:

I — Pelo Instituto dos Industriários:

Realengo — 225 unidades residenciais e 20 lojas, das quais 10 ocupadas pelo Pôsto de Assistência Médica.

Del Castilho — 1ª parte — 288 unidades residenciais, das quais 12 adaptadas ao Pôsto de Assistência Médica.

Terra Nova — 253 unidades residenciais e 3 lojas.

São Paulo:

Santo André: — 50 unidades residenciais — 1 escola, com capacidade para 1.200 alunos.

Pelo IPASE:

No Rio — 108 unidades residenciais, em Marechal Hermes. Festa da cumieira de 105 unidades em Jacarepaguá.

Acre — Um conjunto residencial.

Caixa de Aposentadorias e Pensões de Serviços Públicos do Estado do Rio de Janeiro:

No Rio — Conjunto de 66 prédios, à avenida Miranda.

SAPS — Novas instalações no restaurante central da praça da Bandeira.

Inauguração da Galeria construída no edifício do SAPS, à praça da Bandeira.

Espetáculo cívico no restaurante do SAPS em Barreto, comemorativo do 2º aniversário daquele restaurante.

PARTICIPAÇÃO DA MARINHA

Cêrca de 1.500 operários do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, do Centro de Armamento da Marinha, da Fábrica de Artilharia da Marinha e Fábrica de Torpedos da Marinha, tomarão parte na concentração operária de amanhã, em frente ao Ministério do Trabalho, para inauguração do monumento ao trabalhador. Os operários da Marinha, de onde seguirão, em formatura, para o local que lhes está designado, no esquema geral da concentração, em frente ao Ministério do Trabalho. O contingente da Marinha formará, em coluna por 8, de acôrdo com os efetivos das várias representações, da seguinte maneira: a) banda de música do Corpo de Fuzileiros Navais; b) Fábrica de Torpedos da Marinha; c) Escola Técnica Profissional da Fábrica de Artilharia da Marinha; d) Fábrica de Artilharia da Marinha; e) Escola Técnica Profissional do Centro de Armamento da Marinha; f) Centro de Armamento da Marinha; g) Escola Técnica Profissional do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro; h) Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

A REPRESENTAÇÃO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Por determinação do tenente-brigadeiro Armando Trompowsky, as repartições industriais do Ministério da Aeronáutica se farão representar nos festejos comemorativos do "Dia do Trabalho", por delegações constituídas de chefes e trabalhadores do Parque de Aeronáutica dos Afonsos e da Fábrica do Galeão.

DESFILARÃO AS EQUIPES DO BANGU

As equipes de futebol, natação e atletismo do Bangu A. C. tomarão parte na concentração defronte ao Ministério do Trabalho, juntamente com a delegação de 3.000 operários da Fábrica de Bangu. Terminada a solenidade, a representação alvi-rubra desfilará pelas principais ruas da cidade, sob os acordes de sua banda de música.

## Serão marcadas finalmente as eleições sindicais

Informa o gabinete do titular da pasta do Trabalho que o sr. Honório Monteiro baixará, amanhã, dia 1º de maio, uma portaria fixando as datas das eleições sindicais. O ato será assinado durante a recepção que o referido titular dará amanhã, no Ministério do Trabalho.

# Pretende-se suspender a entrega de carne a domicílio

Não é esta, porém a medida aconselhável para impedir o mercado negro — Baixou de 50 centavos o preço da farinha de trigo — Em compensação, os produtores conseguiram mandado de segurança contra o ato da CCP de São Paulo, que reduzira o custo do leite

O delegado Paula Pinto, da Delegacia de Economia Popular e membro da Comissão Central de Preços, deseja suspender a entrega de carne verde a domicílio, a partir do dia 5 de maio.

Acontece, porém, que os açougueiros estão garantidos por uma portaria do prefeito do Distrito Federal, que estabelece um preço fixo no balcão, acrescido de mais um cruzeiro para entrega a domicílio.

Antes de qualquer outra providência, o delegado Paula Pinto deveria ter um entendimento com o prefeito, a fim de ser sustada a execução da portaria municipal.

A falta de carne, como já foi ventilado, decorre principalmente de uma atitude dos invernistas que estão com um rebanho muito grande, com bois gordos para o abate; recusam-se êles, entretanto, a vender o gado aos frigoríficos, por uma questão de preço, que, segundo dizem, está muito baixo e lhes causa prejuízos.

Ha, portanto, falta de carne para a distribuição ao carioca. A proibição de entrega a domicílio argavará o problema, obrigando milhares e milhares de pessoas a formar filas, às portas dos açougues durante horas e horas, para conseguir o alimento considerado básico.

Os açougueiros alegam que não têm espaço em seus balcões para atender a filas ordinárias, e condições para despachar fregueses que encomendam o produto sob o sistema de entrega a domicílio, a não ser prorrogando-se a entrega da carne até às 15 horas, o que representa outro grave inconveniente para a população. Há, ainda, a considerar o interêsse dos açougueiros em continuar a entrega da carne a domicílio, pois dêste modo podem êles exercer livremente o mercado negro, vendendo o produto até a Cr$ 15,00 o quilo.

A fiscalização da D. E. P. poderia concentrar-se nêsse aspecto do problema, sem, contudo, recorrer à medida antipática de impedir a entrega da carne nos domicílios.

BAIXOU O PREÇO DA FARINHA DE TRIGO

O plenário da C. C. P., em sua última reunião, resolveu baixar o preço de Cr$ 4,60 para o quilo de farinha de trigo, vendida em saquinhos para fins domésticos.

O preço anterior era de Cr$ 5,10, tendo havido, em consequência, uma baixa de Cr$ 0,50 no quilo. A decisão fixou, também, o preço de Cr$ 4,00 para a venda do mesmo produto ao varejista.

MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA A C. C. P. DE SÃO PAULO

O chamado «preço de espera do leite», estabelecido para vigorar no período de entre-safra do referido produto, será mantido definitivamente para todos os períodos, segundo deliberação da C. C. P.

A Comissão de Preços de São Paulo, que, em face da atual abundância do produto havia restabelecido o preço antigo, menos Cr$ 0,40 do que o vigorante, foi ontem contrariada nesse ato, em face de um mandado de segurança concedido aos produtores daquêle Estado pela Justiça.

O fato repercutiu na C. C. P., a qual considerou o ato da Comissão de São Paulo, pois a mesma estabelecera preço mais reduzido do que o fixado pelo órgão central.

## PARTE HOJE O "DUQUE DE CAXIAS"

### 1.200 peregrinos seguem a bordo daquela unidade da Marinha Brasileira para as comemorações do "Ano Santo"

Conduzindo cêrca de 1.200 peregrinos, que vão participar das comemorações do Ano Santo, parte hoje, com destino a Gênova, o navio-auxiliar da Armada, «Duque de Caxias», sob o comando do capitão de fragata Luís Otávio Brasil.

Desde as primeiras horas da tarde de ontem, que o transporte da Marinha à disposição da Comissão do Ano Santo, se encontra no cais do Touring Clube do Brasil, recebendo os peregrinos que, na sua maioria, provém do Centro e Sul do país.

A rota a ser observada pela belonave da Armada, é a seguinte: Salvador, Recife, onde receberá passageiros, Recife, Nápoles e, finalmente, Gênova. O regresso que está previsto para o próximo mês, deverá obedecer ao mesmo itinerário da ida.

Foram tomadas tôdas as precauções no sentido de que não falte, aos peregrinos, a necessária preparação espiritual, por isso que haverá missa, diàriamente, e preleções para orientação aos devotos.

## Falhas na Comissão Julgadora do concurso de cartazes da Prefeitura

### Receiam os concorrentes a repetição dos erros do último julgamento

Há cêrca de três meses, o Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura instituiu um concurso de cartazes para propaganda do Rio de Janeiro no exterior.

Inscreveram-se mais de trinta cartazistas, cujos trabalhos foram recusados pela Comissão, depois de um julgamento que durou vários dias.

Houve da parte dos concorrentes várias queixas contra a composição da comissão julgadora e o critério adotado no julgamento dos cartazes.

E' que, da Comissão, faziam parte apenas três artistas, dos quais somente um era cartazista. Os demais componentes, que constituíam a maioria, eram funcionários da Prefeitura, além do presidente da A.B.I., que é membro obrigatório (?) de tudo quanto é comissão julgadora de qualquer concurso que a Municipalidade realize, inclusive de misses...

Por êsse motivo, segundo alegaram os concorrentes prejudicados (que foram todos), o critério seguido no julgamento dos trabalhos foi destituído de qualquer valor, pois os cartazes eram eliminados sem exame técnico, sem que os julgadores soubessem mesmo explicar as suas razões.

A consequência foi que mais de 30 especialistas em cartazes sofreram sérios prejuízos com aquele certame.

NOVO CONCURSO

Agora, o referido de Departamento da Prefeitura resolveu instituir novo concurso de cartazes para o mesmo fim.

As inscrições serão encerradas na próxima terça-feira.

Entretanto, a Comissão julgadora do certame foi constituída do mesmo modo que a anterior, isto é, a sua composição apresenta as mesmas falhas que aquela, com a inclusão nela, de leigos, (inclusive o sr. Moses), na matéria que vão julgar.

E' natural, pois, a apreensão dos cartazistas que estão dispostos a concorrer ao certame, os quais estranham, sobretudo, que um concurso para a escolha de cartazes de propaganda não inclua, entre os membros da respectiva Comissão julgadora, nenhum especialista em assuntos de publicidade. Entretanto, esperam os interessados que o prefeito reexamine o assunto, a fim de que os cartazistas possam participar, com maior confiança do novo certame.

## Interditado pela Polícia o campo de S. Cristóvão

MEDIDAS ADOTADAS PELA DIVISÃO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL, PARA IMPEDIR UMA CONCENTRAÇÃO ANUNCIADA PELOS COMUNISTAS

A Divisão de Ordem Política e Social do Departamento Federal de Segurança Pública, a fim de evitar as agitações comunistas programadas para amanhã, tomou tôdas as medidas preventivas ao seu alcance. Assim é que, a partir das 24 horas de ontem, aquela Divisão e a Polícia Especial se encontram de rigorosa prontidão. Não serão permitidos os comícios-relâmpagos nem ajuntamentos que se tornem suspeitos. O Campo de São Cristóvão será interditado pela Polícia, que o ocupará totalmente para evitar a concentração que os comunistas anunciaram sem que houvessem solicitado a prévia licença para a sua realização, de acôrdo com a legislação atual. Informa a Polícia que agirá com a máxima energia contra os perturbadores da ordem.

## Funcionarão, amanhã, os salões de barbeiros e armazéns

O prefeito, atendendo ao que solicitou o Sindicato dos Salões de Barbeiros, Cabeleireiros, Institutos de Beleza e Similares do Rio de Janeiro, permitiu o funcionamento dos salões amanhã das 8 às 12 horas, por ser o dia 1º de maio, feriado e cair em uma segunda-feira.

A medida foi extensiva, também, aos estabelecimentos de líquidos e comestíveis (varejistas).

## Entrega da relação de dois terços

A partir de têrça-feira, 3, os empregadores estabelecidos nesta capital, deverão fazer a entrega das relações dos seus empregados, em três vias, referentes ao exercício de 1950, até 30 de junho próximo, ao órgão sindical a que corresponde a respectiva atividade ou categoria profissional.

A entrega será feita, diretamente, nas sedes das referidas entidades.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, às 13 horas
AV. MEM DE SA' 11 — 1º ANDAR — TEL. 22-3233

BELO HORIZONTE — Sanatório Sta. Teresinha
Para doentes do aparelho respiratório — TUBERCULOSE —
Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandá, 938 —
Tel. 2-1513.

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
Tratamento dos Reumatismos (Ciáticas, Nevralgias, Artrites Lumbago, Gôta, etc. e doenças do Coração
Direção: Drs. Nélson Senise, N. Graça Couto, Caio V. Nunes, Enéias Batesdent e R. Menezes Oliveira.
Internação — Consultas diárias
SOROCABA, 696 — TEL. 26-0170

VIDRO EM RELÓGIO UM MINUTO A DEZ CRUZEIROS
Colocamos vidro (cristal lapidado) em relógio redondo, num minuto, a Cr$ 10,00, nas JOALHERIAS "A TURMALINA", rua da Carioca 20 e rua Ramalho Ortigão, 7 — Rio de Janeiro —

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S.A.
Fundada em 1937
Sede Social: Rua do Ouvidor, 87 Rio de Janeiro
CAPITAL: Cr$ 2.000.000,00 — REALIZADO: 1.200.000,00
RESERVAS EM 31/12/49 — MAIS DE 142.000.000,00
Resultado do sorteio do mês de abril
NCY PMH VGV ONU NXE ULK WMX XUG
Os sorteios são realizados no último dia de cada mês, no Edifício da Associação dos Empregados no Comércio, à Av. Rio Branco, 120, — Sôbreloja, às 17 horas. Sendo o último dia útil do mês, um sábado, o sorteio será realizado às 12 horas.
VALOR DOS TÍTULOS LIQUIDADOS EM SORTEIO ATÉ 31/12/48
MAIS DE CR$ 97.000.000,00

TEATRO MUNICIPAL
ORQUESTRA SINFÔNICA DO RIO DE JANEIRO
3.º GRANDE CONCÊRTO SINFÔNICO
Segunda-feira, 1.º de Maio, às 21 horas
Regente - KARL KRUEGER
Solista - JACQUELINE POTIER
PROGRAMA
I) — Mozart — Bodas de Fígaro (abertura)
II) — Mozart — Concêrto em Lá Maior para piano e orquestra
III) — Smetana — Moldávia (poema sinfônico)
IV) — Dvorak — V Sinfonia (Novo Mundo)
4 - Recitais de NICOLAI ORLOFF - 4
Auditório da Associação Brasileira de Imprensa
Maio — 2 — 8 — 15 — e 22
Informações: Avenida Nilo Peçanha, 12, 12.º — Tel.: 52-4856
(A secretaria funciona dia 1.º, das 9 às 17 horas)

Alcance mundial
O novo receptor "MULLARD" modêlo 925-A, para corrente alternada, com transformador universal, incorpora as mais recentes conquistas da rádio-técnica européa.
Extraordinária sensibilidade, tanto em ondas médias como curtas, perfeita reprodução tonal e linhas harmoniosas, são características destacadas dêste aparelho, reafirmando o conceito tradicional da qualidade...
Mullard
Toda bôa casa do ramo terá satisfação em proporcionar-lhe uma demonstração sem compromisso.
Distribuidores exclusivos no Brasil (só atacado):
Radelsa Rádio-Eletricidade S.A.
Avenida Ipiranga, 1267 - 14.º andar - São Paulo

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA
Rins, Bexiga, Próstata. Exames e operações endoscópicas. Hemorróidas. Edif. A.B.I., telefone 22-5444.

NERVOSOS
DR. SAMUEL FREITAS
Da Faculdade N. de Medicina. Só hora marcada. Tel. 22-5215
SANTA LUZIA, 799 - Sala 1.702.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — Rua Assembléia, 98 — Das 5 às 7.

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO
6½ % retirada livre
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
35 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
RUA MIGUEL COUTO, 7

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110 — Botafogo.
Tels.: 46-0808 e 26-2041

Cadeiras cativas
Vende-se 5 do lado da sombra, muito bem localizadas, em prestações de Cr$ 98,00. Sr. Nobre — Tel.: 42-1127.

DR. ANTONIO REBELLO FILHO
CARDIOLOGIA - ELETROCARDIOGRAFIA - GASOTERAPIA
Rua São Francisco Xavier, 603 — Tels.: 28-9205 e 48-4452

DR. JOÃO REGALLA
DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
CARDIOLOGIA — CLÍNICA MÉDICA
Eletrocardiografia — Gasoterapia
Avenida Rio Branco, 173 — Sala 1.310 — Tel.: 42-8494 — Das 15 às 18
Res.: R. S. Francisco Xavier, 351 — Tels.: 48-5557 e 28-6.70

NIJINSKY — Por mais que pareça impossível, êstes retratos são os últimos do famoso dançarino Nijinsky, tirados no parque de um castelo perto de Salzburgo, onde repousa recentemente. Como se verá pela dolorosa visão destas fotos, o mal inclemente e o tempo reduziram à mais triste expressão aquêle que as platéias aclamaram como, talvez, o seu maior bailarino, intérprete sem rival da coreografia moderna. Imerso nas sombras da demência, Nijinsky decaiu até seu recente falecimento.

# Música

## Ainda a "Semana de Carlos Gomes"

*A propósito do artigo publicado nesta seção sôbre as festividades planejadas em Campinas em homenagem a Carlos Gomes, recebemos uma carta do vereador Floriano P. de Azevedo Marques, presidente da comissão organizadora. Como tivéssemos lamentado a instituição de um concurso pianístico, ao invés de lírico, esclareceu-nos o remetente: "Realmente, ao propormos à Câmara Municipal de Campinas o projeto de lei instituindo êsse culto anual à memória do imortal compositor conterrâneo, outro objetivo não tivemos, senão o de divulgar e incentivar a obra do filho dileto desta cidade. E, sendo êste ano, a primeira vez que iremos levar a efeito a "Semana", é muito natural que se revelem imperfeições e falhas que provàvelmente serão sanadas com o decorrer do tempo. A sugestão de v. s. no sentido de promovermos um concurso lírico, já estava em estudos entre os componentes desta Comissão. Tanto isso é verdade, que deliberamos instituir êsse certame em 1950, estando em elaboração o regulamento que, dentro de alguns dias, tomaremos a liberdade de encaminhar a v. s. Outro obstáculo que nos impede de realizar tudo o que previamos, é a pequena verba com que contamos e que se reduz a cinquenta mil cruzeiros, a cargo da Prefeitura Municipal de Campinas. Não podemos, porém, deixar sem uma referência especial, o fato de que os ilustres parlamentares campineiros, srs. Pedroso Júnior e José Oliveira Matias apresentarem à consideração do Congresso Nacional e da Assembléia Legislativa de São Paulo, projetos de lei que visam auxiliar as "Semanas de Carlos Gomes" com quinhentos mil cruzeiros e trezentos mil cruzeiros, respectivamente. Devemos esclarecer, mesmo, a v. s. que o projeto do sr. José de Oliveira Matias já obteve pareceres favoráveis nas Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, da Assembléia Paulista.*

*Vemos assim, em virtude dos esclarecimentos do sr. Floriano P. de Azevedo Marques, que a diminuta verba atual para a "Semana Carlos Gomes", não comportaria o custeio de um concurso lírico prestigiado por prêmios condignos. No entanto, as providências tomadas permitem uma expectativa otimista para o próximo ano, pois a nação não negará maiores recursos para causa tão justa, na glorificação de Carlos Gomes que tanto soube engrandecer a música brasileira.*

*A comissão solicitou, ainda, ao sr. ministro da Educação, a gravação, na íntegra das óperas de Carlos Gomes, o que representará uma esplêndida iniciativa. Também a Agência Nacional e o Ministério da Aeronáutica, êste com sua disciplinada banda de música, foram convidados a colaborar nos festejos de julho, colaboração essa que, temos certeza, não será negada à cidade de Campinas, como um imperativo de patriotismo e admiração.*

INT.

## Associação Brasileira de Concertos

### Estréia terça-feira o "Côro Trapp"

*Os membros da família Trapp, com o padre Franz Wasner, diretor artístico do conjunto.*

O famoso conjunto vocal europeu denominado "Coro Trapp" e que vem pela primeira vez ao Brasil trazido pela Associação Brasileira de Concêrtos, tem sua estréia marcada para a próxima terça-feira, dia 2 de maio, às 21 horas, no Teatro Municipal.

Êste côro é constituído pelos membros de uma mesma família: a senhora Trapp, suas sete filhas e seus 2 filhos — uma família de artistas.

De origem austríaca, emigraram para os Estados Unidos há mais de dez anos, onde conseguiram despertar logo a atenção do público e conquistar simpatias em sua nova pátria. Hoje o Côro Trapp é uma das maiores atrações das platéias norte-americanas.

Os dois únicos saraus da A.B.C., apresentando êsse famoso conjunto, serão a 2 e 5 de maio, com programas dos quais constam motetos, madrigais, canções românticas, conjuntos instrumentais e cantos de diversos países, inclusive do Brasil.

## Orquestra Sinfônica Brasileira

**HOJE, CONCÊRTO PARA A JUVENTUDE, NO REX**

Hoje, às 10 horas, no Rex, a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Lamberto Naldi, realizará o seu segundo "Concêrto da Juventude" da presente temporada. O programa será o seguinte: Mozart, "Concêrto em Lá Maior", tendo como solista a jovem pianista Marly Acioli Nunes, vencedora do concurso promovido pela OSB em 1949; Malipiero, "Impressioni dal vero", Alexandre Levi, "Samba" e Wagner, a abertura da ópera "Tannhauser".

## Espetáculo para os Trabalhadores

**AMANHÃ, NO MUNICIPAL, COM A ÓPERA "TROVADOR"**

Comemorando a data de 1º de maio, será realizado amanhã, às 15h 30m, no Teatro Municipal, um espetáculo oferecido pelo SESI aos trabalhadores, sendo levada à cena a ópera "Trovador", de Verdi, em 4 atos.

A interpretação estará a cargo dos artistas da Temporada de Arte Nacional, ora em realização, com o concurso do tenor Reis e Silva, que aceedeu ao convite feito pelo Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura e Comissão Cultural e Artística do Teatro Municipal, para interpretar o papel principal dêsse espetáculo.

## Quinta-feira, o único recital público de Gulda

Depois do êxito excepcional que alcançou em sua atuação para a Cultura Artística, na noite de sexta-feira última, afirma-se cada vez mais o interêsse despertado pelo único recital público que o pianista Friedrich Gulda realizará no próximo dia 4, quinta-feira, às 17 horas, no Teatro Municipal.

O famoso virtuose austríaco executará então o seguinte programa:

I — Bach — Prelúdio e Fuga em mi bemol menor do "Cravo bem temperado" (2º vol.). Bach — Concêrto em estilo italiano (Allegro — Andante — Presto).

II — Beethoven — Sonato op. 110 em lá bemol maior.

III — Camargo Guarnieri — Dansa negra. Bela Bartok — Suite op. 14 (Allegretto — Scherzo — Allegro molto — Sostenuto). Chopin — Sonata op. 58 em si menor.

Ingressos à venda na bilheteria do Teatro Municipal, a partir das 10 horas do dia 2, terça-feira.

## Temporada de Arte Nacional

**HOJE, "THAIS", EM VESPERAL DE ASSINATURA**

Com os mesmos intérpretes da récita noturna, a Temporada de Arte Nacional preencherá a vesperal de assinatura de hoje, às 15h45m, no Teatro Municipal, com a ópera "Thais" de Massenet, cantada no texto original francês.

**QUARTA-FEIRA, "BOHEME"**

Na próxima quarta-feira, dia 3, às 20h 45m, realizar-se-á a 4ª récita de assinatura, com a ópera "Bohême", de Puccini, na interpretação de Nadir de Melo Couto, Roberto Miranda, Carmen Sobral, Raul Gonçalves e outros.

## Orquestra Universitária

A Orquestra Universitária da Casa do Estudante do Brasil reaparecerá ao público no próximo dia 8 de maio, com o seguinte programa: Schubert — Sinfonia n. 5; Mozart — Bodas de Fígaro (ouverture); Liszt — Concêrto em Lá maior para piano e orquestra; Beethoven — Egmont (ouverture). Como solista ouviremos a jovem pianista Glória Lintz e como regente o maestro Rafael Batista. O concêrto será realizado no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, com entrada franca.

## Conjunto Folclórico Europeu

**HOJE, NA A.B.I., ÀS 20 HORAS**

Apresentado pela Cine Fornecedora exibe-se hoje, às 20 horas, no auditório da A.B.I., o Conjunto Folclórico Europeu, do prof. F. A. Furst, composto do baixo Igor Stanislau, acordeonista Ingrid Parwing, tenor Boris Muziska, sopranos Tatiana Corvé, Elza Ekke e Helena Lobl, barítono Franz Benn e dançarina Katia Davas. No [illegible] canções folclóricas de [illegible] europeus. Ao piano, [illegible]

## Curso Bevilacqua Barroso Neto

Hoje, às 16 horas, no Conservatório Brasileiro de Música, êsse curso levará a efeito mais um Exercício Prático, apresentando na primeira parte a pequena pianista Mirka Lourdes Borrego e na segunda parte números variados. Mirka interpretará Clementi e Chopin e uma composição "Prece", de sua autoria.

## Retretas das bandas da Polícia Militar

As bandas de música da Polícia Militar, realizarão, durante o mês de maio vindouro, nos logradouros públicos abaixo, retretas das 19 às 22 horas, a saber:

Domingo, dia 7 — Jardim da Glória (Glória) — 4º Batalhão de Infantaria;

Domingo, dia 14 — Praça Saenz Pena (Tijuca) — 6º Batalhão de Infantaria.

Domingo, dia 21 — Campo de São Cristóvão (S. Cristóvão) — 3º Batalhão de Infantaria.

## Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro

**AMANHÃ, APRESENTAÇÃO DA PIANISTA JACQUELINE POTIER, COMO SOLISTA**

Como solista do seu 3º concêrto, a realizar-se amanhã, a Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro apresentará a pianista francesa Jacqueline Potier, que vem precedida de críticas européias elogiosas.

O programa do concêrto é o seguinte:

I — Mozart — Noces de Figaro — Abertura.

II — Concêrto em Lá Maior, para piano e orquestra.

III — Smetana — Moldávia — Poema sinfônico.

IV — Dvorak — V Sinfonia — Novo Mundo.

Informações à Av. Nilo Peçanha, 12 12º andar, salas 1207-1209, tel. 52-4856.

## Brailowsky

**A 9 DE MAIO, SUA ESTRÉIA, NO MUNICIPAL**

Será a 9 de maio, terça-feira, às 17 horas, o primeiro dos quatro únicos recitais que Brailowsky realizará na temporada dêste ano, no Teatro Municipal, contratado pela Empresa N. Viggiani.

O célebre virtuose, interpretará em seus programas para o nosso público obras culminantes do repertório pianístico universal, dentre as quais o Concerto italiano de Bach e a Chaconne de Bach-Busoni; a Sonata "Appassionata" de Beethoven; o Carnaval de Schumann, a Sonata em si menor e as Quatro Badaladas de Chopin, e Quadros de uma exposição de Mussorgsky.

Tendo embarcado a 22 do expirante em Nova York, a bordo do "Uruguay", Brailowsky estará no Rio a 4 de maio, quinta-feira próxima.

Na bilheteria do Teatro Municipal estão prestes a esgotar-se as lotações dos seus quatro recitais de assinatura.

# Irmana-se a luta pela reden ção da Pátria a luta dos . . .

(Conclusão da 1.ª página)

mulam as suas verdadeiras reivindicações, preparam o caminho para a conquista dos seus direitos ainda não satisfeitos, e tomam consciência das suas responsabilidades e da sua alta missão histórica e social, no seio da Nação e do mundo inteiro.

Nos estados totalitários, as comemorações de 1º de maio são "oficializadas", "dirigidas", corrompidas, transformadas em demonstrações obrigatórias de adulação aos poderosos eventuais do dia.

Entre nós, não é cabível que tenhamos um 1º de maio reduzido a demonstrações totalitárias.

Assim, o Movimento de Libertação Sindical (M.L.S.), convoca os trabalhadores e os homens livres, honestos e democratas, em geral, para uma grande reunião a ser realizada a 1º de maio, às 18 horas, à av. Marechal Floriano n. 207, sobrado (salão da J. O. C. — Juventude Operária Católica).

O Movimento de Libertação Sindical (M.L.S.), dentro da ordem e da legalidade democrática, usa e usará, dos direitos e das liberdades garantidas pela Constituição, a fim de que os trabalhadores possam comemorar a sua grande data de 1º de maio, como trabalhadores e como pessoas livres e honestas. Assim, formularão os seus problemas, e respectivas soluções, sôbre salários, custo de vida, condições de trabalho, moradia, transporte, auxílio às famílias numerosas, garantias contra a doença, a invalidez e a velhice, garantias entre nós, tão precárias, pela precariedade da ação dos próprios Institutos. Mas, há, no momento, um problema cuja importância é básica e fundamental: A LIBERDADE SINDICAL.

**Sem sindicatos livres e autônomos, os trabalhadores não poderão defender os seus direitos.**

E, por isso mesmo, impõem-se, no momento, eleições sindicais livres e honestas, feitas na base e de acôrdo com a Constituição e os preceitos constitucionais.

A libertação social dos trabalhadores, e sua elevação moral e material devem ser, primordialmente, uma obra consciente dos próprios trabalhadores.

E' um erro tremendo e funesto imaginar-se que os trabalhadores devem ficar numa atitude passiva, tudo esperando do Estado, de seus agentes, ou de falsos profetas e falsos fazedores de promessas que pretendem dominá-los ditatorialmente.

E' neste espírito de dignidade e elevação humanas, de defesa das liberdades e da prática dos princípios democráticos, que comemoraremos o 1º de maio, de acôrdo com as suas mais gloriosas tradições.

**Tudo pela melhoria das condições de vida dos trabalhadores!**

**Tudo pela libertação social. Pela elevação moral e material dos trabalhadores. Ainda hoje, como há 60 anos atrás, em situação material de existência "que pouco difere da dos escravos".**

**MENSAGEM DO DEPARTAMENTO TRABALHISTA DA UDN AOS TRABALHADORES**

A União Democrática Nacional deu a público a seguinte mensagem:

"O Departamento Trabalhista da U. D. N. dirige-se aos trabalhadores de todos os recantos do Brasil, pelo transcurso do dia do Trabalho, enviando-lhes mensagem de solidariedade e esperança e concitando-os a novos e patrióticos esforços pela redenção do Brasil. A luta pela redenção da Pátria se irmana à dos trabalhadores, construtores da grandeza nacional, pelos seus direitos, por condições melhores e mais dignas.

As grandes conquistas do trabalhador, integradas no texto da Constituição, o direito de greve, liberdade e autonomia sindical, férias graduadas, partipação nos lucros, repouso remunerado, aposentadoria integral em caso de doença ou de trinta anos de serviço, devem ser ampliadas e extendidas aos trabalhadores do campo e regulamentadas com o fim de elevar o padrão de vida do povo e consequentemente a produção e riqueza nacionais.

Novas lutas se aproximam, nas quais os trabalhadores, como todos os cidadãos, irão se empenhar com a fôrça de seus ideais e de seu patriotismo. Novas esperanças enchem nossos corações e reacendem nossa fé. Eduardo Gomes, herói de tantos feitos, cidadão e democrata sem mácula, comanda, de novo, a nossa batalha. Trabalhadores: ou venceremos com êle ou não venceremos mais. Com êle já resurgem nos horizontes da Pátria as flâmulas sagradas da fé, os prenúncias da vitória. O Brasil também terá sua vez.

Trabalhadores: neste 1º de maio, dia de nossa festa, elevemos os nossos pensamentos para que a nossa consciência nos ilumine nessa jornada até a vitória final em 3 de outubro, com Eduardo Gomes, pela felicidade do Brasil."

MANIFESTO DO PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

O Partido Socialista Brasileiro lançou o seguinte manifesto sôbre o 1.º de Maio:

"Na grande data universal do 1.º de Maio, o Partido Socialista Brasileiro vem trazer aos trabalhadores do nosso país a segurança do seu apoio na luta pela implantação de um regime socialista democrático.

Fiel ao seu lema de Socialismo e Liberdade, tem o Partido Socialista Brasileiro, nos quatro anos de sua existência, desenvolvido luta tenaz pela vitória das reivindicações proletárias, entre as quais se destacam a libertação dos sindicatos, a lei sôbre o exercício do direito de greve, a anistia aos grevistas, a concessão de licença-prêmio de seis meses de dez em dez anos de serviço aos empregados de qualquer categoria de emprêsas concessionárias de serviços públicos.

Libertar os sindicatos da escravização em que se encontram constitui uma das tarefas mais urgentes da democracia brasileira. Para êsse fim, ao presidente do Partido Socialista coube redigir e relatar a lei geral sôbre os sindicatos. Esta lei restitui aos sindicados o direito assegurado pela Constituição de serem livres, elegendo suas diretorias, sem dependência alguma das autoridades e sem a exigência policial de atestados de ideologia. A lei encontra-se atualmente no Senado, já tendo sido aprovada pela Câmara.

Sabendo que não pode haver democracia com sindicatos escravizados, e prevendo demora na aprovação da lei geral sindical, a bancada socialista acaba de renovar, êste ano, um projeto de lei de emergência para a realização imediata de eleições nos sindicatos, projeto ora em regime de urgência no Congresso.

Em face do obstinado ataque do Partido Socialista Brasileiro ao regime de escravidão sindical, começou o Ministério do Trabalho a mover-se, embora a contra-gôsto, no sentido de tomar providências para a realização dos pleitos sindicais. Sob a pressão da opinião do povo trabalhador, que o Partido Socialista Brasileiro tem sabido levar ao seio do Congresso Nacional, não pôde mais o Ministério do Trabalho fazer-se de surdo ao clamor contra o regime burocrático e policial de intervenção em que colocou os sindicatos.

Mas, no fundo, o ministério, porta-voz do govêrno, não tem interêsse nas eleições sindicais. Ainda procura adiá-las sob os mais variados pretextos. E' indispensável que o povo trabalhador se una na reivindicação máxima do momento da democracia brasileira: Pelo sindicato livre! Pela realização imediata de eleições sindicais!

Para desmontar e desmascarar a máquina burocrática, que tomou conta dos sindicatos, o Partido Socialista Brasileiro, pela sua bancada na Câmara Federal, apresentou um projeto mandando extinguir a "Comissão de Orientação Sindical", que dispõe de, pelo menos, cinco milhões de cruzeiros por ano, para gastar sem prestar contas a ninguém, dinheiro êsse retirado do Fundo Sindical e, portanto, pertencente aos trabalhadores. Tem insistido com sucessivos requerimentos de informações, até agora deixados sem resposta, sôbre o destino do impôsto sindical e sôbre o chamado "Serviço de Recreação Operária", perguntando, notadamente, qual o montante dêsse impôsto entre 1946 e 1949; quais as despesas de fôlhas de pessoal da "Comissão do Impôsto Sindical"; as despesas, idscriminadamente, das pessoas que funcionam nessa comissão; as despesas com o "Serviço de Recreação Operária", e no que consiste essa recreação; as despesas com auxílio aos diversos congressos, etc.

Trabalhadores brasileiros! Neste 1.º de Maio de 1950, as perspectivas para a implantação do regime socialista alargam-se promissoramente. O regime capitalista continua prêso, orgânicamente prêso, às contradições que o devoram. A "Prosperidade" capitalista continua a não ser capaz de acabar com o desemprêgo. A guerra não representa mais nem saída, nem solução para o regime capitalista. A guerra moderna, pela natureza das armas de que usa, significa a catástrofe, a ruína geral. Só a paz social fundada num regime de socialização dos meios de produção proporcionará ao mundo conturbado de hoje o equilíbrio de que êle tanto necessita.

Esse regime de distribuição justa da riqueza e, ao mesmo tempo, de criação de novas e mais poderosas fontes de riqueza, só o socialismo pode trazer, o socialismo democrático, cujo fim último e supremo é precisamente libertar o homem de tôdas as opressões, assim da opressão política como da opressão econômica.

O Partido Socialista Brasileiro saúda, no dia de hoje, os trabalhadores do Brasil e do mundo inteiro! Viva o 1.º de Maio! Pelas eleições sindicais imediatas! Pelo aumento geral de salários! A Comissão Nacional do Partido Socialista Brasileiro".

O MNP AOS TRABALHADORES

Manifesto do Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes:

"Trabalhadores! A todos vós que constituís a vanguarda de um Brasil novo e o forjais nas fábricas, oficinas e em todos os locais de trabalho é que nos dirigimos — os militantes do MNP — conclamando a que penseis em que sòmente a união constrói e os ódios e as paixões são destruidores. No Dia do Trabalho, data magna dos trabalhadores, do mundo inteiro, quando todos se confraternizam levados pela solidariedade do esfôrço fecundo, é imperioso que os homens e as mulheres de todo o Brasil compreendam que, em suas mãos, repousam os destinos da Pátria e que sòmente será produtivo o seu trabalho se o mesmo fôr convenientemente aproveitado pelo Estado em benefício da coletividade. Para que tal suceda mister se faz que os homens do poder se constituam num corpo selecionado entre as melhores expressões da sociedade, sendo os mais credenciados pela competência, pela probidade e pelo trabalho infatigável e produtivo.

Temos a certeza de que, no próximo ano, esta data será comemorada com mais alegria, porque o Brasil terá à frente dos seus destinos um homem cujo programa de reivindicações sociais estará sendo executado com mais justiça para que possais levar uma vida mais digna e respirar um clima de mais liberdade. O problema do trabalhador é o problema da Pátria. Sem que seja resolvido o problema dêsse cujo suor molha a terra onde crescem os frutos que alimentam o povo, não haverá paz nem progresso e o Brasil continuará êste eterno país do futuro, futuro que nunca chega a ser o presente porque meia dúzia de privilegiados mantêm uma soma de poderes nas mãos, asfixiando milhares de sêres, vítimas eternas dos demagogos, plutocratas e profissionais da política.

Procurai conhecer a plataforma do tenente-brigadeiro Eduardo Gomes e nela encontrareis um lugar assegurado para todos os que labutam, por aquêle que é o mais infatigável operário do Brasil e cuja vida tem sido um trabalho constante pelo bem estar de todos os brasileiros, sem distinção de classes e acima dos partidos, conforme o exigem os altos interêsses da nacionalidade.

Unidos em tôrno do Brigadeiro, cuja bandeira de Justiça tem por lema "Pão, liberdade, honestidade e patriotismo".

## NOS ESTÚDIOS

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª secção)

sical. 21h — A Discoteca em sua casa — Encerramento

*

RADIO NACIONAL
(P R E . 8 — 980 kcs.)

13h — "Dr. Infezulino". 13h30m — Hora do Pato. 14h30m — Coisas do arco da velha. 15h — Gravações. 16h 30m — Reportagem Esportiva. 18h — Gravações. 18h30m — "Quem é mais inteligente?" 19h — "Tabuleiro da baiana" 19h30m — Tancredo e Trancado. 20h — Dick Farney. 20h25m — Repórter Esso. — "Piadas do Manduca". 21h — "Nada além de dois minutos" 21h30m — Papel Carbono. 22h 30m — Resenha Esportiva. 23h45m — Música melódica. 0h30m — informativo. — Encerramento

*

EMISSORA CONTINENTAL
(P R D - 8 — 1 030 kcs.)

14h — Automobilismo. — Audição com Francisco Alves. 18h16m — Audição com Frankie Carle. 18h34m — Variedades musicais. 19h15m — Turfe em Revista. 18h30m — Variedades musicais. 19h 46ms. — Audição com George Melachrino 20h — Variedades musicais 20h32m — Programa Andre Kostelanetz. 21h — Esportes. 21h32m Variedades musicais. 22h — Esportes. 22h32m — Audição com Tati Casoni. 22h47m — Audição com Paul Weston. 23h — Esportes. 23h15m — Ritmos da Televisão. 24h — "Boite" dos 1.030. 1 hora — Encerramento.

*

RADIO CLUBE
(P R A - 3 — 860 kcs.)

15h — Fantasia musical. 16h — Gravações. 18h — Melodias do mundo. 19h — Reporter no ar. — Canções de Nápoles — Gravações. — 20h — A Voz da Profecia. 20h30m — Retransmissão do comício de Baurú — São Paulo.

*

BRITISH BROADCASTING CORPORATION
(BBC Londres)

20h — Sumário das Notícias. — Resumo dos programas de hoje. — Perfil da Semana 19h15m — Noticiário. 19h 30m — Últimas Gravações — (1.ª parte). 19h45m — "Sua Hora Mais Gloriosa". 20h — Últimas Gravações — (2.ª parte). 20h15m — A Semana na Grã-Bretanha. 20h45m — Música da América Latina. 21h — Noticiário 21h 15m — Orquestra Sinfônica da BBC. [illegible]h — Noticiário — Revista dos Semanários Britânicos 22h25m — Resumo dos programas para segunda feira. 23h30m — Fim.


ECONOMISADORA "MINERVA" LTDA.

REGISTR[illegible] DO ESTADO
AUTORIZADO [illegible] PELO GOVERNO FEDERAL

"ECONOMISADORA MINERVA LTDA"

Resultado do sorteio baseado pela Loteria do «Estado de Minas Gerais», em 28 de abril de 1950

TÍTULOS PREMIADOS

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1º Prêmio | [illegible] | Cr$ | 50.000,00 |
| 2º Prêmio | [illegible] | Cr$ | 10.000,00 |
| 3º Prêmio | [illegible] | Cr$ | 5.000,00 |
| 4º Prêmio | [illegible] | Cr$ | 3.000,00 |
| 5º Prêmio | [illegible] | Cr$ | 1.000,00 |
| 6º Prêmio | [illegible] | Cr$ | 100,00 |
| 7º Prêmio | [illegible] | Cr$ | 20,00 |
| 8º Prêmio | [illegible] | Cr$ | 10,00 |

[illegible] T[illegible]TTI — Inspetor Federal

O proximo sorteio [illegible] no dia 26 de maio de 1950.

Representantes exclusivos no RIO e ESTADO DO RIO — «Mauricio & Julio Ltda.» — Rua México, 31 - 4º andar.

AVISO IMPORTANTE — Avisamos aos nossos distintos prestamistas que, no caso de seu título ser premiado, serão avisados por telegrama ou pelo cobrador oficial.

Exijam, tambem, a carteira de identidade do cobrador, fornecida pela Companhia.

NOTA. — Em face da interrupção das atividades da Loteria Federal, resolve a Diretoria de Rendas Internas, de acôrdo com a competência que lhe confere que os nossos sorteios sejam baseados pela Loteria do Estado de Minas, enquanto perdurar a apontada circunstância.

A GERENCIA



A Patrimonial

AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
DECRETOS NS. 12 475 E 7 930 — CARTA PATENTE 15[illegible]

RESULTADOS DOS SORTEIOS REALIZADOS EM 28 DE ABRIL DE 1950

PATRIMONIAL «A»

| | | |
|---|---|---|
| Primeiro Prêmio da Loteria do Estado de Minas Gerais .... | | 23786 |
| Segundo Prêmio da Loteria do Estado de Minas Gerais .... | | 24993 |
| Número formado para o nosso sorteio .... | | 93786 |
| 1º PRÊMIO 93786 — No valor de .... | Cr$ | 50.000,00 |
| 2º PRÊMIO 13786 — No valor de .... | Cr$ | 2.000,00 |
| 3º PRÊMIO 33786 — No valor de .... | Cr$ | 2.000,00 |
| 4º PRÊMIO 53786 — No valor de .... | Cr$ | 2.000,00 |
| 5º PRÊMIO 73786 — No valor de .... | Cr$ | 2.000,00 |
| 6º PRÊMIO (Aproximações aos títulos de números: 93785/787 — 13785/787 — 33785/787. | | |
| 10 prêmios (milhares) aos títulos com as quatro terminações do prêmio principal, no valor de Cr$ 1.000,00 cada um — Total de .... | Cr$ | 10.000,00 |
| 100 prêmios (centenas) aos títulos com as três terminações do prêmio principal, no valor de Cr$ 200,00 cada um — Total de .... | Cr$ | 20.000,00 |
| 10.000 prêmios (final) aos títulos com a terminação do prêmio principal. Isenção de uma mensalidade de Cr$ 10,00. — Total de Cr$ .... | Cr$ | 100.000,00 |

PATRIMONIAL «E»

| | | |
|---|---|---|
| 1º PRÊMIO 93786 — No valor de .... | Cr$ | 40.000,00 |
| 2º PRÊMIO 13786 — No valor de .... | Cr$ | 2.000,00 |
| 3º PRÊMIO 33786 — No valor de .... | Cr$ | 2.000,00 |
| 4º PRÊMIO 53786 — No valor de .... | Cr$ | 2.000,00 |
| 5º PRÊMIO 73786 — No valor de .... | Cr$ | 2.000,00 |
| Inversão direta dos cinco algarismos do primeiro prêmio 68739 — No valor de .... | Cr$ | 2.000,00 |
| 100 prêmios (centenas) no valor de Cr$ 1.500,00 cada. Total de .... | Cr$ | 150.000,00 |

PATRIMONIAL «C»

| | | |
|---|---|---|
| 1º PRÊMIO 93786 — No valor de .... | Cr$ | 80.000,00 |
| 2º PRÊMIO 13786 — No valor de .... | Cr$ | 20.000,00 |
| 3º PRÊMIO 33786 — No valor de .... | Cr$ | 16.000,00 |
| 4º PRÊMIO 53786 — No valor de .... | Cr$ | 14.000,00 |
| 5º PRÊMIO 73786 — No valor de .... | Cr$ | 10.000,00 |
| 10 aprox. do 1º ao 5º prêmios .... | Cr$ | 20.000,00 |
| 10 prêmios (milhares) .... | Cr$ | 20.000,00 |
| 100 prêmios (centenas) .... | Cr$ | 200.000,00 |
| 125 prêmios — total de .... | Cr$ | 400.000,00 |

O próximo sorteio se realizará pela Loteria do Estado de Minas Gerais do dia [illegible] de maio de 1950. — Visto. O fiscal do govêrno da Agência DYLA DAL[illegible] Departamento de Produção — Inspetoria Geral, Av. 13 de Ma[illegible] — Salas 727-728 — Tel. [illegible]



O penteado da moda... assenta melhor com Petrol

Fixador perfumado, que deixa os cabelos macios e sedosos.

Petrol



CRUZEIRO DO SUL CAPITALIZAÇÃO S/A

Resultado do Sorteio de Amortização realizado em 29 de abril de 1950

BVP - AIN - PKE - VON
WEW - MPZ - BAK

O próximo sorteio será realizado em 31 de maio de 1950

Sede Social:
Av. Presidente Vargas, 290 — 11º andar
Rio de Janeiro.



PRUDÊNCIA CAPITALIZAÇÃO

COMBINAÇÕES SORTEADAS EM ABRIL DE 1950

PLANO "15/30"

VGN - FND - ZZD
MUF - DZY - JBL - INI

PLANO "A"

TGS - RGE - ZKC - QAN
AVU - FHP - VND - QNV

Os portadores dos títulos sorteados poderão receber, imediatamente, na Caixa da Companhia, os prêmios respectivos

INSPETORIA GERAL NO RIO DE JANEIRO
Rua México, 168 - 4.º andar

VINTEM POUPADO, VINTEM GANHO

# Senhoras ★ ★ ★

LEITURA RAPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER

★ ★ ★ Senhoritas

**1 — A quadrinha de hoje**

*Calendário de minh'alma,*
*Sempre a marcar, dia a dia,*
*Ou festa de um desengano,*
*Ou lato de uma alegria.*

**2 — Convém saber**

Catarina Howard, rainha de Inglaterra, quinta mulher de Henrique VIII, nasceu em 1522. Sendo sobrinha do conde Norfolk, êste, fervoroso papista, ajudou-a, pelas suas intrigas, a subir ao trono. Foi a substituta de Ana de Cléves no coração do monarca. Tão sedutora como perversa e ardilosa depressa conseguiu um poderoso ascendente sôbre o rei, do qual se aproveitou para impedi-lo, embora chefe da igreja anglicana, a reconciliar-se com os católicos. Tendo, mais tarde, sido denunciada como infiel ao marido e não podendo vencer os acusadores, foi encarcerada e condenada à morte. Por causa de Catarina Howard criou-se a pena de morte para tôda a princeza ou rainha que não guardasse a fidelidade devida ao rei, seu espôso.

**3 — Curiosidade**

Disse Pitágoras, o grande filósofo grego, que o canto do cisne moribundo, o tão falado "canto do cisne", era o grito de júbilo em que a ave demonstrava e manifestava o seu regozijo por passar para um reino melhor. Segundo também o célebre matemático, a alma dos poetas passa para o corpo dos cisnes, conservando ali o mesmo poder que lhes foi dado em vida, de fazer versos. Daí provém o chamar-se "canto do cisne" às últimas produções de um grande poeta ou escritor, de um orador famoso, de um homem notável, enfim, na Arte ou na Ciência.

**4 — Esta tem graça?**

*O EXAMINADOR: — Qual é o meio mais enérgico para se restabelecer a circulação?*
*O ALUNO: — E' chamar a polícia...*

**5 — Pensamentos**

Quanto mais o homem se conhece, mas se sente necessitado. — HELLO.

—

**Basta que um homem honrado diga sim ou não, para que seja acreditado. — LA-BRUYÈRE..**

—

*O receio de uma desgraça incerta faz, muitas vêzes, mais funesta impressão do que a certeza de uma desgraça sucedida. — SHAKESPEARE.*

**6 — Boas maneiras**

Significa incorreção e também perigo, uma jovem manter correspondência com um homem a quem só conhece superficialmente. Em nenhum caso é correto que a mulher se corresponda com quem não seja seu parente ou noivo. O contrário só é tolerado, no caso de existir entre ambos uma profunda e antiga amizade e, ainda assim, deve-se procurar escrever de modo impessoal, isto é, referindo-se a fatos gerais e nunca a problemas íntimos.

**7 — Conselho**

**Se é tímida, se não encontra com quem conversar ou sair a passeio, recorde-se de que existe uma infinidade de moças tão tímidas quanto você e não receie dar o primeiro passo: sorria e distraia-se com suas vizinhas ou suas companheiras de trabalho, procurando sempre compreendê-las.**

**8 — Elegância**

*Entre as côres mais em moda, tanto agora, no outono, como no próximo inverno, predominarão os matizes escuros, assim como os azuis fortes; os vermelhos chamados "outonais"; o carmezim com reflexos dourados; os verdes escuros; o cinza denominado "céu de inverno", além de outro, mais vivo, chamado "glória de outono"; o azul "Adriático", que é mais escuro que o safira e mais claro que o marinho; o verde cispreste.*

**9 — Seja artista... na cozinha**

"PETITS-FOURS" DE CHOCOLATE: — Tome 300 gramas de farinha de trigo, 300 gramas de açúcar, 115 gramas de chocolate, 3 ovos e 1 colher de chá, de manteiga. Misture tudo, bata bastante e deite em tabuleiro, em pequenas porções, dando-lhes a forma de uma flor com 4 pétalas. Coloque no meio de cada uma um pedacinho de fruta cristalizada e leve a assar no fôrno.

**10 — Tome nota**

*As escovas de dentes mal conservadas são causa de infecções bucais e de irritações nas gengivas. E' conveniente mergulhá-las, cada vez que se vai usá-las, em uma vasilha com água quente, à qual se haja adicionado uma colherinha de água origenada. Devem também ser lavadas periòdicamente com água e sabão, e, depois de sêcas, passar-se-lhes um pouco de água da Colônia, ou álcool de 90°.*

—

**Tôdas as leitoras poderão colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.**

Cuidado!
ROUPA ESFREGADA ROUPA ESTRAGADA!
Dupól
SABÃO DE CÔCO EM PÓ
Dupól
PARA MAQUINAS DE LAVAR
BARRICAS DE 5 KILOS Cr$ 75,00
SABÃO EM PASTA
Para lavar chão, azulejos e ladrilhos. - Caixa de 20 Kilos - Kilo: CR$ 2,50
PEDIDOS PELO TEL.: 43-8309
CIA. QUIMICA STRADA
RUA DO LIVRAMENTO, 74
ENTREGAS A DOMICILIO

## Palavras cruzadas

(CHARADAS E OUTROS PASSATEMPOS)

SOLUÇÕES DAS CHARADAS E PASSATEMPOS DE HOJE:

**Novíssimas:**
Passa-culpas. — Unhaca. — Portenho.

**Casais:**
Sibila|sibilo. — Piso|pisa. — Festa|festo.

**Sincopadas:**
Zorate|zote. — Hirsuto|hirto. — Tira-no|tino.

**Combinadas:**
Lacuna — Sentimento. — Pabola.

**Logogrifos:**
Resplandecente. — Paramentos.

**Profissões Encobertas:**
Telegrafista. — Trapicheiro. — Thipeiro. — Trocador de ônibus.

**Adivinha Casal:**
Estofa|estofo.

**Adivinha Popular:**
Fumaça.

ALMATA.

TOSSE NOTURNA
Alivia-se rapidamente friccionando o peito, a garganta e as costas do nenê com o suave
VICK VAPORUB

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA TEL. 48-9970
HOJE
½ DIA - 4 - 8 HORAS
CLARK GABLE
VIVIEN LEIGH
LESLIE HOWARD
OLIVIA de HAVILLAND
...E O VENTO LEVOU (GONE WITH THE WIND)
Uma produção SELZNICK INTERNATIONAL
METRO-GOLDWYN-MAYER
Em TECHNICOLOR
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
ÊSTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
A seguir, 3 Cines Metro!
O GRANDE PECADOR (The Great Sinner)
GREGORY PECK
AVA GARDNER
MELVYN DOUGLAS
Walter HUSTON · Ethel BARRYMORE
Frank MORGAN · Agnes MOOREHEAD
Metro Goldwyn Mayer
PROIBIDO PARA MENORES 18 ANOS

# No LAR e na SOCIEDADE

## Leônidas, jornalista

*O expressivo noticiário consagrado ao falecimento de Leônidas de Resende focalizou, de preferência, a personalidade do catedrático de Economia Política, isto é, a última fase da sua existência tumultuosa de homem de pensamento.*

*Acêrca do jornalista — do grande jornalista que êle também foi —, pouco se disse; e, no entanto, muita coisa haveria a contar.*

*Da nossa parte, quantas vêzes o visitamos na prisão a que era recolhido como punição de ataques aos governos? Recebia-nos com aquela tranquilidade elegante que nunca o abandonava; e, em seguida, serenamente, arrasava os seus algozes...*

*De uma vez, ao deixar o quartel da Brigada Policial, trazia vasta, sensacional reportagem sôbre o que se passava de irregular lá por dentro, reportagem que, mais tarde, tentaria publicar na "A Nação", vespertino de combate, fundado com Maurício de Lacerda: é claro que, tendo saído dois capítulos, apesar de aparados ou ajeitados, veio a proibição policial — "Nem uma linha mais!"*

*Vivíamos, convém não esquecer, sob estado de sítio permanente.*

*Mas ainda durante a curta e perigosa vida dessa mesma "A Nação", título sugerido por Nilo Peçanha, deu-se um episódio que vale recordar, pelo pitoresco de que se revestiu. Um deputado carioca, Bethencourt da Silva Filho, amigo de Leônidas, distinguiu-o, um dia, com êste presente régio: um romance de certo escritor francês, de nome Arthur Bernède. Um achado para o saudoso jornalista, que sustentava terrível campanha contra o então presidente Artur Bernardes. O "pratinho" teria de ser muito bem aproveitado. E, de fato, em dias sucessivos, "A Nação" começou a anunciar a próxima publicação, para delícia de seus leitores, em folhetim, como era de uso à época, o "famoso" romance de Arthur Bernède... Evidentemente, êsses anúncios, redigidos da maneira mais tendenciosa, teriam de desagradar ao marechal Fontoura, chefe de Polícia — e Leônidas foi prêso, mais uma vez prêso. Dois dias depois, noite alta, aparecia na residência de um colega de redação, com imensa surprêsa do mesmo: é que tivera permissão de sair, com a condição de, no dia imediato, até às 12 horas, apresentar à Polícia o volume de Arthur Bernède, que a espôsa do mesmo colega se encarregara de traduzir... O romance, porém, já fôra levado para a redação. Mas, na manhã seguinte, não foi encontrado aí, nas gavetas vasculhadas. Algum "golpe" da Polícia? Eis que, entretanto, aparece Maurício de Lacerda — com o seu cinturão trazendo uma vistosa pistola... — e esclarece: carregara para sua casa a obra-prima de Arthur Bernède, não podendo resistir ao desejo de folheá-la... Pouco depois, o sensacional romance era entregue à Polícia.*

*Leônidas era sôlto... Sôlto por 48 horas. Ao cabo de dois dias, voltava à prisão. Por quê? Por outra qualquer coisa...*

*Foi assim Leônidas de Resende, jornalista: nem o estado de sítio, com a suspensão das garantias constitucionais, com todos os riscos daquele período tormentoso, nem isso o fazia desertar. Na sua banca de jornalista já era o mesmo indomável defensor das liberdades públicas que tombou, lutando, em sua cátedra na Faculdade Nacional de Direito. — L.*

### NASCIMENTOS

O sr. Augusto de Oliveira Soto e sra. Maria Isabel Coelho Soto participam o nascimento de sua filha TERESA CRISTINA.

•

O casal Ezio da Silva Monteiro-Hilda de Gregório Monteiro anuncia o nascimento de seu filho JOSÉ MAURO.

•

O sr. Augusto César de Almeida e sra. Edite Póvoa de Almeida comunicam o nascimento de seu filho LUIS CARLOS.

•

O casal José de Andrade Couto-Ligie Cabral Couto participa o nascimento de sua filha JOSELY.

### BATIZADOS

ASTRID — Será levada hoje, às 16 horas, à pia batismal na igreja de São José, a menina Astrid, filha do casal Armando Gomes Coutinho-Maria Fernandes Coutinho, sendo seus padrinhos o sr. Bernardo Aragão e sra. Haidée Coutinho Aragão.

### ANIVERSARIOS

**Fazem anos hoje:**

Dr. Elmano Cruz, ministro do Tribunal Federal de Recursos.
* Dr. Alberto Fagundes Monteiro, médico.
* Dr. Eduardo Lopes.
* Dr. Sérgio Darci.
* Sr. Agesilau Dutra, engenheiro.
* Sr. Carlos Lacerda, jornalista.
* Dr. Moacir Nazaré.
* Cel. Célio de Araújo Lima.
* Sr. Osvaldo de Almeida Barbosa, chefe de seção na Prefeitura Municipal.
* Sr. Jair da Silva Rebêlo.
* Sr. Rui de Almeida.
* Sr. Júlio de Moura, jornalista.
* Dr. Breno Lôbo Leite Pereira.
* Major João do Couto Ramos, da Secretaria Geral da Guerra.
* Srta. Maria Aparecida, filha do sr. Estevão de Oliveira e sra. Maria de Oliveira.
* Menina Ligia, filha do casal Gregório Dolidze-Paula Pereira Dolidze.
* Menino Hudison, filho do sr. Hudson de Assis Martins e sra. Dolores de Paiva Martins.
* Menina Marta Cristina, filha do casal dr. Alexandre Enzo Gimaldi-Heliete Grimaldi.

Fêz anos, ontem, a sra. Amélia M. de Barros, espôsa do dr. Alvaro Pais de Barros.

•

Transcorreu, ontem, o aniversário natalício da srta. Andiara de Andrade, funcionária da Secretaria da Confederação Nacional dos Empregados no Comércio.

**Farão anos amanhã:**

Prof. Alvaro Pais de Barros, diretor do Liceu de Artes e Ofícios.
* Sr. Carlos Paredes Dias.
* Dr. Luís Gonçalves de Sousa.
* Sr. Manuel Campelo, funcionário municipal.
* Sr. Paulo do Rosário.
* Sr. Argemiro Zimerman.
* Sr. Oscar Correia.
* Sr. Y. K. Duarte Pinto, funcionário da Light.
* Sra. Dolores de Paiva Martins, espôsa do sr. Hudison de Assis Martins.
Sra. Dagmar de Sousa Oliveira, espôsa do sr. Henrique Oliveira.
* Sra. Hercília Laranjeira Tourinho, espôsa do sr. Argemiro Tourinho.

**Dia 2 de maio:**

Dr. José Perlingeiro Gonçalves.
* Dr. Atílio Carlos Peixoto.
* Dr. José Rodrigues de Morais, médico.
* Sr. Vicente Decaro, do nosso comércio.
* Jovem Nélson Mendes da Silva, filho do sr. Carlos Mendes da Silva.
* Menina Zilci, filha do major Alci Jardim de Matos e sra. Zilda Jardim de Matos.
* Menino Geraldo, filho do sr. Anselmo Gonçalves Ferreira e sra. Dagmar de Barros Ferreira.
Jovem Antônio Estêvão Micelli, aluno do Ginásio São Francisco.

### NOIVADOS

O sr. Domingos Marcondes e sra. Alice Pires Marcondes participam o noivado de sua filha Cléia Marcondes, com o sr. Feliciano Rosa, filho do sr. Euclides Rosa e sra. Silvia de Almeida Rosa.

•

O casal Antônio Neidmann-Sofia Neidmann anuncia o noivado de sua filha Inalda Neidmann, com o sr. Oscar Schneider, filho do sr. Augusto P. Schneider e sra. Alzira Schneider.

•

O sr. Marcionilo de Sá e sra. Zulmira Quinteiro de Sá comunicam o noivado de sua filha Araci Quinteiro de Sá, com o sr. Luciano Ramos de Brito.

### PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

João Fialho Rodrigues e Valdemira Martins; Aroldo do Nascimento e Margarida Lopes da Silva; Alvaro Rodrigues de Melo e Irene Cunha Peçanha; Rodrigo Ferreiro de Oliveira Filho e Maria Rosa de Sousa Loureiro; Kival Alencastro de Farias e Leonor Aparecida da Paiva Monteiro; Francisco Xavier de Almeida e Aurea Ferreira de Matos; Manuel Diogo Martins e Laura de Sousa Carvalho; Aracimir Martins de Costa e Laura Ribeiro de Carvalho; Moacir Efigênio e Margarida Machado; Benevides Moreira de Siqueira e Irene Rodicetti; José Roque dos Santos e Marinete Rodrigues; José Nunes de Sousa e Ligia Campos; Nilton dos Santos Oliveira e Nadi Francisco; Clandionor Quadro e Elsa Santos; Mário Cardoso e Eusarina Marques Xavier; Hélio José de Lima e Iêda dos Santos; Paulo Francisco Rocha da Cunha e Iara da Cunha Pereira de Araújo; José Severino da Cunha e Maria da Costa Barreto; Isaías Romualdo da Silva e Mercês Lacerda da Silva; Antônio Amândio Pinheiro e Francisca Bettino; Olegário Saturnino Duarte e Marcolina Maria da Conceição; Raul de Oliveira e Maria da Glória; Salvador Valente Compadre e Alcina Pereira de Carvalho; Euclides Manuel de Aleluia e Rita Guimarães; Domingos Gibaldi e Dalva da Cunha Carvalho; Grigorre Braescu e Liselotte Huhn; Edmundo Carvalho de Almeida e Helena de Almeida; Geraldo Luciano de Resende Pereira e Teresa Maria Gesteira de Sousa Teixeira; Samuel Pereira de França e Maria de Lourdes Borret; Luís Monteiro de Sousa e Maria dos Santos Pontes; Jari Geraldo Pimenta Alvim e Doris Campos Carvalho; Radenarck Carlos dos Santos e Júlia Magalhães Paraguassú; Jorge Sette e Aurora Calado; Antônio Pousa Fernandes e Elsa Leopoldina Gil; Wilson Macedo Bitencourt e Doralice Roberto de Siqueira; Allury Teles e Neusa de Araújo Castro; Francisco Carlos Barbosa e Ivete Francisco de Paula; Karl Max Wodraschka e Nilda Rigaard Leitão; Válter Rodrigues Pinto e Edina da Silva; João Nobre Filho e Isabel Moreira da Rocha; Hélio Lauria Leiroz e Arlete Lias; Manuel Henriques de Brito e Conceição da Costa; Orlando Miranda e Araci Lopes Linhares; Henrique Júlio Kling e Elsa Moreira de Oliveira; Manuel Ribeiro de Miranda e Júlio Alves Cabral; Satiro Francisco Soares e Bibiana da Cruz Soares; Moacir da Rocha Tristão e Alzira Afonso; Bilac Vargas Dalcastanhy e Norma Augusto Pinto; José Carlos Duarte e Silvia Grilo Soares Pereira; Osvaldo de Vasconcelos e Ilma da Silva Chaves; Feaurélio Pacheco e Ester Júlia dos Santos; João Paulo Rodrigues França e Estevilda Almondega; Ademar Bernardino da Silva e Anália Nunes da Rocha; Severino de Andrade Lima e Maria José Oliveira Mendonça.

### CASAMENTOS

SRTA. LIA ROCHA CANEJO — SR. GODOFREDO DE FRANCA MIRANDA PINHEIRO DA CUNHA — Realiza-se amanhã, às 18 horas, na matriz de S. Sebastião (Capuchinhos), o enlace matrimonial da srta. Lia Rocha Canejo, filha do dr. Alberto Canejo e de d. Hilda Rocha Canejo com o sr. Godofredo de França Miranda Pinheiro da Cunha, funcionário do D. N. E. R. em Teresópolis. O ato civil será realizado na residência da viúva Teixeira da Rocha, avó da noiva, à rua Barão de Itapagipe 417, às 13 horas, sendo padrinhos por parte da noiva seus tios Luís Santos e sra. Odete Rocha Santos e por parte do noivo também seus tios Alberto Russo e sra. Maria Amélia d'Albuquerque Estêves Russo. Na cerimônia religiosa, servirão de padrinhos pela noiva seus pais dr. Alberto Canejo e d. Hilda Rocha Canejo e pelo noivo seus primos desembargador-corregedor Frederico Sussekind e d. Silvia Lopes Sussekind.

•

SRTA. NEUSA DUTRA — DR. HUGO TINOCO — Realizou-se, ontem, o casamento da srta. Neusa Dutra, filha da sra. e sr. Flávio Homem Dutra, com o cirurgião dentista Hugo Oliveira Tinoco, filho do sr. e sra. Raulfo Tinoco. Tanto a cerimônia civil como a religiosa foram efetuadas na residência dos pais da noiva, na rua Sousa Franco.

•

SRTA. VANDA BASTOS DE PAIVA — SR. SYLTIO GOMES ROSA PORTUGAL — Realiza-se às 18 horas de hoje, na matriz de São João Batista, o enlace matrimonial do sr. Syltio Gomes Rosa Portugal, filho do sr. Paulo Brasilio do Vale Portugal e sra. Leonor Gomes Rosa Portugal, com a srta. Vanda Bastos de Paiva, filha do sr. Arlindo Cardoso Paiva e sra. Albertina Bastos de Paiva.

•

SR. VALTER RODRIGUES DE CARVALHO — SRTA. EDURVALINA MELO — Realizou-se no dia 25, o casamento do sr. Válter Rodrigues de Carvalho, filho do sr. Raimundo Rodrigues de Carvalho, com a srta. Edurvalina Melo, filha do sr. Francisco Gomes de Melo.

### BODAS DE PRATA

CASAL ARI BARBOSA DOS SANTOS — PALMIRA GONÇALVES BARBOSA DOS SANTOS — Milton e Renato convidam os parentes e amigos de seus pais, Ari Barbosa dos Santos e Palmira Gonçalves Barbosa dos Santos, para a missa de bodas de prata do casal que será celebrada, hoje, às 9h30m, na igreja da Candelária.

### HOMENAGENS

CORONEL DÉCIO ESCOBAR — Realizou-se, ontem, às 13 horas, na sede da Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, um almôço íntimo em homenagem ao cel. Décio Pinheiro Escobar, chefe do Gabinete daquela Secretaria, designado para exercer novas funções, ao qual estêve presente o presidente da República, gal. Eurico G. Dutra, além dos generais Canrobert Pereira da Costa, Newton Cavalcanti e João Valdetaro de Amorim Melo, cel. aviador Carlos Rodrigues Coelho, capitães Jorge Edulo de Melo, Pedro Pessoa e Barreto Assunção, e o cel. Costa Leite. Discursaram, na ocasião, o comandante Moreira Maia e, em nome de seus colegas, o sr. Oto Leonardo, oferecendo ambos lembranças ao homenagendo, o qual, em agradecimento, proferiu ligeiras palavras de despedida.

•

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — A Sociedade de Homens de Letras do Brasil prestará amanhã, às 17 horas, no salão azul do Cineac Trianon, uma homenagem ao cientista e literato dr. José de Albuquerque, por motivo de seu aniversário. A essa homenagem poderão associar-se todos os amigos e admiradores do aniversariante, inscrevendo-se nas listas que se encontram na secretaria da referida sociedade, à avenida Almirante Barroso, 11, 2.º andar, das 16 às 18 horas.

•

SIR HAROLD GLOVER — Sir Harold Glover, ex-diretor do Serviço Florestal do Punjab e perito britânico em problemas referentes à conservação do solo, atualmente em visita de aproximação cultural ao Brasil, sob os auspícios do Conselho Britânico, será homenageado pela Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, por ocasião do próximo almôço do Luncheon Club, quando o ilustre cientista será recebido como convidado de honra.

Ao almoço que terá lugar quarta-feira, às 12h15m, no Hotel Glória, poderão aderir os membros da Sociedade e pessoas interessadas, reservando seus lugares com a Diretora Social, pelo telefone 22-1835, até às 14 horas da próxima terça-feira.

### VIAJANTES

CAPITÃO DE MAR E GUERRA JORGE DA SILVA LEITE — Passageiro de um Constellation da linha tutana da Panair do Brasil deixou, ontem, o Rio, com destino à cidade do Salvador, o capitão de mar e guerra Jorge da Silva Leite. O referido militar vai assumir o comando do 2.º Distrito Naval, sediado na capital baiana.

•

SR. THOMAS E. BRANIFF — De Santos, onde estêve participando da V Reunião Plenária do Conselho Interamericano de Comércio e Produção na qualidade de membro da delegação dos Estados Unidos, regressou ao Rio o sr. Thomas E. Braniff, presidente da Braniff Airways.

Amanhã, o sr. T. E. Braniff retornará a Dallas, no Texas, onde fica situada a sede da emprêsa que dirige.

•

DR. LUIS FRAGA — Seguiu ontem, para São Paulo, no avião de carreira, o dr. Luís Fraga, que vai inaugurar, ali, no bairro de Itaquera, uma biblioteca que tem o seu nome.

•

Com destino à Europa, seguirão domingo próximo em visita a alguns países, as professôras Ilka Silvina, Gabriela Collet da Veiga, Noêmia Avelar e Mercedes Ribeiro de Almeida, destacados elementos dos magistérios carioca e fluminense.

### FALECIMENTOS

COMANDANTE ALVARO FERNANDEZ BANDEIRA — Em sua residência, faleceu ontem o comandante Alvaro Fernandez Bandeira.

### MISSAS

**Manuel Caldeira de Alvarenga Filho** — Hoje, às 9h30m, na igreja de N. S. do Destêrro.

**Serão celebradas, amanhã, as seguintes:**

**Cel. Benedito Alves do Nascimento** — Às 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

**Helene Jeanne Vellaine Codeceira** — Às 10 horas, na igreja da Candelária.

**Dr. Carlos Berucio da Silva Moreira** — Às 9h30m, na igreja de S. Francisco de Paula.

**Ana da Cunha Martins** — Às 9h30m, na igreja de N. S. do Carmo.

**Dr. Artur de Miranda Ribeiro** — Às 10h30m, na igreja de S. Francisco de Paula.

Casacos
DE PELE, NYLON E LÃ
COMPREM PELOS PREÇOS DA FÁBRICA!
Últimas novidades em bolsas e luvas
Groenlandia
FABRICAÇÃO PROPRIA
RUA URUGUAIANA, 50

SÃO LUIZ — ODEON — IDEAL — IPANEMA — CARIOCA — ICARAÍ
J. Arthur Rank apresenta
Mais forte que o Amor (Blanche Fury)
Em TECHNICOLOR
com STEWART GRANGER ☆ VALERIE HOBSON
WALTER FITZGERALD
DIREÇÃO: MARC ALLEGRET
COMPS. NACIONAIS
Amanhã
HORÁRIO 2-4-6-8-10 HORAS
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

helena rubinstein
comunica que Mlle. Margot Riedel, uma de suas melhores assistentes, encontra-se à sua disposição na CASA CÍRIO, para uma análise graciosa de sua cutis e uma demonstração prática da aplicação de seus produtos de beleza, especialmente do novo e revolucionário maquillage feito à base de sêda natural: SILK TONE base de maquillage e SILK POWDER pó facial de sêda.
Queira marcar a sua hora com antecedência
Fone: 43-4745
Casa Círio
Rua do Ouvidor, 183

Dona SABIDA
Gasta tão pouco! E está sempre alinhada. Porque sempre lava suas roupas, apenas espremendo com Lux!
Dona TOLA
Vive comprando roupas. No entanto, anda sempre mal vestida.
ESFREGAR é ESTRAGAR
Conserve sua Roupa Pessoal como nova
LAVE-A SEMPRE, ESPREMENDO APENAS, NA SUAVE ESPUMA DOS FLOCOS LUX!
LUX
Mantém a roupa como nova
Senhora! As roupas andam caríssimas! Por isso não esfregue, nem use qualquer produto para lavá-las! Prolongue a vida e a beleza de tôda sua Roupa Pessoal, lavando-a sempre, apenas espremendo, com o puríssimo e neutro sabão em flocos Lux, feito especialmente para esta maravilha lavar sem esfregar! Com o suave método Lux suas meias, sedas, lãs, rendas, luvas, bordados, linhos (brancos ou de côr) permanecem sempre como novos e as roupinhas do bebê ficam suaves e macias.
LAVAR COM LUX...
É FÁCIL!
É ECONÔMICO!
É SEGURO!
Poucos centavos de LUX poupam muitos CR$$ em roupa



# CONTADORES

Acaba de ser sancionada lei que garante seu ingresso Faculdades.

Vamos iniciar 2 de maio turma prepará-los. — Já temos alguns candidatos.

Se Vc. não se sente feliz na burocracia, venha assistir algumas aulas para ver se ingressa na

* MEDICINA * ODONTOLOGIA * FARMACIA
* VITERINARIA * AGRONOMIA * ou PROFESSOR
H. NATURAL RUA FREI CANECA, 179 - 28-7613

**"Vestibulares Fritz de Lauro"**

## Português e Matemática (das 19 às 21 horas)

Há turmas para ambos os sexos, bem como pela manhã e à tarde, para os próximos concursos do IAPI — DASP e Fundação Getúlio Vargas, incluindo Geografia. Outrossim, para os que necessitam de Conhecimentos para aplicarem nos diversos setores da vida prática. Os Funcionários Públicos terão uma turma entre 17 e 19 horas. Instituto de Ciências e Letras — Avenida Rio Branco, 120 - 10º. - salas 1.032 a 1.036 — Telefone 42-7386. — Galeria do Comércio. — Direção do Professor AZEVEDO LIMA.

CONCURSO

# FISCAL ADUANEIRO

Curso sob a direção do prof. Sylvio Amaral, ex-prof. e ex-examinador do DASP. Curso Carioca. Av. Rio Branco, 147, 2º and.

## Laboratório de Rádio e Televisão do Instituto Pitágoras de Cultura

Oferece seus serviços à mocidade. Cursos práticos e teóricos de todos os níveis para ambos os sexos. — Rua dos Andradas, 96 — 6.º andar — Tel.: 43-6217

# Concurso de Guarda Livros

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas pelo ensino direto e por correspondência. Sob a orientação do professor Santa Roza. Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares. — Tel.: 43-0325.

# ENGLISH BY FILM

INGLÊS POR MEIO DE FILMES
MÉTODO MODERNO, RÁPIDO E EFICIENTE

MATRICULAS ABERTAS

Os cursos iniciar-se-ão durante a primeira semana de maio

Língua Filme DO BRASIL LTDA

Avenida Rio Branco, 257, 2º and., sala 213 (Esquina de Santa Luzia).

# CURSO TUIUTI

Rua 7 de Setembro, 209 - 2º andar - Fone 43-9386
Rua São Francisco Xavier, 192 — Fone 48-5266

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

Turmas pela manhã e à noite
ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA
Turma a iniciar em 4 de maio
ESCOLA MILITAR — ESCOLA PREPARATÓRIA CADETES — ESCOLA AERONÁUTICA — CURSO PREPARATÓRIO BARBACENA — ESCOLA TÉCNICA DE AVIAÇÃO — ARTIGO 91
Turmas recém-iniciadas — Poucas vagas — Assistam aulas sem compromisso.

# SERVIÇO GRATUITO DE FILMES

**Para estabelecimentos de ensino, instituições, quartéis, fábricas e associações culturais e recreativas.**

Shell oferece um serviço de filmes educativos comentados em português, nas larguras de 16 e 35 mm, para divulgação popular de noções úteis de mecânica, engenharia, aviação, química, agricultura, saneamento, indústria do petróleo e temas de interêsse geral. Êsse serviço consiste no empréstimo dos filmes, ou — quando os interessados não dispõem de projetor — na realização de sessões a domicílio com um projetor sonoro portátil de 16 mm. Tanto os empréstimos como as sessões a domicílio não implicam na menor despesa por parte dos interessados que, a fim de obterem catálogos e informações, deverão escrever para:

SHELL-MEX BRAZIL LIMITED

(Dep. de Relações Publicas) - Praça 15 de Novembro, 10
Caixa Postal 252 — Rio de Janeiro

Av. Senador Queiroz, 96 - Caixa Postal 2000 - São Paulo
Rua Dr. Barros Cassal, 90 - Caixa Postal 416 - Pôrto Alegre

## Aos Srs. Proprietários de Cinemas

Todos os filmes educativos Shell possuem o devido Certificado de Aprovação, e suas cópias em 35 mm. podem ser exibidas como complementos de programas. Não contém propaganda.


# Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares na 8.ª página e na 8.ª página da 6.ª seção)

## Eleições

Para alguns, a luta eleitoral pelos Diretórios Acadêmicos assemelha-se muito a um jôgo de «buraco»: quase tudo depende de sorte. Às vezes, surgem ases falsos ou «coringas» não surripiados do baralho, mas, no fim, quem tiver as melhores cartas, obtidas honesta ou desonestamente, ganha a partida.

Para outros, uma eleição é antes um jôgo de xadrez. As peças são idênticas para ambos os adversários e o tabuleiro possui o mesmo número de quadrados pretos e de casas brancas. Jogadores de xadrez não recorrem a piões falsificados nem a outros truques peculiares aos amigos das cartas. Vencerá quem possuir maior inteligência e raciocinar de modo mais perfeito.

Prefiro aquêles que vêem nas eleições uma batalha. Os chefes dos partidos em choque devem utilizar a inteligência, e o raciocínio, mas admitir, também, a influência da sorte e estar preparados para rebater os golpes desleais de seus opositores.

Daí a importância dos partidos que, de uns tempos para cá, se vêm formando nas faculdades. Não é possível em um ano ou dois conhecer todos os aspectos da vida estudantil. Muitas vezes uma atitude inexplicável de certa entidade será facilmente compreensível se a analisarmos como consequência de uma posição anterior ou como preparo de um pronunciamento futuro. Determinados grupos empregam sempre a mesma tática de combate aos adversários, enquanto outros se caracterizam pelo inesperado das atitudes.

Só um partido organizado em tôrno de princípios e que já tenha participado de várias eleições, poderá oferecer aos seus membros um conhecimento real da vida universitária.

E os chefes dos partidos estudantis, que anualmente enfrentam campanhas e não jogos de baralho ou de xadrez, devem lembrar-se sempre da frase de Camões, tantas vezes repetida pelo professor Tomaz de Almeida a seus alunos: «Não cantarei o general que disser: eu não previ». — RUI.

## Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas

DIRETORIO ACADEMICO

POSSE DA NOVA DIRETORIA — Tornamos público que, em assembléia geral ordinária, realizada em 24 do corrente, foi empossada a nova diretoria dêste D. A., que está assim constituída:

Presidente — Moacir Correia; vice-presidente — Carlos A. Monteiro; secretário geral — Herbert Guimarães; primeiro secretário — Eli Francione de Abreu; segundo secretário — Antunes Marques; tesoureiro — Luís Pires Correia; sub-tesoureiro — Roberto Luís de Carvalho; bibliotecário — Hadia Nader; diretor de Publicidade — Agostinho Filipo; diretor Editorial — Paulo de Carvalho; diretor Social — Jaime de Melo Fonseca; e diretor Cultural — Abraão Benemond.

LEÔNIDAS DE RESENDE — O Diretório Acadêmico associa-se às manifestações de pesar pela morte do estimado mestre de Economia Política da Faculdade Nacional de Direito.

À família enlutada e ao C. A. C. O., enviamos nossas condolências.

REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO DE ECONOMISTA — Este D. A. encareceu aos senadores do valor que representa para os economistas a aprovação do projeto de lei n. 5.949.

A regulamentação dará o direito de exercermos nossa profissão amparados pela lei.

## Sociedade dos Ex-Alunos do Instituto de Educação

Reiniciando suas atividades do corrente ano, esta sociedade convida todos os ex-alunos do Instituto de Educação e da antiga Escola Normal para assistirem à palestra do prof. Júlio Cesar de Melo e Souza (Malba Tahan), a realizar-se quinta-feira próxima, dia 4 de maio, às 15 horas, na sala de Música do Instituto de Educação.


DESENHO TECNICO

ARQUITETURA — MAQUINAS
PROPAGANDA — TOPOGRAFIA
MODAS — INSTALAÇÕES, ETC.

Informações e matrículas das 16 às 18 horas

INSTITUTO TECNICO OBERG

Senador Dantas, 76-5.º and.

Rio Publicidade


## Faculdade Nacional de Arquitetura

CADEIRA DE RESISTENCIA DOS MATERIAIS

CONFERENCIAS — O prof. Felipe Reis convida seus alunos do 3.º ano e os do 5.º ano para a conferência do arquiteto Stélio de Morais, especialista de Urbanismo e professor assistente da Faculdade, no dia 4, às 10 horas.

O tema será: «Os conceitos de estrutura e estabilidade no Urbanismo».

No próximo dia 25 de maio, o professor Paulo Acioli de Sá falará sôbre «A estabilidade no Laboratório».

O Conferencista é professor da Universidade Católica e docente da Escola Nacional de Engenharia, Faculdade Nacional de Arquitetura e engenheiro chefe do Instituto Nacional de Tecnologia.

TRABALHOS PRÁTICOS — Os alunos deverão entregar o primeiro trabalho até 15 de maio. Os dados estão com o instrutor Luís Roberto R. Correia.

TRABALHOS ESCOLARES — São êsses os considerados necessários pelo professor catedrático e que deverão ser executados no ano letivo de 1950 (vide Capítulo III e artigos 44, 45, 46, 47 e 48 do Regimento Interno da F. N. A. — U. B.):

**Matemática Superior** — 6 trabalhos e 2 provas parciais; **Desenho Artístico** — 6 trabalhos e 2 provas parciais; **Arquitetura Analítica** — 6 trabalhos, 4 sabatinas e 2 provas parciais; **Composições de Arquitetura** (1.ª parte) — 4 exercícios de detalhes, 1 projeto e 2 provas parciais; **Composições de Arquitetura** (2.ª parte) — 4 exercícios de detalhe, 1 projeto e 2 provas parciais; **Arquitetura Analítica** 2.º ano) — 6 trabalhos gráficos, 4 sabatinas e 2 provas parciais; **Resistência dos Materiais** — 5 trabalhos e 2 provas parciais; **Composição Decorativa** — 6 trabalhos e 2 provas parciais; **Concreto Armado** — 2 projetos, 2 sabatinas, 4 exercícios e provas parciais **Arquitetura no Brasil** — 2 sabatinas, 2 trabalhos (vide especificação) e 2 provas parciais; **Higiene de Habitação** — 4 sabatinas e 2 provas parciais; **Organização — Prática Profissional** — 4 trabalhos e 2 provas parciais.

CONCURSO PARA DOCENCIA LIVRE — As inscrições para a docência livre, nos têrmos do Regimento, estarão abertas de 1 a 30 de junho, e os concursos serão realizados no mês de setembro próximo, para tôdas as cadeiras que constituem o Curso de Arquitetura e que são as seguintes: Matemática Superior — Geometria Descritiva — História da Arte Estética — Desenho Artístico — Arquitetura Analítica — Modelagem — Mecânica Racional — Sombras, Perspectiva, Estereotomia — Materiais de Construção — Teoria da Arquitetura — Arquitetura Analítica — Composições de Arquitetura — Resistência dos Materiais — Técnica da Construção, Topografia — Física Aplicada — Composição Decorativa — Concreto Armado — Legislação — Economia Política — Higiene da Habitação — Arquitetura no Brasil — Grandes Comp. Arquitetura — Sistemas Estruturais — Organização do Trabalho — Urbanismo e Arq. Paisagista.

Os candidatos deverão apresentar 50 exemplares de tese escrita sôbre assunto da cadeira e farão, além da Defesa de Tese, as seguintes provas: Escrita, Prática e Didática.

O julgamento dos títulos precede às provas citadas.

AVISO — Deverão comparecer com urgência à Secretaria, no horário regulamentar, os alunos abaixo relacionados, a fim de procederem ao pagamento das taxas escolares:

**2.º ano:** Glycia Pustiluik — Paulo A. P. Júnior — Dagoberto Pompílio Rocha Moreira — Linaurio Correia de Oliveira — Adelmo Aquino Seixas — Aloísio Abreu Castro — Thomas Pereira Filho — Ianar Carvalho Santos — Levi Meneses — Henrique Dachis — David Largman — Domingos José Faillace — Arlindo Ferraz Crenu — Antônio Luciano Santos Filhos — João Batista Lamarão — Daude Jabbur — Romeu Rosendo Santos — Ronaldo Fritz Rocha Silva — Amauri F. Borges Diniz — Aroldo Carvalho — Joaz de Campos Filgueiras — João Batista Correia Silva — Sioma Largman — Alfredo F. P. Amaral — Carlos Alberto de Carvalho — Jorge Werneck Pasos — Elio Augusto Pompeo — Homero Armando Xavier Gomes — Paulo Pereira Silva Pôrto — Wilson Chebar — Marcelo Jefferson Oliveira e Elder Oliveira.

**4.º ano:** Abraão Neuman — Antônio Alves Faria — Antônio Leitão — Antônio Lopes da Costa — Antônio Valesini — Armando Derval Reis Fonseca — Augusto Francisco Matias — Bernardo Traitel — Délio Bravo Duarte — Edgar Rocha Sousa — Edgar Resende Guimarães — Edgar de Castro Nunes — Geraldo Angilberto Azevedo — Hugo Oliveira Lopes — Israel Szajnbrum — Jamisson Ramos Lima — Jaime Miranda — José Carlos C. Freitas — José Carlos de Paula — José Cataldo — José Leite Cesarino — Lauro Francisco Paraíso — Lúcio Antônio Olival — Osvaldo Antônio Martela — Paulo Eduardo H. Machado — Paulo Machado Pavão — Roberto Lopes Mendes — Salomão Tandeta — Vitor Henrique Posar Júnior — Wilson Reis Neto — Wit Olaf Prochnic — Merynam Viana — Dáuro C. Sousa Aguiar e João Cândio Fernandes Neto.

**5.º ano:** Alexandre Costa Neto — Álvaro Frontin Werneck — Antônio Petro Gomes Alcântara — Aquino Leib Perlim — Augusto Costa Soares — David Tevel Trieger — Harry Guimarães Covre — Haskel Goisisman — Eraldo Rubem Dutra — José Durval Sobrinho — Leonardo Musafir — Leopoldo J. T. Lei? — Luís A. E. Magalhães — Luís G. M. Bustamante — Marcelo Vivacqua — Marcos Konder Neto — Nélson P. Saint-Martin — Nestor Lindemberg — Rubem Chebar — Aécio Abreu Travassos e William Blanco de A. Trindade.

AVISO: Edgard Medeiros — Luís Osvaldo Diniz Campos — Aníbal Vitral Monteiro — Antenor Konig da Silva — Elzman de Sousa Freitas — Fernando Magalhães Chacel — João Garibaldi Meira Lima e Vicente Carneiro Neto, compareçam à Secretaria e procurem o encarregado do 2.º ano.

SEGUNDA ÉPOCA — **Materiais de Construção — Estudo do Solo** — A prova escrita realizar-se-á na quarta-feira, dia 3 de maio, às 9 horas, para os seguintes alunos: Carlos Alberto Boudet Fernandes — Pedro Leite Ribeiro e José Marinho Pinto Ferreira.

— **Matemática Superior** — A prova escrita será realizada na quinta-feira, às 8 horas, para os dependentes que ainda não fizeram.

AVISO — Os alunos que ainda não requereram matrícula deverão fazê-lo, com urgência, até 5 de maio de 1950.

Os alunos dependentes deverão requerer matrícula, na cadeira respectiva, até 5 de maio de 1950.

CONCURSO PARA PROFESSOR CATEDRÁTICO — **Geometria Descritiva** — O início do concurso para professor catedrático da cadeira de «Geometria Descritiva», do Curso de Arquitetura, está marcado para o dia 8 de maio próximo, com o julgamento de títulos.

As demais provas serão realizadas de acôrdo com o que fôr determinado pela Comissão Julgadora, constituída dos professôres: Júlio César de Melo e Sousa — José Otacílio de Sabóia Ribeiro — Enock da Rocha Lima — Alfredo Galvão e João Sabóia Barbosa.

Candidatos inscritos: professôres Giuseppina Pirro e Maria Adelaide Rabelo Albano.

## Associações Culturais e Científicas

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS — O Instituto Brasil-Estados Unidos estabeleceu o seguinte programa de atividades para a semana entrante — Alumni — Dia 2 de maio, têrça-feira, às 17h30m, o Alumni, filiado ao Instituto Brasil-Estados Unidos, oferecerá uma recepção, em sua sede, à doutora Pearl Kendrick, técnica do Laboratório de Saúde Pública do Estado de Michigan, Estados Unidos, e grande autoridade em vacina contra a coqueluche, assunto em que vem trabalhando, há muito, junto às Nações Unidas. Esta visitante será recebida pelos antigos estudantes de universidades americanas, a quem falará sôbre o plano de socorro à infância da organização das Nações Unidas. Esta senhora foi convidada pelo Govêrno Federal para colaborar com o Instituto Osvaldo Cruz na produção em larga escala da vacina anticoqueluchosa. Em virtude da exiguidade de tempo, pede a diretoria do Alumni a todos os seus sócios que compareçam a esta homenagem à ilustre visitante, na tarde de têrça-feira — Clube de Relações Internacionais — Na próxima quinta-feira, 4 de maio, o Clube de Relações Internacionais oferecerá aos seus associados e amigos um novo programa constante de uma peça de teatro, de George Kelly, intitulada — «The Flatering Word». Esta peça, que se desenvolve tôda em um ato, será interpretada por um grupo de professôres de inglês dos cursos do Instituto. Como usualmente acontece, será servido um chá aos presentes — Cursos — Está sendo organizado pela Seção de Educação do Alumni — Associação dos Antigos Estudantes nos Estados Unidos — um curso de arte a ser realizado na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, do qual Alumni é afiliado. Êste curso estará a cargo dos técnicos do Museu Nacional de Belas Artes, srtas. Regina Real e Ligia Martins Costa. As matrículas estarão abertas a partir do dia 10 de maio, devendo os interessados se dirigir à secretaria do Instituto, na rua México, 90 — 7.º andar, para maiores detalhes. O assunto será em tôrno dos museus norte-americanos e suas coleções de arte e terá como ilustração projeções de «slides» coloridas das obras famosas pertencentes àqueles Museus. O Alumni conferirá um certificado de frequência aos interessados — Prêmios Parks — O professor dr. Edd Winfield Parks, da Universidade de Georgia, nos Estados Unidos, que no ano passado ministrou a cadeira de Literatura norte-americana na Faculdade Nacional de Filosofia, destinou o último mês de sua remuneração à criação de dois prêmios para trabalhos originais, no campo das Artes Plásticas e no setor de Humanidades. Teve o dr. Parks, com êste gesto, o único intuito de estimular os jovens brasileiros que se dedicam a essa especialidade, pois durante a sua estada no Brasil, quase dois anos, foi um admirador incondicional dos nossos artistas e dos estudiosos no campo das Humanidades e Artes Plásticas. Pessoalmente, o prof. Parks têm se destacado em sua terra natal, e sobretudo, na Universidade de Georgia, como uma das maiores autoridades em literatura americana, além de conhecedor profundo da literatura estrangeira.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — Realizam-se no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: têrça-feira, no auditório: às 21 horas, concêrto da Orquestra Sinfônica; quarta-feira, na sala do Conselho, às 14 horas, Curso de Decoração; no auditório: às 17h30m, sessão de cinema da A. B. I.; quinta-feira no auditório: às 17 horas, reunião da Câmara de Comércio e Indústria do Brasil; sexta-feira, na sala do conselho: às 14 horas, Curso de Decoração; no auditório: às 21 horas, conferência e entrega de prêmios promovida pelo SAPE; sábado, na sala do conselho: às 16 horas, reunião da Legião da Boa Vontade.

## Curso Popular de Biologia

Continuando o curso de Filosofia e História das Ciências à Luz do Positivismo, efetuará o engenheiro Luiz Hildebrando de B. Horta Barbosa, no Auditório da Fundação Getúlio Vargas, situado na Av. Treze de Maio n. 23, 12º andar, tôdas as sextas-feiras, a partir de 5 de maio, às 17h30m, palestras públicas e gratuitas sôbre a biologia, sob seus aspectos histórico e filosófico.

## Artes Plásticas

Hoje, a Rádio Ministério da Educação irradiará, como seção do programa "7 dias em revista", às 14 horas, uma resenha de fatos e comentários sôbre Artes Plásticas, feitas pelo sr. Mário Barata. Será então feita uma entrevista com o escritor Simeão Leal sôbre a participação brasileira na Bienal de Veneza. Haverá ainda crítica de arte e amplo noticiário.

## Diretório dos Estudantes Udenistas do Distrito Federal

O presidente do Departamento Estudantil da UDN-DF comunica que, em virtude do feriado de 1º de maio, fica convocada para quarta-feira, dia 3, a sessão ordinária quinzenal do Diretório dos Estudantes Udenistas do Distrito Federal, que se deveria realizar na segunda-feira. A reunião do dia 3, será realizada às 20h30m, na sede da UDN Nacional, à rua México, 3 — 4º andar.

## Associação dos Professôres do Curso Secundário da Prefeitura do Distrito Federal

São convidados todos os associados para uma reunião conjunta da Diretoria e do Conselho, a realizar-se no dia 2 de maio, têrça-feira, às 16h30m, na sede social, sita na rua Betencourt da Silva n. 21-A, 2.º andar — sala 3 (U. E.).

Serão discutidos assuntos relativos ao Montepio, às leis de aposentadoria e de licença prêmio, bem como outros interêsses da classe.

## Bolsas de estudo fornecidas pelo SENAI

As matrículas para as "Bolsas de estudo" dos cursos de aprendizagem industrial das escolas do SENAI destinadas aos filhos dos trabalhadores sindicalizados, deverão ser encaminhados, até o dia 30 de junho próximo, aos sindicatos de trabalhadores do interior do Brasil. As referidas "bolsas" são gratuitas, com as despesas de viagem e manutenção pagas pelo Fundo Social Sindical.

As condições básicas para as matrículas são: ter de 12 a 16 anos, ser sadio, estar desempregado, possuir certificado de curso primário completo e residir em cidade onde não exista escola do SENAI.

## Concurso de títulos e de provas para professor catedrático da ENV

No Serviço Escolar da Universidade Rural (Km 47 da rodovia Rio-São Paulo) acham-se abertas as inscrições para o concurso de títulos e de provas destinado ao provimento de cargo isolado, padrão "O", de professor catedrático da Escola Nacional de Veterinária (12ª Cadeira — Terapêutica, Farmacodinâmica, Toxicologia e Arte de Formular).

## CONFERÊNCIAS

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será realizada, hoje, domingo, 30 de abril corrente, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant, 74, às 10 horas da manhã, uma conferência sôbre «Filosofia Primeira», sendo franca a entrada.

* * *

PROFESSOR MAURICIO JOPERT DA SILVA — Sôbre o tema «Aspectos da vida portuguesa atual», que vai inaugurar o oitavo ano letivo do Instituto de Estudos Portugueses Afrânio Peixoto (Fundação José Gomes Lopes), do Liceu Literário Português, no próximo dia 2 de maio, têrça-feira, às 17h30m. Entrada franca.

* * *

PROFESSOR BERARDINELI — O professor W. Berardineli realizará no dia 5 de maio, às 21 horas, no auditório da A.B.I., sôbre o tema «Prevenção e tratamento da obesidade segundo os conselhos de célebres glutões e «gourmets» e as regras do Regime sanitário Salernitatum. Na mesma ocasião será feita a entrega do «Prêmio Nacional de Alimentação SAPS», de 1949, aos autores do livro «Contribuição ao estudo do teor de Cálcio, Fósforo e Ferro nos Alimentos Brasileiros», os pesquisadores daquela instituição, Edelweis Ramalho Gramer, Guilhermina Dias Pinho e Salatial Mota.

## ANTROPOGEOGRAFIA

### Como se processa a super-produção de café

*Lourenço Mário Prunes*

CAFÉ, O REI E GENERAL...
PRODUÇÃO, EXPORTAÇÃO E SOBRAS DECENAIS DO BRASIL
1900/1909
1910/1919
1920/1929
1930/1939
1940/1949
CADA GRÃO REPRESENTA 1 MILHÕES DE SACAS DE 60 KG. PRODUÇÃO TODOS; EXPORTAÇÃO GRÃO PRETO; SOBRAS GRÃOS PONTILHADOS

*Já no início dêste século o consumo interno e as parcelas da exportação, somados, eram inferiores à produção de café. O cafeeiro é planta perene, não é possível restringir ou aumentar as quantidades de café, de uma safra para outra, como se faz com os cereais. Atingida a maturidade, a árvore do café transforma-se em máquina que só cessa de produzir depois de vinte, trinta ou mais anos. A intensificação do plantio cada vez mais aumentava a produção, enquanto que o poder de absorção dos mercados não seguia o mesmo ritmo. Em 1906 firmou-se o "Convênio de Taubaté", que visava a "defesa dos preços". Inicialmente foi bem sucedida a valorização, principalmente devido à exiguidade de algumas safras. Depois, porém, a situação se agravou. Sucederam-se intervenções estatais nos governos Epitácio Pessoa e Artur Bernardes, sendo que neste instituiu-se a "valorização permanente".*

*As "sobras" começaram a se acumular de forma assustadora. A política de retensão enchia os "armazens reguladores", defendia artificialmente os preços e estimulava os nossos concorrentes. Para que se tenha uma idéia da ladeira calamitosa que nós próprios construímos, vejamos os números que traduzem a produção e a exportação do Brasil, por decênios (sacas):*

| DECÊNIOS | PRODUÇÃO | EXPORTAÇÃO |
|---|---|---|
| 1900-1909 | 132.270.000 | 128.468.372 |
| 1910-1919 | 125.783.000 | 122.774.484 |
| 1920-1929 | 167.311.000 | 137.690.566 |
| 1930-1939 | 222.218.000 | 149.278.842 |

*As sobras se acumulavam. A abundância ameaçava submergir a economia brasileira...*


# Oficial Administrativo — Escriturário do I.A.P.I.

ARQUIVISTA — D.A.S.P.
Turmas pela manhã e à tarde, em horários adequados, a cargo de professôres especializados

## CURSO BOTELHO DE MAGALHÃES

AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 12º ANDAR — TELEFONE 42-8288
Direção do prof. Henrique Miranda

## VESTIBULAR FRITZ DE LAURO

Medicina — Agronomia — Odontologia — Turmas novas pela manhã e à noite. Química: Castilhos — Física: Bello e Poch — Zoo: Hugo Arantes — Biologia e Mineralogia: Fritz. Frei Caneca, 179, sob. — 28-7613.
LABORATÓRIO — EXCURSÕES — PROJEÇÕES

## TAQUIGRAFIA E DACTILOGRAFIA

(CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO)

Mantemos turmas em qualquer horário, diurno ou noturno. — Direção do Prof. Paulo Gonçalves. Matrículas: Praça Floriano, 55 - 11º andar, grupo 6, ou rua Álvaro Alvim, 27 - 5º andar, sala 50 (Cinelândia).

# CURSO VESTIBULAR C.O.S.

ARQUITETURA E BELAS ARTES Cursos completos

TURMAS — MANHÃ — TARDE E NOITE
Resultados Vestibulares 1950

| ARQUITETURA | | BELAS ARTES | |
|---|---|---|---|
| Número de vagas | 70 | Candidatos aprovados dêste Curso | 3[illegible] |
| Candidatos aprovados dêste Curso | 43 | Candidatos reprovados | 1 |
| Candidatos reprovados | 9 | Percentagem aprovação | 97,4 % |
| Percentagem aprovação | 82,6 % | (inclusive 1º e 2º lugares) | |

Secretaria — AV. PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º ANDAR — SALA 503
Edifício Inúbia — Castelo

# ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

## MOSELEY para vestibular

Turma de engenharia terá início em 2 de maio, aulas diárias, turno da tarde, poucas vagas, turma pequena, número limitados de alunos. Faça sua matrícula imediatamente, sempre os melhores resultados, segura orientação.

Orientação pedagógica: D. Moura, prof. Assist. da Universidade do Brasil.

RUA BARÃO DE ITAMBI N. 47 — BOTAFOGO

Futuros contadores, estudantes em geral, aprendam por correspondência Caligrafia e ganhem muito dinheiro. Peçam informações a Escola Fluminense de Caligrafia caixa postal 4316-Rio.

Nome
Rua Nº Bairro
Cidade Estado

# BANCO DO BRASIL

PROFESSORES ESPECIALIZADOS PREPARAM PARA

PRÓXIMO CONCURSO

Novas turmas em 3 de maio

99 — RUA MAIA DE LACERDA — 99
(Instituto «Cataldi») — Telefones: 32-5153 e 32-5195

# ESCOLAS REUNIDAS DO I.D.O.P.P.

DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS | DESENHO DE MÁQUINAS E DE ELETROTÉCNICA | DESENHO FIGURADO E MODELAGEM | DESENHO ARTÍSTICO E PINTURA | DECORAÇÃO DE INTERIORES | CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS | ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO | MÁQUINAS E INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

CURSOS DIURNOS E NOTURNOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL • INSTALAÇÕES MODERNAS • PROFESSORES ESPECIALIZADOS • AULAS PRÁTICAS COM PROJEÇÕES LUMINOSAS

RUA BENEDITINOS 19. TEL. 23-0934

IDOPP

# AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

## Aprenda a lidar com o seu carro

### Manutenção do equipamento elétrico — (IV)

*P. Duncan*
(Engenheiro de automóvel)

Os eletro-imãs têm aplicação muito variada no automóvel, pois são encontrados no dínamo, no motor de partida, nos reguladores de tensão e de intensidade, no conjuntor-disjuntor, na buzina, nas setas e, algumas vêzes até na bomba de combustível. Têm a finalidade de criar o campo magnético no núcleo de ferro ou de aço em volta do qual existe um ou mais enrolamentos de fios por onde circule corrente elétrica. Não é possível explicar a razão dêsse fenômeno sem que seja precedida de certas noções básicas indispensáveis, por isso vamos deixá-lo de lado, acentuando que tôda corrente que percorre um condutor cria em tôrno dêle um campo magnético, e se fôr colocado um núcleo de ferro nas proximidades, a peça atuará como se fôsse imã. Em todo caso não é demais que se mencione as causas que influem na variação do fluxo magnético: êle depende da intensidade da corrente que circula no fio e do número de voltas que êste dá em tôrno do núcleo, por isso é medido em amperes-voltas ou amperes-espiras (não confundir com volt-ampère, que é unidade de potência). A bitola do fio e a tensão da corrente não têm influência direta, mas apenas por causa da intensidade que deve passar pelo enrolamento, pois não é possível fazer circular os amperes necessários se o diâmetro do fio e a diferença de tensão não forem suficientes.

Os eletro-imãs destinados a estabelecer e a desfazer contactos elétricos, isto é, a comandar automàticamente certos interruptores são chamados "relais". Pela aproximação ou separação dos platinados o contacto elétrico na corrente que se quer comandar é, então, estabelecido ou interrompido.

Os "relais" não devem ser muito mexidos nem desmontados pela simples suspeita de que estejam com defeito. São órgãos delicados, cuja regulagem só deve ser feita por mecânicos eletricistas que disponham dos aparêlhos destinados a isso (testes), principalmente dos que fazem parte da caixa de reguladores do dínamo. Quando se tem certeza de que algum dêles não está dando bom contacto é permitido lixar com muito cuidado os platinados, mas com lixa para ferro. Se estiverem fechando cedo ou tarde demais, também é possível regular o funcionamento fazendo variar a tensão da mola que comanda a peça do platinado móvel ou modificando a separação entre os platinados. Os catálogos de alguns automóveis mencionam quais as folgas mais aconselhadas. Tratando-se de reguladores ou do conjuntor-disjuntor é sempre necessário verificar os resultados com o aparêlho de exame.

As causas que mais provocam a queima dos enrolamentos são o uso abusivo, quando se trata do que comanda a buzina ou o motor de partida, e os curto-circuitos internos, principalmente entre as próprias espiras; quando o esmalte isolante foi removido por algum motivo (pancadas, excesso de manuseio ou contacto com substâncias corrosivas). Algumas vêzes, por falta de contacto nos certos terminais, é possível que a corrente do dínamo, por ser mais forte do que a da bateria, venha a queimar algum "relais".

Na parte de baixo da caixa de reguladores existe uma, duas ou três resistências, conforme o tipo, que podem ser de carvão de retorta, de grafite ou de ligas metálicas. Quando alguma delas se danifica é preciso substituí-la por outra com as mesmas características.

A bobina de indução é um órgão semelhante aos eletro-imãs mas tem finalidade diversa: gerar corrente de alta tensão para as velas. Baseia-se no mesmo princípio, que aliás é reversível. Isto é, se a corrente que circula no fio provoca um campo magnético, a variação do fluxo também induz corrente elétrica no fio que estiver mergulhado nesse campo; é o fenômeno da indução. Entende-se que, quanto maior e mais rápida fôr a variação do fluxo, mais elevada será a tensão da corrente induzida.

A bobina consta de um núcleo formado de lâminas tendo em volta dois enrolamentos: o primário, mais grosso e com menor número de espiras, pelo qual circula a corrente indutora, que é da baixa tensão e vem da bateria, e o secundário, de fio muito fino para ocupar pouco espaço e com grande número de espiras. Quando se fecha o circuito no primário aparece o fluxo no núcleo; [illegible] e isso como também porque o enrolamento secundário tem muitas espiras, aparece nêle uma corrente induzida cuja tensão eleva-se a mais de 15.000 volts.

Por ser órgão delicado, a bobina exige sempre uma blindagem protetora [illegible] poucos cuidados e não se danifica fàcilmente mas apesar disso alguns [illegible] substituí-la sem motivo, estando ainda boa. As causas que podem [illegible] a bobina [illegible] o motor e esquecer a chave de inflamação ligada, o que provoca aquecimento e queima do enrolamento primário; provocar centelhamento à guisa de [illegible], com afastamento excessivo entre os pontos em que vai se dar a centelha, porquanto esta, em vez de saltar onde se deseja, pode saltar dentro da própria bobina, de uma para outra espira; algumas vêzes o óleo ou a água conseguem penetrar pela blindagem e podem prejudicar o [illegible] que isola as espiras, ou mesmo o calor e até o tempo podem dar motivo a isso, o que provoca enfraquecimento da centelha. Nesses casos só o aparêlho de "test" pode dizer se é ou não a bobina que está causando a pane.

Os cuidados mensais com a bobina consistem apenas em limpá-la exteriormente para remover o óleo e apertar todos os terminais que vêm ter a ela.

## União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de utilidade pública, por dec. n. 5.135 de 26-9-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4798. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados que é das 8 às 15 horas.

### Domingo, 30 de abril

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Horário: das 11h30m às 13h30m todos os dias úteis. Advogados: [illegible] Otávio Brito de [illegible] Gabinete: Francisco Mattos [illegible], Edmundo de [illegible], Silva Ferraz, [illegible], Hélio Pinheiro [illegible] Nascimento [illegible] Campello.

DEPARTAMENTO MÉDICO — [illegible] dr. Braga [illegible] todos os dias úteis [illegible], das 14 às 16h, todos os dias úteis, exceto aos sábados [illegible] Vieira, das 19 às 20h, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

TISIOLOGISTA — Dr. [illegible]. Os srs. associados serão [illegible], mediante a apresentação de [illegible] passada pela Secretaria, à rua [illegible] n.º 21, 3.º andar, sala 302, às [illegible] quintas e sábados, das 17 às 19h.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Leila Semi Maxnuk às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11h, dra. Marina Maxnuk, das 14 às 16h, às terças, quintas e sábados.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 17h, todos os dias úteis.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12h e das 15 às 20h, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12h.

EMPRÉSTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, para construção da nova sede social. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 100,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância, parceladamente ou de uma só vez. Para se conseguir o fim almejado, a União necessita da colaboração imprescindível do prezado associado. Só assim tornar-se-á realidade a construção da nova sede social, que é de vital importância para os destinos de nossa sociedade. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito, há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00, de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado, após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas, se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas, se fôr fora dêste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

CARTEIRA DE IDENTIDADE PARA ASSOCIADO REMIDO — A diretoria pede o comparecimento dos senhores associados remidos, a fim de adquirirem, na Secretaria da União, a nova carteira de identidade, instituída para os sócios remidos.

AVISO — O associado deve sempre estar munido de sua carteira associativa e o recibo de quitação, especialmente quando em caso de acidente, necessitar de assistência jurídica.

## Será inaugurado terça-feira o Banco de Crédito do Estado do Rio

Está marcada para a próxima terça-feira, às 10h30m a cerimônia de instalação do Banco de Crédito do Estado do Rio, que entrará imediatamente em funcionamento, operando em Carteiras de desconto, caução, cobrança, ordens de pagamentos e depósito. A cerimônia inaugural contará com a presença do governador do Estado, sr. Edmundo de Macedo Soares e Silva, do mundo oficial e de figuras representativas da indústria e comércio do Estado do Rio, além de elementos dos círculos bancários da Capital da República e de Niterói. O estabelecimento de crédito oficial fluminense, que tem como presidente o sr. Raul Fialho de Faria, tem sua sede à rua Coronel Gomes Machado n. 99 a 101, em Niterói.

Peças:
FORD — CHEVROLET
BUICK — CADILAC
Material Elétrico DELCO REMY
Amortecedores:
DELCO e VELAS AC
AUTO FEDERAL
IRMÃOS SALGADO & CIA. LTDA.
«SALAUTO»
Tel.: — 48-7065
Tel.: 28-2790 - 48-7065
Loja e Escritório:
RUA FIGUEIRA DE MELLO, 285
Rio de Janeiro

# AVISO

O Sindicato da Indústria de Torrefação e Moagem de Café do Rio de Janeiro comunica ao público que, até novo aviso, o café em pó no Distrito Federal e Estado do Rio continuará sendo vendido no atacado ao preço de Cr$ 18,70 por quilo e, no varêjo, a Cr$ 20,30 por quilo.

30 de abril de 1950

A DIRETORIA

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 27 de abril findo, foram aprovadas quarenta e uma propostas dos seguintes candidatos a sócios: Armando Augusto Gonçalves, Adriano Bento de Sousa Costa, Aristides Carlos Duarte, Arnaldo Gomes Neto, Álvaro de Oliveira Rodrigues, Arlindo Pisco da Silva, Antônio Batista da Silva, Antônio Jaime Gomes, Antônio Luís, Benício Ferreira Rodrigues, Arlindo Pisco da Silva, Antunes, Claudionor Coelho dos Santos, Celestino José dos Santos, Deolinda Casalez Gonzalez, Domingos José Rebelo, Dorival Peres de Araújo, Durval Pereira Gomes, Edberto Gomes Alegria, Evaristo Maria de Novais, Geraldo Dias de Araújo, Geraldo Ramos, Hugo Pereira Reis, Jurandir da Costa Faria, Jaime de Oliveira, João Frizzeiro Batista, José Rodrigues Gomes Júnior, José de Sousa Fonseca, Leonel Batista, José Rodrigues Gomes Júnior, José de Sousa Fonseca, Leonel dos Santos, Luís Silva, Manuel Gomes, Norberto Estêves, Orlando Cardoso da Costa, Omir Lopes, Osvaldo dos Santos, Osvaldo Torquato, Pedro Dias da Costa, Rubem Pedro Leitão de Sousa, Sebastião Bastos Frutuoso, Sebastião Gonçalves e Sebastião Martins.

CONVITE À CLASSE — As Associações convidam os motoristas a comparecerem com seus carros, na avenida Antônio Carlos (em frente ao Ministério do Trabalho), na próxima segunda-feira, dia 1.º de maio, às 9h30m, ocasião em que a classe prestará expressiva homenagem ao excelentíssimo senhor presidente da República, que inaugurará a estátua do Trabalhador.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Amável Duarte Guimarães Passos, Antônio Gonçalves Tadeu, Antônio Joaquim Pires, Aristides Silva, Delfim Moreira da Silva, Domingos Jerônimo dos Santos e José Ferreira Louro.

## Serviço de Trânsito

### EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 3 DE MAIO, ÀS 8H 45M: — Manuel Cirilo Sousa Geraldino, José Gonçalino Fagundes, Virgílio Alves de Marins, Adail da Silva, Sebastião José Gomes, Salbeu Alves de Amorim, Abílio Salomão Ferreira, Demétrio de Oliveira, Rosa Cruz Ferreira, Paulo Asty de Ligard, Raimundo Cláudio de Oliveira, Joaquim Rodrigues, Carlos Guida Madeira, Álvaro Pereira da Silva, Luciano Gerardo Condorelli, Francisco José Carneiro Esteves, Avelino José Vieira, Miguel Marques Guimarães, Gabriel Martins do Rêgo, Antônio Passos Viana, José Alves de Oliveira, Sebastião da Silva, Válter Moreira dos Santos, Almir Alves da Silva, Roque Bernardino dos Santos, José Correia Filho, Nilson Viana Correia, Francisco Alves Neto, Manuel da Silva Pires Filho, José Vial Correia, Manuel Messias Diniz, Novir Cabral Melo Rêgo, Virgílio Nascimento Lopes, Francisco Augusto da Silva, Agripino Alves, Abenir Sampaio, Valmir Oscar Côrtes, Deni de Almeida, Valério de Sousa Rocha, José Guerreiro.

CHAMADA PARA 3 DE MAIO, ÀS 8H [illegible]M: — Fernando Henrique de Castro [illegible], José Seabra Muniz, Alcides Ran[illegible] de Almeida, Antônio Felgueiras, Adeli[illegible] Rodrigues, José Domingos da Silveira, [illegible]ário José Ribeiro, Claudionor Si[illegible] Cruz, Fernando Nascimento Gom[illegible] de Oliveira, Antônio Emídio de Mesquita, Domingos José de Sousa Rodrigues, José Maria Pose Lois, Hans Vogel, Olavo Medina, Alfredo Barone, Mário Benincampi, Renato Ferreira Rodrigues, Antônio de Sousa Guimarães, Sebastião Tiziano, Lino Oto Bohn, Arm[illegible] Vilas Abraão, Osvaldo Ferreira de Mendonça, Jairo Barroso do Nascimento, Manuel Rodrigues Pinheiro, João Ba[illegible]ta, Manuel Moreira Lopes, Paulo [illegible] de Vasconcelos, Edimir Teixeira [illegible] Sousa, Cândido da Silva, Lauro [illegible] dos Santos, Licínio Maia, A[illegible] Vicente da Silva, Maria Junqueira [illegible]midt, Dario Machado Lourenço, [illegible] José Feijó, Venir Antônio Safi, Alauri Teixeira de Melo, Osvaldo Riedel de Carvalho, Valdir Santana, Manuel Di Palma.

CHAMADA PARA 3 DE MAIO, ÀS 9H 45M: — Emídio Rosa, Miguel Cassiano da Silva, Azurém Alves Amorim, Leóstenes Cristino, Jarbas Tôrres Resende, Otávio José de Oliveira, Raul Laurindo, Francisco José do Nascimento, Sidnei Robertson, Alexandre de Azongo, José Coelho Muniz, Manuel Ferreira Filho, Asfilófio de Oliveira, Milton de Andrade e Silva, Ivone de Sousa Moura, Paulo Ferreira, Carlos Pereira da Silva, Manuel da Silva Correia Neto, João Barbuto, Sebastião de Almeida Lousada, Odilon Bezerra de Sousa, Dilemar Costa Santos, Ari Dâmaso Loregian, Ernesto Jorge de Azeredo, Antônio Gonçalves Vieira, Antônio Dias Pereira, Alaíde Rodrigues da Silva, Hans Guenther Kneip, Adelino Teixeira da Cunha, Guilherme Augusto Martins da Costa, Nelson Dias da Silva, Inácio Tavares dos Passos, José do Nascimento Simão, Pedro Augusto Macedo, Washington Nunes de Melo, Benício Lapa Filho, Olímpio Tristão de Azevedo Júnior, Joaquim Batista Alves, Ilson Jaegge, Jolião dos Santos Mascarenhas, Altivo Pinto de Oliveira.

CHAMADA PARA 3 DE MAIO, ÀS 14H 45M: — Américo Augusto Ribeiro, Paulo de Lauro Pontes, Dermeval Bastos, Genésio da Silva Costa, Roldão Pinto, Júlio Otsuka, Hercílio Bispo dos Santos, José Abdon Correia, Jaci Lopes dos Santos, Jorge Pereira Nobre, Etelvino José da Silva, Maurice Asauf, Nestor Moreira Cardoso, Judite Calisto da Silva, Ildefonso Alexandre da Silva, José Cardoso da Rocha, Sebastião Alves da Silva, Durval Rodrigues da Silva, Luís Rodrigues Pereira, Salvador Rodrigues Campanha, Ademar Tamoio, Sílvio de Sousa Magalhães, Alcides Brunnet, José Mariano Nunes, Julião Siqueira Rocha, Osvaldo dos Santos Pacheco, Francisco Pereira de Albuquerque, Paulo Pereira Maia, Maurício Eduardo de Oliveira, Japhet Bernardes Félix, Marcílio Guedes de Magalhães, Aureliano Benoliel, Agostinho Ferreira Ariosa, José Antônio da Silva, Fernando Lopes da Silva, Fernando Lopes da Silva, Válter Assis Pereira, Dirceu Antunes da Rocha, Eleotério Rodrigues, Ronildo Silva de Oliveira, Lourenço Belmonte, José Trigo Filho.

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

### INFRAÇÕES REGISTRADAS

— EM 5-4-1950. —

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 101570 - Carga 600609.

NÃO DIMINUIR A MARCHA NO CRUZAMENTO: — P. 49928 - R. J. 38141.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 2257 - 4277 - 5310 - 8453 - 9729 - 12916 - 16488 - 16488 - 17629 - 18527 - 20205 - 21176 - 22679 - 23091 - 23972 - 26211 - 26256 - 27285 - 29598 - 30240 - 30316 - 31149 - 31227 - 32388 - 32444 - 32604 - 32698 - 33893 - 34500 - 35700 - 36138 - 3623 - 37513 - 100398 - 100746 - 100870 - 100947 - 101067 - 101250 - 101278 - 103396 - 103529 - 103649 - 103944 - 104453 - 104765 - 104946 - 106262 - 107247 - 107463 - 108108 - 108492 - 109435 - 109726 - Carga 60080 - 61060 - 66455 - 70791 - 76081 - 76904 - 79667 - 601915 - B. A. 1625 - P. E. 12019 - R. J. 12911 - 15404 - 25352 - 27550 - 28044 - M. G. 63468 - Oficial 89092.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P. 57 - 169 - 474 - 1552 - 3786 - 4973 - 5554 - 5064 - 6360 - 9451 - 11559 - 13469 - 16196 - 18109 - 19302 - 20700 - 21641 - 21956 - 22702 - 22860 - 23085 - 23333 - 29052 - 34088 - 35169 - 35268 - 35928 - 36891 - 36691 - 37315 - 37528 - 38107 - 38752 - 41370 - 41727 - 42084 - 42198 - 42697 - 42672 - 43256 - 43676 - 45730 - 47108 - 47127 - 47230 - 47260 - 50671 - 50671 - 50671 - 50864 - 50927 - 51458 - 51514 - 51590 - 50787 - 52006 - 52141 - 52379 - 100735 - 101634 - 102361 - 104465 - 104624 - 104760 - 104843 - 104884 - 105149 - 106461 - 107351 - 107767 - 109281 - Onibus 80627 - 81103 - 81198 - 81275 - 81481 - 81548 - 81707 - Carga 60477 - 63033 - 63341 - 66221 - 66808 - 70934 - 71253 - 72023 - 72845 - 602306 - 602697 - 603413 - Bonde 265 - 325 - 1829 - 1971 - 2004 - 2528 - R. J. 4692 - 38113 - 39689 - M. G. 53318 - Oficial 88991.

PASSAR À FRENTE DE OUTRO VEÍCULO: — Onibus 81274 - 81326 - 81362 - 81549.

ANGARIAR PASSAGEIROS: — P. 46053 - 51669.

TRAFEGAR ENTRE O MEIO FIO E O BONDE: — P. 725 - 1350 - 3609 - 13608 - 30398 - 33053 - 33095 - 33740 - 35174 - 37393 - 40659 - 51667 - 100651 - 104737 - 107763 - 109381 - Onibus 80873 - Carga 73506 - 77343 - 602926 - Oficial 87086 - 87638 - 89800 - 217309 - R. J. 15602.

CONTRA MÃO: — P. 6384 - 33306 - Oficial 88607.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 4119 - 16970 - 30218 - 32824 - 33216 - 37654 - 38550 - 44075 - 45570 - 46252 - 46673 - 49610 - 50654 - 50877 - 52004 - 52005 - 104827 - 106193 - 109514 - Onibus 81214 - 81457 - 81705 - 81751 - Carga 65366 - 66612 - 71171 - 74536 - 77315 - Oficial 90310 - 90625.

NÃO ACATAR AS ORDENS: — P. 81 - 1293 - 1870 - 2028 - 2612 - 3116 - 4558 - 4989 - 8742 - 11358 - 14494 - 14804 - 16095 - 23481 - 23619 - 26932 - 2866 S. - 28804 - 32098 - 32807 - 34014 - 34699 - 40625 - 42254 - 43284 - 43742 - 46713 - 47529 - 47697 - 48983 - 49713 - 52054 - 52269 - 52303 - 52310 - Onibus 81361 - 81427 - 81750 - 101010 - 101214 - 101354 - 101630 - 102088 - 103836 - 104126 - 104741 - 106926 - 107493 - 107519 - 107637 - 107645 - 109138 - 109747 - 109760 - Carga 72098 - 77299 - 602306.

DESUNIFORMIZADOS: — Onibus 81481 - 81751 - Carga 64203 - 79926 - 600085.

ESTACIONAR EM CIMA DO PASSEIO: — P. 10822.

PARAR DENTRO DA FAIXA: — P. 109962.

PARAR AFASTADO DO MEIO FIO: — P. 35700 - 43160 - 46327 - 50053 - 51369 - Onibus 80424 - 80869 - 81079 - 81122 - 81264 - 81379 - 81510 - 81511 - 81847 - Carga 69661.

EXCESSO DE FUMAÇA: — Onibus 80363 - 80897 - 81192 - 81238.

FALTA DE MATRÍCULA: — P. 103890 - E. S. 4994 - P. E. 20010 - S. P. 40027.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 12755 - 17203 - 20149 - 23236 - 33771 - 108359 - 108937 - Onibus 81522 - 81626 - Carga 602366.

EXCESSO DE LOTAÇÃO: — Onibus 81300 - 81301 - 81302 - 81417.

FALTA DE TABELA HORÁRIA: — P. 36330 - 46460.

NÃO APRESENTAR A CARTEIRA: — P. 45515.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — P. 34239 - 34977 - 39818 - 36889 - 42937 - 50734 - Onibus 81177 - 1949 - Carga 71787 - S. P. 26456.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 40234 - 46071.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — P. 45806 - Carga 70510 - 601714.

FALTA DE LICENÇA DO CORRENTE ANO: — R. S. 118615.

FAZER USO EXCESSIVO DA BUZINA: — Carga 64628.

FALTA DE EQUIPAMENTOS: — P. 8516 - Carga 60928 - 67540 - 77236.

FORÇAR A PASSAGEM: — P. 102287.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO — Carga 61150 - 61219 - 65457 - 71271 - 72374 - 73666 - 75564.

USAR PLAQUETA VERDE-AMARELA: — 33306 - 103666.

PIANO BLUTHNER
Vende-se um luxuoso. Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento.
Rua da Assembléia, 51 — 3.º andar — Grupo 302

URBANIA CAPITALIZAÇÃO
CAPITAL CR$ 10.000.000,00
REALIZADO CR$ 6.000.000,00
SORTEIO
de abril de 1950
HJQ RMR
ZFR ZPS KHJ
ZYS IEA
O próximo sorteio será realizado no dia 31 de maio de 1950
SEDE
Rua Portugal, 11 - 2.º e 3.º ands
Caixa Postal, N. 534
Teleg. "Urbanizcap" - Salvador - Bahia
SUCURSAIS
Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 20, 10. and
São Paulo: Pç. da República, 64, 4º. and
Recife: Rua [illegible]palma, 167, 3º. and.
URBACAP
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

SURPRESAS DA "NOVA ÉRA"!...
UM ACONTECIMENTO NA AVENIDA GOMES FREIRE!
Festejando seu primeiro aniversário, a Camisaria e Sapataria "NOVA ERA" inaugura novas e amplas instalações!

"NOVA ÉRA", uma casa nova, onde o público encontra sempre um ESTOQUE variado, QUALIDADE selecionada e PREÇOS convidativos:
CAMISARIA
PERFUMARIA
ROUPAS DE CAMA E MESA
CALÇADOS
ROUPAS FEITAS
e muitas outras coisas úteis para o homem e para o lar
"NOVA ÉRA" a mais nova casa do Rio, o novo baluarte de Mattos Rocha S.A. está situada à Av. Gomes Freire, 37 a 47, entre Constituição e Visconde do Rio Branco, no ponto mais central da cidade

# Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários

## LOCAÇÃO DOS CONJUNTOS RESIDENCIAIS DE TERRA NONA E DEL CASTILLO

### AVISO AOS ASSOCIADOS

— Estarão abertas, a partir de 13h 30m do dia 2 até 16 de maio próximo futuro, as inscrições para locação, a associados do Instituto, dos 253 apartamentos do Conjunto Residencial de Terra Nova e dos 316 apartamentos da primeira parte do Conjunto Residencial de Del Castillo, todos com sala, 3 quartos e demais acomodações.

— Os associados poderão fazer suas inscrições em qualquer dia do referido período, pois a ordem de entrega da proposta não influirá na classificação final do candidato no plano de locação.

— E' condição essencial para a iscrição ter o associado contribuído para o Instituto durante doze no mínimo.

— Os interessados deverão apresentar: Carteira Profissional, Caderneta de Contribuições do Instituto e, se forem estrangeiros, Carteira de Estrangeiros (modêlo 19). Qualquer pessoa da família do associado poderá apanhar a proposta, trazendo êsses documentos.

— O Instituto reservará 10% das unidades disponíveis para locação aos associados que estiverem sob mandado de despejo, ou ação judicial equivalente.

— OUTRAS INFORMAÇÕES E MAIORES ESCLARECIMENTOS PODERÃO SER OBTIDOSNOS HORÁRIOS E NOS LOCAIS A SEGUIR INDICADOS:

HORÁRIO: Das segundas às sextas-feiras, das 13h 30m às 18 horas.
Aos sábados, domingos e feriados, das 9 às 12 horas.

LOCAIS: CONJUNTO RESIDENCIAL DE TERRA NOVA: Rua José Faivre (Transversal à Rua Álvaro Miranda).

CONJUNTO RESIDENCIAL DE DEL CASTILLO: Rua Turiúva (transversal à Av. 29 de Outubro, antiga Suburbana)

CONJUNTO DE DEL CASTILLO

CONJUNTO DE TERRA NOVA

ILEGÍVEL

# COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

## Mercado Cambial

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas:

VENDAS

| | Cr$ |
|---|---|
| Dólar, a vista | 18.72 |
| Libra | 52.4160 |
| Franco suíço | 4.3977 |
| Peseta | 1.7066 |
| Franco francês | 0.0535 |
| Pêso uruguaio | 7.0244 |
| Pêso argentino | 2.0846 |
| Pêso boliviano | 0.4457 |
| Sol peruano | 2.88 |
| Escudo | 0.6572 |
| Franco belga | 0.3778 |
| Coroa sueca | 3.6209 |
| Coroa dinamarquesa | 2.7353 |
| Florim | 4.9159 |
| Coroa tcheca | 0.3744 |

COMPRAS

| | |
|---|---|
| Dólar, a vista | 18.38 |
| Dólar | 51.4640 |
| Franco suíço | 4.2826 |
| Franco francês | 0.0525 |
| Franco belga | 0.3642 |
| Escudo | 0.6334 |
| Coroa sueca | 3.5551 |
| Coroa dinamarquesa | 2.6368 |
| Coroa tcheca | 0.3676 |
| Pêso argentino | 2.0400 |
| Pêso uruguaio | 6.7923 |
| Florim | 4.8260 |

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 26 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

| A vista: | Cr$ |
|---|---|
| Dólar | 18.72 |
| Londres | 52.4160 |
| França | 0.0535 |
| T. Eslováquia | 0.3744 |
| Suíça | 4.3967 |
| Suécia | 3.6209 |
| Portugal | 0.6670 |
| Espanha | 1.7096 |
| Dinamarca | 2.7352 |
| Bélgica (francos belgas) | 0.3778 |
| Holanda | 4.9159 |
| Uruguai | 7.0244 |

### Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 29.
Fechado.

BUENOS AIRES, 29.
A vista, sôbre:

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Londres, £ t/venda, — P. | 25.26 | 25.26 |
| Londres, £ t/compra, — P. | 25.20 | 25.20 |
| N. York, t/venda, — P. | 9.01.00 | 9.01.00 |
| N. York, t/compra, — P. | 9.00.00 | 9.00.00 |

MONTEVIDÉU, 29.
A vista, sôbre:

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Londres, £ t/venda, — P. | 6.72 | 6.72 |
| Londres, £ t/compra, — P. | 6.58 | 6.58 |
| N. York, t/venda, — P. | 2.69.00 | 2.69.00 |
| N. York, t/compra, — P. | 2.68.00 | 2.68.00 |

LONDRES, 29.
Fechado.

### Bolsa de Valores

Não funciona aos sábados.

## Companhia Imobiliária Atlântica Brasileira

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas desta Companhia para a Assembléia Geral Ordinária que se realizará no próximo dia 10 de maio, às 16 horas, na sede social, na Avenida Almirante Barroso, 91 - 5º. andar, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) tomar as contas da Diretoria relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1949;

b) examinar e discutir o Balanço e o Parecer do Conselho Fiscal;

c) eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício corrente, bem como fixar-lhes os honorários.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1950.

GONÇALVES DE SA
Diretor-Presidente

## Companhia Mineração Picuí

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Companhia para a Assembléia Geral Ordinária que se realizará no próximo dia 10 de maio, às 18 horas, na sede social, na Avenida Almirante Barroso, 91 - 5º. andar, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) tomar as contas da Diretoria relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1949;

b) examinar e discutir o Balanço e o Parecer do Conselho Fiscal;

c) eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício corrente, bem como fixar-lhes os honorários.

d) eleger os membros da Diretoria para o próximo mandato e fixar-lhes a remuneração.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1950.

GONÇALVES DE SA
Diretor-Comercial.

## Companhia Indústria e Viação de Pirapora

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas desta Companhia para a Assembléia Geral Ordinária que se realizará no próximo dia 10 de maio, às 12 horas, na sede social, na Avenida Almirante Barroso, 91 - 5º. andar, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) tomar as contas da Diretoria relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1949;

b) examinar e discutir o Balanço e o Parecer do Conselho Fiscal;

c) eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício corrente, bem como fixar-lhes os honorários.

d) eleger os membros da Diretoria para o próximo mandato e fixar-lhes a remuneração.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1950.
GONÇALVES DE SA
Diretor-presidente


Mala Real Inglêsa

Para informações dirija-se

Royal Mail Agencies (Brazil) Limited

AVENIDA RIO BRANCO, 81-B
RIO DE JANEIRO


## MERCADOS DIVERSOS

### Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 29.

Posição de hoje — N/f.; anterior, calmo; ano passado, estável.

Tipo 4 (mole) — Hoje, Cr$ n/f.; anterior, 171,50; ano passado, 92,00.

Tipo 4 (duro) — Hoje, Cr$ n/f.; anterior, 166,50; ano passado, 87,00.

Embarques — Hoje, 17.805 sacas; anterior, 17.551; ano passado, 86.069 ditas.

Entradas — Hoje, 20.283 sacas; anterior, 20.546; ano passado, 14.481 ditas.

Existência — Hoje, 1.688.426 sacas; anterior, 1.685.948; ano passado, 2.202.840 ditas.

Saíram 25.075 sacas, sendo 21.025 para a América do Norte, e 4.050 para o Canadá.

EM VITORIA.

VITORIA, 29.

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8, ao preço de Cr$ 111,20 por dez quilos.

No preço acima já está incluída a taxa de impôsto sôbre vendas e consignação.

### Açúcar

Cotações por 60 quilos:

| | |
|---|---|
| Branco cristal | 133.00 |
| Cristal amarelo | 177.00 |
| Mascavinho | 173.00 |
| Mascavo | 161.00 |

Mercado sustentado.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 29.

Cotações por 60 quilos:

| | |
|---|---|
| Usina, de primeira | 175.00 |
| Usina, de segunda | 165.00 |
| Cristal | 150.00 |
| Demerara | 138.50 |
| Terceira sorte | n/c. |

Cotações por 10 quilos:

| | |
|---|---|
| Somenos | 56.20 |
| Mascavo | 52.50 |

Posição estável.

| | | |
|---|---|---|
| Entradas | 19.908 | — |
| Do 1º setembro | 5.145.320 | 5.125.412 |
| Exportação | 4.600 | — |
| Existência | 687.764 | — |
| Consumo local | 2.000 | 2.000 |

EM S. PAULO

S. PAULO, 29.

DISPONIVEL

O disponível da Bôlsa de Mercadorias de São Paulo apresentou-se com as seguintes cotações (tabela oficial):

Sacas por 60 quilos:

| | Cr$ |
|---|---|
| Refinado triturado | 280.00 |
| Cristal Norte | 198.00 |
| Somenos do Norte | 186.80 |
| Demerara do Norte | 177.80 |
| Mascavo do Norte | 160.00 |

Das Usinas do Estado (pôsto vagão) para o atacadista, saca de 60 quilos:

| | |
|---|---|
| Refinado extra | 206.10 |
| Cristal | 168,40 |

Do atacadista para o varejo, ou ind.: sacas de 60 quilos:

| | |
|---|---|
| Refinado extra | 277,80 |
| Cristal | 185,20 |

### Algodão

Cotações por 10 quilos:

| | | |
|---|---|---|
| Fibra longa | | |
| Seridó (tipo 3) | 185,00 | 187,00 |
| Seridó (tipo 4) | 180,00 | 182,00 |
| Fibra média: | | |
| Seridó (tipo 3) | 172,00 | 174,00 |
| Sertões (tipo 5) | 155,00 | 157,00 |
| Ceará (tipo 3) | 162,00 | 164,00 |
| Ceará (tipo 5) | 153,00 | 155,00 |
| Fibra curta: | | |
| Matas (tipo 3) | 150,00 | 152,00 |
| Matas (tipo 5) | Nominal | |
| Paulista (tipo 5) | 138,00 | 140,00 |

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 29.

Preço por 15 quilos:

| Comprados: | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Matas (base 3) | 175.00 | 175.00 |
| Sertões (base 5) | 215.00 | 215.00 |
| Posição calma. | | |
| Entradas | — | — |
| Do 1º setembro | 171.475 | 171.475 |
| Existência | 5.449 | 6.293 |
| Exportação | — | — |
| Consumo local | 700 | 700 |

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 29.

Entregas:

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Em maio | 32.78 | 32.78 |
| Em julho | 32.92 | 32.93 |
| Em outubro | 31.63 | 31.77 |
| Em dezembro | 31.47 | 31.62 |
| Em março | 31.53 | 31.67 |
| Em março, 1951 | 31.51 | 31.64 |
| Am. Mid. Uplands | — | 33.53 |

Na abertura — Estável, com alta de 2 a 11 pontos.

No fechamento — Estável, com alta de 3 a 24 pontos.

### Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

| | Entr. | Saídas |
|---|---|---|
| Arroz (sacos) | 4.988 | 2.100 |
| Farinha (sacos) | 1.324 | 700 |
| Açúcar (sacos) | 2.201 | 1.600 |
| Feijão (sacos) | 2.465 | 1.900 |
| Milho (sacos) | 250 | 200 |
| Banha (caixas) | 85 | 800 |
| Manteiga (quilos) | 28.688 | — |
| Cebola (vols.) | 173 | — |
| Bacalhau (vols.) | 2.050 | — |
| Charque (fardos) | 10 | 50 |

### Informações Diversas

PAGAMENTO DE ALUGUÉIS NO DEPARTAMENTO DO TESOURO

A fim de receberem os créditos a seu favor compareçam ao Serviço de Controle deste Departamento, do Tesouro, das 12 às 15 horas do dia 2 de maio os seguintes prédios: Acácio Guimarães, Adalberto Augusto da Mota Andrade, Agostinho Fernandes, Alfredo Dias Guimarães, Amélia Joaquina de Macedo, Antônia Alves da Silva Mendes, Antônio Antunes, Antônio José Bráulio, Antônio José Macedo, Arnaldo de Sá Mota, Associação do Lar Sacerdotal, Augusto da Cunha Bastos Filho, Avelino Ramalho e outros, Bernardina Lopes Viana e outro, Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Servidores Públicos do Distrito Federal, Clube Militar, Constantino Ribeiro, David Penedo Perez, Elisiário José Vieira, Emerenciana Guimarães, Flávio Caldeira Brant, Gabriel Martins dos Santos, Giácomo Pascoal Argento, Imobiliária Comercial S. A., Isaura de Sousa Teixeira, I. A. P. I., Irmandade de N. S. da Penha de França, Ismar Grek Tavares, João da Cruz Salvado, João de Morais Macedo, Joaquim Freire da Silva, Jonatas Nunes Pereira, José Pinto Duarte, Jovinano Paulo Azevedo, Julião Augusto, Júlio Herdman e outro, Lameira & Teixeira, Leocádia de Sousa Teixeira, Lino Francisco de Macedo, Luiz Seabra de Melo, Manuel d'Agrela Helena, Maria da Conceição Guimarães, Maria da Glória Martins de Melo, Malaqui Nicolau José Kakat, Mercedes Batista dos Santos, Manuel Simões Elsimani e outro, Otaviano José da Cunha, Pedro Joaquim de Macedo, Rosa Joaquina de Macedo, Vicente Alves Ribeiro, Violeta Cordovil de Macedo e Castro, Ataíde Rabelo, Alberico Dias de Morais, Albino Lopes da Costa, Alcina Gomes de Freitas, Alexandre Cantus, Alvaro Acácio Lôbo Cunha, Antônio Abílio Rodrigues Lisboa, Antônio de Almeida Valente de Pinho, Antônio Francisco de Badros, Antônio Júlio da Silva Anacoreto, Arnaldo de Campos Seabra e outros, Artur de Abreu, A. B. I., Associação do Lar Sacerdotal, Augusto Esteves, Azarias Martins Vilela, Alice Ramalho, Braz Saldanha Monteiro de Barros, Benjamim Schecktman, Colônia de Pescadores Z-8 da Pedra de Guaratiba, Cristóvão Vieira Alves, Cláudio de Sousa, Clemente Ferreira dos Santos, Cia. Brasileira Cinematográfica, Cia. Imóveis do Rio de Janeiro, S. A., Cia. Progresso Industrial do Brasil, Corporação dos Trabalhadores Cat. de Vila Isabel, Constantino Paranhos, Cia. Predial Guanabara S. A., Coriolano Inocêncio Teixeira, Dalila Vieira Reis, Domingos Correia, Domingos Vassalo Caruso, Darcília Martins Teixeira, Davi Rosenblit, Eduardo Rodrigues Ferreira, Etelvina da Silva Pinto, Eugênio Sophie Jansen Muller, Felicien Fleury, Ferreira Henriques & Cia., Florentino de Paula, Francisco Caldeira de Alvarenga, Francisco Fernandes Dantas, Francisca Valverde de Miranda Brandão, Glória Davi de Queiroz, Grande Oriente do Brasil, Henriqueta Pires, Honorino Borges do Carmo, Honório dos Santos Pimentel, Idalina de Oliveira Macedo, I. A. P. B., Inst. Central do Povo, Inês Félix Pacheco Brito, Imobiliária Sta. Catarina S. A., J. Teixeira da Silva & Figueiredo, Jacinto Urbano da Correia Braga, César e Jessie Stwart, João de Sousa Figueira, Joaquim Leandro da Mota, Joaquim Tavares Guerra Filho, José Mariano da Silva, José Martins de Queiroz, José Nunes Alves, José dos Santos Rodrigues, José Xavier Mota, Joaquim José Bernardes Sobrinho, Laudicéria de Lima Pires, Lavínia de Sousa Fragoso, Leocádia de Sousa Coutinho, Lourenço Manuel Rodrigues, Luís dos Santos Maia, Luís Pereira, Luiza Barros de Sá Freire, Laura Ramalho Soares de Medeiros, Malaqui Nicolau José Kayat, Manuel Dias Fontainha, Manuel Antônio Damásio Filho, Manuel José da Conceição, Manuel Antônio Gregório, Manuel José dos Santos, Manuel Matias Ferreira, e outro, Manuel Francisco de Sousa, Manuel Lourenço Renha, Manuel Moreira da Rocha, Manuel Mateus Freitas, Manuel Valois da Silva, Manuel de Azevedo S. Moreira Sobrinho, Maria da Conceição Guimarães, Mário Moutinho dos Reis, Maria das Dores Macedo, Maria da Glória Martins de Melo, Maria Helena Correia de Araújo, Miguel Alamino Miguel Adriano e outro, Massilon Vanderlei, Manuel Fernandes & Silva, Martins do Amaral Com. e Ind., Marius Ramalho, Nair Scasso Barcelos, Otávio Ferreira Noval, Olímpio Hilarião da Rocha, Pinto Rêgo & Cia Ltda., Praxedes Pereira Barbosa, Pedro Malet de Lima, Rafael Marinho, Raul Leonardo de Menezes, Romeu Moss de Almeida Brito, Salomão Celman, Sta. Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, Coimbra Soc. Constr. e Import. Brasileira Ltda., Theodorico Maximiniano da Fonseca, Trajano Rodrigues Quinhões, Viriato Ferreira.

—

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal do Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

—

Hitachi, Ltd. — Cisakashita-nachi, 2717, Shinagawa-ku, Tokyo — Japão. Deseja exportar locomotivas e vagões elétricos e de vapor, elevadores e as máquinas de transportação.

—

Abdeslam Elhsisen. Rue Siaguina, 97 End. Teleg: Elhsisen Tanger — Marrocos. Deseja importar Couros.

—

Mário Antônio Menedez Rua dr. Oliveira Ramos, 17 R/C D. Lisboa. — Portugal. Deseja importar couros secos e espichados.

—

Humberto Garcia Mendez, A. en P. — Garrido, 130 — Colônia S. A. Madero — México, D. F. — México. Deseja exportar aparelhos para ondulações permanentes, de base, e todos os seus acessórios e cadeiras para barbearias.

—

Ibermotor — Fernanflor, 6 Madrid — Espanha. Deseja exportar máquinas para purificação de azeite.

—

Os interessados poderão obter, pessoalmente ou por carta, na Seção do Fomento do Comércio Exterior, sita à Avenida Presidente Wilson n. 231, Rio de Janeiro, D. F., melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

## MOVIMENTO DO PÔRTO

| Navios | Procedência | Ent. | Saídas | Destino | Tels. |
|---|---|---|---|---|---|
| Mauá | Santos | 30 | — | — | 23-3756 |
| Inconfidente | — | — | 30 | P. Alegre | 23-3756 |
| Raul Soares | Belém | 30 | — | — | 23-3756 |
| Cte. Riper | Natal | 30 | — | — | 23-3756 |
| Rio Ipiranga | Santos | 30 | — | — | 23-3756 |
| Marco Polo | B. Aires | 30 | 30 | Gênova | 43-9247 |
| Cte. Riper | Natal | 1 | — | — | 23-3756 |
| Mormachawk | Filadélfia | 1 | — | — | 43-0910 |
| Mormacteal | B. Aires | 2 | — | — | 43-0910 |
| Lóide Canadá | P. Alegre | 2 | — | — | 23-3756 |
| Chuí | — | — | 3 | P. Alegre | 43-2708 |
| San Giorgio | Gênova | 3 | 3 | B. Aires | 43-0247 |
| Brasil | B. Aires | 3 | 3 | N. York | 43-0910 |
| Del Vale | B. Aires | 3 | 3 | N. Orlea. | 23-4134 |
| Uruguai | N. York | 3 | 4 | B. Aires | 43-0910 |

## MOVIMENTO AÉREO

### (Horário dos aviões a sair hoje e amanhã)

DOMINGO — **Vasp:** Para São Paulo, às 7h 15m às 9h 30m, às 11h 30m e às 15 horas; **Aerovias Brasil:** Para Belém, Miami, às 4h 55m, para Teresina e São Luís, às 5h 15m; para Belo Horizonte e Araguari, às 5h 55m; para São Paulo e Curitiba, às 9h15m; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10h 52m; para Belo Horizonte, às 10 horas e para São Paulo, às 15 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 7h 43m; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. **Natal:** Para São Paulo, às 8h 30m, às 11h, às 13h 30m, às 14h 30m, às 16h e às 18 horas; para Curitiba, às 8h30m e às 14h 30m; para Presidente Prudente, Garça, Tupã, Lins, e Rio Preto, às 11 horas; para Lins e Araçatuba, às 13h 30m; para Birigui, às 11 horas. **Real:** Para Lins e Araçatuba, às 13h 30m; para Birigui, às 11 horas; para Curitiba, às 8h 30m e às 14h 30m; para São Paulo, às 8h 30m, às 11h, às 13h 30m, às 14h 30m, às 16h e às 18 horas; para Presidente Prudente, Garça, Tupã, Lins e Rio Preto, às 11 horas. **Nacional:** Para Belo Horizonte, Governador Valadares (Teófilo Otoni), Pedra Azul, Conquista, Ilhéus e Salvador, às 7 horas. **Itau:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza às 10 horas. **Aerogeral:** Para Vitória, Belmonte, Salvador, Aracaju, Penedo, Maceió, Recife, Cabedelo e Natal, às 8h 50m. **Panair:** Para São Paulo, às 7h 52m, às 10h 37m e às 16h 07m; para Belo Horioznte, às 7h 25m, às 9h 10m e às 13h 25m; para Belo Horizonte e Governador Valadares, às 6h 25m; para Belo Horizonte e Araxá, às 11 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 9h 22m; para Caravelas, Salvador, Recife, Fortaleza, São Luís e Belém, às 5h 05m; para Recife e Fortaleza, às 14 horas; para Vitória, Maceió e Recife, às 7h 05m; para Buenos Aires, às 22h 15m; **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 9 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 19 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5h 45m, às 6h, às 7h, às 9h, às 11h, às 13h, às 15h, às 17h, às 20h e às 22 horas; para Curitiba, Florianópolis e Pôrt oAlegre, às 4h 45m; para Pôrto Alegre, às 9 horas; para Vitória, Salvador, Maceió e Recife, às 11h 05m. **K. L. M.:** Para Recife, Dakar, Casablanca, Roma, Montevidéu e Buenos Aires, às 7 horas e 30 minutos.

—

SEGUNDA — **Vasp:** Para São Paulo, às 7h, às 9h 30m, às 10h 45m, às 11h 30m, às 12h 30m, às 14h, às 15h, às 15h 15m e às 17 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4h 45m; para Belo Horizonte e Anápolis, às 5h 55m; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10h 52m; para Belo Horizonte, às 14 horas; para São Paulo às 16 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. **Natal:** Para São Paulo, às 5h 15m, às 8h 30m, às 10h, às 11h, às 13h 30m, às 14h 30m, às 16h e às 18 horas; para Curitiba, Pôrto Alegre, Londrina Jacarezinho, Rio Preto, Rancharia, Presidente Venceslau e Campo Grande, às 5h 15m; para Curitiba e Ponta Grossa, às 8h 30m; para Tupã, Garça, Lins, Rio Preto, Presidente Prudente e Londrina, às 11 horas; para Lucena, às 11 horas; para Santos, às 13h 30m; para Paranaguá, às 13h30m; para Guaxupé, Passos e Belo Horizonte, às 5h 15m. **Real:** Para Guaxupé, Passos e Belo Horizonte, às 5h 15m; para Paraguá, às 13h 30m; para Lucélia, às 11 horas; para São Paulo, às 5h 15m, às 8h 30m, às 10h, às 11h, às 13h 30m, às 14h 30, às 16h e às 18 horas; para Curitiba, Pôrto Alegre, Londrina, Jacarezinho, Rio Preto, Rancharia, Presidente Venceslau e Campo Grande, às 5h 15m; para Curitiba e Ponta Grossa, às 8h 30m; para Tupã Garça, Lins,, Rio Preto, Presidente Prudente e Londrinas, às 11 horas. **Santos Dumont:** Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 5 horas e 30 minutos. **Trans-Continental:** Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 5h 30m; para Campos, Vitória, às 8 horas. **Central Aérea:** Para Passos, Uberlândia, Goiânia, Aragarças, Poxoreu, Cuiabá, Poconé, Caceres e Corumbá, às 6 horas; para Campinas, às 7h30m; para Cambuquira, às 13 horas. **Tal:** Para Santos, Paranaguá, Curitiba, Joinvile, Florianópolis e Lajes, às 7 horas. **Viabrás:** Para B. Horizonte, Uberlândia, Ipameri, Goiânia, Rio Verde e Itaí, às 5h 55m. **Panair:** Para São Paulo, às 7h 52m, às 10h 37m e às 16h 07m; para Belo Horizonte, às 7h 25m, às 9h 10m e às 13h 25m; para Belo Horizonte, Montes Claros e Pedra Azul, às 6h 25m; para Araxá e São Paulo, às 8 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 9h 22 m; para Caravelas, Salvador, Recife, João Pessoa, Natal, Fortaleza, Parnaíba, São Luís e Belém, às 5h 05m; para Recife, Dakar, Lisboa e Roma, às 16 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 9 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 10h 15m; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 19h e às 20 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 13h, às 15h, às 17h, às 20h e às 22 horas; para Pôrto Alegre, às 6 horas; para Pôrto Alegre e Buenos Aires, às 9 horas; para Araçatuba, Campo Grande, Corumbá e Cuiabá, às 6h 30m; para Vitória, Caravelas Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 4h 50m; para Vitória, Ilhéus e Salvador, às 5h 50m; para Vitória, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 7h 30m. **Air France:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 11h 50m. **Alitalia:** Para Natal e Roma, às 17 horas. **Braniff:** Para Lima, Guaiaquil, Panamá, Havana, Houston Dallas e Chicago, às 9 horas. **K. L. M.:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 15 horas e 45 minutos.

—

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-8092; PANAIR — 22-7761; PAN AMERICAN AIRWAYS — 22-7790; CRUZEIRO DO SUL — 42-6060; AEROVIAS BRASIL — 32-4300; VARIG — 52-3700; VIABRAS — 42-7293; K. L. M. — 32-6675; BRITISH — 42-4046; FAMA — 42-4788; LAP — 42-9667; AIR FRANCE — 42-8838; S. A. S. — 42-1740; CENTRAL AÉREA — 23-4629; ITAU — 32-6119; TRANS-CONTINENTAL — 22-5414; TABA — 42-4989; T. A. L. — 32-1000; AERO-GERAL — 22-6792; NATAL — 42-3614; ALITALIA — 43-9299; NACIONAL — 32-6119; SANTOS DUMONT 42-4465; BRANIF — 42-1704 — REAL — 42-3614.

—

NOTA — A fim de evitar que saiam errados os horários de aviões que publicamos, diàriamente, solicitamos às emprêsas que avisem qualquer alteração nos mesmos, para que o público não seja mal informado.

## CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista no Banco do Brasil:

| | | |
|---|---|---|
| Venda — | dólar | 18,72 |
| | Libra | 52,4160 |
| | Fr.-suíço | 4,3977 |
| Compra — | dólar | 18,38 |
| | Libra | 51,4640 |
| | Fr.-suíço | 4,2826 |

# VIDA BANCÁRIA

## Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 28 DO CORRENTE:

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

BENEFICIO — ENFERMIDADE: — Prorrogados: — Francisco Serra — Otávio de Seixas Barros — Antônio Maria Amoedo — Vera Almeida de Alvarenga — Raimundo Brasil Montenegro — Maria José H. L. Waldeck — Mário Pinto Fernandes — Mercílio Gusmão da Silva — Sérgio Augusto Sampaio — Sergino Carret — Henrique da Fonseca R. Lopes — Dinat Nogueira Pinto — Corália Ferreira Pinto — Corália Ferreira Pinto — Durval Maria Dreux — Francisco Campelo.

Indeferido — Naide Lima de Albuquerque.

BENEFICIO — MATERNIDADE: — 1 período — Délio Reynier — Jonas Melo de Carvalho.

Total: — Osmar da Silveira Menezes.

## Notícias Diversas

O CUMPRIMENTO DO ACÔRDO DE 25 DE MARÇO ÚLTIMO

Poucos foram os bancos que cumpriram o acôrdo firmado pelos Sindicatos de Bancos e o de Bancários.

Não obstante o deliberado pelo Tribunal Superior do Trabalho, segundo chegou ao nosso conhecimento, sòmente o Banco Borges pagou na última sexta-feira o aumento aos seus servidores, conforme ajustaram as duas partes. A resolução do T. S. T. equivale a uma homologação, mas segundo se observa, os empregadores não têm pressa em satisfazer as justas aspirações e direitos dos seus auxiliares.

Espera-se, no meio bancário, que a Justiça trabalhista na sua fase final, determine o prazo de 10 dias para o pagamento aos interessados e beneficiados.

INALTERADAS AS VANTAGENS DAS APOSENTADORIAS

Ao contrário do que se receiava, não houve qualquer alteração no estatuto da aposentadoria dos funcionários do Banco do Brasil. E' que circularam comentários de que a aposentadoria normal, aos 30 anos de serviço efetivo, seria modificada na assembléia dos acionistas realizada ante-ontem.

Continuam, portanto, em vigor as vantagens já concedidas pelo Banco do Brasil, cujo assunto está sendo a base do projeto apresentado à Câmara dos Deputados, pelo sr. Munhoz da Rocha, para aposentadoria normal, integral, aos 30 anos de serviço, para todos os bancários do país, de qualquer estabelecimento de crédito.

CENTRO METROPOLITANO DE DESPORTOS BANCÁRIOS

Continuação da Nota Oficial - 7|50 — Departamento de Basquetebol.

a Tabela do turno do campeonato — E' a seguinte a tabela do turno:

1ª rodada: A. A. Banco do Brasil «B» x A. A. Caixa Econômica. A. A. Banco do Brasil «A» x A. A. Banco Boavista.

2ª rodada: . F. Banco Boavista x A. A. Banco Português do Brasil — A. A. Caixa Econômica x A. A. Banco do Brasil «A».

3ª rodada: A. A. Banco do Brasil «A» x City Bank Club — A. A. Banco Português x A. A. Caixa Econômica.

4ª rodada: A. A. Caixa Econômica x A. F. Banco da Prefeitura — City Bank Club x A. A. Banco Português do Brasil.

5ª rodada: A. A. Banco Português x A. A. Banco do Brasil «B» — A. F. Banco da Prefeitura x City Bank Club.

6ª rodada: City Bank Club x A. F. Banco Boavista — A. A. Banco do Brasil «B» x A. F. Banco da Prefeitura.

7ª rodada: A. F. Banco da Prefeitura x A. A. Banco do Brasil «A» — A. F. Banco Boavista x A. A. Banco do Brasil «B».

8ª rodada: A. A. Banco Português x A. F. Banco da Prefeitura — City Bank Club x A. A. Banco do Brasil «B».

9ª rodada: A. A. Caixa Econômica x City Bank Club — A. F. Banco da Prefeitura x A. F. Banco Boavista — A. A. Banco do Brasil «B» x A. A. Banco do Brasil «A».

10ª rodada: A. F. Banco Boavista x A. de Caixa Econômica — A. A. Banco do Brasil «A» x A. A. Banco Português do Brasil.

Os filiados mencionados em 1º lugar, deverão fornecer campo, bola e súmula.

IV — DEPARTAMENTO DE TENIS DE MESA: — TORNEIO INICIO: — Comunicar aos filiados interessados neste Departamento, que se encontram abertas as inscrições para o Torneio Início de Tênis de Mesa, o qual, deverá ser levado a efeito no próximo dia 10 de maio, quarta-feira, encerrando-se as inscrições, impreterìvelmente, no dia 8 de maio vindouro.

V — DEPARTAMENTO DE XADRÊS: — Reiterar as comunicações feitas em Notas Oficiais anteriores, de que se encontram abertas as inscrições para o Campeonato individual deste Departamento, estando inscritos até esta data os filiados: Satélite Clube e a A. A. Caixa Econômica.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1950.
Dário Rogério — 1º secretário.

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversariam hoje, os bancários associados do City Bank Club: Domingos R. Silva, Luís C. R. Batista, Licurgo M. Cavalcanti e Trany Brun.

Amanhã, dia 1º: Conceição Lima, dr. Mário Rangel e Francisco Veríssimo.

—

NASCIMENTO — Acha-se enriquecido o lar do bancário Creonides Antônio Pereira, estimado funcionário do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, e de sua espôsa sra. Eldina Lopes Pereira, com o nascimento de um menino no dia 28 do corrente, que na pia batismal receberá o nome de Jorge.

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil:

Válter de Oliveira Menezes, Salvador; Breno Eugênio Muler, Cexim; Flávio Pereira Monteiro, Botucatú; Ester Praxedes Ramos, Agede; Mário de Carvalho Vieira, Externo; Mário Rizkalla, São Paulo; Nelo Prado Anghietti, Guaxupé; Nélson Gorgulho Nogueira, Uberaba; Vicente Orlando Marino, Delfa; Marcos Alencastro de Andrade, Pôrto Alegre; Aloísio Reis, Ilhéus e Mário Cota Meireles, Metr. Bandeira.

—

CASAMENTOS — Será realizado no próximo sábado, dia 6, o casamento de dois bancários, funcionários do Banco do Brasil. O noivo, sr. Charles Pullen Hargreaves, atualmente servindo no gabinete do ministro da Fazenda, como secretário, contrairá núpcias com a srta. Daisy de Sousa Dantas, funcionária do gabinete do diretor de Câmbio do Banco do Brasil.

A cerimônia religiosa terá lugar na igreja da Santíssima Trindade, à rua Senador Vergueiro, às 18 horas.

## Companhia Frigorífico Iguassú

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas desta Companhia para a Assembléia Geral Ordinária que se realizará no próximo dia 10 de maio, às 15 horas, na sede social, na Avenida Carmela Dutra, 2.709, em Nilópolis, Estado do Rio de Janeiro, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) tomar as contas da Diretoria relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1949;

b) examinar e discutir o Balanço e o Parecer do Conselho Fiscal;

c) eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício corrente, bem como fixar-lhes os honorários.

d) eleger os membros da Diretoria para o próximo mandato e fixar-lhes a remuneração.

Nilópolis, 28 de abril de 1950.

GONÇALVES DE SA
Diretor-Presidente

## Companhia Frigoríficos Reunidos do Brasil

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas desta Companhia para a Assembléia Geral Ordinária que se realizará no próximo dia 10 de maio, às 11 horas, na sede social, na Avenida Almirante Barroso, 91 - 5º. andar, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) tomar as contas da Diretoria relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1949;

b) examinar e discutir o Balanço e o Parecer do Conselho Fiscal;

c) eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício corrente, bem como fixar-lhes os honorários.

d) eleger os membros da Diretoria para o próximo mandato e fixar-lhes a remuneração.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1950.

GONÇALVES DE SA
Diretor-Presidente

## Estação de Riachuelo

Leilão de prédio com varanda — 2 quartos — sala — copa — cozinha — banheiro e quintal com entrada para automóvel e em centro de terreno plano, cercado com muro, com 10.00 x 35,00, à rua LUIZ ZANCHIETA, 90, do Espólio de JOSÉ MARIA DA MOTTA, será vendido em leilão em 8 de maio de 1950, às 16 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro AFFONSO NUNES

## Sociedade Hospitalar de Volta Redonda Limitada

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

(2.ª CONVOCAÇÃO)

Nos têrmos das cláusulas sétima e oitava do contrato social, convidam-se os senhores quotistas a reunir-se em assembléia geral extraordinária, em segunda convocação, na sede da sociedade, em Volta Redonda, na rua n. 410, no dia 9 de maio próximo futuro, às 20h30m, quando serão discutidos os seguintes assuntos:

I — Eleição do gerente e subgerente para término do mandato dos que solicitaram demissão na última assembléia ordinária, realizada a 28 de março p. passado.

II — Parecer do Conselho Fiscal sôbre os negócios e as operações sociais do exercício em que serviram.

III — Eleição do Conselho Fiscal para o corrente exercício.

Volta Redonda, 27 de abril de 1950.

. PAULO CESAR MARTINS

Pela Companhia Siderúrgica Nacional representando a maioria das quotas.

## ARRECADAÇÃO

| | Cr$ |
|---|---|
| *Renda federal:* | |
| A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem | 31.481.363,10 |
| A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem | 1.809.325,70 |


GELADEIRAS

elétricas, consertamos, c| mach aberta e fechada e pintamos, garantindo n| trabalho — Compramos velhas e vendemos recondicionadas Atendemos a domicílio.

CASA VIENA

Lebion, rua Dias Ferreira, 79 — Tel. 27-2521, pedindo Casa Viena.



FAZENDAS, SITIOS, LOTES NO D. FEDERAL e Estados compra-se vende-se, troca-se, etc. Se o sr. leitor tem algum dêstes negócios a fazer não perca tempo sem compromisso procure o sr. Santos à R. do Rosário 113-A, 5.º sala 305.


## Sociedade Industrial de Sub-Produtos Animais Sociedade Anônima

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas desta Soicedade para a Assembléia Geral Ordinária que se realizará no próximo dia 10 de maio, às 14 horas, na sede social, na Avenida Almirante Barroso, 91 - 5º. andar, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) tomar as contas da Diretoria relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1949;

b) examinar e discutir o Balanço e o Parecer do Conselho Fiscal;

c) eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício corrente, bem como fixar-lhes os honorários.

d) eleger os membros da Diretoria para o próximo mandato e fixar-lhes a remuneração.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1950.

GONÇALVES DE SA
Diretor-Presidente


LEME

Vende-se apartamento, em final de construção, à rua Gustavo Sampaio, 123 - sétimo pavimento, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregada, com garage. Preço Cr$ 450.000,00, sendo que Cr$ 95.000,00 financiados em 15 anos. Facilitamos pagamento da entrada inicial. Informações — Telefone 26-9097, das 2 horas em diante.


## Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão

CONVOCAÇÃO

CONSELHO DELIBERATIVO

O CONSELHO DIRETOR DA LABRE, nos têrmos do Art. 25, letra «C», e na forma do Artigo 6, parágrafo 1º., dos Estatutos em vigor, convoca os Srs. Membros do Conselho Deliberativo, para se reunirem em Sessão Ordinária, no próximo dia 27, de maio, sábado, às 14 horas, na sede social, 4º. andar do edifício do Ministério da Viação e Obras Públicas (Praça 15 de Novembro), para o fim de tomar conhecimento do relatório anual, do balanço e contas da gestão financeira e votação do parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1950

EDWARD C. BARRIE KNAPP — PYIDH — 2º. Secretário.


LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL - RUA DO ROSARIO, 2|22 - TEL.: 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — TEL.: 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44|46 — Tel.: 43-1241

INFORMAÇÕES - Rosário, 2|22. Tel.: 23-3756 Úteis, até 19 horas; aos sábados, até 16 horas. Domingos e feriados, 9 às 12 horas.
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2|22. Tel. 23-1528. — NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação do atestado de vacina.

Para o Norte

"RIO-IPIRANGA"
Sairá a 4 de maio p| Vitória — Salvador — Recife — Cebedelo — Fortaleza — Tutoia — S. Luís — Belém.

"RODRIGUES ALVES"
(PASSAGEIROS)
Sairá a 22 de abril para Salvador — Recife — Cabedelo — Natal.

MAUÁ
Sairá a 5 de maio para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara — Manáus

"CT. RIPER"
Sairá a 12 de maio p| Salvador — Recife — Cabedelo — Natal.

Linhas do estrangeiro

PARA EUROPA

"LOIDE - S. DOMINGOS"
Sairá a 14 de maio p| Vitória — Salvador — Cabedelo — Recife — Tenerife — Lisboa — Liverpool — Havre — Southampton — Anvers — Rotherdam — Bremem — Hamburgo

"LOIDE-PANAMÁ"
Sairá a 23 de maio p| Vitória — Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — C. Blanca — Tanger Oran — Barcelona — Marselha — Genova — Napoles

PARA A AMÉRICA

"LOIDE HONDURAS"
(CARGA)
Sairá a 22 de maio para Vitória — Trinidad — Nova Orleans.

"LOIDE AMERICA"
Sairá a 30 do corrente para Vitória — B. Aires — Salvador — Cabedelo — Recife — Trinidad — Boston — N York.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco ns. 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.



IMPORTANTE DEMAIS PARA QUE SE PERCA

As ofertas de cinco continentes - em maior escala e variedade - dão uma importância vital à Feira Internacional de Comércio do Canadá em 1950. Ela será o destino e o ponto de reunião forçado dos homens de negocio de todos os países. A nova fixação de valôres monetários torna imprescindível, mais do que nunca, estudar as fontes de suprimento de todo o mundo, e saber onde o dinheiro pode comprar mais. Novas modalidades de comerciar proporcionam muitas oportunidades para se estabelecer e aproveitar novas relações comerciais. Verdadeiramente internacional - inteiramente dedicada à efetiva realização de negócios — abarrotada de produtos que interessam aos homens de negócio de todos os países, a Feira Internacional de Comercio do Canadá é importante demais para que se perca!

Para quaisquer informações consulte: Rio de Janeiro: Sr. Secretário Comercial da Embaixada do Canadá - Av. Presidente Wilson, 165 - Ed. Metrópole - Caixa Postal 2164 - São Paulo: Sr. Consul do Canadá - Rua Sete de Abril, 252 Caixa Postal 6034.

Feira Internacional de Comércio do Canadá

DE 29 DE MAIO A 9 DE JUNHO DE 1950 TORONTO - CANADA

DEDICADA AO DESENVOLVIMENTO DO COMERCIO INTERNACIONAL PELO GOVERNO DO CANADÁ

# INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS NAS HOMENAGENS AO TRABALHADOR BRASILEIRO

## BENEFÍCIOS

| ESPECIE | VALOR em Cr$ |
|---|---|
| SEGURO-INVALIDEZ | 570.857.687,90 |
| SEGURO-MORTE | 282.661.271,20 |
| TOTAL | 853.518.959,10 |
| **ESPECIE** | **VALOR em Cr$** |
| AUXÍLIO-NATALIDADE | 41.513.118,80 |
| AUXÍLIO-PECUNIÁRIO | 309.134.863,90 |
| AUXÍLIO-FUNERAL | 7.344.014,10 |
| SEGURO-VELHICE | 33.206.379,10 |
| TOTAL | 391.198.375,90 |
| TOTAL GERAL | 1.244.717.335,00 |

MAIO-1950
1
SEGUNDA-FEIRA

## BENEFÍCIOS

PAGOS DE 1935 a 1949

| ANOS | AUXÍLIOS | SEGUROS |
|---|---|---|
| 1935 | | 1.113,30 |
| 1936 | | 523.207,40 |
| 1937 | | 3.475.865,70 |
| 1938 | | 7.651.379,60 |
| 1939 | | 12.253.629,70 |
| 1940 | 354.677,90 | 17.501.071,80 |
| 1941 | 2.731.152,90 | 25.958.697,10 |
| 1942 | 5 879 409 50 | 37.999.8 8,10 |
| 1943 | 9.416.296,00 | 52.080.050,40 |
| 1944 | 12.967.347,60 | 64.523.029,40 |
| 1945 | 23.188.855,90 | 91.129.770,60 |
| 1946 | 40.177.653,60 | 128.066.043,80 |
| 1947 | 66.627.207,70 | 118.374.057,10 |
| 1948 | 85.631.330,70 | 151.209.726,30 |
| 1949 | 111.018.065,00 | 175.977.877,90 |
| TOTAIS | 357.991.996,80 | 886.725.338,20 |




AUXÍLIOS E SEGUROS PAGOS de 1935 a 1949 Cr$ 1.244.717.335,00

PESSOAS BENEFICIADAS PELO I.A.P.C. de 1935 a 1949

4 23.466

## BENEFÍCIOS

CONCEDIDOS E PAGOS POR DELEGACIA DE 1935 A 1949

| | ESTADO | NUMERO | PAGO EM Cr$ |
|---|---|---|---|
| 02 | AMAZONAS | 4.713 | 16.963.783,30 |
| 03 | PARÁ | 8.381 | 21.937.672,90 |
| 04 | MARANHÃO | 5.231 | 11.241.367,30 |
| 05 | PIAUÍ | 5.635 | 11.390.057,90 |
| 06 | CEARÁ | 15.630 | 35.043.809,10 |
| 07 | R. GRANDE DO NORTE | 6.558 | 15.494.658,10 |
| 08 | PARAÍBA | 6.930 | 9.464.052,10 |
| 09 | PERNAMBUCO | 20.338 | 45.369.209,80 |
| 10 | ALAGÔAS | 3.567 | 7.004.957,60 |
| 11 | SERGIPE | 3.948 | 7.796.063,00 |
| 12 | BAHIA | 29.825 | 84.827.086,40 |
| 13 | ESPIRITO SANTO | 4.984 | 11.070.158,50 |
| 14 | RIO DE JANEIRO | 16.358 | 55.745.665,00 |
| 15 | DISTRITO FEDERAL | 73.945 | 347.179.745,10 |
| 16 | SÃO PAULO | 72.974 | 258.575.555,90 |
| 17 | PARANÁ | 8.916 | 31.214.119,50 |
| 18 | SANTA CATARINA | 9.652 | 22.907.688,70 |
| 19 | RIO GRANDE DO SUL | 30.834 | 137.914.058,20 |
| 20 | MATO GROSSO | 1.046 | 4.132.559,90 |
| 21 | GOIÁS | 1.796 | 6.418.989,70 |
| 22 | MINAS GERAIS | 32.691 | 103.026.077,10 |
| | TOTAIS GERAIS | 363.952 | 1.244.717.335,00 |

SEGURADOS

313.546

BENEFICIARIOS

109.920

## ASSISTÊNCIA MÉDICA

1949

| | |
|---|---|
| ABREUGRAFIAS | 50.056 |
| APLICAÇÃO DE FISIOTERAPIA | 74.943 |
| CONSULTAS | 482.602 |
| CURATIVOS | 78.658 |
| EXAMES DE LABORATORIO | 176.205 |
| EXAMES DE RAIO X | 63.771 |
| INJEÇÕES | 111.373 |
| MATRICULAS NOVAS | 58 250 |
| FÓRMULAS AVIADAS | 50.840 |
| PREPARADOS VENDIDOS | 106.660 |
| UNIDADES DE SERVIÇOS | 1.433.913 |
| INTERNAÇÕES | 9.354 |
| OPERAÇÕES | 7.172 |
| DESPESAS c/serv. Medico | Cr$ 82.081.009,80 |

AMBULATORIOS INSTALADOS

BELEM - TEREZINA - RECIFE - ARACAJÚ - NITEROI - DISTRITO FEDERAL (CENTRAL E MEYER) - S. PAULO - CAMPINAS - SANTOS CURITIBA - BELO HORIZONTE E NOS CONJUNTOS RESIDENCIAIS DE COELHO NETO E OLARIA (D.F.).

HOSPITAL DE CARDIOLOGIA N. S. DAS VITORIAS. D. FEDERAL

JURANDIR FREIRE — desenhista - I.A.P.C.

## Mudou o nome e vai receber herança paterna

Pedem-nos a publicação da seguinte nota:

"O sr. Quimario Gonzalves, natural da Bahia, que nesta capital adotou o nome de Carlos de Carvalho, filho legítimo do médico baiano Dr. Joaquim Gonzalves, está sendo procurado, a fim de receber uma vultosa herança deixada por seu pai. Qualquer informação, poderá ser transmitida para 49-1851, procurar, por favor, o sr. Colombo, das 19 horas em diante."


## Concurso para Fiscal Aduaneiro

Turmas pela manhã, à tarde e à noite. Início dia 8 de maio.

**Curso Victor Silva**

Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva (Prof. Colégio Pedro II, rua da Assembléia 14, 1º. e 2º. andares. Telefone 92-3463.

## Instituto GUANABARA

**Admissão diretamente ao Curso Normal. Matrículas abertas. R. Mariz e Barros n. 420 — Tel. 28-9190.**


# FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

NOTICIARIO DO C. A. C. O.

RESTAURANTE — O restaurante do C. A. C. O. funcionará segunda-feira, 1.º de maio, no horário de 12 às 14 horas, apenas para almôço.

ELEIÇÕES DA DIRETORIA — Na eleição ante-ontem realizada, presidida pelo professor Benjamim de Morais, para escolha da próxima diretoria do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, da Faculdade Nacional de Direito, foi sagrada nas urnas, por expressiva maioria, a chapa integral apresentada pela Reforma.

Concorreram ao pleito os três partidos universitários daquela Faculdade.

O MOVIMENTO DE REFORMA — Há quatro anos vem elegendo a sua chapa. E' um partido alheio à política partidária, preocupado sòmente em defender os interêsses dos estudantes.

A chapa eleita pela Reforma está assim constituída: presidente — José Frejat; vice-presidente — Carlyle Wilson; secretário geral — Alfredo Soares da Cunha; primeiro secretário — Oziel Miranda; segundo secretário — José Maria Barbosa; tesoureiro — Ada Rebelo; Departamento de Intercâmbio — Carlos Equi; Departamento de Edição — Euclides Cardeal; Departamento Cultural — Dinamérico Pereira Pombo; Departamento de Teatro — Heitor Ponte; Departamento de Assistência — Sultana Garson; Departamento de Publicidade — Manuel Salek; diretor de "Crítica" — Silvio Florêncio; diretor de "A Época" — J. G. Barreto Borges; bibliotecário — Reineldi Cunha.

A Reforma teve 244 votos; a Associação Libertadora Acadêmica, 187; e, o Grupo "Independente", apenas 38.

A posse da nova diretoria está marcada para a próxima quarta-feira, dia 3, às 18 horas, na sede da Faculdade, à rua Moncorvo Filho, 8.

Convidam-se os estudantes e o público em geral.

## Excursão Comemorativa do Ano Santo

No Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil, já estão sendo feitas as inscrições para a grande excursão comemorativa ao Ano Santo, organizada por aquela prestigiosa instituição com o apoio do Touring Clube de França. Haverá dois grupos de excursionistas: o primeiro, a partir do Rio a 1º de julho próximo, a bordo do luxuoso paquete «Campana», da Société Generale de Transports Maritimes a Vapeur; e, o segundo a bordo do «Flórida», da mesma companhia, a sair do Rio, a 1º de agôsto vindouro. Os nossos patrícios ficarão sete dias em Roma, e treze dias em Paris.


COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO

CAPITAL SUBSCRITO: CR$ 3.000.000,00
CAPITAL REALIZADO: CR$ 1.500.000,00

RESULTADO DO SORTEIO

No sorteio de amortização de 29 de abril de 1950, foram sorteadas as seguintes combinações:

**IWQ — EZN — FZM — UJZ**
**MZE — MLU — EYH — ZZD**

Todos os títulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão imediatamente amortizados pelo capital garantido a que têm direito. O próximo sorteio será realizado no dia 31 de maio de 1950, às 16 horas. Informações e subscrições de títulos com corretores, ou na sede social. Caixa Postal 4742 — End. Tel.: «Columcap» Avenida Rio Branco, 39 — 21º andar — Tel.: 43-0080 — Rio de Janeiro.

# ANO SANTO

Gondrand Turismo

Oferece mais uma magnífica oportunidade para viajar

PARTICIPE DA MAIS PERFEITA E ECONÔMICA EXCURSÃO SAINDO DE RIO DE JANEIRO NO PRÓXIMO DIA 28 DE JUNHO pelo CONFORTÁVEL E MODERNO NAVIO

"SALTA"

(18.000 TONELADAS)

VISITANDO

LISBOA — COIMBRA — SALAMANCA — VALLADOLID — BURGOS — BIARRITZ — LONDRES — PARIS — GENEBRA — INTERLAKEN — VENEZA — FLORENÇA SIENA NAPOLES e

ROMA

65 DIAS MARAVILHOSOS DE VIAGEM

VIAGEM DE REGRESSO, SAINDO DE NAPOLES NO DIA 12 DE AGÔSTO PELO NOVISSIMO NAVIO

"CORRIENTES"

(18.000 TONELADAS)

— «SALTA» e «CORRIENTES», navios de classe única, dispondo de ótimas cabines.

— COLABORAMOS NA OBTENÇÃO DE PASSAPORTES E VISTOS

— IMPORTANTE: Devido à grande procura e à breve partida reserve com urgência seu lugar na

Gondrand Turismo

AVENIDA RIO BRANCO, 277
(LOJA AEROVIAS)
TEL.: 52-5214


# DIÁRIO ESCOLAR

## Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CENTRO ACADÊMICO LUIZ CARPENTES

INSTITUTO BRASILEIRO DE DIREITO COMPARADO E DE ESTUDOS LEGISLATIVOS — O C. A. L. C., para maiores conhecimentos do corpo discente, transcreve a comunicação que foi feita pelo referido Instituto:

«Tenho o prazer de lhe comunicar que o Govêrno francês abriu um concurso de que devem participar os alunos das Faculdades de Direito latino-americanas e que versa sôbre vários temas jurídicos. Consistem os prêmios numa viagem a Paris absolutamente custeada por aquêle govêrno e na concessão de títulos.

Maiores informações podem ser obtidas na sede dêste Instituto, que patrocina, no Brasil, esta iniciativa.

Esperando de v. s. a maior divulgação e cooperação, com a maior estima. — (a.) Ebert Chamoun, secretário geral — Membro da «Société de Législation Comparé», de Paris e do «Institut de Droit Comparé des Pays Latins» de Toulouse.»

BAILE DOS CALOUROS — A Comissão de Trote avisa aos colegas que será realizado, dia 6 de maio, às 23 horas, na A. A. Banco do Brasil (ex-Cassino Atlântico), o tradicional «Baile dos Calouros».

A distribuição de convites para o referido baile será feita mediante a apresentação da carteira da Faculdade. Haverá reservas de mesas, devendo os interessados procurar os colegas José de C. Martins, Amauri Lacerda e Augusto Fernandes.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA — Por nosso intermédio, comunica a Associação Atlética que no próximo dia 8 de maio, serão realizadas as eleições para a nova diretoria, que ficará assim constituída:

Presidente — Primeiro vice-presidente — Secretário — Tesoureiro e Diretor do Patrimônio.

As inscrições estão abertas desde o dia 27 e os interessados podem procurar pelo livro de inscrição com o sr. Raimundo, novo porteiro, obedecendo o seguinte horário: das 8h30m às 9h30m e das 19h30m às 20h30m.

O escrutínio será secreto, devendo a apuração ser feita no mesmo dia. Após a apuração, serão empossados os candidatos eleitos, imediatamente.

ELEIÇÃO NO 1.º ANO — A Aliança Liberal Universitária (A. L. U.), pede-nos tornemos do conhecimento de todos os colegas, os nomes dos alunos do 1.º ano, recém-eleitos sob aquela legenda e que são os seguintes: Jaime de A. Silva — Jurema de Lourdes Lima — Alberto Batista Ribeiro — Djalma T. C. Melo Filho e Cláudio J. U. de Araújo.

Êste Centro aproveita a oportunidade para felicitar os novos conselheiros do C. A. L. C., fazendo votos no sentido de que êles compreendam a verdadeira missão que têm a cumprir, para engrandecimento do corpo discente e, quiçá, da Faculdade.

## Escola Nacional de Veterinária

DIRETORIO ACADEMICO

REVISTA VETERINARIA — Em eleições realizadas a 19 de abril p.p. foi eleita a seguinte diretoria: Supervisor — dr. Jadir Vogel; diretor responsável — dr. Hugo Sousa Lopes; diretor — Ubiratã Mendes Serrão; gerente — José Cardoso Lemos; redator chefe — Hélio Martins de Araújo Costa; secretário — Adalberto Correia Lima; tesoureiro — Edson Rocha Koening; redatores — Carlos Maria A. H. Torckania, Alberto de Melo e Silva e Norma de Castro Morais; revisores — Hermes C. Gondim e João Celestino; propaganda — Amarilio C. Sousa e Ludxig Michels dos Santos.

EXCURSAO — Acham-se em excursão de visita à Exposição Agro-Pecuária Indústria e Comércio de Uberaba, as turmas do 3.º e 4.º anos da Escola.

CADEIRA DE HIGIENE — Em reunião do Conselho Técnico da Escola realizou-se o concurso de títulos para provimento do cargo de professor da cadeira de Higiene.

Sagrou-se vencedor o coronel Djalma Novais.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA

ELEIÇÕES — Devido à excursão a Uberaba foram transferidas as eleições da A. A. E. N. V.

TIRO — A A. A. E. N. V. apresentar-se-á no próxomo Campeonato da F. A. E., desfalcada devido à excursão de grande parte de seus atiradores.

Assim é que estão convocados para comparecerem amanhã, às 8h30m, no campo do Fluminense os colegas Leopoldo, Teófilo, Zomar e Absalão.

REPRESENTANTE — Por despacho do vice-presidente, foi designado representante desta entidade junto ao Departamento de Tiro da F. A. E. o colega Francisco Arinos.

# FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

DIRETÓRIO ACADÊMICO

ELEIÇÕES PARA O C. E. — Realizaram-se sexta-feira, dia 28, as eleições para a Comissão Executiva do Diretório Acadêmico, que transcorreram na mais perfeita normalidade. O resultado da apuração foi o seguinte: — Chapa "Movimento Renovador" — 368 votos; Chapa "União" — 276 votos; em branco — 1.

A nova C. E., que tomará posse no dia 5 de maio, está assim constituída: presidente — Hamilton Valente Ferreira; primeiro vice-presidente — Jacob C. P. de Mendonça; segundo vice-presidente — Ivan Carneiro Freire; secretário geral — Gilda Osório; primeiro secretário — Nélson Rôssi; segundo secretário — Hosanah da Costa Neves; diretor Cultural — José Pereira de Andrade; diretor Social — Neti Landesman; e, tesoureiro — Manuel Teixeira da Silva Filho.

Vários órgãos de publicidade veicularam notícias tendenciosas e xageradas sôbre ocorrências que se teriam verificado na Assembléia Geral dos alunos, realizada a 27 do corrente. Em defesa do bom nome do corpo discente da F. N. F., vimos a público desmentir categòricamente tais notícias. A referida Assembléia foi encerrada em perfeita ordem, cumpridos todos os itens da ordem do dia fixada. A desinteligência havida entre um dos oradores e um aparteante, por questão de emprêgo de expressões — se foi de lamentar — não teve maior importância, graças à intervenção de colegas circunstantes".

MANIFESTO DA CANDIDATA VENCIDA

Recebemos, assinada por Nicia Mariani, candidata à presidência do Diretório Acadêmico, da Faculdade Nacional de Filosofia, na "Chapa União", o seguinte manifesto:

"Colegas:

Inicialmente, cumpre-nos saudar o colega Hamilton Valente Ferreira pela sua vitória nas últimas eleições para a presidência do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia.

Entretanto, é fora de dúvida que, no ano passado, a Comissão Executiva do Diretório Acadêmico, expressão natural do Movimento Renovador, não agiu a contento, e os fatos falam por si mesmos. E' fora de dúvida, também, que a Comissão Executiva substituída teve atuação fraca e acomodatícia, não atendendo aos compromissos assumidos.

Por isso que, ao cumprimentarmos a chapa vitoriosa, declaramos aqui nossa decisão de, sem oposição deliberada, colaborar, vigiando atentamente para que o programa da chapa vencedora seja cumprido, e respeitados os Estatutos, nossa Carta Mágna, a fim de que os interêsses e a dignidade dos estudantes, particularmente dos da F. N. F., não sejam feridos impunemente.

A chapa da União teve como objetivo não apenas a administração do Diretório, mas sim a elevação de nossa Faculdade, e a defesa das reivindicações e interêsses dos colegas. Daí, a continuidade de nossos propósitos, visando a preservação daqueles princípios, os quais, em última análise, não são apenas nossos, mas de todo estudante digno e livre.

Voltemo-nos para os estudos, mas sem olvidar que nossos problemas, nossos anseios, nossas reivindicações, nossos interêsses em geral, estão confiados aos representantes eleitos. Êles requerem nossa colaboração, mas também, nossa vigilância.

FNF, em 29 de abril de 1950 — as.) Nicia Mariani".

## Instituto de Educação

AVISO AOS ALUNOS DOS CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO

As aulas dos cursos de aperfeiçoamento, abaixo indicados, a partir de quarta-feira, dia 3 de maio, funcionarão de acôrdo com os seguintes horários:

LITERATURA E ARTE FOLCLORICA: — Quartas-feiras, às 14h15m, sala n.º 314.

ESTATISTICA EDUCACIONAL: — Sextas-feiras, das 15h35m, às 17h10m, sala 214.

METODOLOGIA DA LINGUAGEM E LITERATURA INFANTIL: — Quintas-feiras, às 10h15m, sala 312.

HISTÓRIA DAS ARTES PLASTICAS: — Segundas-feiras, às 10h35m, sala 304 e sextas-feiras, às 10h35m, sala 327. (Já iniciado).

## Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro

DIRETÓRIO ACADÊMICO

ELEIÇÃO DA DIRETORIA: — E' a seguinte a constituição da nova diretoria, eleita ante-ontem, para reger os destinos do Diretório Acadêmico, no corrente ano: Jorge Dib, presidente; João Lúcio Júnior, vice-presidente; Ivan P. de Araújo, primeiro secretário; Heraldo M. Campos, segundo secretário; José H. Harre (reeleito), tesoureiro; Avelino P. Gomes Filho, diretor de Assistência; Nizia C. Dias, diretor de Cultura; Ivan Alves Correia, diretor de Intercâmbio. O Conselho Fiscal ficou constituído pelos seguintes colegas: Antônio R. Agostinho, Edivaldo Albuquerque Normano Falce e Hélio Bitencourt.

LEONIDAS DE RESENDE: — A Assembléia Geral aprovou um voto de pesar pelo falecimento do conhecido mestre da Faculdade Nacional de Direito, Leônidas de Resende. Todos os presentes, prestando homenagem à sua memória, conservaram-se silenciosos durante 1 minuto.

CURSO DE DOUTORADO: — Foi aprovado o envio de um telegrama ao deputado José Estêves, por ter apresentado o projeto de lei número 127/1949, que institui nas Fac. de Ciências Econômicas o Curso de Doutorado. Os estudantes de economia apoiam êsse projeto e se congratulam com seu autor.

PROJETO DE REGULAMENTAÇAO: — A Assembléia Geral recebeu com vivos aplausos, a leitura do manifesto da Faculdade, publicado no "Diário de Notícias", sôbre o projeto de lei que regulamenta a profissão do economista e que se encontra em sua fase final, no Senado. Vários oradores se fizeram ouvir sôbre o assunto todos em concordância com o sentido da luta que ora se processa, no sentido de o Senado rejeitar tôdas as emendas apresentadas. O colega Jorge Dib mostrou a necessidade de ser intensificada essa luta agora que, com o adiamento da discussão, restam apenas dez dias, os quais podem ser decisivos. Mostrou o orador o ambiente que, em companhia de vários colegas, havia encontrado naquela alta casa legislativa, onde contamos com o apoio de vários senadores. O colega Cal Gonzalez solicitou de cada colega individualmente um telegrama ao presidente do Senado, pediu a atenção de todos para a marcha do projeto, o seu comparecimento para assistir à votação e mostrou que, através das colunas do "Diário de Notícias", deveriam todos conhecer os pronunciamentos que se vão fazendo. Foi também, sôbre o assunto, aventada a hipótese, de se realizar uma grande passeata, provàvelmente no dia da votação. Sentiu-se, portanto, por outro lado, que é muito importante conseguir de todos os Diretórios Acadêmicos, mensagens de solidariedade e apoio, as mesmas que nos têm dado nos Congressos e demais reuniões estudantis.


SATÚRNIA CAPITALIZAÇÃO S.A.

COMBINAÇÕES SORTEADAS EM ABRIL DE 1950

| | | | |
|---|---|---|---|
| UWV | UYU | TII | STQ |
| TYO | TPQ | APZ | SMC |

ECONOMIZAR PARA PROSPERAR

ECONOMIZE E PROSPERE ADQUIRINDO TITULOS DA

**Satúrnia Capitalização S. A.**

Uma Instituição moderna a serviço de sua economia. Informações e aquisição de títulos com Inspetores ou na sede social, à Avenida Rio Branco, 116 - 9º andar, Caixa Postal, 4238 — Telef. 52-3462. End. Telegráfico «GIGANTE» — Rio de Janeiro.


## David Lírio Corrêa Netto

**Sua família agradece a seus parentes e amigos as provas de estima e confôrto manifestadas no passamento de seu querido chefe, para o qual roga preces.**

## Manoel Alvaro Pereira da Silva

(MISSA DE 30º. DIA)

A família de Manoel Alvaro Pereira da Silva convida os demais parentes e amigos de seu inesquecível espôso, pai, genro, cunhado, tio e sobrinho,, ALVARO, para assistirem à missa de 30º. dia, que, em sufrágio de sua boníssima alma, farão celebrar, têrça-feira, dia 2, às 10 horas, no altar-mor da Igreja do Carmo (Rua Primeiro de Março), agradecendo, antecipadamente, aos que comparecerem a êsse ato religioso e pedindo dispensa de pêsames.


CAPELAS 29-3353
Em frente ao Cemitério de Inhaúma


## ALBERTO JACOBINA

Estão convidados todos os amigos, parentes e correligionários de ALBERTO JACOBINA, para assistirem à comemoração do terceiro domingo de sua morte, a realizar-se hoje, 30 de abril, às 16 horas, junto a seu túmulo, situado à direita, próximo ao portão principal do cemitério de São João Batista.

## Viscondessa de Pôrto D'Ave

(MISSA DE 7.º DIA)

Murilo Lavrador, espôsa e filha convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar pela alma de sua querida avó e bisavó VISCONDESSA DE PORTO D'AVE, no altar de N. S. das Dores da igreja de São Francisco de Paula, às 10h30m, do dia 3 de maio, quarta-feira, pelo que antecipadamente agradecem.

## Coronel Benedito Alves do Nascimento

(MISSA DE 7º DIA)

A família do Coronel BENEDITO ALVES DO NASCIMENTO agradece a todos aquêles que, por qualquer forma, expressaram seus sentimentos pela perda de seu querido chefe, e convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que será celebrada segunda-feira, dia 1º de maio, às 8 horas, na Igreja de São Francisco de Paula. Agradecem antecipadamente a todos quantos comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

## Arminda Burlamaqui Pôrto dos Santos

Carlos Santos Cruz e espôsa Cosette Porto dos Santos Cruz, Sacrovir Burlamaqui Porto dos Santos, Cléuber Santos Cruz e demais parentes agradecem, profundamente sensibilizados, tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento da inesquecível e extremosa sogra, mãe e avó ARMINDA BURLAMAQUI PORTO DOS SANTOS, e convidam os parentes e amigos para a missa de sétimo dia que mandam celebrar no dia 2, têrça-feira, às 8h 30m, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares. Antecipadamente agradecem.

## Maria Rodrigues Lage

(MISSA DE 3º MÊS)

A família de MARIA RODRIGUES LAGE convida os demais parentes e amigos a assistirem à missa que fará celebrar amanhã, segunda-feira, dia 1º de maio, às 8 horas, na Igreja do Coração de Maria, do Méier, confessando-se, desde já, agradecida aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

FALECIMENTO

## CUSTÓDIA DE OLIVEIRA MARQUES

(CUSTODINHA)

Fernando de Oliveira Marques, Narciso dos Anjos Lima, senhora, filhos e netos; Deolindo de Oliveira Marques, senhora e filhos; João de Sá Brandão, senhora e filha e demais parentes comunicam o falecimento de sua mãe, sogra, avó e bisavó e que seu enterramento será efetuado hoje, 30 do corrente, às 9 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério do Carmo para a mesma necrópole.

## Dr. José Saboya de Albuquerque

Os operários, funcionários e diretores da Cia. de Fiação e Tecidos Ernesto Deocleciano, profundamente consternados, convidam os seus clientes, parentes e amigos do Dr. JOSE' SABOYA DE ALBUQUERQUE para assistirem às missas que mandam celebrar no dia 3 de maio, às 10 horas, na Igreja Catedral, em sufrágio da alma de seu Diretor Presidente. Agradecem antecipadamente êsse ato de caridade cristã.

## Dr. José Saboya de Albuquerque

Maria da Soledade Pessôa de Saboya, Dr. Ernesto Miranda Saboya de Albuquerque, Evangelina Saboya, Chiquitinha Saboya, Marinha Saboya Pompeu, Nasinha Saboya Mont'Alverne, senador Plínio Pompeu, Dr. José Maria Mont'Alverne, Dr. Massillin Saboya, Antonia Saboya Figueiredo, Aline Coelho Saboya de Albuquerque, Sofia Saboya de Albuquerque, Pudenciana Pessôa de Andrade, Dr. Carlos Ernesto Saboya de Albuquerque e família, Família Vicente Saboya, Dr. José Pessôa de Andrade e família, espôsa, filhos, noras, genros, irmãos, cunhados, sobrinhos e netos do Dr. JOSE' SABOYA DE ALBUQUERQUE, profundamente consternados, convidam os parentes e amigos do seu pranteado extinto, para assistirem às missas que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar, no dia 3 de maio, às 10 horas, na Catedral, manifestando, desde já, a quantos comparecerem a sua eterna gratidão.

# AVISOS FÚNEBRES

## *Sandoval Miranda Rosa*

(MISSA DE 7º DIA)

Joana Joaquina de Miranda, Maria Miranda de Azevedo, Ed Miranda Rosa, Dacio Miranda Rosa, Sendone Miranda Arthur Miranda Rosa, Ademir Miranda Rosa, Pedro Miranda Rosa, Adilson Miranda Rosa, Antonio Miranda Rosa, Arthur Miranda Rosa, Almir Miranda Rosa, Ademir Miranda Pedro Miranda Rosa, Adilson Miranda Rosa, Antonio Miranda Rosa e Martins Miranda Rosa, mãe e irmãos de SANDOVAL MIRANDA ROSA agradecem a todos que expressaram seus sentimentos pelo passamento de nosso inesquecível Sandoval, covardemente assassinado por servidores do Hospital Pedro II. Convidam os demais parentes e amigos para a missa que, por sua boníssima alma, se realizará no próximo dia 2 de maio, têrça-feira, às 8 horas, na matriz de São José, em Magalhães Bastos. Sensibilizados, antecipam seus agradecimentos àqueles que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

## General Mario Chaves Ferreira

(AGRADECIMENTO)

Viúva, filho, irmãos, cunhados e sobrinhos do General MARIO CHAVES FERREIRA, na impossibilidade de se dirigirem aos amigos que acompanharam o entêrro, assistiram à missa de 7º dia do seu querido Mário, bem como aquêles que enviaram coroas, cartas e telegramas vêm por êste meio apresentar a todos o seu comovido agradecimento.

## Everaldo Bandeira Villela

(MISSA DE 7º DIA)

Carmen de Castro Bandeira Villela, filhas e irmãs; Luis Bandeira Villela e senhora; Rodolfo Villela de Gusmão, Orlando Bandeira Villela, senhora e filhos; Julio Bandeira Villela, senhora e filhos (ausentes); Leonardo Smith de Lima e senhora; Mariano de Souza Falcão, senhora e filhos; Scipião da Silva Carvalho, senhora e filhos, agradecem, sensibilizados, a todos que os confortaram por ocasião do falecimento do seu inesquecível e pranteado espôso, pai, avô, irmão, cunhado, tio e sogro EVERALDO BANDEIRA VILLELA e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar por sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 1º de maio, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Conceição e Boa Morte, esquina da rua Rosário com Miguel Couto. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso

## JORGE ABDELMASSIH DIAB

(MISSA DE 7.º DIA)

**Nazira Simões Diab, Abdelmassih Diab, senhora e filhas, Miguel Jorge Diab, senhora e filho, Fernando Cardoso Moreira, senhora e filha, José Haddad, senhora e filhos, Wilson, Alberto e Renée Diab, José Diab, senhora e filhos, Catharina Diab Curi e filhos, espôsa, filhos, genros, noras, netos, irmãos, cunhados e sobrinhos de Jorge Abdelmassih Diab, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua alma, mandam celebrar no dia 2 de maio, têrça-feira, às 10 horas, na igreja de São Nicolau, à avenida Gomes Freire, 569. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso. A família pede dispensa de Pêsames.**

## Candida Carneiro Soares de Mattos

(Viscondessa de Pôrto D'Ave)

(MISSA DE 7.º DIA)

A viúva Cleonice de Mattos Machado Bitencourt, filhos, genros e netos, Cristiano Soares de Mattos, espôsa, filhos, genro, nora e neta e Adelstano Pôrto D'Ave, espôsa, filhos, genros, nora e netos agradecem o confôrto das homenagens por ocasião do enterramento de sua mãe, sogra, avó e bisavó VISCONDESSA DE PÔRTO D'AVE e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar por sua boníssima alma, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, quarta-feira, dia 3 de maio, às 10 30m, confessando-se desde já, profundamente gratos a todos que comparecerem a êsse ato piedoso de religião.


# CURSO VESTIBULAR C.O.S.

**Escola Nacional de Engenharia e Escola Nacional de Química**

Curso completo — TURMAS — MANHÃ — TARDE E NOITE

Resultados exames Vestibulares 1950

| ENGENHARIA | | QUIMICA | |
|---|---|---|---|
| Alunos aprovados dêste Curso | 41 | Alunos aprovados dêste Curso | 4 |
| Alunos reprovados | 17 | Alunos reprovados | 2 |
| Percentagem aprovação | 70,7 % | Percentagem aprovação | 66,6 % |

Aulas diárias de Química para os alunos de Química Industrial. — Apostilas de aulas — Aulas práticas de Química

Secretaria — AV. PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º ANDAR — SALA 505
Edifício Inúbia — Castelo

# Carne em abundância pela tabela

As CASAS CIRAL, além de carne em abundância, estão vendendo vitela, carneiro, perus argentinos, galinha, porco, ovos, manteiga, tudo pelas tabelas oficiais ou pelos melhores preços da cidade.

RUA SOUZA LIMA, 121 — Esq. da Ave. Copacabana
AV. MEM DE SÁ, 102 — Junto à Pça. dos Governadores

CARTA DE LISBOA

## Com a revogação das leis de banimento e a nova anistia, nenhum português está impedido de voltar a Portugal quando o deseje

### Em defesa da família — Ainda a Índia portuguesa — Próximos melhoramentos

**ÁLVARO PINTO**
Diretor da revista "Ocidente"
*(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)*

LISBOA, 24 de abril — A Assembléia Nacional aprovou o projeto de lei que revoga as leis de banimento e da ampla anistia a vários crimes políticos. E é muito interessante notar que isto acontece ao mesmo tempo que os comunistas franceses reclamam projeto idêntico quanto aos herdeiros do trono de França e outros países prosseguem as divisões e equívocos entre os diferentes partidos. Portugal procura dar benévolo acolhimento a todos os que, sendo portuguêses pelo sangue, o desejem ser também pelos seus atos e, por isso, desde hoje ninguém mais está impedido de voltar para o país onde nasceu.

Citam-se casos de pessoas, que se exilaram e têm receio de regressar a Portugal. Voltei a procurar o ilustre professor Cavaleiro de Ferreira, ministro da Justiça, e êle confirmou-me tôdas as informações dadas anteriormente, por escrito e de viva voz, e agora completadas com a revogação do banimento:

"Nenhum português está impedido de regressar a Portugal. Se algum receia fazê-lo por se sentir culpado de qualquer crime contra a Pátria cometido no estrangeiro, isso está à margem da lei e só pode ser comprovado pelas habituais averiguações. Se tem consciência de nada ter praticado que mereça acusação, pode confiar francamente em que o "habeas-corpus" lhe ministrará o remédio necessário no momento em que sofra qualquer constrangimento ou privação indevida de liberdade".

É quase impossível estabelecer com absoluto rigor o quadro exato de culpas neste delicadíssimo assunto de crimes políticos ou contra a Pátria. O revolucionário que conspirou, aliciou outros e pegou em armas, aquêle que entrou em combinações para atentados ou simples rebelião, o que se instalou no estrangeiro para combater a política do seu país e obter a cooperação de outros políticos estrangeiros para êsse efeito — considera-se, evidentemente, um patriota, um bom português, um elemento indispensável ao govêrno do seu país. Pelo contrário, o govêrno e a polícia do seu país consideram êsse revolucionário, sobretudo o que atua no estrangeiro com colaboração de estrangeiros, inimigo da Pátria, mau português, habitante indesejável.

Quem tem razão? Cada um tem a razão do seu critério, mas em regime de autoridade predomina o de quem governa, única forma de se manter o equilíbrio de poderes necessário à manutenção da ordem e à boa administração.

Há, porém, periòdicamente, as anis-

(Conclui na 2ª página)


FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
BANGÚ - INDÚSTRIA BRASILEIRA



Um fixador diferente!

A base de LANOLINA
ISENTO de alcool

para Penteados corretos!

A LANOLINA, substância que mais se assemelha aos óleos naturais da pele, é a base de MOONE — um fixador diferente, de fórmula cientifica! Por isso, MOONE fixa o penteado sem engordurar ou emplastrar. MOONE não é apenas um fixador: serve também como eficiente proteção ao cabelo. Experimente MOONE... para um "brilhante" resultado!

CABELOS SECOS! ...lanolina de MOONE corrige o ressecamento e tonifica o cabelo.

CABELO EMPLASTRADO! MOONE não dá aspecto gorduroso, mas sim um penteado natural!

AMEAÇA DE CALVICIE... MOONE dá vigor aos cabelos, combate a caspa... evita calvicie!

CREME OLEO MOONE

LABORATÓRIO FRANCO AMERICANO S. A.
Rua Valparaiso, 22-A. Tel. 28-6733 — Rio.


# ACIMA DO DEDO DE DEUS, POR ENGANO

## A subida ao pico do Sino, a 2.246 metros, ponto culminante da serra dos Órgãos

### Qualquer pessoa pode fazê-la, com relativa comodidade, caso disponha de bons músculos nas pernas e ligeira coragem — São vinte e nove quilômetros a percorrer, ida e volta, em caminhada por etapas, ou diretamente, o que é muito puxado

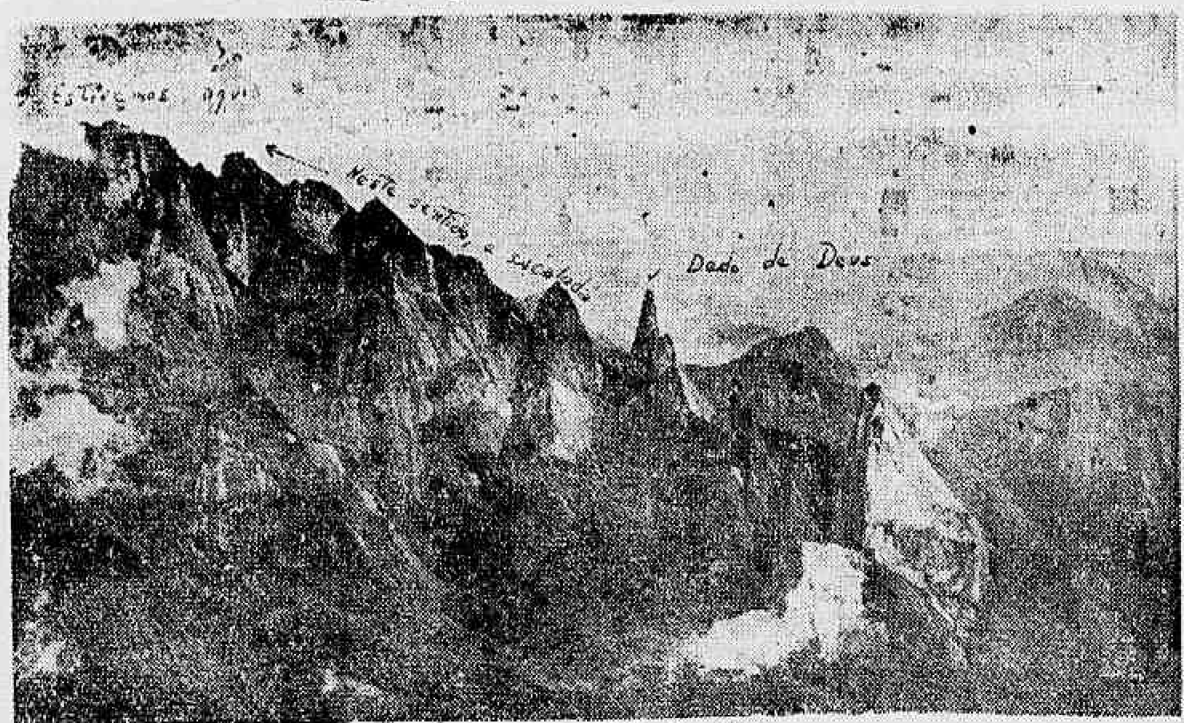
*Reportagem de DANIEL CAETANO*

SAÍ DO RIO, sábado passado, em companhia do vereador Osório Borba e membros do Clube dos Excursionistas, a convite desta agremiação, para um passeio, no dizer dêles, muito agradável a Teresópolis. Custo a acreditar, mas na verdade estou vivo, e, de certo modo, no gôzo da mais perfeita saúde, como se diz. Tenho apenas os músculos amassados e já desisti de obrigá-los a me obedecer — sem dúvida, para essa espécie de passeio, não estava eu preparado.

Tudo começou naquele dia, às cinco da tarde, em Teresópolis, após forte aguaceiro. Um carro conduziu o grupo até a sede do Parque Nacional da Serra dos Órgãos, dependência do Ministério da Agricultura encarregada de muita coisa interessante para preservação da mata e suas belezas, e que tem ainda como finalidade oferecer, a quem quiser, uma prova dos nove acêrca de sua saúde, fôrça e coragem.

Nos fins de semana, é comum ver-se, nas estações ferroviárias e pontos de ônibus para fora da cidade, moças e rapazes equipados à maneira de escoteiros ou soldados, gente que usa sapatos ferrados, mochilas e máquinas fotográficas; pois meia dúzia dessa espécie de gente estava no carro que nos levava, sob mau tempo, para o passeio... São excursionistas, ou melhor, pessoas que buscam dificuldades por mero gôsto, o que jamais pensei compreender, mas de agora em diante passo a sentir e admirar. Não podem eles ver montanha que logo se imaginam subindo por ela, o que sempre conseguem, ainda que na escalada arrisquem a vida. Para tanto, estudam e se apossam de tôda uma técnica a exigir instrumentos como broca, marretas, pinos de ferro, argolas, talhas, cabos de aço, e, às vêzes, barracas, utensílios de cozinha e mantimentos. Mas dêles falarei outro dia. Hoje quero falar dos pobres coitados que não tinham antes andado a cavalo, que reclamam sempre com veemência o elevador enguiçado, que não suportam o frio, e que tiveram de levar os seus setenta e cinco quilos acima do Dedo de Deus.

Ora, como se sabe, as montanhas do Brasil Oriental pertencem ao Sistema Atlântico, constituído das serras do Mar e Mantiqueira. A serra do Mar tem os primeiros contrafortes ao sul da Bahia, e, no Estado do Rio de Janeiro, toma a denominação de Órgãos. O ponto culminante da serra dos Órgãos é o pico do Sino, a 2.246 metros (o pico da Bandeira, ponto mais elevado do Brasil, mede 2.884) — pois, senhores, tenho todo o corpo doído, até as orelhas, mas, desde domingo passado, já pisei também a pedra do Sino.




*A Serra dos Órgãos vista de avião.*

#### A PRIMEIRA ETAPA

Quando saltamos do carro, no ponto chamado Barragem, o anoitecer já não permitia a menor visão, mas os flash-lights ajudavam um pouco. À noite, a mata é feia, ainda mais quando ela se desenvolve de debaixo para cima, íngreme, e repleta de precipícios a centenas de metros. Pode, entretanto, um camarada absolutamente do asfalto, na escuridão, avaliar tais coisas? Em cima de um burro, às sete, tocou a minha vez de subir. O caminho estreito não dá senão para duas pessoas — fui avisado. Não enxergava eu nada na frente. Não sabia por onde andava até que no dia seguinte, ao descer, acabei convencido de que bicho mais esperto que o burro não há. Bem que desconfiei da imprudência quando me achava encarapitado no animal. A maioria das pessoas preferiu ir a pé. Mas o meu burro sabia o que estava fazendo. Por várias ocasiões, mero palpite me levava a dirigi-lo, no que sempre fui ostensivamente desobedecido. Ante a recusa do animal de tomar a direção que lhe apontava, de medo, entregava-me a êle com uma confiança sem remédio. Vi depois que, se êle fizesse o que eu mandava, teríamos despencado em algum dos abismos. Por êles, passamos rentes.

Custamos a chegar à certa altura da serra, onde se acha instalada uma casa rústica, muito bem feita com troncos de árvores e de chão batido, chamada abrigo n. 2. Em número de quatro, os abrigos acompanham a serra de baixo até o cume. São pontos para descanso e pernoite, destinados aos que pretendem subir em etapas, cobrando o Parque, por refeição e por dormida, preço módico. Mas só no n. 2 servem alimento por enquanto. Passamos pelo n. 1 sem ao menos tomar um cafezinho, embora pudéssemos fazê-lo. A vontade de sair da mata escura, porém, era enorme; não havia tempo a perder. Só paramos então hora e meia depois, no n. 2, onde o frio já começava a castigar os que lá chegaram antes. Enquanto se sobe, não se sente a mudança de temperatura, e dificilmente alguém encontra oportunidade para suar tanto; mas uma vez no pouso, apesar de empapado, não chega nenhuma vontade de tomar banho. Foi mais bem-vindo o gole de cachaça, vermute e «wisky», e logo depois o jantar, naquela altura, muito apreciado — feijão com arroz e bife. Depois da refeição, para os acostumados à montanha, tudo é motivo de riso e satisfação. E' a hora de se contar os casos e na verdade cada um tem o seu mau bocado para contar. Vê-se logo nessas ocasiões se o sujeito possui ou não espírito excursionista.

O grupo, acredito, é dos melhores. Estava constituído de pessoas experimentadas como o Serrinha — curso de guia; o Madeira — bonita voz e ótimo cavaquinho; o Horta — já escalou todo o Brasil; o Mário — bom encarregado de arrumar as coisas; o Vicente — conhecedor de todos os atalhos, sem falar nas moças, entusiasmadas e corajosas, e sem esquecer as crianças — filhos daqueles profissionais do perigo — que não choraram uma só vez.

Tinha chovido, mas às nove da noite o céu estava limpo e tudo fazia crer no bom dia da manhã seguinte, o que de fato ocorreu. Deitamos cedo porque a saída, rumo ao cume, estava marcada para a madrugada. Houve quem dormisse, eu não consegui. A todo instante esperava uma cobra — matamos três a caminho — na tarimba, uma onça entrando porta a dentro, um escorpião ou uma aranha, ou outros bichos, a respeito dos quais ninguém falou, mas a imaginação, nessas horas, se encarregava de trazer à baila.

Por fim, o sinal das quatro horas chegou com os gritos de alguns a dizer que estava na hora, o que sem dúvida foi bom, pois, apesar do sono, andar seria melhor àquela imobilidade friorenta. Minutos depois começou a subida, todo mundo a pé, o que durou três horas e meia.

#### AFINAL, O PICO!

E foi no subir a segunda etapa que me dei mal. Não podia entretanto deixar de fazê-lo. Fui pôsto em brios, vendo crianças e moças, imprudentes como é do natural delas, dispostas a caminhar. Osório Borba se informou e me disse que, na hipótese de grande cansaço, qualquer um poderia voltar sem perigo de se perder na mata, seguindo o caminho oficial. Ora, fomos todos, a maioria sem imaginar a metade dos embaraços a ter pela frente. Depois de andar uma hora, por caminhos e atalhos, a água que se vê nascer e não se resiste à vontade de bebê-la no chão mesmo, o encontro com os lírios de campo, margaridas, tinhorões e samambaias de tamanho fora do comum, profusamente espalha-

(Conclui na 2ª página)



*No pico do Sino, a 2.246 metros, ponto culminante da Serra dos Órgãos, o Grupo que a tanto se arriscou.*


GUARDA MÓVEIS
SION
TELEF. 42-3000
RIACHUELO, 134
TOMADA E ENTREGA À DOMICILIO
PREÇOS MÓDICOS



Fabrique dinheiro

Sim! Comprando uma impressora Jaida, 18 x 11, acompanhada de tres fontes de tipos v. s. está praticamente fabricando dinheiro, uma vez que serão enormes os proventos que desfrutará imprimindo cartões de visita, CEDULAS PARA ELEIÇÕES, convites, boletins, programas, etiquetas, listas de preços, bilhetes e toda uma série infinita de serviços tipográficos.

VENDAS A VISTA, COM GRANDES DESCONTOS
VENDAS A PRAZO COM GRANDES FACILIDADES

Informações com Máquinas Jaida, Caixa Postal, 6314 - S. Paulo


## O problema da carne nesta capital

**ENG. A. RODRIGUES MONTEIRO**
*(Do Circulo de Cultura Política e Moral)*

De algum tempo para cá, voltaram os cariocas a enfrentar as filas, em alta madrugada, para adquirirem o precioso alimento — a carne, alimento que ainda está ao alcance dos menos protegidos da sorte, apesar de estar custando, o quilo, oito cruzeiros e quarenta centavos. Quem vive de salários fixos e possui uma pequena prole, só tem como alimento base, para atender à subsistência dos seus a carne. Se esta falta nos açougues, apesar do fornecimento só se fazer em três e às vêzes quatro dias da semana, o pobre passa a sub-alimentar-se, pois não lhe é possível comer galinha de vinte e sete cruzeiros o quilo, peixe de dezoito e bacalhau de vinte e quatro.

Urge uma severa medida do govêrno contra os especuladores, que, ao meu ver, não estão entre os retalhistas e sim entre os grandes monopolizadores da indústria, os grandes frigoríficos. Êstes sim, são os instituidores do mercado negro da carne, porquanto desejam elevar seu preço e, como não o conseguiram até o presente momento, reduzem, ao mínimo possível, o fornecimento da carne aos açougues que não lhes pagam o aumento por fora. Daí haver abundância de carne em uns açougues e miséria em outros. Os açougues que dispõem de muita carne, compram-na a preço de mercado negro, embora as notas tragam o preço da tabela. A diferença é paga por fora, e dela não consta recibo algum. Tais açougues também vendem a carne ao preço de doze e às vêzes até a quatorze cruzeiros o quilo. Isto vem demonstrar que a carne existe e que quem paga mais recebe mais carne, e, não seria melhor dar o aumento do preço e acabar com o mercado negro e abastecer a população, já que o govêrno se sente fraco para intervir no âmbito dos poderosos magnatas?

Sou um homem do povo e vou ao açougue nos dias em que existe carne à venda. Há dias da semana em que o açougueiro nada recebe e quando recebe é uma quantidade tão insignificante, duzentos quilos, que nem para atender à freguesia a domicílio, é suficiente. O açougueiro é um homem sério, e mesmo assim, já teve a infelicidade de ir parar na Detenção, sob a alegação de sonegação da carne, pois é considerado crime guardar a carne para o próprio uso (a senhora do açougueiro fornece pensão a domicílio) ou então para servir a um amigo — alguns quilos de carne de um patinho, guardados, fizeram-no gastar alguns cobres e passar pelo dissabor de ser prêso. Disse-me êle que pagando for fora da tabela, obterá mais carne, porém que o negócio não vale a pena, pois o flagrante virá cair sôbre êle e não em quem vendeu a carne mais cara para êle.

Conheço algumas pessoas que vão a Nilópolis e Nova Iguaçu, adquirir carne, e aí, se abastecem da que desejam, em qualidade e quantidade. O que é prova evidente de que o boi existe, o que não existe é a vontade, o desejo de melhorar a situação angustiosa do pobre povo carioca, já sacrificado em demasia pelo alto preço de tudo o que é necessário à sua subsistência, inclusive as vergonhosas luvas, além dos aluguéis escorchantes. Os grandes capitalistas parece que se tornaram endurecidos, de um certo tempo à esta parte, na ânsia de lucros fabulosos. Êles perderam a noção de caridade para com seus semelhantes,

(Conclui na 2ª página)

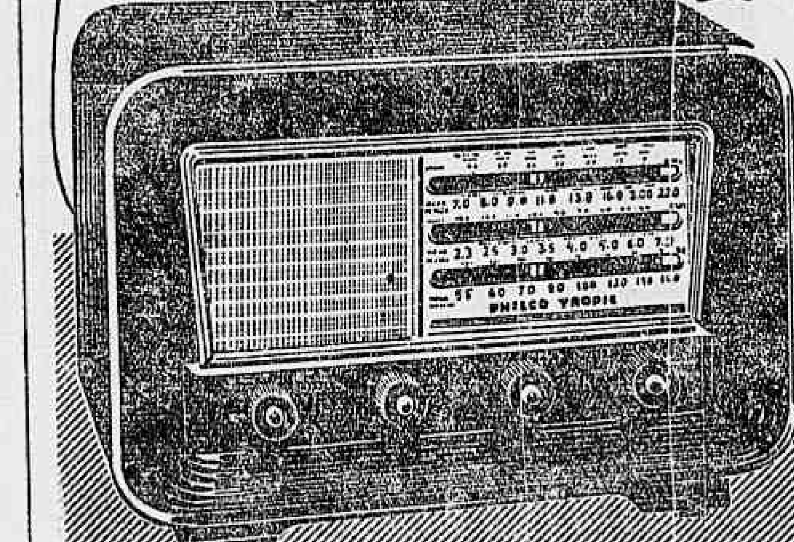



PHILCO TROPIC 3103 - Sintonização elétrica em 4 faixas ampliadas. 5 possantes válvulas. Alto falante climatizado. Ondas curtas e longas. Ligação para toca-discos. Elegante caixa, a escolher, em mogno ou imbuia. Transformador universal.

Ligue um dêstes rádios e verificará por que é PHILCO de fama mundial pela qualidade!

PHILCO TROPIC 3002 - Caixa aerodinâmica e moderna de impressionante desenho. 3 faixas. Ondas curtas e longas. 5 válvulas. Alto falante dinâmico de grande potência. A. C. e D. C.

PHILCO DE FAMA MUNDIAL PELA QUALIDADE




CIPAN
Distribuidores gerais
CIA. CIPAN
Caixa Postal 1069
A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO!


VIDA E MORTE DE UM POVO... — REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

LEILÃO - A QUEM DER MAIS OFERECENDO VANTAGENS FUTURAS A SEU ATUAL PROPRIETARIO, VENDE-SE AO CORRER DO MARTELO MAGNIFICA POLTRONA-SOFÁ-CAMA. TIRADA NA SORTE GRANDE EM 1945

TÁ VENDO SÓ, PICA-PAU, COM QUEM VOCÊ ANDAVA METIDO?

QUANTO ME DÃO? QUANTO ME DÃO PELA CADEIRA, SENHORES?!! OLHA QUE É PARA DESOCUPAR LUGAR...

VOCE NÃO PERCEBEU QUE EU SOU O "FAROL" DO LEILOEIRO?

NADA DISSO! PERCENTAGEM NÃO ME INTERESSA! O QUE EU QUERO É A CADEIRA... FIADO!

DINHEIRO NÃO ME FALTA P'RA COMPRAR ESTA "PORQUEIRA" NÃO!!! MAS UMA CADEIRA COM GENTE SENTADA EM CIMA NÃO ME INTERESSA... E O QUE EU QUERO É A MOBILIA TODA...

NÃO QUER VENDER UMA PERNINHA DA CADEIRA PRA MIM, NÃO? OLHA QUE O VELHO SEMPRE FOI MEU AMIGO...

SERÁ QUE EU TENHO GAITA QUE CHEGUE?

NO FUNDO, NO FUNDO LEILOEIRO E DONO DA CADEIRA É TUDO GENTE MINHA... EU AINDA ACABO ARREMATANDO ISTO "NA BACIA DAS ALMAS"...

P.C.C. — COPA E COZINHA — PSD — CAIXINHA P.R.P. — P.R. — U.D.N.

## SEJA AMIGO DO SEU DINHEIRO!

Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos de tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)

NOS

**ARMAZENS DEODORO**

RUA SOLDADO PEÇANHA DE CARVALHO N. 4 (DEODORO)
Tel. Marechal Hermes, 424



## EM CAMBUQUIRA

A melhor estância hidromineral do Brasil, V. S. encontrará no

**HOTEL IDEAL**

Confôrto — Rigorosa higiene — Cozinha de primeira ordem — preços módicos. Avenida João Silva, 46 — Cambuquira — Sul de Minas — Caixa Postal, 15 — Tel.: 31 — End. Teleg. HIDEAL. — No Rio: - Informações: Tel.: 88-1875



## DENTADURA CR$ 750,00

DR. JOSE' LINHARES, cirurgião-dentista-radiologista pela Universidade do Brasil, com cursos de especialização e prótese própria, executa dentaduras anatômicas, em paladon, e dentes americanos, para correção de fisionomia e perfeita mastigação, pivôs e pontes em acrílico, eliminação de focos, consertos em trabalhos partidos ou defeituosos e demais trabalhos dentários, sem dôr, rápidos, a preços módicos, facilidade de pagamento, garantia de completa satisfação do cliente, orçamento sem compromisso. — Rua do Matoso, 34 — Sobrado — (Próximo à Praça da Bandeira) — Das 8 às 20 horas



## SRS. INQUILINOS

O aluguel legal a ser cobrado é com base no arbitramento de 1941. Não pode prevalecer o cobrado em virtude de acordos entre inquilino e proprietário, e que motivaram novos arbitramentos considerados ilegais perante a lei. Tratamos de qualquer assunto com relação à Lei do Inquilinato e prestamos informações gratuitas.
Av. Alte. Barroso, 11, 1º and. Tel. 42-5191
EUGENIO OLAVO DE MENEZES



## Nem Sala — Nem Dormitório!

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standardizados! Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos. Simplicidade, confôrto, distinção. — Executam-se móveis sob encomenda.

**MOBILIÁRIA REAL**

Facilita o pagamento
**Rua do Catete, 100 — Tel.: 25-4092**
Só temos móveis novos






CASA MARC FERREZ
Fundada em 1869 - R. Quitanda 21



## Prepare-se AGORA para o seu Futuro
Aprenda RÁDIO e TELEVISÃO

Preparar-lhe-hei em sua própria casa, durante as suas horas livres para que você estabeleça

**O SEU PROPRIO NEGOCIO!**

Gostaria você de ser o seu próprio Chefe — de ver o seu nome sobre a porta de uma Oficina de Rádio próspera e lucrativa? Pois então, escreva-me solicitando o meu Livro gratis no qual você verá como lhe poderei ajudar a começar.

Ensinar-lhe-hei como instalar e reparar todas as classes de receptores. Desde o principio dar-lhe-hei lições com as quais você poderá fazer dinheiro que lhe ajudarão a conseguir e executar reparações de rádio nas suas horas de folga, durante o seu curso. Ajudar-lhe-hei a preparar-se estabelecer a sua própria Oficina de Consertos, sem necessidade de capital — para obter um magnifico emprêgo em difusoras, sistemas de amplificação de alto-falantes, venda e distribuição de receptores, televisão, etc. A distância que nos separa não é obstáculo. Tenho ajudado a centenas de individuos em muitos diferentes paises a ganhar mais dinheiro. A você também poderei lhe ajudar.

APRENDA PRACTICANDO

**Você Receberá 10 Jôgos de Peças de Rádio**

Enviar-lhe-hei 10 jôgos de peças de radio com os quais você poderá executar centenas de experiências e construir muitos circuitos de rádio, assim como um Receptor Superheterodino de 6 válvulas, 4 faixas, de ondas longas e curtas.

C. H. MANSFIELD, Presidente
Hollywood Radio and Television Institute
810 West 6th Street • Los Angeles 14, Calif.

ÊSTE LIVRO GRATIS

Sr. C. H. Mansfield, Pres., Dept. 00
Hollywood Radio & Television Institute
810 W. Sixth Street, Los Angeles 14, California, E.U.A.
Queira ter a bondade de mandar-me o seu Livro Gratis "Oportunidades para Você em Rádio e Televisão," explicando-me a maneira como me preparar para trabalhos de Rádio e Televisão nas minhas horas de folga ou permanentemente.
Z11.31
Nome ______
Enderêço ______
Cidade ______ País ______


# Acima do Dedo de Deus, por engano

(Conclusão da 1ª página)

dos, tudo já vai perdendo encanto — para quem decididamente não possui vocação de excursionista, é claro — e o que se deseja é o ponto final logo.

Ouvi falar em três horas de caminhada, mas pensei que exageravam: não imaginei bem o que seriam três horas naquelas plagas. Abandonei a idéia de voltar — todos, aliás, que pensavam assim, desistiram. Parece que a gente se julga desafiado pela Natureza, naquelas alturas, e a vontade de ir até não mais poder vence o cansaço. Novas energias dominavam de vez em quando todo o mundo. Uns ajudando aos outros, os mais experimentados animando os menos, fomos seguindo. Mas não gostei de um recurso muito usado pelos veteranos para evitar fracassos: o caminho, de meio em meio quilômetro, tem um marco; no km. 8 perguntei onde ficava afinal o diabo do pico; responderam-me que no km. 11; chegando lá verifiquei que estávamos ainda no abrigo n.º 3; faltava mais hora e meia para chegarmos ao abrigo n.º 4, que fica no km. 14. O pico do Sino está no km. 14,5. Ora, reunir fôrças para mais três quilômetros, quando se pensou acabar de uma vez com aquela agonia, é duro.

Mas foi assim que de repente me vi, por engano, acima do Dedo de Deus. Lá embaixo estava a mole granítica que, vista da praça Mauá, enche de espanto a quem lá mais alto. Estávamos a 2.000 metros! Quem nunca subiu tanto na vida, teve de se ajoelhar; então para o batismo, o que é feito sob palavras convencionais e com água desejada na cabeça por um cantil.

Reiniciamos a marcha. Quanto mais perto diziam estar o fim mais era o sofrimento, e foi ainda maior quando se avistou a famosa pedra. É tolice, porém, ter pressa, pois decididamente o caminho a tomar nunca é o mais curto; ao contrário, quase sempre se dá várias voltas para subir meio metro. Foi o que nos aconteceu. Quando avistamos o ponto culminante da Serra dos Órgãos, uma vontade de sair correndo e trepar naquilo tomou conta de todo o mundo. Mas nada disso foi possível. Aí então é que aquelas curvas mais acentuam..

Chegamos suados, apesar do termômetro marcar 12º, ao abrigo n.º 4, onde certas pessoas dormem para ver o dia nascer lá do pico, ou então, para sentir mais calmamente o panorama. Mas o frio é de tal natureza — dizem — que poucos aguentam. A temperatura pela madrugada chega a 0º sem maiores delongas. Do abrigo n.º 4 ao pico é um pulo de quinze minutos, mas um pulo arriscado. Caminha-se na rocha viva, o que não é nada de mais, pode ser feito com relativa facilidade, mas um escorregão pode jogar qualquer um a... centenas de metros abaixo.

Quando alcançamos o marco que se vê na foto e nêle pusemos a mão, na verdade enorme alegria tomou todos os lugares dentro de todos. Demos uns hurras! Comemos — aliás, de vez em quando fazíamos isso pelo caminho —, tiramos fotografias, e, para completar a sensação, uma das senhoras, a mãe de duas valentes crianças que lá chegaram também, comunicou a alguém que estava com muita vontade de chorar... e chorou. João Horta, antigo excursionista, que ali já fôra várias vêzes, me disse que aquilo é natural. É um chôro diferente, em que a emoção e o cansaço se misturam. Não perderei tempo falando da vista. São dessas coisas que nem a fotografia diz como é. Só indo ver. E não adianta passar lá em cima de avião, o que já fiz várias vêzes, rumo a Belo Horizonte, e sei. Do avião se vê aquilo como se veria no cinema. O negócio é suar a camisa para saber.

Saciada a curiosidade e satisfeita a vaidade de todos, pois ninguém pregou, começamos a volta. Ah, a volta! Tem-se a impressão que vai ser fácil. Leva-se menos tempo, é claro, exatamente a metade, pois se anda mais depressa. Acontece que o corpo sofre muito mais. Correr é tolice, ir devagar é tortura, uniformizar o passo é o ideal... difícil. Assim como nos constituímos em grupos de três ou cinco para subir, distribuição que se processou naturalmente, pois alguns não podiam andar depressa e outros não podiam ir devagar, na descida, deu-se o mesmo.

Vim com o Vicente, que conhece todos os atalhos da serra, atalhos que encurtam a distância, mas são às vêzes intransitáveis e perigosos. Fizeram parte dêsse grupo disposto a tudo: Borba, a esposa do guia, duas moças e um rapaz. Só um pequeno acidente. Uma das moças, falseando o pé, ficou pendurada no galho de certa árvore, coisa atoa. O Vicente a socorreu em tempo. Mais chegamos na frente de todos. Meia hora depois, e daí por diante, com intervalos de minutos, foram chegando os outros. Todo o mundo bem, se não falarmos no meu pé torcido, na queda muito comentada de um senhor de óculos e na cobra que passou por cima do pé de uma criança sem picar.

De volta ao abrigo n.º 2 tôda gente tomou banho, bebeu e almoçou o feijão com arroz e bife muito bem feito. Uma hora depois começamos a descer o primeiro trecho, os três quilômetros que subi a cavalo na noite anterior e só então fui ter noção do perigo corrido. Mas tudo já passou e quando estenderem por lá o serviço de bondinhos do Pão de Açúcar pretendo fazer o mesmo passeio outra vez.

# O problema da...

(Conclusão da 1ª página)

menos desfavorecidos da fortuna, apertam, cada vez mais, o cêrco contra essa grande massa de sofredores certos de que, está ela, sem defensores. Estará certa essa política de vampiros? Dentro da doutrina cristã ela está mais do que errada, no entanto, se formos bisbilhotar bem quem são os capitães dêsse maldito vampirismo iremos encontrá-los nos templos, nos domingos, batendo as mãos ao peito, de olhar contrito para a imagem do Divino Mestre ou então com seus pensamentos voltados para aquêle que pregava a caridade, o amor ao próximo pedindo perdão para suas faltas na hipocrisia de um "mea culpa". Oh infelizes criaturas em que o poder do dinheiro obliterou todos os belos sentimentos, tôdas as sagradas virtudes, qual a vossa finalidade no acumular tanta riqueza com a desgraça e o sofrimento de vossos pobres semelhantes? Acumulais sem cessar o ouro perecível da terra e esqueceis de acumular os brilhantes que deveriam adornar as vossas almas nessa peregrinação constante a que são levadas para a consecução de seu grandioso destino, isto é, para a aproximação da Divindade, em sua mais alta perfeição.

O ouro aqui ficará para perturbar ainda mais a paz de vossas almas, que, mergulhadas em tenebroso remorso, muito terão que suplicar e sofrer até a completa remissão de vossas faltas, faltas excessivamente dolorosas, pois que se ligam à impiedade para com vossos semelhantes. Cada um recebe de acôrdo com suas próprias obras, diz o Pastor Divino, e a Sagrada Escritura já sentenciava — ôlho por ôlho, dente por dente. Cuidado, pois, homens ambiciosos, que dia a dia mais encheis vossas arcas à custa da miséria de vossos semelhantes e cuidado também, guardiães da lei, da eterna vigilância, que tendes por dever defender a sociedade humana contra seus exploradores. Se não cumpris vossos deveres, não sereis menos culpados.

Certo é que um alimento como a carne, que atende melhor às necessidades da pobreza, não deve e nem poderá ser objeto de especuladores, sejam nacionais ou estrangeiros. O govêrno pode e deve intervir no sentido de salvaguardar os interêsses da coletividade, tomando medidas drásticas, a não ser que deseje se acumpliciar aos exploradores do povo e neste caso, estará falhando irremediàvelmente à sua alta finalidade, o que nem é possível e nem provável. Estamos vivendo essa agonia da carne desde que terminou o racionamento, ora com alternativas de melhoras, ora de piôras, sem que até o presente momento (e quão distante já estamos do término da guerra) tenhamos encontrado uma solução. Será concebível isto em um país que, até o início da guerra, sempre manteve regularmente o abastecimento de sua população e que dispõe de grandes rebanhos? Talvez sim e talvez não, dependendo do ângulo em que se colocar o observador.

# CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

tias para se desfazerem de vez em quando os atritos menos profundos e se provar com essas medidas a própria variabilidade do critério político.

Em 1945, já tinham sido canceladas muitas sanções de casos políticos. Agora, alarga-se o âmbito daquela anistia, com intuitos profundamente conciliadores tanto para civis como para militares.

A estabilidade da situação, o franco progresso do país reconhecido por nacionais e estrangeiros, muito embora aquêles continuem sempre rabujando e desejando mais e melhor, já colocaram o regime em posição de não recear que lhe abalem os processos e muito menos os fundamentos. Daí, a revogação de penas e o esquecimento de ofensas, agravos ou ataques, que não se filiem em baixo crime de traição à Pátria ou de imperdoáveis tentativas de subversão da ordem social.

Na próxima carta procurarei dar-lhes pormenores objetivos da anistia aprovada pela Assembléia Nacional.

EM DEFESA DA FAMILIA

É da maior importância o projeto apresentado à Câmara para preservar a família da separação injustificada dos cônjuges. Condenam-se à prisão correcional de um mês a dois anos e multa até 10.000$00 os pais ou mães com filhos legítimos menores, que, voluntàriamente e sem motivo justificado, abandonarem o domicílio comum por período superior a sessenta dias, embora continuem a cumprir os outros deveres inerentes ao poder paternal; os que faltarem à prestação de alimentos ou a outros deveres da assistência moral e económica que lhes incumbem, e bem assim os que, por alienação ou ocultação de bens e rendimentos, se colocarem voluntária e intencionalmente em condições de não poderem ser coagidos a cumprir os deveres antes referidos. Se a mulher estiver grávida e o marido, conhecedor de tal circunstância, abandonar o lar, o fato constituirá agravante na graduação da pena.

É claro que as penalidades em assunto desta espécie não suprimem inteiramente o mal. Mas podem corrigir muitas desumanidades e, por isso, justo é esperar para o projeto um bom acolhimento.

AINDA O PROBLEMA DA INDIA PORTUGUESA

Conforme aqui previ, e depois confirmei, as imprudentes afirmações do Pandita Nehru levantaram os mais calorosos e vibrantes protestos em todos os núcleos de portuguêses espalhados pelo planeta e já de muitos estrangeiros, que desejam naturalmente para os outros o mesmo respeito que reclamam para si, quando se trata de pretensões alheias sôbre qualquer partícula, por insignificante que seja, do território nacional ou domínios.

Quero hoje referir-me a dois trechos de eloquente significado insertos em jornais não portuguêses.

Um é do "Tablet", semanário inglês, de grande reputação: "Para os portuguêses, o que interessa é que Goa faz parte da nação portuguêsa há quatrocentos anos. Os portuguêses nunca fizeram discriminação racial e cada parte do seu Império usufrui do mesmo estatuto que a nação portuguêsa. Não têm, de resto, vantagem material em conservar os seus territórios no Extremo Oriente. Na realidade, Goa constitui mais um tropêço do que um trunfo no plano económico. A razão que têm em conservar Goa em nada se relaciona com a idéia de lucro económico. É uma razão sentimental, uma dedicação a um território considerado como fazendo parte da nação. Para os portuguêses, os 600.000 habitantes de Goa são tão portuguêses como êles próprios e nunca lhes recusaram qualquer dos direitos de que desfrutam".

O outro, do "Sunday Standard Times", jornal norte-americano de New Bedford, é assim redigido: "Deve acentuar-se que a política portuguêsa em Goa tem sido o verdadeiro reverso do imperialismo e do colonialismo. Goa não é nem uma colónia, nem uma possessão, mas uma parte legítima e autónoma de Portugal, tal como por exemplo, Rhode Island é uma parte dos Estados Unidos e a provincia da Extremadura e a cidade do Pôrto são parte integrante de Portugal. O que torna o assunto de importância vital para Portugal não é o valor económico de Goa. Goa é mais um encargo do que uma fonte de receitas para as finanças portuguêsas. O que importa são os valores humanos nesse assunto envolvidos. Em Goa, como em qualquer outra parte de Portugal, os descendentes dos intocáveis, dos brâmanes dos muçulmanos, dos eurasianos, dos europeus, são em tudo iguais, nos restaurantes, nos clubes, nas repartições. Tal igualdade ainda hoje não existe na grande democracia vizinha, a União Indiana. Se a união com a India fôsse imposta aos goêses — e visto que tal união só poderia ser imposta pelo poderoso vizinho — os goêses sentir-se-iam subitamente uma pequena minoria estranha num vasto país com civilização, hábitos e aspirações diferentes das suas próprias" ...«Se a India se apossasse dêste pequeno território, isso representaria uma injustiça feita ao seu povo, a maior parte do qual é constituída por eurasianos. Nehru faria melhor em dirigir os seus esforços para colocar o seu país numa sã base política e económica do que procurar apossar-se da Goa portuguêsa contra os desejos do seu povo".

Não acrescento nada ao que aí se lê. Portugal aguarda serenamente a decisão dêste caso, que não deixará de ser conduzido pelo chefe do govêrno português com o inexcedível tato e firme energia de que tem dado provas em tôdas as questões internacionais dêstes últimos vinte anos.

PROXIMOS MELHORAMENTOS

Dentro de um mês e para comemorar com realizações de interêsse nacional a data de 28 de maio, serão concluídos e inaugurados os seguintes melhoramentos: noventa e duas escolas primárias, com duzentas e sete salas de aula, incluídas no Plano dos Centenários; novecentas e oitenta e quatro habitações em quatorze agrupamentos; quatrocentas e trinta e seis casas económicas; quinhentas e vinte e oito casas destinadas a famílias pobres; vinte casas para pescadores; quarenta e duas obras de abastecimento de águas; uma cadeia comarcã; uma capitania de pôrto; sete Casas do Povo; cinco edifícios para instalação de serviços dependentes da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência; a Central Telefónica de Lisboa; dois estabelecimentos de assistência; um estádio; quatro estradas; dois trabalhos de iluminação elétrica; a instalação condigna do Ministério dos Negócios Estrangeiros; seis lavadouros; um liceu; dezesseis melhoramentos em sanatórios e hospitais; dois parques infantís; sete pontes e pontões; duas pousadas; uma seção e pôsto da Guarda Fiscal e lota de pescado; três novas sedes de juntas de freguesia, etc.

A administração portuguêsa continua assim a apresentar obras que melhorem os serviços, o bem estar da população e o aspecto geral do país. As revoluções antigas eram destruidoras, esta é reconstrutiva e cada vez mais fecunda.


## ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfins, pêsos para papéis e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo-Americana Antiguidade Ltda.
RUA DA ASSEMBLÉIA Nº 78
TELEFONE: 22-8664



CABELOS BRANCOS?
ELIMINE-OS COM
Loção Camélia do Brasil



CINE CITÉRA
EM CASA
Tel.: 32-5554



Suba...
PARA VÊR O PREÇO DESCER!
UMA RADIOTROLA MAGOLUX
PELA METADE DO PREÇO DIRETAMENTE NO FABRICANTE
a partir de CR$ 2.980,00
COM AUTOMÁTICO PARA 10 DISCOS CR$ 4.500,00
CAIXAS PARA RADIO-VITROLAS DESDE CR$ 500,00
TOCA-DISCOS A CR$ 320,00
O MAGO DA LUZ
RUA BUENOS AIRES, 251 - SOB. - TEL. 43-2741



## Da noite para o dia O AMBIENTE SE TRANSFORMA!

de confortável quarto de dormir...
...em acolhedora sala de estar
com um Sofá-Cama DRAGO

Até no seu quarto de dormir você pode receber visitas sem constrangimento se, em vez de uma cama comum, usar um Sofá-Cama DRAGO. À noite, o Sofá-Cama DRAGO é um leito sólido e confortável.

E, durante o dia, é um sofá cômodo e ornamental.

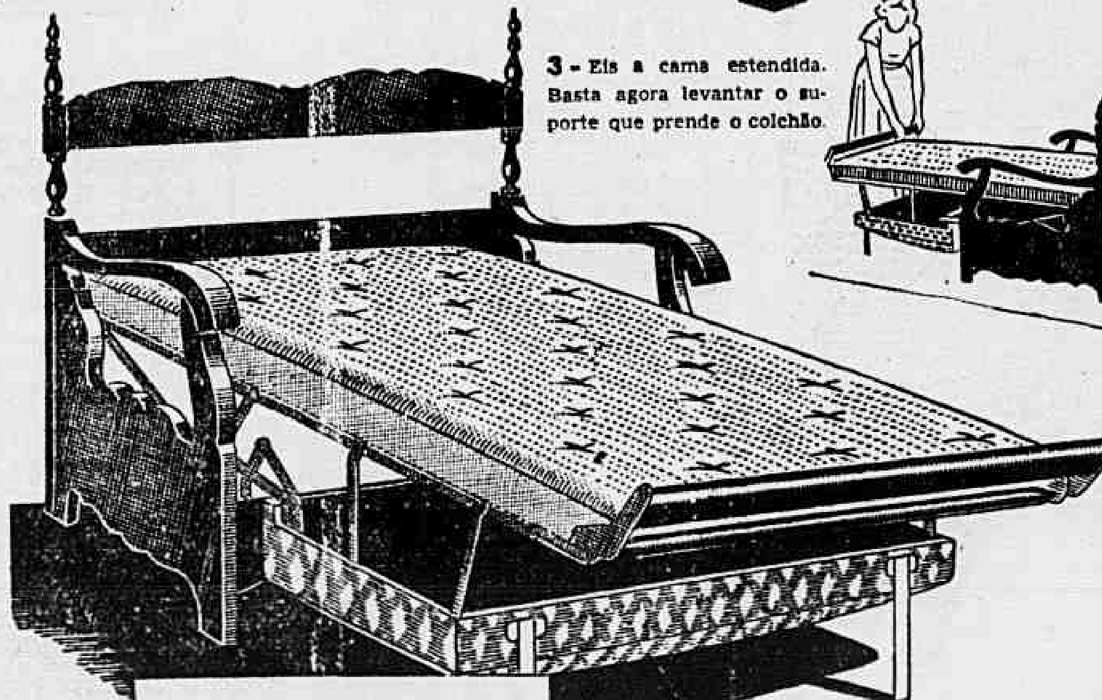
Pelo preço de um sofá comum, o Sofá-Cama DRAGO desempenha funções de duas peças distintas, ocupando o espaço de uma só. Com poucos movimentos, fáceis e rápidos, o Sofá-Cama DRAGO transforma um quarto de dormir em sala de estar e vice-versa.



1 - Retiradas as almofadas do encôsto, vê-se uma alça presa ao assento.

2 - Puxando-se a alça, surge o estrado, que aos poucos vai formando a cama.

3 - Eis a cama estendida. Basta agora levantar o suporte que prende o colchão.



Possuímos variados modêlos de sofás-cama para casal e meio casal, e poltronas-cama para solteiro, tapeçados ao gôsto do cliente.




QUALIDADES QUE RECOMENDAM O SOFÁ-CAMA DRAGO
- As almofadas do encôsto e o assento são acolchoados e com molas de aço.
- O estrado da cama é de lâminas de aço flexível, presas com molas.
- É higiênico, porque se dorme não no estôjo, mas em colchão de crina vegetal, que pode ser retirado para limpeza.
- A roupa de cama é guardada dentro do próprio sofá.

Indústrias Reunidas Sofá-Cama DRAGO Ltda.

Fábrica e Escritório: Avenida Suburbana 711, Tel. 28-7896 e 48-2001.
Lojas: Av. Princêsa Isabel 72-A, Tel. 37-1533 — R. 7 de Setembro 209, Tel. 23-3430
R. 7 de Setembro, 184, Tel. 43-6704 — R. do Catete 141-A, Tel. 25-5812
Pr. Saenz Peña 65, Tel. 48-1672. — "Stand" na Intendência do Exército (para militares)

**DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES**

Clínica Médica — Moléstia da nutrição — Diabete — Úlcera gástrica — Magreza, etc. — Tubagem duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: Rua Paraguai, 5 - sobrado — Tel.: 29-1153. Diàriamente das 16 às 18 horas.

**Fabricação e depósito de jóias**
**Importação de relógios suiços**

Relógios-pulseira de ouro 18 ks., para senhoras, a partir de Cr$ 1.300. Relógios folheados, 15 rubis, para homens e senhoras, a Cr$ 520,00. Canetas «Parker 51», folheadas, legítimas, a Cr$ 380,00. Bonecos de bolas, para crianças, a partir de Cr$ 30,00. Pulseiras «Champion» americanas, legítimas, Cr$ 120,00. Preços sem competição em artigo de fabricação própria e importação direta dos Estados Unidos e da Europa. Vendas por atacado e a varejo. Uma infinidade de artigos em depósito para liquidar a preços de arrasar. Venham e verifiquem! ADOLF DORF, rua do Rosário, 129, 2º andar, sala 9 (tem elevador), telefone 43-7686.

**GENERAL ELECTRIC**

Ótimos RADIOS e FONÓGRAFOS com o móvel para o seu ambiente

PAGUE COMO QUISER

**W. OBERLAENDER**

RUA SENADOR DANTAS, 117-A

**WILLI RÁDIO LTDA.**

**VENDAS A PRAZO, SEM ENTRADA.**
**SEM FIADOR, EM 10 PAGAMENTOS.**

Rádio Philips, 10 pagamentos de .............. Cr$ 175,00
Rádio Pilot, 10 pagamentos de .................. Cr$ 285,00
Bicicleta Philips, 10 pagamentos de .......... Cr$ 220,00
Máquina de costura em 14 pagamentos sem fiador.
Rádios R.C.A. Victor, Philips, Philco, Pilot, Invictus, Geloso.
Toca-discos automáticos Webster, Thorens, Paillard, Garrard Philips, suíços, inglêses ou americanos, de Cr$ 1.350,00.
Caixas de estilo para a transformação de vosso rádio com linda e possante Rádio-Vitrola.
Lindos lustres e lanternas, tchecoslovacos e espanhóis.
Perfeito serviço técnico sob a direção de Gustav Monch, antigo técnico Telefunken.

WILLI RÁDIO — 94, Av. Mem de Sá e rua do Catete, 44




Sempre as melhores novidades em gravações nacionais e estrangeiras.

Rádios Vitrolas Toca-Discos

**WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.**

Uruguaiana, 41

**DIFICULDADES FINANCEIRAS**

Procure evitar protestos, penhoras ou requerimentos de falência com risco para o seu nome e seu futuro. O seu caso poderá ser resolvido honestamente, em tempo, e sem prejuízo moral ou material para qualquer das partes. Escritório de advocacia FONSECA, à Av. Rio Branco n. 257 — Sala 506, com representantes em todos os Estados e Territórios do Brasil. Não se atende pelo telefone. Diàriamente das 10 às 12 e das 14 às 17 horas.

**UM RÁDIO**
*feito especialmente*
**PARA O BRASIL**

**RCA** *Radiola*
MOD. E - 215

UM PEQUENO RÁDIO DE GRANDE ALCANCE

1800,

- *Peças feitas para resistir à umidade e a temperaturas elevadas.*
- *Elegante móvel de imbuia, construido especialmente para nossas condições climatéricas.*
- *Adaptável à corrente contínua ou alternada, de 105 e 125 volts e 210 a 250 volts, de 25 a 60 ciclos.*
- *Ondas curtas e longas: permitindo alcançar qualquer programa em qualquer ponto do território nacional.*

**MESBLA**

*Vendas pelo Crédi-Mesbla*

RIO: RUA DO PASSEIO, 42/56 — NITERÓI: RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 521/3

*nos domínios da*
# FILATELIA

## SUGESTÃO ÀS EMPRÊSAS AÉREAS

*A IDÉIA central de que tratará esta crônica veio contida em uma carta que nos enviou um nosso leitor. Perguntanos êle se não existe uma sociedade estrangeira na qual, por meio de uma contribuição mensal, possam os filatelistas conseguir, logo após emitidos, os sêlos estrangeiros. Tais sociedades existem e, até a presente data, a chegada de novas emissões internacionais, em nosso meio, tem obecedo a êste critério. Todavia, excluindo-se alguns comerciantes, o atraso com que as novidades surgem entre nós, não póde ainda ser evitado. Nos balcões do Clube Filatélico do Brasil, podem ser adquiridos os exemplares surgidos em tôdas as partes do mundo, porém algum tempo depois e, em alguns casos, muito tempo depois de emitidos.*

*Em face disto, lembramo-nos das emprêsas de transporte aéreo, nacionais e estrangeiras, que diàriamente nos põem em contacto co mas demais nações do mundo, levando e trazendo as mais diversas cargas. Ocorreu-nos perguntar à Panair do Brasil, à Aerovias, à Air France, à British Sotuh America Airways, enfim a tôdas as companhias de navegação aérea que nos ligam com outros povos, se não lhe seria possivel facilitar a presença entre nós das novidades filatélicas logo após surgirem nos paises cobertos pelas suas linhas intercionais. Assim procedendo, um imenso público acorreria às agências aeroviárias em busca de uma mercadoria fàcilmente escoável e que, no final das contas, representa moeda corrente e de uso frequente na correspondência diária das grandes emprêsas. Trata-se de um grande serviço, que, dentre outros, podem tais emprêsas oferecer ao homem moderno. Se por um feliz acaso alguma delas receber com simpatia a idéia que lançamos, lembrem-se as demais, aquelas que preferirem silenciar, que deixaram de lado mais de quinze milhões de simpatizantes da filatelia. Dando-se por barato, pelo menos cem mil pessoas, dessa considerável massa humana, passariam a acreditar mais no confôrto e na segurança dos transportes aéreos.*

*Oxalá, alguma delas nos ouça!*

EXPEDICTO.

## SESQUICENTENÁRIO DE WASHINGTON



A cidade de Washington, capital dos Estados Unidos, foi fundada em 1800 em um local pràviamente escolhido. A planta da cidade foi traçada pelo major L'Enfant. Situa-se às margens do rio Patomac, sendo também capital do Distrito Federal de Columbia.

O plano geral da cidade oferece como ponto central o Capitólio, de onde partem amplas ruas, abrindo-se, de quando em vez, em grandes jardins e cortadas por largas avenidas.

Além do Capitólio, contam-se numerosas obras arquitetônicas, a maioria delas ocupada pelas repartições governamentais, como a Casa Branca, Museus Nacional e Naval, Biblioteca Congressional, Instituto Smithsoniano, etc.

Washington é uma cidade essencialmente de atividades oficiais, ocupando a indústria um papel secundário.

Em comemoração, êste ano, do sesquicentenário da fundação de Washington, os Correios dos Estados Unidos emitiram um sêlo comemorativo, com as seguintes características: côr azul, sem filigrana, denteado. Ao centro, destaca-se uma figura simbólica de mulher, tendo à mão direita uma espada e na esquerda uma tábua com inscrições. Em baixo, à esquerda, lê-se: U. S. Postage. A' direita, na mesma linha, 3 c. Ao pé da figura simbólica, um pergaminho de extremidades enroladas, com as seguintes legendas, em três planos superpostos: «National Capital», «Sesquicentennial» — 1800 - Washington - 1950». Margeando a' alegoria, vê-se uma cantoneira em hélice, com frisos brancos em quadro. Dêsse último, partem para o centro ráios azuis e brancos até predominar o branco numa auréola em tôrno da figura de mulher. Sua medida é 4,5 x 7,1 cms.

### INTERCAMBIO DE SELOS

**Capital Edi Mendes de Morais** — Colecionando as três Américas — novos e usados — dá em troca selos da Europa, Brasil e Américas. Preferência pelo intercâmbio de peça por peça, podendo também ser feito à base do Scott (não mencionou o ano). Endereço: Escola de Paraquedistas, Deodoro, Rio de Janeiro.

**Sr. Iwald de Paiva Melo** — Selos aéreos mundiais. Base no Catálogo Yvert de 1949 (edição portuguêsa ou espanhola). Endereço: rua Barão de Petrópolis n. 37, sobrado, Rio Comprido — Capital Federal.

**Filatelista Marítimo** — Selos universais. Intercâmbio de peça por peça ou pelo Catálogo Yvert. Não tem preferências. Endereço: Centro de Instrução Tática Anti-Submarina. Ministério da Marinha — Capital Federal.

**Sr. Cláudio Bastos** — Permuta universal, de preferência Alemanha, Síria, India e Suíça, dando em troca selos da América do Norte, Itália e Brasil. Base: peça por peça. Endereço: Rua Lisandro Nogueira, 1.439 — Terezina — Estado do Piauí.

**Sr. Nuno de Melo** — Países sul-americanos, Brasil e Portugal. Peça por peça. Endereço: Rua Almirante Ari Parreiras, 186 - Apt. 102 - Rocha — Capital Federal.

**Esta seção continuará recebendo nomes ou pseudônimos dos leitores que desejarem trocar selos.**

## Carimbos sardas nas atuais províncias francesas

«Antes de 14 de março de 1860 as províncias da Sabóia e do condado de Nice utilizavam os selos da Sardenha pois o soberano dêstes territórios era Victor-Manuel II.

As indicações da cidade eram em francês para as agências de Sabóia, em italiano para as agências do condado de Nice. O carimbo ordinário levava dois florões no baixo, mas, também se encontra: 1) carimbo com dois circulos com C no baixo; 2) id. com D no baixo; 3) carimbo com um só circulo; 4) retângulo formado de pontos grossos em losango e 5) o nome numa só linha.

Aqui têm a lista das agências e dos seus carimbos com um número facilitando, assim, a verificação para os carimbos que só foram utilizados pelas ditas agências e que correspondem às indicações acima mencionadas.

**Sabóia**, (83 agências). Abondance, Aiguebelle, Aime, Aix les Bains (às vezes Bains d'Aix), Albens, Albertville, Alby Annecy (1), Annemasse, Beaufort, Biot, Boege, Bonne, Bonneville, Bourg Saint Maurice, le Bourget, Bozel (2) Brides les Bains (2), Cevins (1), le Châble, Chambéry (1, 3, 4, 5), la Chambre (2), Chamonix (2), Chamoux, Chapelle Blanche, Châteauneuf, le Châtelard, Chindrieux, Cluses, Cognin, Contamines, Cruzeilles (2), Douvaines, Duingt, les Echelles, Ecole, Epierre, Evian, Faverges, Flumet, Fort l'Esseillon, Frangy, Grésy, Lanslebourg, Magland (2), les Marches, Marignier (5), Modane, Montmellian, la Motte, Moutiers, Novalaise, le Plot, Pontbeauvoisin, Pont-Beauvoisin, Reignier, la Roche, la Rochette, Rufieux, Rumilly, Saint Félix (2), Saint Génis, Saint Gervais (2), Saint Gingolf, Saint Jean de Chevelu (1), Saint Jean de Maurienne, Saint Jeoire, Saint Jeoire-Challes, Saint Julien, Saint Michel, Saint Pierre d'Albigny, Saint Thibaud, Sallanches, Samoens, Seyssel, Tanninges Thônes, Thonon, Thorenc-Salles, Ugine, Villar de Beaufort Vinz en Salinz, Vogians, Yenne.

**Condado de Nice.** (31 Agências). Breglio (hoje Breil) Cianzo (hoje Cian), Contes Drappo (hoje Drap), Eza (hoje Eze), Glletta (hoje Gilette), Guillaumes, Isola, Lacroix (hoje Lacroix Saint Léger), Lantosca (hoje Lantosque), Levenzo (hoje Levens), Nizza Mar (hoje Nice-3), Poggetto (hoje Puget-Théniers) Ponte del Varo (hoje Pont du Var), Roccabigliera (hoje Roquebillière), Roquesterone (hoje Roquesteron), (1), Rossiglione (hoje Rossillon), San Martino Lantosca (hoje Saint Martin de Vésubie), San Salvatore (hoje Saint Sauveur de Tinée), San Stefano Monta (hoje Saint Etienne du Mont), Saorgio (hoje Saorge-1), Scarena (hoje l'Escarène), Sospello (hoje Sospel), Toretta (hoje Tourette), Touet del Varo (hoje Touet du Beuil), le Trinité-Victor Turbia (hoje la Turbie), Utelle, Villafranca Mar (hoje Villefranche sur Mer), Villar del Varo (hoje Villars du Var).

Também, o principado de Mônaco utilizava êstes selos nas suas agências de Mônaco e Mentone (hoje Menton, cidade francesa que pertencia ao príncipe de Mônaco naquela época).

O carimbo mais raro é da Sabóia: o de Fort l'Esseillon. O preço duma carta que leva o carimbo dêste povoado não pode ser anunciado num catálogo, vale o que oferece o colecionador. Também são muito raras tôdas as cartas destas provincias. Uma carta duma cidade importante como Nice é bastante cara e é natural que o valor das cartas das outras agências seja particularmente elevado pois é impossível encontrá-las, tanto na França como na Itália.

Num sobescrito um sêlo ordinário da Sardenha que vale pouco atinge preços às vezes astronômicos.

Trata-se de uma coleção muito interessante mas muito especializada, particularmente cara e difícil de fazer.

Depois de 14 de março de 1860, um Tratado cedeu estas duas provincias à França e imediatamente foram utilizados os selos franceses com a efígie de Napoleão III, conservando-se os carimbos sardas até ao mês de outubro do mesmo ano. A raridade é a mesma e o valor tão elevado como para os da Sardenha. Naturalmente, trata-se de cartas franqueadas com êstes selos, quer franceses, quer sardas: mas nunca de selos separados cujo valor se torna insignificante.

Todo o colecionador que gosta de selos italianos deve possuir uma ou mais cartas sardas na sua coleção. Também o especialista de Mônaco nunca terá uma coleção completa se não possuir uma carta com carimbo sarda ou francês num sêlo anterior ao ano de 1885, ano em que foi autorizado Carlos III a emitir selos especiais com a sua efígie para o seu principado.

Não basta ser colecionador, é preciso às vezes ser também precursor para aumentar o valor de seu album completando-o com peças raras cujo interêsse é indiscutível».

«Colaboração de Marcel Baumach [illegible] para a revista [illegible]»

**Modista de 1.ª ordem**

Aceita fazendas
MAXIMA PERFEIÇAO
Ouvidor, 169 - 8º andar - Sala 883
Telefone: 23-4272

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA

*A Exposição* AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ
*A Exposição* CARIOCA — LARGO DA CARIOCA
*A Exposição* JUVENIL — AV. ESQ. OUVIDOR

EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA:

MAIO 1 — 2.ª FEIRA

**HOJE... DIA DO TRABALHADOR!**

**As lojas d'A Exposição estão fechadas.**

MAIO 2 — 3.ª FEIRA

**Fervedores de imersão.** De grande utilidade para o lar. Ferve um litro d'agua em um minuto. Muito prático de ser usado. Várias côres. Consumo minimo de energia.
Preço da Praça: . . . CR$ 25,00
Preço só dia 2: . . . CR$ 12,00

**Calça comprida de casimira cinza mescla.** Côr clássica que combina com qualquer blusa ou sweater. Corte moderno, boca estreita com 22 cms. 2 bolsos embutidos, Práticas para esporte e passeio. Tamanhos de 40 a 50.
Preço Normal: . . . CR$ 150,00.
Preço só dia 2: . . . CR$ 98,00

**Camisa esporte "Guarujá" junior.** Em malha tipo suedine meia manga. Gola esporte abotoando na frente com 2 botões. Côr firme Indanthren. Própria para esporte e seu week-end. Nas côres: verde, branco, marinho e amarelo. Tams.: 34-35-36.
Preço da Praça: . . . CR$ 35,00.
Preço só dia 2: . . . CR$ 23,00

MAIO 3 — 4.ª FEIRA

**Baralho de matéria plástica "Livingston".** 100% plástico, lavável, não dobra nas pontas. À prova de manchas. Longa duração.
Preço da Praça: . . . CR$ 200,00
Preço só dia 3: . . . CR$ 125,00

**Crepe "Sumatra".** com 90 centimetros de largura. Fabricado com fio torcido de puro Albene, muito resistente. Possui ótima queda. O melhor tecido para as suas novas toilettes, apresentado nas mais lindas e modernas côres.
Preço Normal: . . . . CR$ 49,00.
Preço só dia 3: . . . CR$ 39,00

**Trem de luxo "Eclair".** Fabricação francesa. Completo: trilhos, tunel, duas gares, dois sinais, dois vagões, 1 depósito para carvão. Contrôle para marcha-a-ré, marcha a frente e parada. Máquina com corda resistente.
Preço da Praça: . . . CR$ 495,00.
Preço só dia 3: . . . CR$ 298,00

MAIO 4 — 5.ª FEIRA

**Relógio suiço "Integra" com linda pulseira.** 15 rubis. Folheado a ouro com fundo de aço inoxidável. Pulseira americana "Airflex" folheada tambem a ouro. Relógio de alta precisão. Acompanha um certificado de garantia.
Preço da Praça: . . . CR$ 850,00.
Preço só dia 4: . . . CR$ 485,00

**Marcador de bainha.** Peça indispensável para resolver o dificil problema de marcar com precisão as bainhas de suas saias. Simples, prático e de grande utilidade no seu lar ou no seu atelier.
Preço da Praça: . . . . CR$ 75,00
Preço só dia 4: . . . CR$ 59,00

**Caniveta "Mágico".** Abre e fecha com um toque mágico. Todo em metal cromado. Lâmina de aço inoxidável. Útil e bonito.
Preço da Praça: . . . CR$ 45,00.
Preço só dia 4: . . . CR$ 28,00

MAIO 5 — 6.ª FEIRA

**Faqueiro "Wolff" W-350.** Com 53 peças em vistoso estojo. Alpaca "350" com lâminas de aço inoxidável. Desenho exclusivo d'A Exposição.
Preço da Praça: . . . CR$ 1.100,00.
Preço só dias 5 e 6: CR$ 690,00
A vista ou pelo Crediário!

**Combinação de lingerie "Frou-Frou".** Primorosa confecção, com delicado bordado no busto e fina renda aplicada à volta da barra e do busto. Tamanhos de 42 a 52. Côres firmes "Indanthren": branco, rosa, azul, salmon e preto.
Preço Normal: . . . CR$ 65,00.
Preço só dias 5 e 6: . CR$ 49,00

**Roupinha Marinheiro.** Em superior brim branco acetinado. Modêlo clássico com apito. Bordado feito a mão por cima do bolsinho. Gola e punhos em tecido azul marinho, côr firme garantida. Para meninos de 2 a 7 anos.
Preço da Praça: . . . CR$ 85,00.
Preço só dias 5 e 6: . CR$ 59,00

* Devido à semana ingleza, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.

A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.

LOJAS DE DEPARTAMENTOS *A Exposição*

AVENIDA — CARIOCA — JUVENIL

OUÇA DIARIAMENTE A RADIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 ÀS 10 HORAS

**DR. VASCONCELLOS CID** Rua México n. 21 — 10º and — S. 1.001 — Tel 32-7700, 3ªs, 5ªs e sábados, 16 às 18 horas.
DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ

**DR. EUDAS** ÚTERO — OVÁRIOS — INFLAMAÇÕES — HEMORRAGIAS — ESTERILIDADE — HEMORRÓIDAS — TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — ONDAS ULTRA CURTAS
CINELÂNDIA — Rua Evaristo da Veiga, 16 - 6º, s/ 607/8. Tel. 22-4904 Consultas: Cr$ 30,00 — às 2as, 4as e 6as., das 14 às 18
MADUREIRA — Estrada do Portela, 45 1º, salas 108/9. Consultas Cr$ 20,00. — A's 3as., 5as. e sábados, das 13h30m às 17 hs Hora marcada: Cr$ 50,00

# HIPOTECA - NÃO?

Construções e reconstruções, com 70 por cento ao "Habite-se" e a parte restante relativa aos aluguéis. Sem hipoteca, sem juros e nem entrada adiantada. Primeiro trabalhamos para receber. Corra as casas anunciadas, depois nos visite. Av. Erasmo Braga, 255 - 5º - Sala 501A. Há 3 anos no mesmo local. Tel. 32-3251. Expediente, das 12 às 18 horas.

## E O SEU PIANO?
### VOCÊ SABIA?

...QUE se seu piano não estiver afinado no NORMAL, todos os sons estão trocados?
...QUE por estar afinado baixo, êle não tem som?
...QUE quanto mais velho, dá melhor som?
...QUE muitas pessoas vendem seu piano velho para comprar um novo e depois, se arrependem?
...QUE geralmente as pessoas que tratam a reforma do seu piano não o fazem por não terem competência?
...QUE há muitos biscateiros desonestos e clandestinos que não têm idoneidade e não apresentam referências?
Evite futuros aborrecimentos procurando uma casa de confiança CASA SANTANA, de HUMBERTO PEREIRA DA LUZ Rua de Santana, 105 — Telefones: 46-0929 e 43-5721.

DENTADURAS AMERICANAS
Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema
DR. ALVARO GUERRA MAIO
Cirurgião-dentista, especializado em dentaduras sem abóbada palatina, pontes móveis e Roachs por processos moderníssimos. Orçamento sem compromisso. Rua Buenos Aires, 147-A, 1º and Diàriamente das 8 às 18 horas. Tel. 23-4086.

DR. ALCIDES LEONI
DENTISTA
Cirurgia e Prótese — Eliminação dos focos dentários sob o contrôle dos Raios X. — Serviço anexo de Radiografia Dentária para servir a Médicos e Dentistas.
Marcar hora pelo tel.: 29-6341
RUA BELA VISTA N. 74 — E. NOVO

RÁDIOS PARA AUTOMÓVEIS
Seja qual fôr a marca do seu carro, temos o rádio indicado para êle
Coloca-se na hora
CASA MARTINHO
AV. RIO BRANCO, 5 — TEL.: 43-0732

CR$ 250,00 MENSAIS
e com pequena entrada, pode adquirir as melhores marcas, com grande vantagem de preço.
S. A. COBRASAN
RUA MÉXICO, 168-B — SOBRELOJA

XADREZ CEARENSE
Acaba de sair o 5.º número dedicado ao Campeonato Brasileiro de 1949. 63 partidas e 100 diagramas. Número excepcional, Cr$ 5,00
LIVRARIA ACADÊMICA
49 — RUA MIGUEL COUTO — 49

CASA CASTIÇO MÓVEIS
AGORA MUITO MAIS BARATO
PREÇOS A DINHEIRO

| | |
|---|---|
| Sala de Jantar Mexicana ........ | Cr$ 5.900,00 |
| Dormitório Mexicano ........ | Cr$ 3.900,00 |
| Sala de Jantar Chipendale ........ | Cr$ 5.900,00 |
| Dormitório Chipendale ........ | Cr$ [illegible].400,00 |

Móveis fabricados com madeiras de lei, absolutamente garantidos
RUA DO CATETE N.º 164
(EM FRENTE AO PALACIO)

CASACOS DE PELES
VENDEM-SE BARATÍSSIMO
Diretamente da oficina por atacado e a varêjo
Lapion — Lontra — Brumel — Pitigris, etc.
Confeção esmerada
Ed. Darke - Av. 13 de Maio, 23 - Salas 1.903 e 1.915
19.º andar — Tel.: 52-4251

LEILÃO JUDICIAL - ANDARAÍ
AVENIDA COM 5 PRÉDIOS — SEPARADAMENTE
Rua Barão de Mesquita, 428-A, casas I a V
PRÉDIOS RESIDENCIAIS
Rua Barão de Mesquita, 426 e 428
AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, cartório do 8º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, 4 de maio de 1950, às 16h 30m, em frente aos mesmos; magníficos prédios, pertencentes ao Espólio de Francisco d'Oliveira e Souza. Mais inf. telefone 22-3111.

NERVOSOS
Angústia, desânimo, distúrbios sexuais, esgotamento, falta de memória e insônia
DR. J. GRABOIS
Membro da «Society for the Psychological Study of Social Issues» — Rua ALVARO ALVIM, 21 — (Cinelândia) — Edifício Deltra, 13º andar — Salas 1.364-1.365 — Telefone 52-3048 Diàriamente, de 9 às 12 e de 14 às 19 horas.

GUARDA MOVEIS SÃO CRISTOVÃO
RUA JOSÉ EUGÊNIO N. 28
TEL.: 48-2081
EDIFICIO PRÓPRIO
Em cimento armado construído especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicílio, preço módico, com garantia à AVENIDA PRESIDENTE VARGAS n. 1093 — Telefone: 48-4339

HOMEOPATIA
Marca registrada COELHO BARBOSA RIO DE JANEIRO
R. Joaquim Palhares 643 Tel.: 28 12 13
A MAIS PROCURADA E ENCONTRADA nas Farmacias e Drogarias

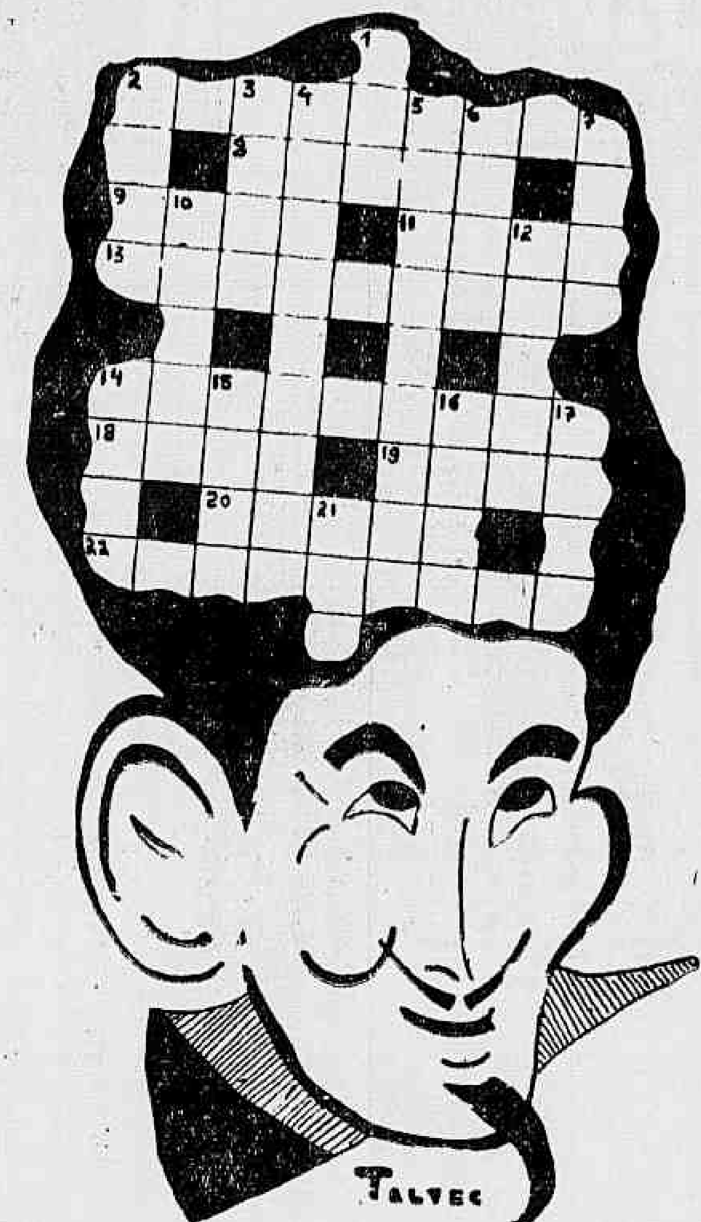
Tratamento das doenças anorretais das colites e reto colites amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, N. 14 — 2.º ANDAR — Tel. 22-0698

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUÍÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. Emeric
Primeiro Relojoeiro durante longos anos da Casa MAPPIN WEBB
Rua Buenos Aires, 79
3.º ANDAR
Perto da Avenida Rio Branco

Com grau: Cr$ 59,50
Clássicos e populares. Albuns para 12 discos: Cr$... 35,00
Filmes — Revelações — Cópias em 24 horas.
ÓTICA IRANY
Rua Barão de Mesquita, n.º 241. Aberta até às 22 horas. Em frente à Igreja de Santo Afonso.

RADIO
Aulas Práticas
PELA MANHÃ, A TARDE E A NOITE
Brevemente novas turmas
Sem compromisso, faça uma visita para conhecer os laboratórios de «Electra Radios Limitada», à rua do Ouvidor nº 164 - 3º andar — Edifício da Papelaria Ribeiro (Elevador)
«ELECTRA» não tem filiais

# PALAVRAS CRUZADAS
(Charadas e outros passatempos)
PARA VETERANOS
Problema de Talvec, Capital Federal



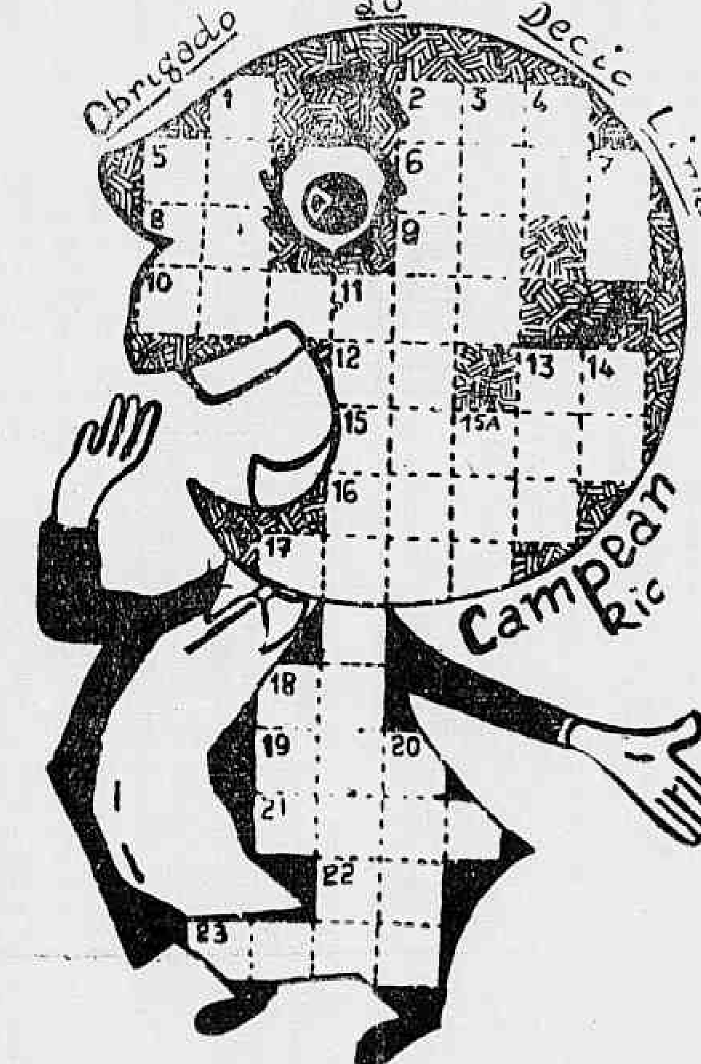

HORIZONTAIS
2 — Pretenso.
8 — Andar à roda.
9 — Indígena de uma tribo que habitava Mato Grosso.
11 — Vivacidade.
13 — Comentários.
14 — Remotos.
18 — Esquecem.
19 — Espécie de galga para descascar café, movida por um animal.
20 — Agradável.
22 — Consolidando (o terreno).

VERTICAIS
1 — Variedade de gado indiano originário da província do mesmo nome.
2 — Ilha da América Central.
3 — Brinquedo constituído de uma bobina a que se enrola um cordel.
4 — Espaços sem dentes nas mandíbulas dos mamíferos.
5 — Planta da família das Alismatáceas.
6 — Terra arroteada.
7 — Nome comum a vários pássaros da família dos Tanagrídeos (plural).
10 — Infusível.
12 — Patriarca hebreu.
14 — Mata.
15 — Planta da família das Urticáceas.
16 — Célebre reitor grego do 1º século.
17 — Arco de círculo descrito por um rio.
21 — Desmaia.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE DOMINGO PASSADO:

HORIZONTAIS: Brasa, Papaz, Treler, Açodar, Ripada, Saruga, Uga, Auati, Ras, Cara, Eco, Vila, Orobó, Parar, Arensar, Broca, Ujica, Rabo, Pia, Amar, Ape, Cioba, Iva, Biraia, Acatar, Anaçar, Debica, Aruma, Amaro. VERTICAIS: Brigar, Reparo, Aia, Seda, Araue, Pasto, Açai, Por, Adurir, Zagaia, Truco, Rasar, Acônito, Abaco, Varja, Ora, Pau, Braba, Rapina, Obearar, Imitir, Cavaco, Arara, Piára, Abada, Ciam, Acem, Açu, Aba.

## PARA NOVATOS
Problema de Campean, Capital Federal




HORIZONTAIS
2 — No Sul, raiva, hidrofobia.
5 — Substância sólida reduzida a moléculas.
6 — Desenvolver, apressar (o trabalho).
8 — Qualquer, algum.
9 — Sigla usada nos programas dos teatros: substitui o nome do ator que representa um papel sem importância.
10 — Rocha em decomposição que se apresenta em calhaus ou saibro grosso.
12 — Terceira nota da escala musical de dó.
13 — Forma do pronome tu, quando precedido de preposição.
15 — Elemento fecundante das flores das plantas fanerogramas.
16 — Dar aviso de alguma coisa em voz alta.
17 — Gemer.
18 — Interjeição: exprime espanto (Bras.).
19 — Alvo, motivo.
21 — Embarcação dos mares do Norte.
22 — O mais.
23 — Espécie de lagosta.

VERTICAIS
1 — Prefixo grego: significa igual, semelhante.
2 — Na Bahia, nome dado a um partido político conservador, da monarquia, e aos seus adeptos.
3 — Forma erudita do amieiro.
4 — Além.
5 — Interjeição: designativa de estrondo ou detonação.
7 — A parte de trás.
11 — Tornar-se raquítico.
13 — Sustentar.
14 — Preposição latina: significa em.

(Conclui na 7.ª página)

MÓVEIS FINOS
O melhor sortimento
VISITEM
A Renascença
CATETE, 55 E 57
E
AV. RIO BRANCO, 311

Unguento Cruz
Para feridas, dartros, frieiras e eczema — Limpa e aformoseia o rosto.

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS
DR. R. AZULAY
Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER
RAIOS X, RADIO, ETC.
Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 404/6 — Tels.: 32-6244, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, e das 17 às 19 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

ESGOTAMENTO NERVOSO
Cansaço físico e intelectual, falta de memória, velhice precoce e fraqueza sexual são sintomas de Esgotamento Nervoso, que pode ser combatido com o poderoso
ANTI-ASTHENICO "KRASIS"
(Hormônios sexuais — Vitamina «E» — Plantas Medicinais)
A venda nas Drogarias — Pelo Reembôlso Postal: Caixa Postal 5087 — Rio

Clínica de Diabete
DR. HEITOR FELIX
México 168 s. 1013 — Tels. 42-8375 e 25-5454 — Hora marcada.

FABRICAM-SE JÓIAS
A fábrica de Jóias «Esser» Ltda. — praça Onze de Junho, 75, 1.º andar tel. 43-4176 (antiga av. Pres. Vargas, 2.139, 1.º andar), vende um relógio com pulseira de ouro 18 k., garantido para senhora por 1.500 cruzeiros, um anel de ouro, platina e brilhantes para senhora, por 450 cruzeiros, um relógio de ouro 18 k. para homem por 950 cruzeiros, anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda, qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro por bons preços. Preços especiais para depósitos e revendedores.

Escola Cinelândia
DACTILOGRAFIA
EM 1 MÊS
Em máquinas modernas, com diploma. Mensalidades desde Cr$ 40,00. Não há taxa. Prepara-se para concursos.
CONTABILIDADE
Curso prático de Escrituração Mercantil, preparando EM 3 MESES para o cargo de auxiliar de contabilidade. Aulas individuais. Funciona das 9 às 21 horas
RUA SENADOR DANTAS, 71 — 1º. ANDAR.

CASA DAS NOIVAS
ESPECIALIDADE EM ENXOVAIS
(os menores preços)
Guarnições para cama
Artigos de cama e mesa
Sedas — Fazendas
RUA DOS ANDRADAS, 129-A — ESQ. M. FLORIANO

Dr. Rosalvo
CLÍNICA DE CRIANÇAS
Cons.: Av. 13 DE MAIO, 23 - 8 andar - sala 811 — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 4 às 6 horas. — Tel.: 22-8077 — Rua Soares da Costa número 7 - 1º andar - Sala 204 (Praça Saenz Peña) — Terças, quintas e sábados, de 1 às 3 horas — Res.: Tel. 48-6679

ESTOFADOR
Executam-se encomendas de qualquer tipo de móveis estofados. Fazemos colchões de molas, cortinas, capas para grupos de qualquer tipo, como também temos grandes sortimentos de tapetes e capachos, Sumier com 3 almofadas, a partir de Cr$ 1.000,00, e grupos de 3 peças a partir de Cr$ 1.200,00. Facilitamos o pagamento. Atendemos em qualquer bairro da cidade, sem compromisso. Rua Barão de Mesquita n. 338 — Tel. 48-4187.

Casa de Saúde N. S. da Glória
*Direção dos drs. Octavio Vaz e Orlando Vaz*
Internações de doentes das Clinicas Cirúrgica, Obstétrica e Médica em quartos e apartamentos. - Enfermagem Anna Nery
54 — CONDE BONFIM — Telefone: 48-5216

RADIOS "BEL" 1949
UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!
548-M 547-J 547-F-M
Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor
SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR
a partir de Cr$ 50,00 mensais ou à vista com grande desconto
DISTRIBUIDORA DE RADIOS "BEL" LTDA.
Rua Santa Luzia, 755 - 11º andar, s/1.108 e 1.111 — Edifício Vasp

GARANTIA RENNER
As roupas Renner são confeccionadas com tecidos que
✓ NÃO DESBOTAM
✓ NEM ENCOLHEM
✓ TÊM CORTE PERFEITO
✓ AVIAMENTOS RESISTENTES
✓ E ACABAMENTO IMPECÁVEL
RENNER
A BOA ROUPA
LINHO — TROPICAL — CASIMIRA
Casa José Silva SERVE BEM
R. Miguel Couto, 3 e 5 - Filial Meier - R. Arquias Cordeiro, 320
Época

Uma liquidação para o povo!

# O ARSENAL dá que falar!

# 1ª GRANDE VENDA de MAIO

# só 26 dias!

Aproveitem agora!

Cobertores por preços que abalam

Tecidos à bessa!

CHITA a Cr$ 1,80 o metro

A maior Mesa de Retalhos!



## Veja estes preços e venha de seguida comprar antes do "toque de recolher"

**Chitas**
sortimento completo de 4,50 por 3,80
**Organdis**
lindíssimos de [illegible]30 por 6,90
MAIO
**Opalas**
[illegible]as e estampadas e mes[illegible]s estampadas de 11,50 por 8,50
Só no ARSENAL

**Crepes**
lisos e estampados de 17,80 por 12,80
**Rayons**
estampados de 15,00 por 11,80
MAIO
**Tafetá**
liso de 28,00 por 22,00
**Tafetá**
xadrês de 35,00 por 29,00
Só no ARSENAL

**Organza**
estampada de 25,00 por 21,00
**Frizalbene**
em côres e fantasia de 58,00 por 48,00
MAIO
**Peau d'Ange**
de 30,00 por 24,80
Tecidos a metro.
Só no ARSENAL

**Linho pardo**
de 1.ª de 50,00 por 39,00
**Linho**
beije e cinza de 75,00 por 58,00
MAIO
**Linho** [illegible]
beije e cinza [illegible] de 90,00 por 78,00
**Tropicais**
e cambraias
Só no ARSENAL

**Camisas**
de popel[illegible] branca de 55,00 por 39,00
**Camisas**
de rayon, em côres de 85,00 por 68,00
MAIO
**Camisas**
sport, de malha, de 70,00 por 55,00
Só no ARSENAL

**Cuecas**
de popeline branco de 16,00 por 12,00
**Camisetas**
"Regata", brancas de 7,50 por 6,00
MAIO
**Meias**
para homem de 13,50 por 11,80
Só no ARSENAL

**Pijamas** de popeline em côres variadas de 110,00 por 98,00
**Macacão**
de mescla de 80,00 por 68,00
MAIO
**Lenços**
brancos de 3,50 por 2,20
Só no ARSENAL

**Linho para lençol**
2,20 de largura, Branco e côres clássicas
de 178,00 por 155,00 o metro
MAIO
Só no ARSENAL

**Cretone**
de 1,40 de largura de 17,80 por 14,00
**Cretone**
de 2,20 de largura de 32,00 por 26,00
MAIO
**Percal**
finíssimo de 1,60 de largo de 44,80 por 40,00
Só no ARSENAL

**Lençois**
para solteiro, bainha ajour de 45,00 por 35,00
para casal, bainha ajour de 70,00 por 53,00
MAIO
**Colchas**
para solteiro de 45,00 por 36,00
para casal de 65,00 por 48,00
Só no ARSENAL

**Cobertores**
de lã para solteiro, de 140, por 120,00
para casal de 200,00 por 175,00
MAIO
**Toalhas**
para rosto de 6,50 por 5,30
Só no ARSENAL

**Toalhas**
para banho de 29,50 por 22,50
**Jogos de toalhas**
(3 peças) de 85,00 por 75,00
MAIO
**Guardanapos**
de 4,50 por [illegible]3,50
Só no ARSENAL

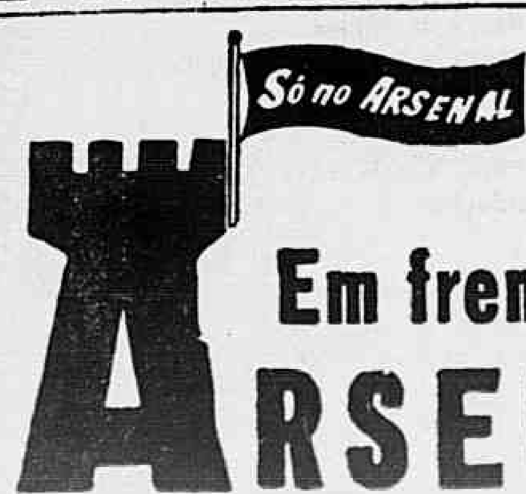
**Voil**
de 1,40 de larg. de 45,00 por 38,00
MAIO
**Etamines**
de 6,50 por 5,50
Só no ARSENAL

# Chita
10 metros Cr$ 18,00
MAIO
Só um côrte para cada freguês.
Só no ARSENAL

Roupas **RENNER**
de **Linho** Cr$ 595,00
**Tropical** Cr$ 800,00
MAIO
**Pura lã** Cr$ 1.100,00
Só no ARSENAL

Malas e artigos para viagem Capas de Montaria e para chuva
MAIO
Feltros para indústria e todos os fins
Só no ARSENAL

## Compre
à vista ou a prazo pelo
**CRÉDITO - ARSENAL**
DOIS PLANOS ECONÔMICOS
EM 5 E 10 PRESTAÇÕES



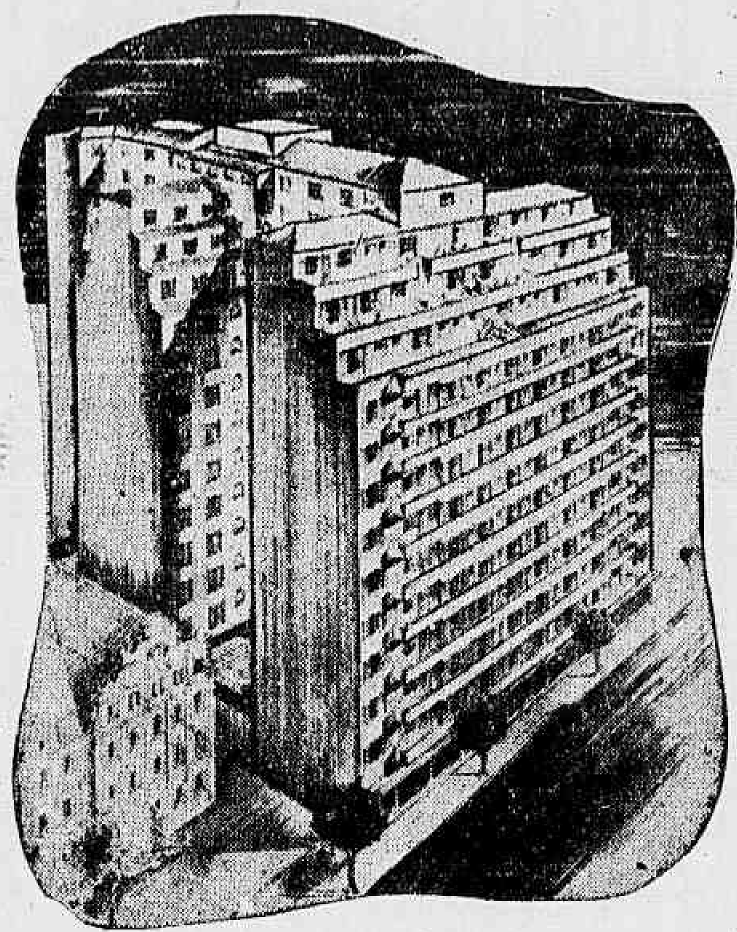

O ARSENAL é ali

## Em frente ao Arsenal de Marinha

# ARSENAL do POVO

149 RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 151





# APARTAMENTOS

DE:

- Sala, quarto, banheiro e kitchenete
- Sala, 2 quartos, banheiro e kitchenete
- Sala, 3 quartos, banheiro e cozinha

PREÇOS A PARTIR DE

**CR$ 160.000,00**

- Entrada de 10% à vista
- 20% divididos em 20 prestações mensais, durante a construção
- Sem juros durante o período da construção

RUA CARLOS DE CARVALHO, 60 a 68
CENTRO DA CIDADE
**EDIFÍCIO ALHANDRA**

INCORPORACÃO E PROPRIEDADE
DO
**BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.**

Plantas e informações sem compromisso
RUA DO OUVIDOR N.º 90 - 5.º ANDAR

# PETRÓPOLIS

Para residencias e casas de campo, vendemos EXCELENTES LOTES com cêrca de 1.000 ms.2 cada. No APRAZIVEL BAIRRO de «HELVETIA». Luz, água e esgôtos. Ruas calçadas e bem iluminadas. Tratar com VASKAR LTDA.
Av. Erasmo Braga, 227, sala 1008. Tels. 22-8561--22 1503

# BAIRRO DO ANIL -- JACAREPAGUÁ

ESTRADA DA TIJUCA

No mais pitoresco recanto de JACAREPAGUA' surgirá o mais moderno parque residencial da cidade. Lotes a longo prazo com entrada de 20% e o restante em 60 meses. No local, aos sábados e domingos, e diàriamente, na rua São José, 50 - 10º andar, grupo 1.001 — Tel. 52-0134, com o sr. GARDEL.

# Terrenos -- Nilópolis

ótimos e bem situados, distando 10 minutos da Estação, com ônibus à porta, água, luz, escola, etc. Preço desde Cr$ 13.500,00. A prazo, sem juros, com pequena entrada. Construção livre e posse imediata.
Informações sem compromisso com
**OTÁVIO CORREIA**
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1131 — 1º andar — Fone 43-6741.

# TERRENOS PARA TODOS

Magníficos lotes de 15x50, a Cr$ 5.000,00, em prestações mensais de Cr$ 95,00. Chácaras de Cr$ 10.000,00 a Cr$ 15.000,00. Prestações a partir de Cr$ 191,20, próximo a Campo Grande, Estrada Rio-São Paulo, Km 39, ônibus à porta. Visitas aos domingos, em ônibus especiais, sem despesas ou compromissos. Tratar com o Sr. Carvalho, à rua Camerino, 176, 1º andar, sala 1, ou pelos fones: 43-3786 e 49-3713.

# ENGENHO NOVO

Junto a esta estação, vendo ótimos prédios com 2 quartos, 1 sala, cozinha com gás, banheiro e quintal, à rua Barão do Bom Retiro, 107 (junto ao ponto de bondes). Preço: Cr$ 115.000,00, sendo um sinal de Cr$ 31.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.110,10. Visitas diàriamente das 14 às 16 horas, no local. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

# TERRENOS

INÍCIO E À MARGEM DA RIO-PETRÓPOLIS
Lotes já plantados, prontos para construção. A partir de Cr$ 8.000,00, facilitamos a entrada. Tratar à rua São José, 56, 1º, sala 11. Tel. 22-0571. Chamar Gomes.

# LOTES E CHÁCARAS

15 x 50 — 5.000,00 — 20 x 148 — 15.000,00

Oferecemos a última oportunidade para V. S. adquirir um bom pedaço de terra por preço relativamente barato. Lotes: 15X50 pagáveis em prestações de Cr$ 95,60. Chácaras: Cr$ 286,80 mensal. Todos situados no km. 39, da Estrada Rio São Paulo (6.000 lotes já vendidos). Tratar diàriamente com LORETO ou ALIRIO — RUA URUGUAIANA, 96 — 4º ANDAR — S| 1 — TEL.: 43-6117.

# ILHA DO GOVERNADOR

Terrenos a preços de ocasião
Desde Cr$ 30.000,00 o lote

Vendemos os últimos lotes no melhor local da Ilha, ao preço à vista desde Cr$ 30.000.00 o lote, e a prazo facilitando 80% do pagamento. Informações, na avenida Rio Branco, 311 — 6.º andar — Sala 621 — (Edifício Brasília), com Romão - Tel. 32-9042 ou Oliveira - Tel. 42-3812.

# Cidade Balneária Itaipu

Construa sua casa de campo, na mais linda praia do país. em frente a Copacabana. Terrenos em 60 prestações, sem juros, com água, luz e linha de ônibus normal. Visitas ao local, sem compromisso, procure o agente autorizado Antônio Cardoso, à avenida Nilo Peçanha, 151 — 9.º andar — Sala 905 — Tel : 42-2556.

# CATUMBÍ

Vendo os últimos apartamentos, com 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo e área de serviço, ... grande valorização, por ocasião da abertura do túnel Catumbi-Laranjeiras. Plantas e certidões da P. D. F. provando que o imóvel se acha livre de qualquer projeto de desapropriação e alinhamento, no escritório dos vendedores. Visitas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas, com o sr. Hélio, à rua dos Coqueiros, 29. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

# APARTAMENTOS À VENDA

## COPACABANA

EDIFICIO MONOCHIQUE — Rua Gustavo Sampaio, 194 — Construção adiantada. Apartamentos a partir de Cr$ 300.000,00 — Financiamento de 50% — Entrada inicial 10%.

## FLAMENGO

EDIFICIO UNIAO — Construção adiantada — Rua Buarque de Macedo, 36 — Apartamentos a partir de Cr$ 135.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial 10%.

## CENTRO

EDIFICIO SAGRES — Final de construção — Rua Leandro Martins, esquina da rua dos Andradas — Apartamentos de 1 e 2 quartos. Preços a partir de Cr$ 136.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial de 10%. Tratar diretamente com os construtores, incorporadores e financiadores.

**CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.**
RUA MÉXICO, 41 — 3º ANDAR — TELS.: 42-1777 E 32-7640

# RIACHUELO

Apartamento novo e vazio — Vendo ótimo apartamento com 3 quartos, saleta, sala, 2 varandas, cozinha, banheiro completo, área de serviço, quarto e banheiro de empregados, à rua Marechal Bittencourt, 122, apartamento 20... Chaves no escritório do vendedor. Preço Cr$ 250.000,00 sendo um sinal de Cr$ 150.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1 ... Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

# LEILÃO JUDICIAL - FLAMENGO

ÓTIMOS PRÉDIOS RESIDENCIAIS
EM DOIS PAVIMENTOS
RUA CONDE DE BAEPENDI, 56 e 62

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, 2 de maio de ..., às 15 horas, em frente aos mesmos, magníficos prédios residenciais, edificados em terrenos de 14,50 x ..., cada prédio. Espólio do Dr. Alberto Guilherme Roesch. ... tel. ...

# CIA. CONSTRUTORA DA CASA PRÓPRIA



Mais uma das muitas casas construidas para os seus prestamistas.
Inscreva-se nos planos de financiamento para obter SEU LAR PRÓPRIO, sem entrada e a longo prazo.
O grupo compor-se-á apenas de 100 candidatos com direito à construção da CASA PRÓPRIA garantida. Distribuição mensal 1 de crédito para construção.

| A pagar pela incrição | Valor das casas com ou sem terreno | Valor das prestações mensais — Antes de receber as chaves | Valor das prestações mensais — Depois de receber as chaves |
|---|---|---|---|
| Cr$ | Cr$ | Cr$ | Cr$ |
| 504,00 | 40.000,00 | 200,00 | 384,00 |
| 630,00 | 50.000,00 | 250,00 | 480,00 |
| 756,00 | 60 000,00 | 300,00 | 576,00 |
| 882,00 | 70 000,00 | 350,00 | 672,00 |
| 1.008,00 | 80 000,00 | 400,00 | 768,00 |
| 1 134,00 | 90 000,00 | 450,00 | 864,00 |
| 1 260,00 | 100 000,00 | 500,00 | 960,00 |
| 1 890,00 | 150 000,00 | 750,00 | 1.440,00 |

COMPANHIA CONSTRUTORA DA CASA PRÓPRIA
FUNDADA EM 1942
Av. Presidente Vargas, 417-A — 3.º andar — Grupo 307 e 308.
Fiscalizada pelo Govêrno Federal — Carta-Patente, 162.

# ILHA DO GOVERNADOR

Casas em final de construção

Vendem-se em final de construção para entrega dentro de 60 dias, com entrada inicial desde 25 mil cruzeiros, magnificas casas com 1 e 2 salas, 2 e 3 quartos e mais dependências, em centro de otimo terreno, com jardim e bom quintal. Informações à avenida Rio Branco, 311 — 6º andar — Sala 621 — Edificio Brasilia, com ROMAO — Tel.: 32-9042 e OLIVEIRA — Tel.: 42-3812.

# TERRENOS

CAMPO GRANDE
Chácaras, Cr$ 8.000,00 — Cr$ 153,00 mensal. Lotes, Cr$ 5.000,00 — Cr$ 95,60 mensal. Entrada, 10%. À margem da Rio-São Paulo. Facilitamos a entrada. Temos também, próximo a Mangaratiba, belíssimos lotes. Melhores detalhes à rua São José, 56, 1.º, sala 11. Tel. 22-0571. Chamar Gomes.

*Mais um grande empreendimento da*
SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

# "JARDIM DA BARRA"

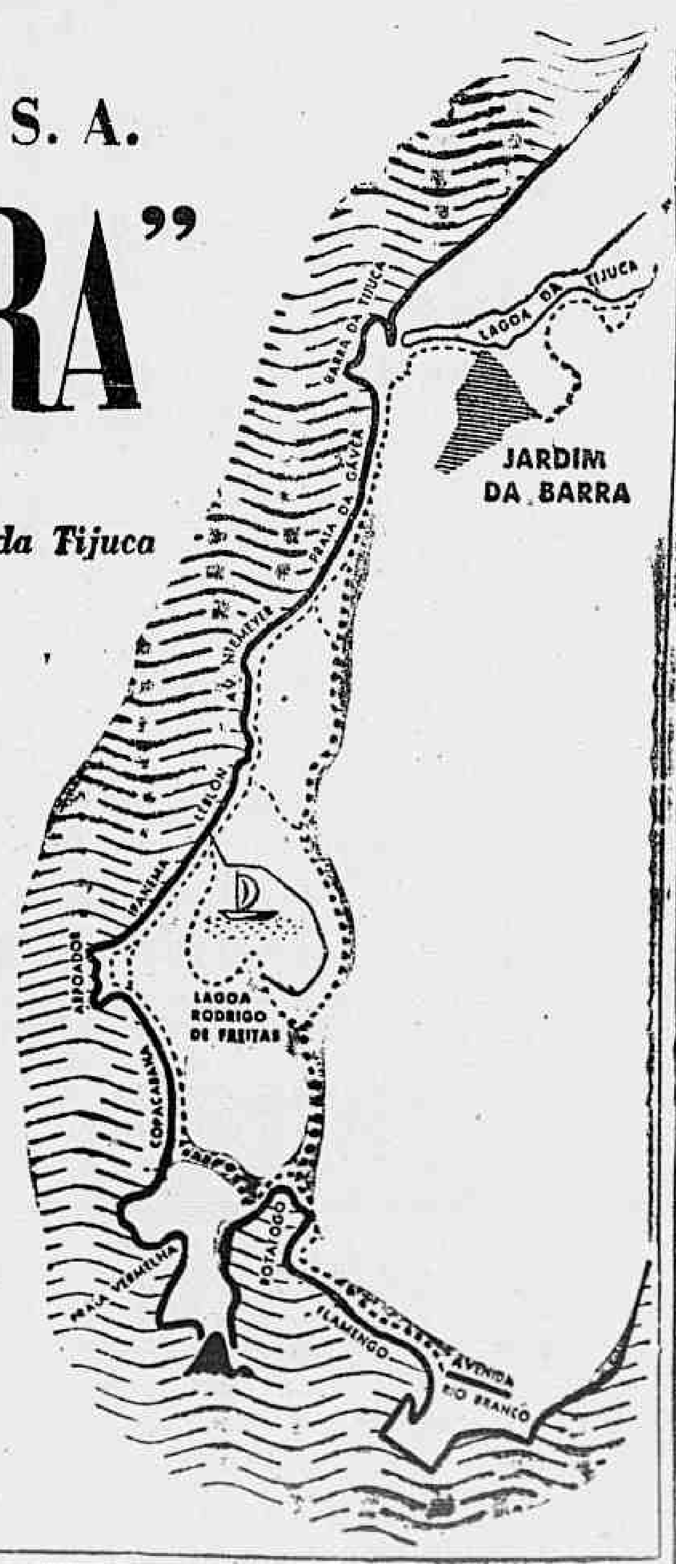
(BARRA DA TIJUCA — EM FRENTE AO ITANHANGÁ GOLF CLUB)

*Cenário deslumbrante - o oceano e as majestosas montanhas da Gávea e da Tijuca*

MAGNÍFICOS TERRENOS EM ZONA DE VALORIZAÇÃO RÁPIDA

FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÃO - (TABELA PRICE)

- Água límpida e abundante, da Serra da Tijuca.
- Fôrça elétrica, luz e telefone.
- Panorama grandioso e ar puro do mar e da floresta.
- *A 30 minutos do centro da cidade.*
- Estradas de primeira ordem, que conduzem ao Leblon, ao Alto da Boa Vista, às Furnas da Tijuca e a Jacarépaguá.
- Lotes com a área mínima de 1.000 metros quadrados, situados na parte plana, e nos suaves declives que iniciam os contrafortes da Serra da Tijuca.
- Urbanização moderna, ruas macadamizadas a pedra britada e betume, e calçadas a paralelepípedo.
- Saneamento - canalização de águas pluviais.
- Brevemente servido também pela nova Estrada Litorânea, e pela nova Estrada das Furnas, que atravessa os terrenos, ambas em construção.




Tratar na Sede Social da
SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
Rua da Alfândega, 41 - 4.º andar - Edifício Sulacap ou no local, casa grande, no alto.

DR. COSTA JUNIOR
Dr. Fábio Penalva Costa
Dr. J. A. Villela Pedras
...de Tumores — Cancerologia
...Rua México, 98 - 4º andar - Tel.: 22-1587

Dr. Geraldo Barroso
...geral — Doenças de senhoras — Vias Urinárias — Das 14 às 18 — ...tório, rua do México, 31 — 5.º ... — Grupo 702 — Tel. 37-1719

Caligrafia
Ensina-se ou aperfeiçoa-se todos os tipos de letra. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas, ...agens e Pergaminhos Artísticos ... Técnico de Caligrafia. Fundado ... 1898. Praça Tiradentes, 14, 2.º — Telefone: 42-1279

Representantes exclusivos
...ão alta, procuram-se em tô... praças, importantes para arti... esportivos muito originais. Car... só de vendedores práticos, ...tumados de trabalhar e ga... à FABRIL S. Paulo. Caixa ..., com Cr$ 3,60 em sêlos p| catálogo ilustrado via aérea.

Tumores e Câncer
Raios X e Radium
Dr. von Dollinger da Graça
...MES PERIÓDICOS, EM TO... AS IDADES, PARA PREVENÇÃO CONTRA O CANCER
...ração no Memorial Hospital ...Câncer — Nova York — As... 98 — Kanitz 4 horas ...marcada. 22-1556 e 37-2413

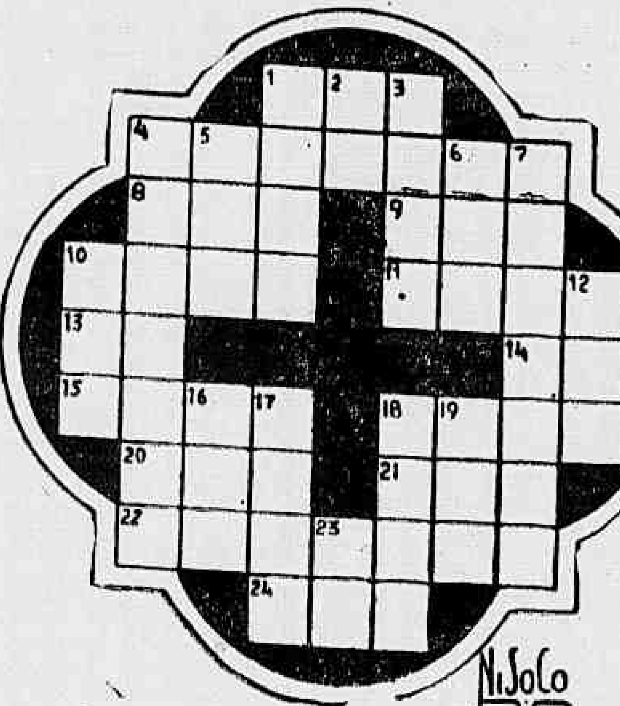
Os Germes da Coceira
Combatidos em 7 Minutos
...sua pele tem cêrca de 50 milhões ... sulcos e poros, onde se ... os germes causadores da terrí... coceira, "rachando", erupções, "des...", ardência, acne, impigens, ..., cravos, espinhas, frieiras, co... dos pés e outros males. Os trata... comuns só fornecem um alívio ..., porque não combatem o ... causador. A nova descoberta, ...derm, faz parar a coceira em 7 mi... e oferece a garantia de dar-lhe ... pele lisa, limpa, atraente e macia ... uma semana. Peça hoje mes... ao seu farmacêutico Nizoderm ... as verdadeiras causas das ... cutâneas. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Nixoderm
...as Afecções Cutâneas

CLASSIC
...RELÓGIO DOS HOMENS PONTUAIS
À VENDA NAS BOAS RELOJOARIAS
CLASSIC
15 Rubis
A HORA CERTA NO PULSO
Visitem a grande exposição de Relógios
CLASSIC
cromados folheados e de ouro, nas vitrines da
Joalheria Tavares
Rua do Ouvidor, 93


# PALAVRAS CRUZADAS

(Conclusão da 4.ª página)
dentro.
15-A - A pátria.
18 — Interjeição: designativa de admiração, cansaço.
20 — Violento; irascível.

## Problema de Nisoco, Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Nome de uma árvore da ilha de São Tomé.
4 — Dispôr.
8 — Planta brasileira da família das Aráceas.
9 — Patriarca, foi o único que se salvou, com sua família, do chamado dilúvio universal.
10 — Segundo califa dos Muçulmanos, sucessor de Abu-Beker.
11 — Vereador.
13 — Símbolo químico do Lantânio.
14 — Título do soberano da Pérsia.
15 — Navegar.
18 — Aquem.
20 — Variedade de abelha que faz ninho no chão.
21 — Suavidade; doçura.
22 — Rio da Itália que se lançava no Adriático (Geogr. antiga).
24 — Cabana de índios.

VERTICAIS

1 — Engrandecer-se.
2 — Grande massa.
3 — Doença da pele (nome genérico das afecções das glândulas sebáceas).
4 — Vão por cima do altar-mor, onde se arma o trono para a exposição do Santíssimo.
5 — Reza.
6 — Juiz de Israel, de 1496 a 1416 A. C.
7 — Cabrito (Beira).
10 — Fôlha de palma, na Índia portuguêsa.
12 — A terra natal.
16 — Unidade das medidas agrárias.
17 — Mamífero da ordem dos roedores.
18 — Obstina-se.
19 — Explicar, prelecionar como professor.
23 — Abreviatura de «antes de Cristo».

—

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE DOMINGO PASSADO:

HORIZONTAIS: Figo, Amar, Cifa, Regalo, Tatu, Ar, Bule, Ocado, Toral, Neres, Alojo, Iriz, Cá, Ocas, Alares, Edil, Moda, Azos. VERTICAIS: Face, Imiga, Gafar, Oral, Rudeza, Obolos, Toni, Acer, Tari, Uroc, Laja, Elos, Os, Ta, Cadoz, Arido, Lema, Elas.

—

HORIZONTAIS: Filar, Coragem, Ora, Ala, A.C., Al, Dás, Ato, Aduanar, Aldas. VERTICAIS: Forcada, Ira, Lá, Agá, Relatas, Coada, Maior, Sul, Ana, Ad.

• • •

CHARADAS E OUTROS PASSATEMPOS

—

NOVISSIMAS:

— Só desculpa os delitos repetidos de alguém uma pessoa muito indulgente. 2 — 2 (Zytho).

— O pé de caranguejo que se vê neste lugar quer dizer pessoa sovina. 3 — 1 (Oddey).

— Pelo aspecto físico, o senhor na certa, é de Buenos Aires. 2 — 1 (Fusinho).

—

CASAIS:

— A bruxa assustou-se ao ouvir o silvo da serpente. — 3 (Moisés Pencak).

— E' no chão que se põe o pé. — 2 (Caipira).

— Após a comemoração da formatura há sempre um baile. — 2 (Sam).

—

SINCOPADAS:

— Êle ou é doido ou mandrião! 3 — 2 (Paraná).

— Ao penetrar no emaranhado da floresta, o mêdo paralizou-me e fiquei imóvel. 3 — 2 (Zytho).

— Todo o indivíduo cruel age sem prudência. 3 — 2 (Moisés Pencak).

—

COMBINADAS:

— + ma = Lôdo.
— + le = Operário chinês.
— + ta = O escol.
Vazio; omissão. (Valdir Ataíde).

— + tir = Entrever.
— + rar = Puxar.
— + tir = Errar.
— + rar = Cortar.
Pesar; desgôsto. (Décio Vasconcelos).

—

— + la = Pé grande.
— + la = Mentirola.
— + la = Rosto.
Mentiroso; gabarola. (Argos).

—

LOGOGRIFOS:

(Pensamento de Goldsmith).

— A esperança tal como o (3-9-13-3-7-13-6) clarão fraco de uma vela, ilumina-nos (2-3-10-5-6-1-9-10-2) e alegra-nos o caminho (4-9-1) da vida; e ainda, à medida (8-9-10-6-3-13-11-1-2) que a noite escurece, irradia uma luz mais (6-12-13-14-3) brilhante. (Durindana).

—

Tem tal dureza 1-6-8-3-6-9
Tal fôrça encerra, 5-2-3
Que a Deus faz guerra, 10-4-8-2-7
Mau e traidor.
No seu castelo 8-9-3-3-6
Traz, roçagantes
Vestes brilhantes
De várias côres.

—

PROFISSÕES ENCOBERTAS:

Elga T. Freitas.
Heitor Picar.
Pio Riter.
Custódio Bernardo.

—

ADIVINHA CASAL:

Agora, adivinhem, ela
E' laia, jaez, condição,
Êle é fôrro, chumaço, entretela,
Tecido de sêda e algodão.
(W. Amadeo)

—

ADIVINHA POPULAR:

Sou filha de pai luminoso,
Também sou pássaro sem asas,
Elevo-me ao céu radioso
Apenas nascida das brasas.
E lá, nesse tão grande espaço
E' no vento que me desfaço.
(Valdir Ataíde)

—

COLABORAÇÕES

E' com grande prazer que acusamos a recepção das colaborações enviadas por: Abd-Ul-Aziz, Hermano Gomes, Adolfo Tuchman, Fusinho, Tutu, Rachel e Altair.

—

A CHARADA

Em mãos a revista «Charada», publicação bimestral de Lisboa, que nos foi trazida pelo nosso confrade Ueniri, cuja gentileza agradecemos.

—

AVISO H

A partir do próximo mês de maio será incluída nos dicionários adotados nesta seção a «Pequena Enciclopédia de Monossílabos», de C. F. de Freitas Casanovas. Tomamos esta resolução pelo fato de que as palavras monossilábicas contidas nos dois dicionários adotados já estarem muito conhecidas.

—

ATENÇÃO

As colaborações de palavras cruzadas devem obedecer às seguintes condições:

Desenho feito a nanquim em papel branco, liso, não apresentando mais de um problema, devendo vir acompanhado de um «fac-simile» mesmo a lapis com a respectiva solução. Não são admitidas palavras invertidas, ou truncadas, bem como iniciais de nomes próprios ou de coisas. Também as letras com «til» ou «c» com «cedilhas», só poderão cruzar com letras nas mesmas condições.

—

Os dicionários adotados são: Simões da Fonseca (edição pequena) e Pequeno Dicionário Brasileiro de H. Lima G. Barroso.

—

No pé da seção Senhoras-Senhoritas (página social), os leitores encontrarão as soluções das charadas e passatempos de hoje.

—

Aceitaremos com muito prazer colaboração de charadas e perguntas de algibeira, dentro da mesma orientação fácil com que aqui são apresentados.

—

Tôda a correspondência desta seção deve ser dirigida a «Almata» nesta redação.

ALMATA


TIJUCA
Vendo em ótima rua de vila, prédio com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, w. c. para empregada e quintal. Preço Cr$ 135.000,00, sendo um sinal de Cr$ 52.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.313,40. Visitas diàriamente das 15 às 16 horas, à rua Ladislau Neto n. 30, casa 4. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

COMP. BRASILEIRA DE PRODUCTOS EM CIMENTO ARMADO
CASA SANO S.A.
A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO, COM MAIS DE 28 ANOS NA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO
PRODUTOS DE CIMENTO AMIANTO "SANIT"
CHAPAS LISAS E ONDULADAS — CUMIEIRAS — CALHAS — TUBOS — CAIXAS — COIFAS — CHAMINÉS — ETC.
PRODUTOS DE CONCRETO
CAIXILHOS PARA JANELAS — TUBOS — CALHAS — POSTES — MUROS — MOIRÕES — GRADIS — CAIXAS PARA AGUA, GORDURA, INSPEÇÃO, ETC. DO TIPO «CITY», — TANQUES — PLACAS PARA PASSEIO, ETC.
PRODUTOS DE "PEDRITE"
(Marmorite)
MESAS E BANCOS — ARMARIOS DIVERSOS — LAVATORIOS COLETIVOS — DIVISÕES — PISOS — ESCADAS — RODAPÉS — LAMBRINS, ETC.
SANEAMENTO
FOSSAS «OMS» — ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE AGUAS E ESGOTOS — ESGOTAMENTO DE CIDADES E VILAS
Catálogos e informações:
RUA MIGUEL COUTO N. 40 — TELEFONE: 23-1662
END. TELEGR. "SANOS" — CX. POSTAL 1924 — RIO DE JANEIRO

DR. EDGARD SOARES DOS ANJOS
DOENÇAS NERVOSAS — ANALISE DA PERSONALIDADE — PSICOTERAPIA — HIGIENE MENTAL
Consultório: Rua México, 21 — 2º andar. Tel.: 42-9944.
Diàriamente de 8 às 12 horas.

ÁGUA QUENTE
Aparelhos Hidro-Elétricos, Caixas térmicas para cozinhas, quartos de banho, lavanderias, hotéis, restaurantes e similares e aquecimento central de edifícios. Chuveiros elétricos com o famoso interruptor automático, patenteado sob o n. 35163, que se vende separado e adaptável a qualquer chuveiro elétrico. Fábrica: Rua dos Inválidos n. 149 — Fone 22-1311.

ADVOCACIA E CONTABILIDADE
RELATÓRIO DA DIRETORIA
Escritório especializado em assuntos jurídicos-contábeis aceita causas cíveis, comerciais e trabalhistas. Encarrega-se de escritas em geral e perícias contábil-jurídicas.
Traça planos para escrituração mercantil ou industrial; organiza qualquer tipo de sociedade, efetuando seu registro nas repartições competentes.
Av. Rio Branco, 257, 17º, salas 1714|5 — Tel. 22-7319.

Parque São Judas Thadeu
PRÉDIOS RESIDENCIAIS
Magníficos lotes à margem da Nova Rio-São Paulo. Condução abundante. Ônibus direto da Praça Mauá. Duas linhas de trem partindo da Estação Pedro II. Eletrificação para breve, lotes a partir de Cr$ 12.000,00, com 10% de entrada e o restante em 6 anos sem juros. Valorização garantida. Tratar nos escritórios à rua México, 148 — Sobreloja — Tel. 32-5959.

VIAS URINÁRIAS
Doenças sexuais — Endoscopia
DR. ALMEIDA CARDOSO
Avenida Rio Branco, 125
6º andar - Tel.: 42-3242

TIJUCA
Vendo apartamentos vazios, acabados de construir, à rua Pontes Corrêa, 80, com 3 quartos, 1 sala, cozinha, copa, banheiro de cor com box, varanda, quarto e banheiro para empregados. Preço Cr$ 320.000,00, com pequeno sinal e o saldo em prestações de Cr$ 2.643,00. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha n. 26, sala 701, Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Dr. Bernardo Grabois
Ouvidos, Nariz, Garganta e Olhos
Consultório: Rua México, 138, 5º andar, sala 513. Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tel.: 42-1424

TERRENOS
LOTES E SITIOS
Junto a florescente estação de CAVA, ex-José Bulhões, município de Nova Iguaçu, a 1 hora da Av Rio Branco, vendemos magníficos lotes e belos sítios, a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 100,00, sem juros: água, luz, ônibus. 20 trens diários. Tratar com o sr Nolasco, à Av Rio Branco, 117 3º andar, sala 309, das 9 às 12, exceto aos sábados. Telefone: 52-0792.

DENTADURAS
ANATÔMICAS
Como se fossem os seus próprios dentes.
Dentaduras Quebradas sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se
EM 90 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro
Av. Marechal Floriano Peixoto, número 1 — Telefone: 43-8187 (esquina de Miguel Couto) ao lado da Igreja de Santa Rita. (Próximo à av. Rio Branco)

Laboratório de Análises Clínicas
PROF. CUSTODIO F. MARTINS
Avenida Rio Branco, 277 (Ed. «São Borja») — 15º andar — Grupo 1.502 — Tel.: 42-4842 — Res.: Tel.: 27-5170.

TERRENOS NA VARIANTE
Lotes comerciais e residenciais a partir de Cr$ 18.000,00. — A 20 minutos da Praça Mauá, em suaves prestações mensais de Cr$ 193,40. Aproveite esta oportunidade para o seu futuro, procurando hoje mesmo o sr. João Dias para reserva de lugares para visitar o loteamento. E lembramos aos srs. interessados que a condução é gratuita duas vêzes ao dia. Plantas e demais informações à Av. Presidente Vargas, 529, 3º and., sala 301.

CHÁCARAS E TERRENOS
Campo Grande - Cr$ 5.000,00

| | |
|---|---|
| LOTES a partir de .................. | Cr$ 5.000,00 |
| em prestações mensais de .......... | Cr$ 95,00 |
| CHÁCARAS desde .................. | Cr$ 10.000,00 |
| em prestações mensais de .......... | Cr$ 190,00 |

Telefone: 43-3960 — SR. SANTOS
Rua Buenos Aires, 243 — 1º andar

Terrenos na Nova Variante Rio-Petrópolis
Já pavimentado, com tôda condução, água, luz e escolas: — Lotes a partir de Cr$ 18.000,00, entrada Cr$ 1.800,00. Facilito entrada e o restante em prestações de Cr$ 174,00.
JACAREPAGUÁ, MADUREIRA:
Terrenos junto à linha do bonde. — Agua, luz, ruas calçadas, esgotos e comércio. — Lotes a partir de Cr$ 40.000,00. Entrada de 20% e o restante a longo prazo.
DUQUE DE CAXIAS:
Lotes a partir de Cr$ 8.000,00. Entradas: Cr$ 800,00 e prestações de Cr$ 105,70. Juntos da estrada Rio-Petrópolis. Condução à porta. Agua e luz — Posse imediata. Construção livre. Mais detalhes com o corretor autorizado Alkaim, à RUA MIGUEL COUTO, 42 — 1º ANDAR. — Tel.: 23-4900

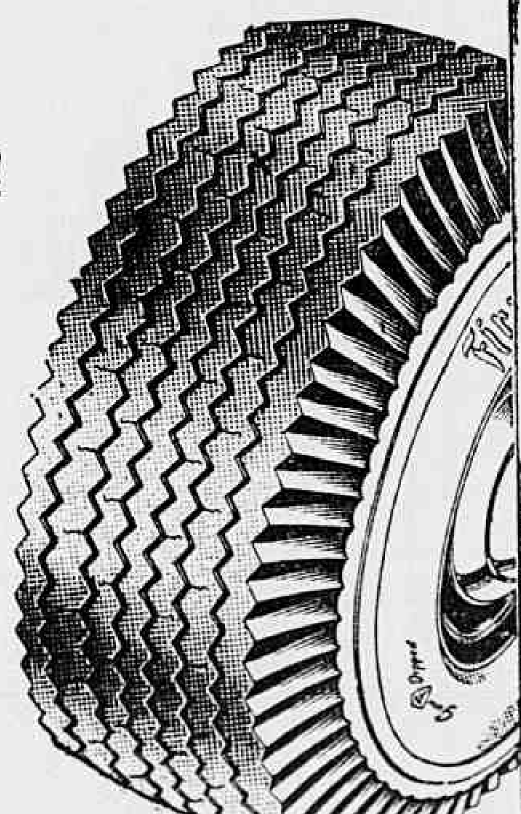
TERRENOS E CASAS - NILÓPOLIS
Novo loteamento, o mais próximo da estação, com ônibus e lotações à porta, ruas abertas, lotes demarcados, água, luz, comércio, escolas, cinemas, etc. Local ótimo e saudável, servido por mais de 100 trens diários — Preços desde Cr$ 13.500,00, a longo prazo, sem juros, com grande facilidade de pagamento. Posse imediata, plantas registradas e aprovadas. — Construímos casas, com pequena entrada e o restante a longo prazo, com prestações menores que o aluguel. — Informações à rua Lavradio, 27 — Sobrado — Tel.: 32-6160.

Sua segurança é nosso objetivo na
Firestone




o pneu que lhe oferece
conforto
segurança
economia
beleza
EXTRA...
sem custo extra!

Todos os que trabalham na Firestone colocam a *sua* segurança acima de tudo. Esta segurança começa na escolha de matérias primas de alta qualidade e se revela nos menores detalhes de fabricação, desde as especificações rígidas nos testes de laboratório, até a criação de novos desenhos e processos de construção, e na escolha de técnicos e mão de obra experimentados. O Super-Balão de Firestone — o ponto mais alto na indústria de pneumáticos — oferece várias inovações, como a sua banda de rodagem com fendas transversais anti-derrapantes; sua super-maciez, rodando sobre mais ar a mais baixa pressão — apenas 24 lbs.; e a sólida construção exclusiva "super-segurança" e a carcaça "*gum dipped*" (imersão dos cordonéis em banho de latex) para resistir ao calor interno evitando os estouros perigosos. Estes são alguns dos valores-extra que o Firestone Super-Balão lhe oferece *sem* custo-extra!



O CRIADOR DOS PNEUS BALÃO




Firestone
INDÚSTRIA BRASILEIRA




48.607

# EVITE SE PUDER



**Geralmente a obediência ou a desobediência é fruto exclusivo da maneira pela qual é conduzida a criança. E da maneira de se enunciar uma ordem para a criança depende a sua conduta, obedecendo ou desobedecendo. A noção de «dever» precisa estar acima da noção de obediência. Uma criança deve ser habituada a acatar certas ordens pelo procedimento correto que tal ordem acarreta e não obedecer simplesmente porque mandaram. Evite, por exemplo, dizer à criança : — Vá guardar os seus brinquedos. Veja só, espalhou tudo pela casa, desarrumou tudo... Vá imediatamente guardar isto ! A criança pode obedecer, pela imposição da ordem dada. Mas se ordenar a mesma coisa, gastando «um pouco mais de tempo», em que se diz com carinho que é feio uma criança desculdada, que só um menino mau não se importa com os seus brinquedinhos e, depois da ordem cumprida, elogiar-se a sua conduta, automàticamente a criança adquirirá a noção de «obediência pelo dever» e não por obrigação.**

# A CRIANÇA E O MEDO

(Conclusão)

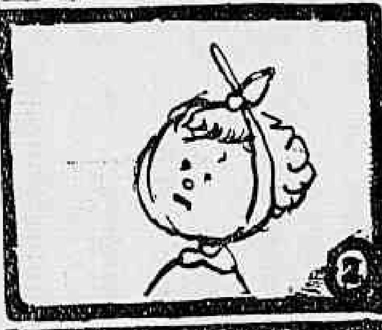
Temos exposto longamente as coisas que os pais podem fazer para facilitarem a tensão interior que causa o medo, reforçando o sentido de segurança. Muitas crianças ficam tímidas ao enfrentarem uma situação nova, especialmente fatos como: o primeiro dia de aula, uma visita ao dentista ou mesmo ao barbeiro. O pai ou a mãe podem explanar de maneira casual o que espera a criança nessa nova e estranha experiência. Seria até melhor se os filhos fôssem testemunhar papai ou mamãe cortarem o cabelo uma ou duas vêzes antes de se submeterem à mesma experiência. Do mesmo modo uma visita ao jardim de infância poucos dias antes da matrícula ajudará o garoto de 5 anos a extirpar seus temores sôbre seu primeiro dia de escola. Vale a pena, ao ter a criança que enfrentar experiência nova de consideráveis trabalhos, fazer um honesto, cuidadoso e tran fazer um honesto, cuidadoso e tranquilizador ensaio preparatório; não importa qual seja a idade da criança.

Da mesma maneira o garotinho que tem medo de trovão, pode ser auxiliado, dando-se-lhe o que fazer. Colocar as cortinas nas bandeiras da porta, fechar as janelas, tirar os brinquedos e carrinhos do pátio, são coisas que fazem bem a qualquer menor num momento de mau tempo. Todos nós tendemos a nos apresentar quando julgamos que somos necessitados.

Também ajuda as crianças a superar seus receios, o favorecer-lhes de modo indireto ocasiões de fazer face a uma situação alarmante qualquer, isso em doses homeopáticas e de modo seguro. A pequena de 5 anos que tem medo de lagarta e por coisa alguma dêste mundo seria capaz de tocar numa, pode muito bem sentada no colo da mãe, ficar apreciando um daqueles invertebrados sabendo que êle nada lhe vai fazer. Semanas ou meses depois ela pode muito bem estar disposta a apreciar a lagarta que se arrasta na mão de papai e talvez no próximo verão ou no seguinte já esteja disposta a deixar o verme arrastar-se pelo seu sapato. Mas se seu irmão mais velho agarra uma gorda lagarta e atira-a no rosto da maninha, então poderá haver um retrocesso e teremos que começar tudo de novo.

Os temores não podem ser evitados todos de uma vez. Alguns, como já vimos, são necessários. A maioria das crianças passam de um estágio a outro com alguns que não são necessários. Até que ponto, então, poderão êsses receios desnecessários ser suportados e quando será ocasião dos pais muito sensíveis procurarem o psicanalista ou o clínico especialista? Os sintomas de uma personalidade necessitando de tratamento não são tão claros como os sintomas de uma perna quebrada ou sarampo. Porém, quando a ansiedade chega a interferir algumas vêzes com o apetite, sono, diversões com as outras crianças ou a habilidade de divertir-se sòzinho no modo costumeiro, então, a questão deve ser encarada como passando dos limites normais e é tempo, pois, de pedirmos ajuda profissional. Relativa liberdade do medo é certamente um estado desejável. Os pais podem trabalhar para isso, provendo oportunidades nas quais as crianças possam experimentar o desenvolvimento de sua idependência e habilidades sem temerem o insucesso como se fôsse deprimente. Os meninos podem conservar as mentes sadias sem se aterem a um «standard» moral demasiado alto e, finalmente, podemos encorajar nossos filhos a expressarem seus sentimentos através de brinquedos, recreacões atrativas e conversas.





1) — E' certo o que se diz, que um leite extraído de uma vaca só é melhor que o de várias ?
2) — As cáries em dente de leite têm importância ?
3) — Em caso de convulsão, deve-se dar uma lavagem intestinal, enquanto se espera o médico ?

(Respostas na última coluna)

# COMANDO PUERICULTOR

## Conselhos

Tivemos o prazer de receber uma carta dos laboratórios de «Guaraína» sôbre as considerações que aqui fizemos em tôrno de conselhos publicados em seu último almanaque, os quais foram extraídos, segundo nos declaram, do livro de um pediatra que também temos no mais alto conceito.

Todavia, de maneira alguma consideramos invalidada a nossa apreciação. Mesmo em caso de «relutância ou repugnância invencível», o doce de leite não deve ser apontado como uma das maneiras de se substituir o leite, não só pelas razões que já apresentamos, mas também pelo resultado pernicioso que isto possa a vir representar entre nós, veiculados por um almanaque que possui a divulgação de «Guaraína», editado por um laboratório que goza de um excelente conceito de idoneidade, uma vez que, com a maior facilidade, mães desavisadas julgariam imediatamente que o valor do doce seria comparável ao do próprio leite, uma vez que é apresentado como uma das formas em que se pode dá-lo, em casos de rebeldia da criança. E isto entre nós, em que o uso do leite é pequeno e grande a tendência para os doces, seria perigoso. Da mesma maneira, quanto à preferência do queijo mais duro sôbre o queijo fresco, é um conceito em que não seria preciso basear-se em algum autor, para se julgar das vantagens da sua indicação na infância, segundo o prisma que abordamos.

Todavia, agradecemos a atenção da carta a nós dirigida, e o fato de ser esta publicação um «despretencioso almanaque», conforme diz a carta, não invalida o conceito que temos, de que publicações semelhantes, devido à sua intensa penetração nos mais longínquos recantos do Brasil, assumem uma importância ímpar, como veículo de divulgação educacional. Daí o rigor com que agimos.

Ficamos bastante lisonjeados com a gentileza das referências emitidas sôbre o nosso suplemento, as quais agradecemos sinceramente.


# Diário de Notícias

## SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Direção do DR. DARCY EVANGELISTA — Domingo, 30 de abril de 1950


# ORGANIZAÇÃO DAS JUNTAS MUNICIPAIS DA INFÂNCIA

## Anteprojeto apresentado pelo D. N. Cr. ao 1.º Congresso dos Municípios Brasileiros

**Um juiz de direito, um membro por indicação do govêrno estadual e outros três escolhidos pelo prefeito comporão a junta — 4 anos de mandato podendo ser renovado — Onde houver serviço regular, a junta será extinta... — A junta poderá dar preferência a determinada associação, transferindo-lhe a execução de seus serviços — Assistência médica e social**

Por intermédio do seu técnico, dr. Flamarion Costa, diretor da Divisão de Proteção Social, o Departamento Nacional da Criança apresentou ao 1.º Congresso dos Municípios Brasileiros, recentemente reunido em Quitandinha, um ante-projeto de decreto que prescreverá, de acôrdo com a legislação vigente, as normas para a organização de Juntas Municipais da Infância.

A seguir transcrevemo-lo, na íntegra, para conhecimento de nossos leitores, principalmente os do interior :

ORGANIZAÇAO DAS JUNTAS MUNICIPAIS DA INFANCIA

O presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art. .... da Constituição :

considerando a necessidade de dar imediata organização à proteção à maternidade, à infância e à adolescência nos municípios da União, conforme determina o art. 12 do decreto-lei n.º 2.024, de 17 de fevereiro de 1940;

considerando que na forma do art. 13 do mesmo decreto-lei, deverá ser constituído na sede de cada município, sob o título de junta, um órgão especial com a atribuição de cuidar permanentemente da proteção à maternidade, à infância e à adolescência e de promover a execução de medidas necessária à efetivação, em cada caso, dessa proteção, e

considerando que nos têrmos do parágrafo único do referido art. 13 do citado decreto-lei, as regras gerais relativas à organização dessas juntas constituirão objeto do decreto especial.

DECRETA :

Art. 1.º — Os municípios da União, na conformidade dos recursos de que possam dispor e de acôrdo com o art. 12 do decreto-lei n.º 2.024, de 17 de fevereiro de 1940, deverão organizar os seus serviços de proteção e assistência à maternidade, à infância e à adolescência.

Art. 2.º — Fica constituído na sede do município e sob a forma de junta, um órgão especial com a atribuição de cuidar permanentemente da proteção à maternidade, à infância e à adolescência e de promover a execução de medidas para a sua efetivação, em cada caso, dessa proteção.

Art. 3.º — As juntas competirá diretamente a aprovação dos planos de atividades oficiais que visem a proteção à maternidade, à infância e à adolescência, bem assim a coordenação das atividades particulares com o mesmo objetivo.

Art. 4.º — Cada junta será composta de cinco membros, sendo três por designação do prefeito local, a autoridade educacional que o govêrno do Estado designar e o juiz de direito competente.

Parágrafo único. A designação do prefeito recairá em pessoas gradas, do município, homens ou senhoras, que tenham prestado serviços à causa da maternidade, da infância e da adolescência, e que revelem competência e interêsses nesses assuntos.

Art. 5.º — O mandato do membro de junta durará quatro anos, podendo ser renovado. Na primeira designação pelo prefeito os três primeiros membros e serão por quatro anos e os dois outros por dois anos, e todos o exercerão a título honorário.

Art. 6.º — A junta solicitará a cooperação de médico do pôsto de puericultura ou equivalente, para o serviço de higiene da maternidade e da infância ,e de visitadora social para o serviço de assistência social aos menores.

Art. 7.º — No município em que houver serviço de saúde pública organizado com obras de puericultura, a obrigação da junta se limitará à assistência social aos menores.

Parágrafo único. Verificado que o município tenha regular serviço de assistência pública geral, inclusive o de assistência social aos menores, a junta será extinta.

Art. 8.º — Havendo no município associação de proteção à maternidade e à infância, considerada idônea, poderá a junta transferir-lhe, no todo ou em parte, a execução dos serviços referidos no art. 6.º, reservando para si a organização do plano de aplicação dos recursos oficiais conseguidos, no qual entrará a associação referida, que terá os meios financeiros para o cumprimento de suas obrigações.

Art.º 9.º — Compete às juntas, através dos serviços respectivos :

1.º Prestar assistência aos menores órfãos, abandonados, ilegítimos; aos filhos de pais indignos, incapazes, ou desaparecidos; aos anormais, egressos das escolas e internatos, dos etabelecimentos de preservação, reformatórios ou detenção; aos que se acham em liberdade vigiada, e, em geral a todo menor que não puder ser devidamente atendido pela família, sobretudo em matéria de saúde e educação, desde que solicitada pelas autoridades judiciárias, quando se tratar de menores abandonados, menores em liberdade vigiada e órfãos em geral.

2.º Acudir aos menores maltratados, mal alimentados ,explorados ou ameaçados na sua saúde, nos seus direitos e na sua integridade moral, comunicando o caso ao juiz competente.

3.º Exercer vigilância em cooperação com as autoridades competentes, seja na vida pública, centros de diversão, onde êles se aglomerem.

4.º Vigiar os menores entregues a cuidados particulares mediante remuneração, recolhidos por favor, assalariados por particulares, bem assim os adotados, durante o primeiro ano, em uns e outros casos com prévia autorização do juiz competente.

5.º Auxiliar a vigilância e fiscalização do trabalho de menores, ou exercendo-as onde não houver organição adequada.

6.º Velar pelo cumprimento das disposições legais em favor das gestantes e puérperas, amparando-as nas suas necessidades.

7.º Proteger, tendo filhos pequenos, a mãe viúva, a abandonada, a mãe solteira ou aquela cujo marido esteja incapacitado de trabalhar.

8.º Entender-se com as autoridades policiais quando necessário e por sua vez auxiliá-las nas providências relativas a menores.

9.º Fundar ou promover a fundação de obras que julgar indispensáveis à assistência à mãe e à criança, para isso recorrendo, se necessário, ao auxílio estadual ou federal.

10. Esforçar-se por atrair para o município a permanência dos serviços de médicos especialistas em obstetrícia e pediatria, parteiras, enfermeiras, assistentes sociais e educadoras sanitárias diplomadas.

11. Cooperar com as instituições privadas de assitência a menores e mães, estimulando-as, orientando-as nas suas finalidades e organização e articulando-as entre si e com instituições oficiais.

12. Sugerir a concessão de auxílios e subvenções municipais, estaduais ou federais.

Art. 10 As Juntas e os serviços a ela subordinados prestarão todo auxílio e colaboração à autoridade que representar no município a justiça dos menores.

Art. 11 — Tôda pessoa que tiver conhecimento de algum caso de abandono, incúria por parte dos responsáveis, maus tratos ou exploração por parte de quem quer que seja de menor em qualquer idade, deverá levar o fato ao conhecimento da Junta ou de qualquer de seus membros, com tôdas as comprovações possíveis.

Art. 12 — As autoridades administrativas, sanitárias e policiais serão convidadas a prestar à junta todo o auxílio que lhes fôr por esta requisitado.

Art. 13 — As autoridades em geral e os diretores de instituições privadas ou oficiais devem à junta auxílio e cooperação, prestigiando-a no exercício de suas funções e acatando as suas resoluções.

Art. 14 — Os cartórios de registro civil enviarão semanalmente ao serviço de higiene da maternidade e da infância uma lista dos registros de nascimento nêles efetuados na semana anterior, contendo os nomes dos recém-nascidos e de seus pais, as datas dos nascimentos e às residências paternas.

Parágrafo único. — A junta fará propaganda e esforçar-se-á pela execução do registro civil e auxiliará a população a cumprir essa exigência legal.

Art. 15 — Dentro de 60 dias da vigência dêste decreto, deverão os municípios organizar as suas Juntas de Infância, comunicando o fato à autoridade estadual competente e ao Departamento Nacional da Criança, que enviará sugestões minuciosas sôbre seu funcionamento.

Art. 16 — O município, de acôrdo com a Constituição Estadual, reservará anualmente para o serviço de proteção à Maternidade, à Infância e à Adolescência uma cota de suas rendas tributárias.

Parágrafo único — O emprêgo desta renda poderá ser feito de acôrdo com a Junta.

Art. 17 — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

## São uns anjinhos...

Aconteceu com Adalberto de Arruda (Niterói)

ENVIE, LEITOR OU LEITORA, A «ÚLTIMA» DO SEU ANJINHO, QUE, COM MUITO PRAZER, PUBLICAREMOS NESTA SEÇÃO

## LIGA PELA INFÂNCIA

A Liga Pela Infância realizará, em maio, sob a direção de d. Ofélia Boisson Cardoso, um curso de orientação de pais e educadores de pré-escolares e outro para formação de governantes de crianças.

O primeiro terá duas aulas semanais, à tarde, no auditório do Instituto de Resseguros do Brasil e o segundo uma aula semanal na rua Visconde de Pirajá, 317. Informações e inscrição, das 9 às 16 horas, no local acima; ou das 9 às 11 na av. Rio Branco, 111 s|607 — Telefones 52-5756 e 37-2422.

# O ÊRRO NÃO COMPENSA...

*ERRADO : Ao aprender a andar, a criança não tem firmeza, separando os pés para poder equilibrar-se. Não deixe que ela dê os primeiros passos num soalho escorregadio, porque ela pode cair e perder confiança em si, temendo depois tentar outra vez. Visto como a criança quase sempre anda calçada e sôbre pavimentos duros, deve-se fornecer-lhe sapatos apropriados logo que ela começa a andar. Se apresentar qualquer peculiaridade no modo de andar, como o bamboleio, chame a atenção do médico para isto, para que êle determine se a criança tem alguma deformidade dos quadris.*

*CERTO : Logo que a criança principiar a caminhar deve-se ensinar-lhe a ficar de pé com os pés direitos para a frente e os joelhos ligeiramente em estado de flexão, e não com os pés voltados para fora ou com os joelhos retesados. A criança que volta os pés para fora faz cair o pêso sôbre o lado de dentro do pé, em vez de na bola do pé e com tôda probabilidade sofrerá de pés chatos. O exercício de andar na ponta dos pés com os dedos voltados para dentro fortalece o pé e ajuda a evitar pés chatos.*

# VACINAÇÃO ANTI-VARIÓLICA

## Dr. Aldo Santos Camilher

*Médico do Departamento de Saúde Escolar. — Chefe do Serviço de Clínica Médica do Instituto Médico-Pedagógico "Osvaldo Cruz". — Ex-assistente do Serviço de Pediatria e Puericultura da Policlínica de Botafogo e Copacabana. — Membro efetivo da Sociedade Brasileira de Pediatria.*

Os recentes telegramas, publicados em nossa imprensa diária, informam-nos que tanto na Inglaterra quanto no Chile, estão ocorrendo numerosíssimos casos de varíola. Diz, um dêles, da Inglaterra, de um caso fatal duma Doutora, que se mostrara rebelde à vacinação.

Forçoso é que estas epidemias e êste exemplo nos despertem maior interêsse e esforços para uma medida tão singela e simples, como seja a vacinação, graças à qual, podemos nos livrar de doença tão grave, contagiosíssima e de consequências bastante desastrosas. E a vacinação é a melhor profilaxia; mesmo realizada cinco dias após o contacto com um doente, pode chegar a tempo de impedir o aparecimento de tão funesta enfermidade.

Felizmente, a vacinação contra a varíola já é hábito de rotina sanitária de nossas populações, muito embora ainda muitas mães dela procurem fugir, com medo das reações. A essas mães, o interessante é mostrar-lhes as conveniências e as inconveniências da vacinação, deixando com elas a responsabilidade e os remorsos de possuírem um futuro filho ou filha «bexigosos". Mesmo assim, muitas teimosas e rebeldes encontramos, mas felizmente êsse número decresce dia para dia.

Para tranquilizar os espíritos mais descrentes podemos dizer que a vacinação anti-variólica é a mais eficaz das vacinações conhecidas em medicina. Deve ser procedida depois do terceiro mês, sendo preferível depois do sexto mês, quando a criança se mostra mais resistente e com maior capacidade de formação de anti-corpos. Sua técnica é simples e nossos postos sanitários possuem pessoal habilitado para sua execução. Pelo quarto ou quinto dia, depois da inoculação, inicia-se uma reação local e geral, que se prolonga por nove ou dez dias. Após o quarto ou quinto dia, observa-se febre, às vêzes um pouco alta, com mal-estar, nervosismo e menor apetite. Não há inconveniente em se usar antitérmicos, moderadamente, se a febre vai além de 39 graus. O banho não deve ser suspenso, desde que se tenha o cuidado de não molhar a ferida. Nenhuma pomada ou pó antissético deve ser usado.

No caso de não pegar a vacina, repetir cada quatro ou seis meses, até que pegue.

A revacinação, quando pega, é de evolução mais curta, quatro ou cinco dias e produz reações gerais de menor gravidade e alarme. Deve ser feita de 10 em 10 anos; porém, em caso de viagem e epidemias, convém praticá-la antes sem inconveniente algum.

Devem ser excluídas da vacinação as crianças com manifestações eczematosas ou outras, sobretudo erupções cutâneas com pús ou prurido.

*SAPINHO OU MOLOLIASE — E' uma infecção da mucosa bucal, apresentando lesões arredondadas e esbranquiçadas, semelhantes a coágulo do leite.*

*A princípio, foi tomada como uma "afta". Deve-se a doença à infecção por um cogumelo "saprófita". Êstes cogumelos podem existir normalmente na bôca. Ainda que o fator higiene tenha a sua importância, hoje em dia não se considera mais o sapinho como oriundo de objetos, unhas, copos, enfim elementos contaminados, que, depois de levados à boca, o produziriam. Naturalmente que as infecções secundárias, devidas à falta de higiene, encontram um campo propício, acentuando o mal. Todavia, nos casos em que a criança apresenta uma doença crônica, principalmente nos lactentes distróficos, com baixa de resistência orgânica, em casos de carência, a doença se manifesta. Nestes estados, a capacidade de resistência geral ou local desaparece e as bactérias normais da boca entram em ação como "desbravadoras para os germens comuns, especialmente o bacilo acidófilo". Convém, em tais casos, o tratamento local e geral.*

# PERGUNTE O QUE QUISER

SRA. ABIGAIL MENDONÇA VIEIRA (RIO) — Se a senhora quiser, poderemos fornecer-lhe uma lista completa. Aguardamos a sua resposta.

SR. EVALDE RODRIGUES — Escrevemos o seguinte: o chá contém a «teína» (assim como se encontram, no café e no mate, substâncias como a cafeína). E êste princípio é em grande proporção. Quando usado em grandes concentrações — chá à inglesa — a teína pode agir como excitante. Certo?

SRA. ARANI DOMINGUES DA SILVA (Petrópolis) — Segundo alguns autores, podemos definir a psicoterapia como «uma forma de tratamento que tem como objetivo o restabelecimento da saúde mental, mediante a utilização de recursos de ordem psicológica». Nos casos sôbre psicopatologia e psicoterapia da criança, é indispensável o bom entendimento no que diz respeito à intervenção do pediatra nos problemas do desenvolvimento psíquico e a de conduta, ao lado das indicações de psicoterapia do especialista.

SRA. LUIZA FRANCO (NITERÓI) — Geralmente, o prematuro apresenta a cabeça ovóide, pescoço relativamente grande e extremidades curtas, olhos salientes, língua grande, pele enrugada e vermelha, pêlos do couro cabeludo longos, movimentos lerdos, chôro fraco, etc. Isto, sob o ponto de vista geral.

SRA. ELZA CARNEIRO — Infelizmente, devido ao acúmulo de matéria, sòmente hoje podemos responder a nossos prezados leitores. Passemos ao assunto de sua cartinha: 1º) Só excepcionalmente deve ser suspensa a alimentação natural, nesse caso. Assim mesmo, de acôrdo com o tipo de perturbação e a critério médico; 2º) «Monolíase» ou sapinho: damos um estudo em outro local desta página, para o qual pedimos a sua atenção; 3º) Por volta do quinto mês se deve dar a primeira sopa. Há quem prefira fazê-lo por volta dos seis meses e, em alguns países, como na Argentina, fazem-no mais tàrdiamente; 4º) Depende naturalmente da extensão do defeito apresentado. Quanto mais cedo levar a criança ao especialista, maiores probabilidades de êxito. Faça com que a mãe dessa criança procure, com urgência, um serviço especializado para tais casos. Às suas ordens.

**Toda correspondencia deverá ser dirigida ao Dr. Darcy Evangelista — Suplemento de Puericultura — Diário de Notícias — Rua da Constituição, 11 — Rio.**

# QUE ESTÁ ERRADO?

ISTO JÁ VEM DE FAMÍLIA... O PAI DÊLE TAMBÉM NÃO SUPORTA LEGUMES...

Neste desenho há um êrro de Puericultura... Procure encontrá-lo e, quinta-feira verifique, às 18 horas pela Rádio Ministério da Educação. O Suplemento Radiofônico de Puericultura, «NOSSOS FILHOS», dirá por quê se você acertou

RA-2 — 800 quilociclos
RL-4 — 9.770 quilociclos

**O SEIO** e o coração materno são insubstituíveis.

—

**QUANDO** há suspeita de que o bebê mama pouco, faça pesada diferencial.

# TESTE DA SEMANA

## Respostas

1) — Muito pelo contrário. O leite misturado, extraído de várias vacas, é preferível, porque haverá um melhor equilíbrio dos elementos que o compõem.
2) — Sim, são tão importantes quanto as cáries dos dentes definitivos, se levarmos em conta os focos de contaminação que representam para a saúde da criança.
3) — Não. Colocar a criança em repouso, em quarto obscurecido. Em caso de febre elevada, um banho quente, durante 6 a 8 minutos, mais ou menos, enquanto se aguarda a visita do médico.

**Diario de Noticias**
QUARTA SEÇÃO
Domingo, 30 de abril de 1950

# XISTO, CAPITAL NACIONAL

**RENATO B. NUNES**

*(Do Círculo de Cultura Política e Moral)*

Em artigo de domingo passado, aventamos a idéia, que não é nossa, de conseguirmos, com os lucros capitalizados da industrialização pelo Estado, dos nossos xistos pirobetuminosos, os recursos financeiros exigidos pelas pesquisas e extração do petróleo do subsolo.

Não somos técnicos na matéria e não é preciso sê-lo para apoiar a praticabilidade daquela idéia. Basta ver o que se passa no resto do mundo para se ter a certeza de que a exploração industrial dos xistos não encerra mistérios metafísicos nem apresenta dificuldades insuperáveis.

Com efeito a Inglaterra, França, Alemanha, Áustria, Suécia, Itália, Japão, China, África do Sul, Austrália, Canadá, Espanha, Estônia, Rússia, vêm, há dezenas de anos, destilando seus xistos que, com exceção dos da Estônia, têm teor oleígeno inferior aos das nossas jazidas e estas se situam a profundidades mais ou menos consideráveis, o que encarece de muito a extração, ao passo que as nossas estão à flôr da terra, e são mais espessas e homogêneas do que quase tôdas as citadas.

Por que sòmente no Brasil os resultados dêsse empreendimento hão de ser negativos e os nossos técnicos hão de passar o resto da vida com o dedo espetado na testa a imaginar se a coisa é ou não exequível?

Que nos falta para sairmos dessa atitude de expectativa?

Querer, tão sòmente querer.

Com efeito. **De que se trata?**

Pura e simplesmente de sondar as jazidas de xisto, retirar uma série de «testemunhos» que nos darão a composição vertical das camadas, sua espessura e o rendimento, em óleo, dessas amostras. Trata-se de sondagens comuns em trabalhos de engenharia civil, empregando-se sondas comuns numa operação dezenas de vêzes mais barata e mais rápida do que a perfuração de um pôço de petróleo. Eis a grande dificuldade!...

Isto feito, estarão cubadas as jazidas, garantia inicial da exploração. Quanto à segunda garantia, teôr oleígeno dos xistos é simples análise de laboratório, sòmente necessária para completar e confirmar as numerosas análises já feitas no Paraná pelo Instituto Tecnológico dêsse Estado (grupo Irati) e pelas emprêsas que já operam no vale do Paraíba (Taubaté-Tremembé-Pindamonhangaba), tôdas elas revelando um rendimento médio de 8 a 10 por cento de óleo, superior ao de quase tôdas as jazidas em exploração na Europa.

Enquanto nas zonas mais favoráveis dos Estados Unidos é preciso perfurar 4 poços para ter um produtor de petróleo, nas zonas novas e pouco conhecidas, essa percentagem de probabilidades é de 20 poços perfurados para um produtor. Ora, cada poço custa, em média, um milhão de cruzeiros e com uma circunstância: — «na pesquisa do petróleo, diz o dr. Fróes de Abreu, nenhum profissional idôneo pode garantir a descoberta; já num projeto de destilação de xisto pode-se garantir a produção e prevêr o custo de cada litro de óleo com a margem de êrro com que se calcula o custo de

(Conclui na 2ª página)

**BOCIOS — Cirurgia**
DR. ALOISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

**Dr. Bayard Lucas de Lima**
Cirurgia - Ginecologia - Obstetrícia
Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia, n. 685 - Sala 1.104, das 9 às 12 horas
Tels.: 32-8628 - 47-0537 e 52-0221

**Taxímetro "CAPELINHA"**
(MARCA REGISTRADA)
Vendas a prestações sem fiador
CLAUSSEN & FILHOS — Avenida Gomes Freire, 748 (136 antigo)

**AÇO E MOLAS PARA AUTOMÓVEIS, ÔNIBUS E CAMINHÕES**
FABRICAM-SE, COLOCAM-SE E CONSERTAM-SE PARA O MESMO DIA
Serviço de auto-socorro dia e noite. Tel.: 48-8717
CHARRON · FABRICA DE MOLAS PARA AUTOMÓVEIS IRMÃOS FORTUNA & CIA LTDA.
Travessa Rio Comprido n. 13 — Tel.: 48-8717 — RIO

**Sua Palavra Representa Dinheiro**
**Na Galeria dos Rádios Ltda.**
Compre a crédito, sem entrada e sem fiador e pague em 10 prestações
Rádios — Rádios de pilha e bateria para fazendas — Colchões de molas — Bicicletas — Fogões a óleo — Ventiladores — Liquidificadores, etc.
**GALERIA DOS RÁDIOS LTDA.**
**Avenida Mem de Sá, 92**
Telefones: 22-5279 e 22-1135
Ouça, na Sequência G-3, às terças, quintas e sábados, Zé Fechado e Albertina

RUAS E BAIRROS DA CIDADE

# Em S. Francisco Xavier apareceu o turfe nacional

Primeiras corridas de cavalos e fundação do Jockey Clube — O bairro, hoje — Os moradores reclamam contra a falta de policiamento, as enchentes constantes, a "favela do Derby", a "Ponte", terror das famílias — Mas, pobre também tem que morar

*Reportagem de SÉRGIO D. T. MACEDO*

*Dia de corridas no Hipódromo de São Francisco Xavier, há sessenta anos.*

O APARECIMENTO dos primeiros ônibus, enormes carros com bancos laterais, puxados por cavalos (nada de confusões com os modernos «gostosões»...) é que veio dar desenvolvimento a vários bairros da cidade, fazendo com que o carioca fôsse aos poucos abandonando os sobradões do centro, onde se acotovelavam as casas, e procurando lugares mais arejados para morar.

Em 1847, o Engenho Velho, que ocupava enorme área, estava em franco desenvolvimento, graças aos carros de uma tal «Companhia de Ônibus», que tinha como inspetor um irmão do grande João Caetano, chamado Geraldo, os quais realizavam seis viagens diárias até a esquina da rua São Francisco Xavier.

O Engenho Velho fôra um grande engenho dos Jesuítas, que, como se sabe, possuíram imensas lavouras na cidade. Nas terras do seu estabelecimento, haviam êles aberto, para facilidade do transporte de canas até a usina, um grande e largo caminho: o caminho de São Francisco Xavier, atual rua do mesmo nome, que tem fim na estação de igual designação, inaugurada em 1861, e início no Largo da Segunda-Feira.

Quando, por fôrça de uma lei do Marquês de Pombal, os padres tiveram que abandonar o Brasil, seus bens foram confiscados, as terras arrendadas e nelas se plantou muito café notadamente nas fraldas do Morro da Babilônia. Mas as denominações primitivas — Engenho Velho, São Francisco Xavier — permaneceram.

Não demorou que São Francisco fôsse paróquia, em 1760, com igreja e vigário. A matriz da freguesia do Engenho Velho, criada em maio de 1762 (a freguesia, fique bem claro), já está de pé, no princípio da rua, com o mesmo aspecto externo de há séculos.

AQUI SURGIU O TURFE NACIONAL

Um dos títulos de glória do populoso bairro é o de haver sido berço do turfe nacional. Não há dúvida que, já em 1849, em terrenos próximos da rua Paissandu, no Flamengo, se realizaram algumas corridas de cavalos, sob o patrocínio, entre outros, do Duque de Caxias. Não há dúvida, também, que outras foram realizadas mais tarde. A 13 de julho de 1851, por exemplo, em São Francisco Xavier, verificaram-se corridas, por iniciativa de uma sociedade «Jockey Fluminense», havendo sido disputadas cinco provas, das quais a primeira apresentava a particularidade curiosa de ser destinada a «pequiras montadas em pêlo».

Foram, porém, tentativas que não vingaram, exibições de hipismo de caráter esporádico.

NASCE O JOCKEY

A verdadeira criação do Turfe, com a fundação da primeira sociedade que

(Conclui na 2ª página)

# OS DELITOS DO AUTOMÓVEL

**NAPOLEÃO TEIXEIRA**

*(Professor na Universidade do Paraná)*

1. **Como o americano nos vê** — Não bastasse crônica — por êste matutino traduzida e transcrita — que, há tempos, a respeito publicou a revista «Life», e vem, agora, o jornalista Gene Gordon Tilley repisar, na imprensa ianque, o velho tema dos «crimes do automóvel».

Mal apeado do seu avião, em Nova York, relata, cheio de espanto, e com ares de quem redescobriu o Brasil, coisas que, para desgraça e vergonha nossas, estamos cansados de saber.

Estas, infelizmente, verdadeiras e não fantasiosas como aqueloutras, recentes, fruto da mórbida imaginação de recalcada dama francesa que jurou haver «visto», nas ruas do Rio, cobras, muitas cobras (com vistas aos srs. psicanalistas...), perseguindo, picando, engulindo transeuntes.

Voltando ao bem intencionado Mr. Tilley, conta êste, entre outras coisas, que qualquer «american citizen», versado na difícil arte de trançar ruas, ou na mais difícil ainda de dirigir automóvel em meio ao intenso tráfego das grandes urbes da sua pátria — «morreria, em questão de horas, na cidade de São Paulo» (só falta em São Paulo, e terá suas razões para isso).

2. **Autos versus pedestres** — Se, a seu ver, a vida na Paulicéia é, a qualquer momento, problemática, horas haveria — a que chama «horas do rush» — em que os carros ficam, definitivamente, contra o pedestre.

«Ônibus resfolegantes e automóveis», segue contando, «carregam contra legiões de pedestres, que se espalham doidamente». Um motorista nunca diminui a marcha por causa de alguém

(Conclui na 2ª página)

**Dr. Octacilio Gualberto**
UROLOGIA
Rua México, 41 - 9º andar — Telefones: 22-1211 e 37-7164

**DR. LAURO STUDART**
Análises clínicas — Metabolismo Basal — L. Carioca, 18 — 9º andar — Tel.: 42-3037

**VITAMINAS AO NATURAL**
COM O LIQUIDIFICADOR
**Walita NOVO**
NOS MÍNIMOS DETALHES
Ao adquirir um Liquidificador Walita, V. S. terá às suas ordens um excelente aparelho que contribui eficientemente para a obtenção de um perfeito e saudável regime alimentar.
Liquidificador Walita liquifaz frutas, legumes, verduras e outros alimentos, com os quais se obtem saborosos e nutritivos coquetéis, ricos em vitaminas naturais.
LIQUIDIFICADOR **Walita**
À VENDA NAS CASAS DE APARELHOS ELÉTRICOS
Inteiramente NOVO nos seus mínimos detalhes de fabricação, Walita possui motor que resiste aos mais longos e rudes serviços. Copo fàcilmente removível para limpeza das facas e sistema-auto centralizante, excepcionalmente prático no encaixe das peças para o funcionamento.

**CIDADE BALNEÁRIA "ITAIPÚ"**
Na entrada da Baía, bem em frente à Copacabana, a 30 minutos das Barcas, com linha regular de ônibus, luz e água, terrenos em 60 pagamentos, sem entrada e sem juros, com posse imediata. Plantas e informações com o vendedor autorizado, RIBEIRO JÚNIOR, na «ORGANIZAÇÃO VASCONCELOS», Avenida Rio Branco, 106/108, 12.º andar, sala 1.206. Fones: 32-8461 e 32-8861. — Também compramos e vendemos imóveis em geral.

**ÓCULOS E FOTOGRAFIAS PARA O MESMO DIA**
Traga-nos o seu filme até às 10 horas e venha buscar as cópias às 17 horas do mesmo dia
Oficinas e laboratórios próprios
**FOTO ÓTICA BRUNO**
RUA ACRE, 126
(Esq. da Av. Mal. Floriano)

**UNIFORMES PARA AS CLASSES ARMADAS**
Completo sortimento de todos os artigos pertencente ao ramo
Confecção, sob a orientação de competente contra-mestre, integrado na equipe da nova organização
CASA **Festas**
AV. ALMIRANTE BARROSO, 24
Voga Publicidade

**REJUVENESÇA**
MUITOS ANOS EM 20 MINUTOS, USANDO UMA DAS 18 CÔRES DE
**Sappag**
A tintura para cabelos cientificamente perfeita.
Empregada universalmente pelos cabeleireiros mais afamados.
A venda nas perfumarias, drogarias e farmácias ou em nossa fábrica.
RUA COSTA RICA, 12. — RIO.
TELEFONE 30-1793

**Falta uma Panela a PRESSÃO**
**MARMICOC**
*Em sua Cozinha*
COMIDA MAIS SÃ E SABOROSA EM POUCOS MINUTOS
- Uma inovação que interessa a tôdas as donas de casa!
- 80 % de economia, em gaz, eletricidade e outros combustíveis.
- ECONOMIA DE TEMPO!
- Máximo aproveitamento das vitaminas, calorias e mais sabor na comida!
- Fabricadas com alumínio puro, super reforçado de primeira qualidade!

Usado por 90 % das donas de casa na América do Norte!
Prática e utilíssima a nova Panela a Pressão, com 2 válvulas, uma reguladora de pressão automática e a outra de segurança, fechando hermèticamente, possui uma forte concentração de calor, permitindo a entrada do vapor nos poros dos alimentos, e, assim, um rápido cosimento sem evaporação das vitaminas, das calorias e conservando o sabor natural dos alimentos!
**MARMICOC**
Marc. Reg. Pat. Pend. 51379
À VENDA NAS BOAS CASAS
FABRICANTES
**HERIBERTO ARFELD, LTDA.**
Caixa Postal, 3483 — Rio de Janeiro
Voga Publicidade

**10 ANOS de Garantia**
Só mesmo um produto da mais alta qualidade, em que o emprêgo da melhor matéria prima e mão de obra representem o mais alto padrão, poderia oferecer uma garantia por tão longo tempo: 10 anos. E, Pianos Schwartzmann - utilizando-se de materiais selecionados dentre os das melhores procedências - e pela sua construção a cargo de verdadeiros artífices que de gerações em gerações se aprimoraram na construção de pianos - pode oferecer essa garantia por 10 anos! Conheça um Schwartzmann - o máximo em pianos.
88 notas — dupla repetição — 3 pedais — cordas cruzadas — cepo de metal
PIANOS SCHWARTZMANN
LOJA-EXPOSIÇÃO:
Av. Rio Branco, 257-A — Telefone 32-7522
RIO DE JANEIRO
FÁBRICA EM SÃO PAULO:
Av. Água Branca, 524 — Telefone 51-6981
Schwartzmann criou um Plano de Facilidades, afim de colocá-lo ao alcance de qualquer bolsa, que vale a pena V. ficar conhecendo. Visite-nos hoje mesmo.
ABC-Propaganda

**QUALQUER QUE SEJA O SEU DESTINO VIAJE PELA K.L.M.**
Paris... Londres... Amsterdam... e tôdas as capitais do Velho Mundo estão hoje a poucas horas de vôo do Rio nos confortáveis e luxuosos aviões DC-6 da K.L.M. Segurança absoluta. Serviço impecável, dentro das tradições da fidalguia holandêsa.
Informações nas agências de passagens ou à Rua Santa Luzia, 827 - loja — Tel. 32-6675
**KLM**
COMPANHIA REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO

**BISCOITOS AYMORÉ – QUILO CR$ 25.00**

Só na Casa York. Artigos de Natal pelos menores preços. Doces, frutas, laticínios, bebidas. Completa Seção de sorvetes e refrigerantes. Avenida 13 de Maio, 23 - loja F Galeria da Caixa Econômica — Edifício Darke

**SÃO LOURENÇO**
**GRANADA HOTEL**

LUIZ FERNANDES ENSA, proprietário, oferece a seus digníssimos hóspedes, com a inauguração de mais 40 confortáveis apartamentos novos, com água quente e fria para banhos dia e noite, 4 fartas e variadas refeições diàriamente.
Façam hoje mesmo seus pedidos de apartamentos ou quartos, no Rio, com o sr. Batista — Tel.: 30-2174 — Em São Lourenço — Tel.: 132 — Rua 15 de Novembro, 164 — Caixa Postal, 67.

**Fogões e aquecedores a gás**
Ultra-modernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA
SEMER
Vendas à vista e a prazo
Troca, Reforma, Conserta
COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º balcão — Telefone 22-7502.

**CAIXAS E MÓVEIS PARA RÁDIOS**
de todos os tipos e preços
Consertos e transformações de rádios.
Rádio Trucco
FACILIDADES NO PAGAMENTO
Rua Visconde Rio Branco, 36 Sob. Tels.: 32-3101 e 22-9486

DEFUMADOR INDIANO
O MAIS COMPLETO E AROMATICO DOS DEFUMADORES
Em suas preces de proteção, paz e felicidade, os Hindus usam o verdadeiro DEFUMADOR INDIANO. Evite as falsificações.
REMETEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL
Rua Estácio de Sá, 71 – Rio de Janeiro

# RUAS E BAIRROS DA CIDADE

(Conclusão da 1ª página)

teve existência regular, verificou-se em julho de 1868, graças, principalmente, aos esforços de um cidadão chamado Suckow, ou melhor, major Suckow, que de longa data sonhava com semelhante realização.

João Guilherme Suckow nascera na Alemanha, naturalizando-se brasileiro em 1845, após vários anos de residência aqui, e possuía enorme cocheira de carros de aluguel com alguns dos melhores veículos do tempo. Figura popular, apreciador de cavalos aliou-se a expressivos vultos da época e fundou o «Jockey Clube», na data indicada, cabendo a presidência a Mariano Procópio.

A 16 de maio do ano seguinte, realizava-se a corrida inaugural, no denominado «Hipódromo de São Francisco Xavier». A reunião se compôs de 9 páreos, havendo sido distribuído «um conto e duzentos» de prêmios. No mesmo ano, mais duas provas foram corridas, ascendendo os prêmios a «quatro contos e duzentos», o que mostra o rápido desenvolvimento da entidade. Em maio de 1871, no velho Hipódromo, verificava-se o grande acontecimento: a corrida do primeiro animal puro sangue. Chamava-se «Zéfiro», pertencia a José Caimon Nogueira da Gama e fôra adquirido na Argentina. E de 1874 em diante novos clubes de turfe surgiram.

"Ir às corridas em São Francisco" em carro aberto, passou a ser elegante, começando as exibições de modas, onde predominavam, para os homens, os coletes berrantes, o chapéu côco e a "palheta" de imenso prestígio popular, ninguém dispensando o guarda-sol ou guarda-chuva...

O BAIRRO, HOJE

São Francisco Xavier é um bairro residencial, com velhas casas de sobre e ar patriarcal, ao lado de algumas construções modernas. Com uma parte alta e outra baixa, são diversos os problemas dos moradores de uma e de outra. Os que residem no princípio da rua, até o largo do Maracanã, queixam-se das constantes enchentes. Qualquer chuva mais intensa e o logradouro transforma-se num verdadeiro oceano, com ondas, formadas pela passagem de veículos, que invadem lojas e residências, ocasionando estragos e prejuízos. "Em dia de chuva, isto aqui é um mar", disse-nos velho comerciante local, o sr. Eliodoro Simões, estabelecido no n.º 190. Isso se verifica porque não há qualquer sistema de escoamento. A rua não tem bueiros nem ralos, sendo, nesse particular, obra digna da engenharia do tempo do onça...

Os que habitam a parte alta não conhecem enchentes. Mas têm, também, os seus problemas, ocasionados pela falta de policiamento.

A "PONTE", TERROR DAS FAMÍLIAS

Próximo ao n.º 832, da rua, fica a "ponte", que comunica a artéria com os fundos da Mangueira. Ali, tôdas as noites, reunem-se desocupados que tranquilamente jogam a "vermelhinha", discutem suas façanhas, narram a última "conquista" e provocam, talvez por desfastio, quem quer que passe pelas adjacências, especialmente senhoras e moças, que ouvem "galanteios" capazes de fazer corar o próprio Bocage...

"Passar por ali depois das 9 da noite é um perigo", disse-nos a senhora Gulima Abreu, residente no n.º 909. Certo é que as famílias que residem próximo da malsinada "ponte" têm sua tranquilidade perturbada constantemente pelas "atividades" dos bambas da "ponte"...

A FAVELA DO DERBY

O repórter teve ocasião de ouvir várias queixas contra a chamada "favela do Derby", que tem início próximo ao n.º 604, havendo quem responsabilize seus moradores por muitas cenas desagradáveis que se verificam à noite.

A "favela do Derby" é um mundo. Um mundo que tem aspectos perfeitamente iguais aos das outras favelas que se espalham pela cidade. Há pouco mais de um ano, era meia dúzia de casebres; hoje é mais de um milhar. Há, ali, gente de tôda espécie, como bem disse o sr. Casimiro Dantas, residente no n.º 604, casa 2, que foi dos que nos falaram a respeito. Com efeito, se existem vadios e malandros na tal favela, é a mesma habitada, também, por gente ordeira e trabalhadora, existindo mesmo quem tenha ordenado superior a dois mil cruzeiros, embora em pequena minoria pois a verdade é que o coeficiente maior de habitantes, vive pràticamente no capricho do destino.

MAS, POBRE TAMBÉM TEM QUE MORAR

"Ninguém mora aqui por gôsto", diz o repórter ao morador de um dos casebres. Com efeito, tôdas elas, os habitantes da cidade de latas, gostariam mais de um quarto em qualquer casa de verdade. Mas onde arranjar êsse quarto? E quando aparece um, por que preço, santo Deus?! Que fazer, então, senão edificar casinholas de zinco em terrenos baldios? Por que, afinal de contas, pobre também tem que morar, não é exato?

# Xisto, capital nacional

(Conclusão da 1ª página)

tonelada de gusa num projeto siderúrgico, ou o preço do kilowatt numa instalação hidroelétrica».

Como garantia de que o custo do litro de óleo será o mínimo, relativamente ao de outros países, concorre a circunstância do afloramento das nossas jazidas mais ricas e mais próximas dos centros de consumo e de recursos técnicos; o desmonte, com a maquinária moderna, poderá ser feito, pelo menos nos primeiros anos de exploração, sem a necessidade de aprofundar galerias de minas.

Por outro lado, a técnica da destilação e o aperfeiçoamento das retortas, contribuem também, por sua parte, para garantir as melhores possibilidades econômicas da exploração. Então, face a tão promissoras perspectivas, por que o govêrno se obtinha nessa atitude de inércia, de descrença de imprevidência criminosa em relação aos nossos xistos pirobetuminosos?

Se a condição básica do desenvolvimento econômico do país é a produção e distribuição de energia abundante e barata; se nos faltam recursos financeiros para incrementar a exploração do petróleo, ao passo que a urgência da solução dêsse problema vital cresce de dia para dia, por que não havemos de enveredar resolutamente pelo caminho da industrialização dos xistos, para, com os lucros «certos», devidamente capitalizados, começarmos a produzir os combustíveis líquidos e tôda a série dos subprodutos da destilação de que as indústrias são ávidas e que importamos à custa de divisas que nos faltam e, ao mesmo tempo, ficarmos em condições de incrementar a exploração do petróleo com capitais nossos?

Ninguém compreende o descaso oficial por tão promissor problema que, pelo vulto de recursos financeiros exigidos, não pode ser abandonado ùnicamente à iniciativa privada, sòmente capaz de produtividade reduzida e, por conseguinte, anti-econômica. Ninguém compreende que, em vez de proceder à medição das jazidas e de completar as análises, já então, não de amostras de superfície mas dos «testemunhos» obtidos pelas sondagens profundas, o que seria executado com gastos ínfimos, se prefira adquirir imediatamente uma frota de petroleiros para criação de ostras e emprestar a felizes concessionários de destilarias o capital que lhes falta, dar-lhes de presente os lucros vultosos da renda dos refinados em prejuízo do Estado para, no fim de tudo isto, não dar ao problema do petróleo a solução científica e definitiva que deve ter.

Enquanto isto o Boletim do Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas do Estado do Paraná, publicado em 1948, registra que os técnicos dêsse Instituto, mesmo sem terem efetuado sondagens profundas, avaliam que a faixa de xisto do Grupo Irati, que, com seus 420 quilômetros de extensão, atravessa 13 municípios do Estado, representa duzentos bilhões de toneladas de xisto e que, segundo numerosas experiências de laboratório, a exploração de um décimo dêsse total, produziria 1.600.000.000 (um bilião e seiscentos milhões) de óleo bruto, dado o seu teôr de 8 por cento, média de dezenas de análises feitas em amostras colhidas em várias regiões, além dos subprodutos tais como os gases combustíveis, o sulfato de amônio, base do fertilizante que mais nos falta, o enxôfre e os resíduos, matéria prima para a fabricação do cimento tipo «Portland», do preto mineral, etc.

Por seu turno o representante duma emprêsa que opera no vale do Paraíba afirmou, em conferência que pronunciou no Clube Naval em 1948, que «a quantidade de xisto nas concessões já estudadas (naquela região: Tremembé-Taubaté) é suficiente para assegurar uma produção de 20.000 barris por dia durante 300 anos».

Nada disso são conjecturas ou hipóteses; são fatos concretos, palpáveis, evidentes, a que só faltam a confirmação das sondagens profundas e a confirmação de análises já muitas vêzes realizadas.

Por que não se dá êsse passo? Por incúria? Por inépcia?

Entretanto, dizem também os técnicos na matéria que, com uma fração do que o Estado vai gastar com os petroleiros e emprestar a concessionários de refinarias, precocemente falidos, poder-se-iam instalar, dentro de 3 a 4 anos, duas grandes usinas de destilação de xisto, conjugadas com as respectivas refinarias de óleo, uma no Paraná e outra no vale do Paraíba, ambas de alta produção.

Por que não se cogita dessa solução, que resolveria também o problema da intensificação das pesquisas e da extração do petróleo?

Queremos guardar nossas jazidas de xisto como reservas de combustível para o futuro, ou como reservas de futuras negociatas?

A estas interrogações, bem poderá o futuro govêrno responder, se êle fôr o que todos esperamos, para o bem do Brasil.

# Os delitos do...

(Conclusão da 1ª página)

que se encontre em seu caminho, «isto porque ruas foram feitas para automóveis e significam a morte para qualquer bípede».

Os direitos dos «a-pé» seriam pouco complexos: simplesmente não os têm! Atravessar uma via pública constituiria, por isso mesmo, perigosíssima aventura que «deve ser cuidadosamente planejada desde o momento em que se desce o meio-fio». Qualquer coisa assim como uma penetração em nosso «wild-west», enfrentando possíveis bordunas dos Xavantes.

Traça, logo após, em pinceladas vigorosas, o quadro dessa inquieta São Paulo, atormentada por excessivo barulho, tumultuada por veículos que rodam demasiado ligeiro e por transeuntes que andam depressa, sempre depressa — tão depressa que, já o disse alguém, até os vagabundos andam, ali, depressa, entre um ponto de vagabundagem e outro...

**3. Quando o brasileiro se transforma** — Recorda o que já escreveram outros — nós mesmo, inclusive, em crônica anterior — respeito ao brasileiro: por natureza, criatura amável, delicada, prestativa, tudo o mais. Isso, até o instante em que o coloquem no comando de um carro. «Desde o momento em que vira a chave de ignição, é indivíduo mudado». Transmuda-se. Vira super-homem. Pisa no acelerador — «pé na tábua e fé em Deus!», eis seu lema. Corre, voa — abalroa, atropela, esmaga!

Incapaz, em condições normais, de matar uma mosca, pode, como chauffeur, «pilotando» seu auto, inutilizar, destruir vidas preciosas — e, aqui, estatísticas impiedosas mostram serem crianças, adolescentes e moços os imolados em maior número. Ou seja, muito do pouco que nos sobeja em material humano escapo à mortinatalidade e mortalidade infantil — e nestas somos, sem contestação, campeões mundiais absolutos...

Exemplifiquemo-lo: humanitário médico, amigo nosso, vem de perder filhinho de 7 anos de idade, na cidade fluminense de Bom Jesus de Itabapoana, brutalmente esmagado pelas rodas de caminhão dirigido por um menor...

Triste é constatar que os criminosos do automóvel seguirão no seu «trabalho». Por muito tempo ainda. Raramente os punem. Mesmo quando presos — e dificilmente os prendem, sendo regra a fuga. Falha da nossa lei — particularmente benigna neste particular — ou culpa dos que, podendo castigar, absolvem sempre?

Prosseguiremos no assunto.

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS. RAIOS X
**Prof. Renato Sousa Lopes**
Rua México n. 98, 2º pav. Edifício Minerva, das 16,30 às 20 horas. Telefone: 22-7227

**Dr. Álvaro Costa**
Garganta, nariz, ouvidos e olhos.
Participa aos seus clientes e amigos a transferência de seu consultório para a R. Debret, 23 11.º and. — 42-1065 — 25 0208

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO, DIABETES, OBESIDADE REUMATISMO
**Dr. Prado Franco**
chefe do serviço de clínica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira Praça Floriano, 55, 2º. andar, — Telefone 42-6814. Residência: 47-1321.

**"Guia da Medicina Homeopática"**
Pelo Dr. Nilo Cairo
Acaba de aparecer a 14 edição dêste livro, revista e aumentada com mais de 200 medicamentos novos, pelo dr. A. Brickmann. E' o verdadeiro Médico da Família, sendo incalculável o número de curas maravilhosas que tem realizado. Tôdas as famílias o devem adquirir e guardar como objeto precioso. Onde não houver médico êle o substituirá. Quem possuir um exemplar dêste livro têm sempre a seu dispor médico e farmácia. Um volume de 910 páginas, encadernado, Cr$ 50,00. Pelo correio Cr$ 51,00.
A venda na LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José 38 — Rio de Janeiro — Atende-se pelo Reembôlso Postal.

**Radiografias especializadas -- DR. PAULO PINHO**
GRAVIDEZ (Posição fetal)
CALCULOS (Pedras) dos rins, ureteres, bexiga, vesícula biliar Rua Araújo Porto Alegre, 76 - 6º - Sala 602 - (Esq. Rua México)
Telefones: 42-8782 -- 42-1854

**CABELOS BRANCOS?**
... sinal de velhice. Faça-os voltar à côr natural. Abandone experiências e não envelheça. Reaja! Na vida a aparência é tudo. A Loção NORMA normaliza seu aspecto, tornando-o belo e juvenil. Pelo Reembôlso, Cr$ 25,00 — Caixa Postal, 4 — Tijuca — Rio — Rua Barão de Mesquita, 477 — Tel. 48-8087.

**Dr. Orlandino Fonseca**
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio.
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações. — Consultório: — Avenida Rio Branco, 257, 5º. andar, Salas 511 e 513, de 14 às 18h30m — Telefone: 22-8757 — Residência: 37-1831.

**RÁDIOS GENERAL ELECTRIC**
**ÚLTIMOS MODELOS DE 1950**
ESCOLHA SEU RÁDIO E VENHA COMPRÁ-LO EM
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas, 117A — Tel.: 42-1169

**DR A. MULLER**
Clínica — Aparêlho digestivo: doenças do fígado, intestino, estômago, etc
Avenida Graça Aranha, 206 — Salas 202-203 — Tel.: 22-7268

**Dr. O. Arantes Pereira**
APARELHO DIGESTIVO
ESQUISTOSOMOSE
Cons.: Rua México, 31 sala 1204 2ªs., 4ªs e 6ªs-feiras, 13 às 15 horas — Tel.: 22-5461

**Dr. Renato Côrtes**
Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDÊNCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar. Tel.: 22-5530

**CR$ 1.680,00 ELETROLUX**
Vendo enceradeiras-aspiradores dos últimos tipos, B-4, com dois anos de garantia. Espalhadores de cêra automáticos, 730 cruzeiros, demonstrações sem compromisso. — Avenida 13 de Maio, 23 - 9º andar, sala 925 Ed. Darke. — Telefone 32-8650. — CASA TINOCO — A prazo, desde 150 cruzeiros.

**GRANDE OPORTUNIDADE**
**QUALQUER PESSOA PODE GANHAR DINHEIRO**
Nas horas de folga, vendendo aos amigos e conhecidos, cortes de casemiras e linho, pelo sistema de Reembôlso Postal. Aos interessados fornecemos farto mostruário e pagamos boa comissão. Cartas, do próprio punho, com uma fotografia anexa, para "LINHOS". Caixa Postal 10.030 — São Paulo.

**ESILDA**
**CONSERTO DE COLARINHO**

| | |
|---|---|
| Colarinho fralda | Cr$ 20,00 |
| Punhos novos | Cr$ 15,00 |
| Confecção sob medida | Cr$ 60,00 |
| Vários consertos, colarinho, fazenda nova | Cr$ 30,00 |

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

**INSTITUTO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO**
Rua Conde Bonfim, 679 e 683 — Tel.: 38-6754
(CONFORTAVELMENTE INSTALADO NA TIJUCA)
INTERNATO PARA 300 CRIANÇAS DE AMBOS OS SEXOS — EM PRÉDIOS SEPARADOS — PREÇO MÓDICO
JARDIM DE INFÂNCIA ESPECIALIZADO
Primário — Admissão aos Ginásios e ao Colégio Militar — Piano Violino — Declamação — Ballado — Educação Física
GINASIAL EM 1951
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO

**CABELOS BRANCOS AMARELADOS?**
Use «Sabão Azul SEXEBEL», exclusivamente para cabelos brancos tira o amarelado, tornando-os alvos e sedosos. Vidro: Cr$ 10,00

**CABELOS SECOS?**
Faça massagens com «Óleo Solúvel SEXEBEL», amacia e dá brilho aos cabelos, indispensável depois da ondulação permanente ou tintura dos cabelos, tornando-os sedosos. Vidro: Cr$ 15,00.
**"GOTA AZUL SEXBEL"**
Torna os cabelos brancos ligeiramente azulados. Vidro: Cr$ 10,00.
VENDAS: em tôdas as farmácias e perfumarias.
Pedidos: RUA DA ASSEMBLEIA, 121 — 1º ANDAR — SALA 2

**BALANÇAS PARA BEBÊS**
ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KRS.
ALUGAM-SE
AV. N. S. DE COPACABANA, 939 — LOJA «E» — TEL. 27-7700

APRENDA PRATICAMENTE
**RÁDIO TELEVISÃO E CINEMA SONORO**
Sem sair de sua casa e aproveitando uns poucos minutos das suas horas de folga: dentro de pouco tempo V. S. estará perfeitamente capacitado para
MONTAR E CONSERTAR APARELHOS DE RÁDIO, DE TELEVISÃO, AMPLIFICADORES, EQUIPOS DE CINEMA SONÓRO, DE RADAR, etc.
V. S. poderá montar êste magnífico receptor de 7 válvulas para ondas curtas e longas.
O nosso moderníssimo e exclusivo sistema de ensino por correspondência, baseado no método prático "Aprenda Fazendo", proporcionará a V. S. um estudo ameno, agradável e fàcilmente compreensível. Para o seu treinamento prático lhe forneceremos, inteiramente grátis, um jôgo completo de ferramentas, aparêlho de laboratório e peças para experiências.
DURAÇÃO MÍNIMA DO CURSO: CINCO MESES
MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS
Êste é o curso mais eficiente, rápido e prático, pois V. S. mesmo sem nenhum conhecimento prévio, ficará habilitado em poucas semanas, a ganhar com biscates, muito mais que o custo dos seus estudos.
Decida seu futuro, enviando hoje mesmo o coupon abaixo devidamente preenchido.
EDIFÍCIO MONITOR Sede própria da maior escola latino-americana de ensino técnico por correspondência. FUNDADA EM 1939
Ser lhe-á enviado gratuitamente um jogo completo de ferramentas.
Receberá de graça os acessórios para construir muitos aparelhos de experiência.
...e receberá um magnífico volt-ômetro para facilitar os consertos, revisões, etc.
**INSTITUTO RÁDIO-TÉCNICO MONITOR**
RUA TIMBIRAS, 263 - CAIXA POSTAL 1795 - S. PAULO
*Sr. Diretor: Solicito enviar-me grátis o seu folheto, como ganhar dinheiro no RÁDIO e na TELEVISÃO!* R-268
NOME ____
RUA ____ N. ____
CIDADE ____
ESTADO ____ E. F. ____
*FILIAL DO MONITOR NO RIO DE JANEIRO: AVENIDA MARECHAL FLORIANO (RUA LARGA) 6-A*

**QBOA**
**INDISPENSÁVEL**
**na lavanderia, na copa e na cozinha!**
QBOA não contém matérias cáusticas e é produto muito econômico. Bastam algumas gotas para que a sua ação de lavar e desinfetar se processe rápida e segura. QBOA é um alvejante para linho e algodão branco. Não contendo soda ou ácidos, QBOA dispensa o esfôrço de esfregar, que tanto prejudica a duração dos tecidos e a delicada aparência das mãos femininas. Na limpeza de banheiros, pias, ralos e pavimentos, QBOA é de efeito surpreendente como eliminador de micróbios.
*ALVEJA SEM COARAR*
*LAVANDO SEM ESFREGAR*
**No tanque:** *A mistura de 2 colheres de sopa de QBOA em 5 litros de água alveja, desinfeta e tira as manchas, sem estragar os tecidos.*
**Na cozinha:** *A mistura de 3 colheres de sopa de QBOA em 2 litros dágua elimina a gordura e a sujeira das pias, ralos e pavimentos.*
**No banheiro:** *Misture 2 colheres de sopa de QBOA em 1 litro dágua e esfregue as superfícies do banheiro. Desinfeta e alveja.*
PANAM - Casa de Amigos
Alvejante antisséptico de uso universal
*À venda nas farmácias, armazéns e lojas de ferragens*
QBOA MARCA REGISTRADA TRADE MARK NÃO ESTRAGA TECIDOS
*Distribuído no Brasil pela*
QUÍMICA INDUSTRIAL MEDICINALIS S.A.
Rua Minas Gerais, 451 — Caixa Postal 2872 — São Paulo
*No Rio de Janeiro, para pedidos: Rua México, 168 — 10.o and. — sala 1.008 — Tel. 52-4235*

# Cinquentenário da Firestone

## Palavras do sr. Harvey S. Firestone Jr., presidente da emprêsa

Falando sôbre o cinquentenário da emprêsa de que é presidente, declarou o sr. Harvey S. Firestone Jr.:

«O ano de 1950 marca o cinquentenário da nossa Companhia. Em 3 de agôsto de 1900, meu pai fundou em Akron, Ohio, a Firestone Tire & Rubber Company. Durante os últimos cinquenta anos, nossa Companhia cresceu, de uma pequena e abandonada fundição, instalada em um prédio acanhado e com apenas doze operários, até esta Organização mundial — com 70 mil empregados, cujos produtos são conhecidos em tôda a parte e respeitados pelo seu elevado padrão de qualidade.

Da Organização Firestone tem saído uma infinidade de melhoramentos que marcaram a história dos transportes. Êles incluem, entre muitos outros, o primeiro pneu com os talões do tipo hoje usado universalmente; o primeiro aro desmontável comercial, hoje transformado na roda desmontável; o primeiro pneu de desenho anti-derrapante, característica esta que constitui o ponto mais importante na segurança do pneu moderno; o primeiro pneumático prático para tratores, que possibilitou a colocação da agricultura sôbre borracha; e o primeiro pneu balão ou de baixa pressão, que foi aperfeiçoado até o atual Super-Balão.

Foi nossa Companhia a primeira a empregar na fabricação dos pneus comuns, para carros de passeio, os mesmos princípios de construção adotados na fabricação de pneus para carros de corrida; a primeira a fabricar pneumáticos de borracha sintética para aviões e carros de passeio.

Em 1918, meu pai liderou o movimento «Envie por Caminhão», que deu novo impeto à indústria dos transportes rodoviários. Foi também, um dos líderes da campanha «Boas Estradas» que influiu na construção de nosso sistema rodoviário. Ainda, sustentou e venceu batalhas contra os monopólios de pneus e aros dos Estados Unidos.

Estas são apenas algumas das inúmeras e importantes contribuições feitas pela Organização Firestone no progresso dos transportes e da civilização, durante cinquenta anos de serviços. Temos fé em que a segunda metade do vigésimo século — trar-nos-á progressos ainda mais acentuados em todos os campos do esfôrço humano.

Nós, da Organização Firestone, estamos prevendo, planejando e trabalhando, no afã de manter sempre alta a nossa tradição de sempre proporcionar àqueles que em nós confiam, «O Melhor Hoje, Ainda Melhor Amanhã».

*Sr. Harvey S. Firestone Jr.*

# PRESTIGIEMO-NOS PERANTE O MUNDO

**Frederico Faria de Oliveira**

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

CURITIBA, abril (Por via aérea) — Em seu discurso mais recente, o sr. Getúlio Vargas mostrou à inteligência do Brasil que em nada mudaram os seus métodos de despistamento. Sempre aquela moleza expressional escondendo pensamentos íntimos, sempre aquelas entonações de voz a sublinharem o demagogismo em que os *trabalhadores do Brasil* dão tonalidades calculadas ao paido-pobrismo já agora voando mais alto, para se apresentar, também, como tardio panegirista da indústria e da lavoura. Fala o sr. Getúlio Vargas em "soerguimento das fôrças vivas da nacionalidade, no desenvolvimento da indústria e na defesa do comércio e no amparo à lavoura". E fala em planejamentos racionais, em técnica moderna e em reformas do nosso sistema de crédito. Em tudo falou o ex-ditador, levando, ou procurando levar de roldão, nas entrelinhas de sua fala, os que êle julga responsáveis pelo nosso marasmo evolutivo. Pena é que, ao lado do sr. Getúlio Vargas, não estivesse alguém que as circunstâncias autorizassem a aparteá-lo, para lhe dizer, contraditando-lhe a falta de memória ou a própria coragem dos devaneios mistificantes: por que não realizou tudo quanto poderia ter realizado em pról do Brasil, naqueles longuíssimos 15 anos, durante os quais aviltou a consciência cívica da nação, espezinhando-lhe as aspirações democráticas e indiferente, além disso, ao nosso progresso industrial e ao aumento da nossa produção?

O sr. Getúlio Vargas enganou o país no transcorrer "gregoriano" do seu consulado. E deseja continuar a enganá-lo. E' isso que se precisa acentuar, sempre e sempre. Felizmente, pelo que se observa dentro da própria classe trabalhadora, a bôba "mística" getuliana acabará por desaparecer completamente, mesmo nos círculos blasonantes de um queremismo sem base para as lutas em que a moral política não será afrontada pelo manobrismo verbal dos desmemoriados. O trabalhador nacional vai compreendendo que as suas dificuldades atuais derivam das imprevidências do estadonovismo, que tentou dominá-lo, iludindo-o com uma legislação social que teria de vir, mais cêdo ou mais tarde, mas, de cuja execução se vai aproveitando o getulismo, para explorar a boa fé dêsse trabalhador que continua morando em casebres e comendo o pão que o diabo amassou, por culpa de uma administração que em três lustros só se preocupou com obras suntuárias, deixando o país sem estradas, sem amparo às fontes de produção e, o que é pior, com as suas populações mortificadas ao pêso de uma vida cheia de sofrimentos e de filas.

Há quem acredite no apoio do sr. Getúlio Vargas à candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes. Está aqui diante da Remington um brasileiro que não crê nessa história. Não nos esqueçamos de que a sua aderência ao nome do atual presidente Eurico Gaspar Dutra o ex-chefe do Estado Novo só a tornou efetiva, em 46, quando as coisas lhe não corriam bem, tendo a machucar-lhe os ouvidos os écos daquele benigno 29 de outubro, que expulsou do poder, é certo, o continuísta incorrigível, mas, que, a falar bem a verdade, não se caracterizou até agora como um movimento verdadeiramente higienizador das nossas práticas políticas, sem embargo do muito que lhe devemos, pela reimplantação do regime democrático nesta República que precisa republicanizar-se de todo. O 29 de outubro trouxe-nos benefícios, sem dúvida, porém, não foi completo. E tanto isso é verdade bem verdadeira que o sr. Getúlio Vargas aí está a opinar, a dar palpites, transformado em "croupier" da batota "populista", tendo como comparsas outros partidos que entristecem a nação, como o PSD, quase reduzido a cacos. O povo continua a refletir sôbre as malogradas boas intenções das classes armadas, dessas mesmas classes armadas que, afinal, por seu turno, devem estar algo melancolizadas ante êsse espetáculo angustiante da incapacidade dos nossos políticos. Sim, dos políticos que não souberam compreender o significado da revolução branca de 29 de outubro, dos políticos que bateram palmas frenéticas àquêle movimento e que, não obstante, já se mostram, de novo, todos anchos diante dos sorrisos sedutores do ex-ditador, cujo prestígio, alicerçado em massas hipotéticas, ficará reduzido às suas justas proporções dentro de seis meses, em outubro próximo, quando o eleitorado brasileiro terá que demonstrar que as classes armadas não agiram contra a vontade do povo.

A candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes sintetisa seguramente tôdas as reflexões patrícias. Ei-la aí, entregue ao próprio povo, ao povo que conhece a grande envergadura moral do Brigadeiro, ao povo que suportou o sr. Getúlio Vargas durante 15 anos, ao povo, finalmente, que confia nesse homem que o não decepcionará e que, por isso mesmo, é a garantia melhor para que possamos enveredar definitivamente em direção do nosso futuro, com uma verdadeira democracia a emoldurar o quadro majestoso de um Brasil prestigiado perante a América e o mundo.

AVISO
LEILÃO PÚBLICO
(DATA A SER ANUNCIADA)
O maior sortimento de máquinas para a fabricação de parafusos, pernos e porcas, jamais oferecido em liquidação
MUITAS MAQUINAS COMPRADAS NOVAS EM 1942-1946
ORBIN SCREW DIVISION
NEW BRITAIN, CONN., U.S.A.
compreendendo:
130 MAQUINAS PARA FORMAÇÃO DE CABEÇAS DE PARAFUSOS: (2) marca National, DSSD, SSSD, de 1/8" a 5/16"; (70) marca Manville, DSOD, DSSD, SSSD, tamanhos No. 00; 0; 1; 2; 4 e 4B; 130; 150; 250C; (12) marca Waterbury Farrel, DSSD, Tamanhos 00; 22; 33; 11; (20) marca Pratt & Whitney, SSOD, tamanhos 00; 1; 2; 3
Máquinas de avanço manual: tipo vertical, marca Waterbury Farrel
Endireitadoras de arame e máquinas para fabricação de pregos, inclusive modelos National Ryierson Nos. 4 e 5, etc.
12 MAQUINAS DE ROSCAR EMPREGANDO MATRIZES ROSCADORAS: (3) No. 10, (6) No. 20 e (3) No. 30, de marca Waterbury Farrel (inclinadas); oferecem-se também da marca Corbin (inclinadas)
10 MAQUINAS PARA ABRIR FENDAS EM CABEÇAS DE PARAFUSOS: Waterbury Farrel Nos. 0; 00; 1 e 2.
MAQUINA PARA FABRICAÇAO DE PERNOS: marca National, para pernos de 3/8" x 3-3/4".
10 MAQUINAS DE ROSCAR PORCAS COM MACHO ROSCADOR: incluindo os modelos «Precision» e «Regular» da National. Capacidades de 1/8" a 5/8".
MAQUINA PARA FABRICAÇAO DE PORCAS: Prensas Manville e Waterbury Farrel para moldagem de porcas; máquinas para acabamento de pernos; formadoras de fenda em cabeças de parafusos; prensas W.F.F. de 250 ton., para moldagem de porcas.
1100 MAQUINAS PARA FABRICAÇAO DE PARAFUSOS PARA MADEIRA: Marcas Corbin e Townsed. Apontadoras e aplainadoras Corbin.
TODOS OS TIPOS DE MATRIZES E MACHOS PARA MAQUINAS DE FORMAÇAO DE CABEÇAS DE PARAFUSOS A FRIO, inclusive matrizes para cabeças tipo «Phillips», matrizes roscadoras, etc. (estas matrizes acham-se à venda ATUALMENTE. Queira solicitar detalhes e lista completa).
FABRICA DE CAIXAS DE PAPELAO COMPLETA. OFICINAS MECANICAS E SALAS DE FERRAMENTA COMPLETAS, MILHARES DE OUTROS ARTIGOS ÚTEIS!!!
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: "INPLACORP", N. Y.
Para informações de datas de vendas e maiores detalhes,
QUEIRA ESCREVER POR VIA AÉREA OU TELEFONAR
INDUSTRIAL PLANTS CORPORATION
AUCTIONEERS — APPRAISERS — LIQUIDATORS
90 WEST B'AWAY, NEW YORK 7, N. Y. BA. 7-4185
CHICAGO — TOLEDO — DETROIT

Dr. Jurandyr Manfredini
DOCENTE-INSTRUTOR DA FAC. NAC. DE MEDICINA
Doenças nervosas e mentais. Exames psicológicos, testes de personalidade. Narcoanálise — Cons.: Av. Graça Aranha, 206 Sala 209 — 3as., 5as. e sábados
Tels.: 22-7166. Res.: 25-5786

PROJETOS — CONSTRUÇÕES E ADMINISTRAÇÕES
Construtora Santhiago Ltda.
RUA TEOFILO OTONI, Nº 156 — SOBRADO

Prof. HENRIQUE ROXO Clínica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2as. 4as e 6as das 2 às 8 horas — Telefone: 22-6860 — Rua Gustavo Sampaio n. 104 — Telefone 37-6513.

SELOS do Brasil - Estrangeiro - Coleções - Lotes
Compramos
FILATÉLICA CENTRAL
Praça Olavo Bilac, 11 - Tel.: 23-0402 — Mercado das Flores

DOADORES DE SANGUE
ACEITAM-SE DOADORES GRATIFICADOS
BANCO DE SANGUE — RIO DE JANEIRO
Praia de Botafogo, 244-A — Tel.: 26-8653.

Dizem todas as donas de casa:
É linda! É um amor! E como é útil!...
Café
PREDILETO
a nova embalagem do CAFÉ PREDILETO
Muito elegantes, as latas de um quilo do "predileto de todos" são duma utilidade extraordinária, pois conservam perfeitamente, por mais tempo, maior quantidade de café... adquirida duma vez só!
Produto de tradicional seleção rigorosa, absoluta pureza e máximo rendimento, o "predileto de todos", em sua nova embalagem em latas de um quilo, custa o mesmo preço — e embeleza a sua despensa!
Em latas de 1 QUILO
ou em pacotes de meio quilo, é o café que está sempre novo e aromático!
CAFÉ PREDILETO
O PREDILETO DE TODOS
Senhora: não encontrando, em seu fornecedor, a lata de quilo ou o pacote de meio quilo do Café Predileto, é favor telefonar para 48-6897, e não lhe faltará o "predileto de todos".

Peças genuínas para
MORRIS
Riley
CIA. AUTO-LUX
Escritório e Seção de Peças
Rua Evaristo da Veiga, 130
Tel. 32-7156
Oficinas e Seção de Peças
Av. Oswaldo Cruz, 87
Tel. 25-6065
End. Telegr. "LUXAUTO" Caixa Postal 3772 — RIO
Peças PARA TODOS OS CARROS INGLÊSES

AGUARDE PARA BREVE
RAIO VERMELHO
A MAIS EMPOLGANTE REVISTA INFANTIL!
A ÚNICA COM MAIS DE 600 QUADRINHOS
Cr$ 2,00

# VERSATILIDADE DA LAVOURA MECANIZADA NA GRÃ-BRETANHA

**Por A. B. Lees, membro do Instituto de Engenharia Agrícola Britânica**

*Copyright (B. N. S.) — (Especial para o "Diário de Notícias")*

LONDRES — A tendência atual da mecanização da lavoura na Grã-Bretanha, que conta com mais de 300.000 tratores em serviço, é desenvolver a aplicação dos engenhos mecânicos. Essa meta foi sempre colocada em primeiro plano, mas com um trator para cada 28 hectares de terra cultivada, maior se torna o rendimento, porquanto cada hora nacional de trabalho proveitoso reduz o custo médio horário de funcionamento do trator.

Por exemplo, um trator comum que trabalhe 1.000 horas por ano importará em quatro shillings por hora. Todavia, esta importância pode ser reduzida para três shillings, ou talvez menos, estabelecendo-se 1.300 horas de serviço útil para a mesma máquina. O capital adicional requerido para as máquinas necessárias a êste fim é relativamente pequeno, e nos casos de desbastes das sebes e carregamento de estrume o custo dos petrechos próprios pode ser recuperado totalmente num só ano, em virtude da economia de mão de obra, independentemente da redução nas despesas de operações do trator.

A esta crescente versatilidade da aplicação da máquina agrícola se deve o volume cada vez maior de exportação de máquinas agrícolas britânicas. Os visitantes da Feira das Indústrias Britânicas, que em Earls Court e Olympia, Londres e Castle Bromwich, Birmingham, de 8 a 19 de maio, terão a oportunidade de ver com os próprios olhos a grande variedade de trabalhos que se realizam com o material mecânico da lavoura. Serão feitas demonstrações na Seção de Maquinaria e Ferragens em Castle Bromwich Birmingham.

Em 1940, as exportações de máquinas agrícolas atingiram a média mensal de quase 2.500.000 libras esterlinas, ou seja, o quádruplo do montante exportado pelo Reino Unido no primeiro ano de após-guerra, 1946. Durante todo o ano de 1921, os embarques de máquinas para a lavoura não ultrapassaram de 880.797 libras. Os tratores britânicos, que se comparam favoràvelmente em preço e rendimento com qualquer do mundo e são alguns aspectos sem paralelo, figuram com destaque nas atuais exportações. Na realidade, sua produção constitui hoje uma das principais indústrias da Grã-Bretanha. A produção de tratores agrícolas em 1949 de rodas e de esteiras, foi além de 90 000; dêste total, uma só fábrica produziu 40.000-16.000 para o mercado interno e 24.000 para outros países.

**CHARRUAS REVERSIVEIS**

Afora as máquinas montadas, as tendências mais notáveis de aperfeiçoamento são de charruas reversiveis, enfardadeiras de feno e palha de apanha automática e manejadas, por um só homem, carregadeiras para colheitas e estrume, picadeiras com ventiladores corta-sebes e apanhadeiras universais das safras de raizes. São nada menos de seis os fabricantes que produzem charruas comuns ou reversiveis, que evitam o desperdicio de tempo nas extremidades das lavras e dispensam sulcos abertos no campo lavrado. A produção de máquinas combinadas de ceifar e debulhar aumentou de 125 em 1946 para quase 2.000 em 1949.

O funcionamento de muitos dêstes engenhos depende do elevador hidráulico do trator e da montagem dos instrumentos sôbre êste, melhoramento a que se tem dado grande impulso na Grã-Bretanha. Fundamentalmente, as máquinas montadas oferecem (1) maior facilidade de manobra, (2) acesso a terras de outro modo impossiveis de trabalhar, (3) a máxima fôrça mecânica em relação ao pêso do engenho completo, (4) maior precisão no trabalho e (5) facilidade máxima de manêjo.

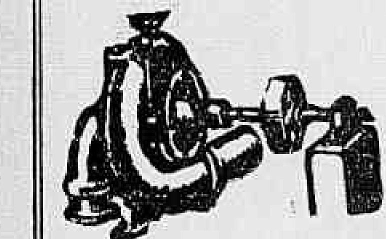
Como exemplo da redução de custo obtida pelo aproveitamento destas vantagens temos: o carregamento de estrume, seu transporte e distribuição por oito pence (Cr$ 2,00) a tonelada; a preparação completa de forragens para ensilar pelo custo de cinco horas de trabalho manual por tonelada.

O corte de sebes com o auxilio de tratores está se tornando comum. Moitas e silvados, com anos de crescimento podem ser aparadas sem dificuldade de modo a formarem delimitações perfeitas e aprazíveis de campos à razão de três quilômetros por hora. Êsses aparêlhos, de montagem e desmontagem instantâneas, custam pouco mais de 100 libras, quantia que se economiza com o corte de poucos quilômetros de sebe ou desbaste, digamos, de apenas meio hectare de matagal.

**SEMEADORES DE CEREAL**

A transição de semeadores para semeadores adubadores mistos prossegue


**Aproveite a queda dágua de sua fazenda instalando uma**



**Turbina hidráulica "TEMIL"**
DE CONSTRUÇÃO MODERNA E GARANTIDA
Peça o nosso questionário com instruções
**Técnica de Máquinas Industriais Ltda.**
AV. RIO BRANCO, 4 - 4º
TEL.: 23-6343 — RIO



**SABÃO VET. DUPRAT**
EXTERMINA DE FATO CARRAPATOS — SARNAS PIOLHOS E PULGAS


# PRODUÇÃO RURAL

## Enorme a influência científica na agricultura americana

A agricultura nos Estados Unidos continua sofrendo importantes modificações. A tendência em prol da mecanização, que se desenvolveu ràpidamente depois da guerra, mantém a mesma intensidade. Os fertilizantes e os produtos químicos e o equipamento para contrôle de pragas estão sendo desenvolvidos e empregados em grau nunca dantes alcançado.

Embora seja impossivel fazer mais do que um simples esboço de alguns dêsses desenvolvimentos, uma vista sôbre o que aconteceu à agricultura nos Estados Unidos, nas últimas décadas, revela o impacto da ciência sôbre a agricultura e alguns dos projetos que se apresentam para o futuro.

A mecanização teve enorme influência sôbre a produtividade da agricultura norte-americana. A produção por trabalhador aumentou de cêrca de 75 por cento, durante o último quarto de século. Esse aumento foi de 40 por cento desde 1940. Por mais de 30 anos os tratores e outros veiculos agricolas vêm substituindo os cavalos e as mulas como meio de fôrça nas fazendas norte-americanas. Um dos resultados foi que 22.250.000 hectares, anteriormente necessários à produção de alimento para o gado de trabalho, foram liberados para a produção de alimentos para o consumo humano. Muitos milhões de hectares de pastagens também ficaram assim livres para uso do gado leiteiro e de corte.

Mas o valor principal da mecanização na fazenda norte-americana foi a redução do trabalho agricola por unidade de produto. Cada hora de trabalho significa, atualmente, mais dois quintos de produção total do que antes da última guerra. Aproximadamente metade dêsse tremendo aumento de eficiência se deve à mecanização. A outra metade é resultante do maior emprêgo de fertilizantes; de melhor tratamento do solo; e do uso de melhor qualidade de safras de milho, aveia, trigo, batatas, fumo, e muitos outros produtos.

A mecanização, entretanto, permaneceu como o fator primordial no aumento da eficiência agricola nos Estados Unidos. As fazendas norte-americanas nunca estiveram tão bem equipadas de maquinaria como hoje em dia. O volume total de maquinaria e equipamento, incluindo os poucos cavalos e mulas que restam, era de cêrca de 50 por cento mais elevado em principios de 1948, do que na média dos anos compreendidos entre 1935 e 1939. Tudo indica que o alto nivel da produção de maquinaria seja mantido durante o ano em curso.

No setor da quimica, espera-se desenvolvimento tão importante quanto o alcançado na mecanização. Dois novos inseticidas altamente eficientes foram acrescentados às realizações do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos. São êles o Toxaphene e o Clordane, que já foram empregados com excelentes resultados.

Também houve grande progresso registrado no contrôle quimico às ervas daninhas, com o emprêgo de aviões ou equipamento terrestre. O uso de produtos quimicos para êsse fim é barato, de fácil aplicação e de nenhuma maneira afeta o gado.

São essas apenas algumas das medidas que vêm aperfeiçoando a agricultura norte-americana. No passado, os problemas que acompanhavam a mecanização e outras inovações foram resolvidos com habilidade e inteligência. Êsses problemas continuarão sendo solucionados para maior desenvolvimento da agricultura cientifica.



*A mecanização tem sido um dos fatores do progresso e da eficiência agricola nos Estados Unidos. As fazendas americanas nunca estiveram tão bem equipadas de máquinas como presentemente, reduzindo ao minimo o trabalho das colheitas, ao mesmo tempo que ocupam um minimo de pessoal. Nalguns casos, como se verifica na fotografia, o produto da segadura é lançado imediatamente dentro de um caminhão que acompanha a ceifadeira.*

## Estradas de rodagem americanas construidas com borracha natural

Noticia procedente de Londres informa que os Estados Unidos tencionam construir numerosas estradas nacionais com borracha natural, no quadro de um vasto plano a longo prazo, tendente à reorganização da rêde rodoviária norte-americana.

Julga-se que se os planos norte-americanos forem executados segundo as previsões, as exportações britânicas de borracha para os Estados Unidos poderiam aumentar de 1 milhão de toneladas por ano e que as plantações de borracha no mundo inteiro se encontrariam em vésperas de uma prosperidade sem precedentes.

Antes da guerra, em Londres, existiram estradas constantes com borracha.

Convém acrescentar que embora os projetos norte-americanos não se encontrem no momento senão em estado embrionário, já tiveram como resultado provocar uma alta no preço da borracha natural, alta que ainda perdura.

## Manutenção dos preços dos produtos agrícolas nos Estados Unidos

### Preocupados os agricultores com a hipótese de conseguirem subsídio sem gravar a situação dos consumidores

Muitos agricultores americanos estão preocupados em face dos problemas de manutenção dos preços de seus produtos e estão procurando encontrar meios para obter seus subsídios de maneira menos onerosa para os consumidores e contribuintes. Por exemplo, o atual plano de manutenção dos preços põe fora do mercado artigos agrários, no total de 4 bilhões de dólares e ameaça exigir outros, no valor de um ou dois bilhões, no curso dos próximos doze meses.

Se neste ano surgir nova superprodução, o Congresso poderá se ver em face de terrivel realidade, pois a super-produção anularia no todo ou em parte, seus esforços para reduzir as despesas nacionais do anteprojeto propôsto, apresentado por Truman para o ano fiscal de 1951. Por sua vez, os consumidores começam a notar que para manter os preços congelados, sem lançar ao mercado leite em pó, manteiga queijo, ovos, perus e batatas, e, logo, o govêrno terá de comprar porcinos para a manutenção dos preços.

Entre as propostas apresentadas pelos grupos agrários, destacam-se as seguintes: 1) Programa de manutenção de preços, de maneira que os próprios produtores assumam o pagamento do custo dos excedentes; 2) Plano de coupons de alimentos para se dispôr dos excedentes em poder do govêrno; 3) Utilização parcial do plano de pagamentos da produção, do projeto Brannan, seja, subsídio direto em dinheiro, que permita baixa nos preços de mercado de alguns artigos perecíveis, com a finalidade de estimular o seu consumo; 4) Diminuição dos subsídios, a fim de desalentar a produção de artigos excedentes, e 5) Fiscalização mais enérgica da produção, a fim de serem eliminados os excessos ou reduzidos os artigos cujos preços são mantidos com os subsídios.

Os diretores da Junta Agrária de Ohio informaram que estão procurando, com seus 60.000 filiados, resolver o problema da super-produção para chegar a um acôrdo quanto ao que se pode fazer.


**EQUINOVITA**
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
RIO — 23-1820



**OBTENHA MUITO MAIS**
do seu
TRATOR DIESEL
CAMINHÃO DIESEL
MOTORES DIESEL FIXOS
com combustivel
**ESSODIESEL**
e lubrificante
**ESSOLUBE HD**
STANDARD OIL CO. OF BRAZIL
Caixa Postal 1.163



**A AFAMADA MARCA DE LATÕES PARA O TRANSPORTE DE LEITE**
MARCA AF REGIST. INDUSTRIA BRASILEIRA
Conexões, torneiras, registros, tanques para usinas, baldes para ordenha, acessorios para a industria de laticinios, pipas, vacas leiteiras, torneiras medidoras.
**CASA ALVES FRAGA**
RUA FREI CANECA, 87 - TEL. 32-5656
CAIXA POSTAL 832 — RIO DE JANEIRO


## Consultas e Respostas

### Sarna num suino

SR. JOAQUIM FERREIRA MARTINS — RIO. — Diz a sua carta: «Tenho um suino que foi castrado e bem curado, começou a crescer e a engordar, mas ultimamente está ficando magro. Observei que o mesmo tem uma espécie de sarna ou coisa parecida com a lepra que se observa em alguns cães. O animal não tem sossêgo, vive sempre se coçando nas paredes de tábuas do chiqueiro e algumas vêzes chega a se ferir. Tem as costas tôda tomada com uma espécie de crosta escamosa, que se estende até à cauda. O chiqueiro é cimentado e lavado todos os dias. Que me aconselha a fazer? Ficaria sinceramente grato se me mandasse aplicar algum remédio que curasse o porco».

**Aplique o preparado Ectopan, na forma que a bula indica. E' encontrado à rua da Constituição, n. 24, 1º andar (pôsto de venda dos produtos veterinários do Laboratório Raul Leite). Custa 20 cruzeiros o vidro.**

### Cão

SR. ALVARO FONSECA — ENCANTADO (D.F.). — Diz a sua carta: «Tenho um cachorro, raça comum, com 4 meses de idade, bastante desenvolvido, com 0,66 de comprimento e 41 de altura. Toma banho todos os dias, entretanto, tem uma murrinha constante. Muito grato lhe ficarei se puder aconselhar-me o que devo fazer para evitar essa murrinha».

**Esse mau cheiro que o animal exala deve ser originário de secreções internas. Os banhos frequentes, com algumas gotas de creolina ou outro desinfetante, podem remover o inconveniente.**

### Abóbora e caqui

SR. PEDRO COSTA — MIGUEL PEREIRA (E. DO RIO). — Diz a sua carta: «Queria que o senhor me desse resposta para as três seguintes perguntas:

a) — As fases da lua influem na plantação de abóbora?

b) — Pó de osso serve para provocar o crescimento das árvores?

c) — Quando deve ser plantado caqui de semente?

**Podemos e vamos responder sinteticamente assim:**

**a) — Absolutamente.**

**b) — Serve, associado a outros fertilizantes, inclusive os adubos orgânicos.**

**c) — Caqui de semente não dá resultado. Deve ser plantado de enxertia ou estaca. De enxertia é melhor.**

### Pintos

SRA. NORMA PONTES — RIO. — Sua carta, um tanto longa, refere-se a casos de paralisia de dedos torcidos nos pintos de sua criação. As avesitas não podem andar porque há uma espécie de enroscamento, para baixo, nos dedos dos pés.

**Geralmente, êsses casos são originados da falta de vitamina G na alimentação dos animais. Boas fontes dessa vitamina são o leite em pó, o sôro de leite, a farinha de alfafa, a farinha de peixe e de carne. Corrija a ração dos seus pintos e verá que o mal desaparecerá.**


LIVROS nacionais e franceses. Escolares, cientificos e literários. LIVRARIA BRIGUET. — Ouvidor n. 109.


## Combate eficaz à hidatose

**TERRIVEL ENFERMIDADE CAUSADA POR UM VERME DO GADO, TRANSMISSIVEL AO HOMEM — VEM AO BRASIL O DR. BENJAMIM BLOOD**

O Bureau Sanitário Pan-Americano anunciou que dentro em breve estudará os meios necessários para auxiliar os paises sul-americanos pecuaristas, onde a «hidatose» — enfermidade causada por um verme do gado — vem afetando sèriamente a população rural. O dr. Benjamim Blood, chefe da seção de veterinária do citado organismo, deverá visitar vários paises latino-americanos afetados por aquela moléstia, a fim de coordenar esforços para debelar o mal, que às vêzes causa a morte do paciente.

Segundo se sabe, o verme causador da doença transmite-se fàcilmente aos cães e aos sêres humanos, especialmente crianças que mantenham contacto com êsses animais. A cura quase sempre requer intervenção cirúrgica, pois a enfermidade causa dôres terriveis que só uma operação elimina.

O Bureau Sanitário tem informações de que os médicos de um só hospital operam mais de 400 casos por ano. Segundo o Bureau, a zona mais afetada é a região pecuarista dos pampas, onde se assinalaram focos da moléstia no sul do Brasil, Uruguai e norte da Argentina, mas nos últimos anos a enfermidade foi-se estendendo a regiões contiguas. Além desses paises, o dr. Blood visitará o Chile e a Bolivia.


# UMA OFERTA

**que só a SCAL-RIO pode oferecer**

SCAL-RIO, organização altamente especializada no seu ramo, por fôrça dessa mesma especialização, é a única que pode fazer a seguinte oferta pelos seguintes preços:

MILHO
Saco de 60 quilos ........ Cr$ 90,00
MILHO PICADO
Saco de 48 quilos ........ Cr$ 90,00
FUBA' INTEGRAL
Saco de 48 quilos ........ Cr$ 90,00
FARINHA DE PEIXE 58% DE PROTEINA
Quilo ........ Cr$ 2,50

Temos também para pronta entrega Rações Balanceadas Piratininga para: Aves — Porcos — Vacas — Coelhos. Farinhas de: Carne — Soja — Amendoim — Ossos — Ostras — Peixe — Algodão — Alfafa — Leite em pó — Vitaminas — Minerais, etc.

# SCAL - RIO

**DEPARTAMENTO DE FORRAGENS**
AV. MARECHAL FLORIANO, ESQ. ANDRADAS, 96-A
TELEF.: 43-7813 — RIO DE JANEIRO



**Sementes para Revendedores e Varejistas**
Importadas diretamente dos EE. UU. temos tôdas as variedades de sementes de Hortaliças e Flores.
Pacote: flores 2,00 / hortaliças
Vendemos pelo Reembolso Postal, em pedidos registrados e nos nossos balcões. Lista de preço grátis. Para Revendedores descontos especiais.
SCAL-RIO INDUSTRIA E COMÉRCIO DE ARTIGOS RURAIS S/A
Departamento de Agricultura
Marechal Floriano, esq. Andradas
C. Postal, 776 - End. Teleg. Scalvo
Rio de Janeiro
vogá publicidade


## A genética e os sexos no mamoeiro

**Osvaldo Bastos Menezes**
*(Eng. Agrônomo)*

De tempos em tempos, surge aqui e alhures, a noticia de que se pode alterar, ou reverter, o sexo das plantas ou animais, sòmente por um artificio operatório. E o leigo, menos conhecedor das questões que presidem as heranças dos sexos, se impressiona com os fatos, alguns dos quais traduzem certas conclusões de largo alcance prático.

Tudo está dentro da grande normalidade, na natureza, vive no estado de um equilibrio definido.

Há, contudo, várias manifestações vitais que fogem à normalidade, quer no reino animal, quer no reino vegetal. A literatura está cheia de casos operatórios tendentes a "repôr" o sexo em individuos "desequilibrados", sexo que mal se definia devido a uma série de desarranjos anátomo-fisiológicos.

O que se pretende, também, com os mamoeiros, é mudar o sexo das plantas por processos operatórios mais ou menos simples, já que se procura, modernamente, traçar mais e mais uma aproximação entre as fisiologias das plantas e dos animais. O autor dum artigo publicado na seção agricola dum matutino desta capital, foi por certo tempo assistente do geneticista alemão, prof. C. von Ubisch, cujo interêsse pelo estudo do sexo nos mamoeiros, se revelou logo que começara a trabalhar em São Paulo e, mais tarde, no Rio de Janeiro. Como todos os autores que trabalham com essa planta, e por constar da literatura tentou também alterar o sexo do mamoeiro. (Convém, aliás, esclarecer que as noticias de alteração de sexo só se referem da forma "masculina" para a feminina). Para observar o fato, citado técnico cortou a coroa de um mamoeiro macho e algumas flôres, que nasceram no calo da cicatriz, eram hermafroditas, dando mamões parecidos aos frutos que nasceram das plantas "fêmeas". Um único caso, sem repetição e sem confirmação posterior.

Trabalhando mais tarde pessoalmente no assunto, repeti em maior escala o processo, sem resultado. A literatura, aliás, está cheia de inúmeras experiências de autores diferentes a com várias técnicas, sem a menor confirmação da tão falada reversão do sexo. Num trabalho que escrevi, recentemente, para uma revista nossa ("Genética do mamoeiro e sua aplicação prática"), procurei mostrar o mecanismo da herança genética dos sexos do mamoeiro, frente aos conhecimentos atuais. Não cabe, aqui, tocar no assunto, por ser de cunho mais especializado. Mas é preciso dizer, de passagem, que o sexo masculino do mamoeiro oferece gradações, desde o estritamente macho aos machos com algumas flôres fêmeas, capazes de darem fruto. Êsse tipo de macho pode levar o técnico a enganos, como êsse de mudar o sexo...

O que se pode dizer e aconselhar, com absoluta certeza, é o seguinte: ninguém, que possua grandes plantações de mamoeiro, deve "tentar" cortar a coroa dos mamões para fazê-los virar fêmeas. Corte, isso sim, a planta tôda, pois ela é prejudicial, grandemente prejudicial à cultura. Que não subsista um único, e isto porque êsses mamoeiros irão fornecer pólen para fecundação dos mamoeiros fêmeas ou hermafroditas. E, neste caso, nascerão sempre mamoeiros machos, os quais, por serem improdutivos, não interessam ao lavrador. A população que nasce do cruzamento de mamoeiro macho com mamoeiro hermafrodita é de 33% macho, 33% fêmea hermafrodita. Veja-se, em cada caso, quanto mamoeiro improdutivo, vai aparecer. O que se deve fazer, então, é deixar na cultura só mamoeiros fêmeas e mamoeiros hermafroditas, pois dêsse cruzamento só sairão mamoeiros fêmeas (50%) e mamoeiros hermafroditas (50%), ambos produzindo frutos. A função dos mamoeiros hermafroditas é para garantir a fertilização dos mamoeiros fêmeas. As sementes dos mamões nascidos em mamoeiro hermafrodita não devem ser plantadas. Elas dão origem, segregam, como se diz, a filhos que são hermafroditas (75%) e machos (25%).

Rematando, pois, pode-se dizer que o mamoeiro macho é prejudicial e deve ser destruido. Só interessa aos lavradores possuir mamoeiros fêmeas e hermafroditas, sendo que as sementes dêste último não devem ser plantadas.


**ARAME FARPADO**
Americano e nacional de 1ª qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc. Vende-se. Lemgruber & Oliveira Rua Frei Caneca, 15.



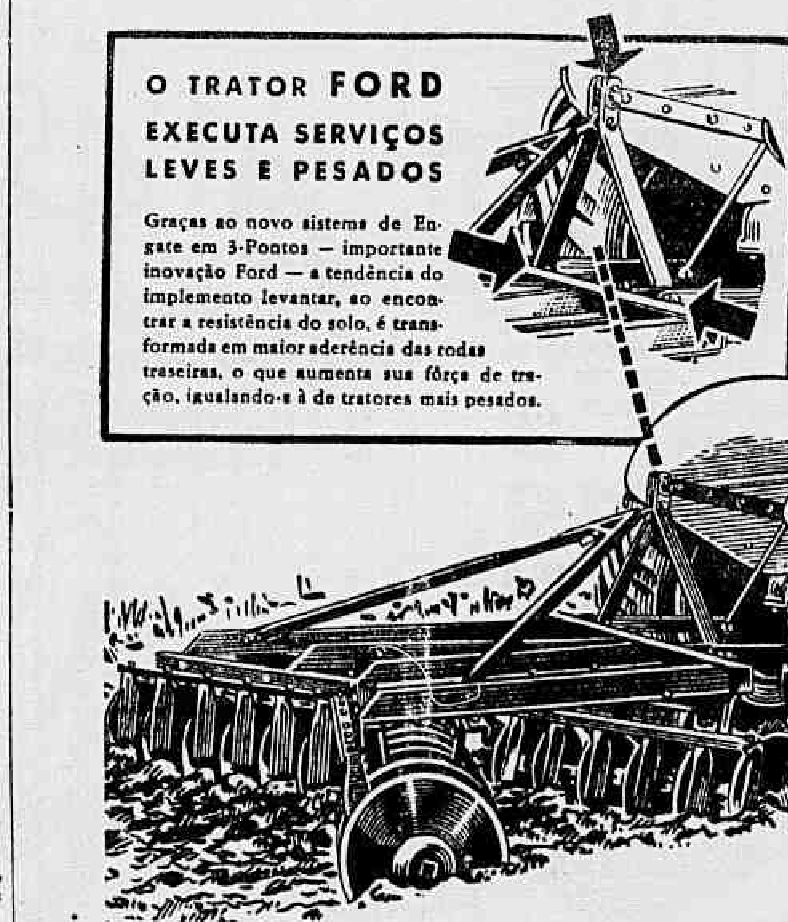
# Diminua o custeio de sua lavoura

com o TRATOR FORD

A ordem do dia é a mecanização da lavoura, solução ideal e definitiva para problemas prementes, como escassez de braços, custeio elevado, etc. E, hoje, o senhor pode realizá-la mediante módica inversão, com o mais moderno e eficiente dos tratores — Ford!

Fruto da experiência na construção de mais de 1.300.000 tratores, o Trator Ford é o mais aperfeiçoado, o mais simples de manejar, o mais econômico e de maior rendimento. Peça informações ao Revendedor Ford mais próximo.





O TRATOR FORD EXECUTA SERVIÇOS LEVES E PESADOS

Graças ao novo sistema de Engate em 3-Pontos — importante inovação Ford — a tendência do implemento levantar, se encontrar a resistência do solo, é transformada em maior aderência das rodas traseiras, o que aumenta sua fôrça de tração, igualando-a à de tratores mais pesados.

Com a grade dupla hidráulica Dearborn, o Trator Ford faz 7 hectares em 10 horas. O tratorista pode limpar os discos sem sair do assento.

ALGUMAS VANTAGENS DO CONTRÔLE HIDRÁULICO FORD!



1. Transporte os implementos suspensos do solo — economiza tempo não danifica o implemento nem a estrada.

2. Permite executar curvas fechadas; aumenta o rendimento do trabalho e economiza gasolina.

3. Regula a profundidade do implemento, no trabalho, em terrenos acidentados ou alagadiços.

Assistência FORD em todo o Brasil, inclusive treino de Tratoristas. Peças vitais intercambiáveis com caminhões e carros Ford.

Ford TRATOR

Ford é o único trator que dispõe da completa linha de implementos DEARBORN, para todos os trabalhos agrícolas.

FORD MOTOR COMPANY



# CAIXAS PARA TOMATES

PRONTA ENTREGA
"MADEIRENSE DO BRASIL S/A."
Fábricas em Santa Catarina — Depósitos no Rio
Escritório: Rua Mayrink Veiga n. 17/21 - 6.º and. - T. 23-0277 - Caixa Postal 102 - RIO DE JANEIRO



# TRATORES E IMPLEMENTOS FORD

PARA ENTREGA IMEDIATA NOS DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA O DISTRITO FEDERAL
"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S. A.
RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2644 - Ramal interno 4 (Próximo à rua do Riachuelo)

# PRODUÇÃO RURAL

## Experimento de cobertura do sólo em laranjal

O experimento consiste em se proteger o sólo do pomar com cobertura permanente de plantas herbáceas: leguminosas, gramíneas e composta, cuja repetição dos benefícios a serem prestados à fruteira precisará ser apreciada em têrmos de produção. As plantas usadas no dito trabalho possuem os caracteres gerais desejados a uma planta de cobertura, faltando-lhes ainda determinar o comportamento de cada uma para que se possa com segurança aconselhar aos demais agricultores a referida prática agrícola, considerada de grande valor para países tropicais como o nosso.

Para se levar a efeito tal tarefa é necessário a manutenção de um operário rural convenientemente treinado para êsse fim, o qual já se encontra prestando ótimos serviços nesse sentido, por outro lado, as diferentes coberturas que forem feitas, funcionarão como sementeiras para distribuição de mudas e sementes para outros agricultores.

As vantagens do método preconizado são as seguintes:

1º — não é necessário capinar o pomar, de vez que a cobertura não deixa o mato nascer, trazendo destarte grande redução no custo dos tratos culturais a serem feitos.

2º — contrôle permanente da erosão.

3º — proteção do sólo contra o excesso de insolação, cuja ação esterilizante sôbre os micro-organismos que nêle vivem seria prejudicial à fertilidade do mesmo.

4º — a temperatura do sólo sendo menor, a decomposição da matéria orgânica não será tão rápida, como indesejàvelmente acontece aos sólos desprotegidos.

5º — possibilitar a infiltração das águas das chuvas e a sua retenção no sólo, por formar na superfície uma camada formada de resíduos orgânicos e de raízes, poroso, de grande poder de absorção.

De acôrdo com os últimos estudos feitos na Universidade da Califórnia, a planta de cobertura sendo de raízes superficiais se alimenta da água capilar superficial, enquanto que a árvore o faz principalmente da água capitular que ascende do lençol subterrâneo não havendo destarte concorrência da primeira sôbre a segunda no tocante à economia da água.

O experimento é necessário porque nem tôdas as coberturas se comportam igualmente em todos os tipos de sólos ... espécie de cultura ... perfeita harmonia entre ... coberturas, ...



aveolo
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
RIO ... 23 ...


## É o café o artigo de consumo de maior importância nos Estados Unidos

### Compras que repercutem extraordinária e favoràvelmente no comércio interamericano — A posição do Brasil

WASHINGTON, (De Harry W. Frantz, correspondente da U. P.) — As importações norte-americanas de café cru, durante o mês de fevereiro passado, foram menores em volume e valor que em janeiro, em parte por ser o mês mais curto do ano, porém houve um aumento no preço médio de tais embarques. Durante o mês de fevereiro entraram nos Estados Unidos 207.525.414 libras de café, no valor de 84.121.448 dólares, ou seja, uma média de 40,5 cents por libra nas alfândegas. Em janeiro, embora as importações tenham sido, segundo dados do Departamento do Comércio, de .. 272.868.447 libras, no valor de ...... 104.774.677 dólares, seu valor por libra foi de apenas 38,4 cents aproximadamente.

As estatísticas não apresentam qualquer outra fonte fornecedora importante, já que nas mesmas se observa a mesma flutuação de qualquer temporada normal. Se durante todo o ano as importações norte-americanas de café mantêm o mesmo ritmo que em janeiro e fevereiro, o total geral em 1950 será de mais de 1.133.000.000 de dólares.

Isto converterá o café no artigo de consumo de maior importância nas importações norte-americanas e terá repercussão extraordinàriamente favorável no comércio inter-americano.

Além de café cru, os Estados Unidos importaram em fevereiro 7.942.509 libras de café tostado, no valor de 3.601.310 dólares, contra 7.628.012 libras no valor de 3.698.976 dólares em janeiro.

Do Brasil, os Estados Unidos importaram, em fevereiro, 75.813.452 libras de café cru, no valor de .... 31.543.720 dólares, em comparação com o total de 115.290.095 libras, no valor de 45.597.391 dólares. A média do preço nas alfândegas durante o mês de fevereiro, foi de 41,6 cents a libra e em janeiro 39,5 cents.

A segunda fonte de abastecimento de café em importância, foi a Colômbia, de onde os Estados Unidos importaram, durante o mês de fevereiro, 52.283.241 libras, no valor de 24.864.122 dólares, contra 65.419.623 libras, no valor de 26.368.949 dólares em janeiro.

O maior aumento verificado na importação de fonte alheia a êste continente foi do Congo Belga, que durante o mês de fevereiro exportou para os Estados Unidos 3.572.863 libras de café, no valor de 1.145.276 dólares, contra 1.304.063 libras, no valor de 413.650 em janeiro.

As importações procedentes de Angola diminuíram em fevereiro, a 978.589 libras, no valor de 287.659 dólares, contra 5.091.367 libras, no valor de 1.260.292 dólares em janeiro.

Outras importantes importações de café cru procederam: México — . 7.770.799 libras — 3.299.530 dólares; Guatemala — 12.542.061 — 4.470.780 dólares, Salvador — 36.257.558 — 11.551.053 dólares; Nicarágua — . 3.544.617 — 1.130.990 dólares; Costa Rica — 7.604.702 — 2.983.718 dólares; Haiti — 1.602.782 — 588.234 dólares; Venezuela — 2.099.666 — 988.195 dólares.

## Versatilidade da lavoura...

(Conclusão da 4.ª página)

quase imperceptivelmente. Uma destas máquinas funciona hidràulicamente. Nos processos de distribuição de adubo nota-se pronunciada tendência para a adoção de instrumentos de reviramento da leira, que se adaptam ràpidamente aos veículos distribuidores, pelos quais o adubo é continuamente fornecido à boca do mecanismo de revirar. As suas vantagens sôbre o tipo habitual de distribuidor podem resumir-se do seguinte modo: distribuição larga, por uma máquina estreita; pouca porção de metal exposta à corrosão; carregamento em marcha permitindo funcionamento contínuo; regime de distribuição grandemente variável.

Os progressos assinalados nos últimos anos no combate químico aos insetos criaram a necessidade de muitos tipos especiais de pulverizadores. Atualmente, porém, existe um pulverizador único para todos os fins e que serve também de extintor de fogo. São apreciáveis também os progressos na secagem de capins, dispondo-se agora de equipamento com que se obtém uma produção de 230 quilos por hora, com um só homem; os últimos modêlos de máquinas chegam a conseguir um rendimento de duas toneladas por hora. A máquina mais recente de apanha de lúpulo veio reduzir de dois terços o custo desta operação e uma pequena ceifadeira mista, simplificada, colocou esta econômica máquina ao alcance dos lavradores de propriedades de 8 a 12 hectares.

A mecanização é, com efeito, mais necessária nas granjas pequenas que nas grandes, e ao se dedicarem a esta importante e complexa seção da indústria agrícola, os engenheiros da Grã-Bretanha estão desempenhando um papel de relêvo, não só reduzindo o custo mundial de alimentos, como também desenvolvendo a produção do solo em benefício de tôda a humanidade.

## Sombreamento de cafezais

O café ainda é um dos esteios da nossa economia e a melhor fonte quando exportado, para obtenção de dólares.

Como destruímos a maior parte das terras férteis, com lavouras de desgaste e esgotamento, cabe-nos o dever de refazermos o solo, fornecendo-lhe o humus que desaparece com as derrubadas e queimadas.

Os cafezais, então, foram os que mais sofreram com o depauperamento dos solos, e a produção por 1.000 pés, que era de 80 a 100 arrôbas, caiu para menos de 25 arrôbas.

Além da pobreza da terra, a broca tirou aos cafezais o pouco do lado lucrativo que restava da lavoura.

Uma medida se impõe urgente, o sombreamento com as plantas melhor indicadas, como seja o "Ingazeiro", como as suas três variedades úteis: o ferradura, o quatro quinas e o rabo de mico.

Estamos na época em que o Ingá dá sementes e as favas devem ser colhidas e retiradas as sementes; providencia-se seu aproveitamento com tôda a urgência, porque o período germinativo das sementes é muito curto.

Sombrear é recuperar cafezais, eliminar a broca e fazer com que os cafezais velhos voltem a produzir econômicamente.

## Luta contra a raiva projetada pela Organização Mundial de Saúde

A Organização Mundial de Saúde de acôrdo com as recomendações que lhe são feitas pela Comissão de Técnicos Veterinários e outras personalidades médicas, que se reuniram em Genebra, projeta a organização de diversos programas de luta contra a raiva e de pesquisas no estudo dessa doença. Constata-se, a êsse respeito, que o desenvolvimento, nos últimos anos, de novas e poderosas vacinas antirrábicas e a melhora das vacinas atualmente em uso tornam, hoje, possível a execução de programas eficazes contra a raiva. A primeira demonstração, sob a égide da Organização Mundial de Saúde, se realizará dentro em breve, no Irã, e se aplicará a pessoas mordidas por lobos, em 1949. Sessenta pessoas foram mordidas por lobos, no Irã e a taxa de mortalidade ultrapassou 30%.

Quanto à luta antirrábica entre os cães, a Comissão recomenda a organização de uma demonstração nas regiões em que a moléstia constitui ainda um grave problema e, ao mesmo tempo, um real perigo.

## Óleos vegetais produzidos em Campinas

Entre os municípios do Estado de São Paulo, o de Campinas ocupa lugar de grande destaque. De acôrdo com os dados coligidos pelo Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura, em 1948, sua produção de óleos vegetais foi a seguinte:

Óleo de amendoim, 2.878.444 quilos, no valor de Cr$ 24.494.754,00; óleo de babaçu, 772.373 quilos, na importância de Cr$ 6.827.667,00; óleo de caroço de algodão, 4.105.280 quilos, no valor de Cr$ 22.972.721,00; óleo de gergelim, 3.920 quilos, no valor de Cr$.... 33.319,00; óleo de mamona, 242.62 quilos no valor de Cr$ 1.411.885,00; óleo de ouricuri, 1.170.990 quilos, na importância de Cr$ 11.407.538,00; óleo de soja 112.960 quilos, na importância de Cr$ 1.301.929,00, e óleo de tungue, 13.254 quilos, no valor de Cr$ ...... 120.446,00.

## Em maio próximo outra exposição em Cordeiro

Mais uma exposição agro-pecuária será levada a efeito em maio do corrente ano, na cidade de Cordeiro. Será a quarta de caráter estadual a realizar-se. Desta vez, porém, dadas as providências tomadas para a sua execução e recursos financeiros fornecidos à Secretaria de Agricultura, pelo govêrno estadual, terá uma repercussão maior concorrendo em número elevado de expositores e visitantes.


# A Agonia da Asma

Aliviada em Poucos Minutos

Em poucos minutos a nova receita - Mendaco — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possível dormir bem, respirando livre e fàcilmente. Mendaco alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o mucus que obstrúe as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil ràpidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Mendaco — Acaba com a asma.



ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros



DE TUDO

O que se vende nas Relojoarias e Ourivesaria a «RELOJOARIA «A HORA CERTA» tem grande estoque e seus preços convém por serem de 20 a 30 por cento mais reduzidos. Nada de mercadorias defeituosas ou alcaides. Todo devem comprar na «A HORA CERTA», ali pertinho, à avenida Marechal Floriano, 56, tel. 43-5742.



INGLÊS

ALIANÇA INGLESA

Matrículas abertas. Novas turmas. Ainda existem algumas vagas.

RUA URUGUAIANA, 114

(1.º e 2.º — esq. Rosário)



DENTADURAS

Preços ao alcance de todos

PALADON

Desde Cr$ 300,00

CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA

Clínica Dentária Luiz da Silva

RUA DA ALFANDEGA 139 — Sobrado



RÁDIOS

Em 15 prestações

SEM ENTRADA SEM FIADOR

EMERSON, CABECEIRA, 4 VÁLVULAS, CÔRES VARIADAS
CR$ 65,00

EMERSON, TROPICAL, MESA
CR$ 115,00

EMERSON, PORTÁTIL CÔRES VARIADAS
CR$ 140,00

PHILCO TROPIC, MESA CURTAS E LONGAS
CR$ 145,00

Rádios Emerson, Pilot, Philco, Philips, diversos modelos, inclusive portáteis. Côres variadas. Geladeiras, batedeiras, liquidificadores, Enceradeiras ELECTROLUX e WALITA, máquinas de lavar roupa BENDIX e demais utilidades domésticas. Atendemos pedido do Interior pelo Reembôlso Postal.

LUIZ COSTA LEAL MOURA

Rua Alfândega, 111-A 4º - s| 404, quase esquina de Uruguaiana.



LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL Granado



TRATEM SEUS DENTES

E PAGUEM EM 10 MESES

Extrações a .............. Cr$ 30,00
Radiografias a .............. Cr$ 10,00
Dentaduras modernas com ...... Cr$ 400,00

CONSULTAS GRÁTIS das 8 às 20 horas

Praça Tiradentes, 85 - 1º e 2º andares - Tel. 42-6673



Não há nada melhor!

Cr$ 1,50

porque:

Avançados processos de fabricação!

Produzido em moderníssimas instalações automáticas que o isentam de qualquer contacto manual, o GUARANÁ AMERICANA é um produto 100% higiênico.

Pureza absoluta!

A água cristalina que é empregada no fabrico do GUARANÁ AMERICANA, passa por três diferentes processos de purificação. GUARANÁ AMERICANA, por esta razão é um refrigerante que inspira confiança.

Sabor inconfundível!

Quando você toma um GUARANÁ AMERICANA, sente o paladar inigualável do Guaraná, que é sua base.

O público brasileiro já aprovou o GUARANÁ AMERICANA

Suavemente refrescante e agradabilíssimo ao paladar, Guaraná Americana produz no organismo uma sensação de bem-estar que se prolonga por muitas horas. À base de guaraná natural, encerra tôdas as extraordinárias virtudes dessa planta tropical. Quando você tiver sêde, beba Guaraná Americana, cujo sabor você também aprovará. GUARANÁ AMERICANA é realmente bom!

GUARANÁ AMERICANA



SALITRE DO CHILE

Adubo ideal para ... adubações — Nitrato de sódio para indústria

IODO ... DORETO

Cloreto de ... nitrato e nitrato de potássio — ... de cálcio e potássio

Agentes ... Corporación de Ventas de Salitre ... del Chile

... DE TARAPACA'

Arthur V... Materiais Agrícolas

RIO DE JANEIRO ... HORIZONTE SAO PAULO

Av. Graça Aranha ... Caixa 291 Caixa 3520


## "PIÔLHOS BRANCOS" DO CAFEEIRO E OUTRAS PLANTAS

**Jalmirez Gomes**

*(Agrônomo-Fitos sanitarista)*

O cafeeiro e outras plantas cultivadas são, de quando em vez, muito atacados por pequenos insetos vulgarmente conhecidos por «piolhos brancos», pelo fato de apresentarem o corpo coberto por uma substância branca com aspecto de farinha. São êsses piolhos coccídeos cientificamente denominados de Pseudococcus, cujas espécies mais prejudiciais vivem nas partes aéreas e nas raízes das plantas, sugando a seiva.

Nas folhas e brotos, os insetos localizam-se em pontos mais abrigados e sombrios, formando densas colônias, onde quase sempre aparece um revestimento preto, com aspecto de fulingem (fumagina), que se espalha sôbre a planta. Esta fuligem desenvolve-se à custa de uma substância açucarada expelida pelos piolhos.

Quando a parte subterrânea da planta é atacada, formam-se sôbre as raízes nodosidades ôcas (criptas), chamadas "pipocas", produzidas por um fungo, no interior das quais o piolho vive causando danos bem sensíveis.

Nas grandes infestações, as plantas novas definham, amarelecem e, em geral, morrem. Nos vegetais já desenvolvidos, porém, de pouco vigor, o inseto ocasiona depauperamento, queda de frutos e, em certos casos, a própria morte.

Nas plantas atacadas pelos «piolhos brancos» nota-se, na maioria das vezes, a presença de pequenas formigas, que se alimentam do liquido adocicado que êsses insetos eliminam. E' encontrada com mais freqüência a formiga «ruiva, lava-pés ou de fogo». Essas formigas, em troca do alimento que recebem, protegem os Pseudococcus contra o ataque de outros insetos, encarregando-se também de transportá-los para as raízes das plantas.

A «formiga ruiva», faz comumente o ninho na base do tronco, aprofundando-o no terreno, ao redor das raízes centrais. Há ocasiões em que os formigueiros aparecem em forma de saliências ou montículos de terra na superfície do solo, às vezes distantes das plantas, e que, na época apropriada, enxameiam, saindo, então, as fêmeas e machos que irão formar novos formigueiros.

A "formiga ruiva" não é nociva sòmente por proteger os piolhos. Localizando-se no pé da planta, rói a casca, pondo a descoberto os tecidos, que poderão ser invadidos por «podridões».

Não existe, por enquanto, método eficiente de combate a êsses piolhos, quando alojado nas raízes. Quando atacam a parte aérea, podem ser combatidos com emulsões de óleo, pulverizando-se as plantas com inseticidas, como o «Albolineum» ou o «Citro-Mulsion», na proporção de 1 litro para 100 de água. Este tratamento deve ser repetido 20 a 25 dias depois, caso seja necessário.

Eliminados os piolhos, a formiga tende a desaparecer. Pode-se, todavia, combatê-la diretamente, espalhando-se nos ninhos e «carreiros», ou em redor do pé das plantas, hexacloreto de benzeno em pó (B.H.C.) com 1% de isomero gama, isto é, o mesmo inseticida que tem sido usado no combate à «broca do café».

## Cooperativismo escolar no meio rural

O auxílio mútuo, o trabalho em comum, em conjunto, que é tão velho como a humanidade, deu origem ao Cooperativismo. E' uma forma especial de associação de pessoas com idênticas necessidades e interesses e que obedece a uns poucos princípios universalmente aceitos.

O cooperativismo se aplica às mais variadas formas de atividade. Vive em todos os países do mundo, dando motivos de satisfação e bem-estar a milhões de pessoas.

Entre as crianças escolares também o cooperativismo presta importantes serviços, pois é a forma de associação de crianças que tem duas características inegualáveis. Em primeiro lugar, a cooperativa escolar poderá oferecer livros, cadernos, material de trabalhos manuais, roupas e calçado, merenda e diversões às crianças e por preços bem convenientes, sem interêsses, sem visar lucros. Dará ensejo a que as próprias crianças — pelo trabalho em comum — se beneficiem com serviços que anteriormente nem existiam na escola.

Em segundo lugar, a cooperativa escolar tem uma função educativa destacada. A criança, administrando ela própria a sua cooperativa, com a assistência do professor, aprenderá cooperativismo praticando-o.

Ao terminar o seu curso escolar, já aprendeu como se organiza, como funciona e que quantidade e qualidade de serviços pode uma cooperativa escolar fornecer a seus cooperados.

Na cooperativa escolar o estudante aprende a ter iniciativa, a assumir responsabilidades e a cumprir suas obrigações.

E' fácil fundar uma cooperativa escolar. Em primeiro lugar faz-se ampla divulgação dos princípios cooperativistas. Fundada a cooperativa, cabe ao professor assisti-la, orientá-la, para que preste realmente os serviços para que foi criada.

Os professores, principalmente das nossas escolas rurais, devem interessar-se pelo cooperativismo escolar. Para orientar-se é bastante pedir ao Serviço de Informação Agrícola e ao Serviço de Economia Rural — Ministério da Agricultura — Rio de Janeiro, D.F. — as publicações sôbre o assunto. — Rômulo Cavina, engenheiro-agrônomo.


arado de aivecas TNT para trator

Provido de pequenos subsoladores que revolvem a terra do fundo do leito, o arado OLIVER, modêlo TNT, facilita um gradual rejuvenescimento do solo, melhor absorção da água das chuvas pela terra, maior arejamento, melhor penetração das raízes das plantas no solo e um eficiente combate à erosão.

É equipado com duas aivecas de 12" facões rotativos, engate e levantamento automáticos.

OLIVER para entrega imediata

MESBLA Departamento Agrícola

RUA EVARISTO DA VEIGA ... - Rio



ELECTROLUX

CR$ 1.950,00

VENDAS A PRAZO — SEM FIADOR GARANTIA DOIS ANOS

ENCERADEIRAS, ASPIRADORES E ESPALHADORES DE CERA AUTOMÁTICOS. MODELO B-8 VERDE CLARO COM DESCONTO ESPECIAL — ACESSÓRIOS EM GERAL

AV. RIO BRANCO, 40, 1º, SALA 4 — TEL. 23-4917 — CRUZ & MIRANDA LTDA.



Estude desenho por Correspondência

desenho mecânico e arquitetônico

DESENHO ARTÍSTICO

não perca tempo e mande-nos HOJE o coupon ao lado

ASSEGURE O SEU FUTURO estudando CONTABILIDADE

POR CORRESPONDÊNCIA

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO

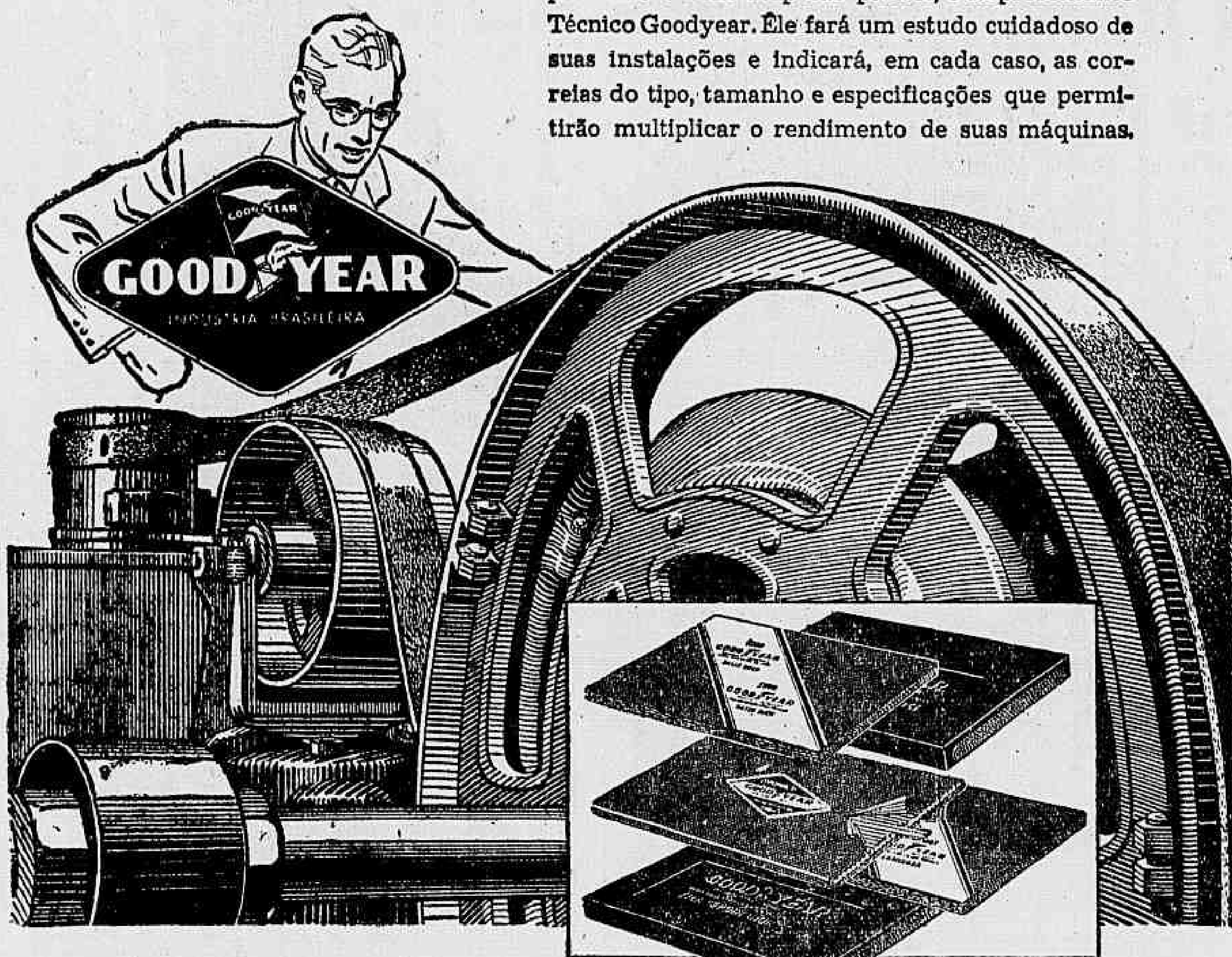
CAIXA POSTAL 5058 - SÃO PAULO

NOME
RUA
CIDADE
ESTADO

# MÁQUINAS — MOTORES — FERRAGENS — INSTALAÇÕES — MATERIAL ELÉTRICO — HIDRÁULICA — ACESSORIOS


## o R.T.G. MULTIPLICARÁ o rendimento de suas máquinas

Correias que deslizam nas polias, correias demasiadamente apertadas ou que se rompem com freqüência, não sòmente desperdiçam a fôrça dos motores, como acarretam perda de tempo e retardam a produção. Evite que isso aconteça em sua indústria. Sirva-se de nossa experiência de mais de 25 anos na instalação de milhares e milhares de correias industriais. Chame, sem compromisso e sem despesas para si, o Representante Técnico Goodyear. Êle fará um estudo cuidadoso de suas instalações e indicará, em cada caso, as correias do tipo, tamanho e especificações que permitirão multiplicar o rendimento de suas máquinas.



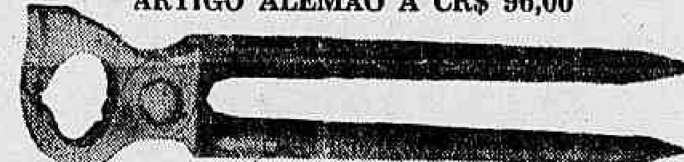




GOODYEAR
O MAIOR NOME NA INDÚSTRIA DE BORRACHA

## ARTISTAS DO BRASIL

NÓS TEMOS À SUA DISPOSIÇÃO
8.000 FERRAMENTAS diferentes
Acabamos de receber grande quantidade de
ALICATES INGLÊSES
SERROTES E ENXÓS "GREAVES"
bem como grande quantidade de
"TORQUEZES DE FERRADOR"
ARTIGO ALEMÃO A CR$ 96,00



Todos os nossos artigos têm 10 % de desconto sôbre os preços marcados
COMPRE JÁ
ao menor preço, no varejo e atacado
*CASA CRUZEIRO*
a casa que pelos seus baixos preços domina o mercado de
FERRAGENS E FERRAMENTAS
J. Cruzeiro & Cia.
5 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 5
a cinco passos da Praça Tiradentes
Telefones: 22-2700 — 42-4982. Escrit. 22-2700

## Construtores, Instaladores, Eletricistas:

O MAIOR ESTOQUE DE
MATERIAL ELÉTRICO
TUBOS ELETRODUTOS
FIOS E CABOS ISOLADOS
INTERRUPTORES, TOMADAS
LAMPADAS EM GERAL
ISOLADORES, ROLDANAS
CHAVES, SEGURANÇAS
MATERIAL ISOLANTE
A SUA DISPOSIÇÃO
Cia. Federal de Eletricidade
RUA DO RESENDE, 21-A - FONE 22-9385
RIO DE JANEIRO

## ENXADAS JACARÉ

Ferramentas, artigos para lavoura e ferragens, comprem no
O DRAGÃO
PELOS MENORES PREÇOS DO MERCADO
191 — AV. MARECHAL FLORIANO — 193
(EM FRENTE A LIGHT)

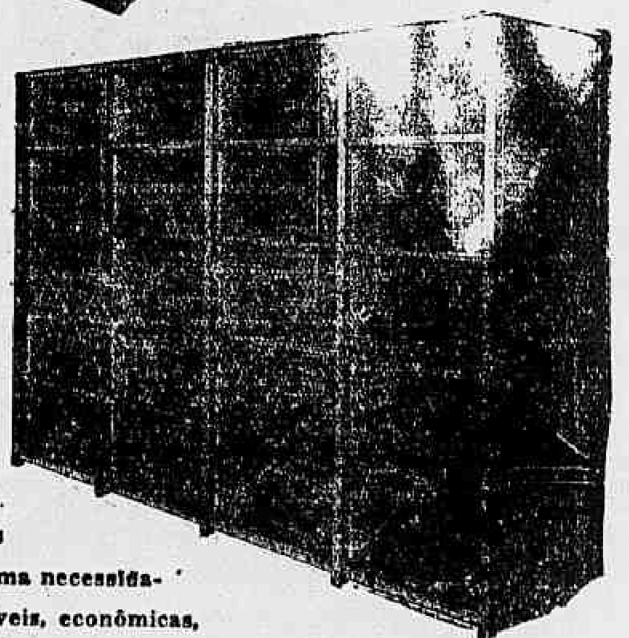
## MÁQUINAS DE RASPAR ASSOALHOS

DE GRANDE PRO...ÃO
As mais aperfeiçoadas e ... construção sólida,
para ligar na ... ça
Fabricantes: ... & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 — ...fone: 43-9204

Máquinas de ...rever
(À VISTA E A PRAZO)
Novas e reconstruídas de diversas marcas, inclusive portáteis. LAUMAR — Rua do Ouvidor, 41 - Loja.

## FALTA ISTO EM SUA ORGA...!

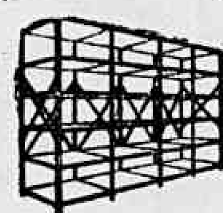
ARMAÇÕES DE A...
BÉRGOM



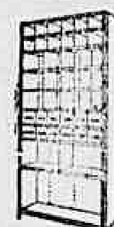
Talvez seja esta a Armação BÉRGOM, (Referência 53) indicada para a sua organização. Com paineis laterais e de fundo, pode ser total ou parcialmente transformada em armário. Além dêste, BÉRGOM, o "pioneiro das instalações funcionais", fabrica outros tipos de Armações de Aço, atendendo cada um a uma necessidade específica. Resistentes, duráveis, econômicas, as Armações BÉRGOM são fabricadas com aço produzido pela Usina de Volta Redonda.

Ref. 53.

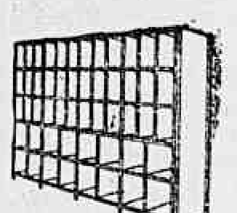
Fáceis de armar como um brinquedo



Referência 51. Própria para a armação de caixas, pacotes, peças compridas, etc.

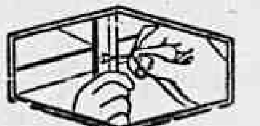


Ref. 96. Com painels laterais e de fundo, divisores nas prateleiras e taboleiros providos de porta-etiquetas.



Ref. 54. Painels laterais e de fundo. Divisores nas prateleiras, ajustáveis de 5 em 5 centímetros.

*Peça catálogo. Ao fazer seu pedido, envie-nos informações detalhadas. Nós o orientaremos quanto ao tipo de Armação BÉRGOM mais indicado para o seu negócio.*



CRESCEM COM A SUA ORGANIZAÇÃO

BÉRGOM
EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS S. A.
Exposição e vendas: Av. Rio Branco, 99 - 9.º - Tel. 23-3000
Fábrica: Rua José Bonifácio, 458 - Meyer - Tel. 49-10 0 - R...
Largo Paissandú, 51 - Sobre-loja, s. 1 - Tel. 3-5982 - S. PAULO
Rua Espirito Santo, 500 - 5.º and. - s. 505 - Tel. 2-0421 - BELO HORIZONTE.

Distribuidores para:
Porto Alegre: MESBLA S. A.
Ceará: GUSTAVO SILVA & CIA.
Manaus: ANTONIO M. HENRIQUES & CIA.
Pernambuco - Sergipe - Alagôas - Paraiba - R. G. do Norte - Piauí - Maranhão: RAMIRO COSTA & CIA.

6003 - 30

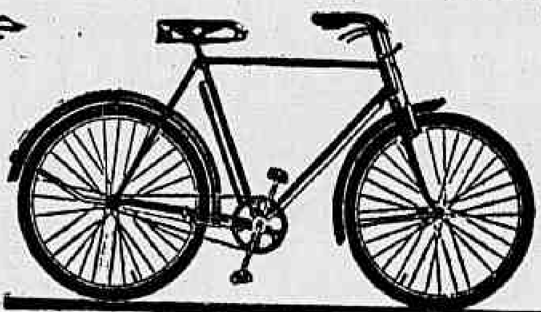
Telef.: 23-3095 — CASA LUCAS — Telef.: 23-2443

Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambris, fibra, verniz isolante e ebonite. LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES
D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 84




*Perfeição... Qualidade...*

BICICLETAS BSA INGLESAS



*À venda nas casas do ramo*

VENDAS PELO CRÉDI-MESBLA
Distribuidores Exclusivos
MESBLA
RIO: R. DO PASSEIO, 48/56 • NITERÓI: R. V. R. BRANCO, 321/3



## BROCAS COM PONTAS DE METAL DURO

SECO

PARA MINERAÇÃO, TÚNEIS E PERFORAÇÃO DA ROCHA EM PEDREIRAS, SIGNIFICAM ECONOMIA DE 40 A 50%.



FAGERSTA
PRODUTOS DAS AFAMADAS UZINAS
FAGERSTA BRUKS AKTIEBOLAG
FAGERSTA - SUÉCIA
Estoque e detalhes com os representantes exclusivos:
TWEDBERG, KLEPPE S. A.
Av. Rio Branco, 26 A 14.º andar, fone 43-2804 - Rio de Janeiro

## TUBOS DE PRESSÃO de cimento-amianto BRASILIT

De 2 a 20" de diâmetro. Comprimento util de 3 a 4 m. Para redes de adução e distribuição de água sob pressão, até 7 atmosferas de serviço.

LEVES
INALTERÁVEIS
INOXIDÁVEIS
DURABILIDADE ILIMITADA




S. A. TUBOS BRASILIT
Av. Erasmo Braga, 227 4.º Tel. 22-7290
RIO DE JANEIRO

# MÁQUINAS -- MOTORES -- FERRAGENS -- INSTALAÇÕES -- MATERIAL ELÉTRICO -- HIDRÁULICA -- ACESSÓRIOS


UM FATO CONSUMADO



PODE SER MODIFICADO com COLA TUDO






O Cola-Tudo G-E é útil a todo instante! Resiste ao tempo, à agua e ao calor. E cola tudo de fato!... Tenha sempre à mão o Cola-Tudo G-E.

GENERAL ELECTRIC
SOCIEDADE ANÔNIMA

...IO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR — CURITIBA — PORTO ALEGRE

TEMIL oferece

BRITADORES "SKODA" — Tchecoslováquia, inteiramente de aço, de duplo eixo, em rolamentos, para capacidades de 3 a 50m cub por hora.

BETONEIRAS "VOEGLE" — Alemanha, de 150, 250 e 500 litros.

MAQUINAS PARA ASFALTO "HUNTHER" — Alemanha, para estradas de rodagem e aeropostos.

BALANÇAS AUTOMÁTICAS "CHRONOS" — Alemanha, para ensacar cereais, farinha, etc.

MAROMBAS A VÁCUO "HAENDLE" — Alemanha, e tôdas as máquinas e acessórios para cerâmicas e olarias.

ESTOQUE PERMANENTE — SERVIÇO DE PEÇAS DISTRIBUIÇÃO E REPRESENTAÇÃO EXCLUSIVA

TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
AV. RIO BRANCO, 4 - 4º ANDAR - TEL.- 23-6343 - RIO DE JANEIRO




GELADEIRAS

3½ — 5 — 6 — 7 — 8 pés GE, Westinghouse, Crosley, Pestcold, entrega imediata. Facilita-se o pagamento. Ver

PONTO FRIO
RUA URUGUAIANA, 134 — TEL. 43-6648

AUTOMECÂNICA BELA LTDA.

Peças e acessórios para automóveis
Importação direta
Pneus e câmara — Acumuladores — Gasolina e óleos -- Oficinas técnicas de reparos e reformas
RUA PIRATINI (antiga RUA BELA)
Ns. 981 a 985-A — Tel. 28-7810
RIO DE JANEIRO

IBRAPE
A SERVIÇO DA INDÚSTRIA NACIONAL

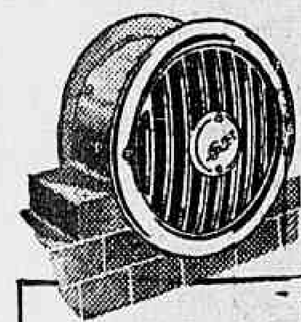
A moderna técnica PHILIPS aplicada na construção das válvulas Rimlock, faz com que esta válvula constitua uma preciosa contribuição para o aperfeiçoamento dos rádios-receptores.

São características marcantes destas válvulas a sua extraordinária sensibilidade, baixo consumo de corrente, estabilidade e segurança de funcionamento. Rimlock proporciona alta eficiência.

IBRAPE
INDÚSTRIA BRASILEIRA DE PRODUTOS ELETRÔNICOS E ELÉTRICOS S. A.
Av. Ipiranga, 1267 - 14.º andar - Tel. 6-7388 - São Paulo

Veja a utilidade de um EXAUSTOR Contact



Mantém a cozinha confortável e auxilia a higiêne. É fácil de instalar mesmo em construções já concluidas - funcionamento silencioso. Consumo de energia igual ao de uma pequena lâmpada. Preço acessível. Instale também na sua cozinha um Exaustor Contact.

M. RODRIGUES TEIXEIRA & CIA.
Rua da Alfândega, 157 - Tel. 43-5549

10 PRESTAÇÕES
SEM ENTRADA... SEM FIADOR...
Citilux
Valita
Vatric
Condor
GARANTIA DE 2 ANOS
CASA Neno
RUA DO NUNCIO, 7 - RIO
RUA BUENOS AIRES, 151-1º AND.



FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"
SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTÁVEL
Demonstrações sem compromisso
Preços populares — A vista e a prestações SEM ENTRADA
VENDAS SO' NA FÁBRICA
Av. Presidente Vargas, 917 - 1º — Tel.: 23-4168

Hime- Comércio e Indústria S. A.
52 - Rua Teófilo Otôni - 52
FONE: 23-1741 — Caixa Postal: 593 — RIO
FABRICANTES - IMPORTADORES - EXPORTADORES
DEPÓSITO DE FERRO E AÇO
RUA SACADURA CABRAL, 108 A 112
TELEFONES: 43-6282 E 43-0396

Grande depósito de ferro em barra e vergalhões, chapas pretas e galvanizadas; vigas de aço, cobre, latão, zinco, chumbo, estanho, tubos galvanizados, tubos para caldeiras e para vapor, fôlhas de Flandres, arame liso e farpado, grampos, enxadas, machados, cravos de ferrar, soda cáustica, enxôfre, arsênico, creolina, carbureto, clorato, coalho «JACARÉ», correntes de ferro, alvaiades, óleos, tintas, cimento, dinamite, ferragens em geral e material para construção.

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS, com altos fornos para produção de ferro gusa, grande laminação de ferro e aço em brasas, vergalhões e cantoneiras, fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, porcas, trincos, tirefondes e grampos para trilhos, tachos para engenho, ferros de engomar, balanças e pesos, louça de ferro fundido, pias, lavatórios esmaltados, bombas, etc.

FÁBRICA NOVA INDÚSTRIA
Rua Figueira de Melo, 203 — Telefone: 28-2787

PONTAS DE PARIS — TAXAS PARA SAPATEIRO — LOUÇA DE FERRO BATIDO, ESTANHADO E ESMALTADO




BACIAS ESTANHADAS — TORRADORES — DOBRADIÇAS — CANOS DE CHUMBO — PIAS «MINERVA», ETC.

ELETRODOS "ACTARC"
FILIAL EM SÃO PAULO:
Avenida Anhangabaú, 702 — 8º andar — Salas 81 e 82
Telefone: 4-7206
AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

FECHADA um móvel elegante e útil de 0,98 x 0,66 m.
ABERTA pronta para trabalhar, com uma mesa de 1,50 m. de extensão.

MÁQUINA DE COSTURA White ELÉTRICA

A famosa máquina de costura WHITE, a mais difundida nos EE. UU., está agora a venda no Brasil. Moderna, elegante e primorosamente acabada, possui dispositivos de regulagem aperfeiçoados que tornam qualquer serviço da costura um verdadeiro prazer.

MESBLA
RIO - SÃO PAULO - BELO HORIZONTE - PORTO ALEGRE - PELOTAS - NITERÓI - RECIFE - VITÓRIA

EXPLOSIVOS DUPERIAL
FÁBRICA MUN. DE S. MANSA — MARCA REGISTRADA INDUSTRIA BRASILEIRA — GOIABAL ESTADO DO RIO

EXPLOSIVOS INDUSTRIAIS
À BASE DE NITROGLICERINA PARA TODOS OS FINS
SEGURANÇA • QUALIDADE
EFICIÊNCIA • ECONOMIA
Cooperação Técnica Gratuita

INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL", S. A.
DEPARTAMENTO DE EXPLOSIVOS — GERÊNCIA DE VENDAS
Av. Graça Aranha, 333 - Caixa Postal, 710 - RIO DE JANEIRO

# Ótica Irany APRESENTA OS MAIORES SUCESSOS EM DISCOS CLÁSSICOS E POPULARES

## ESCOLHA NA RELAÇÃO ABAIXO, O DISCO DE SUA PREFERENCIA

**Rua Barão de Mesquita, 241, em frente à igreja de Santo Afonso (Próximo à Praça Saenz Pena), aberta até às 22 horas**

**ANDRE KOSTELANETS ORQ.**
Clássicos — Otica Yrani

N°
5015 Pavane pour infante Defunte
Clair de Lune
547 Jalousie
Romance
5452 O Cisne
Souvenir
5049 Valsa do Imperador
Vida de Artista
5785 Ave Maria (Schubert)
Ave Maria (Gounod)
3170 A Pretty Girl is like a melody
All the things you are
5080 Manhattan Serenade
Blues in the night
5521 In the stil of the night
I concentrate on you
551 Sonho de Valsa
Dois corações em tempo de Valsa
5554 Ouro e Prata
Amor cigano
5203 Vozes da Primavera
Vida Vienense
5052 Conde de Luxemburgo
Viúva alegre
5054 Minueto (Paderewsky)
Valsa triste (Sibelius)
5181 Ver-te-ei outra vez
Com uma canção em meu coração

**MORTON GOLD E S| ORQ. DE CONCERTO**

N°
5483 Besame mucho
Temptation
549 Parada dos soldadinhos de Madeira
Dancing Tambourine
2125 Aquarela do Brasil
El rancho Grande
5462 Convite a Valsa
What is this thing called love
3172 Festival para cordas
Dama sofisticada
5558 El manisero (O vendedor de Amendoim)
Beguim the beguine
3147 La Cumparsita
Adios muchachos

**GEORGE MELACHRINO E S| ORQ DE CORDAS**

N°
5125 Serenata de «Toselli»
Os milhões de Arlequim
9783 Fascination
Campana a Sera
5258 El Relicario
Estrellita

**THE PHILADELPHIA «POPS» ORQ**

N°
5220 A noiva Vendida
Dança Slava n. 10 (Dvorak)
5409 Vinho, Mulher e Canto (J. Strauss)
Dança Húngara n. 5 (J. Brahms)

**THE ALL AMERICAN ORQUESTRA**
Rapsodia Húngara n. 2

**ROBIN HOOD DELL ORCHESTRA PHILADELPHIA**

N°
5418 Bolero de Ravel (Maurice Ravel)
5418 Bolero de Ravel (Maurice Ravel)
Thais-Meditação (J. Massenet)
5585 Canção do Solveig (Grieg)
A Primavera (Grieg)
7425 Melodia (Em Mi Bemol Maior) Tchaikow

**DUBREY SOMMERS e S| ORQ. DE CONCERTO**

N°
4015 Clássicos em desfile
«Romeu e Julieta» «Dança das Horas»
«Ouverture» «Tanhauser»
«Ouverture Prometheus» «Convite a Valsa»
«Valsa do Morcego» «Manhã tarde e Noite»
«Canção Húngara» Rapsodia Húngara n. 2»

**CORO BELMONT C| ORQUESTRA**
3009 Vieni Sul Mar (F. Cottrau)
O Marenariello (S. Garbardella)

**ISSAC STERN VIOLINO C| ORQ. SINFONICA**

N°
5504 Arias Ciganas (Sarasate)
Arias Ciganas (Sarasate)

**LILY KRAUSS PIANO SIMON GOLDBERG - VIOLINO**

N°
Sonata n. 5 - Em fá maior — (Beethoven)
Sonata n. 5 - Em fá maior (Beethoven)
7302 Sonata n. 5 - Em fá maior — (Beethoven)
7805 Sonata n. 5 - Em fá maior — (Beethoven)

**LILY PONS (SOPRANO)**

N°
5005 L. de Lammermoor (Aria da Loucura)
L. de Lammermoor (Aria da Loucura)
5548 Vozes da Primavera (Strauss)
Vozes da Primavera (Strauss)

**MILIZA KORJUS (SOPRANO)**

N°
829 Vozes da Primavera (Strauss)
Convite a Valsa (Weber)
8289 Funiculi Funiculá (Zanardine)
La Danza (Rossini)

**MARTA EGGERTH (SOPRANO)**

N°
7260 Nas margens do Belo Danúbio (Strauss)
Vozes da Primavera (Strauss)
1967 Serenata (Schubert)
Ave Maria (Schubert)

**MANTOVANI (ORQ.)**

N°
118 Araná de La Luna
Tango de La Noche
141 A Voice in the Night
A Voice in the Night
651 Concerto de Varsóvia (R. Addinsell)
Concerto de Varsovia (R. Addinsell)
160 Tango D'amore
Tango Pizzicato

**ALL GOODMAM E S| ORQ.**

N°
278 Sari
Carmen Silva
5015 Dança Cigana
Hino ao Sol
1222 Contos dos Bosques de Viena
Vozes da Primavera
1233 Vida de Artista
Valsa do Imperador

**ORQUESTRA BOSTON «POPS»**

N°
9232 Polonaise Militar em lá maior (F. Chopin)
Valsa-Bela Adormecida (Tchaikovski)
2160 Jalousie (Jacob Gade)
Dança Ritual do Fogo (De Falla)

**ORQUESTRA SINFONICA DA N B.C**

N°
5 80 La Traviata, 1° ato (Verdi)
La Traviata, 3° ato (Verdi)

**ORQUESTRA DE SALÃO**

N°
1526 Noites Napolitanas
Valsa da meia noite
17 Sonho de Valsa (Oscar Strauss)
Sonho de Valsa (Oscar Strauss)
82 Tu e Tu (Da ópera «Morcego» (J. Strauss)
Sôbre o belo Danúbio (J. Strauss)

**ORQUESTRA VIENENSE DE RECREIO**

N°
714 Ouro e Prata
Cidadão Vienense

**ORQUESTRA FILARMONICA DE VIENA**

N°
549 Valsa do Imperador (J. Strauss)
Valsa do Imperador (J. Strauss)
5522 Marcha Fúnebre Maçônico — (Mozart)
3901 Uma pequena Serenata (Mozart)
Uma pequena serenata (Mozart)
Uma pequena serenata (Mozart)
Uma pequena serenata (Mozart)
5525 Adagio e Fuga (Mozart)
Adagio e Fuga (Mozart)
5561 Danúbio Azul (J. Strauss)
Danúbio Azul (J. Strauss)
3340 Cavalaria Rusticana (Mascagni)
Manon Lescaut (Puccini)
5016 Marcha Turca (Mozart)
Ruinas de Atenas (Beethoven)
5503 Divertimento n. 17 (Mozart)
Divertimento n. 17 (Mozart)

**ORQUESTRA DAJOS BELA**

N°
5105 Poeta e Aldeão (Von Suppé)
Poeta e Aldeão (Von Suppé)
5048 Oh! Primavera, como és linda
Sonho de Amor depois do baile
1410 Bemsinho sabes dançar (Leo Fall)
Contos dos Bosques (J. Strauss)

**GEORGE BOULANGER E S| ORQUESTRA**

N°
650 Rosa Rubra - Tango
Com a Fuzta quero sonhar — Tango
370 Vous qui passez sans me voir — Fox
Csardas — Fox
790 Nora
Solitário no amor
267 Marchas Hungaras
Marchas Hungaras
817 Budapeste à noite (F. Hungara)
Hungria (F. Hungara)
615 O Barão dos Ciganos (Valsa)
O Barão dos Ciganos (Valsa)
408 Viena, cidade dos meus sonhos «Valsa»
Canação do Flacre Vienense
702 Viva a mocidade
O alegre Escoces
566 Valsa triste
Myosotis (Não me esqueças)
870 La Dubarry
Indian love call
419 A condessa Mariza
A Princesa das Qzardas
2722 Suite Caucasiana «Cena da Vila»
Suite Caucasiana «Estrada do Sirdar»
496 Serenata de Toselli
Il bacio
029 Polca caprichosa
Beijando sôbre as estrelas (Melodia)

**MAREK WEBER ORQUESTRA**

N°
0361 Um peu D'amour (Silesu)
L'amour, Toujours, L'amour (R Frim)
1295 Melodia de Schubert (Potpourri)
Melodia de Schubert (Potpourri)
199 Danúbio Azul (Strauss)
Ouro e Prata (F. Lehar)
1325 Na velha Viena (Potpourri de valsas)
Na velha Viena (Potpourri de valsas)
1809 Souvenir (Drdla)
L'amour, Toujours, L'amour — (Friml)
0005 Sonho de Valsa (Oscar Struass)
Souho de Valsa (Oscar Strauss)

**LEON KANIEFSKY E S| ORQUESTRA**

N°
545 Sonho de Outono (A. Joyce)
Três horas da madrugada (R. Terris)

**LIVERPOOL PHILARMONIC ORCHESTRA**

N°
3138 Sinfonia - From the Easter Oratorio — "Kommt, eilet und laufet» (2° Mov. (Bach-Arr. W Whitaker)
37 Concerto for Oboe and Strings — (a) First movement; Introdusione (b) Second Moviment; Allegro 2° part - Cimarosa. 3° part - Fourth movement; Allegro (Giusto) - (Cimarosa).

**REGINALD KELL, CLARINETE E ORQ. SINFONICA**

N°
942 Concerto p| clarinete e Orq. (Weber) - 1ª 2ª partes

**ARTUR GRUMIAUX e JEAN POUGNET (VIOLINO) C| ORQ. FILARMONICA**

N°
1277 Concerto In D Minor p| 2 Violinos e Orq. (Bach) 1°, 2°, 3° 4° Part.

**ORQ. DEL GRAN TEATRO LICEO**

N°
5152 A Lenda do Beijo (R. Soutullo)
Campanone (G. Mazza)

**ORQ. DO CONCERTGEBOUW DE AMSTERDAM**

N°
5248 Valsa Serenata (Tschaiksky)
Perpetum Mobile (J. Strauss)

**EILEEN JOICE (PIANO)**

N°
5556 Balada n. 1 (em sol menor) — Chopin
Balada n. 1 (em sol menor — Chopin

**WILLIAM KAPELL (PIANISTA)**

N°
0342 Soneto Del Petrarca n. 104 — (Liszt)
Soneto Del Petrarca n. 104 — (Liszt)

**CLAUDIO ARRAU (PIANISTA)**
7295 Jardins sous la pluie (C. A. Debussi)
Danse (Claude Debussy)

**ORQ. FILARMONIA DE LONDRES**

N°
5229 Valsa das Flores «Suite» (Tschaikowsky)
Valsa das Flores «Suite» (Tschaikowsky)

**ORQUESTRA DE PHILADELPHIA**

N°
5431 Rapsodia Húngara n. 1 (Liszt)
Rapsodia Húngara n. 1 (Liszt)
5555 Rapsodia Húngara n. 2 (Liszt)
Rapsodia Húngara n. 2 (Liszt)
726 Valsa Triste (Sibelius)
Berceuse from «The Tempest» (Sibelius)
7227 Sagração da Primavera (Igor Stravinsky
Sagração da Primavera (Igor Stravinsky)
2695 Invition to the Waltz (Weber)
Invition to the Waltz (Weber)

**ORQUESTRA SINFONICA DE PITTABURGO**

N°
3414 O Barão dos Ciganos (J. Strauss)
O Barão dos Ciganos (J. Strauss)

**ORQUESTRA VIENENSE BOEMIA**

N°
1778 Beijar não é pecado
Quando vovó tinha 20 anos
1808 Sôbre as pontes de Paris
Amourense
2019 Ouro e Prata
Tempestade de Inverno
2183 Daysy
Fascinação
2582 España
Estudantina
2025 Contos dos Bosques de Viena
Andorinhas da Austria
2744 Viena, Divina Viena
Viena, Divina Viena

**ORQUESTRA SINFONICA DE CHICAGO**

N°
5346 Danca das Horas (A. Ponchielli)
Danca das Horas (A. Ponchielli)
5194 Dança Macabra (Saint Saens)

**ORQUESTRA FILARMONICA DE LONDRES**

N°
784 Fidelio - Ouverture (Beethoven)
Fidelio - Ouverture (Beethoven)
5369 L'arlesienne Suite n. 1 (G. Bizet)
64 L'arlesienne Suite n. 1 (G. Bizet)
65 L'arlesienne Suite n. 1 (G. Bizet)

**ORQUESTRA FILARMONICA DE LOS ANGELES**

N°
268 Concerto de Varsovia (Richard Addinsel)

**WITOLD MACUZINSKI (PIANO)**

N°
7814 Polonaise n. 6 (Heroica) Chopin
Polonaise n. 6 (Heroica) Chopin
7815 Estudo n. 12 (Chopin op. 25)
Estudo n 19 (Chopin op. 10 n. 12)
7828 Scherzo n. 2 - Em si bemol menor (Chopin)

**MALCUZYNSKI (PIANISTA)**

N°
5516 Concerto n. 2 (Em Fá menor) Chopin (1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª 6ª parte.
5521 Noturno (Em Fá Sust Maior) Chopin
Valsa (Em Dó Sust Menor) Chopin

**BENIAMINO GIGLI (TENOR)**

N°
784 Mattinata (Leoncavallo)
Torna a Sorriento (Ernesto Curtis)
1782 Non ti scordar di me (Curtis)
Mille Cherubini in coro (Schubert)
0004 Tre Rose (Cioffi-Pisano)
"Na Serat e Maggio (Cioffi-Pisano)
2129 La Spagnola (Dole-Di Chiara)
La Paloma (Yradier)
1740 Mamma (Cherubini-Bizio)
Se vuoi goder la vita (Bizio)
1833 Os Palhaços-Ato 1° (Leoncavalo)
Andrea Chênier - Ato 3° — (Giordano)
1656 Manon - o Dolce Incanto (Il Sogno)
(Ato 2° — Massenet)
O Pescador de Perolas — Ato 1° — Bizet
5001 Valsa da Felicidade (Millöcher)
Os Palhaços - Prólogo (Leoncavallo)
7403 Música Proibida (Flick-Flock)
Mamma mia che vò sapé (Ferd Russo)
1296 Santa Lucia Luntana (Mario)
Voce e Notte! (Curtis)

**RINA GIGLI (SOPRANO)**

N°
6459 Mercê Dilette Amiche (Bolero) — «I Ves» (pri siciliani Act 3° — Verdi
Non Mi Resta (Nought is left Me) «L'amico Fritz» Ato 3 — Mascagni

**GINO BECCHI (BARITONO)**

N°
00002 Al Telefone con te — Canção (Bixio)
Incantesimo — Canção (Deani)
0001 La Strada del Bosco — Canção (Bixio)
Soli, Soli, Nella Notte (C. A. Bixio)
0001 Melancolica Luna — Canção — (Bixio)
Ricordati di Me — Canção — (Bixio)
500 O Barbeiro de Sevilha — Ato 1 (Largo Al Factotum) — (Cavatina)
Otelio — Ato II Credo in un Dio Crudel (Verdi)

**TINO ROSSI**

N°
3079 Santa Lucia (Cottrau)
Catari, Catari (Cordillo)
3143 Tarantella (Ernesto Murolo)
Mandolinata Al Chiar di Luna

**TITO SCHIPA (TENOR)**

N°
1488 La Cumparsita
Amore Canta (E. Murolo)
1677 Dicentencello Vuje
I Te Vurria Vasa
1204 Santa Lucia (Canção napolitana)
Vieni Sul Mar (Vergini)
1906 Torna Piccina (Bixio)
Vivere (Bixio)
1099 O Sole Mio
Rigoletto (Ato 3 — Verdi)

**CRISTINA MARISTANY (SOPRANO)**

N°
2275 Quem sabe? (Carlos Gomes)
Quando uma flor desabrocha — Toada

**BIDU SAYÃO (SOPRANO)**

N°
3525 Gianni Schicchi — Aria: O mio babbino caro (G. Puccini)
La Boheme — Aria «Quando me vo soletta (G. Puccini)

**FERRUCIO TIGLAVINI (TENOR)**

N°
0659 Manon - O Sonho - Ato 2 (Massenet)
Werther - Pourquoi Me Réveiller Ato 3

**GIUSEPPE DI STEFANO (TENOR)**

N°
5000 Mignon - Adio Mignon! Fa Core Ato 2
Mignon - Ah! Non Credevi tu. Ato 3 (Thomas)

**OSCAR CARBONI**

N°
1009 Serenata Celeste - Canção - (Ruccionie)
Tango del mare - Tango-Canção (Redi)
1010 Firenze Sogna - Canção (Cesarini)
Il Pianino di Napoli Valsa-Canção

**CARLO BUTI**

N°
3034 Matinata
Música Proibida
134 Cara Piccina
Vorrei
3037 Signora Fortuna
Senorita
3050 Scrivimi
Questa notte ti Dirò
3152 Non canta piu Firenze
Uma notte a Venezia
161 Il Pianino di Napoli
Serenatela (Por una Rosa)
3164 Amore Busciardo
Che Malaspina
2105 Primo Amore
L'hai voluto te
3016 Quando cadrá la Prima Stella
Acqua Santa
3090 Chitarra Romana
Sotto ar chiare Della Luna
3145 Io T'ho incontrata a Napoli
Serenatella a Mamma
3168 Guitarra Antiga
Casa Vazia
3175 E Suenne
Chitarra, Nera

## Nacionais

**FRANCISCO ALVES**

N°
680 Minha Terra
Deslumbramento
496 Ave Maria
Nervos de Aço
888 Para que recordar
Madrugada
810 Bahia com H
Caminhemos
908 Maior é Deus
Uma apresentação
751 A voz do violão
A valsa dos namorador
731 Amada mia
Fracasso
54 Mademoiselle
Canção Romântica
051 Perfidia
Eu sonhei que estavas tão linda
353 Quantas são
Ceu cor de Rosa
868 Esses moços
Talvez, talvez
837 Duas almas
Dez minutos mais
366 A mulher e a rosa
Marilena
942 Palávras amigas
Quanto te encontrei
775 Maria
Marina
32 Ainda serás minha
322 Ainda Seras minha
A dama de vermelho
626 Nanci
Adios Muchacos
630 O dia em que me queiras
Ourtora (Nossotros)
986 Cadeira vazia
Vem meu amor

**ORLANDO SILVA**

N.º
921 Recordação saudade
Voltaste
603 Si você quer ser alguém
Begin the beguine
520 Grande mulher
Basta
334 Sempre no meu coração
Eu te espero
768 Gigana (Gypsy)
Poema imortal
881 Lágrimas
Máguas de Caboclo
811 Saudade
Eterno castigo
376 Uma saudade a mais uma esperança a menos
Balalaika

**CARLOS GALHARDO**

N.º
227 Madame Pompadour
Lenda Árabe
291 Bodas de Prata
Alguém me perguntou
0191 Indiferença
Talvez
0435 Adeus amor
Domingo Feliz
0594 Ricardo o felizardo
Porque cantam os passarinhos
0076 Antigamente era assim
O homem da valsa
0612 Amar
Não me odeies assim
0541 Um de menos
Três amores
0457 Incerteza
Te Quiero dijiste
0328 Cidade Romance
Outras mulheres
0398 Se a vida fôsse assim
Ela tem razão
433 Teus lábios de Ciclamen
Salão Grenat

**SILVIO CALDAS**

N.º
001 Suburbana
Máguas de um trovador
949 Na baixa do sapateiro
Aquarelas do Brasil
485 Da côr do pecado
Deusa da minha rua
251 Boneca
O telefone do amor
608 Professôra
475 Arranha céu
Chão de estrêlas
086 Chuva e vento
Tarde de maio
0118 Promessa
A vida em quatro tempos
712 Minha casa
Nunca soubeste amar
793 Três lágrimas
Morena boca de ouro
487 Meu limão, meu limoeiro
Confessando que te adoro

**NELSON GONÇALVES**

N.º
0505 Quem será
Normalista
0520 Marina
Segrêdos
0413 História Joanina
Última estrofe
0275 Santa
Sempre juntos
0194 Nossa comédia
Casa de sopapo

**GILBERTO ALVES**

N.º
771 Natureza bela
Algum dia te direi
0598 Mentira
Bonitão
0618 Cabrocha
Dolores
0525 Barco perdido
Adeus sedução
0415 Panorama do Brasil
Em cada sonho .. Um amor
0644 Festa de São Jorge
Reportagem de amor

**EMILINHA BORBA**

N.º
041 Capelinha de Melão
Dona felicidade
956 Contraste
Esperar por que ?
187 Baião de dois

**QUATRO ASES E UM CORINGA**

N.º
714 Na baixa do sapateiro
Se eu pudesse
848 Siridó
Onde canta o sabiá
882 Patrulha musical
Dengosa
909 Cabelos brancos
Tentação
922 Tive que me mudar
Galho de arruda
844 Lero-lero de Acapulco
Maria do babado
763 Aquarela do Brasil
Diana
943 Tá quente, Sabina
Massariquinho

**SEVERINO ARAUJO e s|Orquestra**

N.º
888 Brejeiro
Sonoroso
340 Espinha de bacalhau
Curiatá de coqueiro
815 Malicioso
Um chorinho p/clarineta
645 Cidade maravilhosa
Molengo
700 Star Dust
Sonhando
106 Cintilante
Chôro, Etc.... Clarinete
119 O Macobeba vem aí
Furiosa
117 Hugo no frevo
Agora é que eu quero ver
118 O toucador quer cantar
Januário no frevo
131 Zé Pereira
Assim é espêto
120 Frevo dos vassourinhas (n.º 1)
Zé Carioca no Frêvo
769 Rapsody in blue
Um chorinho para você
174 Tambaú
Macumbó

**LUIZ GONZAGA (Acórdeon)**

N.º
0510 Aza Branca
Vou p'ra roça
0060 Apanhei-te cavaquinho
Yvone
495 No meu pé de serra
Pagode russo
0344 Cortando o pano
Caxangá
0604 Mangaratiba
Loróta boa
0605 Juazeiro
Baião
0606 Sirido
Légua tirana
0422 Não bate nêle
Calango da lacraia
429 Saudades de Ouro Prete
Pé de Serra
0401 Devolve-me. Não quero saber
P'ra rir ou não é
0281 Dança Mariquinha
Impertinente

**PEDRO RAIMUNDO (Acórdeon)**

N.º
780 Na casa do Zé Bedeu
Chico da Ronda
128 Escadaria
Meu cavalo pareiheiro
127 Contigo no pensamento
O carreteiro
090 Saudade da querência
Trocando idéias
295 Mexeriqueira — Rancheira —
Meu coração te fala — Valsa —

**ROBERTO INGLEZ (Orquestra)**

N.º
2986 Rio de Janeiro
Três palavras
8023 El Manisero
Again (Outra vez)

**CARMELIA ALVES**

N.º
177 Trepa no coqueiro
Trem ó lá lá
110 Me leva
Gauchita

**DICK FARNEY com Orquestra**

N.º
083 Sempre teu
Junto de mim
916 Ser ou não ser
Um cantinho e você
783 Marina
Foi e não voltou
008 Ponto final
Olhos tentadores
917 Meu Rio de Janeiro
A saudade mata a gente

**DÉO com Orquestra**

N.º
000 Vida côr de rosa
Segue teu caminho
009 Mulher predileta
Hoje, amanhã e depois
107 Taberna (Você me condena)
179 Terra sêca (Parte 1.ª)
Terra sêca (Parte 2.ª)
955 Tudo Azul
Melodia triste
032 Vale do rio doce
Vale do rio doce

**VOCALISTAS TROPICAIS (Vocal)**

N.º
925 Cabana no céu — Samba —
Maricota é a tal — Balanceio —
989 Baby — Baby-Face —
Maracatucá — Maracatú

**VICENTE CELESTINO (Tenor)**

N.º
188 Patativa — Canção —
Botão de rosas — Valsa —
091 O Ebrio
Abismo de amor
156 Coração materno
Cinzas
375 Mia Gioconda
Primeiro amor
008 Noite cheia de estrêlas
Meu Brasil
0427 Ave Maria (Schubert)
Porta Aberta
0173 Legal com as duas
Mãos que falam
0617 Ser ou não ser
Canção de amor
0432 Altar de lama
Ilusão que passou
0091 Ilusão
Flôr mulher

**GASTAO FORMENTI c/ piano e violão**

N.º
095 Casa de Caboclo — Canção —
Minha paioça — Canção Sertaneja

**AUGUSTO CALHEIROS com acompanhamento**

N.º
02797 Bela — Valsa
Senhor da floresta — Samba —

**ALBENZIO PERRONE com Orquestra**

N.º
627 No outono da vida — Canção —
Meu triste carnaval — Valsa —

**JACO' — Solo de Bandolim**

N.º
011 Cabuloso — Chôro —
Flôr amorosa — Chôro —
0602 Despertar da montanha — Tango
Língua de preto — Chôro —
957 Remelexo — Chôro —
Feia — Valsa —
825 Treme-Treme — Chôro —
Glória — Valsa —
872 Flamengo — Chôro —
Salões imperiais — Valsa —

**VALDIR AZEVEDO Solo de Bandolim**

N.º
189 Cinco Malucos — Chôro
O que é que há — Chôro —
050 Brasileirinho — Chôro —
Carioquinha — Chôro —

**IVON CURI**

N.º
868 Pigalle
La vie en rose
936 Chanson vagabonde
Mademoiselle Hortensia
073 Embresse-moi
Bolero
110 Me leva
Gauchita
950 Nature Boy
Adeus
185 Un Monsieur attendait
Douce France
186 Nêgo meu amor

**QUARTETO QUITANDINHA**

N.º
932 Eu, você e o mar
Alecrim
701 Malagueña
Vou vender meu barco
039 El abandonado
Gauchita
996 O amor é assim
Sabiá cantô

**FON-FON e s/Orquestra**

N.º
729 Um baile em Catumbi
Murmurando
772 Urubú malandro
Remeleixo
493 Rato rato
Deixa por minha conta
642 Turbilhão de beijos
Odeon
855 Tupi
Mentiroso

**RAGO e s/conjunto**

N.º
811 Jamais esquecerei
Mentiroso
937 Que importa
Delicioso
097 Duas Almas
Pelo teu amor
865 O pobre vive de teimoso
Malambarista
948 Eu, Heim ?
Na glória
955 Gostosão
Solta o brotinho

**RUO REY**

N.º
081 La reina
Rosita
077 Soy como soy
Quando tu quieras
191 Ay de Mi
Besame

**ARGENTINOS**

**FRANCISCO CANARO e s/Orquestra**

N.º
222 Envidia
El bichito del amor
836 Mi caballo bayo
Cristal
903 Pregonera
Adios pampa mia
991 La cumparsita
El entrerriano
954 La melodia de nuestro adios
Nuestros caminos
911 Maria
Margo
944 Yira, Yira
Nobleza de Arrabal
952 Sin Palabras
Quando estemos lejos
786 Uno
Claro de luna
886 Garras
Trenzas
660 Corazón encardenado
Los ojos mas lindos
413 Madresselva
Farolito
897 Rosa del tango
Tres amigos
848 Mi reflexion
Sonar y nada mas
973 La canción de Buenos Ayres
Amemonos
703 Gricel
Que me quiten lo pailao
433 Mano a mano
Adios muchachos
842 Sinfonia de Arrabal
Martirio
992 Don Juan
El Pollito
009 Tiempos Viejos
Naipe marcado
872 Churrasca
El pescaante
649 Inspiración
El opio
342 Paciencia
Indiferencia
970 El choco
La ultima copa
687 Mariposa noturna
Hace un año
863 Torrente
Collar de amores
900 Esta noche de luna
Mas solo que nunca
930 Besame mi amor
Cuatro lagrimas
027 Una lagrima tuya
El ultimo Ortanito

**MIGUEL CALO e s/Típica (TANGOS)**

N.º
958 Inutil
El penado 14
948 Extraña
En secreto
926 Canción desesperada
Pudo ser una vida
658 Al compas del corazón
Que te importa que te llore
892 Domingo a la noche
Saludos
689 Tristezas de la calle corrientes
Pedacito de cielo

**ALFREDO DE ANGELIS e s/Típica (TANGOS)**

N.º
810 Como se muere de amor
Marionetta
975 Chorra
Cien Guitarras
966 Aleli
Con la otra
999 Mano a mano
No me importa su amor

**OSVALDO PUGLIESE e s/Típica (TANGOS)**

N.º
977 Bolero
Patetico
983 La cachita

**JUAN DE DIOS FILESBERTOS e s/Típica**

N.º
2164 Re-Fá-Si
Pensando en ti
2064 El panuelito
Portenita
2093 Clavel del aire
El 16

**ADOLFO CARABELLI e s/Típica (TANGOS)**

N.º
079 Mentira
Que salga el toro — Paso Doble

**CARLOS DI SARLI e s/Típica (TANGOS)**

N.º
0548 Duelo Criolo
El pollo Ricardo
0171 Verdemar
Navegante

**ANIBAL TROILO e s/Típica (TANGOS)**

N.º
0550 Tarde Gris
Rosicler
0384 Garras
Yuyo Verde

**CARLOS GARDEL (TANGOS)**

N.º
840 Por una cabeza
Los ojos de mi moza
718 El dia que me quieras
Volvio una noche
189 Mi Buenos Ayres querido
Amores de estudiante
058 Silencio
Golondrinas
656 Madresselva
Malevaje
992 Cuesta abajo
Criolita deci que si
888 Melodia de arrabal
Recordando mi bairro
535 Arrabal amargo
Lejana Tierra mia
457 Sus ojos se cerraram
Guitarra mia
932 Al pie de la Santa Cruz
Tu diagnostico
238 Soledad
Caminito soleado
545 Apure delantero buey
Amargura
456 Volver
Sol tropical
493 Caminito
Muchachos, Silencio
093 La Mariposa
Rosas de Otoño
020 Adios Muchachos
Clavel del aire
824 Tomo y obligo
Yo no se que me han hecho, tus Ojos
805 Mentira
Yira... Yira... (Tango)

**ALFREDO A. PEREZ e s/Típica**

N.º
8000 El apache Argentino — Tango —
Penas de amor — Tango —

**BOLEROS**

**GREGORIO BARRIOS (Cantor)**

N.º
3300 Quizas Quizas
Venganza
3301 Una mujer
Inutilmente
3310 Alma lanera
Luna lunera
3315 Corazón a Corazón
Me vas a querer
3316 Todo se acaba
Palida canción
2994 Somos
Llevame
8025 Alma vanidosa
Una vez

**CHUCHO MARTINEZ**
(Cantor) — Boleros —

N.º
025 Mi carta
Quizas... Quizas...
030 Sei mui bien que vendrás
No es justo
031 Amor de mi vida
Maria Bonita
038 Arrimate Carinito
No me quieras Tanto
038 Pecado
Sin ti
040 Frio en el alma
La rondalla
041 De mi depende
Desde entonces
047 Ay de My
Verda d'Amarga

**HUHO ROMANI (Cantor) — (Bolero)**

N.º
2990 Sin Perdon (Dejame en paz)
Amorosamente
8011 Para mi no mas (Guaracha)
Cerraré mis ojos (Canción)

**EDUARDO FARREL (Cantor) — (Boleros)**

N.º
3220 Lo passado ya passou (Guaracha)
El cielo tu y yo (Bolero)
8004 Hablemos claramente (Bolero)
Quisiera ser tu canción Bolero)
8018 Tu eres mi chiche
Idilio (Bolero)

**FERNANDO TORRES (Cantor) — (Boleros)**

N°
319 Angelitos Negros
Nosotros
8019 Nuestra casita
Me he de comer esa tuna — Ranchera.

**FERNANDO ALBUERNE (Cantor) — (Boleros)**

N°
314 Que raro es mi amor
Dices que tengo celos
3318 Um poquito de tu amor
Tu... Donde estas
2995 Adios... Adios...
Una noche de mayo

**FERNANDO FERNANDEZ (Cantor) — (Boleros)**

N°
5269 Hipocrita — Bolero
Yo creo en ti — Bolero

**AFONSO ORTIZ TIRADO (Cantor)**

N°
401 Alhambra — Cancion
Patria dolorosa — Cancion
411 Duerme — Cancion
Lamento Boricano — Bolero
347 Que será — Cancion
Alla en rancho grande — Ranchera
3290 Cabellera blanca — Bolero
La feria de las flores - Valsa
3249 Farolito — Bolero
Oracion Caribe — Cancion

**PEDRO VARGAS (Cantor)**

N°
187 Marta Bonita - Valsa-Cancion
Siboney — Bolero
192 Cuando Llugues a Madrid — Cancion
Luna Lunera — Bolero
943 Novilhero — Paso Doble
Granada — Fantasia Espanhola
953 Ahora seremos felices — Bolero
Vereda tropical — Canção
232 El abandonado — Canção
Noche de ronda — Valsa
232 El abandonado — Canção
Ya no me quieres — Bolero
5176 Yo no se que se pasa — Bolero
Nacie — Canção
5177 Poema tropical — Bolero
Quizas Quizas — Bolero
5033 Vagabundo — Canção
Três palavras — Canção
720 Organillero — Paso Doble
Desesperadamente — Bolero
5233 Lisbôa antiga — Fado cancion
No, no y no — Bolero
5089 Santa — Canção
Impossible — Canção
998 Frenesy — Bolero
Luna de plata — Bolero
729 Hay que mentir — Canção
Ay,ay ay... — Canção
928 Dime que si — Valsa canção
Ti — Pi — tim — Valsa
927 Vuelve otra vez — Valsa
Flôr de Lys — Canção
950 Marimba — Canção
Hace um año — Canção
5075 Muneca de cristal — Valsa
Flôres negras — Canção

**BOLEROS**

**MARIA LUIZA LANDIM c| Orquestra**

N°
5231 Vida — Bolero
Malos pensamentos — Bolero
5266 Si vieras — Bolero
Conozco a los dos — Bolero

**TONA LA NEGRA c| Orquestra**

N°
5230 Que vamos a hacer — Bolero
Ya no vuelvo a querer — Bolero

**INTERNACIONAIS : RUMBAS**

**XAVIER CUGAT e sua orquestra**

N°
1253 Ali Babá
Cachita
1066 Bim bam bum
Tanks for the dream
184 Jalousie — Tango
Chino Soy
149 Syboney
Minha feiticeira da noite - Conga
101 Beguin the beguin
Oye tu
285 Ojos verdes
288 El manisero (Vendedor de amenduim)
Mama Inez
1282 Não tenho lágrimas — Samba
Rumba Fantasia
1179 Madreselva — Tango
Nostalgias
1175 Bem, Bem, Bem? — Samba
Toca tu o samba
1118 Bambarito
Babalu — Afreo Cubano
1166 Tico-tico no fubá — Choro
Linda Mujer — Guaracha
1277 Acercate Mas — Beguine
Amor — Bolero
1296 Quanto le gusta — Samba
Tomalo tu
1303 La paloma
Besame mucho
565 Loca ilusion — Bolero
Pa-ram-pam-pam
1305 La raspa — Filme Festa Brava
Siesta — Filme Beijou-se um bandido
1308 Chiquita banana
South America teke it away
1314 Los timbares
Rumba no Waldorf
794 Ojos Verdes
Adios
094 Mi España
Quiereme mucho — Bolero
1322 Rumba de la Jungla — Film F. de Netuno
Um pouquinho de amor — Bolero
1247 Enlloro (Voodoo Moon)
No te importa saber — Bolero
048 Conga da meia noite
Lamento Boricano — Rumba

**LECUANA CUBAN BOYS ORQUESTRA**

N°
1014 Dos Rumbas (La paloma Cielito Lindo)
Locura negra — Afro Cubano
1319 Para Vigo me voy — Rumba
Maria la ó — Canção

**AARON GONZALES e sua Orquestra**

N°
412 Tropicana — Rumba
Chino Soy — Rumba

**CHUY REYS e sua Orquestra**

N°
4001 Rumba Boogie
Rhythm Rhapsody — Rumba

**AMERICANOS — FOX-TROT**

**BING GROSBY**

N°
849 Let me call you sweetheart
Fendin and fightin
116 A valsa do Imperador
I kis your hand madame
764 Natal nevadu
Be careful it's my heart
816 Gegin the beguine
Noite e dia
918 Apalachicola fla
You dont to knou the languree
909 Miss ou
I love truly
792 Poinciana
San Fernando Valley
811 Long Ago
Dearly Belove
928 Laroo Laroo bolero
A blue bird singing in my heart
459 Along the Santa fé trail
Missouri — Valsas
800 Setember song
It could happen to you
862 Sinfonia
I'll be your (J'Attendrai)
928 A fella with an umbrella
Blue shaws on the trail
907 Caribiribin
Yodelin Jive
932 Samebody loves me
Maybe
257 I cried for you
My melancholy baby
931 Feliz aniversário
Ame o próximo
934 Não há negócio como o teatro
Podes fazer qualquer coisa
189 Cavaleiros do céu
Deve ser verdade
897 Céu Azul
You keep coming bak lik a song
3073 Thanks
Some of these days
184 Doce Lorraine
Passe o chacimbo da paz
193 Corações bondosos a gente amável.
Dilencia (Mule traim)

**DICK RAYMES**

N°
919 It was written in the stars
What's good about good bye
922 Little white lies
All I owe I oway
898 Mi vida
Another night like this
913 Easy to love
They can't convice me
181 It's Magic
It's you or no ane
186 What did I do
I'd love to call you my sweetheart
934 Não há negócio como o teatro
Fazer qualquer coisa
845 Laura
Let the rest of world go by
848 The more I see you
I wish I knou
863 Amado mio
Slowly
823 Together
It had to be you

**FRANK SNATRA**

N°
144 Cha para dois
Meu romance
3109 Dia após dia
Um amor
3149 Rapaz nativo (Nature Boy)
I Only happens when I dance whit you
3080 Saturday night
I dream of you
173 Always (Sempre)
Poinciana
1310 Senorita — Film Beijou-me um bandido
Comme ci comme ca
3064 Natal nevado
If you are but a dream
1320 Tôdas amam alguém
Quando é o momento
3131 Paraiso (Paradise)
Entre minhas recordações
4016 Old mam river

**DORYS DAY**

N°
1321 Outra vez (Agaim)
Meus sonhos te pertence

**TONY MARTIN**

N°
0525 Oh! my achim heart
Passing by

**FREDDY MARTIN e sua orquestra**

N°
0358 On a slow boat to china — Fox
Czardas — Fox

**IVOR MERETON e DAVE KAYE (Piano)**

N°
2625 Fox Medeley n° 1
26 " " 2
27 " " 3
27 " " 4
28 " " 5
2991 Samba sub
Apanhei-te cavaquinho

**ANDREWS SISTERS com orquestra**

N°
158 Johnny Fedora
Money is the root of all evil
832 Run and coca cola
One Meat ball
754 Chattanooga choo choo
Why don't we do this more often
932 A casa das luzes azues
Os homens são maus
934 Podes fazer alguma coisa
Não há negócio como o teatro
194 Aurora
És tudo para mim

**FRANCÊS**

**LUCIENNE DELYLE com orquestra**

N°
3163 Bolero — Canção
Embrasse-moi — Valsa

**EDITH PIAF com orquestra**

N°
3155 La vie en rose — Slow Chante
Un refrain courait dans la rue

**MICHEL ALLARD com orquestra**

N°
089 La seine — Valsa
Celia — Fox-trot

**CHARLES TRENET com orquestra**

N°
3136 La Mer
Marie Marie
3047 Boum...
Beguine a bango
3162 Que reste-t-il de nos amours
Douce France
3174 Ao redor do mundo
O último trovador
3176 Eu canto
Flor azul
3178 O sol e a lua
Os pássaros de Paris

**CONTOS INFANTIL MUSICADOS**

Branca de Neve e os 7 Anões
Quatro Heróis
A Baratinha
Chapeusinho Vermelho
A formiguinha

**ALBUNS COMPLETOS DE OPERAS**

Sinfonia n° 6 (Patetica) Tchaikovsky
Orquestra Filarmônica de Nova York

Sinfonia n° 9 (Choral) Beethovem
Orquestra filarmônica de Viena

Sinfonia n° 3 (Heróica) Em Mi Bemol Menor — Beethovem
Orquestra Filarmônica de Viena

Sinfonia n° 9 em Dó Maior — Schubert
Orquestra Filarmônica de Viena

Sinfonia n° 8 (Em Fá) Beethovem
Orquestra Filarmônica de Viena

Sinfonia n° 3 (Mozart)
Orquestra Filarmônica de Viena

Sonata - In B. Minor (Chopin) (Dian) (Lipantie Piano)

«Emperor» (Concêrto) (Beethovem) Piano e Orquestra (Artie Schubel piano) e a Orquestra Sinfônia de Chicago.

Sinfonia n° 6 (A Pastoral) Em Fá Maior (Beethovem) Orquestra Filadelfia.

LETRAS E ARTES

# Diário de Notícias

IDÉIAS GERAIS

QUINTA SEÇÃO — Domingo, 30 de abril de 1950

## LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

# LIÇÃO DA EUROPA

*Tristão de Athayde*

VER de perto, ver de longe e rever são três modos diferentes de ver as coisas.

Ver de perto é, sem dúvida, o melhor modo de ver as coisas *individualmente*. Só se vê bem *cada* coisa, olhando-se de perto. Só se conhecem as pessoas, entrando em entendimento com elas, procurando penetrar êsse mistério da presença que nos revela tanta coisa que a distância não deixava ver ou apresentava mal. Todo conhecimento analítico e em profundidade exige a aproximação.

Ver de longe é o melhor modo de ver *os conjuntos*. E' clássica a observação que as árvores escondem a floresta. Só de longe se vêem bem as montanhas. O conhecimento sintético, ao contrário do analítico, exige certa distância para permitir uma visão exata.

Rever, por sua vez, é renovar o olhar. Assim como a atenção se perde quando não interrompida, a acuidade da visão, tanto ocular como mental, se atenua quando se prolonga ou se fixa, de modo exagerado. Só o repouso as restaura, como às fôrças do corpo. Rever é ver com olhos remoçados.

Uma viagem ao estrangeiro é um bom meio de olhar para a nossa terra com olhos descansados, e, portanto, mais capazes de ver as coisas como elas são e não tanto como nos parecem ser.

Somos naturalmente inclinados a dois extremos — o do ufanismo e o do pessimismo. Ou levamos daqui a idéia de que o Brasil já é uma fôrça capital no jôgo das influências internacionais e ficamos irritados pela sua *ausência*, além de não admitirmos qualquer restrição no julgamento de suas qualidades. Ou, pelo contrário, só vemos as mazelas da nossa gente e os defeitos de nossa casa e fazemos de nossa terra um juízo exageradamente sombrio.

Como sempre, é bom fugir de ambos os extremos. E uma viagem, feita com espírito de equilíbrio, favorece muito a objetividade de um bom ensaio.

O europeu continua a ignorar completamente o Brasil. Os jornais não trazem jamais um telegrama ou um comentário sôbre os nossos problemas. Notícias do Brasil não há, a não ser quando ligadas a qualquer assunto sensacional, como o refúgio no Rio de um dos piratas do "affaire des généraux" ou o suicídio, acidental ou intencional, de uma granfina. Nossa literatura é totalmente ignorada. Aliás, pouco ou nada fazemos para que seja conhecida. Ao passo que Portugal mantém em Paris, em Rennes, em Poitiers, em Bordeaux, em Toulouse, em Montpellier, "leitores" de português, mantidos pelo govêrno e que se interessam por ter, em suas cátedras, bibliotecas de assuntos lusitanos, nós nos caracterizamos por uma perfeita displicência. Bem sei que os regimes totalitários se preocupam, de modo exagerado, com a propaganda. A propaganda é mesmo o fundamento de sua existência, e com ela falsificam tudo, envenenam a opinião, dirigem-na para onde querem e criam um ambiente artificial, que permite tôdas as aventuras. Tivemos aqui no Brasil, a experiência do Estado Novo, que alguns querem recomeçar, ao que parece... Mas há propaganda e propaganda. Entre a falsificação dos acontecimentos e das intenções e a nossa displicência, em matéria de irradiação cultural, há uma certa diferença, que precisa ser corrigida.

Aliás, a verdadeira propaganda é a da verdade. Não adianta nada o reclame do que não existe ou do que não presta. A primeira condição para que se corrija a nossa ausência no estrangeiro, é que realmente não seja possível a ignorância a nosso respeito. E só não podemos ignorar o que se impõe pelo seu valor, pela sua importância.

Não nos indignemos demais com o desconhecimento de nossas coisas, no estrangeiro. Nem mesmo com a nossa indiferença em promover o contrário. Tenhamos consciência de que ainda caminhamos à margem dos acontecimentos. E de que a lei fundamental da nossa sociologia continua a ser a lei da repercussão. Tudo ou quase tudo, entre nós, ainda depende do que se passa lá por fora. Teremos democracia, se os ventos internacionais forem favoráveis aos regimes de liberdade. Seremos fascistas, se o autoritarismo vencer. E assim por diante.

A primeira vantagem de uma viagem é, pois, para quem não se encastela em preconceitos ou vaidades pueris, uma lição de humildade. E ao mesmo tempo uma lição de confiança. São tão terríveis os problemas com que se defrontam todos os países, que as pedras que vivem atirando uns contra os outros são mais por espírito de propaganda ou de farisaísmo, que por convicção. Há uma consciência generalizada de que estamos todos embarcados na mesma canôa, como disse Roosevelt a Churchill, na hora em que lhe confirmou o ataque a Pearl Harbour. Uma viagem ao estrangeiro, portanto, por mais que as conclusões sejam desfavoráveis a nosso respeito, é um estímulo e um consôlo. E' tôda a civilização que está em crise. São todos os continentes que estão vivendo um drama sem par, na história da terra. Quando podemos fazer um balanço mais ou menos favorável, dêste ou daquele continente, dêste ou daquele país, dêste ou daquele regime, precisamos ter sempre em mente que são *todos* os continentes, os países e os regimes que estão sofrendo de males muito parecidos. E que todo vaticínio para o futuro ou tôda fórmula para curar os males presentes, devem partir, para ser exatos, de dois pressupostos. O primeiro é que os males são comuns. O segundo é que não há remédios infalíveis nem perfeitos. Quando as Escrituras nos lembram que "sempre haverá pobres" entre nós — sentença que tanto tranquiliza os satisfeitos com a ordem atual das coisas — o que querem dizer é que a natureza humana não muda, o pecado original só desaparecerá quando o Tempo ceder à Eternidade e não há nem haverá jamais regimes sociais perfeitos na terra. O que não é motivo para que não façamos tudo o que estiver ao nosso alcance, a fim de melhorar as condições existentes, tanto de nossas almas como de nossas instituições.

Embora seja extremamente melancólico o confronto de nossa situação com a dos outros povos, quero acentuar desde logo que tiro dêsse contraste, não um convite ao pessimismo, mas uma lição de confiança e um convite ao esfôrço. Pois os outros povos e bem maiores que nós estão sob ameaças ainda piores, combatendo males tremendos e, portanto, vivendo uma vida ainda mais difícil que a nossa.

Nada disso impede o contraste. Já tenho dito quanto me surpreendeu a Europa pela sua vitalidade, pela sua recuperação, pelo espetáculo de trabalho e estudo que nos oferece e sôbre o qual teremos oportunidade de voltar outras vêzes. O que sentimos, de retôrno, é precisamente o oposto. Enquanto a Europa nos aparece como um adulto cheio de cicatrizes, com a cabeça amarrada e uma mão na tipóia, mas respirando fôrça, saúde, decisão, coragem, o Brasil nos deu a impressão de um moço prematuramente envelhecido, com um "cache-nez" no pescoço, uma manta aos pés, tossindo, com medo de correntes de ar, fechando as janelas, fechando os olhos e procurando viver uma vidinha medíocre, que não aprende com as experiência passadas nem toma consciência bastante de suas responsabilidades. O mal é um pouco do continente inteiro. Mas nêle desempenhamos um papel de tal relêvo, que não podemos fugir às consequências das nossas atitudes.

Foi essa impressão de mediocridade que tive ao voltar e ao fazer, a cada passo, o confronto entre a nossa vida, de povo em comêço de sua história, com a de velhos povos que teriam bem mais motivos que nós de estar desiludidos de tudo e mais voltados para o passado que para o futuro. Fui encontrar a Europa de 1950 muito superior à Europa de 1914, tal como a vira da última vez que lá estive. Nesse continente que passou por duas guerras catastróficas, onde perdeu mais de 20 milhões, entre mortos e mutilados, de seus melhores filhos, onde houve duas revoluções sociais consideráveis, que ainda estão muito longe de ter sido reabsorvidas pela sociedade (o que um dia se dará, pois o papel das revoluções não é conduzir a história, como dizia Marx, mas fazer os abcessos dos erros sociais, que serão reabsorvidos, se a sociedade se renova ou serão mortais, se a sociedade não está mais em condição de reagir); nesse continente onde se vêm misturando, há trinta séculos, o que há de melhor e o que há de pior, na história e no homem, — nesse velho continente, que alguns primários teimam em considerar liquidado, o que eu encontrei não foi o Paraíso nem a utopia, mas a luta, o trabalho, o estudo, a procura, tudo o que indica a existência de uma faculdade de recuperação absolutamente espantosa.

Esse é o grande exemplo que a Europa nos dá, a nós, povos do Novo Mundo, que nos iludimos com a denominação de *novos*, de *jovens*, de futurosos, quando na realidade somos continuadores do Velho Mundo, seus herdeiros e seus filhos e carregando, portanto, com um passado tão considerável como o dêles, ao qual se juntaram mais dois passados — o americano, precabralino, e o africano — que vieram como que aumentar ainda mais o pêso das nossas tradições.

Será êsse o motivo do espetáculo ou melhor da impressão de envelhecimento prematuro, que sentimos ao considerar de longe ou ao rever de perto a nossa terra? E' o mesmo que temos, mormente no interior, ao olhar para as nossas crianças, tantas vêzes apresentando essa imagem da velhice-infantil, que é porventura o mais doloroso espetáculo que uma raça pode oferecer.

A primeira condição de cura é olhar de frente o próprio mal. O pior dos doentes é o doente que se ignora. Ufanismo e pessimismo são males iguais e contrários. O que é preciso é olhar de face a realidade. O que é preciso é aproveitar o bom exemplo dos outros. O que é preciso é não desanimar jamais nem tapar o sol com a peneira. Agora mesmo se apresenta, a nossos olhos, uma oportunidade de congregação de fôrças renovadoras. No meio de uma politicagem, que durante meses rodou sôbre si mesma no afan de descobrir uma fórmula de conciliação, sem chegar a resultado algum, surgiu uma candidatura lançada pela própria opinião pública e cuja pureza poderá precisamente simbolizar a eterna esperança que devemos guardar no meio de todos os desesperos. A candidatura do Brigadeiro, lançada pelos estudantes e já agora por um partido nacional e apoiado espontaneamente por grandes tribunas da publicidade, é uma demonstração de vitalidade, que mostra o que podemos ainda esperar do Brasil, desde que não fique no mito de um nome, mas represente uma real renovação de idéias.

A velha Europa nos está ensinando que as guerras mais catastróficas e as revoluções mais implacáveis e erradas, podem servir de estímulo aos regimes de liberdade e de bom senso. Nesta hora em que o povo brasileiro mostra, uma vez mais, que as nossas impressões de longe ou que as nossas decepções de perto, podem ser falsas — aproveitemos o exemplo dêsses povos europeus e tenhamos confiança no esfôrço, na paciência e no trabalho bem feito e na consciência do dever cumprido, de cada qual em sua tarefa e de todos pelo bem comum.

Desenho de Noemi

# As raízes do imperialismo japonês

## I

*Josué de Castro*

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

A FOME como fôrça social é capaz de impelir os grupos humanos pelos mais estranhos caminhos. De conduzi-los cegamente nas mais inesperadas direções, desde que lhes seja acenada a esperança de satisfazerem de algum modo, o seu desesperado e mortificado instinto de comer.

Na imensa área das monsões do Extremo Oriente, vive um povo singular que em sua evolução social queimou várias de suas etapas evolutivas numa velocidade vertiginosa, sempre açoitado pelo vibrante látego da fome: o povo japonês. Foi a prolongada e periódica exposição dêste povo aos efeitos calamitosos da fome que o induziu a saltar com violência do marasmo econômico em que viviam há menos de dois séculos, mergulhado em estagnante feudalismo, para o mais frenético capitalismo, para o imperialismo agressivo e para as perigosas aventuras da expansão econômica e da expansão territorial. A verdade é que tôdas estas temerosas experiências econômicas a que o Japão se lançou tão àvidamento, não foram mais do que desesperadas e fracassadas tentativas de quebrar o tremendo cêrco da fome a que vive submetido.

Num arquipélago de origem vulcânica formado por 4 grandes ilhas envolvidas numa poeira de 4 mil pequenas ilhas, compondo uma superfície total de cêrca de 150 mil milhas quadradas vive há dezenas de séculos o povo japonês. No século VI de nossa éra, a China em sua expansão cultural alcançou, através da Coréia estas terras semibárbaras, e aí implantou o budismo e os princípios fundamentais da organização cultural chinesa. Moldado pela cultura chinesa não tardou porém, o Japão, a se libertar de sua influência aproveitando a decadência do continente, ocorrida no fim da dinastia dos T'ang. Daí em diante o Japão se isola, se fecha hermèticamente em seu território insular e aí desenvolve o seu típico feudalismo agrário sob a mão de ferro dos seus senhores feudais — os «daimios» — que durante 7 séculos reinaram no Japão, em nome do Imperador, considerado de origem divina. Eram êstes senhores feudais — interpostas pessoas do ... — os donos de tudo, da terra e da gente. Do solo a ser cultivado e dos camponeses encarregados de arrancar dêste solo os meios de subsistência. Cada feudo era um mundo fechado, com o seu exército próprio para implantar a ordem e para fazer cumprir as determinações do senhor e com sua população camponesa rigidamente ligada à terra e consagrada exclusivamente ao abastecimento destas sociedades fechadas, verdadeiras autarquias econômicas.

A ocupação do solo limitava-se às áreas de planície, propícias à agricultura, as quais compreendem um quarto do território nacional, sendo os outros três quartos excessivamente montanhosos. Pelo cultivo intensivo do arrôs nos vales e nas planícies costeiras e através da pesca a que cêdo se dedicou o povo japonês, foram obtidas as bases essenciais do seu regime alimentar. Foi sempre o arroz o seu alimento básico e de tal forma influenciou êste produto à vida do povo japonês que, durante muito tempo, constituiu a moeda corrente do país, e ainda hoje fazem sempre parte das cerimônias religiosas e tradicionais, as oferendas propiciatórias de arroz aos deuses.

Com sua dieta de arroz complementada com um pouco de aveia, de sôrgo de milhete e de peixe, o povo japonês conseguia manter-se nos tempos normais, em relativo equilíbrio nutritivo. Escassamente alimentados, mas sem grandes deficiências e sem declaradas carências. Mas sob a ação de quaisquer fatôres que reduzissem a colheita de um dêstes feudos — irregularidade de clima, terremoto ou guerra civil — e logo o compartimento se esvaziava de suas reservas alimentares e surgia a fome aguda, os espasmódicos episódios de fome que a falta de comunicações e de comércio agravavam sobremodo.

A vida neste aquário fechado tinha que ser rigidamente regulada e muitos dos princípios morais do aquário chinês se mostravam inadequados às condições locais do Japão, o que determinou a criação de um código de moral diferente — o Bushido — o qual prescreveu muito antes de Malthus, a mais drástica política malthusiana: a necessidade de evitar por todos os meios, o crescimento da população. E' que, segundo o pensamento dos dirigentes do país, o aumento do número de habitantes além de certos limites, conduziria fatalmente a uma mudança da estrutura econômica da Nação, ou a uma emigração forçada para outras terras, perigos que os «shoguns» ou dirigentes militares sempre quiseram evitar. Vivendo confortàvelmente em seus grandes castelos medievais, protegidos pelos exércitos de seus «samurais», e com a plebe suficientemente numerosa para lavrar as suas terras e pagando-lhes polpudos tributos, os «daimios» não viam necessidade de que esta plebe crescesse de mais e viesse a se agitar demasiado em sua fome crescente, fazendo estremecer com seus alaridos, os seus altos muros senhoriais. A situação dos senhores feudais do Japão era idêntica e de certos neo-malthusianos de nossos dias que tudo fazem para que êste mundo continui dispondo de espaço suficiente para nele viverem regaladamente uns quantos privilegiados. Vemos, assim, que o fator fundamental que determinou esta política de restrição da população, foi o desejo prepotente dos senhores feudais de conservarem a situação vigente com o despotismo de 26 dezenas de indivíduos e a escravidão de 26 milhões.

Apesar da alta fertilidade desta gente foi possível através de rígidas prescrições de contrôle e através dos coeficientes de mortalidade espantosamente altos, produtos das fomes periódicas, das guerras internas e das epidemias, manter a população do Japão durante 4 séculos pràticamente estacionária. Entre as medidas preconizadas e largamente usadas no país, do século XV até o XIX, destacavam-se o abôrto, o infanticídio praticado de preferência nos filhos de sexo feminino, o abandono à morte dos pais idosos e a mais ampla aplicação da pena de morte por crimes de quaisquer categorias. Afirma um escritor japonês que o povo do seu país, nesta época, praticava o infanticídio como quem arranca legumes pela raís. Em certas províncias matava-se dois de cada cinco filhos e noutras todos os que passavam de três. Na província de Hyuga só escapava da fúria infanticida o primogênito. Fôra por meio desta massiça mortandade que o regime feudal japonês se mantivera inalterável e que se evitara o agravamento do estado de fome latente dêsse povo. Durante 2 séculos — de meiados do século XVII a meiados do século XIX — a população do país oscilara entre 25 e 27 milhões de indivíduos. Tal era a organização econômico-social do povo japonês, com seus habitantes isolados do mundo e lutando àrduamente por sua subsistência, quando numa memorável manhã de junho de 1853, o Comodoro norte-americano Terry, rompendo a inviolabilidade das águas do Império, forçou a entrada da Baía de Uraga, levando consigo uma carta do Govêrno dos Estados Unidos na qual eram solicitados a abertura dos portos japoneses e um tratado de comércio com seu país. Tais pedidos foram atendidos sob a persuação de argumentos definitivos tais como sejam a presença de 10 navios de guerra equipados de excelentes canhões e de dois mil

(Conclui na 4ª página)

# BRIGADEIRO, COMO SEMPRE

*Rachel de Queiroz*

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

AFINAL de contas a UDN fêz o que deveria ter feito desde o começo, escolhendo o Brigadeiro para seu candidato à presidência. Só há que fazer reparo na demora, na hesitação, nas tentativas emolientes de compromisso a que se entregou antes de tomar essa resolução — atitude que quase chegou a destruir completamente a reputação do partido perante o seu eleitorado mais sadio. E' curioso, realmente, ver como os líderes políticos, não se preocupam com o que dêles possam pensar o seu eleitorado. Contanto que se arranjem com os de cima, nada mais importa. Acostumados todos êles (mesmo os melhores) ao eleitorado de cabresto, subestimam completamente o julgamento daqueles que afinal de contas formam o conteúdo real da sua agremiação partidária. E'-lhes indiferente o desgraçado efeito que as suas tergiversações, os seus recuos, as suas fraquezas provocam na massa do povo. Ao contrário pretendem que estão "educando politicamente as massas" e bradam aos céus porque as massas não têm consciência política. Claro; andando como andam as coisas, o que a massa adquire é "nojo político".

Pois um partido que se diz regenerador, como a UDN, tem o direito de se submeter àquêle sórdido jôgo de empurra que durou mais de um ano, rebaixando-se às consultas mais desmoralizadoras, até com os integralistas, sim, até com o PRP? E tudo isso em nome da "pacificação nacional", — quer dizer, em pról da própria negação do jôgo democrático, querendo transformar aquilo que é essência da democracia liberal — a eleição, a disputa livre nas urnas — numa simples confirmação oficiosa do arranjo feito lá dentro, entre os maiorais. E isso por que? porque nenhum dos nossos partidos, inclusive a UDN, confia no seu eleitorado, e prefere não depender dêle para a vitória...

Já bastava o acôrdo. Podia ser que êle fôsse, e acredito que para alguns realmente o era, desejo de pacificação a fim de que a ordem democrática recem-estabelecida pudesse firmar-se, sincero impulso de auxiliar o govêrno na tremenda tarefa de deter a nossa corrida para o desastre econômico, frente única contra os comunistas. Mas a verdade é que êsse acôrdo repugnou a muitos, talvez à grande maioria do eleitorado da UDN. A êsses parecia — e em geral êles o proclamavam alto e bom som — que os líderes udenistas, não podiam sopitar a sua sêde de participar do poder, de governar também, que não podiam conceber o longo afastamento de cinco anos, no ingrato papel de oposicionistas. Mas tenham razão os primeiros ou os últimos, vá lá que o acôrdo funcionasse em matéria de govêrno; os dois ministros que a UDN deu ao presidente Dutra representaram dois pontos altos no meio da planície e das depressões dos adroaldos. Porém acôrdo para a sucessão — dêsse é que foi o êrro terrível, que talvez ainda se irá pagar muito caro.

* * *

Compreende-se — exquisito seria o contrário — que os Cirilos, os Beneditos, os G. Monteiro, os Getúlio, alimentem pelo Brigadeiro um horror que se pode chamar de visceral. E' um homem que repele tudo que êles amam, que detesta tudo que êles fazem, que procede exatamente ao contrário da maneira pela qual êles imemorialmente se portam. Mas o que eu gostaria de saber eram as razões que fazem o general presidente alimentar pela candidatura do Brigadeiro uma repugnância igual à dêsses acima falados. Sim, pois o horror do presidente pelo nome do herói de Copacabana é coisa provada.

Quantas vêzes, durante os longos vai-e-vens do acôrdo interpartidário deve o nome de Eduardo Gomes ter vindo à baila, timidamente sugerido por algum udenista mais atrevido? Quantas vêzes, perante o presidente, se deve ter falado naquele é novamente o candidato da regeneração nacional? Afinal, como membro do acôrdo que o era, a UDN haveria de ter o direito de sugerir um nome, e o nome do Brigadeiro era o que em primeiro lugar lhe acudiria à bôca. Mas a repugnância do sr. Gaspar Dutra sempre se mostrou tão forte, que nunca, entre os milhares de nomes favorecidos com a simpatia presidencial, nomes de todo jaez e até os mais indignos de tão alta investidura, — jámais se aludiu de público à possibilidade longinqua de ô presidente encarar

(Conclui na 4ª página)

# A IGREJA E O PROLETARIADO

*Frei Barruel de Lagenest,*

**(Dominicano)**

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NO MUNDO de hoje, que se constroi no meio de lutas horríveis e sôbre ruínas sangrentas, uma coisa deve ser notada: o papel sempre mais importante das massas trabalhadoras, das classes operárias. E a recente vitória trabalhista inglêsa, embora muito relativa e bastante frágil, é uma nova manifestação dessa «promoção operária» que aparece como uma das características do mundo moderno.

Neste mesmo mundo, uma outra constatação impõe-se à atenção de todos aquêles que sabem abrir os olhos e recusar ilusões: o afastamento da Igreja dessas mesmas massas trabalhadoras. Afastamento completo e violento, em certas partes do mundo (pensai na Rússia e na China de hoje), afastamento parcial e progressivo em muitas outras: em todos os casos, afastamento cheio de maus presságios para a Igreja de amanhã quando chegar o momento da reconquista...

Não obstante, a Igreja, no seu conjunto, sempre pretendeu defender e de fato defendeu os pobres, empenhando-se sempre em numerosíssimas obras de misericórdia. Como então compreender a separação que existe atualmente entre o proletariado e a Igreja? Como compreender que a Igreja seja considerada por muitos como a «aliada do capitalismo» detestado, aliada que é preciso atacar e vencer para atingir e destruir nela uma defesa eficaz dêste capitalismo?

Devemos reconhecer que muitas vezes a doutrina social da Igreja não foi proclamada com tôdas as suas exigências, que muitíssimas vêzes não foi aceita pràticamente por aquêles mesmos que se diziam filhos dessa mesma Igreja. Em 1930, foi publicada na Rússia e divulgada em milhares de exemplares uma imagem representando o Cristo em pé, tendo de um lado uma multidão de «explorados» exaustos, e do outro alguns «exploradores» ricos e gordos; e o Cristo, com a mão nos olhos dos pobres famintos, impede que êles vejam os outros roubarem-lhes no bolso os últimos tostões.

Há, no mundo, milhões de deserdados que não possuem nada e desejam legitimamente possuir uma pequena propriedade que os proteja da insegurança. Mas isso supõe uma nova distribuição das riquezas, tão mal repartidas. E quantos católicos de nome, agarrando-se a um direito romano pagão, utilizando uma jurisprudência lentamente elaborada em pleno liberalismo econômico, fazem da Igreja a «defensora da propriedade», ou, mais exatamente, de «sua» propriedade.

Quem sabe se 50 por cento, — talvez mais —, dos comunistas que atuam fora da cortina de ferro não se tornariam discípulos do Cristo, se a verdadeira doutrina da Igreja lhes fôsse apresentada?

Mas observe-se a prática habitual: de um lado tapam-se os olhos ante salários muitas vêzes ridiculamente baixos, recusam-se legítimas participações ao benefícios, não se permite a possibilidade de verificar a exatidão da fôlha de pagamento, fecha-se a perspectiva de um futura propriedade dos instrumentos de trabalho; e do outro, admitem-se sem protestos empréstimos com juros usurários, consideram-se como normais as rendas desproporcionadas que recebem aquêles que não trabalham, favorecem-se os cartéis e os trustes que concentram tôda a atividade econômica.

Será de admirar, então, que um sentido inato da justiça faça o pobre duvidar da autenticidade dessa religião que se acomoda tão fàcilmente com a injustiça?

Os pobres, os infelizes, os «explorados», esperam dos católicos que, como os profetas do Antigo Testamento, como o Cristo, como os Apóstolos proclamem o que seria a justiça, dizendo claramente que as condições econômicas do capitalismo liberal são profundamente inumanas, que, não correspondem, de forma alguma, ao plano de Deus na criação, e que é urgente transformá-las.

Infelizmente, a excitação ao ódio tem envenenado o debate. Quantas vêzes não foram divulgados os mais inverossímeis boatos sôbre a «política capitalista» da Igreja? Quantas vêzes não foi tratado sem respeito nenhum o que não é apenas um «material humano»? Tolice? Talvez. Malvadez? Certamente. Mas ainda seria bom ter cuidado de não alimentar imprudentemente tolice e malvadez por uma ostentação ou um desprêzo do qual o Cristo nunca deu o exemplo. Como é bonita e humana, essa história da vida de Margarida da Cruz, filha de Maximiliano II, imperador da Austria. Tinha grande devoção pelo menino Jesus, e cada ano preparava-lhe um lindo presépio. Uma noite de Natal, u'a mamãe com seu bebê tiritande de frio nos braços, veio pedir-lhe uma esmolinha «pelo amor de Deus». Margarida já distribuira tudo o que tinha preparado. Aproxama-se pois de seu menino Jesus de cera e lhe diz: «Permite-me meu Jesus, de tomar tua roupinha. Sei que não queres ver teus pobres andarem nus, seis que sofres com êles por causa de sua pobreza. Vou dar tua roupa a êste menino». E, sem vacilar, entrega à pobre mulher o maravilhoso vestido de sêda e de ouro.

Se os católicos quiserem que a união entre a Igreja e os trabalhadores seja um fato, têm de proclamar bem alto, sem mêdo, tôda a doutrina da Igreja, tão equilibrada e tão benevolente para todos, e isso mesmo tendo de sacudir certos maus hábitos de pensar ou de agir, e até com risco de se fazer insultar, maltratar, caluniar. Dom Ketteler, o iniciador alemão do movimento social cristão atual, foi durante muito tempo colocado quase fora da lei como «bispo vermelho» (sic). Isso faz três quartos de século. Mas há tantas pessoas que nada aprendem com a história, cegos que se improvisam guias e conduzem ao abismo seus discípulos enganados...

Guardemos cuidadosamente essa tranquila objetividade que nos permitira não só expor o pensamento da Igreja na sua totalidade e plenitude, como também trabalhar corajosamente para sua aplicação concreta, para sua realização no tempo e no espaço. Não se trata de atuar pró ou contra um partido qualquer: trata-se, sòmente, de instaurar o reino da justiça.

# DESTABOCADOS E FINGIDOS

*Gilberto Freyre*

(*Especial para o DIÁRIO DE NOTICIAS*)

A PROPÓSITO do artigo publicado neste jornal, "O esfôrço civil na luta contra a Ditadura", recebo de um estudante de Florianópolis uma carta em que diz: "Tomo a liberdade de levar ao seu conhecimento o nome de mais um mártir civil que foi Hercílio Tambosi". Por minha vez transmito aos historiadores políticos do Brasil êsse outro nome de brasileiro e de moço que perdeu a vida nas lutas de redemocratização do nosso país.

Entretanto, não posso deixar de reconhecer nos homens de govêrno de Santa Catarina ditatorial êste traço inconfundível: eram líderes que enfrentavam êles próprios os adversários nas ruas e nos comícios. Não mandavam sua polícia civil matar gente inerme, ficando êles de longe e em lugar seguro e macio. Não armavam Cíceros Romão para atirar em estudantes, em jovens e até em senhoras, fingindo-se êles, patrões, alheios ou estranhos aos acontecimentos.

Não estou defendendo os antigos líderes de Santa Catarina. Em política sou adversário dêles.

Mas devemos reconhecer que não pertenceram ao número dos que de longe, ou escondidos nos seus palácios, mandaram ferir, espancar e matar adversários. O crime político, o assassinato político, a agressão ao adversário político assume seus aspectos mais hediondos quando o inspirador do crime ou do assassinato se esconde, faz-se de alheio ao acontecimento, atira a responsabilidade da violência para pobres diabos que apenas executam ordens dos senhores.

Alagoas estêve há pouco em foco em virtude de um governador que se gaba de violento e que é, na verdade, lamentàvelmente destabocado. Seus abusos de poder só podem merecer repulsa de todo bom brasileiro. Mas o destabocado assume a responsabilidade das violências que pratica ou deixa sua gente praticar.

E' interessante, porém, ver jornalistas e parlamentares que, no Rio e nas cidades mais adiantadas do país, só faltam estourar de indignação moral e cívica contra o governador das Alagoas, desmancharem-se em ternuras quase de moça, em doçuras quase de mulher, quando se aproximam dos ex-interventores federais em Pernambuco, responsáveis pelo ambiente de ódio, ainda não de todo desaparecido daquela desgraçada província do norte: ambiente que resultou em assassinatos, e crimes memoráveis.

Bem pesadas as coisas, êsses ex-interventores é que deveriam merecer a repulsa mais profunda do brasileiro verdadeiramente democrático nos seus sentimentos. Mas como sabem ser maciamente hipócritas, como sabem fingir-se de "liberais" e de "anti-militaristas", como sabem fantasiar-se de puristas da Lei e de melindrosos da Constituição e até do Parlamentarismo, não lhes faltam hoje zumbaias de jornalistas e agrados de parlamentares. Não lhes faltam admirações de gente ilustre e até honrada. O que mostra que a hipocrisia é ainda poderosa virtude em certos meios brasileiros.

O indivíduo, violento até ao crime, que se fantasie de "parlamentarista" ou de "jurista", conta, no Brasil de hoje, com a fácil admiração dos ingênuos. O enriquecido à custa de extorsões a industriais e negociantes inermes que se disfarce em campeão de luta contra "os abusos do poder econômico", conta com homenagens da parte até de homens de bem.

Estará certo êste meio de tratar homens públicos? Ou deveríamos considerar os abusos de poder — repugnantes sempre, partam de quem partir — imensamente piores, quando caracterizados pela covardia, pela dissimulação e pela hipocrisia dos que, praticando-os, põem a culpa ou responsabilidade dos crimes para simples delegados ou sub-delegados de polícia, para simples secretários e sub-secretários?

LETRAS HISTÓRICAS

# O PAI DE DEODORO

## *Mozart Monteiro*

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

A PETIÇÃO do pai de Deodoro "implorando caridade" a D. Pedro II, — documento inserto na íntegra, no artigo antecedente, — é como viram os leitores, uma obra-prima de obscuridade e de confusão, assim nas idéias como nas palavras.

Transcrevêmo-lo exatamente de acôrdo com o original, para, depois de mostrar quanto é nebuloso, tentarmos explicá-lo, como nos fôr possível. É o que vamos fazer no presente artigo.

* * *

Antes de tudo, cumpre-nos dizer que já estamos providenciando no sentido de obtermos cópia dos quatro manuscritos que acompanham êsse documento, como anexos, no Arquivo da Casa Imperial, ora instalado no Museu de Petrópolis. É provável que êsses manuscritos nos possam informar acêrca das dificuldades financeiras que levaram o tenente-coronel reformado do Exército, Manuel Mendes da Fonseca ao gesto angustioso de implorar caridade ao monarca.

Não devendo interromper esta pequena série de artigos sôbre êsse curioso documento, até agora inédito, vamos agora elucidá-lo, com os elementos de que dispomos. Claro é que, consoante os preceitos do trabalho histórico, certos aspectos dêste tema só poderão ser melhor conhecidos depois de vermos e apreciarmos os manuscritos a que aludimos e que são, de qualquer modo, fontes subsidiárias dêsse documento principal, de que ora nos ocupamos.

* * *

Manuel Mendes da Fonseca nos últimos dias do reinado de D. Pedro I, era major do Exército. Depois da Abdicação (1831), foi processado como conspirador, isto é, foi acusado de trabalhar pela restauração daquêle monarca. Passou para o quadro dos avulsos, mas foi absolvido.

Em 1836, comandou as fôrças que combateram os insurretos de Pernambuco.

Em 1839, acumulava, em Alagoas, as funções de comandante de um batalhão com as de chefe de Polícia e juiz municipal interino, — funções, como se vê, assás antagônicas. Nêsse ano, quando se iniciava a mudança da capital da província, da cidade de Alagoas para a de Maceió, irrompeu na velha cidade uma insurreição popular contra essa medida, e Manuel Mendes da Fonseca apoiou o movimento. Chegou ao ponto de prender em palácio o presidente da província, dr. Agostinho da Silva Neves. Dominado o levante por tropas chegadas de províncias vizinhas, Manuel Mendes da Fonseca retirou-se para Sergipe, onde se entregou à prisão. Remetido para o Rio de Janeiro, onde estêve prêso na fortaleza de Santa Cruz, respondeu a conselho de guerra. Reconquistando a liberdade, mandou vir a família para a capital do Império.

* * *

Homem pobre, Manuel Mendes da Fonseca, desde então, passou a residir no Rio com sua mulher e nove filhos, não tardando muito que lhe nascesse o décimo. Contando apenas com o sôldo, o chefe dessa numerosa família lutava com mil embaraços para mantê-la.

Ao transferir a sua residência para a Côrte, isto é, para o Município Neutro, o seu primogênito tinha somente quinze anos de idade, ao passo que o caçula era apenas uma menina nascida naquêle ano. Em 1845, nascia, no Rio, Afonso Aurélio, o décimo e último filho do casal alagoano.

Manuel Mendes da Fonseca reformou-se como tenente-coronel, em 1846.

Ajudado pela espôsa, que era dotada de excepcional fôrça de caráter, entregou-se êle, daí por diante, à nobre e difícil tarefa de educar dez filhos, com tanta exiguidade de recursos financeiros, que tocava as raias da pobreza envergonhada.

* * *

Quando Manuel Mendes da Fonseca, em 1854, atormentado de dificuldades pecuniárias e perseguido pelos credores, dirigiu um apêlo ao Imperador, implorando-lhe caridade e rogando-lhe humildemente, angustiosamente que o tirasse da situação em que se achava, já seis de seus filhos eram maiores e estavam encaminhados na vida.

Vencendo obstáculos incríveis, o casal conseguira educar mais da metade dos filhos. Hermes Ernesto, [illegible] Martins, 26 anos, e era também militar. Manuel Deodoro, [illegible] anos de idade, e era 1º tenente. Pedro Paulino, 25 anos, e era [illegible]; Hipólito Mendes, 23 anos, também militar, e Eduardo Emiliano, 21 anos completos.

Os filhos menores eram quatro: João Severiano, com 19 anos de idade, Emília Rosa [illegible] e Afonso Aurélio, com 9.

Com esta prévia notícia sôbre a idade [illegible] a situação de seus filhos, é menos difícil interpretar o aflitivo e desesperado requerimento que Manuel Mendes da Fonseca dirigiu ao Imperador.

* * *

Procuremos, agora, tanto quanto possível, interpretar e esclarecer êsse documento. Através de suas idéias obscuras e de sua linguagem confusa, podemos ver e avaliar um sentimento nobre, — o sentimento de um velho militar que, esmagado pela pobreza, rogava de joelhos ao Imperador, que o ajudasse a sair das garras dos credores [illegible]

[illegible]

Como já tivemos ocasião de observar, é provável que Deodoro nunca tivesse sabido dêste gesto do pai para com o monarca, [illegible] com o máximo sigilo, e cuja correspondência, por parte de D. Pedro II, ainda ignoramos.

Admitindo, como admitimos, que desde 1854 até agora, [illegible] 96 anos, [illegible] é de admirar que nunca se tenha divulgado [illegible] a resposta do monarca ao apêlo do progenitor de Deodoro.

Passemos, todavia, a tentar interpretar o documento em questão.

* * *

Começa o signatário por "suplicar" uma "licença", de tamanha importância para êle, que, uma vez concedida, êle nada mais desejaria. Obtida essa licença, teria o suplicante os meios que lhe faltavam para que não fôssem interrompidos os estudos de "três jovens filhos". Como vimos, dos seus dez filhos, só quatro, ao tempo dessa petição, eram menores, sendo que o mais velho dêsse grupo já contava dezenove anos.

Recebendo a "licença", isto é, o favor, a mercê, a caridade que implorava, o suplicante ficaria "liberto de um jugo de penalidades" que, "no leito da decrepitude", lhe roubava o sono.

Conseguindo o benefício que rogava, restar-lhe-ia alguma coisa com que pudesse atender às necessidades mais urgentes de sua "já bem desanimada família".

Apelava assim para a "munificente comiseração" do Imperador, esperando ser "indulgentemente atendido".

O suplicante, em seguida, refere-se à espôsa, dizendo: "Casei-me, Imperial Senhor, com uma fortuna das mais convenientes no Estado, as. ..... (esta palavra, aqui substituída por pontos, está quase ilegível, mas parece que era a palavra "virtudes", como se vê da fotocópia tirada do original do documento) de uma mulher, tal as que dotava minha espôsa, de quem logo a Divina Providência me foi legando filhos". Elogia os filhos, mas acrescenta que a Providência lhe era "rigorosamente avessa" quanto aos meios de os educar. E tem, de repente, esta frase estranha: "Compungido da fatal esteira das vicissitudes estendida pela mão da má sorte, lamentoso olhava para meus filhos como condenados à extrema penúria do idiotismo e prêsas de tristes futuros". Não sabemos em que sentido empregava aí o peticionário o têrmo idiotismo. E a nossa estranheza é maior, porque um pouco adiante, no mesmo documento, o pai de Deodoro, referindo-se aos filhos, diz que não ficaram idiotas.

Confessa ao Imperador que o seu sôldo, de tenente-coronel reformado não bastava para manter sua numerosa família, inclusive pagando o aluguel da casa em que morava, no Rio, ao campo da Aclamação n.º 127, outrora Campo de Santana e hoje, praça da República; porque foi ali, naquêle campo, onde ficava e ainda hoje fica o quartel-general (agora com o pacífico nome de Palácio do Exército), que Deodoro, filho dêsse humilde súdito de D. Pedro II, derribou, sem um tiro, o Império, e aprisionou e exilou, sem mágua, duramente, o venerando, magnânimo e enfêrmo soberano.

Sempre alegando que se humilhava por amor dos filhos, dizia Manuel Mendes da Fonseca: "eu, no firme propósito de não abandonar meus filhos no antro das trevas, resignei-me a tudo sofrer por bem dêles". E acrescentava que conseguira habilitá-los no estudo dos preparatórios, com exceção do último, que era "menor e adoentado". Não sabemos a quem se referia; porquanto, em 1854, isto é, na data dessa petição, tinha o suplicante dois filhos menores: — João Severiano, com 19 anos de idade, e Afonso Aurélio, com apenas 9. Era provavelmente a êste. Havia ainda duas filhas menores: Emília Rosa, e Amélia Rosa. Estas duas jóvens chamavam-se "Rosas" naturalmente por amor de sua genitora, d. Rosa da Fonseca, que, como mãe, estóica, espartana, se tornaria depois um vulto histórico, que se prende ao papel desempenhado pelos filhos na guerra do Paraguai. No romantismo da época, talvez tivesse alguém chamado a essas duas irmãs — "as duas rosas".

* * *

Depois de aludir aos filhos varões que serviam nas fileiras do Exército, referia-se o suplicante à suas filhas, escrevendo: "minhas duas virtuosas filhas, também habilitadas nos mistéres próprios do sexo, como os irmãos, não ficaram idiotas". Quer-nos parecer que o vocábulo "idiotas" tenha sido empregado em lugar de "ignorantes" ou "analfabetas".

A linguagem dêsse documento, como temos visto, é um modêlo de imprecisão, de confusão e de prolixismo.

Depois de todo êste preâmbulo, em que [illegible] o pedido, confessa o tenente-coronel Manuel Mendes da Fonseca que [illegible] E é por isso que apela para a "paternal clemência" de Sua Majestade Imperial, [illegible] esta sua súplica.

Um dos credores parece que era um tal João Pinto Leite; e dizemos "parece", porque, baseado apenas neste documento, tão obscuro no texto e tão confuso na forma não podemos ter certeza.

Voltando a falar das dificuldades financeiras em que vivia, diz o pai de Deodoro:

"... minha família, coitada! sempre mantida pelo apertado sôldo, [illegible] nunca comeu mais do que o necessário para não morrer de fome, nunca trajou luxo, ainda não viu as paredes internas de um teatro, nunca foi mesmo a um baile dos muitos concedidos nesta Côrte, onde vivemos há quinze anos em [illegible]"

[illegible]

Concluindo a petição, torna o suplicante a dizer o que significa para êle o "benefício" que implora. Tal benefício salvaria a reputação e a honra [illegible] militar, encanecido no serviço do Estado e da Pátria. Salvaria [illegible] do pai desvelado que, com penosos sacrifícios, preparou, e deu para o mesmo serviço, filhos que um dia a mesma Pátria abençoará".

Sim: o pai aflito e honrado, que, por amor dos filhos, tanto se humilhara, e que, cioso de sua honra militar, [illegible] teve um instante de grandeza, quando, orgulhoso da educação que com imenso sacrifício dava aos filhos, declarou, profeticamente, ao monarca — "filhos êsses que a mesma Pátria um dia, abençoará".

E de fato, dêsses heróis que serviram o Brasil na paz e na guerra, [illegible] que falaremos no próximo artigo. [illegible] que nasceram e que, não podendo oferecer à Pátria, na campanha do Paraguai, [illegible] o coração de sua mãe, traspassada de dores.

EXPOSIÇÃO PEDRO ANTÔNIO — *Inaugura-se, amanhã, às dezesseis horas, no salão nobre do Palace-Hotel, a exposição de pintura do artista espanhol Pedro Antônio, um nome que nos chega do Velho Mundo, precedido de expressiva fama, sendo considerado na Espanha como um dos maiores figuristas e retratistas vivos. Na gravura acima, damos uma reprodução do seu quadro "Menina Oriental".*

# "OS JUSTOS" DE CAMUS

## *Bernardo Gersen*

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

PARIS — A ação ocorre na Rússia do começo dêste século. Cinco membros do partido socialista revolucionário, quatro homens e uma mulher, preparam um atentado contra o Grão-duque Sérgio. Após vários meses de espreita e espectativas, o terrorista encarregado de lançar a bomba sôbre o tio do Tzar fraqueja no momento decisivo: duas crianças imprevistas se achavam na mesma carruagem. Naturalmente é suspeito de covardia. Invocando tanto o sentimento quanto os princípios pelos quais ia realizar o ato, o terrorista procura justificar-se perante os companheiros. A morte de dois inocentes po-lo-ia em contradição com o ideal de justiça da causa. À pureza dos fins não corresponderia a retidão dos meios. Ao que o revolucionário mais radical do grupo, recentemente saído da prisão, retruca que em nome do ideal êle deveria sacrificar as duas crianças. Que importância poderia ter a morte de duas crianças se com elas desaparecesse o Grão-duque, causa da miséria de milhares de outras crianças? Enfim o Grão-duque é liquidado na segunda tentativa. Já na prisão, o terrorista recebe a visita do chefe da polícia. Trata-se de uma banal oferta de graça em troca da delação de todo o grupo. A resposta do terrorista é típica de personagem de romance-folhetim: "Se tivesse um revólver, lhe arrebentaria os miolos". Mais tarde, a piedosa viúva do Grão-duque vem fazer-lhe companhia e pedir que ore com ela. Quinze minutos de debate entre a viúva, desenrolando o necrológio do marido, e o terrorista, exaltando a Revolução que tornará a Rússia mais bela. O terrorista: não lancei a bomba sôbre a pessoa do seu marido, mas sôbre a tirania que êle incarnava. A viúva: mas o Grão-duque era tão bom, tão simples, comia com os camponeses — os camponeses o adoravam! No fundo, os objetivos da viúva não diferem dos do chefe da polícia que a precedeu. Mas o resultado é o mesmo. E aos revolucionários já informados da visita da viúva ao prisioneiro e que temem pela sua firmeza, um camarada vem anunciar que êle acaba de ser enforcado. Num assomo de desespêro e de renúncia suprema, a amiga do executado pede ao chefe do grupo que a encarregue de lançar a próxima bomba.

[illegible]

Os dois primeiros atos, preparativos, hesitações e execução do atentado, são de uma latejante dramaticidade. A idéia da morte, os riscos de uma conspiração, a atmosfera de angústia que envolve cada gesto e cada suspiro dos personagens, produzem fàcilmente efeito sôbre o público. Em vez de prejudicar a densidade da emoção, o ritmo lento da peça não faz senão reforçá-la. As pausas entre os diálogos, um singular jôgo de face como que se inflam de uma pesada significação e nos dizem muito mais do que as palavras [illegible] demasiado sêcas e objetivas. O tema em si favoreceu num certo sentido o autor: [illegible] que o público extrai da situação vão além da [illegible] pròpriamente dita. No comêço da peça fica-se numa espécie de estado de transe poética, de espera lírica, que o autor não chega jamais a dessedentar. A impressão que nos domina é que Camus não soube tirar do tema, nem sob o ponto de vista literário, nem ideológico, nem dramático, tôdas as conseqüências que era suscetível de fornecer. Esta impressão dos dois primeiros atos tende a acentuar-se nos dois seguintes, e, encarada em conjunto, *Os justos* se apresenta como algo de esboçado, de tímido, de inexplicàvelmente descarnado. Ainda assim os dois primeiros atos nos pareceram os melhores: mais pelo seu potencial de dramaticidade não inteiramente explorado do que pròpriamente pela elaboração artística. Quanto ao terceiro e [illegible] atos, salvo uma cena ou outra, êles se arrastam lentos e [illegible]. No terceiro ato o terrorista troca idéias com o chefe da polícia e a viúva. A emoção se comunica ao público por intermitências. E as idéias debatidas não nos atingem nem por uma forma imprevista nem por um fundo de absoluta originalidade. O frêmito que nos atravessa no fim do quarto ato, quando a amante do terrorista recebe com um grito de dôr e de fúria a notícia da sua morte, virá antes da tocante interpretação da atriz espanhola Maria Casarès, tôda empolgada pelo papel, vertendo lágrimas autênticas, do que da beleza ou do poder do texto.

Bem sei que é impossível formar juízo definitivo sôbre uma peça sem a prévia leitura e o estudo do texto, no caso ainda em vias de publicação. Nem estas ligeiras linhas têm outra pretensão que a de registrar impressões de espectador. Impressões precárias por natureza, inútil dizer, porque sujeitas a inúmeras influências de ordem extra-literária (mas nem sempre extra-teatral) como disposição momentânea do espectador, jôgo dos atores, mise-en-scène, etc. Feitas estas ressalvas, podemos arriscar um ponto de vista pessoal, cristalizado na orla da cena e apoiado num raciocínio ulterior. E êsse ponto de vista é que nem sob o seu aspecto teatral nem quanto ao seu valor estritamente literário *Os justos* nos convence. A não ser a simplicidade clássica e o vigor de certas fórmulas, pouco nessa peça lembra o poderoso trágico de *Calígula*. Dir-se-ia que Camus visou demasiado alto, tentou elevar-se a um plano excessivamente universal: as personagens invocam constantemente as grandiosas palavras justiça, dever, verdade, consciência... E' claro que essas palavras por si não são suscetíveis de prejudicar o valor intrínseco de uma realização dramática. Mas parece que Camus se esqueceu de sua função de criador literário, antes de tudo voltado para o sôpro humano das personagens, para entregar-se a um debate ideológico. Eis o maior defeito de *Os justos* no que diz respeito à sua significação literária: psicologia rala. Os nomes evocados na cena são meras abstrações, sem relêvo e às vêzes sem verossimilhança. Gênero que por suas limitações de espaço e tempo comporta uma certa simplificação psicológica, o teatro exige essa mestria de síntese que consiste em fazer viver diante de nós um caráter através de algumas réplicas definidoras e impressionáveis. Daí vem o perigo para o autor dramático — simplificar e reduzir a um clichê o que no gênero já implica certa concessão ao esbatimento psicológico e à imagem de Epinal. As personagens de *Os justos* dirigem-se sobretudo à inteligência. Êles existem escassamente fora daquêles momentos de conspiração; nenhuma imagem comovente nos lembra que tiveram uma outra vida meramente humana. Nesse sentido esquemático a peça pode ser dita clássica: cada personagem incarna um conceito, uma verdade humana. Em vez do dever, da vontade, do heroísmo cornelianos, os têrmos são transpostos para o terreno da Revolução e temos: o revolucionário radical e intransigente, o seu camarada não inteiramente desumanizado pela idéia, o chefe, a amante do terrorista, e assim por diante.

E que dizer do aspecto ideológico de *Os justos*? No comentário-programa da peça, assinado pelo próprio Camus, há esta frase desconcertante: "On a fait du progrès depuis, et la haine qui pesait sur ces âmes exceptionelles est devenue un système confortable". Dir-se-ia que Camus procurou fornecer à crítica argumentos que depusessem contra a sua própria peça. O tema fundamental de *Os justos* é o esfôrço dos terroristas de 1905 por conciliar a justiça de uma causa com os meios possibilitados pelas circunstâncias para atingi-la. Entre a justiça relativa e por assim dizer de estatística — e a justiça absoluta de um herói de tragédia. Aplicada a êste dualismo, a frase de Camus significaria que a partir de 1905, data dessa conspiração, os homens eliminaram inteiramente o debate de consciência dos "justos" e transformaram o método estatístico em sistema confortável. O

(Conclui na 4ª página)

# Um brasileiro nos sertões da África

## *Luiz de Vasconcelos*

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

CAI outro dia com os olhos sôbre um livro curioso, editado em Lisboa, que me revelou as peripécias bastante acidentadas da primeira tentativa empreendida pelos portuguêses para atravessar o sertão africano de costa a costa, partindo de Moçambique. Arriscou-a um tal Francisco de Lacerda e Almeida, no ano distante de 1798, com maus auxiliares e os meios reduzidos de que se podia dispor na época.

Achei muito interessante saber que o herói do "Drama no Sertão" (escrito pelo falecido Almirante Quirino da Fonseca), tinha nascido no Brasil, embora o autor não soubesse dizer em que cidade, por se ignorar a sua filiação e o lugar e data de nascimento. No curto prefácio que lhe dedica o almirante Gago Coutinho, incansável estudioso dêstes assuntos, não vemos tampouco qualquer menção que ajude a esclarecer o enigma. O certo é que Francisco de Lacerda e Almeida nasceu em terra brasileira, tendo vindo a Portugal cursar a Faculdade de Matemática da Universidade de Coimbra, licenciando-se por volta de 1779.

O autor do livro, procurando divulgar os episódios coloniais, conforme se lê na capa, usa de um tom pretensamente popular, o que torna a leitura por vêzes cansativa. Contudo, em cada linha se percebe que, ao dar a conhecer ao grande público esta figura de quem tão pouco ou nada se tem falado, quis prestar-lhe merecida homenagem.

Nascido no Brasil dos tempos coloniais, o nosso dr. Lacerda é uma destas personagens históricas que são portuguesas para os portuguêses, e brasileiras para os brasileiros. No antigo Reino de Portugal, dos Algarves e do Brasil não se faziam ainda semelhantes distinções. Filho, seguramente, de portuguêses, Lacerda se considerava como tal; e visto que passou a maior parte da vida ao serviço da Coroa, foi de exemplar lealdade para com o seu rei e a sua dupla pátria, cujo engrandecimento esforçou, acabando por lhe sacrificar a própria existência nos matos perdidos do Congo Central.

O Portugal de então acabava de sair das mãos de ferro do Marquês de Pombal. Em Coimbra fôra efetuada uma profunda reforma da Universidade, criando-se cátedras novas, com o nobre intuito de a pôr a par do desenvolvimento científico da época, contra o lamentável atraso em que se debatia, e que tantas críticas amargas despertava nos cultos e patrióticos "Estrangeirados" que a Inquisição forçara a deixar o país. Tentou-se preparar bons técnicos para mais bem serem servidas as exigências de uma burguesia, que apoiada, sobretudo, nos mercados brasileiros, dava passos hesitantes e serôdios para melhorar a sua reduzida indústria e a exploração das riquezas coloniais.

Filho dêste período de certo modo empreendedor, o dr. Francisco de Lacerda, recém-saído da Faculdade de Matemática que acabara de ser criada, foi imediatamente aproveitado pela Corôa Portuguesa, dando rendimento do que aprendera.

Em 1780, mandaram-no de volta ao Brasil. Competia-lhe delimitar as fronteiras setentrionais das Capitanias do Amazonas, em retificação do tratado firmado com os espanhóis no séc. XVI, necessàriamente impreciso.

No apogeu de suas fôrças, Lacerda entregou-se de todo o coração ao trabalho, andando vários meses pelos afluentes do Amazonas, sem perder a menor oportunidade para anotar, ao lado das informações científicas que lhe incumbiam, tôda espécie de observações mais gerais, sôbre a fauna, a flora, a posição geográfica das populações indígenas que encontrou nas viagens e os usos e costumes destas. O Diário que posteriormente enviou à Academia de Ciências está cheio de curiosas referências, nas quais se assinalam as suas grandes aptidões como explorador científico e como geógrafo.

Temos notícia de que, em fins de 1781, depois de regressar à cidade de Barcelos, Amazonas, onde compilara os dados científicos que colhera, acrescentando-os aos que outros exploradores trouxeram relativos à verificação da fronteira com as Guianas, recebeu ordem para demarcar a raia boliviana. A travessia que êle iria empreender pelo Rio Madeira, até Vila Bela no Mato Grosso, num trajeto de cêrca de 4.700 quilômetros, merecia ser mais justamente apreciada. Parece certo ter sido esta a primeira expedição geográfica verdadeiramente científica levada a cabo na América do Sul. As expedições anteriores, como a do francês Condamine e a do português Alexandre Rodrigues Ferreira, não se estenderam por paragens tão distantes; tampouco saíram da alçada naturalista.

Quatro anos levou embrenhado no sertão, em cuidadosas observações geodésicas, determinando latitudes e longitudes, medindo variações da agulha, estudando fenômenos astronômicos. Se tivermos presente o desconfôrto da vida no mato, muito particularmente no remoto séc. XVIII, podemos ajuizar o que representou como esfôrço físico, audácia e dedicação à Ciência e à sua pátria, o trabalho aparentemente inglório de determinar até onde se alargava a imensa terra brasileira. Naquêle tempo só se entranhava pelo interior quem procurasse benefícios pessoais, atrás da miragem de diamantes ou outras riquezas.

Da fronteira com as possessões espanholas na Bolívia mandaram-no seguir para o sul, a fim de corrigir o que se conhecia sôbre o curso dos rios Juaru, Paraguai e outros. Sabemo-lo nós, em 1786, no Cuiabá, que era um centro importante, já por essa altura, derivando sua importância do ouro e das pedras preciosas.

Nosso geógrafo recebeu depois a missão de atravessar o território brasileiro para oriente, desde Vila Bela até São Paulo, ou seja 3.240 quilômetros de percurso, que o levaram a transpor, segundo conta o seu Diário, 113 cachoeiras temerosas, nos quatro meses findos em janeiro de 1789.

Calcule-se a sua grande mágoa ao saber, passados tempos, que os escravos que deixara em Vila Bela, com seus parcos haveres, a cuja guarda confiara a biblioteca e tôdas as notas e diários que não pudera trazer consigo, se haviam desfeito de quase tudo, chegando a queimar boa parte da papelada, por suporem que êle não voltaria de viagem tão arriscada.

Foi possível, felizmente, encontrar mais tarde alguns diários e notas diversas, no original ou através de cópias mais ou menos fiéis, que, por determinação do Legislativo Paulista, saíram do prelo, em 1841, edição rara da qual as Bibliotecas Nacional e do Itamarati guardam exemplares.

Com esta atravessia, decorridos 10 anos sôbre o desembarque no Pará a caminho da fronteira venezuelana, terminaram suas aventuras no sertão brasileiro. Não se conhecem ao certo quais os motivos que o resolveram a fazer-se ao mar de Santos para Lisboa. Mas é de prever que a demorada permanência no interior lhe tivesse

(Conclui na 4ª página)

# CARTA DO RIO

## *Maria Luiza de Queiroz*

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

ENFIM, aqui estou e como o dever de todo bom viajante é dar notícias aos de casa, passo a cumpri-lo desde já. A viagem decorreu sem grandes acontecimentos, com a animação final da chegada, armazem 12, carregador n.º 113, confusão no cais, mistura de bagagens e logo de saída uma cena de pugilato de um soldado da polícia com um chofer de caminhão, fato que me dizem aqui ser comum.

Nesta primeira quinzena muita coisa já vi, porém mais ainda tenho que ver. Já vi os restos do navio "Madalena", prôa apontando no meio do mar e pôpa lá longe, encalhada na praia — e o processo dos culpados correndo, — já vi o tráfego da Avenida Rio Branco em hora de movimento, Jesús, que horror! Já vi a Avenida Brasil à luz do dia que constitui um espetáculo e já a vi no escuro da noite, que constitui um mistério. Desastres de automóvel, ônibus e caminhão, isso tenho encontrado a três por dois, tanto que já nem me viro mais para olhar; já vi pedaços humanos espalhados na rua e cadáveres de gatos e cachorros estampando o asfalto; já vi uma coisa no céu que no primeiro momento me pareceu um disco voador e alarmei todo o povo da casa com a minha descoberta, e que no fim revelou ser apenas o efeito de luz nas asas de um avião comum. Andei pelo mercado de flôres em grande dia e fiquei louca pela "corbeille" de rosas Príncipe Negro misturadas com Jasmins do Cabo e ainda mais louca fiquei pelo buquê flamante de Crimson Glorys, ou pelos raminhos de violetas, lindos, lindos, ou pela orquídea amarela, tão bem que ficaria prêsa na gola do vestido. Corri as vitrines das lojas no pleno esplendor da matéria plástica, dei uma olhada na meia penumbra das joalherias, tudo muito bonito, na verdade, porém muito longe do meu alcance e do teu. Em cada esquina a gente dá em cima de tabuleiros cheios de frutas — uvas, ameixas e maçãs, que êste ano estão enormes e tão rubras que parecem um quadro — e se vierem me falar que isso não é vantagem, que tudo vem de fora, então vos direi que para compensar está aí o cais do pôrto atulhado de minério de ferro que vem de Minas, pronto a ser exportado. No final de contas, como bem diz o samba carnavalesco, *o maior somos nós*. E' verdade que estão bem à vista de todo mundo as favelas nascidas do lixo, subindo morro e descambando montanha, onde come e vive e dorme gente que Deus botou neste mundo. Mas isso já é outra conversa.

Aí, que muito tem para se ver na grande cidade e, principalmente, muito que aprender. Tem de aprender a adivinhar as regras do tráfego, tem de aprender a andar na faixa, tem de aprender a esperar horas na fila da lotação, ou do correio ou do cinema, tem de aprender a conquistar à viva fôrça um lugar no dito cinema, tem de aprender a escapar dos carros no meio da rua que tiram um fino da gente — por milagre um não me pega outro dia, que até o paralamas ainda me roçou a saia — tem de aprender a aguentar firme os gracejos quando se passa, tem de aprender que a vida é dura e o céu está mais longe do que se pensa. Já fiz o circuito da Avenida Niemeyer em dia de sol e fiquei convenientemente deslumbrada com as maravilhas da vista, o mar quebrando lá embaixo e a gente cá de cima achando lindo, com o coração apertado por uma sensação exquisita, não se sabe bem se vontade de morrer ou de dançar. Quase me perco e morro de frio nas furnas da Tijuca e no fim para acalmar do susto fui beber coca-cola no bar e escutar o bolero "Pecadora" na eletrola da casa que estava com a ligação defeituosa e me deu um choque. Andei de "jeep" por caminhos esburacados, andei de automóvel por asfalto macio, andei de lancha e andei de barca da Cantareira, provei do mel e provei do fel, nada é mais novidade para mim. Encontrei os conhecidos de bordo na rua e caímos nos braços uns dos outros com a sensação de irmãos pagando no degrêdo pelo mesmo crime. Já vi gente caída na rua e ali ficar o dia inteiro sem aparecer ninguém para tomar providências nem procurar saber se é bebedeira ou colapso cardíaco. Todo dia leio notícias de assaltos a pessoas indefesas e se me admiro, desculpem, que isso é ignorância de quem vem de fora e ainda não está acostumada com essas coisas. Com o tempo, porém, tratarei de ir me habituando, que essa é a lei nas grandes cidades. Confesso que tenho medo de ir sòzinha à rua durante o dia, e de noite, então, Deus me livre, jàmais porei o pé fora de casa. E se um carro me pega ou um ladrão me rouba ou uma bala perdida me alcança, quem vai responder por isso? Ninguém tem culpa, ninguém pode dar jeito, para que foi se arriscar em terra que não conhece? Quero voltar viva à minha casa por isso cuido de mim que a lei aqui é muito outra, quem quiser que se defenda. E o que vai poder o canivete de fazer ponta de lápis, — que por via das dúvidas trago sempre na bôlsa — contra revólveres de malfeitores e casse-têtes da polícia? Anda sòzinho quem tem muita precisão ou muita coragem, e eu que não tenho nenhuma das duas, só vim aqui passear, prefiro ficar em casa aprendendo a fazer tricô que é só onde se está a salvo. Até em canetas já estão disfarçando armas, segundo a notícia verídica que li no jornal. Contam que antigamente qualquer pessoa, moça, velho ou criança podia sair a qualquer hora para o lugar que entendesse que chegava em paz e salva ao seu destino. Hoje a coisa é bem outra e quem quer saber se é verdade, experimente. Por mim, prefiro não experimentar.

# O TAPETE CORTADO -- 1

## *Sergio Buarque de Holanda*

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NO ENSAIO inaugural da coleção de memórias dedicadas ao seu patrono pela Associação dos Amigos de Henri Bergson, de Paris, refere-se um dêles, Floris Delattre, à famosa teoria da criação artística de Proust, exposta no último volume de *Em Busca do Tempo Perdido*, como acréscimo um tanto arbitrário, destinado a dar à obra certa unidade que ela verdadeiramente não comporta.

Essa interpretação remete-nos a uma das idéias que se reiteram, embora nem sempre explicitamente, na maioria dos trabalhos da *Proustiana Brasileira*, objeto de artigo anteriormente publicado nesta seção: a da influência decisiva do pensamento de Bergson sôbre os escritos do romancista. Mas idéia que encontra sua cabal expressão no artigo, por vários aspectos admirável, onde o sr. Augusto Meyer, depois de se reportar precisamente ao estudo de Delattre e declarar (à pág. 66) que a questão da influência de Bergson sôbre Proust parece já agora definitivamente resolvida, acrescenta que negá-la, "ou tentar reduzi-la a uma simples analogia de temas, já não será muito fácil".

A questão assume relativa importância, não pelo fato de por em foco certo aspecto da gênese intelectual de uma criação literária das maiores de nosso século, mas principalmente porque ajudaria a reconsiderar uma série de problemas, que nestes tempos se tornaram mais agudos do que nunca. O problema, por exemplo, da justificação moral e social da literatura desinteressada. O da possibilidade de sobrevivência das obras de pura imaginação, num mundo que lhes é aparentemente hostil ou que tende cada vez mais a dispensá-las. E não menos o das relações que hão de prevalecer entre o pensamento filosófico e a obra de arte. Sem falar, naturalmente, no das perspectivas de renovação técnica e estrutural da prosa de ficção.

E' claro que um tema tão fértil não poderia sequer ser sumariado nos limites de um breve artigo. Mas abordá-lo nas partes que comporta a moldura de uma análise tão superficial quanto possível de certos lugares constantes da crítica em tôrno da obra mestra de Proust, pode ser um passo para seu exame.

No estudo tão inteligente que lhe consagrou o sr. Tristão de Ataíde e que abre esta *Proustiana Brasileira*, vamos encontrar alguma coisa comparável ao *after-thought*, que no trabalho citado de Floris Delattre se atribui ao próprio Proust quando da elaboração de seu romance. E' que se o homem de sensibilidade se deixara largamente empolgar pela magia do narrador, o homem de razão, por êsse tempo ainda nos degraus da Igreja, mas já ativamente dedicado à causa do espiritual, aparece à última hora para meter no bom caminho essa capacidade de abandono a um encantamento profano.

Em Proust, o espírito não existiria como realidade primordial. Nada transcendia, para êle, o determinismo sem ordem da natureza, em contraste, por exemplo, com um Amiel, que vira na natureza o símbolo do espírito. E em contraste, sobretudo, com um Claudel, arauto da verticalidade, transfigurador dos determinismos naturais, que se apresentava, felizmente, como o antídoto ideal do "infatigável revelador da horizontalidade da alma humana, que era seu triste contemporâneo".

Não sei se, retomando hoje, passados mais de vinte anos, o assunto dêsse artigo, seria possível ao crítico lavrar nas mesmas palavras a mesma condenação à obra de Proust. Quando as escrevera, ainda eram inesquecíveis e todo-poderosas as impressões fragmentárias que iam sucessivamente deixando os volumes isolados da obra completa. O próprio criador de Awann comparara certa vez, seu romance, a uma tapeçaria vasta, incompatível com a pequenez dos apartamentos modernos, que o dono se vira obrigado a cortar em pedaços.

Mas em 1927, mesmo depois de publicado o *Temps Retrouvé*, onde seu autor nos firma a ambição constante de superar exatamente aquêle "determinismo desordenado da natureza" de que falaria o sr. Tristão de Ataíde, e desvendar o que há de espiritual e permanente nas coisas sensíveis, o que, transcendendo a ordem do tempo, nos liberta dela, era talvez inevitável que um crítico, mesmo dos mais dotados, só pudesse ver os pedaços do tapete. Isto é, que captasse apenas, na obra de Proust, o sentido exotérico, não o esotérico do conjunto, embora o próprio romancista nos tenha revelado seu segrêdo antes de mergulhar no eterno silêncio.

A distinção é de Ramon Fernandez, o mesmo que, em estudo citado pelo pensador brasileiro, falara a princípio na ausência de espiritualidade dessa obra, para, muito mais tarde, no volume que dedicou especialmente ao seu autor, e que se publicou durante a guerra, em 1943, retificar expressamente (à pág. 34) o julgamento que um critério relativista lhe ditara ao primeiro relance.

E' significativo que já agora Fernandez se referisse ao que proporciona de "tonificante" a criação proustiana, onde a crítica só nos habituara a distinguir o fruto de uma alma doentia, capaz mesmo de contagiar-nos com seus mórbidos eflúvios. Outro comentador — Georges Cattaui — lembrado de quem dissera com tão ardente convicção e por mais de uma vez, que "a percepção grosseira e errônea coloca tudo no objeto, quando tudo está no espírito" e se inscrevia justamente, por isso, entre aquêles que, como Amiel, discernem no natural a máscara enganadora e mesmo a parábola do espiritual, ou, como Claudel, no visível um aceno ao invisível, ousa evocar, a propósito do grande romancista, o sagrado simbolismo dos escultores de Amiens e de Chartres, o da Demanda do Graal, o do santo de Assis, e não hesita em afirmar que êle soube elevar, acima de qualquer outra, a ordem da Caridade. Houve mesmo quem se referisse ao seu grande romance como constituindo o verdadeiro equivalente leigo do *Itinerário* de São Boaventura. E nem faltou quem lhe atribuísse excessivas preocupações éticas e dissesse — o caso do crítico norte-americano Edmund Wilson — que há nêle uma "capacidade para a indignação moral apocalíptica dos clássicos profetas hebreus". "Parece estranho", comenta ainda Wilson, "que tantos críticos julgassem *imoral* o romance de Proust: a verdade é que êle se preocupava com a moralidade ao ponto de tratá-la com acento melodramático".

Contudo é bom não esquecer que, prolongando essa linha de pensamento, nos arriscamos a cair num pobre jôgo vocabular, e que palavras tais como "espiritualidade", "caridade", "moralidade", adquirem sons distintos, conforme saiam da boca de um fiel ou sejam pronunciadas por um incrédulo. Por isso não há de parecer muito escandaloso que outro católico, êste não menos sensível à arte consumada de Proust, o sr. Roberto Alvim Correia, nos manifeste, diante do romancista, a admiração pedagógica e civil de quem preferia reservar todo o entusiasmo para autores realmente "tonificantes", como Barrès, e quase chega a endossar — em espírito, mas não em coração, suspeito eu — tôdas as cautelas do julgamento oficial. "A justiça oficial", escreve, à pág. 47 da *Proustiana Brasileira*, "prefere deixar agir os séculos, sobretudo quando se trata de um autor que não é inócuo. Proust não é inócuo e, na verdade, faltam-lhe qualidades morais que se devem esperar dos escritores mais representativos, dos que exaltam a *energia nacional...*".

Sabemos a que pomposas fraudes a mesma cautela tem arrastado tantas vêzes essa incorrigível justiça oficial. Que um crítico da lucidez do sr. Alvim Correia ainda seja tentado a endossá-la neste caso, é espetáculo que só não parece tão deplorável, porque sua frequência já nos cegou aos seus enganos.

Ainda mais do que a católica, parece-me que a interpretação bergsoniana, ou tendente a filiar rigorosamente a Bergson o "mobilismo" e a "memória involuntária" de Proust, responde a essa visão fragmentária que a vantagem da maior distância ajuda hoje a reconsiderar. O abandonar-se ao fluxo dos acontecimentos, o desdém ao tempo cronológico, o aparente desleixo, as repetições, as prolixidades, explicariam a ausência de composição que tantos dos primeiros críticos censuraram no romance e que lhes pareceram tão adversos às famosas virtudes gaulesas e latinas. Como não entrever em tudo isto a sombra de Bergson?

Entretanto, em carta escrita a René Blum, já em 1913, antes de conhecer as reações da crítica ao seu livro, êle pudera advertir que se tratava de um todo muito composto, embora — acrescentava — de uma "composição tão complexa, que eu receio que ninguém a perceba". Não era infundado o receio pois alguns anos mais tarde, escrevendo a Paul Souday, observava êle, ainda uma vez, em resposta a uma censura, que sua composição era velada, e "tanto menos perceptível quanto se desenvolvia sôbre larga escala". Como prova salientava que certas passagens julgadas inúteis e confusas pelo crítico e que o eram, com efeito, no primeiro volume considerado isoladamente, justificavam-se no conjunto, uma vez que sua recordação iria formar o suporte do quarto volume e do quinto. E adquire aqui tôda a sua significação a imagem do tapete cortado.

Mas essa consideração fere apenas os limites do problema sugerido pelos partidários do bergsonismo de Proust. Êles dispõem, em realidade de argumentos mais graves e, ao menos aparentemente, mais poderosos, que serão abordados em outro artigo.

*Para remessa de livros*: Rua Haddock Lôbo n.º 1625 (São Paulo).

# Movimento ARTISTICO

## A BIENAL DE VENEZA

FLÁVIO DE AQUINO

[illegible]

PORTINARI — «Menino chorando» (um dos quadros da nossa representação)

[illegible] os pintores começaram a pensar, começaram a medir e a refrear o transbordamento da emoção em favor da pintura em si, da pintura como arte plástica em que o desenho, a côr e a composição tinham uma vida à parte e com[illegible]. Hoje o Cubismo tornou-se uma gramática da pintura, uma espécie de [illegible] plástica capaz de dar forma ao pensamento pictórico.

A exposição do Cubismo que será organizada em Veneza documentará, em particular, os inícios do movimento através dos seus criadores, entre 1907 e 1914, representado por Picasso, Braque, Leger, Juan Gris, Metzinger. Uma comissão composta por Jean Cassou, Douglas Cooper, Dalbek-Henri Kahnweiler, Maurice Raynal e Lamberto Vitali cuidará da organização e da preparação dessa importante mostra.

Na secção itálica, será mostrada as origens do movimento futurista iniciado por Filippo Tomaso Marinetti com seu "Manifesto do Futurismo" lançado em Paris a 20 de fevereiro de 1909 e logo após definido, no campo das artes figurativas, pelo "Manifesto dos Pintores Futuristas", em 11 de fevereiro de 1910, foi firmado por Boccioni, Carrà, Russolo, Severini e Balla. Esta mostra coletiva abrangerá o movimento futurista até o período de 1912, data do aparecimento do "Manifesto da Escultura Futurista".

O Futurismo, movimento marginal ao Cubismo e hoje já completamente exausto na pintura moderna, teve por criadores artistas italianos. Desejavam, os pintores do estilo, pintar o amor ao perigo, o delírio da velocidade, a poesia dos choques agitados pelas multidões e pelas paixões. Por meio de um dinamismo [illegible] desmembravam as figuras em movimento, procurando [illegible] por intermédio de linhas de fôrça que se deslocavam [illegible] mudança de posição da figura. Assim, pois, repetiam o mesmo [illegible] em novas fases do movimento e uniam tôdas essas fases por meio de [illegible] que davam ao todo um caráter aparentemente agitado e confuso [illegible] de vida e agitação.

Nesta mostra serão expostas somente as obras do período inicial, que foram [illegible] nas duas primeiras exposições do Futurismo em Paris.

Haverá também uma exposição retrospectiva de Pierre Bonnard, um mestre da pintura contemporânea. Bonnard é o artista que levou o impressionismo às suas mais belas consequências. Pintor intimista cuja côr sutil modela com suavidade [illegible] Bonnard é [illegible] Braque, o nome mais alto da pintura francesa.

Vassily Kandinsky será também motivo de uma retrospectiva. Kandinsky, pintor russo, nascido em 1866, em Moscou, viveu, a partir de 1914, em Munich, [illegible] do grupo "Blauer Reiter" (Cavaleiro Azul) que teve tanta importância na evolução da arte e da cultura na Alemanha. Ensinou por muito tempo [illegible] teorias sôbre a arte abstrata [illegible] tanta importância e tantos adeptos teve no mundo todo. [illegible] abarcará suas obras compreendidas entre 1906 e 1942.

### Noticiário

O CENTENÁRIO DE ALMEIDA [illegible] comemorado no [illegible] de maio. O grafista [illegible] natural de Itu, [illegible] São Paulo, será motivo [illegible] exposição, patrocinada [illegible] Museu do Ipiranga [illegible] Estado de São Paulo.

ARPAD SZENES E [illegible] GABOR inauguram [illegible] de maio, às [illegible] uma exposição de obras [illegible] no Ministério da Educação [illegible] artista, que já tem [illegible] críticas [illegible] 15 de maio.

O MUSEU DE ARTE DE SÃO PAULO editará uma monografia com [illegible] de Flori [illegible] 1884 [illegible] São Paulo 1945) [illegible] documentos a seu respeito.

Foi através dêste material que se tornou possível realizar a monografia, [illegible] contando-se também com a colaboração dos museus e colecionadores. O livro contará de 120 ilustrações, 50 páginas de texto, escritos inéditos de Flori e uma bibliografia crítica. O preço para os subscritores da monografia, é de 120 cruzeiros.

NA GALERIA ASKANASY acha-se em exibição, uma mostra de magníficas gravuras de mestres da pintura contemporânea, [illegible] acham-se ótimamente representados, o que não acontece com frequência em nossa cidade.

FOI FUNDADO O ART-CLUB DO RIO DE JANEIRO, com sede no Instituto de Arquitetos do Brasil — O Art-Club é um clube de artistas modernos, que tem por fim congregá-los e promover intercâmbio nacional e internacional de exposições [illegible] No Rio, êle será sobretudo um ponto de reunião de artistas onde poderão trocar idéias e sentir [illegible] artistas em São Paulo, [illegible] clubes de [illegible] a ocasião para fundar-se o [illegible] simples fato de sua existência, animará o ambiente [illegible] maior interêsse às exposições e [illegible] debates sôbre a vida artística, reunindo veteranos, novos, críticos e amigos da arte. Reconhecendo a tradição do Instituto dos Arquitetos, através de suas atividades, [illegible] Organizadora do Art-Club, da qual constam Oscar Niemeyer, Flávio de Aquino, Di Cavalcanti, Burle Marx, Jorge Ferreira, Bruno Giorgi, Tisiano Banazzola, Michel Simon, vários pintores jovens, etc., [illegible] sede central na sala da [illegible] praça Floriano, 7, 1.º andar, onde tem sede o mesmo Instituto, nas seguintes condições:

a) [illegible] serão organizadas exposições de pintura, escultura, desenhos e gravuras, dentro do regulamento do Instituto dos Arquitetos. Para excepcionais mostras de caráter educativo, sem venda de obras, haveria prévio ajuste com a direção do Instituto;

b) os críticos de arte e artistas farão publicidade da sala de [illegible] Instituto, a fim de conseguir-se [illegible] frequência às exposições;

c) essa sala ficará aberta, a partir de 1 de maio, até às 19h15m [illegible] de noite;

d) [illegible] benefício das artes [illegible] propósito [illegible] tradição do Instituto aqui, em São Paulo, e noutros países, a ajuda do dito [illegible] dos Arquitetos será a [illegible] de ati[illegible] comum.

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias [illegible] endoscopia da vesícula [illegible] — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 42-8866 — De 1 às 7 horas.

SOMBRINHAS E GUARDA-CHUVAS
VESUVIO
SÍMBOLO DE GARANTIA
Rua 7 de Setembro, 202
R. Carioca, 35 — Tel. 43-3703

FELTROS
Para todos os fins
ARSENAL DO POVO
Rua 1º de Março, 149

# MOVIMENTO LITERÁRIO

## S. EXC. O IMPERADOR

RAUL LIMA

Em livro recentemente publicado pela Casa Ruy Barbosa, em louvor do seu patrono e comemorando o centenário de nascimento do grande brasileiro encontrei nota a um dos capítulos a qual me deixou intrigado. Transcrevia trecho de carta dirigida pelos banqueiros Rotschild ao Imperador Pedro II, em 1865, tratando Sua Majestade, mais de uma vez, de V. Excia.. Teria havido equívoco do tradutor ou do copista.

Manifestei minha perplexidade ao autor do livro, o qual dias depois, me afirmou que a transcrição foi feita do original arquivado na Casa de Ruy Barbosa, acrescentando: «E está OK. Não sei a que atribuir isto. Talvez o tratamento de V. Excia. fôsse usual naquela época».

Data vênia do escritor, minha dúvida permanece e aumenta. Por que se encontra na Casa de São Clemente a carta dos Rotschild ao Imperador? Sobretudo, por que haveriam os banqueiros ingleses, cortesãos de uma côrte severa e tradicionalista, de tratar uma Imperial Majestade de Excelência?

Jamais li ou ouvi falar em tal uso ou costume.

Aliás, o mencionado trecho de carta não deixa de ser um tanto áspero para o Imperador de um país, ainda mesmo que o missivista seja um credor: «V. Excia. sabe que até agora nós, os agentes do Govêrno, fomos pagando as vultosas quantias requisitadas por V. Excia. sem que houvéssemos feito nenhuma observação; hoje, porém, dados os vários rumores postos em circulação, que tendem, mais ou menos a depreciar o crédito brasileiro, pensamos ser nosso dever indagar de V. Excia. suas intensões para bem atender às necessidades do Govêrno».

Enquanto isso encontro êste mesmo documento, transcrito na íntegra na «História da Dívida Externa», porém dirigido à Agência Imperial Brasileira.

A hipótese de terem sido os Imperadores tratados de Excelência, de qualquer modo, parece estravagante, se é que, conforme assevera o autor, o original que diz encontrar-se na Casa de Ruy Barbosa é dirigido pelos mesmos N. M. Rotschild & Sons a D. Pedro II e não à citada Agência.

Se ao menos se tratasse do ramo norte-americano daqueles banqueiros, a possibilidade seria admissível. Afinal, os norte-americanos são homens que, diante de Sua Santidade o Papa, não sabendo o que dizer, saem do embaraço exclamando um jovial «Hello, Mr. Pope».

## Ruy e o Código Civil

Iniciou-se, com o aparecimento do primeiro tomo — "Parecer sôbre a renovação do Código Civil" — a publicação do volume XXIX, referente ao ano de 1902, das Obras Completas de Ruy Barbosa.

Nesse tomo, aparece a redação do projeto enviado pela Câmara ao Senado ao lado da redação proposta pelo grande relator, acompanhada dos seus comentários e notas.

Os demais tomos apresentarão a famosa "Réplica" e os inéditos ou dispersos em que Ruy versa assuntos linguísticos.

De prefácio, índice e revisão do volume, está incumbido o erudito padre Augusto Magne, S. J.

* * *

## "A aventura de editar"

Possivelmente, os editores brasileiros que estão atravessando uma crise das mais difíceis, encontrarão alguma consolação e uns palpites úteis no recente livro do editor inglês Michael Joseph, "The Adventure of Publishing" (A Aventura do Editar). Os títulos dos capítulos mostram suficientemente quanto êsse livro pode interessar não apenas editores e autores, como todos aquêles que estão interessados em leitura e livros: Uma crise editorial? Superprodução. Por que a gente se torna editor? O editor e o autor. Para que comprar livros? O preço dos livros. Anúncio e críticas. Editores e rádio. O editor e o agente literário. Como poderá sobreviver o editor?

* * *

## Norte-americanos

*Segundo a opinião da maioria dos críticos literários dos Estados Unidos, Sinclair Lewis é o autor que maior influência teve no desenvolvimento da literatura norte-americana durante a primeira metade dêste século. Isso foi apurado pela Universidade de Flórida, que acaba de realizar um levantamento dessas opiniões. Lewis exerceu sua influência não só com suas excelentes novelas realistas sôbre a vida da classe média nos Estados Unidos, tais como "Main Street" (1921) e "Babbitt" (1922), mas também com sua crítica e com o incentivo que proporcionava aos jovens escritores de talento. E' Lewis, de certa maneira, o pai da moderna literatura norte-americana. O mesmo levantamento também revelou que os críticos consideram "An American Tragedy" (1925), de Theodore Dreiser, e "Gone With the Wind" (E o Vento Levou) (1936), de Margaret Mitchell, como sendo os dois livros mais importantes do século, de autoria de escritores norte-americanos.*

* * *

## Efemérides culturais

Da lista de efemérides culturais de 1950, organizada pela UNESCO, selecionamos:

27 de junho
Centenário do nascimento do poeta, romancista e dramaturgo búlgaro, Ivan Vasov, herói da independência de seu país.

18 de agôsto
Centenário da morte de Honoré de Balzac.

2 de setembro
Em 1450, impressão do primeiro livro na prensa de Guttemberg.

26 de outubro
Em 1400, morte de Chaucer, pai da poesia inglesa.

1 de novembro
Em 1500, nascimento de Benevenuto Cellini, em Florença.

# LIVROS EM REVISTA

## A borboleta azul

*Já está sendo distribuído o 22.º volume da popular Coleção Saraiva, referente ao mês de abril. E' a deliciosa obra prima da literatura francesa "A Borboleta Azul" (Le Petit Chose) de Alphonse Daudet, na tradução de José Geraldo Vieira. Portanto, um grande livro de um grande autor, a que não faltou também um grande tradutor.*

*"A Borboleta Azul" conta a história de um homem que sempre permaneceu uma criança grande, de um ingênuo a quem as desilusões e maldades da vida jamais conseguiram abater, de uma criatura que atravessou a existência continuando a ser, inapelàvelmente, o mesmo "petit chose" da infância. E' um romance de um elevado sentido humano e de nítido cunho autobiográfico. Daudet, que escreveu "Safo", "Jack", "Cartas do Meu Moinho", "Tartarin de Tarascon", e inúmeros outros livros, todos famosos, vindo a ser um dos mais significativos autores da França, teve um início de vida literária muito árduo, de incontáveis dificuldades, o que transparece em diversas de suas obras sobretudo nesta que foi o seu primeiro romance e que lhe consignou um lugar destacado entre os ficcionistas de sua pátria.*

*— Não, êle não está escrevendo um livro. Está sustentando argumentos finais de uma contenda literária que começou em 1903.*

## Programa de edições Globo

A editora Globo anuncia, para o primeiro semestre dêste ano, as seguintes edições novas:

Autores brasileiros — Edison Carneiro: "Antologia do Negro Brasileiro"; Rute Guimarães: "Os Filhos do Medo"; Oneida Alvarenga: "Música Popular Brasileira"; Alina Paim: "A Sombra do Patriarca" (romance).

Coleção Nobel — Anderson: "A Secreta Mentira"; Mallea: "Todo verdor perecerá"; Maugham: "Catalina"; Wilder: "O Céu é Meu Destino".

Biblioteca dos Séculos — Balzac: "A Comédia Humana" (vols. 5 e 6); Fielding: "Tom Jones" (2 vols.); Voltaire: "Contos e Novelas" (2 vols.).

Biografias — Thomas: "Vidas de Grandes Cientistas".

Mundo de Cultura — Sedgwick: "História da Ciência"; M[illegible]heim: "Ideologia e Utopia".

Enciclopédias e Dicionários — Francisco Fernandes: "Dicionário de Regimes de Substantivos e Adjetivos"; Willems: "Dicionário de Sociologia"; "Enciclopédia de Arte Culinária".

Livros Técnicos — French: "Desenho Técnico"; Marcus: "Manual de Rádio".

Globo — "Manual do Engenheiro" (1.º vol).

## Cultura do preconceito

**O sr. César Veiga, da Universidade Rural, publicou, pelo Instituto Progresso Editorial, alentada obra em dois volumes, no total de cêrca de oitocentas páginas sob o título: A cultura do preconceito e a experiência sociológica.**

**Citando uma bibliografia abundante e variada, o livro quase por vezes esconde, sob ementas em têrmos empolados, o estudo profuso de assuntos objetivos, de realidades contemporâneas, sem arrevesamentos de estilo ou encenação de mistérios. O autor, aliás, é publicista que frequenta as colunas de jornais diários e muitos capítulos da sua obra são artigos anteriormente publicados.**

**Seria impossível, em rápida notícia de aparecimento dêsse ensaio, que se sub-intitula «Contribuição à campanha pelo conhecimento efetivo dos problemas brasileiros», uma noção da multiplicidade dos temas aos quais se refere o prof. A. César Veiga no seu alentado estudo.**

# O CONTO DA SEMANA

## AMOR

**Miguel Torga**

"Filme sôbre Bornéu. Só nestas ocasiões, quando me encontro diante de uma floresta tropical, é que sinto verdadeiramente o que significa tôda a minha adolescência a romper no húmus de uma fazenda do Brasil. Foi um fermentar que nunca mais acabou em mim, porque se deu no meu corpo dos ossos ao coração. Nada que se possa dizer em palavras, porque não tem expressão condigna a quentura dêste lume que recebi de uma terra incendiada de vida, de fôrça e de liberdade".

Lê-se esta confissão no volume I do *Diário* de Miguel Torga, pseudônimo de Adolfo Rocha (São Martinho d'Anta, 1907). Da fazenda a que se refere — propriedade de um padrinho do escritor, e situada em Minas, segundo me informou Brito Broca — seguiu Torga para Coimbra, onde veio a formar-se em Medicina. Lá fixou residência, entregando-se à clínica.

Fundou, com Branquinho da Fonseca, a revista *Manifesto*, e colaborou em *Presença* e na *Revista de Portugal*.

Seu estilo, um dos mais vivamente originais da literatura de língua portuguêsa, apresenta às vêzes pinceladas fortes, ardentes, meio bárbaras, de um sabor fialhesco, quando o autor se ocupa das paisagens e sêres da região trasmontana, onde nasceu. Êsse lado agreste do seu feitio — que parece acusar-se até na escôlha do pseudônimo (*torga*, como se sabe, é "urze") — não exclui momentos de uma sensibilidade muito fina, o que se pode ver sobretudo em contos dos *Bichos* e em várias páginas do *Diário*. Poeta, a poesia não lhe dilui, como acontece com tantos outros, o poder do ficcionista: antes lhe dá maior intensidade à ficção.

"Quando fala" — escreve João Gaspar Simões — "as coisas surgem-lhe diante dos olhos fundidas com a palavra".

Publicou: *A Criação do Mundo* (romance, de que já saíram três volumes); *Vindima* (romance); *O Senhor Ventura* (novela); *Montanha*, *Novos Contos da Montanha*, *Bichos* e *Rua* (contos); *Terra Firme*, *Mar*, *Sinfonia* (teatro); *Diário* (do qual já apareceram quatro volumes — em prosa e verso); *O Outro Livro de Jó*, *Lamentação*, *Libertação*, *Odes* (poesia); etc.

O conto seguinte faz parte do livro *Montanha*, raridade, pois que foi apreendido pouco depois de vir a lume (Coimbra, 1941). — *A. B. de H.*

NASCEU aquela flor em Covelinhas, de um castanheiro velho, o Lourenço Abel, e de uma urze mirrada, a Joana Benta. Nasceu e cresceu tão linda, tão airosa, que o povo em pêso punha os olhos nela. Por cima, boa rapariga. A não ser...

— Isso são maluquices da mocidade — dizia a Cláudia, quando o homem, ao lume, censurava os namoros da vizinha.

— Mas e que são quantos rapazes há na freguezia atrás dela! E treta a todos....

— Ainda hão de ser mais as vozes...

— E', é. O pior é se no dia das inspeções não ia acabando o mundo na Sainça! Um de Paços, aqui-del-rei que a namorava êle; um de Covas que o varava logo ali se êle repetisse a palavra; um de Roalde... Uma pouca vergonha!

Mas a Lidia pairava acima de tôdas as discussões. Muito bem feita, muito corada, com aquêles dois olhos de veludo que ameigavam tudo, passava pela rua acima em direção às hortas, e o povo inteiro rendia-se-lhe ali aos pés, num riso de aceitação e de carinho.

— Tu quantos tens? — perguntava-lhe em confidência a Mariana já com quarenta e cinco, mas ainda de olhinho a reluzir.

— Nenhum! Ninguém me quer, Ti Mariana...

E dava uma gargalhada das dela, muito clara, muito pura, pondo à mostra uns dentes que cegavam a gente.

— Ráios te partam, rapariga! Trazes um regimento à corda, e não tens nenhum!

— A consciência!...

E tôda ela se dava e se recusava num requebro enigmático, com a blusa de chita enfunada dos seios.

— Olha, fazes tu muito bem! Enquanto dura, é doçura...

E a doçura era naquele inverno gelado noites a fio o Pedro Verdial comido de ciúmes a guardar o Pirolito, e o Pirolito comido de ciúmes a guardar o Verdial.

— Que cegueira! Perdidinhos de todo!

— Deixe falar, Ti Cláudia! Se andam de noite, andam lá à sua vida. Cá comigo não há nada. Ninguém me quer...

E continuava a receber cartas do Pirolito, do Verdial, do Vitorino, e até recados do Teodoro, um homem já viúvo! A Violante do correio entregava-lhe aquelas letras de amor às escondidas de tôda a gente, mas ia dizendo:

— Eu não sei, mas se fôsse a ti escolhia um, e era êsse. Assim não andava...

Mas a Lidia era aquêle coração aberto a quantos lhe batiam à porta. Como uma terra de semeadura, dizia a todas as sementes que sim senhor, que era só chegar o tempo...

— Eu não sei, mas se fôsse a ti escolhia um, e era êsse. Assim não andava... — repetia a Violante, apavorada com tanta carta e tanto enrêdo.

— Vê lá!...

— Deixe correr, que inda bota, Ti Violante! Uma carta são quatro tostões e o papel...

O que é certo é que tanta léria dava a uns e a outros, que nos Reis já ninguém sabia a quantas andava.

— Qualquer dia estoira para aí um sarilho, que é uma vergonha... — ia insistindo o Cláudio, apesar da mulher.

— Olha, não estoires tu do miolo!

— Deu com o pai já comido da terra e com a lambaças da mãe, e o que é. Fôsse minha filha, e eu te diria!... Era com uma soga por aquêle lombo...

— A mãe que tem? Proibi-la de se divertir?!

O Cláudio, contudo, tinha razão. A Joana Benta, a mãe, tinha na filha a menina dos seus olhos, e só sabia dizer:

— Mas tu não terás juízo, mulher?! Coisa assim!

E apagava-se, rasteira, na escuridão da cozinha.

— Olhe lá que me não dê o tampo! Palavras leva-as o vento...

Mas com palavras tinha ela pôsto a cabeça do Verdial e do Pirolito a andar à roda. A mangar, a mangar tinha jurado a cada um que não queria mais ninguém, que os outros lhe rondavam a casa por palermice. Que não tinha culpa de quantos homens havia lhe andarem a cheirar o rasto...

Na véspera do S. Miguel, a Olivia, ao vir da missa, pôs-lhe os pontos nos ii:

— Tu tem lá mão na manta, que isto acaba bem. Dá o sim ou sopas a um e impunta a outros. Muitos burros à nora não é negócio: — escoicinham-se uns aos outros... O Verdial anda sôbre o Pirolito como um cão...

— Mas por que?!

— Tu lá sabes...

— Deixa correr!...

E nessa mesma noite, depois da ceia, o Verdial, ao voltar à esquina da eira, viu um vulto à porta do quinteiro da rapariga. Disfarçou-se na sombra e chegou-se perto. Era o Pirolito a falar com ela. Avançou até junto dêles. No calor da conversa nem o viram.

— Então muito boas noites...

Mas já de mão na pistola.

— Boas noites — responderam ambos, ela com a mesma cara e o Pirolito de coração apertado.

— Pode-se saber quando é o dia da boda?

— Pode...

Mediram-se de cima a baixo.

— E' capaz de ser no dia de juízo...

— E' conforme...

— Que êle às vezes a bocada parece que está na boca...

Mas ainda a Lidia estava a entender o sentido das reticências e já duas balas se cruzavam.

— Excomungado!

Ouviram-se mais dois tiros secos.

— Excomungado!

A palavra como que era apenas um comentário à margem dos tiros rápidos e sucessivos.

— Excomungada

A maldição, desta vez, entrou na Lidia como um punhal. De quem vinha? Da boca do Pirolito ou da boca do Verdial?

Mas não pôde sabê-lo. Ambos jaziam quase a seus pés, cada um no último arranco

— Excomungada...

Agora, porém, a palavra já só era um gemido. Despida de ódio, por ter a melancolia da morte, chegou aos seus ouvidos quase acariciadora.

E quando a mãe, espavorida, em saiote, abriu a porta, veio encontrá-la ainda alheada junto dos dois mortos, a ouvir aquela queixa de criança que, cheia de sono, adormece.

# CORRENTES CRUZADAS

AFRÂNIO COUTINHO

EM nosso mundo é sempre oportuno levantar a eterna questão da liberdade do espírito, da independência do homem de pensamento e dos artistas. Há hoje uma tendência muito forte a enfeudar e uniformizar o escritor, a limitar sua autonomia, a subordiná-lo a interêsses e pontos de vista estranhos à literatura. E óbvio que nos países em que vigora um sistema totalitário de govêrno, o contrôle da vida intelectual pelo Estado é parte do regime. Mas é nos próprios países chamados democráticos que existe o permanente perigo ou a ameaça de cerceamento da liberdade de pensamento, ou de certo contrôle da atividade do espírito. Está na própria natureza da democracia o risco de transformação do ideal de democratização da cultura em subserviência à ditadura da opinião, ou da maioria, por intermédio da qual se plantam, com valor normativo, os padrões de massa. Vemos isso muito bem nos Estados Unidos, onde o princípio estético por excelência é de que o freguês tem sempre razão. Resulta daí subordinarem-se tôdas as produções às provas da bilheteria, sendo boas aquelas que maior venda tiveram — regra que vigora para o cinema, o teatro, o livro, a revista, o jornal. Se se vende é bom; se o público despende seu dinheiro nessa mercadoria é porque dela gosta, portanto ela é boa. Por isso, não temos que nos preocupar: demos ao público o de que êle gosta. Vamos ao nível dêle. Proporcionemos à massa mercadorias ao gôsto da massa, e segundo seus padrões.

* * *

Não será mistér muita percuciência, nem muita filosofia para vermos a monstruosidade de tal doutrina. A consequência dela aí está: é a produção cinematográfica atual de Hollywood e é o nível médio dos *best-sellers* e das revistas que se publicam na América. Se o critério de valor é o êxito de venda ou de bilheteria, então os milhões de leitores e ouvintes seriam um atestado de excelência. E com que orgulho os americanos donos de revistas e editoras se referem aos milhões de exemplares de suas edições!

* * *

Ao perigo da ditadura de massa junta-se, no regime capitalista, o do contrôle pelas potências do dinheiro. Aliás, as duas situações se combinam na democracia capitalista, porquanto o que interessa ao capital é o lucro, de modo que a novidade está apenas em que na democracia capitalista típica que são os Estados Unidos a grande descoberta foi a cultura como "commodity", isto é, como mercadoria, passível de venda, de exploração e de fabulosos lucros. E tudo isso porque também descobriram os magnatas da indústria cultural que há um estupendo mercado — a massa, o homem comum, Joe Doakes, todo mundo, alfabetizado, mas analfabeto mental, que gosta de *soap-opera*, *comics*, revistinhas fáceis de ler e com as quais não se aprende nada, mata-se apenas o tempo das longas viagens de *subways*. E' êsse cidadão que constitui a "massa" de leitores de *best-sellers* melosos e sentimentalescos, de ouvintes de míseras novelas de rádio, de compradores de revistas e livros de bôlso. E é êsse o mercado explorável e que passaram a explorar pelo cinema, pelo rádio, pelos livros e revistas de cordel. E é êsse o público que fornece o padrão artístico e cultural da produção na maior das democracias. Público ideal para as potências do dinheiro, controlando-as e ao mesmo tempo sendo por elas controlado. Elas lhe oferecem aquilo que êle lhes pede.

* * *

Há ainda outra forma de domínio da inteligência. E' a famosa mobilização das inteligências a serviço das "causas" políticas ou religiosas. Durante a guerra se viu essa subordinação sutil dos intelectuais por parte do Estado, ao serviço do qual eram enfeudados, sob o pretexto de que as atividades intelectuais puras eram formas de evasão ou escapismo. Foi uma espécie de mobilização total dos escritores para a propaganda de guerra, tendo-se produzido verdadeiro desprestígio da literatura, substituída pela reportagem de guerra. Na Inglaterra os escritores, cessado o conflito, queixaram-se amargamente dessa sorte de mobilização, que redundou num abastardamento, escravização ou dissolução da consciência artística.

* * *

Há uma verdade de ética literária sempre esquecida ou subestimada pelos fanáticos de tôdas as ortodoxias, políticas ou religiosas: o maior dever do homem de letras e de pensamento reside sempre na fidelidade total à sua vocação, à sua obra, à sua arte, às regras de seu ofício. E isso quer dizer salvaguardar a sua liberdade — isto é, não sacrificar a uma causa extraliterária a sua consciência e a finalidade de sua inteligência. O contrário é a doutrina energúmena e fanática das ortodoxias.

# NO MUNDO DOS DISCOS

## POLÍTICA DE PREÇOS

ALUIZIO ROCHA

*E' realmente oportuna e simpática a iniciativa das Indústrias Elétricas e Musicais Odeon S. A., produtora dos discos Odeon e Columbia, de reduzir os preços de algumas séries do repertório internacional de seus catálogos, em que figuram gravações por artistas de maior destaque no rádio, no cinema e, principalmente, no próprio disco.*

*Conquanto se trate de gravações populares da maior procura e aceitação, o fato indica uma nova e salutar política de preços, orientada no sentido de tornar o disco mais accessível ao público, numa época em que o custo da vida em ascensão desenfreada viria, fatalmente, forçar um corte drástico na verba — "discos" — de cada um de nós.*

*Com a queda dos preços verificada ultimamente nos Estados Unidos, como já tivemos oportunidade de comentar nesta secção, os discos, de 78 rpm., mesmo os mais caros e de maior valor artístico, sofreram descontos que iam de 25 por cento até 70 por cento, sem a menor oposição das fábricas. Outro fator dessa desvalorização é o baixo custo dos novos discos de 33 1/3 e 45 rpm., que empolgaram o público americano pelas suas qualidades e características, principalmente a de serem pràticamente inquebráveis.*

*No que diz respeito ao Brasil, há ainda a considerar um outro fator, de maior importância e de mais larga repercussão na indústria e no comércio em geral: a desvalorização da libra esterlina. Sendo a importação de discos feita hoje, quase tôda da Inglaterra, é óbvio que o disco estrangeiro sofresse, mais cedo ou mais tarde, uma equitativa redução de preços. A desvalorização da libra esterlina há de ter trazido, também, um grande corte no custo da goma laca, proveniente das Índias, e com a qual se fabricam os discos nacionais. O emprêgo, cada vez maior, de matérias plásticas nos Estados Unidos, há de de ter causado grande queda no preço daquela matéria prima, permitindo não somente redução no preço do disco, como melhor qualidade material do mesmo.*

*Diante destes fatos é de se esperar que dentro de mais algumas semanas outras séries de gravações estrangeiras, isto é, discos nacionais de matrizes importadas, bem como os próprios discos importados, tanto da Inglaterra como dos Estados Unidos, tenham os seus preços sensivelmente reduzidos, confirmando os auspiciosos boatos que circulam a êsse respeito.*

*Resta agora esperar a introdução dos discos de longa gravação em nosso mercado, para vermos que reações êles provocarão no comércio e no público.*

*Enquanto isso, aguardemos os acontecimentos com confiança e paciência.*

# PARA A SUA DISCOTECA

### PIANO

**Solomon** — A próxima visita do pianista Solomon, nome bastante frequente nas listas da His Master's Voice, coincide com a chegada de alguns discos dêste exímio artista e fará convergir para êles o interêsse e a curiosidade dos discófilos brasileiros.

Filho de um modesto alfaiate russo e de mãe alemã, ambos emigrados para a Inglaterra ainda crianças, Solomon nasceu em Londres, em 1902, tendo feito aí seus estudos. Era, então, considerado um menino prodígio. Aos quinze anos porém, abandonou a carreira de recitalista por um período de cinco anos, tendo estudado em Londres com o dr. Rumschisky e, em Paris com Lazare Levy, tendo também estudado harmonia e contra-ponto com Marcel Dupré, organista de Notre Dame.

Solomon fêz seu primeiro disco em 1928 para a Columbia, e desde essa época as suas gravações vêm conquistando o público, especialmente na Inglaterra e nos Estados Unidos.

Os discos que mencionamos a seguir, são todos excelentes interpretações dêste fino artista, tão sensível ao romantismo de Chopin como ao impressionismo de Debussy.

**CHOPIN — Estudo em mi maior, Op. 10, n.º 3 — Valsa em lá bemol, Op. 42.** Disco H.M.V. n.º C-3 433, de 30 cm. — Cr$ 60,00.

**CHOPIN — Noturno, em ré bemol maior, n.º 8, Op. 27, n.º 2 — Berceuse, Op. 57 — Disco H.M.V. n.º C-3.308, de 30 cm. — Cr$ 60,00**

**DEBUSSY — Voiles — (Prelúdio n.º 2 — Livro I) — La fille aux cheveux de lin — (Prelúdio n.º 8 — Livro I) — Disco n.º H.M.V. n.º B-9.561, de 25 cm. — Cr$ 35,00**

A gravação excelente, com bela sonoridade.

### MÚSICA POPULAR

**Riders in the sky — (Cavaleiros do céu)** — Stan Jones — Canta Peggy Lee, com The Jud Conlon Singers e a Orquestra de Dave Barbour

**I can't give you anything but love** — Canta Peggy Lee, com Dave Barbour e sua orquestra — Disco Capitol Sinter n.º 10 — 40 00[illegible] — 25 cm — Cr$ 25,00

Este é o grande sucesso da música americana atualmente no Rio de Janeiro, como já o fôra antes em tôda a parte. Há cêrca de um mês mais ou menos, tivemos a interpretação de Bing Crosby, muito boa, aliás. Mas coube à Capitol apresentar a melhor gravação dêste notável "western" de Stan Jones, com Peggy Lee e o côro The Jud Conlon Singers, beneficiados por uma técnica perfeita e avançada, com soberbos efeitos de câmara de êco.

Como em tôdas as suas gravações, Peggy Lee mantém o seu cartaz de grande intérprete da canção popular americana, de voz macia e sentimental.

No reverso do disco a linda canção "I' can't give you but love", para os "fans" da canção melodiosa.

### BACH

(Continuação)

**— Concêrto em ré menor, para dois violinos e orquestra de cordas** — Else Marie Bruun e Julius Koppel, violinos, com a Orquestra de Câmera da Capela do Palácio Real Copenhagen, sob a direção de Mogens Woldike — Dois discos de 12 polegadas (30 cm.), His Master's Voice ns. DB-5 289-90. Um disco excepcional pela alta classe da execução e pela magnífica qualidade da gravação.

— **Sonata n.º 4, em ré menor, para violino, sem acompanhamento (Partita n.º 2)** — Ruggiero Ricci, violinista — Três discos de 30 cm., no Album Vox — 638.

— **Concêrto n.º 2, em mi maior, para violino e orquestra** — Gioconda de Vito, violinista e a London Chamber Orchestra, sob a direção de Anthony Bernard — Três discos de 30 cm., His Master's Voice ns. DB-6.884-6.

Uma das maiores obras de Bach, em uma interpretação de grande valor.

— **Concêrto n.º 2, em dó maior, para três cravos e orquestra** — G. Kuhn, G. Lasson e C. Beche, pianistas, e a Orquestra de Câmera Pró-Música, sob a direção de Arthur Goldschmidt — Dois discos de 30 cm., Polydor (França), n.º PD-A-6 276-7.

— **Concêrto em lá menor, para quatro cravos e orquestra** — (De Vivaldi) — G. Kuhn, G. Astorg, G. Lasson e C. Beche, pianistas, com a Orquestra Pró-Música, sob a direção de Arthur Goldschmidt — 3 faces — Dois discos de 30 cm., Polydor (França) ns. PD-A 6.274 e 6.275.

Transcrição do concêrto em si menor, para quatro violinos e orquestra, de Vivaldi, em excelente interpretação dos quatro pianistas [illegible]

# As raízes do imperialismo japonês

(Conclusão da 1ª página)

homens armados em pé de guerra, e em 13 de fevereiro de 1854 foi assim assinado, com os Estados Unidos, o primeiro tratado que abriu as portas do Japão ao Ocidente — à sua cultura técnica e aos seus apetites mercantilistas. Pouco depois, se assinava tratados semelhantes com a Inglaterra, a França, a Rússia e a Holanda, e o Japão começou a se deixar infiltrar pelas idéias ocidentais.

Com os primeiros contatos com a civilização industrial do Ocidente, o povo japonês teve a impressão que havia outros meios menos desumanos de escapar ao cêrco da fome do que o assassinato em massa dos seus filhos recemnascidos e dos seus venerandos pais. Meios que seriam alcançados através da aplicação da eficiente técnica ocidental, na solução dos seus problemas. Tal descoberta entusiasmou, por tal forma o povo japonês que êle já não pensou noutra coisa senão em lançar mão dêstes meios à custa de quaisquer penas e sacrifícios. Deu-se, assim, a polarização da vontade de todo um povo faminto num só objetivo — a obtenção do alimento. Polarização que, como afirma Sorokin, absorve, de tal forma os indivíduos, que êles já não pensam em sacrifícios, já não sentem mais as fadigas que esta frenética busca possa acarretar. De tal forma o faminto povo japonês se concentrou em utilizar os métodos ocidentais para escapar à fome, que apenas seis anos depois da chegada dos homens brancos em 1860 estala a revolução visando acabar com o feudalismo e implantar no Japão os princípios econômicos e as técnicas do Ocidente.

Com a morte, em 1867, do velho Imperador Komei terminou o feudalismo japonês, iniciando-se com a subida ao trono do jovem Imperador Mutsuhito, a Era Meiji que iria forjar o Japão moderno. O primeiro passo dado neste sentido, foi a reforma agrária com a divisão da terra dos «daimios» pela massa dos camponeses e com a introdução da agricultura científica no país. Apesar do que se afirmara categòricamente naquela época, de que não havia no Japão mais uma polegada de terra a ser cultivada, a área agrícola tem sido sensivelmente aumentada, desde então. Em um século de política agrária, o Japão aumentou esta área de 4 e meio milhões de hectares para 6 milhões, ou seja em cêrca de 35 por cento do seu total. Calcula-se hoje que ainda restam um milhão e meio de hectares de terras capazes de serem postas em cultivo. Como consequência da divisão dos domínios feudais, produziu-se uma extrema fragmentação da propriedade agrícola. Antes da última guerra, o número de fazendas japonesas com mais de um hectare não alcançava 25 por cento do total no país. Mas, apesar dêste retalhamento do solo que reduziu mais de ⅔ das propriedades agrárias a pequenos lotes de terreno com menos de 1 hectare, ainda assim permanecia a grande maioria dos habitantes da zona rural, trabalhando num solo que não lhe pertencia. Segundo o Bureau Internacional do Trabalho, em 1935, cêrca de 75 por cento dos agricultores japoneses eram rendeiros ou trabalhadores rurais assalariados. Embora trabalhando em fazendas exíguas que tornam anti-econômico o seu rendimento efetivo e em sua maioria em terras alheias, os camponeses do Japão conseguiram no entanto o mais surpreeendente aumento de produção já registrado na História.

Enquanto no Japão feudal de 1860 um hectare de arroz tinha um rendimento médio de 16 quintais, êste rendimento subia, em 1890, para 20 quintais, em 1910 para 24 quintais e em 1930 para 28 quintais — para quase o dôbro do rendimento dos tempos da agricultura pré-científica. Pela seleção adequada das sementes, pela irrigação e fertilização racionais, o japonês alcançou uma média de produção que é das mais altas do mundo. Apenas ultrapassam êstes índices, a Espanha, a Itália e o Egito, com rendimentos que alcançam respectivamente 64, 47 e 35 quintais por hectare, mas é preciso lembrar o fato de que êstes países são pequenos produtores de arroz, concentrando o seu cultivo à limitadas manchas de terra extraordinàriamente férteis, enquanto que o Japão cultiva êste cereal nos mais diferentes tipos de solo. Outra surpreendente conquista da técnica agrícola obtida pelas mãos dos japoneses foi que êles conseguiram êste tremendo aumento de produção nacional sem esgotarem os seus solos. Afirmam os técnicos ocidentais que em nenhum outro país agrícola do mundo, os estragos da erosão são tão reduzidos como no Japão. Dois peritos norte-americanos G. Jacks e R. White chegam ao extremo de afirmar que não existe pràticamente erosão nas terras japonesas.

Para obter tão surpreendentes resultados agrícolas o Japão pôs em prática tôda experiência técnica assimilada no Ocidente associando-a a certos processos tradicionais da agricultura chinesa e japonesa. A verdade é que, embora êste povo esteja sempre angustiado pela obtenção de mais alimentos, nunca se ançou na emprêsa de massacrar o seu solo de maneira intempestiva, tornando-o em pouco tempo imprestável, como ocorreu em diversas regiões do mundo ocidental. Apesar da tremenda pressão demográfica exercida sôbre o solo êste tem sido poupado em grandes tratos a fim de evitar as terríveis consequências da erosão. Sempre intrigou aos técnicos estrangeiros o fato de que o Japão com a sua escassês de alimentos, principalmente de fontes de proteínas, não lançassem mão de suas regiões montanhosas pouco propícias a agricultura, para nelas desenvolver a pecuária como o fêz a Nova Zelândia, cujo relêvo é muito semelhante ao do arquipélago japonês. Mas a explicação desta conduta se encontra na sábia política de conservação do solo que o Japão estabeleceu antes de qualquer outro país do mundo. Com as florestas devastadas para formação dos campos de pasto é bem possível que as águas assim desembaraçadas viessem a acarretar tremendos desgastes no solo das regiões agrícolas.

Também o uso dos fertilizantes aí se têm feito em larga escala e nas mais variadas combinações. Os adubos naturais são utilizados a longa data lançando mão os camponeses de todos os resíduos vegetais, da palha dos cereais, da folhagem de certas leguminosas, das cinzas das cozinhas e de acôrdo com a velha tradição chinesa, dos próprios resíduos humanos para enriquecimento dos seus solos. Mais modernamente desenvolveu-se a fertilização por meio das tortas de soja extremamente ricas em matérias azotadas e das farinhas de carôço de algodão, de milho, de côco e de arachide. Para mostrar a extrema importancias dada aos métodos de fertilização do seu solo como uma necessidade vital, deve-se ressaltar o fato significativo de que o japonês sacrifica uma enorme parcela do produto de sua pesca para fabricar farinha de peixe a ser usada como adubo. Segundo F. Ruellan a tonelagem dos adubos de peixe representa 45 por cento do total dos produtos de pesca industrializados. Para seu preparo são empregados por ano cêrca de meio milhão de toneladas de peixes frescos.

Sem dúvida, que o uso dêstes processos técnicos associado ao desenvolvimento correlato dos meios de transporte, dos meios de distribuição e do comércio interno, veio debelar as epidemias de fome aguda que periòdicamente dizimavam as populações ou marcava a vida inteira os sobreviventes de uma geração com sinais de inferioridade antropológica. Mas quase não influiu no regime de fome crônica a que êste povo vive submetido. O aumento da produção não foi suficiente para permitir um maior consumo individual e muito menos o uso de uma alimentação mais variada que viesse livrar o povo japonês de suas deficiências alimentares específicas, principalmente da deficiência de proteínas. Até certo ponto esta corrida desesperada, embora controlada, pelo aumento de produção sacrificou algumas fontes alimentares, tornando ainda mais monótona a alimentação nacional. Já vimos como se sacrificam grandes quantidades de proteínas vegetais da soja e de proteínas animais do peixe com a finalidade de fertilizar o solo e de produzir mais arroz.

# Brigadeiro, como sempre

(Conclusão da 1ª página)

com benignidade o nome de Eduardo Gomes.

Que taxa tão medonha achará o presidente da República no Brigadeiro? Em que Eduardo Gomes poderá ferir os melindres sociais, políticos, profissionais, religiosos ou raciais do sr. Gaspar Dutra? Em matéria de idéias, o Brigadeiro é o tipo do liberal do centro, conservador, inimigo de reformas, que não demonstrou durante a sua campanha passada — (confesso que com mágua nossa), — o menor vislumbre socializante. Em matéria de profissão, não é um "civil atôa", mas soldado tão bom quanto êle, honra da sua arma. E não vá dizer o general, com a pletora de militares que colocou em tôdas as funções burocráticas do país, que só lhe saberá bem um candidato civil... Em matéria de religião o Brigadeiro é católico praticante, dêsses que vão à missa todos os domingos, se confessam e comungam frequentemente — até alguns o acusam de beato; porquanto não pode temer o sr. Gaspar Dutra que o Brigadeiro vá iniciar alguma perseguição religiosa, implantar o divórcio, ou de qualquer forma destruir as fundações do Estado semi-clerical que o general vem construindo com tanto amor. E mesmo a pecha de "moço", — perto dos cinquenta, como anda o Brigadeiro, só na Ceia dos Cardeais é que êle poderia ser chamado de "criança". E enfim — até mesmo no caso do presidente ter preconceitos de côr, — coisa que eu ignoro — o Brigadeiro é inegàvelmente branco...

Isso prova que tôdas aquelas afirmações do general, no princípio do govêrno — que se considerava o "presidente de todos os brasileiros", que estendia a mão a todos os partidos liberais — eram simples ilusões, ou figuras de retórica. O presidente é na realidade, um homem estritamente de partido, ou antes, estreitamente de partido. O defeito incurável que tem o Brigadeiro, perante o sr. Gaspar Dutra, é não ser do partido dêle. Resta saber que partido é êsse — se o do gênro, se o do Vitorino, porque *entre les deux* o coração de sua excelência ainda não se definiu direito.

Sabe-se que há muito ódio nos partidos oficiais contra o Brigadeiro, e principalmente há muito mêdo dêle. Mas fôsse o presidente da República o árbitro imparcial que pretende ser, daria ouvido tão atento aos mexericos das comadres assustadas, a certo ódio irracional que sabemos certa pessoa muito do seu peito alimenta contra Eduardo Gomes?

A gente repete isto para mais uma vez significar quanto a "paciência da UDN foi errada e quase criminosa. Durante tôda a sua contemporização, não é possível que os líderes udenistas não soubessem à sociedade que, daquela panela só sairia candidato que fôsse não só homem do PSD, mas homem do PSD e da ala do Catete. O "fiador" do acôrdo jàmais toleraria um contra-pêso.

O perigo, agora é que essas tergiversações, essas concessões da UDN venham a representar o preço da derrota. Se desde o comêço houvesse ela arvorado o nome daquele que sempre foi o seu candidato natural., talvez houvesse empolgado a opinião pública, e arrebatasse a vitória. Mas nesta hora tardia o nome do Brigadeiro aparece apenas como um *pis-aller* — depois de tantos e tantos que foram experimentados e não pegaram.

Queira Deus que apesar de tudo vingue — e nem sei o que será de nós se se eleger um dos homúnculos que o PSD cozinha de sociedade com petebistas e populistas.

Mas se não vingar, a culpa do fracasso caberá àquêles que não tiveram a coragem bastante para confiar num eleitorado que quase o levou à vitória na luta contra a máquina política da ditadura em pleno rendimento; que desdenharam os seus quase quatro milhões de votantes, para se comprometerem em arranjos com politiqueiros sem fé nem lei, que não conseguindo humilhá-los de todo, afinal lhes meteram os pés.

# Um brasileiro nos sertões da África

(Conclusão da 2.ª página)

abalado a saúde, e o moral não estaria em melhor estado, pôsto que a dilapidação de suas notas, depois de tantas canseiras, bastava e sobejava para arrazar moralmente o mais são dos cientistas.

El-lo mais uma vez em Lisboa, em setembro de 1790. Mal sabia o dr. Francisco de Lacerda e Almeida que não voltaria a ver o Brasil.

Quase nada sabemos sôbre a sua segunda estada em Lisboa. Apenas, no Diário já começado a fazer em África, nos diz que se casara com uma senhora muito mais jovem que êle. Esta pobre senhora viria a falecer dois meses após arribo em a Moçambique, em 1797.

Uma carta régia, datada de 12 de março do mesmo ano, dá-o como governador do Território do Tete, por onde se efetuava, na altura, a penetração no *hinterland* da costa oriental africana. O Tete, atravessado pelo rio Zambeze, é uma região rica de ouro, mas de clima bastante insalubre, confinando com a atual Rodésia.

Lê-se na referida carta régia que Francisco de Lacerda recebeu o encargo *"de fazer as tentativas imaginárias para ver se no centro da África há montes que sirvam de vertente ao rio Cunene, que despeja suas águas no mar, pela Costa Ocidental da África e pouco abaixo do Cabo Negro"*. Especificações complementares insistiam em que fôssem analisadas as possibilidades de estabelecer comunicação rápida entre as duas costas, com vistas a *"tirar proveito do centro da nossa África, por meio do comércio com os seus habitantes"*. Supunha-se que seria possível atravessar a África pelo Cunene e o Zambeze. Havia chegado também ao conhecimento da Metrópole a notícia da grande riqueza de ouro e de marfim de certos potentados indígenas, os quais pareciam dispostos a entabolar relações comerciais com os "Homens da Água", designação que davam aos portugueses. Ao dr. Lacerda, experimentado explorador e geógrafo competente, incumbia negociar com os sobas poderosos, metendo-se a dentro da misteriosa selva em que eram então mais os que morriam que aquêles que voltavam.

Já se disse que a chegada ao Tete lhe custara, logo de entrada, a vida da espôsa que ele extremecia. Mas êste homem de rija têmpera, reunindo todos os recursos a que pôde lançar mão — e bem pobres eram — deu ordem de marcha à expedição, três meses depois de ter sofrido o golpe de perder a espôsa.

Com êle iam uns sete portugueses, aventureiros movidos pela ganância, pouco desejosos de obedecer ao "Geral do Tete", com exceção talvez do padre João Pinto, que parece ter-se mostrado sempre ótimo companheiro. Arranjara, conforme pudera, uma cáfila de carregadores cafres, sem conseguir evitar que lhe fugissem às dezenas desde os primeiros dias. E forçara os colonos e comerciantes portugueses a venderem ou cederem à Corôa fazendas e outros produtos que se destinavam a pagar aos indígenas e a presentear os sobas.

O primeiro troço da expedição deveria levá-la junto ao poderoso rei de Cazembe, cujo comércio com os árabes de Zanzibar parecia próspero. Êste rei tinha enviado ao Tete, pouco antes da chegada de Lacerda, dois embaixadores, demonstrando reconhecer de bom grado a soberania dos "Homens da Água". Um velho colono do vale do Zambeze informou, a confirmar as boas intenções do régulo, que fôra bem recebido pelo Cazembe quando o visitara anos atrás.

Conhecendo as maiores dificuldades, a audaciosa coluna arrastou-se penosa e irregularmente para o norte do Tete, em direção ao Lago Moero, como hoje se lhe chama. Francisco de Lacerda, que já partira doente, não pôde resistir a tamanho esfôrço e a tantas contrariedades, e veio a falecer na côrte bárbara do Cazembe, três meses e meio depois, em 18 de outubro de 1798. As pérfidas febres africanas deram-lhe o golpe de morte, como o haviam dado sem piedade a outros brancos que se aventuravam pelo interior africano, antes da descoberta dos derivados do quinino.

Algumas informações preciosas contidas em um Diário escrito muitas das vêzes entre dois ataques abaladores de febre, e um roteiro que preenche 23 cartas com indicações das coordenadas geográficas, rios e outros acidentes do terreno, são tudo o que nos resta desta desafortunada expedição.

Escolhido para chefiar, depois da morte de Lacerda, por determinação expressa dêste, o padre João Pinto não conseguiu conciliar os ânimos de seus companheiros, que se recusaram a continuar a travessia até Angola. A coluna cindiu-se em três. Se não fôsse a boa vontade do rei de Cazembe, todos teriam perecido, vítimas da fraqueza que a desunião provocava, auxiliada pelo esgotamento físico em que todos se encontravam. Já nem panos tinham para comprar os sobas que haviam de encontrar no caminho de volta.

Com o reduzido número de carregadores que lhe restavam, o padre Pinto, acompanhado pelo tenente-coronel Velasco, resolveu deixar a côrte de Cazembe, oito meses depois do falecimento de Lacerda, trazendo com êles o cadáver do malogrado "Geral do Tete", a fim de lhe dar sepultura na província de sua administração. Não há, contudo, certeza absoluta de que tenha sido bem sucedido o seu desejo.

Hoje, um marco geodésico mandado colocar no cemitério da Vila de Tete pelo almirante Gago Coutinho, quando da segunda travessia africana de costa a costa por êle realizada, testemunha uma modesta, mas justa homenagem à nobre figura do brasileiro Francisco de Lacerda e Almeida, que sacrificou a vida ao serviço de sua dupla pátria e da Ciência.

# "Os Justus" de Camus

(Conclusão da 2.ª página)

interêsse da maioria passou a predominar e a esmagar com o seu pêso, de fato e nas consciências, o direito de alguns poucos inocentes. Mas se quisermos alargar o simbolismo da peça, então ter-se-ia esta outra hipótese: entre as duas fôrças em choque, de um lado a Reação e do outro a Revolução, encontram-se alguns inocentes — como as crianças na carruagem do Grão-duque — que nada tem a ver com o conflito. E que não obstante, se vêem triturados entre os dois monstruosos antagonistas sem tempo para dedicar-lhes uma atenção especial. Se aceita a segunda hipótese, a própria frase-programa citada prova que Camus tem consciência de que o tema da sua peça já foi ultrapassado e tornado idílico pela própria marcha dos acontecimentos históricos. E' a questão de se perguntar: qual o motivo dêsse recuo no tempo? Terá então a peça mero valor de protesto lírico de uma consciência de indivíduo ainda não submergida pela maré dos princípios de atacadismo político? Se aceita a primeira hipótese — os fins não justificam os meios — não vemos a razão de ser de *Os justos*. Pois o tema, nesta nossa época, já foi tratado por um certo número de escritores, e às vêzes em admiráveis realizações literárias. Se ao menos Camus tivesse dado ao debate uma forma dramática definitiva, insuperável, a frequência do tema não contaria. Qual então a razão de ser de *Os justos*?

Entre os inúmeros escritores que focalizaram a equação política fins justos versus meios escusos, está o companheiro de jornada de Camus — já adivinharam que se trata de Sartre. Ao levantar do pano, logo aos primeiros diálogos de *Os justos*, o espectador não pode deixar de pensar em *Les mains sales*. O paralelismo entre certas situações e personagens salta aos olhos. Inevitável portanto a aproximação: sob o ponto de vista literário, dramático e ideológico, a peça de Sartre está muito acima de *Os justos*. Hoederer e o pequeno Hugo são figuras fortemente desenhadas e se levantam como verdadeiros caracteres ao lado das abstrações de *Os justos*. A emoção dramática em *Les mains sales* vai num crescendo constante até o fim da peça — ao contrário de *Os justos*, onde ela se quebra e cai a partir do assassinato do Grão-duque. E no que diz respeito a ideologia, mesmo quando não estamos de acôrdo com as idéias de Sartre na peça em questão (o caso dêste cronista) é forçoso reconhecer que êle se esforçou por aprofundá-las e dar-lhes um relêvo dramático que não encontramos em *Os justos*.


**TERNOS desde CR$ 150,00**
DE LINHO E CASIMIRA
Rua do Lavradio, 48

**SANATORIO DA TIJUCA**
RUA JOÃO ALFREDO 25, 29 e 31 • TEL. 38-1188
Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLÍNICA DE REPOUSO — Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: Dr. Nélson Pitta Martins — Corpo clínico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafeli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

**Dr. Duarte Nunes**
Doenças dos órgãos gênito-urinários em ambos os sexos. Hemorróidas, e suas complicações — Das 8 às 18 horas. — Senador Dantas, 85, sob. — Telefone 23-6855.

**Dr. Alvarenga Filho**
CLÍNICAS DE CRIANÇAS
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 Salas 814-15 — Telefone 22-0954 — Diàriamente de 2 às 5 horas exceto aos sábados. Residência — Telefones 26-8083 e 34-5565.

**ELECTROLUX**
Enceradeira e Aspirador — Consertos e reformas correias, troca de escovas, etc. Atendo a domicílio — Mecânico Paes — Rua dos Arcos n. 50 fundos. Tel. 48-0271 e 22-7969.

PARA A TOSSE DA MAMÃE
A ROUQUIDÃO DO PAPAI
A BRONQUITE DA MENINA
OU O PIGARRO DO VOVÔ
**GRINDELIA**
DE OLIVEIRA JUNIOR

O maior sucesso de Fulton J. Sheen:
**ANGÚSTIA E PAZ**
Tradução de Oscar Mendes
Cr$ 45,00
Em todas as livrarias e na
LIVRARIA AGIR EDITÔRA
RUA MÉXICO 98 - B
C. Postal 3291 — Rio de Janeiro

o Bebê merece o melhor dos talcos...
Talcoform é um talco que merece confiança absoluta!
**TALCOFORM**
Um produto dos LABS. LYSOFORM S. A.
Perfuma, refresca e amacia a pele

CORRIJA A **SURDEZ** com **TELEX**
Experimente sem compromisso os novos aparelhos *Telex*, modelos 200 e 1700, com adaptação invisível. *Tamanho menor. Peso reduzido. Econômico e com reprodução do som mais natural do que qualquer outro aparelho.*
*Preencha e envie-nos êste cupom para maiores informações*
Nome..............................
Endereço..............................
Cidade..............................
**CENTRO AUDITIVO TELEX S. A.**
RIO: AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º AND.
TEL. 22 - 6662

*Quem é que não sabe disto?*
**KOLATOL**
*E' poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.*

**"Fiz uma permanente TONI para ir a um baile de gala"**
FICOU TÃO LINDA E NATURAL QUE TODOS A ELOGIARAM!...
— diz *TÔNIA CARRERO*, encantadora estrêla do grande film nacional "Quando a noite acaba".
"Tomei conhecimento da Permanente TONI no dia em que devia participar de um baile de gala, para o qual fui convidada. Como estava muito ocupada, que prática me resultou esta ondulação-creme a frio, que se faz em casa, com a maior facilidade e economia. Ficou uma verdadeira maravilha! Como se fosse natural!... Meu penteado foi tão comentado que me senti envaidecida graças a TONI! E a minha permanente se mantém sempre firme, como no primeiro dia... Naturalmente, resolví nunca mais fazer outra permanente, a não ser TONI!...
IMAGINE! Uma formosa Permanente TONI custa apenas.......... Cr$ 35,00
Para a sua primeira Permanente TONI, compre o Estôjo TONI Completo, contendo onduladores plásticos que servirão para sempre, por .......... Cr$ 55,00
Para as permanentes seguintes utilize os mesmos onduladores e compre um Estôjo Suplemento TONI, que custa apenas ....... Cr$ 35,00
*Garantia!* Siga exatamente as fáceis instruções contidas no estôjo TONI. Se não ficar satisfeita com os resultados, devolva-nos o estôjo vazio e o seu dinheiro lhe será restituído.
Toni ONDULAÇÃO PERMANENTE EM CASA
Dê esplendor e naturalidade a seu cabelo com TONI
*Permanente em casa Toni*
Usada por 25 milhões de mulheres em todo o mundo
INTER AMERICANA

# A DIRETIVA DO SR. LATTIMORE É PRO-RÚSSIA

## DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

TEM-SE insinuado, pelo fato de eu haver criticado a atitude do senador McCarthy com relação a Owen Lattimore, que eu estou dando apoio a êste. Tal não é o caso.

Acredito que o sr. Lattimore não é comunista. Mas as diretivas que êle tem advogado de certo não podem ser classificadas como anti-comunistas. Suas palavras parecem revelá-lo como um anti-comunista cujas diretivas se coadunam quase exatamente com os planos da Rússia para a organização da Ásia e com relação à atitude que a América deve assumir nesse sentido. Se os comunistas, portanto, pensassem no senhor Lattimore como sendo «um dos nossos», não seria de surpreender.

* * *

O sr. Lattimore falou na Academia Americana de Ciências Políticas e Sociais, em Filadélfia, a 15 de abril. Ali, fez as seguintes recomendações:

1) Permitir que as Nações Unidas, sem apoio americano, desalojem a delegação chinesa e coloquem em seu lugar uma nova, representando o regime comunista, renunciando os Estados Unidos ao seu direito de veto, mas não concedendo reconhecimento diplomático.

2) Voltar a diretiva política dos Estados Unidos à «clássica» definição de «favorecer a integridade territorial e a soberania política não dividida da China», e «mostrar amistosidade para com todo o povo chinês», em contraste com a Rússia, que poderia «tratar com um só partido e favorecê-lo».

3) Abandonar «o govêrno anti-comunista chinês da Formosa», cujo bombardeio das áreas costeiras está «focalizando o sentimento nacionalista na China contra os Estados Unidos». O sr. Lattimore desenvolveu a idéia de que, se os «raids» sôbre o continente chinês fossem abandonados, os nacionalistas chineses «não permitiriam que os russos construíssem uma base aérea em Xangai».

4) Dar ajuda, da espécie prevista no Ponto Quatro, por intermédio das Nações Unidas.

Até aqui, o sr. Lattimore vem advogando (5) que se abandone a Coréia do Sul.

Ora, isto equivale a reconhecer-se que a única nação de homens brancos com uma missão na Ásia é a Rússia. Não sei que mais os Soviets poderiam desejar que fizéssemos.

Se (1) negarmos reconhecimento à China Vermelha, ao mesmo tempo permitindo que ela tenha assento no Conselho de Segurança das Nações Unidas, «situaremos convidando delegações comunistas chinesas a Nova York, com imunidade diplomática, sem qualquer das vantagens diplomáticas para os Estados Unidos na China, onde «cêrca de 2.000 americanos estão sendo maltratados com impunidade. Devemos renunciar ao nosso veto sem qualquer compensação, continuando a Rússia a manter diversas nações fora das Nações Unidas.

Se (2) defendermos o princípio «da integridade territorial e política não-dividida da China», independentemente da maneira como ela seja conseguida ou mantida, comprometemo-nos a fazer oposição a quaisquer grupos ou territórios chineses que achem meios de romper com o eixo Mao-Tse-tung-Rússia.

Exatamente como os Estados Unidos podem «mostrar amistosidade para com o povo chinês», a não ser por intermédio do govêrno dêsse povo, é impossível de conceber-se.

O abandono de Formosa (3) significa que ela será tomada pelo govêrno de Mao, independentemente da vontade dos formosanos. E se Formosa tiver de cair por falta de resistência, naturalmente que os comunistas não necessitarão construir uma base aérea em Xangai.

(4) e (5) significam que financiaremos os nossos inimigos e trairemos os coreanos do sul.

* * *

Quanto a um programa de «Ásia para os asiáticos», há uma curiosa incoerência no passado do senhor Lattimore. O nosso país precipitou a guerra com o Japão pelo fato de recusar reconhecimento a um especial interêsse japonês na China, pelo fato de apoiar a resistência chinesa e pelo fato de opor-se ao programa japonês de organizar o Extremo Oriente mediante governos pro-nipônicos. Lògicamente, o sr. Lattimore devia então ter sido contra a intervenção americana. Mas não foi.

E agora, por que razão êle, ao que parece, acha melhor que os Estados Unidos aceitem um fait accompli russo, no Extremo Oriente, do que uma hegemonia japonesa? O caso russo é pior, porque a U.R.S.S. é seu próprio eixo Europa-Ásia.

A Rússia, todavia, queria ver o Japão destruído, preferivelmente sem derramamento de sangue russo. E por que dezenas de milhares de americanos haviam de morrer para que a Rússia, em vez do Japão, se tornasse senhora do Extremo Oriente, nem o sr. Lattimore nem qualquer outra pessoa pode responder. Ou o sr. Lattimore está errado hoje, ou o presidente Roosevelt, o sr. Hull e o sr. Lattimore estavam todos errados, do ponto de vista dos interêsses americanos, em 1940-41. Não é possível aceitarmos as duas coisas.

# ASSIM É A HOMEOPATIA

### Dr. O. Schleder de Araújo

## Os jatos

Os medicamentos homeopáticos empregados em baixas dinamizações não têm o poder e a profundidade de ação suficientes para debelar as doenças crônicas; causam, assim, freqüentes supressões do mesmo modo que outros agentes terapêuticos também de ação superficial.

Quanto mais baixas forem as dinamizações, menos profundos serão os seus efeitos e portanto mais aptos à produção de alterações de caráter local.

Êsses medicamentos em que o poder dinâmico se acha ainda mui próximo da energia química, carecem da necessária profundidade de ação para dominar os casos crônicos.

Verifica-se correntemente na prática que nos doentes crônicos, os sintomas desaparecidos com a aplicação de baixas potências tendem a voltar no fim de algum tempo, obrigando-nos ao emprêgo de potências cada vez mais altas, com as quais, preenchidos os demais requisitos necessários a uma boa prescrição, resolvem-se os casos, em definitivo.

Decorre isso do fato em aparência paradoxal de que a energia dinâmica aumenta progressivamente à medida que, pelas sucessivas dinamizações, nos afastamos dos elementos químicos dos medicamentos.

E' como se nada tivéssemos a ver com a matéria pròpriamente dita, senão com a extraordinária energia específica nela adormecida, em estado potencial.

Hoje em dia ninguém mais estranha, por exemplo, o fato de, pelo atrito, despertarmos a também potencial energia elétrica existente na matéria, cuja intensidade aumenta proporcionalmente ao poder da ação a que a submetemos.

Por que não admitirmos, analògicamente, a possibilidade da libertação da energia dinâmica, mais sutil que a elétrica, por meio de diluições e triturações sucessivas, também atritos, a que inicialmente expomos as substâncias medicamentosas?

Se a eletricidade assim libertada tem a sua realidade fàcilmente comprovada pelos instrumentos de laboratório, a fôrça dinâmica também tem a sua incontestável existência fartamente comprovada pelo mais extraordinário e sensível dos aparêlhos, o corpo humano, em si todo um maravilhoso laboratório.

Deverão ser impugnados êstes resultados embora reiteradamente verificados, pelo simples fato de não serem ainda bem conhecidas as suas leis? Se a existência dêsses fatos é negada "a priori", como poderão os seus impugnadores chegar ao conhecimento de suas leis? Primeiro os fatos, depois as suas leis... Vamos aos fatos.

— J. B., de 29 anos de idade, operário, desta capital, veio à consulta queixando-se de dôr no corpo, febre, muita dor de cabeça, dor de garganta, com alguma dificuldade para engolir; verificamos em sua garganta a existência de placas assemelhando-se às diftéricas; encaminhado o paciente imediatamente ao laboratório da Saúde Pública, foi positivada a existência de bacilos diftéricos em sua garganta.

Iniciado o tratamento homeopático reclamado pelo caso, melhoras sensíveis apareceram já no primeiro dia, melhoras que foram progressivamente se acentuando, podendo retornar o doente às suas atividades habituais no fim de seis dias, sem nada mais sentir.

Os exames posteriormente feitos foram negativos.

Tôdas as pessoas de sua família fizeram tratamento homeopático preventivo, não tendo se registrado mais nenhum caso.

Infecção de caráter sempre bastante sério, seria verdadeira temeridade lançarmos mão de medicamentos de pouca ou nenhuma atividade, não tivéssemos a certeza de que agente infeccioso algum resiste à enérgica ação dinâmica dos medicamentos homeopáticos quando bem prescritos, isto é, quando prescritos dentro dos princípios e leis que regem a extraordinária terapêutica homeopática.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Senador Dantas, 20, sala 806 — Tel. 22-2235
2as, 4as, 6as e sábados, das 13h 30m às 17 horas
Residência, tel. 27-3296

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua desensibilização, tratamento abortivo, comêço piorréia —
DR. AGNELLO CERQUEIRA, Médico-dentista especialista —
Ed. Rex - 5º andar - Apt. 508 — Telefone: 22-8630

CIMENTO — TACOS — FERRO
MATERIAIS E MADEIRAS PARA CONSTRUÇÃO
MATEMAD Ltda.
RUA EQUADOR, 306, TELS. 43-4326 - 23-3866 - RIO

MEIAS "NYLON"
A PARTIR DE CR$ 19,80
e
MALHAS PARA INVERNO
Preços de propaganda
CASA PASSOS
90 — Avenida Passos — 90

CABELOS BRANCOS
DESAPARECEM COM
Óleo vegetal HELOSAN
Sem tingir e sem manchar a pele. Usa-se com as próprias mãos. Evita a queda e extingue a caspa. Conserve sua aparência jovial mantendo os seus cabelos em sua côr natural usando HELOSAN 100% vegetal. Preço: 35,00. A' venda nas Perfumarias, Drogarias, Farmácias e em todas as casas do ramo
Distribuidor: SWING IND. & COM. LTDA.
Tel. 28-8230 — Pelo reembôlso: Caixa Postal 4244

# Para se "refazer" um Vandenberg

## WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

DEPOIS que o senador Bridges conversou com o presidente da República e com o secretário de Estado, Acheson, há poucos dias, uns tantos senadores foram solicitados a externar suas idéias sôbre uma diretiva política externa bi-partidária. O comentário mais interessante terá sido, talvez, o do senador Brewster, do Maine, que disse que a liderança Republicana devia ser consultada, mas não como um só homem: «Penso que não se justifica qualquer sugestão de refazermos um Vandenberg nesta Casa».

Eis o que é expor francamente o problema. O senador Brewster queria dizer que o Partido Republicano não tem um líder em quem possa confiar e a quem esteja disposto a seguir. O partido não quer um Vandenberg para representá-lo, porque, de fato, os Republicanos se acham muito divididos entre si. Em matéria de assuntos externos, não são um partido unido. Há não poucas facções frouxamente ligadas entre si pela «Liderança Republicana». Esta frase, traduzida para linguagem clara, significa que um Vandenberg já não tem o direito de representar um Wherry ou um Bridges, um Bridges não tem o direito de representar um Brewster, um Dewey, e um Dulles não pode falar por um Taft. A liderança Republicana é uma equipe de «baseball» em que oito homens querem ser «pitchers», deixando o nono, que parece ser o senador McCarthy, a especializar-se em «fouls».

* * *

Assim, se o senador Brewster está certo quanto às idéias da liderança Republicana a que pertence, de agora em diante uma diretiva política externa bi-partidária não necessitará, como no passado, de um acôrdo com um partido da oposição, mas pelo menos com duas ou três facções separadas. Vai ser difícil os dois partidos trabalharem em conjunto se, de fato, não houver dois partidos a trabalhar em conjunto.

Durante o período Vandenberg, ou, talvez mais exatamente, durante o período Vandenberg-Dewey-Dulles, os Republicanos eram um partido e, portanto, a consulta bi-partidária era possível e operante. Mas se a «liderança Republicana» não tem líderes e não quer, como se expressou o senador Brewster, «qualquer sugestão para que se restabeleça» um líder responsável e merecedor de confiança; se Bridges fala apenas por Bridges, Lodge por Lodge, Dulles por Dulles, Taft por Wherry e Taft e McCarthy, nesse caso, mesmo com a maior boa vontade dêste mundo, não poderá haver diretiva política externa bi-partidária.

* * *

Em seu novo livro, o sr. Dulles diz que «os Estados Unidos não podem, com sucesso, produzir uma coalisão pela paz, a não ser que os dois principais partidos cooperem nas diretivas principais». Isso é muito verdadeiro. Mas creio que devemos acrescentar que, na vida real, as linhas principais de uma diretiva devem primeiro ser concebidas por alguém, se se quiser que os dois partidos tenham algo a consultar e em que cooperar. As concepções básicas de uma diretiva podem ser melhoradas, instrumentadas e tornadas aceitáveis mediante consulta. Mas comissões, juntas, conferências, têm tão pouca probabilidade de discernir, inventar, criar e construir as idéias básicas de uma diretiva, como têm de projetar um automóvel, de edificar uma casa, de pintar um quadro, ou de pôr um ôvo.

No período Vandenberg-Dewey-Dulles o acôrdo bi-partidário funcionava porque a Administração tinha diretivas a propor, com as quais a consulta podia então tratar. A dificuldade fundamental hoje é que numa grande extensão do campo dos assuntos estrangeiros a Administração ficou esgotada de propostas que inspirem convicção, confiança e esperança. No Extremo Oriente, na situação militar da aliança do Atlântico, no que deverá seguir-se ao «Plano Marshall», no que diz respeito ao futuro da Alemanha, as suposições, as estimativas e cálculos, as teorias e projetos que o sr. Acheson herdou foram superados pelos acontecimentos. Estamos num ponto crítico, no qual o problema não é — como o era no período Vandenberg-Dewey-Dulles — desenvolver-se um acôrdo sôbre diretivas que já estavam, em seus pontos essenciais, concebidas. O problema agora é discernir e conceber novas diretivas que, quando houverem sido formuladas, possam então ser submetidas à consulta bi-partidária.

* * *

A pior consequência dos ataques partidários a Acheson, para o Departamento de Estado, é que a questão extremamente difícil e delicada de formar-se uma nova diretiva política se tornou quase impossível. O sr. Acheson e seus colegas são como um homem que esteja tentando armar um complicado quebra-cabeça, com uma das mãos, enquanto com a outra tem de deter uma multidão que lhe berra nos ouvidos, batendo-lhe por sôbre a cabeça, puxando-lhe os cabelos e desatando-lhe os sapatos. Êsse homem não fará muito progresso com o quebra-cabeça enquanto essa multidão não se dispersar e enquanto não houver um pouco de paz e ordem no lugar onde êle tenha de raciocinar.

# VÁRIAS

## ROBERT S. ALLEN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

WASHINGTON, 21 de abril — **Arma secreta.** — A Fôrça Aérea deu à Comissão de Forças Armadas da Câmara uma pre-exibição secreta de uma fabulosa nova arma, que agora está sendo submetida a experiências de campo, com resultados que parecem espantosos.

Um membro da Comissão descreve a nova a[illegible] como «um sistema de bomb[illegible] com radar».

Por miraculoso que seja o invento, apresenta uma grave dificuldade. Num memorando confidencial, o tenente-general I. H. Edwards, vice-chefe do estado-maior do Pessoal da Fôrça Aérea, descreve essa dificuldade da maneira seguinte: «Estamos muito preocupados com a nossa possibilidade de treinar gente na quantidade necessária para guarnecer convenientemente o equipamento.»

**Orçamento atômico.** — O novo orçamento para a Comissão de Energia Atômica será de US$ 94[illegible].970.000, aproximadamente 10% menos que o do ano corrente.

A Sub-comissão Mista de Energia Atômica, que está minutando o orçamento, está de acôrdo com o corte, reduzindo US$ 61.000.000 nos fundos pedidos e US$ 33.000.000 nas autorizações de contrato propostas. Essas reduções de modo nenhum afetam o programa da bomba de hidrogênio, que está prosseguindo em tôda a sua plenitude. As economias estão sendo feitas nos planos de novos «reatores» — fornalhas atômicas ou usinas em que se produzem reações de cadeia controladas. Os reatores estão tornando possível a aplicação da energia atômica ao acionamento de navios, aeroplanos, submarinos e outros meios de transporte. Os dois principais projetos de reatores atualmente em andamento são o NEPA (aeroplanos de propulsão atômica nuclear) e NEPS (navios de propulsão atômica nuclear).

**Torpedo italiano.** — Foi o govêrno italiano quem torpedeou a mais recente tentativa de elaboração de um acôrdo sôbre a espinhosa questão de Trieste.

Foi essa a razão interior do abrupto cancelamento da visita, a Roma, de George V. Allen, embaixador dos Estados Unidos na Iugoslávia. Ele devia fazer a excursão em nome do marechal Tito e, por breve tempo, pareceu que estava em andamento alguma coisa realmente significativa sôbre êsse explosivo problema.

Mas o nervoso primeiro ministro italiano De Gasperi forçou a suspensão da visita. Ele precipitadamente foi falar com James Dunn, embaixador dos Estados Unidos em Roma, e bradou que o seu combatido govêrno iria abaixo se Allen levasse seu plano adiante. De Gasperi argumentou que o ódio dos comunistas a Tito é tão feroz, que êles iriam a qualquer extremo para evitar um acôrdo com o marechal.

Dunn telegrafou essa alegação ao Departamento de Estado e êste, relutantemente, ordenou a Allen que não fôsse a Roma.

Anteriormente, Allen fizera reais progressos no melhoramento das relações da Iugoslávia com a Grécia. Numa excursão a Atenas, Allen conseguiu concluir um convênio, pelo qual milhares de crianças gregas que se acham na Iugoslávia serão devolvidas a seus lares. Foi baseado nessa notável realização que o Departamento de Estado deu instruções a Allen para ir a Roma a fim de tentar o melhoramento das relações entre a Itália e Tito.

Mas os temores de De Gasperi a violências comunistas torpedearam êsse esfôrço. Por outras palavras, sem levantar um dedo, os comunistas italianos ganharam, no seio de seu próprio govêrno, um «round» contra Tito. Entrementes, os Estados Unidos continuam a prodigalizar centenas de milhões de dólares em auxílio econômico e militar à Itália — governada pelo fraco e vacilante primeiro ministro Alcide De Gasperi.

**Combate ao desemprêgo.** — Um grupo de líderes da CIO propôs ao Conselho de Consultores Econômicos do presidente da República um novo plano para combater o desemprêgo.

Chefiados por Emil Rieve, dos Operários Texteis, os trabalhistas conferenciaram com os drs. Leon Keyserling e John D. Clark sôbre a necessidade de um grande programa de obras públicas, maiores salários e o aumento dos impostos de «corporação».

«Pensamos também» — disse Rieve — «que devia haver algum mecanismo para que as grandes firmas e bancos acordassem onde deviam empregar o seu dinheiro para máxima utilidade social. Parece-me que companhias como a «General Motors» podiam entrar em entendimento com os trabalhadores e o govêrno e resolver onde empregar dinheiro para a ampliação de fábricas.

Digamos que a «General Motors» vai construir um certo número de novas fábricas nos próximos cinco anos. Sem de modo nenhum dizermos à «General Motors» como deve dirigir seus negócios, poderíamos, entretanto, cooperar com ela, mostrando-lhe que seria melhor construir uma fábrica numa cidade onde houvesse muita falta de emprêgo do que em outra onde houvesse abundância de trabalho.»

«O seu plano» — disse Keyserling — «tem possibilidade, e sem dúvida valeria a pena ver o que se pode fazer a respeito.»

CLÍNICA HOMEOPÁTICA
Doenças Crônicas e nervosas
Dr. Moura Brandão
(Docente da Escola de Medicina e Cirurgia)
O doente tomará remédio duas vezes ao dia
ALTAS DINAMIZAÇÕES
Rua S. José, 35, s. 404 — 42-6592

HÉRNIA
Fundas americanas e nacionais de tôdas as qualidades
CASA SANTOS
RUA DA CONCEIÇÃO, 89
Esquina de Buenos Aires

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da Piorréia — Demais moléstias da bôca.
Cons.: Praça Duque de Caxias, 8, — apartamento 205, das 8 às 20 horas diàriamente.

CUTELARIA
Tesouras VITRY, SOLINGEN, NOGENT, etc. Navalhas SUECAS, SOLINGEN, VITRY, etc. Máquinas elétricas para cortar cabelo e todos os tipos.
PELOS MENORES PREÇOS
CASA V. de ANGELIS — DONATO FUCCI Cia.
PRAÇA TIRADENTES N. 23 — TEL. 42-2541
Amola-se afia-se qualquer objeto de corte

"prenda-os" em casa...
Depois dos pratos salgados, conquiste a família inteira oferecendo na sobremesa uma fatia de bolo preparado com a Gordura Rico.
A economia é um fato! Gordura Rico serve tanto para doces como para salgados. A sra. ficará surpresa com o rendimento de uma lata da Gordura Rico.
Os bolos crescem mais! Qualquer receita dá certo quando se usa Gordura Rico.
GORDURA VEGETAL
RICO
gordura RICO
Produto da: SOCIEDADE ALGODOEIRA DO NORDESTE BRASILEIRO S. A.
Únicos Agentes: FRIGORÍFICO WILSON DO BRASIL S. A.
62.537

...e depois da lua de mel?
A volta para casa, o primeiro contato com a cozinha... Lá estão, novinhos e brilhantes, os utensílios Rochedo, o mais esperado presente de núpcias. Como é bom estrear na cozinha com estas peças de alumínio! Cozinhar fica tão fácil! A comida sai tão gostosa! E depois, são tão simples de limpar e conservar... não vê as da mamãe? Parecem compradas hoje!
Símbolo de garantia, tradição de qualidade
Rochedo
4 marcas - 4 preços
EXTRA FORTE - ROCHEDO - MARTELO FORTE - POPULAR
R-101.533-R
ALUMÍNIO DO BRASIL S. A. - SÃO PAULO

Diário de Notícias



Encantador vestido sereia, em algodão estampado. Modêlo do costureiro Tristan Maurice, de Paris, foto Seeberger, exclusivamente para o "Diário de Notícias".

## SUPONHAMOS...

Suponhamos: a casa regorgita...
Você... mas onde?... Certo, na capela...
Eu, sob um véu, vibrando qual gazela
Que anseia que estremece e que se agita...

Dão-me um braço... Papai... Contemplo-o em cheio ..
— Minha filha, você... Como é bonita!
Eu sorrio de leve e acerto a fita
Do vestido e caminho sem receio...

E' você?... E' você quem lá me espera?!...
Tudo ri, tudo esplende!... E' a primavera!...
.. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. ..
...Onde vai o meu sonho, louca estrêla

A correr pelo céu da minha vida?
Não sonhemos, que é coisa tão proibida
Esgotar a ventura antes de tê-la...

**Nysa Maggessi Trindade.**

## DOIS NOIVADOS DESFEITOS

**Else Machado**

*(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)*

*EM maio de 1948, uma de nossas fôlhas publicou um artigo de A. Casemiro Silva, em que o autor reclamava contra o esquecimento a que ficou relegada a composição poética de Cristina Georgina Rossetti. Tomou vulto, então, o nosso antigo desêjo de comentar "a fina artífice do verso", e começamos a publicar nesta página resumidos ensaios em tôrno da destacada poetisa inglêsa. Na primeira vez fizemos rápido paralelo entre Cristina e Teresa de Jesús; na segunda, continuando o confronto, falamos sôbre os amores malogrados da irmã de Dante Gabriel e Guilherme Miguel Rossetti; hoje exporemos com um pouco mais de detalhes os seus dois noivados desfeitos. E' possível que publiquemos um outro estudo, esperando futuramente reunir os fragmentos biográficos e ampliá-los numa dissertação de maior fôlego, caso as eternas ocupações domésticas não determinem o contrário.*

*Enquanto Teresa de Jesús fugiu voluntàriamente às paixões terrenas, porque não se poderia satisfazer com a afeição das criaturas, Santa Cristina, como nós a chamamos numa admiração muito pessoal, nasceu para o amor, e, conforme o crítico F. L. Lucas, poderia ter sido "uma das grandes amorosas da história". Mas Venus lhe foi ingrata, não permitindo que ela encontrasse o parceiro dos seus sonhos; de desilusão em desilusão compreendeu que jàmais teria a ventura da afinidade e da compensação sentimentais: "Estou cansada de dar e de não receber; anseio por alguém que abale o meu âmago, que me procure, me compreenda e me proteja; alguém que não se limite a me acariciar superficialmente, mas que saiba sondar os escaninhos do meu ser... as profundezas do meu coração que a todos sobrepuja no amor!" Lucas compara Cristina a uma humilde freira que, por um momento, abandona os véus e grita como a feiticeira Medéia, num acesso de orgulho pagão.*

*Vejamos, entretanto, quais os motivos de tão dolorosa renúncia, tomando a nossa heroína na ocasião em que completara dezoito anos. Um jovem membro da Irmandade Pre-rafaelita, convivendo com a família Rossetti, apaixonou-se por Cristina; seu nome era James Collinson, seu gênio era pachorrento e mole, e seus sentimentos religiosos eram incrivelmente volúveis. Começou por ser adepto do anglicanismo e em seguida se converteu ao romanismo, por influência de alta autoridade eclesiástica; quando noivou com a poetisa, em homenagem a ela bandeou-se de novo para o anglicanismo. Contudo, antes do casamento a consciência lhe doeu, e pronto, eis o bandoleiro retornando à igreja romana. Que noiva suportaria estas oscilações de fé? Bem poucas, é de supor. Indignada, portanto, miss Rossetti desmanchou o compromisso com mr. Collinson, num enorme desgôsto; e a prova é que desmaiou na rua ao deparar com o ex-amado; chegando à casa, compôs quatro estrofes desesperadas, comparando o infortúnio amoroso com "uma avalanche que transformou em neve o verão de minha vida".*

*O segundo golpe lhe veio ao aproximar-se ela dos trinta e seis anos; o candidato, Charles Bagot, apesar de sua cultura e de sua índole simpática, era desajeitado nos salões e desastrado nas conversas. Em matéria de amor não era grande coisa, justamente como o antecessor, tanto que custou bastante a descobrir as afetuosas atenções da poetisa. Esta, em vez de indagar imediatamente qual a religião do aspirante à sua mão, aceitou-lhe a côrte, pensando em realizar as doces aspirações do matrimônio feliz. Conversa daqui, conversa dali, dentro em breve a convicta anglicana caiu das nuvens. Charles professava o agnosticismo, e ela só se daria incondicionalmente a um anglicano. Resultado: a despeito dos pedidos da família o noivado foi tido como nulo, e, embora continuasse a avistar-se com o incrédulo, Cristina passou a considerá-lo apenas como um amigo. Dêste último desastre romântico resultou um poema composto alternadamente em versos de oito e de cinco sílabas. Segue-se uma tentativa de tradução em versos decassílabos alternados com hexassílabos:*

*"Meu coração levaste, sim, contigo,*
*num sorriso de amigo,*
*e cheio de cuidado o examinaste.*
*Depois o abandonaste*
*dizendo: — Ele inda não está maduro,*
*vou esperar uns dias,*
*até que abram seu vôo as cotovias*
*e o trigo fique escuro.*

*Mas, o meu coração abandonado*
*não esperou... e ei-lo todo quebrado..."*

*Há neste desafogo uma ternura e melancolia femínis que dificilmente se encontram em Santa Teresa, a virgem dotada de máscula coragem e da notável capacidade de mando e realização. Santa Cristina, a virgem da Irmandade Pre-rafaelita, possui, entretanto, o heroísmo que suporta a desdita de amor, sem dúvida a pior das desditas.*

Vestido para a tarde, em sêda estampada, com saia pregueada. Modêlo Jacques Heim, de Paris, fotografia de Richard Dormer, exclusivamente para o "Diário de Notícias".

## CAPACIDADE JURÍDICA DA MULHER

**Romy Martins Medeiros da Fonseca**

O Instituto dos Advogados Brasileiros, que é o cenáculo dos nossos juristas e do qual tenho a grande honra de ser membro efetivo, vai reiniciar uma nova fase na sua centenária existência. A diretoria recém-empossada continuará os debates sôbre o parecer favorável à eliminação do inciso II do art. 6º do Código Civil que consagra a capacidade relativa da mulher casada.

Diz o referido artigo 6º: «São incapazes, relativamente a certos atos, ou à maneira de os exercer:

II — As mulheres casadas, enquanto subsistir a sociedade conjugal».

No Brasil, a mulher solteira e maior, a desquitada e a viúva são consideradas pessoas plenamente capazes.

A casada, porém, está numa situação igual aos menores de 21 anos, pródigos, e silvícolas.

Êsse rebaixamento da personalidade da mulher dá-se em virtude do casamento e não do sexo, o que se torna um contrassenso, envolvendo uma orientação oposta ao interêsse coletivo.

Clovis Beviláqua, um dos nossos maiores juristas, agiu muito acertadamente quando, no seu Projeto, não arrolou o casamento entre as causas da incapacidade civil. A sociedade cujo fundamento é a instituição da família, baseada no casamento, não pode menosprezar a mulher quando ela mais se eleva e enobrece, investida da sua mais alta missão que é a de espôsa e mãe. Compreendemos êsse acréscimo como um preconceito da comissão revisora do Projeto, em desacôrdo com a orientação dada, no mesmo, ao instituto do casamento.

Em dezembro de 1949 apresentei ao Instituto dos Advogados uma indicação no sentido de se representar ao Congresso, pleiteando a revogação do referido inciso II, que tanto nos diminui internacionalmente e que não representa a realidade brasileira. Essa indicação, julgada objeto de deliberação, foi estudada por uma comissão de juristas eminentes, presidida pelo preclaro prof. Haroldo Valadão, meu inesquecível mestre de Direito Internacional Privado, sendo relatora a dra. Orminda Bastos, digna representante do nosso sexo no Fôro brasileiro. Outros ilustres membros dessa comissão especial foram os drs. Gilberto Valente, deputado federal pela Bahia, Jaime Landim, advogado de grande cultura e valor pessoal, e eu. Após um estudo meticuloso do assunto, entendeu, sem discrepância, a comissão, dever opinar pela aprovação da indicação, considerando de bom alvitre a supressão do inciso II do art. 6º do Código Civil. Na última sessão do ano passado, a pedido dos meus ilustres colegas do Instituto, fiz uma exposição geral do assunto, ficando adiado o debate para quando, após as férias, a prestigiosa instituição se reunisse, como vai suceder agora. Eis aí o que se fêz em prol da capacidade jurídica da mulher casada e que certas pessoas acham perfeitamente dispensável e desnecessário, por não se aperceberem da incapacidade jurídica que a lei injustamente consagra.

Na verdade, o homem casado como a mulher, sofre restrições à prática de inúmeros atos; mas nem por isso é tachado no Código como incapaz.

A nossa reivindicação é justa e representa uma medida de justiça social.

Inúmeras são as mulheres que confundem o significado das palavras capacidade jurídica, com capacidade física ou intelectual. Nós, advogadas, temos o dever de reivindicar êsses direitos em nome de muitas outras que, por falta de vocação ou de recursos, não tiveram a felicidade de poder cursar uma faculdade superior. Evidentemente não serão os homens que haverão de reivindicá-los em nosso nome, embora justo seja reconhecer que muito têm feito nesse sentido.

No ano passado, por ocasião da 6ª Conferência Interamericana de Advogados, realizada em Detroit, nos Estados Unidos, tive oportunidade de defender a necessidade de, em tôda a América, haver uma legislação uniforme a respeito, pois, mesmo naquele país de civilização muito avançada, encontramos alguns Estados que ainda mantêm essa restrição à capacidade da mulher casada.

Também em 1949, na conferência da União Internacional de Advogados realizada em Paris, como um dos representantes do Instituto dos Advogados Brasileiros, pude observar a admiração e o prazer dos europeus diante da presença de uma delegada brasileira a tão importante reunião internacional. Também a Índia enviou representante a êsse congresso, cujo tema principal foi a «Evolução da profissão do advogado na primeira metade do século XX». A advogada indiana era a senhora S. S. Nehru, prima do primeiro ministro Pandit Nehru e espôsa do grande jurista e magistrado S. S. Nehru. Um casal admirável pela inteligência e simpatia. As representantes da Índia e do Brasil, em tôdas as comemorações, tiveram sempre o melhor acolhimento por parte dos congressistas e autoridades. Tudo isso por serem mulheres, que, além de espôsas e mães, souberam fazer da vida algo mais completo, de acôrdo com a época, que não mais comporta a boneca de salão, sem vontade própria, nem a casteiã ignorante da Idade Média.

As restrições que ainda sofremos são reminiscências do ridículo preconceito da inferioridade feminina. E' preciso que as brasileiras inteligentes e cultas se compenetrem da grande realidade do momento. E que, não mais havendo diferenças de sexo, côr ou religião, as que têm capacidade, as idealistas e trabalhadoras devem colaborar com os homens por um Brasil mais progressista e culto. Os filhos de mulheres preparadas serão forçosamente mais instruídos que os de mães sem cultura, analfabetas e fúteis. As que tiveram oportunidade de cursar uma escola superior têm a responsabilidade de realizar, no lar ou fora dêle, qualquer ação construtiva. Realizemo-lo, porém, com espírito cristão, sem demagogia. Patriòticamente. Tenhamos fé na mulher, porque em nosso imenso país ela, nos últimos anos, vem dando sinais de progresso e de competência. Não façamos da rivalidade motivo de maus exemplos. As mulheres são tão boas e capazes quanto os homens. Ajudemos nossos maridos, filhos, pais e irmãos a vencer as dificuldades que dia a dia aumentam, tornando a vida cada vez mais difícil. Tôdas nós nascemos com vocação para exercer determinado trabalho em benefício da coletividade. Como mulher, além da nossa missão de espôsa e mãe, muito devemos realizar pelo engrandecimento da Pátria estremecida!

SUOR AXILAR TERMINANTEMENTE PROIBIDO

Proibido pelo bom gôsto. Proibido terminantemente por ODO-RO-NO. Uma só aplicação *evita* o suor e odor, até por 3 dias.

ODO-RO-NO não ataca e não mancha a roupa.
ODO-RO-NO não irrita a pele.
ODO-RO-NO não seca no pote.

Por isso, ODO-RO-NO é o protetor preferido, em todo o mundo. Deve ser o seu preferido, a partir de hoje, *agora!*

O melhor creme anti-sudoral e desodorante.

creme desodorante ODO-RO-NO evita a transpiração

ODO-RO-NO

Guia Singercraft...
a maravilha dos acessórios Singer!

E um dos mais úteis de todos os acessórios Singer. Custa apenas **Cr$ 26,50.**

FÁCIL DE ADAPTAR.
Fácil de manejar. Não exige aprendizagem. Trabalha com rapidez e perfeição.

★

**PEÇA** uma demonstração na sua Loja Singer. Ficará maravilhada!

E PERMITE FAZER:
tapêtes de vários tipos, franjas diversas, ornamentos para a decoração do lar, enfeites para vestidos, ...e muitos outros trabalhos!

Marca Registrada

LOJAS SINGER
"O NOME GARANTE O PRODUTO"

*Algumas já nascem belas...*
*Todas podem alcançar a beleza*
*— seguindo o Tratamento Básico de Elizabeth Arden*

Eis a promessa solene de Elizabeth Arden! Eis a certeza para aquelas que confiarem no Tratamento Básico de Elizabeth Arden, porque ganharão beleza, obtendo uma cútis perfeita e aveludada. Os preparados essenciais de Elizabeth Arden são preferidos pelas senhoras belas em todo o mundo. O seu culto à beleza é um segrêdo de mulheres que se tornaram lendárias — porque parecem nunca envelhecer. Êsse culto poderá ser, também, o segrêdo de sua beleza!

*É simples e eficaz o Tratamento Básico de Elizabeth Arden:*

*LIMPAR, com Ardena Creme de Limpeza, se a pele é sêca ou normal.*

*TONIFICAR, com Ardena Tônico para a Pele.*

*SUAVIZAR, com Ardena Creme Velva, se a pele é normal; Ardena Creme de Laranja, se é sêca:*

*Ardena Especial Adstringente, se é oleosa.*

Elizabeth Arden
PARIS NOVA YORK LONDRES
RIO DE JANEIRO: Avenida Presidente Wilson, 165 — Fone 22-2040

Diario de Noticias
SEXTA SEÇÃO — Domingo, 30 de abril de 1950

# Mármore estrangeiro é mercadoria de luxo

**Poderíamos exportar mármore, mas continuamos adquirindo-o no exterior — Importadores brasileiros fornecem dinheiro aos exportadores para que êsses adquiram o nosso granito da Tijuca para jogar fora — Oitenta por cento do preço do mármore nacional corre por conta do frete em nossas ferrovias — A exploração e os preços — A razão da preferência pelo produto estrangeiro**

*Reportagem de MILTON PEDROSA*

NÃO são de muito tempo os palácios, os templos e outras grandes construções levantados com o emprêgo do mármore nacional.

No passado, e durante muitos anos, sempre nos servimos dos mármores importados da Itália, da Grécia, da França, da Alemanha, da Argentina, da Bélgica, de Portugal, do Uruguai dos Estados Unidos, do Canadá.

No embelezamento das residências luxuosas ou na confecção de ricos túmulos tem sido grande a quantidade de mármore estrangeiro empregado.

Sòmente há cêrca de vinte anos iniciamos a exploração das jazidas de mármore nacional.

Isso começou quando um mineiro desembarcou, certo dia, em São Paulo, conduzindo alguns blocos de mármore bruto para uma exposição que ali se realizava. Êle mesmo, por si só, não teria compreendido o valor daquelas pedras como fonte de riqueza nacional. Seus olhos tinham sido abertos para elas por um geologista estrangeiro, dos muitos que, em todos os tempos, como hoje ainda o fazem, têm percorrido o Brasil, descobrindo suas riquezas, antes mesmo que os brasileiros o façam.

Como ocorre com muitas pessoas que ignoram a alta significação do tório ou do urânio encontrados em nossas terras, aquêle mineiro ignorava a importância do mármore e nem mesmo sabia que o país não iniciará ainda a exploração dessa riqueza porque nenhum industrial se dispusera, até então, a empregar capital nesse sentido.

### AS PRINCIPAIS RESERVAS

Hoje, porém, já estão localizadas nos invios sertões brasileiros mais de 2.000 pedreiras de mármore, das quais 152 em fase de exploração. Nelas são encontrados todos os tipos, tôdas as variedades de mármore, que ostentam o mais diverso e rico colorido, mármores capazes de competir, em igualdade de condições, com o de Carrara, na Itália, ou o de Parros, na Grécia, quer pela beleza quer pela resistência que apresentam.

Entre muitas outras variedades, já são bastante conhecidos os mármores "branco tipo estatuária" de Mar de Espanha e D. Bosco, Minas Gerais; o "Branca de Neve" e as variedades "rosa" e "verde", no Estado do Paraná; o mármore "preto" de Corumba, Mato Grosso; os mármores "velados" de Gandarela. Ainda em Minas Gerais encontramos o mármore "branco", em Ouro Preto; o "vermelho" em Arco Verde, além do mármore de Sete Lagoas. Há o tipo "branco" no Estado do Rio. Há os mármores de São Paulo, os de Santa Catarina, classificados comercialmente como "Aurora Velado" e "Aurora Crême", além do "Pele de Onça", "Paisagem Velado", o "Aurora Pérola", "Aurora Vermelho", o "Bran-Bleu", o "cinzento chumbo", o "cinzento-marron" e muitos outros.

Milhares de toneladas de mármore procedentes das jazidas nacionais têm sido usados nos grandes edifícios públicos do país. Segundo dados estatísticos, a exploração em todo o território nacional sobe a 20.000 toneladas, sendo os Estados que mais têm contribuido para êste total, pela ordem decrescente, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo.

Na realidade, são verdadeiramente incalculáveis as reservas disponíveis de norte a sul do país, reservas que incluem uma infinidade de tipos, de colorido também infinitamente variável.

### CONSUMO E IMPORTAÇÃO

Entretanto, somos um país importador. Importamos no passado e continuamos a fazer o mesmo no presente, embora a excelência do nosso mármore.

Durante o ano de 1949, andou por perto de 30.000 toneladas o total de mármore utilizado pela indústria brasileira.

Considerando-se que a exploração de nossas jazidas forneceu cêrca de .... 20.000 toneladas, segue-se que importamos mai ou menos 10.000 toneladas de mármore.

Alegam os importadores que a importação de mármore estrangeiro torna-se indispensável, hoje em dia, devido às necessidades da indústria de refrigeração. Assim, a incipiente indústria de refrigeração seria a responsável pela importação de dez mil toneladas de mármore. Deixemos de lado êste argumento e vários outros, pois apenas um fator explicará a razão da importação citada. E' que o mármore estrangeiro custa menos às serrarias do que o mármore nacional.

A consequência disso, dessa preferência, é que o desenvolvimento da indústria da exploração das jazidas de mármore perdeu o seu ritmo inicial, pois muitos industriais se estão transformando em simples intermediários, abandonando a exploração de suas pedreiras pelo negócio da importação de mármore, muito mais lucrativo e sujeito a menos riscos.

### AS CAUSAS

Várias são as causas da situação que atravessam no momento a indústria e o comércio do mármore no Brasil.

Em primeiro lugar, estão as dificuldades de transporte. Quem viaja pelo interior do país pode constatar fàcilmente o que se passa a êsse respeito. Em geral, as pedreiras de mármore localizam-se em pleno sertão, a grandes distâncias dos centros a que se destina a pedra trabalhada. Entretanto, as rodovias que lhes dão acesso são, na sua quase totalidade, péssimas estradas, quase intransitáveis, principalmente em certas épocas. E se os interessados desejam utilizá-las, têm, êles mesmos, de providenciar o seu consêrto e conservação, o que muitas vêzes representa grandes despesas.

Em segundo lugar, vem o alto frete a que está sujeito o transporte do mármore do interior do país para os grandes centros, por via férrea, fretes, na realidade, quase proibitivos.

Por último, não se pode passar em branco a falta de financiamento no que concerne à exploração dessa riqueza nacional. E' certo que o Banco do Brasil, através de uma carteira especializada, se prontifica a conceder tal financiamento, quando requerido. Mas, são tantas as exigências, tamanhas as garantias de que procura se cercar o govêrno e tão moroso o processo respectivo que poucos se aventuram a pleiteá-lo.

E nem falemos em outros aspectos que revelam a falta de proteção à indústria do mármore nacional.

No seu conjunto, êsses fatores refletem-se no comércio interno, prejudicando o desenvolvimento industrial neste setor.

### OS PREÇOS E OS FRETES

Já dissemos que o mármore importado é vendido às serrarias por um preço mais baixo do que o mármore nacional e que isso acontece, em primeiro lugar, por causa do frete. Basta dizer que um metro cúbico de mármore embarcado em Livorno ou Gênova, na Itália, paga, até Santos, menos frete do que o mármore nacional de uma de nossas pedreiras até uma das grandes capitais como Rio, São Paulo ou Belo Horizonte. Assim, um metro cúbico de mármore custa, numa pedreira situada a 114 quilômetros de Belo Horizonte, 1.400 cruzeiros e paga de frete até o Rio mais ou menos 1.500 cruzeiros. Enquanto isso, o mármore procedente da Itália, custa em Livorno ou Gênova, mais ou menos 50 dólares por metro cúbico e paga de transporte até Santos outros 45 dólares, o que, somado a direitos alfandegários e mais despesas, totalizam, em nossa moeda, uns 2.000 cruzeiros. Essas despesas alfandegárias incluem direitos, adicionais, despesa de comissão, percentagens, etc.

Por outras palavras: 80 % do preço do mármore, correm por conta do frete.

(Conclui na 2ª página)

*Em cima, um aspecto da fase inicial dos trabalhos da indústria de exploração do mármore, que é o corte na pedreira. No centro, a rocha, depois de ter sido retirado, com o fio helicoidal, um bloco de pedra. Por último, blocos numa serraria, antes de sua divisão em metros quadrados para a venda nos grandes centros do país.*

# Siderurgia e combustíveis no Brasil

**Eng. Bernardino da Silva Lapa**

(Conclusão do artigo de domingo último)

Com justiça tôda a gente sensata reconhece ter a Cia. Siderúrgica Nacional contribuido para o progresso industrial do Brasil; é inclusive a grande escola prática de onde sairão os futuros engenheiros que farão no dia de amanhã o surto industrial do Brasil, à base de uma técnica nacional.

Mas é necessário não esquecer que o problema siderúrgico nacional não foi estudado com ponderação para ser dirigido devidamente, a fim de baixar o preço de custo da sua produção, em face existirá a concorrência estrangeira oferecendo ferro por preço menor que o do próprio custo da produção no país.

Antes a instalação de tôda a siderurgia nacional, tanto na base de carvão vegetal como na do mineral, sempre deveria ter sido precedida do estudo prévio dos transportes para matérias primas e produtos fabricados, tanto mais que o problema das distâncias no Brasil é primordial, em virtude do seu imenso tamanho.

Se o govêrno e os industriais tivessem estudado tão importante problema nacional, tendo em vista as necessidades da comunidade, por certo teriam reconhecido que a solução a adotar devia ter sido bem diferente da que foi posta em prática.

Pelo que se me apresenta, nos Estados localizados ao sul de São Paulo deverá ser instalada a siderurgia baseada nos carvões minerais existentes nesses mesmos Estados, ao passo que ao norte de São Paulo será aconselhável a montagem da siderurgia na base de carvão vegetal, pelo menos até um dia aparecerem carvões minerais com qualidades apropriadas para tal fim. No Estado de São Paulo, pròpriamente dito, é difícil dizer-se qual o carvão que deverá ser utilizado, pois só com um estudo rigoroso, técnico econômico, poderá ser determinado, em virtude de existir carvão mineral no sul do Estado.

A siderurgia na base do carvão vegetal só deverá ser permitida com o reflorestamento intensivo das áreas devastadas.

Baseada a siderurgia no carvão mineral, deverá utilizar exclusivamente carvão nacional, para o que o govêrno, por todos os meios ao seu alcance, procurará quem resolva eficientemente o problema do beneficiamento dos carvões nacionais, pois, conforme disse eu no «Carvão do Brasil» e declarei em carta a Mc Nally de Pittsburg, as instalações montadas pela Cia. Siderúrgica Nacional em Capivari de Baixo (Tubarão) são uma verdadeira calamidade técnica, revelando absoluta incompetência de quem as projetou.

Na minha opinião, as instalações de Volta Redonda, apesar de disporem de maquinismo moderníssimo e perfeito, carecem de organização e sincronização, em conseqüência de, na sua implantação, só ter existido, da parte das firmas fornecedoras dos projetos e da maquinaria, apenas o interêsse de vender as toneladas de ferro trabalhado ao «cliente Brasil», que pagou sem regatear.

Comprovando a falta de critério organizador e progressivo, da parte técnica que preside à mesma Cia., está o fato de desde o início recusarem instalar um laboratório e usina-piloto para o estudo dos refratários já utilizados, que ascendem a alguns milhares de toneladas anuais, e são na quase totalidade importados, quando no Brasil existem matérias primas tão boas ou melhores que as existentes em qualquer parte do mundo.

Seria muito interessante para elucidar todos os técnicos interessados em siderurgia, metalurgia e refratários, que a Cia. Siderúrgica Nacional publicasse um «Livro Branco» onde esclarecesse os estudos básicos feitos para a localização, em Volta Redonda e Tubarão, das suas instalações, bem assim justificasse a preferência dada aos minérios de ferro de Itabira em lugar dos do Paraná, ou de Santa Catarina muito mais próximos das minas de carvão.

Também seria valiosíssimo conhecerem-se todos os estudos feitos na América do Norte, Europa e no Brasil, para o beneficiamento do carvão catarinense e a indicação de quem superintendeu tais estudos e os nomes dos cientistas e técnicos, especializados no beneficiamento de carvões, que foram consultados, e quais os relatórios encerrando os seus estudos entregues à

(Conclui na 2.ª página)

# DE TUDO UM POUCO

**Jôgo e Capitalização — Uma ladroeira da Light — Suplícios no Municipal — Adroaldo, o cabotino — Coisas que dão raiva**

Comentários de RENATO DE ALENCAR

Na utilíssima seção sob o título «O leitor também opina», do «Diário de Notícias» de quarta-feira última, escreveu o sr. A. Vieira umas considerações em tôrno de economia popular, citando escândalos dos tempos do Estado Novo em matéria de iniciativa particular, terminando por atacar o instituto da capitalização. Quero esclarecer, antes de tudo, que não tenho interêsse nenhum em tais assuntos, nem estou defendendo Companhias do ramo; entretanto, como o missivista se baseou em argumento falso, é justo que procuremos esclarecer as pessoas desapercebidas de tais estudos.

Censura o sr. A. Vieira as empresas de capitalização porque, se um título de Cr$ 10.000,00, há quinze anos, ainda representava algum valor, hoje muito pouco vale, e, ao cabo dos prazos, o valor aquisitivo dessa economia é nula. Pelo raciocínio do leitor citado, o melhor é meter o pau nas sobrinhas ou empregar os cruzeiros em imóveis. Nada de capitalização, depósito em Bancos, etc. Nada mais errado. Ora, se a economia que um cidadão fêz numa emprêsa de capitalização, daqui a 15 anos valer menos do que vale hoje, por sua vez a mesma emprêsa recebeu do subscritor dinheiro da mesma forma desvalorizado. A substituição de economias em capitalização por compra de apartamentos só é possível para os milionários. O povo, em geral, não pode fazer isso. Um comerciário, bancário público, militar, professor, jornalista, etc., podem manter e nutrir economias representadas em títulos de capitalização; mas, como, com cinquenta ou cem cruzeiros mensais, comprar apartamento? Muita gente adquire, em verdade, apartamento, em virtude de seus títulos de capitalização, ou por sorteios, ou pela liquidação dos mesmos. Devemos atacar o jôgo; a capitalização, não. Esta representa uma virtude dos países civilizados: a persistência e o hábito da economia sistematizada. Quando uma pessoa chega a arrepender-se de ter mantido capitalização, não é porque tenha tomado tais títulos, e sim porque subscreveu pouco, menos do que, em verdade, deveria tomar.

### UMA LADROEIRA DA «LIGHT»

Chamamos a atenção da Prefeitura para essa velhacaria da «Light»: está cobrando duas seções onde só há uma. Exemplifiquemos: o bonde «13 — Ipanema-Túnel do Leme», mudou o itinerário e passou a «17 — Copacabana-Túnel Alaor Prata». Os passageiros são forçados a ir ao Leme via Túnel Novo. À bôca dêsse túnel, outra seção. Muito legal. Mas, passado o túnel e entrando o bonde na rua Siqueira Campos, ao chegar à esquina dessa rua com a Av. N. S. de Copacabana, o condutor vira o relógio! Outra seção ... Mas como? Não há ali nenhum ponto de seção. Mas os passageiros, que nada

(Conclui na 2.ª página)

COLONOS NA SELVA
DE
JOÃO WEISS
emigrantes como agricultores na mata virgem
24 ilustrações
Cr$ 45,00
nas LIVRARIAS ou
Caixa Postal 4850
RIO

BRILHANTES
empregados em nossa casa é uma garantia para o futuro visto os seus justos preços
Joalheria Única
A Casa dos Bons Brilhantes
RUA 7 DE SETEMBRO — 54

Para cada tipo de gado há uma RAÇÃO PRENSADA
CADOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A. - TEL. 2-0743

RETRATOS em 6 Minutos
RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7 — JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

O BRASIL
produz matérias primas de primeira qualidade
NOSSO SOMMIER
é fabricado com estes produtos em conjunto com molas de puro aço americano
A MELHOR QUALIDADE
a partir de CR$ 1.000,00
O MENOR PREÇO DO RIO
Fabricamos Sommier de Gaveta, de Mala e de Box
sempre cuidando o preço e a qualidade.
R. REAL GRANDEZA 96 A Botafogo
Tel. 46-1644 Fabrica 26-8058

MARAVISTA ITAIPU
O MAIS LINDO VALE PERTO DA MAIS LINDA PRAIA.
Lotes desde Cr$ 7.200 com entrada de Cr$ 200 e prestações de Cr$ 100 sem juros
Av. Erasmo Braga, 227 S. 703 - Castelo. Tel: 52-5617
MARAVISTA uma MARAVILHA

Caligrafia
Por correspondência — ensino garantido de qualquer tipo de letra ou aperfeiçoamento da letra comum. Informações — Caixa Postal — 4982 — Rio

COBERTORES INGLEZES em todas as côres!
ACABAMOS DE RECEBER
INCOMPARAVEL SORTIMENTO
Casa Anglo-Brasileira
SUCESSORA DA MAPPIN STORES
360 - Praia de Botafogo - 364

MÊS DA ECONOMIA
A formidavel VENDA ESPECIAL DE FIM DE ESTAÇÃO
DA ALFAIATARIA E CAMISARIA A CIDADE
2 barracas que simbolizam e contêm os preços mais economicos do momento!
Vejam!

| | DE CR$ | POR CR$ |
|---|---|---|
| Cuecas tic-tac, | 32,00 | 27,00 |
| Outros tipos, | 17,50 | 14,50 |
| e | 11,80 | 10,90 |
| Camisas de tricô | 115,00 | 98,00 |
| Lenços Paramounte | | 9,50 |
| Blusão Schantung, | 320,00 | 278,00 |
| Costume de brim, sob medida. | 450,00 | 425,00 |
| Costume de tropical, sob medida, | 750,00 | 680,00 |
| Costuma de Casemira, azul marinho, sob medida | 750,00 | 690,00 |
| Costume de Casemira extra, sob medida, vários padrões | 950,00 | 880,00 |
| Costume de Sarja azul da Aurora, sob medida, | | 1.200,00 |
| Capa de Schantung, para senhora e para homem | 450,00 | 389,00 |
| CALÇAS | | |
| Mescla, | 142,00 | 137,00 |
| Tropical, | 165,00 | 148,00 |
| Camisas sport, | 85,00 | 74,00 |
| Calção de brim, | 15,80 | 11,50 |
| Camisas Cambraieta | 50,00 | 44,00 |
| Camisa Kaki, tipo militar | 95,00 | 78,00 |
| Pijamas. | 77,00 | 72,00 |

APROVEITEM ESTES PREÇOS ABAIXO DE FEIRA, da
ALFAIATARIA E CAMISARIA A CIDADE
7 de Setembro, 204 - Junto à praça Tiradentes

GANHE 2 VÊZES Comprando Inca!
1º Ganhe o lucro do intermediário, comprando diretamente na fábrica,
2º Ganhe 1 par de solas de borracha sobressalente, em cada par de calçado!
APENAS $180
Agora todo mundo pode usar calçado de classe a preço reduzido! INCA é forte, elegante e de um confôrto sem igual. Vários modelos, com fivela ou cordão. Em cromo liso ou granulado. Inteiramente forrados a couro. Sola de borracha. Côres: preto, marrom, branco e havana. Tamanhos 36 a 44.
CALÇADOS Inca
Procure o Pôsto da fábrica Inca mais próximo de sua casa
CENTRO - Av. Pres. Vargas, 1023, perto da Av. Passos. R. do Teatro, 29, perto do T. João Caetano. R. da Assembléia, 39, defronte da Camiseira. Pr. da República, 237, ao lado da est. Pedro II. ARSENAL - R. 1.º de Março, 161, em frente do Arsenal de Marinha. PR. DA BANDEIRA - R. do Matoso, 24, perto da pr. Bandeira. MADUREIRA - R. Carolina Machado, 484-B, em frente da ponte. COPACABANA - Francisco Sá, 7, Pôsto 6.
INTERIOR: vendas pelo Reembôlso Postal, porte grátis para todo o Brasil.
Escreva para Inca - Indústria Nacional de Calçados Ltda., rua Barão do Bom Retiro, 1104-A — Rio

G.M.
Emblema de garantia em SARJAS GABARDINES TROPICAIS
Cia. Petrópolis Industrial
Seu alfaiate confirmará.

COMPRAR BARATO? VA A CASA MARCOS
LINHOS — TROPICAIS — CASEMIRAS
a preços sem competidor.
175, AV. RIO BRANCO, 175
(Em frente à Galeria Cruzeiro)

VAI FAZER COMPRAS?
Procure conhecer o SISTEMA TUPÃ
de vendas a prazo, com a cooperação das melhores Casas do Rio.
Peça informações
R. da Quitanda, 68 - 1º

EM VIAGEM PARA OS ESTADOS UNIDOS O DIRETOR INDUSTRIAL D'A EXPOSIÇÃO MODAS S/A. — Pelo avião internacional da P.A.A. viajou sexta-feira última para New York o Dr. José Candido Moreira de Souza, diretor industrial d'A Exposição, acompanhado do Sr. M. Soares, técnico em confecção de roupas para homem. Prende-se a viagem dêste alto funcionário ao propósito de entrosar os atuais métodos industriais de produção de roupas, aliás já bastante adiantados, com os aperfeiçoamentos da indústria norte-americana em continuação ao programa elaborado pela A Exposição Modas S/A desde a inauguração de sua grande fábrica de roupas, quando esta grande firma contratou com exclusividade o grande modelista norte-americano Anthony Laratta, já conhecido do público carioca através da imprensa e da roupa «Bem Feita» d'A Exposição.

Os dois ilustres representantes d'A Exposição Modas S/A deverão visitar os principais centros de produção de roupas para homem, entre os quais New York, Boston, Chicago e Kentucky.

Como se vê, trata-se de uma viagem de estudo e pesquisa de grande alcance industrial, de vez que os resultados obtidos contribuirão para o aperfeiçoamento dos métodos de produção e conseqüente barateamento da roupa para homem, no Brasil.

# Siderurgia e combustíveis no Brasil

(Conclusão da 1.ª página)

Superintendência da Cia. Siderúrgica, mencionando mais, se os carvões do Paraná também foram estudados.

Igualmente seria interessante que declarassem se, antes ou depois da realização da «Mesa Redonda do Carvão» no Ministério da Viação em 1949, foi pela Cia. instalado um laboratório moderno inteiramente especializado para o estudo do beneficiamento dos carvões, etc., e, caso afirmativo, quais os estudos já realizados e os resultados práticos obtidos.

Como é intuitivo de compreender, os carvões minerais, petróleos e energia hidro-elétrica, são os problemas vitais da nação, pelo que devem ser solucionados ràpidamente, para que o seu progresso e conseqüente bem-estar do povo não sejam retardados.

E se fôr resolvida a publicação do mencionado «Livro Branco», êle deverá mencionar tôdas as indicações de como estão fichados nos arquivos os documentos e relatórios, com o fim de poderem fàcilmente ser consultados pelos estudiosos interessados em semelhantes problemas, e que mereçam confiança às autoridades do país.

De 26 de junho a 1 de julho próximos realizar-se-á em Paris uma conferência internacional subordinada ao tema da Preparação dos carvões: — A preparação do carvão (hulha e lenhite) desde a saída da mina até à saída da usina de depuração dos carvões; progressos verificados desde há dez anos no estudo científico e técnico e na aplicação dêste processo.

Promove esta conferência o Centro de Estudos e Investigação das «Charbonnages de France», rua Saint Dominique, 35, em Paris.

Os trabalhos que forem apresentados serão distribuídos às seguintes seções:

1º Grupo — Resultados do beneficiamento e eficácia obtida;

2º Grupo — Métodos de aferição e contrôle;

3º Grupo — Aplicação de métodos dos contrôle às instalações de beneficiamento em serviço;

4º Grupo — Aperfeiçoamento dos aparelhos que servem a processos já conhecidos;

5º Grupo — Processos novos em aplicação industrial ou em estudo;

6º Grupo — Operações anexas: britagem, despoeiramento, crivagem, tiragem e secagem;

7º Grupo — Organização geral duma instalação de beneficiamento — Economia comparada dos diferentes processos.

Como se está vendo, países que têm bons carvões também preocupam-se na atualidade em melhorar a qualidade dos mesmos e no aproveitamento dos seus carvões pobres.

Aqui no Brasil a maioria dos produtores de carvão revoltam-se contra quem deseje encontrar nova técnica para a valorização do carvão nacional, a fim de não continuar sendo vendida terra preta por carvão.

Sentimos bastante as nossas posses financeiras não permitirem irmos até à Cidade da Luz tomar parte em tão oportuno Congresso ao qual, contudo, vamos enviar a nossa modesta contribuição: «Carvão do Brasil» (Rio-1949).

Conforme já disse no comêço desta crônica, existem vários novos processos siderúrgicos que, em breves anos, deverão suplantar o velho e anti-econômico processo baseado no alto-forno. Eu próprio tenho a veleidade de querer também lançar um novo caminho para a siderurgia.

Em 1934 tive conhecimento do processo francês Basset, para a produção simultânea de cimento e guza no forno rotativo; e em 1940-41 intervim diretamente no mesmo processo (Paris, Barcelona, Alhandra (Lisboa), como poderá ser comprovado pela leitura de «Siderurgia e Metalurgia em Portugal» a ser publicado já em breve tempo.

Foi talvez devido a mim que a loucura dêste processo da Casa Basset foi desmascarada, mas de semelhante insensatez mal eu havia de pensar que nasceria um sonho meu maravilhoso, ou outra loucura, ou seja, a técnica siderúrgica baseada no forno rotativo a jato contínuo, diretamente acoplado ao acumulador homogenizador, forno Simens-Martin, Convertidor ou forno elétrico.

Êste forno permitirá a todos os países, mesmo sem terem carvão mineral, resolverem o problema siderúrgico na base de qualquer outro combustível, desde o gás pobre e carvão dos lixos das cidades, beneficiados ou calcinados ao óleo combustível.

Com semelhante forno os carvões de Butiá e São Jerônimo poderão ser usados para siderurgia, com o rendimento econômico igual a qualquer outro carvão, ùnicamente necessitando de um beneficiamento apropriado.

Brevemente darei à publicidade «Siderurgia no forno rotativo a jato».

E' necessário ter em conta que a ciência e a técnica nos tempos presentes facilitam novos horizontes aos países que dantes eram considerados pobres.

Atualmente a grande riqueza de um país baseia-se primordialmente no grau de instrução científica do seu povo, que lhe permitirá da pobreza fazer riqueza, em concorrência com as nações de «crosta terrestre rica, ou para melhor dizer: do tal ciclo do carvão dourado».

Assim como a medicina dia a dia procura livrar a humanidade dos flagelos que a destroem, a engenharia tem por dever lutar momento a momento para suprir pela ciência as necessidades dos povos quando a natureza dêles se esqueceu.

Faz-se mistér que a engenharia e a ciência possam assegurar a cada país o bastar-se a si próprio, procurando encontrar dentro das suas fronteiras o necessário para viver independente de importações do estrangeiro.

No dia em que a humanidade chegue a êsse equilíbrio, cada povo terá que produzir só o que irá consumir, desaparecendo conseqüentemente os mercados de exportação, daí resultando a possibilidades de acabar-se com as GUERRAS, que sempre têm como base a cubiça de novos mercados, para um país viver da exploração dos outros povos.

Senhores cientistas, técnicos e industriais, defendamos o futuro do Brasil, tudo fazendo por êle, pondo de lado todo o interêsse pessoal que vá contra o interêsse da comunidade.

Procuremos defender as indústrias nacionais aperfeiçoando-as cientìficamente e tècnicamente, para no dia de amanhã os nossos filhos não nos acusarem de têrmos sido tão egoístas em nossas vaidades, que lhes legamos uma vida miserável.

O Brasil de hoje necessita de fatos positivos e não de hinos maravilhosos; precisa do seu carvão e do seu petróleo racionalmente aproveitados, para que não se continue a viver aqui da dependência do socorro estrangeiro.

Lutemos todos unidos para, técnica e cientìficamente encontrar os vários caminhos necessários ao progresso dêste abençoado país, que tem tudo quanto é imprescindível para o seu desenvolvimento e felicidade do povo.

E comecemos por pedir a Deus que ilumine as nossas inteligências a fim de, em primeiro lugar, resolvermos o problema do carvão mineral nacional.

# Mármore estrangeiro ...

(Conclusão da 1ª página)

Em virtude disso, depois de serrado e polido, o metro quadrado de mármore estrangeiro pode ser vendido pelas serrarias por preço muito mais barato.

Daí a preferência dos concorrentes, pois não há outras razões. E' pacífico, entretanto, que, em igualdade de condições, a mercadoria nacional pode competir com a estrangeira, quer quanto à sua beleza, quer quanto à resistência.

Na realidade, importamos mármore por uma questão de luxo. E isso é o mármore importado — mercadoria de luxo no mercado nacional.

Daí a razão porque os industriais brasileiros, que ainda não se tornaram meros intermediários nesse comércio, desejam, como proteção para o nosso mármore, o aumento de direitos alfandegários para os mármores importados. Adotada esta medida, livre o mercado, a indústria nacional poderá concorrer com a estrangeira, possibilitando o seu mais rápido desenvolvimento.

MERCADO NEGRO

Não se pode dizer que o govêrno brasileiro não procurou proteger a indústria nacional da exploração do mármore. Procurou-o, não resta dúvida, porém, como sempre, canhestramente, à sua moda. Assim, através da CEXIM, o govêrno resolveu sòmente permitir a importação de mármore estrangeiro mediante as transações por compensação, isto é, obrigando o exportador estrangeiro a comprar o nosso granito da Tijuca.

Em princípio, a medida parece acertada. A importação de mármore estrangeiro reduz-se, pura e simplesmente, a um luxo nacional, que beneficia apenas a meia dúzia de interessados. Mas, a medida surtiu um efeito contraproducente. O mármore estrangeiro continuou a ser utilizado como artigo de luxo e como tal seu preço passou a ser mais alto do que o nacional.

Assim, o preço de um metro cúbico de mármore de Carrara, que custava no Rio, 3.700 cruzeiros, custa agora, 7.400 cruzeiros, preço que pagam as serrarias, que o vendem, depois de beneficiado, a 12.000 e 14.000 cruzeiros.

E' que, com a medida da CEXIM, passou a imperar também o mercado negro do mármore ,o qual é feito da seguinte maneira: se um importador deseja adquirir, por exemplo, uma partida correspondente a 1.000 dólares de mármore italiano, começa por adquirir dólares no câmbio negro. Em seguida, faz chegar essa importância aos exportadores, que, com ela, adquirem o nosso granito da Tijuca (que, na realidade, não lhes interessa), que permite que o importador consiga a sua partida.

Graças a êsse "truc", ainda muito recentemente, sòmente numa partida de mármore, um dos nossos importadores do Rio de Janeiro teve um lucro de mais de 6.000.000 de cruzeiros.

Trata-se de mais um dos escândalos que se sucedem neste país e não será difícil às autoridades responsáveis averiguar a veracidade dêsses fatos, pois não são muitos os importadores dessa mercadoria e a transação foi feita há coisa de três ou quatro meses.

Não isso, certamente, não quererá êsse govêrno. Não [illegible], pois, os ganhadores de dinheiro.

Este será apenas mais uma reportagem sôbre um fato escandaloso e ridículo — escandaloso, porque é um escândalo a importação de mármore no mercado negro; ridículo, porque é ridículo importarmos mármore quando possuímos milhares de pedreiras já localizadas e temos mármore para exportar.

A São Judas Tadeu agradeço uma graça alcançada.

IVA

## A PEDIDOS

# A Águas Nazareth Ltda. Ludibria a todos e acusa seus concorrentes

O esperto concessionário da Agua Nazareth, através de um «A pedidos» inserto em um de nossos vespertinos, derramou-se em aleivosias a um seu concorrente, o sr. Natale Perrota, concessionário da Agua Mineral São Francisco. Com êsse expediente, o referido senhor pretende desviar para outro a atenção do público, que hoje converge sôbre sua pessoa, em virtude de estar sendo processado por um crime contra a Saúde Pública.

Usando e abusando das prerrogativas que o anonimato confere aos mentirosos, afirma o tal dr. Avelar que a queixa-crime oferecida contra êle foi da iniciativa de três empregados do sr. Natale Perrotta a quem taxa de concorrente desleal. Forçado a se informar sôbre assunto que até então lhe passara desapercebido, para se defender, o concessionário da lavra da Agua Mineral São Francisco — que não é italiano naturalizado e fascista, como afirma o inescrupuloso competidor, e sim nacionalizado por ter se casado com brasileira nata e ter dois filhos brasileiros, estando há 32 anos no Brasil — Vem a público apresentar os seguintes esclarecimentos:

Os queixosos no inquérito policial não são três, e sim cinco sendo que nenhum dêles poderia ser seu empregado, pois todos são comerciantes estabelecidos, conforme consta de sua qualificação na Polícia. Ademais, o pitoresco dr. Avelar afirma que os queixosos são ladrões, esclarecendo, a seguir, quê possui provas contra dois...E os outros? Como se vê êle não tem o menor respeito ao Código Penal. Não contente de cometer crimes contra a saúde do povo, difama quem os denuncia.

Quanto à afirmação de que a água Nazareth não é mineral, não é de autoria do sr. Natale Perrotta, e sim do Excelentíssimo Senhor Presidente da República que, louvado nos pareceres do Departamento Nacional da Produção Mineral, reclassificou-a como «potável de mesa», pelo decreto 25.502, de 15 de setembro de 1948. Infringindo êsse diploma legal, os arts. 28 e 29 do Código de Aguas Minerais, que o obrigam a colocar nos rótulos das garrafas a classificação oficial, e o art. 275 do Código Penal, que define como crime contra a saúde pública «inculcar em invólucro ou recipiente de produto medicinal a existência de substância que não se encontra em seu conteúdo», o ousado infrator continuou a empregar nos rótulos de seu produto a expressão «Agua Mineral Natural».

Além do desrespeito à autoridade constituída e do ludíbrio à saúde e à bolsa do povo, a atividade celerada do dr. Avelar fere frontalmente os interêsses do Tesouro Nacional, pois, em vez de pagar o impôsto de Cr$ 0,51, relativo às águas potáveis de mesa, paga sòmente Cr$ 0,021, que é o tributo impôsto às águas minerais naturais. Como se vê, a economia nacional vem sofrendo uma sangria de vários milhões de cruzeiros por ano.

Afirmou, ainda o dr. Avelar que não estava cometendo nenhuma infração, já que o recurso que interpusera da reclassificação lhe assegurava o direito de usar em seus rótulos a expressão «água mineral». Nada mais falso. Tal recurso, além de não ter efeito suspensivo, foi há muito tempo indeferido, sem que a Agua Potável Nazareth se submetesse a essa decisão, pois continua a desafiar as autoridades e ludibriar o povo e o Fisco.

Simulando uma adorável ingenuidade o dr. Avelar declara que a Polícia nada tem com o caso, visto que o órgão competente é o Departamento Nacional da Produção Mineral, convida o público a visitar sua fonte para ver se ela não é do que êle diz, e procura tranqüilizar os intermediários na venda do produto. Examinemos separadamente cada ponto: A competência da Polícia é assunto inquestionável, vez que está sendo cometido um crime e a êsse órgão compete iniciar o processo para que seja punido seu autor e evitada a reiteração do mesmo.

Quanto à competência concomitante do D.N.P.M., também está fora de dúvidas e, por isso mesmo, os queixosos já requereram a êle a interdição da fonte da Agua Potável Nazareth e a apreensão de todo o estoque, como medida acauteladora da saúde e da bolsa do povo, providências estas que a opinião pública aguarda com ansiedade, pois bem demonstrariam a vigilância intransigente com que as autoridades exercem sua missão de zelar pelos interêsses nacionais.

Também o Tesouro Nacional já foi alertado e, a esta hora, deverão estar sendo tomadas as medidas punitivas contra o inescrupuloso sonegador do Fisco.

Em relação aos intermediários, o dr. Avelar está exercendo um papel de autêntico «amigo da onça», uma vez que por sua culpa estão êles sujeitos às penalidades do art. 276 do Código Penal, por exporem à venda substância cujo rótulo contém falsa indicação. E é êsse homem quem fala em concorrência desleal...

De nada valerão, porém, os expedientes escusos com que, procurando lançar lama sôbre a pessoa do sr. Natale Perrotta, só conseguiu sujar a si próprio. O recurso de acoimar de ideologias exóticas os concorrentes, de tão usado já está desmoralizado. O povo saberá dar a essas acusações o que elas merecem, partindo de quem partem — o desprêzo.

NATALE [illegible]

# DE TUDO UM POUCO

(Conclusão da 1ª página)

podem fazer contra a prepotência da sangue-suga, pagam 40 centavos, e o bonde segue para o Leme. Transposto o túnel, nova seção, e esta legal, na rua General Góis Monteiro. Aí está. A «Light» cobrando de um passageiro Cr$ 1,20 para vir do Tabuleiro ao Leme, quando, lícita e regularmente, só há duas seções, mesmo com o trajeto via Túnel Alaor Prata: da cidade a êsse túnel e, daí, à rua General Góis. Entretanto, a «Light» manda que seus condutores transformem as duas seções em três, sem haver nenhum poste com essa terceira seção de pura e senvergonhíssima rapinagem! Que ladra! Onde está a fiscalização da Prefeitura? Onde anda a Economia Popular?

SUPLICIOS NO MUNICIPAL

Fomos assistir, têrça-feira última, ao segundo concêrto da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro. Marcada a audição para às 21 horas, sòmente às 21h 20m começou o belíssimo espetáculo de arte. Cêrca de 70 músicos compõem êsse conjunto admirável. O programa foi executado com maestria, sob a batuta do aplaudido maestro Krueger. Na segunda parte o piano de N. Orloff fascinou os assistentes. Por mais de duas horas vivemos num mundo de sonhos. A VII Sinfonia de Beethoven e o concêrto de piano com orquestra nos fizeram esquecer da materialidade da vida para transportar-nos aos páramos celestiais da divina Arte. Mas... por Deus! Como se concebe que um teatro como o Municipal, em noites quentes como a de vinte e cinco de abril, com a casa cheia e setenta músicos de casaca e colete, não disponha de refrigeração? O prefeito ordena que o ambiente do Municipal seja beneficiado com refrigeração, sempre que há bailes de Carnaval. Mas, francamente, será possível, que se amenize a temperatura daquela casa no Carnaval, e se deixe todo mundo a derreter-se, a sufocar de calor, em noites de óperas, em audições sinfônicas, em temporadas de arte com o termômetro acima de 30 graus? Pobres músicos! Desgraçados maestros! Como suavam! Infelizes amantes da música! Pobre povo! Como todos se abanavam desesperadamente com lenços, programas, leques, mãos nuas! Que suplício essas noites no Teatro Municipal! E viva o samba...

ADROALDO, O CABOTINO

O dr. Adroaldo Mesquita da Costa, ex-ministro da Justiça, já tem seu retrato num dos salões daquele Ministério. E' interessante olharmos essas galerias de grandes homens em edifícios públicos. Vamos correndo a vista e rememorando o valor de cada um dos retratados. O dr. Adroaldo será julgado como o pior de todos os nossos ministros da Justiça. Além de ser uma negação para tal pôsto, é o protótipo do cabotinismo.

Faz poucos dias, assistíamos à exibição de um filme nacional, quando surge na tela a figura algo grotesca do ex-ministro. Era, como não podia deixar de ser, uma festança. Milhares de pessoas. Realizava-se o Congresso dos Municípios Brasileiros a que deram o pleonástico sôbre nome de Nacional ..

Diante de um microfone, o então ministro da Justiça começa o seu discurso. Com ares de quem vai salvar da miséria os cofres municipais, e da crise em série, os habitantes das comunas brasileiras, o dr. Adroaldo procura dar ênfase às palavras que vai lendo nas tiras que tem à mão. O palavrório começa a aborrecer a platéia. E o homem a falar chavões já gastos e batidos desde que para cá vieram os primeiros donatários.

O povo que está no cinema e pagou caro para ver uma fita e uns desenhos animados que fazem rir, começa a impacientar-se. Mas o dr. Adroaldo não desconfia de nada e lá vai discurseira. Os minutos se passam e os espectadores já ensaiam uma vaia. Na tela o homem diz coisas que só servem para agravar a situação dos municípios, e olha vitoriosamente para os comensais.

A essa altura dos acontecimentos, já ninguém pode evitar a vaia. E ei-la em todo o seu vigor. Começa vacilante; depois adquire robustez, ganha a platéia, os balcões, domina os jovens, as crianças, os velhos, os homens e as mulheres. Estoura a vaia homérica, estridente, jocosa a tumultuar unissona em direção da tela, até que o discurso do cabotino se vai e, com suas últimas palavras de tapiação e embuste, acaba a cena, permanecendo no ar o murmúrio confuso dos que dão graças pelo fim da cretinice.

E ainda dizem que o DIP se acabou...

COISAS QUE DÃO RAIVA

A redação truncada e por vêzes completamente alterada dos telegramas transmitidos pelo telégrafo nacional.

GLORIOSA SANTA RITA DE CASSIA

De joelhos agradeço tôdas as graças alcançadas.

MARIA AMELIA

# Companhia Melhoramentos "São Gonçalo" Sociedade Anônima

CONVOCAÇÃO DE REUNIAO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, convidam-se os senhores acionistas da COMPANHIA MELHORAMENTOS SAO GONÇALO S. A., para reunirem-se na Sede da mesma Companhia, sita à rua Eugênio Pereira Pinto n. 434, em São Gonçalo, no dia 10 de maio, às 14 horas, em assembléia geral ordinária, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) aprovação das contas do exercício de 1949, inclusive do relatório da diretoria e do parecer do Conselho Fiscal;

b) eleição da diretoria para o período — maio de 1950 a abril de 1955;

c) eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o período de maio de 1950 a abril de 1951;

d) determinar a distribuição à diretoria dos 35% (trinta e cinco por cento) do lucro líquido verificado nos exercícios em que forem distribuídos dividendos, conforme os estatutos da Companhia, determinando também a época do pagamento de dividendos e

e) resolverem sôbre assuntos de interêsses gerais, nos quais se inclue o aumento de vencimentos da diretoria, e também os vencimentos dos membros do Conselho Fiscal.

São Gonçalo, 26 de abril de 1950.

JOAO LUIZ GOMES DA CRUZ
Diretor-Presidente-Tesoureiro

Para cada tipo de gado há uma RAÇÃO PRENSADA
GADOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A. - TEL. 2-0743

LIVROS VALIOSOS
NOVAS REMESSAS
Leiam no "Jornal do Comércio" de hoje, importante catálogo de livros recém-chegados da França:
HISTÓRIA — LITERATURA — FILOLOGIA — ARTE E NOVIDADES
LIVRARIA ACADÊMICA
49 — RUA MIGUEL COUTO, 49 — RIO
A melhor casa no gênero

U. D. N.
Alistamento Eleitoral
Drs. Luiza Sapienza
João Sapienza
Edgard Sapienza
Vicente Sapienza
Escritórios: Rua Santana, 77. U. D. N.: Rua Assembléia, 51

ANTES VEJA O Fogão "UNICO" E DEPOIS COMPRE O SEU FOGÃO
PEÇAS PARA QUALQUER TIPO DE FOGÃO
Cr$ 260
FABRICA E LOJA: R. DA CONSTITUIÇÃO, 58
TEL. 22-2774 · RIO DE JANEIRO

1930 - 1950
Vitória que o povo ajudou a construir!
20 ANOS
O CRUZEIRO
A MAIOR CAMISARIA DO RIO
OFERECE AO POVO OS FAMOSOS
Escândalos de Abril
...SÃO NOTÁVEIS OS "Saldos do Balanço"
DA GRANDE VENDA DO 20.º ANIVERSÁRIO!

LIFEBUOY
GESSY

| | | |
|---|---|---|
| 1) | Colônia Marajoara, de Cr$ 90,00 por Cr$ .................. | 78,00 |
| 2) | Sabonete Lifebuoy, de Cr$ 2,90 por Cr$ .................. | 2,60 |
| 3) | Sabonete Gessy - caixa, de Cr$ 7,90 por Cr$ .................. | 6,90 |
| 4) | Guarnição para café, em tecido de primeira, com barra, em côres firmes, com 4 guardanapos, de Cr$ 46,80 por Cr$ .................. | 39,80 |
| 5) | Bolsa para feira, de lona, prática e resistente, de Cr$ 22,50 por Cr$ .. | 18,50 |
| 6) | Camisa em fina poupeline, com listras, de Cr$ 76,80 por ........ | 64,80 |
| 7) | Porta-jóias, ricamente trabalhado, de Cr$ 56,50 por Cr$ .......... | 46,80 |
| 8) | Anel em lindo modêlo, tipo "Carioca", de Cr$ 39,80 por Cr$ .... | 34,50 |
| 9) | Regador para plantas, de Cr$ 32,50 por Cr$ .................. | 26,50 |
| 10) | Blusa em pura lã, para criança, de Cr$ 120,00 por Cr$ .......... | 97,80 |
| 11) | Linda roupinha para criança, com bombacho, em tecido de primeira, de Cr$ 22,80 por .......... | 18,90 |
| 12) | Gravata em superior rayon, lindos e modernos padrões, de Cr$ 13,80 por Cr$ .................. | 9,80 |
| 13) | Gravata em lindas e variadas côres, de Cr$ 11,80 por Cr$ .......... | 8,50 |
| 14) | Suspensório de grande durabilidade, de Cr$ 18,90 por Cr$ ........ | 13,80 |
| 15) | Calça em ótimo tecido listrado, de Cr$ 79,00 por Cr$ .......... | 66,50 |
| 16) | Chapéu tipo Panamá, próprio para o verão carioca, de Cr$ 68,00 por Cr$ .................. | 61,80 |

CATÁLOGOS EM DISTRIBUIÇÃO
PEDIDOS PELO TELEFONE 42-0898
SÃO NOTÁVEIS OS "ESCÂNDALOS" DE 1950!
ABRIL, mês que O CRUZEIRO dedicou ao povo!
Escândalos de Abril!
O CRUZEIRO
A MAIOR CAMISARIA DO RIO
ASSEMBLÉIA, 50 E 54 A 60 (Esq. Quitanda) E DE COPACABANA AV. COPACABANA, 557 (Esq. Siqueira Campos)

COLCHÃO AMERICANO — RESISTENTE! DURAVEL! INSUPERAVEL! — GARANTIA DE 10 ANOS
O PREFERIDO DE TODOS!
DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
FABRICA: R. BARÃO DE MESQUITA, 153
FONES: 28-9249 - Gerência; 48-7399 - Escritório
TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Avenida Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

# 30 DIAS de FEIRA!

da

## CAMISARIA PROGRESSO

### 30 DIAS DE PREÇOS EXCEPCIONAIS




**CRETONE "SONHO DE NOIVA"** — Branco
Larguras:
1.40 . CR$ 19,80
Era de CR$ 25,00
2.20 CR$ 33,20
Era de CR$ 42,00



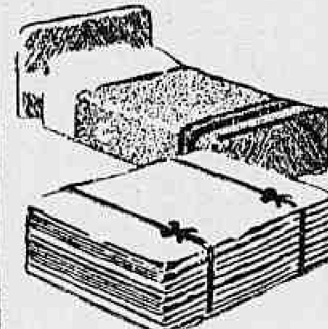

**CRETONE "OFERTA DE ANIVERSARIO"** — Na cor branca. Larguras.
1.40 CR$ 16,80
Era de CR$ 25,00
2.20 . CR$ 27,90
Era de CR$ 34,00



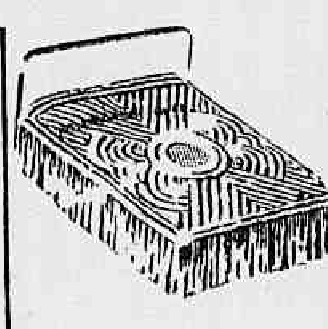

**CRETONE "OFERTA DE ANIVERSARIO"** — Em cores — Larguras
1.40 CR$ 19.60
Era de CR$ 27,00
2.20 CR$ 32.00
Era de CR$ 38.00



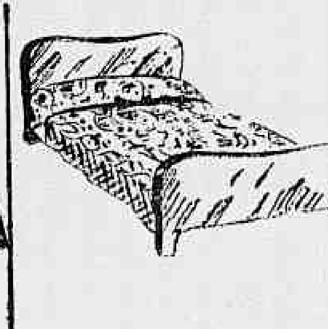

**44,30**
**MORIM "MIRIM"**. Peça com 10 metros. Muito macio. Proprio para roupas de crianças.
Era de CR$ 56,00



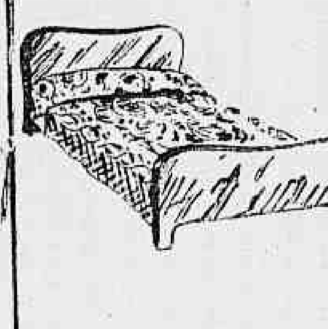
**36,30**
**LENÇOL PARA SOLTEIRO** — Em superior cretone Super-X — Tamanho: 2.15 x 1.45.
Era de CR$ 48,00



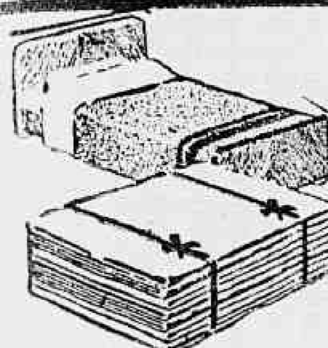
**427,00**
**EDREDON DE SETIM**
Para cama de casal — Double-face. Cores maravilhosas.
Era de CR$ 590,00



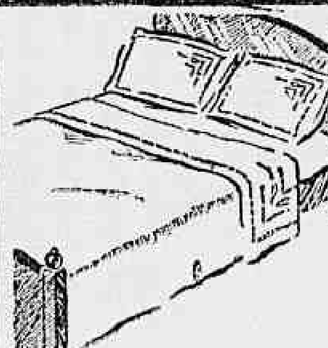
**49,50**
**COLCHA PARA SOLTEIRO** — Em fustão de primeira qualidade. Nas cores rosa, azul e ouro. Tamanho: 1,90 x 1.40
Era de CR$ 65,00



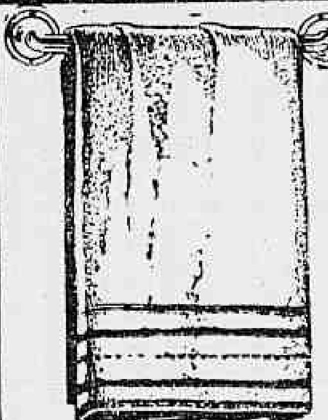
**72,50**
**COLCHA PARA CASAL** — Fustão de superior qualidade. Nas cores: rosa, azul e ouro. Tamanho 2.20 x 1.80.
Era de CR$ 90,00



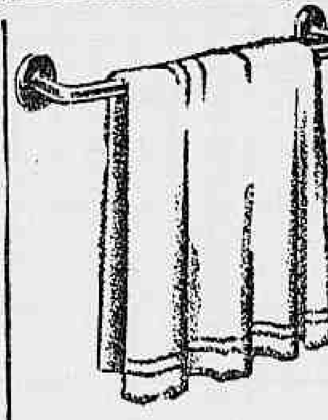
**62,50**
**LENÇOL PARA CASAL** — Em cretone branco Super-X. Bainha com ajour. Tamanho 2,15 x 2.00.
Era de CR$ 75,00



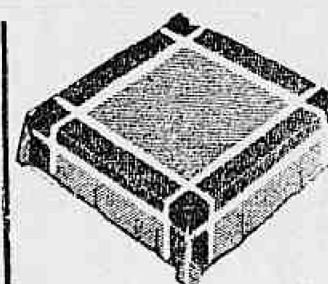
**185,00**
**GUARNIÇÃO PARA CAMA DE CASAL** — Em superior cretone. Com lindos bordados. Lençol e duas fronhas.
Era de CR$ 240,00



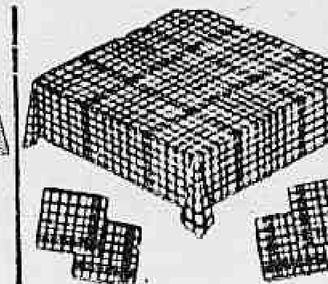
**23,80**
**TOALHA DE BANHO**
Branco com listras de cores na barra. Tamanho 1,20 x 0,70
Era de CR$ 32,00



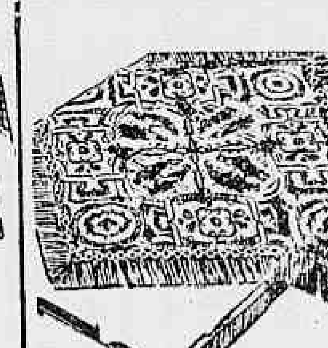
**13,50**
**TOALHA DE BANHO "LUDOL"**. Na cor branca. Tecido felpudo muito absorvente — Tamanho 0,65 x 1.45
Era de CR$ 19,00



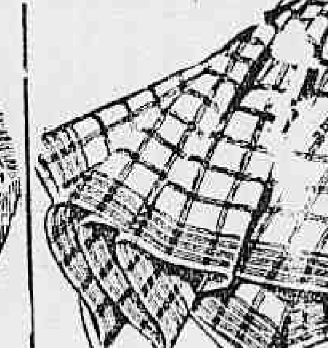
**16,30**
**TOALHA PARA CAFE'** — Com linda barra. Cor firme Indanthren. Tamanho 0,90 x 0,90
Era de CR$ 22,00



**29,80**
**GUARNIÇÃO PARA MESA** — Tecido xadrez de cores firmes. 4 guardanapos — Tamanho 1,30
Era de CR$ 42,00



**89,50**
**PANO PARA MESA** — Em tecido Rayon — Cores variadas e desenhos egipcianos. Tamanho 0.90 x 0.90
Era de CR$ 120,00



**3,80**
**PANO PARA COPA**
Super absorvente — Tecido xadrez de cores firmes.
Era de CR$ 5,50

## A Cristaleira ACOMPANHA OS 30 DIAS de FEIRA!

PREÇOS BARATISSIMOS!

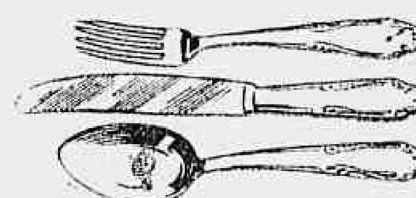
Devido ao grande número de fregueses que procuram na A CRISTALEIRA aproveitar os preços baixos dos APARELHOS DE JANTAR a Camisaria Progresso resolveu manter na ALFAIATARIA GUANABARA — à rua da Carioca, 54 — loja — um grupo de empregados para servir exclusivamente aos fregueses que procuram esses artigos



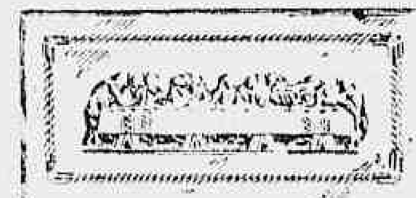
**Aparelhos para chá e café**
Em porcelana nacional e estrangeira. Diversos padrões. Grande variedade.
Desde
Cr$ 248.50 até Cr$1590,00



**APARELHOS PARA JANTAR**
Em porcelana polonesa, tcheca, francesa e nacional. Com lindos decorações. Grande variedade.
Desde
Cr$ 157,00 até Cr$ 9.800,00



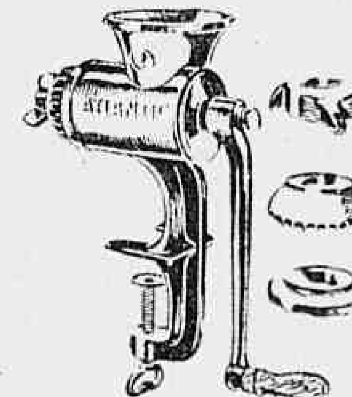
**FAQUEIROS DE ALPACA**
Padrões variados — Com 48, 51, 53, 101 e 128 peças. Desde
Cr$ 368,00 até Cr$ 1.384,00



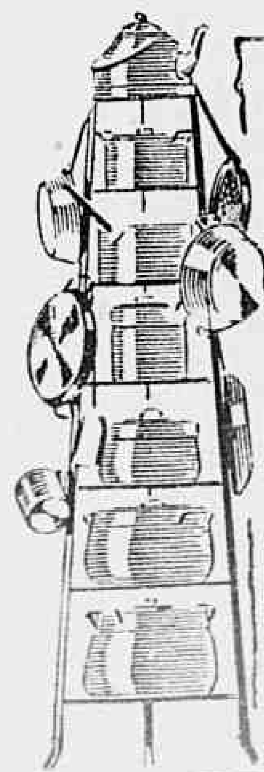
**SANTA CEIA**
Em cristal, cerâmica e metal. Formatos ovais e retangulares.
Desde
Cr$ 48,00 até Cr$ 1.567,50



**SERVIÇO PARA PEFRESCO.**
Com lindas decorações em flores, filetados e brancos. Desde
CR$ 46.10 até CR$ 414,00



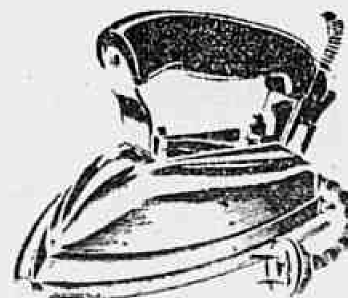
**68,00**
**Máquina "Atlantica"**
Para moer carne — Com peças sobressalentes
Era de CR$ 110,00



**Baterias de Aluminio**
Com. 28 e 14 peças inclusive a estante.
Desde
Cr$ 179,00
até
Cr$ 510,00



**SERVIÇOS PARA CRISTALEIRA** — Com lindos desenhos lapidados. Em cristal francês e nacional.
Desde Cr$ 705,00 até Cr$ 5.320,00



**59,50**
**FERRO ELETRICO DE ENGOMAR.** Cromado e com descanso de metal.

Vendas à prazo pelo Crédito Progresso Rua Carioca, — 54 —

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE
*Compre já*

Camisaria
**PROGRESSO**
PÇA TIRADENTES 2 e 4

PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA STAR RITZ COLONIAL PRIMOR H. LOBO MASCOTE
amanhã HORÁRIO 2-4-6-8-10 hs.
A "MELHOR ATRIZ DO ANO" NUM DRAMA QUE É MODÊLO DE perfeição!
A Paramount apresenta
Olivia de Havilland
Montgomery Clift
Ralph Richardson
NA PRODUÇÃO DE WILLIAM WYLER
"Tarde Demais"
"THE HEIRESS"
com MIRIAM HOPKINS
MONA FREEMAN · VANESSA BROWN · SELENA ROYLE
PRODUÇÃO E DIREÇÃO DE WILLIAM WYLER
ÊSTE FILME ACABA DE RECEBER EM HOLLYWOOD, QUATRO "OSCARS" DA ACADEMIA DE ARTES E CIÊNCIAS DO CINEMA!
OLIVIA DE HAVILLAND "a melhor atriz"
EDITH HEAD e GILE STEELE "a melhor indumentária"
AARON COPLAND "a melhor partitura musical"
JOHN MEEHAN e HARRY HORNER "a melhor montagem"
COMPLEMENTOS NACIONAIS

# QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

### Com a E. F. Central do Brasil e a Delegacia de Economia Popular

27.772 PREÇOS EXTORSIVOS NOS CARROS-RESTAURANTES — Pedindo providências contra os preços exorbitantes cobrados nos carros-restaurantes da E. F. Central do Brasil, notadamente na linha Rio-Belo Horizonte, queixam-se, passageiros dos referidos trens, de que não há uma tabela indicadora dos preços, providência que se faz necessária, devendo ser mesma autorizada pela direção da Central ou a Delegacia de Economia Popular. — 30-4-950.

### Com a Saúde Pública e o Banco Novo Mundo

27.773 ABUSO DE MORADORES INESCRUPULOSOS — Reclamam, moradores do edifício sito na rua Evaristo da Veiga, n. 41 — sobreloja 205, contra o abuso de pessoas residentes nos apartamentos superiores que despejam pelas colunas de ventilação ns. 5 e 6, lixo e tôda espécie de imundície, que vem cair exatamente naquela sobreloja, exalando insuportável mau cheiro e impedindo a livre entrada de ar, criando, assim, para os que ali residem, uma situação embaraçosa e perigo de doença. Em face dessa contingência, pedem providências ao administrador do edifício, que é o Banco Novo Mundo, e também à Saúde Pública, de vez que o abuso atenta contra dispositivos claros do Regulamento em vigor. — 30-4-950.

### Com a Delegacia de Economia Popular

27.774 PREÇO ELEVADO — Queixa-se um leitor de que o proprietário do botequim da rua dos Andradas, na esquina da rua Buenos Aires, está vendendo pastel com uma azeitona por Cr$ 2,00. — 30-4-950.

27.775 PÃO COM MANTEIGA, POR 80 CENTAVOS — Queixa-se um leitor de que o proprietário do café em pé sob a ponte da estação de Bangu está cobrando 80 centavos por um pão com manteiga, o que considera abuso, reclamando providências. — 30-4-950

27.776 O ENGRAXATE COBRA PREÇO EXORBITANTE — Queixa-se um leitor que o engraxate instalado perto do «guichet» dos trens do interior está cobrando Cr$ 7,00 para engraxar um sapato de camurça. — 30-4-950.

### Com a Companhia Fiação do Rio de Janeiro

27.777 FALTA REMÉDIO NA FARMÁCIA — Operários da Fábrica de Fiação Rio de Janeiro, na rua Borborema, que trabalham nas turmas da noite, queixam-se de que não encontram remédios na Farmácia, quando dêles necessitam para os casos mais simples, como sejam dôres de cabeça, nevralgias e outras, acentuando que não encontram no estabelecimento um simples comprimido de Instantina ou Melhoral, pelo que apelam para a direção da Fábrica, pedindo providências. — 30-4-950.

### Com a Saúde Pública e o Departamento de Medicina Veterinária

27.778 CRIAÇÃO DE PORCOS EM LOCAL PROIBIDO — Apelando para as autoridades da Saúde Pública e da Prefeitura no sentido de pôr têrmo à irregularidade, reclamam, moradores da circunvizinhança, contra o abuso da criação de porcos em duas casas da rua Guaporé, exalando o local insuportável mau cheiro e formando perigosos focos de moscas e mosquitos, ameaçando a saúde de quantos ali residem. Esclarecem ainda que os guardas encarregados da Fiscalização, embora conhecendo a irregularidade, não fazem sentir sua autoridade, proibindo a criação. — 30-4-950.

### Com a Prefeitura, o Serviço de Trânsito e a Emprêsa de Transportes Rio-Minas

27.779 MUITO BARULHO NA GARAGE — Em frente ao prédio n. 387, na rua Abílio — reclamam moradores — foi instalada uma garage da Emprêsa de Transportes Rio-Minas, de caminhões pesados, sendo os carros recolhidos durante a noite, fazendo barulho ensurdecedor nos movimentos de manobra e perturbando, dêsse modo, o sossêgo de quantos residem na circunvizinhança. Esclarecem ainda que, sendo embora proibido, os empregados derrubaram há dias uma árvore para facilitar a manobra dos carros em frente à garage. — 30-4-950.

### Com o Departamento de Medicina Veterinária e a Polícia

27.780 CÃO AGRESSIVO ATACANDO TRANSEUNTES — Moradores da rua Paula Matos, em Santa Teresa, queixam-se de que no sobrado do prédio n. 162, há um cão que, sendo agressivo, tendo atacado e mordido várias pessoas, também late durante tôda noite, perturbando o sono e o sossêgo de quantos residem na circunvizinhança. — 30-4-950.

### Com a Administração do Cemitério São Francisco Xavier e a Santa Casa de Misericórdia

27.781 EFETUADO O ENTERRAMENTO SEM A PRESENÇA DA FAMÍLIA — Dizendo reclamar em nome da família do morto, estêve em nossa redação o sr. Arlindo Custódio da Silva, residente à rua Marquês de Olinda, n. 53, sala 4, em Botafogo, informando o seguinte: Por ocasião do entêrro de Mário Barbosa, no dia 11, às 13h 30m, sua família e pessoas amigas ficaram junto ao Cruzeiro aguardando a indicação do local em que estava localizada a sepultura n. 50 580 da Quadra 69, tendo o reclamante acompanhado o «coche» até o local indicado. Ali chegando, avisou aos coveiros que a família estava no Cruzeiro, perto da Administração, pedindo para esperar um momento enquanto ia buscá-los. Chegando no local, entretanto, parentes e amigos, verificaram, surpresos, que o enterramento já fôra efetuado, contra o que protestaram inutilmente, inclusive perante a administração da necrópole. — 30-4-950.

### Com a Prefeitura

27.782 ESGÔTO ENTUPIDO — Por ocasião das chuvas — informa um leitor — formam-se verdadeiros lagos que se transformam depois em vasto lamaçal de águas pútridas, nas ruas Miritiba e Engenheiro Coriciano, na Ilha do Governador, o que é devido ao entupimento dos canais de esgôto, que de há muito se encontram nesse estado, não tendo sido atendidas as reclamações apresentadas no Distrito local. — 30-4-950.

27.783 ESGÔTO ABERTO — Informa o sr. Francisco de Sousa que, na rua General Argolo, em frente ao número 15, há um grande tampão, bem junto ao trilho do bonde, que se desloca por ocasião das chuvas, formando verdadeira cachoeira no local, devido, provàvelmente, ao entupimento das galerias. — 30-4-950.

### Com a Prefeitura

27.784 PEDEM O CONSERTO DO PASSEIO — Moradores da rua Borges Monteiro pedem providências para o consêrto do passeio fronteiro ao prédio n. 943-A, que se encontra em mau estado, dificultando a passagem. — 30-4-950.

### Com a Limpeza Urbana

27.785 LIXO DEPOSITADO NA VIA PÚBLICA — Moradores da Ilha do Governador pedem providências no sentido de pôr têrmo ao abuso dos lixeiros que depositam tôda espécie de imundície na via pública, perto da praia, exalando insuportável mau cheiro e constituindo perigo de doença. — 30-4-950.

27.786 NÃO REMOVEM O ENTULHO — Queixam-se de que se encontram ainda, em várias ruas do bairro de Catumbi, montes de terra obstruindo as calçadas, desde que ocorreram as chuvas de fevereiro, não tendo sido feita a remoção apesar dos insistentes apelos dirigidos ao Serviço de Limpeza Urbana. — 30-4-950.

### Com o Serviço de Trânsito

27.787 PERIGO DE DESASTRE — Pedindo a atenção das autoridades do Serviço de Trânsito para o perigo de desastre na rua Coronel Tasso Fragoso, em frente à estação, onde há acentuado desnível da estrada, dizem moradores locais, que os automóveis trafegam, ali, com excesso de velocidade, tendo ocorrido, já, vários acidentes, inclusive em frente a uma escola da Prefeitura. — 30-4-950.

### Com a Caixa Econômica Federal

27.788 CONSTRUÇÃO DEMORADA — Condôminos do Edifício Ival, em construção na rua Heleno Brandão, queixam-se de que, embora financiadas as obras pela Caixa Econômica Federal, que exerce a fiscalização através da Seção de Engenharia da Divisão Hipotecária, a construção se desenvolve com enervante lentidão, bastando mencionar que já decorreram 5 anos do início da construção. Assim, apelam para o diretor da Carteira Hipotecária pedindo que as obras prossigam em ritmo mais acelerado. — 30-4-950.

### Com a Policlínica da Faculdade Fluminense de Medicina

27.789 FUNCIONÁRIA DESEDUCADA — Queixa-se uma leitora de que, contribuindo com a importância mensal de Cr$ 3,00, que lhe dá direito aos serviços médicos da Policlínica mantida pela Faculdade Fluminense de Medicina, a ela recorreu para efetuar uma operação na Seção de Oftalmologia, mas, ao dirigir-se à funcionária que atende na Portaria, foi tratada de modo agressivo, só conseguindo efetuar a operação devido à sua paciência e pertinácia, tudo suportando, da referida funcionária, que é enfermeira. — 30-4-950.

### Com a Prefeitura e a Saúde Pública

27.790 DEPÓSITO DE LIXO EM TERRENO BALDIO — Queixam-se, moradores da rua Coronel Genserico de Vasconcelos, de que os empregados da Limpeza Urbana efetuam despejo de lixo no terreno baldio existente nos fundos da rua, exalando o local insuportável mau cheiro e formando-se focos de moscas e mosquitos. — 30-4-950.

27.791 DESPEJO DE VERDURAS E FRUTAS APODRECIDAS EM LUGAR IMPRÓPRIO — Queixando-se de que o proprietário da quitanda instalada na esquina das ruas Dias da Cruz e Borges Monteiro, junto a uma leiteria, no Méier, costuma despejar verduras e frutas apodrecidas no terreno baldio entre os prédios ns. 878 e 906, pedem os moradores providências à autoridade competente no sentido de pôr têrmo ao abuso. Esclarecem que formam-se no local perigosos focos de moscas e mosquitos, havendo perigo de doença. — 30-4-950.

### Com a Casa Norma

27.792 CONSÊRTO DEMORADO — Escreve-nos o sr. João Campos Coelho, reclamando contra a demora no consêrto de um relógio na Casa Norma, na Esplanada do Castelo. Esclarece que ali deixou o objeto para consêrto, declarando o empregado que estaria pronto no prazo de 30 dias. Decorrido o tempo, foi buscar o relógio que, entretanto, ainda não estava pronto. Sucessivas vêzes comparece ao estabelecimento, mas infelizmente a informação é invariàvelmente a mesma: o relógio ainda não está pronto. Como dêle necessita, vem pedir uma solução ao dono da Casa Norma. — 30-4-950.

### Sôbre a queixa n.º 27.690

ESCLARECIMENTOS PRESTADOS PELO GABINETE DO DIRETOR GERAL DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS

A propósito da queixa n.º 27.690, publicada nesta seção, no dia 7 do corrente, recebemos do gabinete do diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos, a carta que publicamos a seguir: "Relativamente à reclamação apresentada em vosso jornal de 7 do corrente, sôbre irregularidades na distribuição da correspondência, a qual tomou o n.º 27.690, nesse diário é dever informar-vos, de ordem do diretor geral, do resultado das providências tomadas a respeito. Esclareceu a Diretoria Regional do Distrito Federal, que a distribuição domiciliária na rua do Monte, é feita diàriamente inclusive jornais diários, conforme comprovam os recibos de registrados, que são abatidos todos os dias. É de presumir que a falta de jornais alegada, seja decorrente da falta de circulação no período da semana santa, bem como do "Diário Oficial". Agradecendo a cooperação demonstrada, subscrevo-me, atenciosamente (a.) Claudionor Pinto de Assis, auxiliar de gabinete."

VELHO E VERDADEIRAMENTE ESCOCÊS
WHITE HORSE Scotch Whisky

PEÇAS
FORD
CHEVROLET
E
RENAULT
Auto Modêlo Ltda.
Largo do Machado, 22
Fones 45-1132 e 25-6050

Dores nas Costas Desaparecem Rapidamente
Se V. sofre de dores agudas ou sensação dolorosa nas costas ou nas espáduas, V. precisa eliminar os germes em seus rins, causadores dêsses sofrimentos. Outros sintomas de desordens nos rins e no aparelho urinário são: urina escassa e ardente, freqüentes levantadas noturnas, dores nas pernas, lumbago, nervosismo, enxaquecas, tonteiras, reumatismo, perda de apetite e de energia, inchação dos tornozelos, etc. Cystex ajuda a eliminar êstes transtôrnos, removendo sua causa. Começa a agir em 24 horas e acaba com os transtôrnos rapidamente. Peça Cystex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará. Experimente-o e verá como se sentirá melhor em pouco tempo. Nossa garantia é sua maior proteção.
Cystex no tratamento de: CISTITES, PIELITES E URICEMIA

Compro Enceradeira
Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta. Pago bem. Telefonar para 43-9517 e 43-[illegible]

CARIMBOS EM 4 Horas
Só na Fabrica LOMAC
42-2494
RUA SÃO JOSÉ, 76, 2.º

Para cada tipo de gado há uma RAÇÃO PRENSADA
GADOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A. — TEL. 2-0743

1.950,00 ELECTROLUX
DESDE 190,00 por mês
Enceradeiras e Aspiradores, com 2 anos de garantia
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
Espalhadores de cêra ELÉTRICO-AUTOMÁTICOS
FONTES & BURICHE LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73, sobrado. Telefone 32-2493

Belo, humano, trágico, e inesquecível!
DIREÇÃO ANDRÉ CAYATTE
OS Amantes de VERONA
"LES AMANTS DE VERONE"
PROIBIDO 18 ANOS
PIERRE BRASSEUR
ANOUK AIMÉE
SERGE REGGIANI
MARCEL DALIO
PATHÉ HOJE 2-4-6-8-10 HS.
2ª SEMANA

TEATRO FENIX
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
Henriette Morineau
CAVALEIRO DA ORDEM DO CRUZEIRO
em "O Homem do Sótão"
3 atos de Agostinho Olavo
com MANOEL PERA
Todas as noites às 21 hs.
Vesperais às 5as (preços reduzidos)
Sábados e domingos às 16 hs.
RIBEIRO FORTES · MARGARIDA REY · ANTONIETA MORINEAU · DINORÁ PERA · OSCAR FELIPE · ANTONIO VICTOR · RICARDO NOVAIS · FERNANDO PEPE
ESTRÉIA QUARTA-FEIRA, 3
BILHETES À VENDA

Eles pagaram bem caro o preço de um amor impossível!
Clasa Filmes Mundiales apresenta
CORAÇÃO TORTURADO
(BUGAMBILIA)
Dolores DEL RIO · Pedro ARMENDARIZ
PEL-MEX
PROIBIDO MENORES 18 ANOS
Acompanha Complemento Nacional
Direção EMILIO FERNANDES · Fotografia GABRIEL FIGUEROA
AMANHÃ 2-4-6-8-10 hs.
PRESIDENTE Ar Condicionado Tel. 42-7128 · ALFA Tel. 22-8915 · FLUMINENSE Tel. 28-1404 · PARA TODOS (Méier) Tel. 29-5191 · NANCY (S. Gonçalo)

atlantida apresenta
Catalano · Marion
Modesto de Souza · Manoel Vieira
Mara Rubia · Arlindo Costa
Grande Otelo · Horacina Corrêa
NÃO É NADA DISSO
PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA STAR RITZ COLONIAL PRIMOR H. LOBO MASCOTE
HOJE 2-4-6-8 10 HORAS
UCB DIREÇÃO J. Carlos Burle

O DRAMA DE UMA MULHER ENTRE OS VÍCIOS E AS PERDIÇÕES DO "BAS-FOND"
Producciones ROSAS PRIEGO apresenta
LÁGRIMAS DE MULHER
Mercedes BARBA · David SILVA
PEL-MEX
AMANHÃ SÃO CARLOS!

HELIO RIBEIRO apresenta
Bibi FERREIRA
CANTANDO DANÇANDO REPRESENTANDO
NA REVISTA DAS Multidões
Escândalos 1950
DE HELIO RIBEIRO E CHIANCA DE GARCIA
DIREÇÃO E MONTAGEM de CHIANCA DE GARCIA
com Garotas Milionárias de Hollywood
VIOLETA FERRAZ · MARA RUBIA · DEO MAIA · VIVIANE · JARDEL JERCOLIS · EVILAZIO MARÇAL
TEATRO CARLOS GOMES
Hoje, Matinée às 16 horas e sessões às 20 e 22 horas — Amanhã, feriado, sessões às 20 e 22 hs.

## Perdeu alguma coisa ?

### Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diariamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao «Diário de Notícias» pelos seus leitores:

[illegible]—Cart. Ident. de Estanislau da Fonseca.
[illegible]—Cart. Prof. de Manuel José da Silva.
[illegible]—Caderneta da Caixa Econômica de Aristides Correia.
[illegible]—Cert. Alistamento Militar de Eugênio de Oliveira.
[illegible]—Guia de Pagamento de Licença de Bicicleta do sr. Antônio Franco.
[illegible]—Cautela da Caixa Econômica de Joaquim Câmara.
[illegible]—Guia de Impôsto sôbre a renda de Martinho José de Campos.
[illegible]—Cart. Ident. de Wilson de Carvalho.
[illegible]—Cart. Ident. de oJsé Henrique [illegible].
[illegible]—Cart. Ident. de Hélio Garcia Alhernás.
[illegible]—Cart. Ident. de Manuel Rodrigues Marques.
[illegible]—Carteira de Identidade de Henrique Donet.
[illegible]—Cart. Ident. de Aracê Braziguesa de Aragão.
[illegible]—Cart. Prof. de Antenor Fernandes.
[illegible]—Cart. Automóvel Clube de Luis de Freitas Gonçalves da Cunha.
[illegible]—Cart. Reserv. de Genésio Maximiano.
[illegible]—Fôlha corrida de Washington Fernando Abrantes.
[illegible]—Cart. Ident. de Antônio Ferreira da Silva.
[illegible]—Uma manivela de automóvel.
[illegible]—Cart. Ident. de Heraldo Gomes dos Santos.
[illegible]—Cart. Sind. Cond. Veículos de Sebastião Custódio.
[illegible]—Cart. e Documentos de Licurgo Basílio Magno.
[illegible]—Cautela da Caixa Econômica de Geni de Sousa Namin.
[illegible]—Cart. Ident. de Osvaldo Francisco Gabriel.
[illegible]—Cart. Motorista de Antônio de Sousa Reis Neto.
[illegible]—Cart. Prof. de Milton Gonçalves.
[illegible]—Cart. Reservista de Milton Gonçalves Melgaço.
[illegible]—Duas fotografias com nome de Sérgio Bizarro Andrade Pinto.
[illegible]—Cart. com documentos de João Raimundo Dias.
[illegible]—Duas placas de bateria para automóvel.
[illegible]—Cart. Ident. de Carlos Prestes Gadelha de Vasconcelos.
[illegible]—Cart. de notas de José Dempsey de Barros.
[illegible]—Cart. M.V.O.P. de Joel Lopes dos Santos.
[illegible]—Cart. Prof. de Rubem da Silva Pereira.
[illegible]—Cart. Reserv. de Isaltino Jacinto da Silva.
[illegible]—Certificado de Reservista de Má[illegible] Pinto.
[illegible]—Cert. Nascimento de Moacir Rodrigues da Silva.
[illegible]—Título de Eleitor de José Meneses.
[illegible]—Cart. M. R. S. de [illegible] Sousa.
[illegible]—Protocolo de C.A.[illegible]
[illegible]—Cart. Ident. [illegible] Maria de Lourdes [illegible]marães.
[illegible]—Cáneta-tinteiro.
[illegible]—Cart. Ident. de Mário [illegible] de Matos Filho.
[illegible]—Cart. Estrangeiro [illegible] de Lopes.
[illegible]—Cart. Motorista de [illegible] Antônio da Silva.
[illegible]—Cart. Prof. de A[illegible] Ferreira.
[illegible]—Carteira Profissional de Álvaro Santiago.
[illegible]—Cart. Prof. de [illegible] Alves [illegible].
[illegible]—Cautela pertencente [illegible] Manuel Batista Leal.
[illegible]—Cart. Reserv. de [illegible] Faustino Franco.
[illegible]—Cart. Reserv. da FEB de Antônio Jacinto de Andrade.
[illegible]—Cart. Reserv. de Natalino da Cruz.
[illegible]—Cart. Reserv. de [illegible] Antônio Ribeiro.
3660—Cart. R. S. [illegible] D. F. de Carmem Ramalho Li[illegible].
[illegible]—Cert. Nasc. de [illegible] Ramos da Silva.
[illegible]—Cart. de Policlínica do Exército do Sgt. José Oliveira Santiago.
[illegible]—Cart. Prof. de José Henrique de Oliveira.
[illegible]—Cart. Ident. de Válter Monteiro da Mata.
[illegible]—Cart. Ident. Soldado Nilton Pereira.
[illegible]—Título de Eleitor de José Lopes Sena.
[illegible]—Cadern. Insc. Pessoal Marinha Mercante de Manuel da Ressurreição dos Santos.
[illegible]—Cart. Prof. de Iraci Herculano de Lima.
[illegible]—Carteira Profissional de Paulo Lima.
[illegible]—Carteira de Identidade de Moacir Pimentel.
[illegible]—Carteira do SAPS de Jaime Batista de Matos.
[illegible]—Certificado de Reservista de José Faustino da Costa.
[illegible]—Certificado de Reservista de Sebastião Pereira dos Santos.
[illegible]—Cartão de Universidade do Brasil de Odilon B. D. Fernandes.
[illegible]—Caderneta do IAPTEC de Geraldo Soares Bezerra.

N.B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante o período de seis meses.


## Doenças do CORAÇÃO
DR. A. C. GALVÃO
ELETROCARDIOGRAFIA
Cons.: Amaral Peixoto 116, s. 803 — 8.º andar — Tel.: 5953 Diàriamente às 17 horas. Res. Tel.: 5573 — Niterói

## LARANJEIRAS
No elegante e futuroso recanto Cidade-Jardim Laranjeiras, a 10 minutos do centro, vendem-se os últimos lotes de terrenos com uma pequena entrada e o restante em 5,8 anos. Informações com a Cia. Textil Aliança Industrial, av. Rio Branco 257, 8.º. Tel. 42 6030.

## Não é ainda a velhice...
Esse cansaço, essa indiferença pelas belezas do mundo, é o resultado das preocupações das agitações da vida moderna. Evite essa velhice precoce, tomando Gotas Dynâmicas, que lhe restituirá a alegria de viver. Gotas Dynâmicas é o verdadeiro tônico da circulação e dos nervos. Nunca é demais repetir — Circulação perfeita — homens e mulheres sadios. Gotas Dynâmicas não tem contra indicação e vende-se nas farmácias e drogarias. Pedidos pelo reembolso à Caixa Postal 4107 — Rio






# MAIO MÊS DAS NOIVAS

Atenção noivos e padrinhos comprem cedo.., economizem na SEARS!

# GRANDES OFERTAS PEQUENOS PREÇOS

ATENÇÃO! DEVIDO AO FERIADO DE SEGUNDA-FEIRA A LOJA ESTARÁ ABERTA NA TERÇA-FEIRA até 9:30 DA NOITE "Sears" espera sua visita.



Embeleze seu lar com este conjunto

Agora . . . uma economia de 730,00

## LIVING-ROOM

CONJUNTO DE 3 PEÇAS

2.720,00

1 SOFÁ E 2 POLTRONAS

Eis uma economia substancial ! . . . Preço regular 3.450,00 . . . Assentos e encostos em souflê, braços curvos em imbuia encerada. Molejo super confortável, cobertura em damascos e listrados de grande beleza e durabilidade. Venha, examine ! Este conjunto enche sua sala de conforto e beleza . . . êste preço enche seu bolso de economias e dinheiro.

Use o PLANO SEARS

ENTRADA: 820,00 [illegible] MENSAL: 190,00

## Sala de jantar "Rustic"

"HARMONY HOUSE"

Garantia de alta qualidade.

Satisfação de baixo preço.

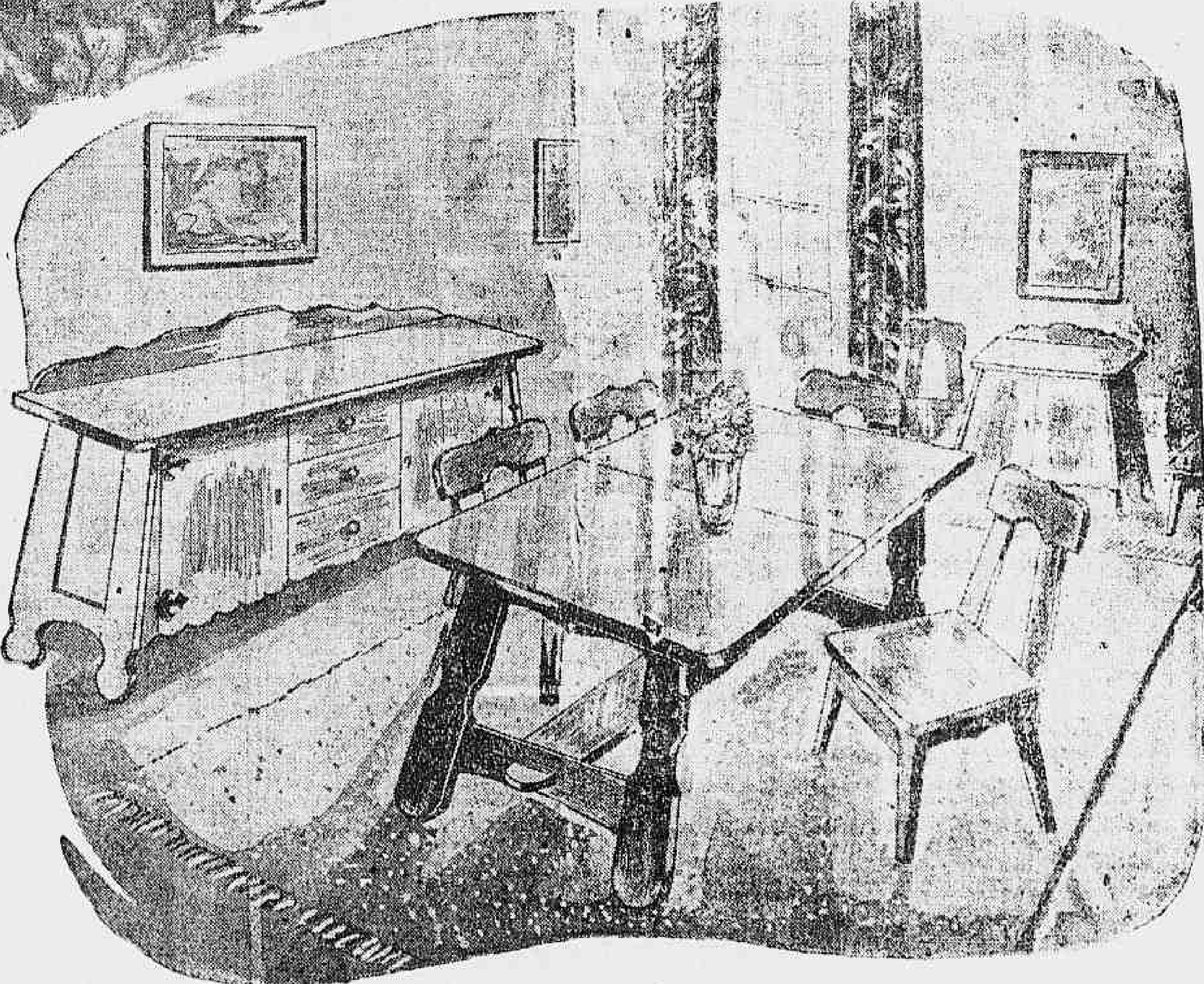
Sòmente na SEARS

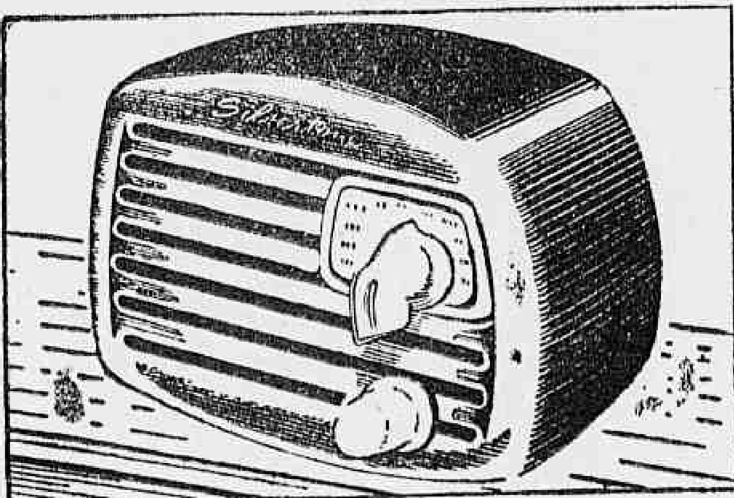
9 PEÇAS

5.895,00

Um preço especial que prova que comprar na SEARS é economizar . . . Em Canela na côr natural, esta é a mobília do seu apartamento, casa ou casa de campo. Buffet espaçoso, mesa elástica com tábua imbutida. 6 cadeiras pequeno e jeitoso bar. Venha à SEARS ! Veja o que é economia.

Pelo PLANO SEARS - ENTRADA: 1.770,00 - MENSAL: 400,00





A JOIA DA CASA

SILVERTONE "BABY"

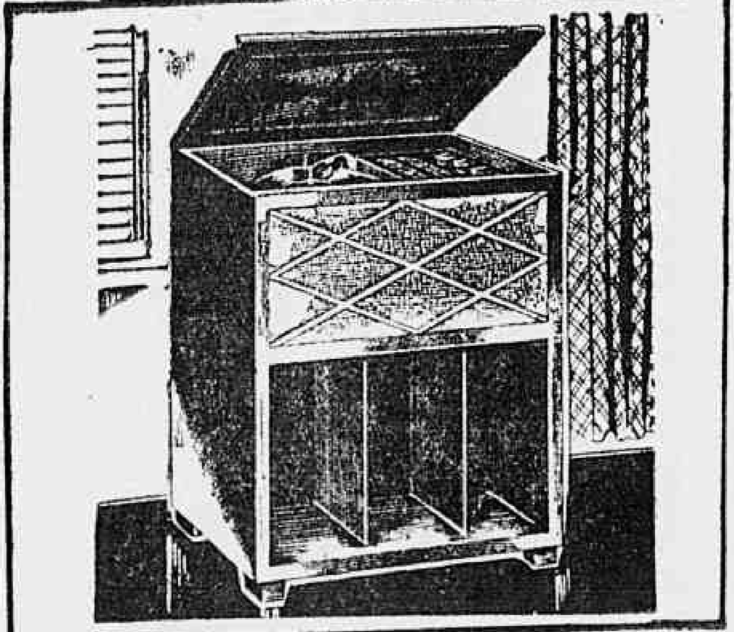
EM OUTROS LUGARES

1.200,00

NA SEARS

575,00

4 válvulas que permitem excepcional alcance e nitidez. Funciona em corrente alternada ou contínua. Um verdadeiro presente de economia. SOMENTE NA "SEARS"!!!



SILVERTONE - 5 válvulas

RÁDIOS — TROCA DISCOS

PREÇO "SEARS" 4.750,00

Imagine-o em SEU lar! Reprodução cristalina dos seus discos preferidos, perfeita recepção de seus programas prediletos, em ondas curtas ou longas, um móvel que adorna sua sala e, acima de tudo, um preço que é a maior oferta jamais feita em rádios desta classe. Somente na SEARS !

Pelo PLANO SEARS

ENTRADA: 1.425,00 MENSAL: 320,00



"KENMORE"

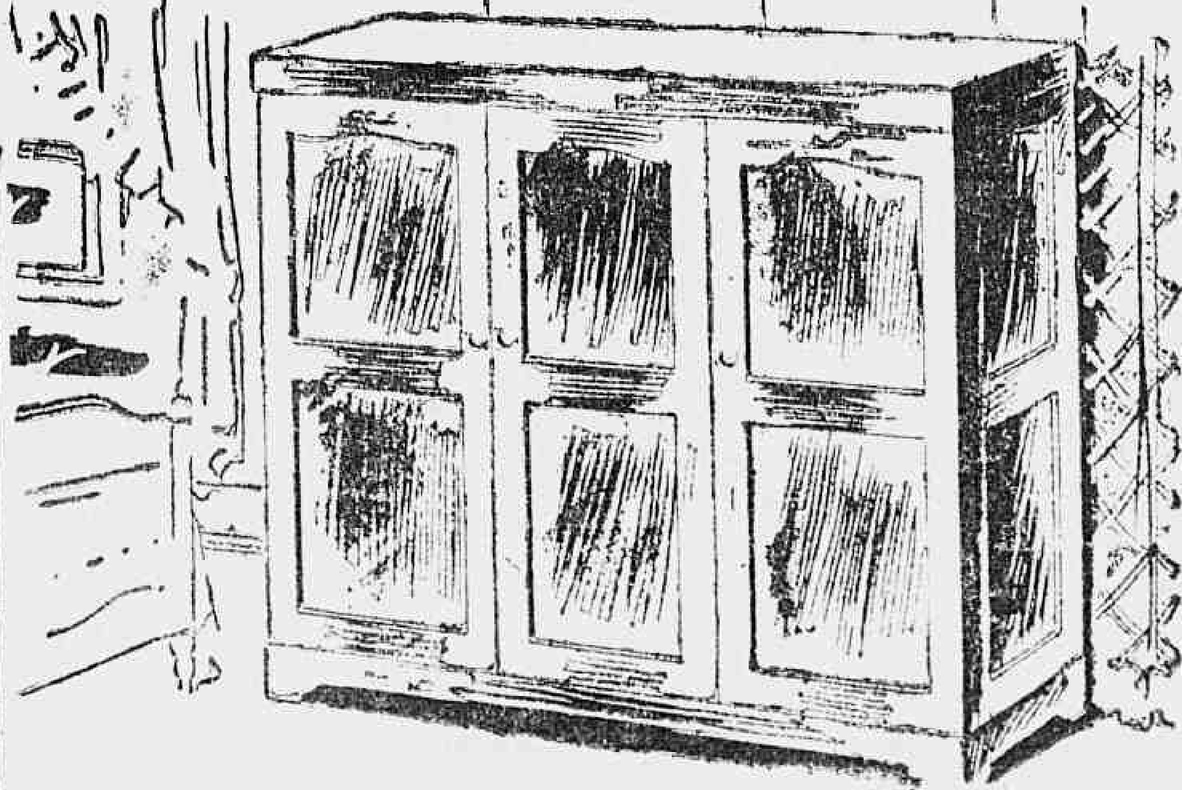
A ENCERADEIRA "MAGICA"

2 ANOS DE GARANTIA 1.595,00

Na Sears, SOMENTE NA SEARS, a Enceradeira Mágica que oferece estas vantagens: área de polimento 40% maior, menor consumo de energia, embreagem mágica de segurança, passa palha de aço, perfeito polimento. Compre a sua agora...

Pelo PLANO SEARS

ENTRADA: 300,00 — MENSAL: [illegible]



"HARMONY HOUSE" - Armário de 3 corpos

Divisões internas planeja das — Perfeita arrumação

Um armário como este só a SEARS lhe pode oferecer por este preço. Estilo moderno, portas de almofadas com prateleiras e gavetas internas. Encerado da côr natural. Venha, veja o armario que V. quer pelo preço que deseja pagar.

Pelo PLANO SEARS

ENTRADA: 450,00 MENSAL: 130,00

1.495,00 A VISTA

## Dr Rubens M. Cabral

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA — Esôfago — Traquéia e Brônquios — Corpos estranhos — Largo da Carioca, 5 — (Ed. Carioca) — 6º. andar — Telefone 22-9209.

## DR. JOSE' SEGAL

CIRURGIAO-DENTISTA

Especialista de crianças — Raio X LARGO DO MACHADO, 8 — Apto. 204 Edifício Visconde da Penha


## EMPRÊSA GRÁFICA OUVIDOR S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 5 de maio às 16 horas, na sede social à rua do Lavradio n. 162/6, para deliberarem sôbre reforma de estatuto. Rio de Janeiro, 27 de abril de 1950. Florêncio Cunha, presidente — Fábio Mengarelli, diretor.

## Recepção à presidente da Associação Cristã Feminina Mundial

Procedente do Uruguai chegou ao Rio, miss Lilace Reid Barnes,, presidente da Associação Cristã Feminina Mundial que vem percorrendo as associações cristãs femininas que se acham distribuídas por 69 países. Em Montevidéo d. Reid Barnes participou do Congresso Pan-Americano ali realizado recentemente. A Associação Feminina do Rio de Janeiro, que tem como presidente a sra. Maria Olímpia dos Reis, preparou significativa recepção à ilustre dama, à qual compareceu a quase totalidade da associadas e numerosos convidados. Apresentada pela senhorita Juraci Feitosa Borda, diretora Social da Associação, miss Barnes, após cumprimentar os presentes, fêz um relato do trabalho benemérito das entidades que tem visitado em diversos países, detendo-se em cada trecho para explicar a ardorosa atividade das senhoras que dedicam algumas horas da sua vida cotidiana em benefício da meritória causa das AA. CC. FF. Concluiu dizendo que estava muito bem impressionada com o que fêz até agora a Associação Feminina do Rio. Em seguida foram apresentados alguns números musicais interpretados por associadas, sendo depois servido um «lunch».


## VENEZIANAS - ENVIDRAÇAMENTOS

Quer consertar, reformar, instalar venezianas ou persianas? Quer também fechar varandas, jardins de inverno, andares recuados, etc., com esquadrias de luxo, de vários tipos, envidraçadas, tornando um ambiente interno confortável? E' só telefonar para 42-3228, aqui no Rio e para 4728 em Niterói, que será prontamente atendido. Orçamentos sem compromisso.

## FABRICA DE ROUPAS FEITAS

ATACADO E VAREJO — GRANDE VENDA DE ANIVERSARIO — Calças de panamá desde Cr$ 130,00 — Calças de tropical, desde Cr$ 70,00 — Calças de mescla, desde Cr$ 65,00 — Ternos para homem, desde Cr$ 350,00 — Casacos 3/4, manga raglan - Cr$ 180,00 — Casacos curtos, Cr$ 130,00 — Manteaux desde Cr$ 170,00 — Slacks, Cr$ 125,00. — Damos 10 % de desconto apresentando êste anúncio. RUA SENHOR DOS PASSOS, n. 188 - Sobrado — Esquina da rua Regente Feijó

## MATERNIDADE SÃO LUIZ

Diretor: Dr. AUREO LINS

PARTOS e DOENÇAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES
Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.600,00.

SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES
RUA IBITURUNA, 97 (Transversal a Mariz e Barros) — Tel.: 48-0926.

## KM. 21 - VARIANTE RIO-PETRÓPOLIS

Pequenas chácaras — Grande futuro

Vendo chacrinhas a partir de Cr$ 15.000,00. Pequena entrada, prazo longo. Tem luz e fôrça. Maravilhoso lugar para o seu «week-end», onde V. S. alicerçará seu futuro plantando. Venha ao meu escritório, à rua Buenos Aires, 90 - 4º andar - Sala 410-A - Telefone: 23-3572. Aos sábados das 13 às 17 horas, aos feriados e domingos das 8 às 17 horas, à rua dos Romeiros, 111-A, Penha, onde melhor obterá esclarecimentos. Tenho condução grátis. CORRETOR BECKMAN.

## REVISTAS AMERICANAS

RENOVAÇÕES E NOVAS ASSINATURAS AOS MELHORES PREÇOS, PELO PERIODO DE UM ANO E COM GARANTIA DE ENTREGA

| | CR$ | | CR$ |
|---|---|---|---|
| [illegible]an Home | 70,00 | Modern Screen (cinema) | 50,00 |
| [illegible] (modas) | 120,00 | Na'l Geographic Mg | 145,00 |
| [illegible] (modas) | 100,00 | Photoplay | 120,00 |
| [illegible]s Weekly (52 ns.) | 17[illegible] | Popular Mechanics | 80,00 |
| [illegible] | 80,00 | Popular Photography | 90,00 |
| [illegible] | 30[illegible] | Popular Science | 85,00 |
| [illegible] (modas) | 130,00 | Sat. Evening Post (52 ns.) | 160,00 |
| [illegible] Housekeping | 130,00 | Seventeen (modas) | 110,00 |
| [illegible]per's Bazaar | 180,00 | Time Int'l (52 ns) (Aereo) | 300,00 |
| [illegible]dies Home Journal | 90,00 | Life (26ns) | 122,00 |
| [illegible]demoiselle | 140,00 | VOGUE (20 ns) | 380,00 |
| [illegible]Call's Magazine | 70,00 | Mechanix Illustrated | 80,00 |
| Mecanica Popular (Espanhol) | 90,00 | Yachting | 150,00 |

As revistas sem indicação particularizada, correspondem a 12 ns. p/ ano. LISTAS DE REVISTAS MÉDICAS, TÉCNICAS E SÔBRE ASSUNTOS GERAIS, QUEIRAM SOLICITAR

Com acréscimo de Cr$ 2,00 p/ número, V.S. receberá sua revista sôbre registro. Pedidos ou consultas com: O. C. MELLO — S. Clemente, 21 - sob. Botafogo — Rio de Janeiro. Telefones 26-0066 e 58-1840 — Caixa Postal 1.128.

## Recondicione os amortecedores de seu carro

FICAM NOVOS COMO DE FABRICA — ESPECIALISTAS EM TRANSMISSÕES «HYDRAMATIC»

SERVIÇOS A CARGO DE EX-TECNICOS DA GENERAL MOTORS — PEÇAS E ACESSÓRIOS G. M. LEGITIMOS

CIRB S. A.

OFICINAS

PRAÇA ONZE DE JUNHO, 248 — Telefone 43-0080 e Rua EUCLIDES DA CUNHA, 140 — Telefone 28-1849.

Concessionária autorizada da GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A. — PREÇOS ACESSIVEIS

## ADVOCACIA TRABALHISTA E COMERCIAL

Drs. M. PEREIRA DA COSTA
JOSE' GERALDO P. DE MELLO
ROBERTO M. LIMA

Av. Pres. Antônio Carlos, 201 — Sobreloja
Grupo 4 — Castelo — Tel. 42-6714
Horário: das 9 horas às 11h 30m e das 16 às 18 horas

## CASAS A PRAZO

Se você possui terreno, resolva de uma vez a construção de sua casa, à vista ou em prestações suaves. Informações à Avenida Rio Branco, 4, 2.º andar — Das 8 às 12 e das 14 às 19 hs.

## FOGÕES A GÁS

VENDAS A PRAZO

Até 10 pagamentos, sem fiador.
Com garantia da fábrica
Atendemos a domicílio

181 — Av. Marechal Floriano — 181 (Loja
Loja "Dako" — Tel. 43-8278


## FARMÁCIAS DE PLANTÃO

### Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

| | | | |
|---|---|---|---|
| - 1º de Março | 9 | - A. Carneiro | 65 |
| - M. Floriano | 183 | - J. Albeiro | 197-b |
| - Carioca | 83 | - Pça. Quintino | 16 |
| - V. Rio Branco | 31 | - Pça. Nações | 94 |
| - A. Alexand. | 98 | - Bonsucesso | 233-a |
| - P. Américo | 73-a | - C. de Morais | 560 |
| - Catete | 287 | - Av. 28 Set. | 285 |
| - Laranjeiras | 213 | - Av. 28 Set. | 439 |
| - Cosme Velho | 128 | - A. Lima | 19-a |
| - Visc. O. Prêto | 84 | - B. Mesquita | 700 |
| - S. Clemente | 186 | - J. Furtado | 108-a |
| - M. Cantuária | 8-a | - Leopoldo | 314-a |
| - A. Quintela | 40 | - Mearim | 1-a |
| - A. Paiva | 1.131-a | - H. da Costa | 37 |
| - Vol. Pátria | 351 | - Universidade | 40-a |
| - J. Botânico | 720 | - Barreiros | 614 |
| - Av. Cop. | 7-a | - L. Rêgo | 414 |
| - Av. Cop. | 74 | - L. Rêgo | 880 |
| - Av. Cop. | 209 | - A. Azevedo | 91 |
| - Av. Cop. | 498-a | - Montevideo | 884-a |
| - Av. Cop. | 1.219 | - L. Júnior | 2.059 |
| - Sta. Clara | 127-a | - A. Navarro | 530 |
| - Visc. Pirajá (loja) | 616 | - Estr. P. Velho | 86 |
| - Sousa Lima | 16-c | - Av. Democ. | 363-b |
| - S. Campos | 119-a | - Uranos | 1.037 |
| - J. Nabuco | 20 | - Uranos | 1.385 |
| - M. Quitéria | 65 | - Romeiros | 48 |
| - M. Sapucai | 314 | - L. Júnior | 2.130 |
| - Livramento | 100 | - P. Januário | 267-b |
| - P. Vargas | 2.424 | - J. Ribeiro | 738-a |
| - J. Palhares | 721 | - Itabira | 21-b |
| - Pedro Alves | 273 | - B. de Pina | 750 |
| - M. Coelho | 73 | - Mons. Felix | 504 |
| - P. Frontin | 516 | - Aut. Clube | 2.297 |
| - Catumbi | 121 | - Aut. Clube | 5.344 |
| - Had. Lobo | 1 | - A. João | 2-a |
| - Itapiru | 175 | - Cordovil | 880-a |
| - Estácio de Sá | 71 | - V. Carv. | 29 |
| - Matoso | 15 | - V. Carv. | 982-b |
| - S. Cristovão | 566 | - Maria Passos | 943 |
| - S. Cristovão | 1.233 | - B. Verm. | 1.238 |
| - M. e Barros | 166 | - E. Otaviano | 286 |
| - S. L. Gonz. | 248 | - C. Machado | 990-a |
| - S. Januário | 93 | - C. Machado | 1.556 |
| - C. S. Crist. | 162 | - C. Machado | 1.566 |
| - Piratini | 78 | - Topázios | 71 |
| - Piratini | 633 | - M. Rangel | 178 |
| - C. Bonfim | 300 | - Maria Freitas | 58 |
| - C. Bonfim | 819 | - E. Fortela | 106-b |
| - Boa Vista | 105 | - Japoara | 200 |
| - P. Siqueira | 69 | - T. Fragoso | 4.115 |
| - Des. Isidro | 7-a | - Rio do Pau | 30 |
| - 24 de Maio | 245 | - Siriel | 8-b |
| - 24 de Maio | 665 | - L. Pavuna | 45-a |
| - Sousa Barros | 186 | - C. Benício | 1.037 |
| - C. Mayrink | 405-a | - G. Dantas | 12 |
| - Ana Néri | 4 | - C. C. Meneses | 4 |
| - A. Bergamini | 845 | - Albino Paiva | 613 |
| - A. Cavalc. | 2.065 | - Japaratuba | 1.681 |
| - B. B. Retiro | 96 | - Sta. Cruz | 498 |
| - Lins Vasc. | 503 | - 2 de Abril | 5 |
| - A. Miranda | 261-b | - J. Vicente | 1.121 |
| - Arist. Caire | 102 | - C. Agostinho | 45 |
| - A. Cordeiro | 628 | - Pça. 3 Maio | 6 |
| - 29 Outub. | 3.850 | - S. Camará | 29 |
| - 29 Outub. | 6.720 | - D. Mondim | 9 |
| - 29 Outub. | 8.255 | - Paranapuã | 162-b |
| - 29 Outub. | 10.442 | - P. Carvalho | 14 |
| | | - P. Freire | 71 |

### Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

| | | | |
|---|---|---|---|
| - 1º de Março | 14 | - J. Bonifácio | 658 |
| - V. Rio Branco | 31 | - Piauí | 249 |
| - L. da Carioca | 10 | - C. e Sousa | 175 |
| - L. da Carioca | 12 | - 29 Outubro | 9.441 |
| - Pedro I | 20 | - E. da Silva | 417 |
| - Mem de Sá | 11 | - Av. N. York | 14 |
| - G. Freire | 124 | - C. de Morais | 580 |
| - Aurea | 30 | - A. Mota | 23 |
| - Catete | 37 | - Pirangi | 81-b |
| - P. Flamengo | 118 | - Montevideo | 1.330 |
| - Laranjeiras | 458 | - Orojó | 179 |
| - M. Abrantes | 214 | - L. Júnior | 1.354 |
| - Passagem | 6-a | - A. Navarro | 45 |
| - M. Olinda | 95-b | - Av. Democ. | 521-a |
| - S. Clemente | 62 | - Etelvina | 9 |
| - M. Cantuária | 106 | - Romeros | 197 |
| - Carlos Góis | 88 | - Pe. Januário | 43 |
| - Humaitá | 310 | - Itabira | 2-1b |
| - Vol. Pátria | 365 | - B. de Pina | 750 |
| - P. Leão | 16-a | - Mons. Felix | 604 |
| - Av. Cop. | 74 | - Ant. João | 2-a |
| - Av. Cop. | 726-a | - Aut. Clube | 4.025 |
| - Av. Cop. | 945-c | - Aut. Clube | 5.344 |
| - B. Ribeiro | 646 | - Cordovil | 380-a |
| - S. Campos | 83 | - V. Carv. | 982-b |
| - D. Quitéria | 65 | - Silva Vale | 326-b |
| - Toneleros | 218-a | - M. Rangel | 5 |
| - J. do Carmo | 9 | - M. Rangel | 178 |
| - P. Vargas | 2.424 | - M. Rangel | 528 |
| - J. Palhares | 721 | - Aut. Clube | 2.297 |
| - P. Frontin | 516 | - M. Rangel | 865 |
| - Catumbi | 121 | - B. Verm. | 1.238 |
| - Had. Lobo | 1 | - C. Machado | 990-a |
| - S. L. Gonz. | 666 | - C. Machado | 1.480 |
| - S. Crist. | 1.021 | - C. Machado | 1.556 |
| - Piratini | 78 | - T. Fragoso | 4.115 |
| - Gen. Padilha | 3 | - Japoara | 200 |
| - C. Bonfim | 98 | - Rio do Pau | 30 |
| - C. Bonfim | 819 | - Siriei | 8-b |
| - Boa Vista | 105 | - C. Benício | 4.152 |
| - Av. 28 Set. | 285 | - J. Vicente | 115 |
| - Av. 28 Set. | 439 | - J. Vicente | 1.173 |
| - A. Lima | 19-a | - Cel. Tamar. | 596 |
| - B. Mesquita | 700 | - Albino Paiva | 613 |
| - J. Furtado | 108-a | - Sta. Cruz | 498 |
| - Leopoldo | 314-a | - B. Sousa | 36 |
| - Ana Néri | 4 | - F. Borges | 4 |
| - 24 de Maio | 245 | - Estr. Magarça | 62 |
| - Sousa Barros | 186 | - Lopes Moura | 66 |
| - C. Mayrink | 405-a | - F. Cardoso | 123 |
| - A. Bergam. | 45-a | - P. da Olaria | 307 |
| - B. B. Retiro | 459 | - P. Freire | 71 |
| - 2 Fevereiro | 1.000 | - Itapiru | 175 |
| - D. Romana | 651-a | - Matoso | 15 |
| - 24 de Maio | 1.020 | - S. Cristovão | 566 |
| - A. Cordeiro | 272 | - 29 Outubro | 5.701 |

### Depois de amanhã

Estarão de plantão, depois de amanhã, as seguintes:

| | | | |
|---|---|---|---|
| - 1º de Março | 9 | - Cachambi | 254 |
| - V. Rio Branco | 31 | - Goiás | 614 |
| - L. da Carioca | 10 | - J. dos Reis | 546 |
| - L. da Carioca | 12 | - 29 Outubro | 7.407 |
| - S. José | 118 | - C. Azamb. | 921-a |
| - Riachuelo | 183-a | - 29 Outubro | 9.877 |
| - Mem de Sá | 230-b | - C. de Melo | 798-a |
| - A. Alexand. | 98 | - Sidônio Pais | 19 |
| - P. Américo | 73-a | - N. Gouveia | 439 |
| - Catete | 287 | - C. Daltro | 186-b |
| - Laranjeiras | 213 | - Pça. Nações | 94 |
| - Cosme Velho | 128 | - Bonsucesso | 233-a |
| - S. Clemente | 94 | - C. de Morais | 560 |
| - G. Polidoro | 2 | - L. Rêgo | 414 |
| - M. Cantuária | 8-a | - A. Azevedo | 91 |
| - Vol. Pátria | 245 | - L. Rêgo | 880 |
| - Humaitá | 149 | - L. Júnior | 2.059 |
| - João Lira | 84-a | - Itaú | 79 |
| - M. S. Vicente | 18 | - Av. Democ. | 363-b |
| - D. Ferreira | 64-a | - Uranos | 1.037 |
| - G. Sampaio | 231-a | - Uranos | 1.385 |
| - M. Lemos | 25-b | - J. Ribeiro | 738-a |
| - Francisco Sá | 23 | - L. Júnior | 2.130 |
| - J. Castilhos | 15-c | - B. Maciel | 385-b |
| - F. Otaviano | 32 | - Itabira | 89 |
| - Visc. Pirajá | 616 | - B. de Pina | 896 |
| - Sta. Clara | 127-a | - Mons. Felix | 936 |
| - V. da Castro | 72-b | - M. Conrado | 384 |
| - M. Sapucai | 314 | - L. Rodrigues | 10-a |
| - P. Vargas | 3.163 | - V. Carvalho | 709 |
| - B. Hipólito | 192 | - Maria Passos | 841 |
| - Estácio de Sá | 71 | - M. Rangel | 60 |
| - Had. Lobo | 153 | - M. Rangel | 918 |
| - Catumbi | 108 | - V. Carv. | 393-a |
| - C. de Frontin | 48 | - Mons. Felix | 405 |
| - M. e Barros | 166 | - E. Otaviano | 286 |
| - F. Eugênio | 120 | - C. Machado | 490 |
| - S. L. Gonzaga | 38 | - C. Machado | 974 |
| - S. Cristovão | 829 | - C. Machado | 1.566 |
| - Piratini | 854 | - 8 de Maio | 126 |
| - Bonfim | 351 | - E. Nazaré | 2.574 |
| - C. Bonfim | 300 | - Eng. Novo | 48 |
| - C. Bonfim | 879 | - P. da Rocha | 37-b |
| - Mearim | 1-a | - L. Pavuna | 45-a |
| - H. da Costa | 37 | - G. Dantas | 1.469 |
| - Universidade | 40-a | - Cel. Rangel | 85 |
| - Av. 28 Set. | 194 | - João Vicente | 667 |
| - Av. 28 Set. | 344 | - Fco. Real | 2.151 |
| - S. F. Xavier | 420 | - Cajaiba | 11 |
| - 24 de Maio | 665 | - Sta. Cruz | 206 |
| - S. B. Mont. | 88-b | - 1º de Maio | 17 |
| - S. F. Xavier | 665 | - Gita | 4-a |
| - 24 de Maio | 440 | - Aug. Vasc. | 20 |
| - A. Cavalc. | 2.103 | - B. Domingos | 24 |
| - B. B. Ret. | 1.487-b | - F. Cardoso | 27 |
| - D. da Cruz | 264-b | - C. Dutra | 3-b |
| - D. da Cruz | 1 | - P. Freire | 71 |
| - 24 de Maio | 1.007 | | |


BOLSAS?
DESDE CR$ 95,00
Só na «A BOLSA FINA»
Bolsas, cintos de Crocodilo, camurça e de outros materiais e malas. Recebem-se encomendas e consertos.
Tingem-se. «A BOLSA FINA». Rua Miguel Couto n. 39, sob.
— Telefone: 43-3377 —


## Rápida sessão da Assembléia fluminense

*Faltou número para votação da ordem do dia — Apêlo ao secretário de Viação para que seja concluída a construção da estrada de contôrno da Guanabara — Pedida ao Senado e à Câmara urgência para o projeto aumentando os proventos dos aposentados pelos Institutos*

Tendo havido falta de "quorum" para votação da ordem do dia, teve rápida duração a sessão de ante-ontem da Assembléia Fluminense.

No expediente foram lidas mensagens do governador, uma encaminhando projeto criando, no Quadro Permanente, 60 cargos isolados de professor do ensino pré-primário e primário; e outra encaminhando projeto abrindo crédito especial de Cr$ 100.000,00 destinado a auxiliar a conclusão das obras do hospital que está sendo construído pela Associação Beneficente de Pinheiral.

ORADORES

O sr. Paula Lobo justificou um voto de pesar pelo falecimento do sr. Manoel Joaquim da Paixão, procer pessedista em Itaguaí e antigo servidor do Estado.

A seguir, o sr. Bezerra de Menezes renovou o apêlo anteriormente dirigido ao secretário de Viação, para que seja concluída a construção da estrada de contôrno da Guanabara, ligando Niterói ao Rio, cuja importância econômica e turística salientou.

Ocupou-se o sr. Vasconcelos Tôrres da irrisória subvenção (Cr$ 3.000,00) concedida pelo Instituto do Açúcar e do Alcool ao Hospital de Itaocara, Município onde aquela autarquia arrecada significativas contribuições. Sugeriu o orador que a mencionada subvenção seja elevada substancialmente e, nesse sentido, dirigiu apêlo ao presidente do IAA.

Finalmente, o sr. Amilcar Perlingueiro usou da palavra para justificar requerimento pedindo que a Assembléia telegrafe aos presidentes da Câmara e do Senado, encarecendo a necessidade de ser aprovado, com urgência, o projeto n. 576, de 1948, que concede aumento das aposentadorias concedidas pelos institutos de previdência e, de preferência, a aprovação do substitutivo Melo Viana ao referido projeto, que melhor resolveria a situação dos aposentados, a qual, segundo o orador, é aflitiva, dada a desproporção do atual nível de vida com o do tempo em que foi elaborada a tabela pela qual percebem.


## FÁBRICA RELÂMPAGO

— DE —

## ARTEFATOS DE CIMENTO ARMADO

Fabricação de todo e qualquer artefato de cimento armado Muros, Moirões, Gradis, Balaústres, Caixas d'Água, Tanques, Caixas de Inspeção

— E —

FOSSAS SÉTICAS "GUIL'S"

as mais modernas e com os mais recentes aperfeiçoamentos. Patenteadas sob n. 31.237 no D.N.I.P. e aprovadas pelo D.N.S.P. — sob n. 26.068

ESTRADA BRAZ DE PINA N. 400 — FONE 30-2729

## UROLITHICO

UROLITHICO é infalível quando os Rins funcionam mal, combate o Reumatismo articular de origem úrica. Indicado com vantagem nas moléstias do Fígado, Rins, Cistite, Ictericia, Ciatica, Dores lombares e Artritismo.
UROLITHICO é aconselhado e usado por notaveis medicos.

PARA COPA E SALA DE ALMOÇO
ESTILOS QUE AGRADAM A TODOS

Temos os mais lindos mó- | almoço, por preços excepcio-
veis para copa e sala de | nais. Visite nossa exposição.

CAMA BRUNO
CAMA BRUNO S. A.
Exposição e vendas: RUA FREI CANECA, 107 Fone: 32-5909
Escritório e Fábrica: Travessa Jacaré, 104
A marca de garantia

CASAS PARA PRONTA ENTREGA

A COMPANHIA IMOBILIÁRIA
KOSMOS
vende em Braz de Pina
com
financiamento de
80% em 18 anos

INFORMAÇÕES: Rua do Ouvidor, 87



## Oficina mecânica

Executa qualquer serviço de tôrno, bancada, ajustador, estamparia, ferramenteiro, etc. Consertos e reformas de máquinas em geral e eletricidade. Telefonar para 29-6509

## AVISO IMPORTANTE

UM GRANDE PASSO PARA O DIAGNOSTICO PELO RAIO X

Acha-se em exposição nos salões da General Electric a mais completa aparelhagem de Raios X até hoje construída, recentemente adquirida pelo Instituto de Raios X. Dr. Nélson Miranda, rua da Carioca, 48, 1º andar.

Trata-se do Maxiscope 500 miliamperes — regulação fotoelétrica numétrica completa que apresenta ainda mais 44 vantagens sôbre os aparêlhos.


INEDITORIAIS

# O NEGÓCIO SECRETO DOS TÍTULOS INGLÊSES

## O PRESIDENTE DA REPÚBLICA PEDIU INFORMAÇÕES

O caso foi que telegramas procedentes de Londres anunciaram a decisão do govêrno brasileiro de resgatar totalmente o valor de sete empréstimos federais, emitidos em libras. E antes do mais, assinalemos esta circunstância: é através de publicações do estrangeiro que o povo brasileiro toma conhecimento do que decide e faz o seu govêrno.

Agora, o mérito: a operação em causa é humilhante e prejudicial para o Brasil. O que há nela de desastrado já foi suficientemente pôsto em fóco pelo «Times», de Londres, conforme mostramos ontem, e deu até para gerar uma confusão naquela praça a ponto de serem retirados da cotação os títulos brasileiros. Por outro lado, além de representar prejuízos para o nosso país, a operação foi feita de maneira ilegal e clandestina.

Com efeito, a Constituição Federal, em seu art. 65, item III, determina que:

«Art. 65 — Compete ao Congresso Nacional, com a sanção do presidente da República

III — dispôr sôbre a dívida pública federal e os meios de solvê-la».

Ora, não consta que o Congresso Nacional haja deliberado o que quer que seja acêrca do resgate daqueles empréstimos de Londres. Além disso, a lei do Orçamento em vigor não consigna verba, senão para o serviço comum da dívida externa, serviço estabelecido pelo decreto-lei 6.019 de 23 de novembro de 1943.

Não existe, portanto, crédito para cobertura da despesa relativa à liquidação daqueles sete empréstimos. E a esta altura, a Delegacia do Tesouro, em Nova York já recebeu, por certo, instruções para classificar a despesa respectiva, com «Agentes Pagadores», até ulterior legalização.

—

Do ponto de vista financeiro, a operação resulta em grande desvantagem e prejuízo para o Brasil, uma vez que os títulos dos empréstimos resgatados poderiam ser adquiridos em bolsa, pelos preços correntes, em vez de serem resgatados ao par, como o serão, permitindo, por consequência, um lucro aos portadores até de [illegible]. Quem nos garante que portadores não sejam ocasionais, portadores especialmente «escolhidos» para êsse lucro à custa do Tesouro?

Tão vantajosa foi a operação para os ingleses que o «Times» após comentar que:

«É impossível chegar a qualquer conclusão que não seja a de que o govêrno brasileiro dedicou uma muito restrita consideração a vários aspectos da operação de resgate, antes de se precipitar na comunicação aos agentes de Londres de sua decisão» — assim conclui irônicamente, ou melhor, um «humour» tipicamente britânico: «Mas apesar de tôdas essas mudanças de atitude do govêrno brasileiro, os portadores de ações certamente estão a dizer: «Obrigado pela aceleração geral do resgate».

Desgraçado país: além do prejuízo, o ridículo, e pelas mãos dos seus próprios governantes,

—

O anterior ministro da Fazenda deixou a pasta porque descrevera o Brasil como figura andrajosa a dirigir-se de pires na mão aos centros de crédito no estrangeiro. O atual ministro da Fazenda, esfacela, por sua vez, o conceito do país no estrangeiro, fazendo-nos aparecer como um otário irresponsável.

Comprar ao par, para resgate, títulos que poderiam ser adquiridos na bolsa pelos preços correntes! Numa época de crise e escassez de divisas, determinar o govêrno que se compre por 100 o que vale muitíssimo menos! E o faz o govêrno tão estùpidamente, tão atabalhoadamente, que os próprios beneficiados ainda se julgam no direito de classificar nos têrmos em que o «Financial Times», num dos seus últimos números:

«Já podemos constatar, no domínio financeiro, a incapacidade de outros países, mas raramente atingindo a um tal ponto».

—

Felizmente, porém, soubemos que o general Dutra pediu informações detalhadas sôbre o resgate antecipado e ao par, dos títulos da dívida externa em libras. Desconhecia a operação.

Ignorava que estava o seu govêrno comprando ou pretendendo comprar por £21.000.000 títulos que em bolsa poderiam ser adquiridos por £14.000.000. Quer saber, em suma, quem ficou ou vai ficar com a vultosa «caixinha» de £6.000.000 e pico ou cêrca de 500.000 contos.

Estamos convencidos de que o presidente realmente ignorava a transação. Fomos levados a esta convicção pela leitura de sua recente mensagem apresentada ao Congresso. A páginas 295, e seguintes dêsse documento, explica-se com excesso de minúcias como foram feitos os acôrdos de pagamentos.

O acôrdo com a Inglaterra, por exemplo, está ali descrito com luxo de detalhes. Parcelas mínimas de aplicação dos saldos congelados naquele país foram mencionadas. Até mesmo as de £250.000 e £ 500.000, ou sejam Cr$ 2.000.000,00 e Cr$ 4.000.000,00 destinadas ao pagamento, respectivamente, de um prédio para sede da nossa embaixada em Londres e de um almoxarifado da Estrada de Ferro Leopoldina — não foram esquecidas. Entretanto, sôbre a fabulosa cifra de £21.000.000 separada, para o resgate da dívida externa, o silêncio é tumular. Nem uma só palavra!...

—

Ainda entre as quantias destacadas daquele saldo em esterlinos, não pagos, mas reservados para a encampação de estradas de ferro inglesas — não figura o montante de £21.000.000. Silêncio absoluto por tôda a mensagem... Quando ali se trata da situação geral da dívida externa, o silêncio continua.

Resgates mínimos, como seja o de £140.778 de alguns títulos ingleses — foram computados. Mas sôbre o «grosso» de £21.000.000 — nada se diz.

Será que o negócio era tão secreto que o próprio chefe do govêrno deveria ignorá-lo? Parece ser essa a conclusão. Caso contrário, os seus auxiliares diretos não lhe teriam [illegible] ao Congresso que os saldos ingleses [illegible] apenas a explicação constante da pag. 296 da mensagem.

A resposta ao pedido de informações do presidente já se conjetura qual seja. Vão dizer que as operações tão delicadas deveriam ser «sigilosas», para evitar especulação com os títulos brasileiros. Sigilosas, evidentemente, para quem vai lucrar com elas... Mas para o povo brasileiro. Mas para os que vivem na intimidade dos negócios financeiros dêste país — tudo claro.

A êstes, não fazia mal contar a «história». Inclusive aos da intimidade de Rotchild & Sons, em cujas mãos se acha a «lista» misteriosa dos empréstimos a resgatar.

(Transcrito do «Correio da Manhã», de 28 de abril de 1950).


## RÁDIOS DEFEITUOSOS OU PARADOS

Se o seu rádio está defeituoso ou parado não o confie a curiosos ou inexperientes. Chame P. MELO, ex-técnico de rádio, amplificadores e cine-sonoro do S.R.O. do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, que atenderá imediatamente. Orçamentos Cr$ 20,00. Pequenos consertos serão executados na própria residência. TELEFONE: 49-3385.

## SEU RÁDIO FOI INUTILIZADO POR CURIOSOS?

V. S. já foi vítima de algum curioso ou incompetente? Sua eletrola ou rádio é Philco, RCA Victor, Philips, Zenith, etc.? Jersildo Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia., com oficina aparelhada para fazer eletrolas ou rádios para os mais exigentes e reformas e consertar qualquer aparêlho americano ou europeu em quaisquer condições de defeito. Serviços garantidos e rápidos. Pequenos consertos fazemos a domicílio. Orçamentos em qualquer bairro, a Cr$ 20,00
FONES: 48-1680 OU 28-8136

PLUTO Nova charge Disney FIGARO — Estréia TIRANDO UMA SONECA
NO-DO apresenta SEMANA SANTA EM SEVILHA
O CASAMENTO de CARMEN FRANCO MARQUÊS de VILLAVERDE
JOE LOUIS
O MUNDO em REVISTA
Hoje CINEAC
Matinées Infantis

## TEATRO MUNICIPAL

Único recital público do famoso pianista
FRIEDRICH
GULDA

Consagrado unanimemente pela crítica de dois continentes como um dos maiores intérpretes da atualidade

Quinta-feira, 4 de maio, às 17 horas

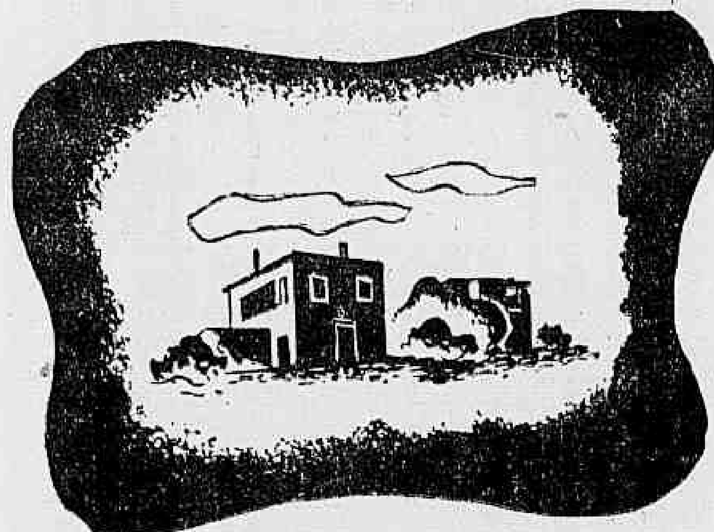
Ingressos à venda a partir de têrça-feira
Frisas e Camarotes, Cr$ 400,00
Poltronas, Cr$ 80,00; Balcões Nobres, Cr$ 60,00; Balcões, Cr$ 40,00; Galerias, Cr$ 30,00, Sêlo à parte.

# Atuação do Instituto dos Marítimos no governo do Presidente Dutra

1945

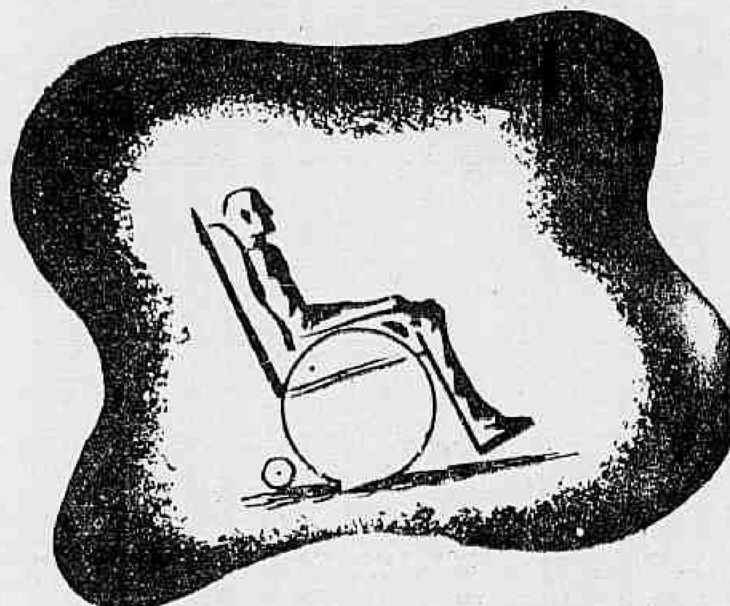


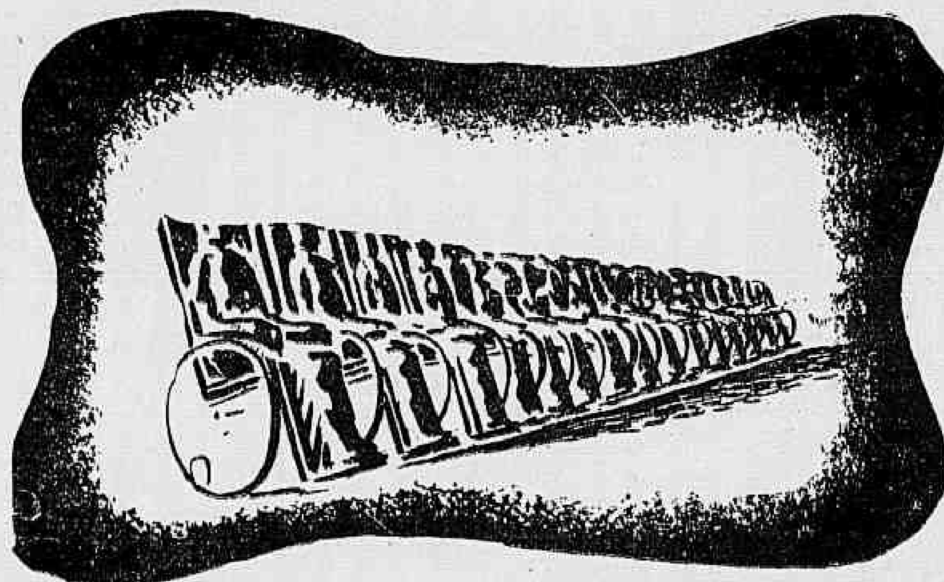
1950





EM CONSTRUÇÕES IMOBILIÁRIAS DESTINADAS A SEUS ASSOCIADOS, O I. A. P. M. INVERTEU ATE' 1945 Cr$ 7.293.000,00. COM O GOVÊRNO DO PRESIDENTE EURICO GASPAR DUTRA ESTAS INVERSÕES ATINGEM, EM 1950, A Cr$ 92.943.909,20.



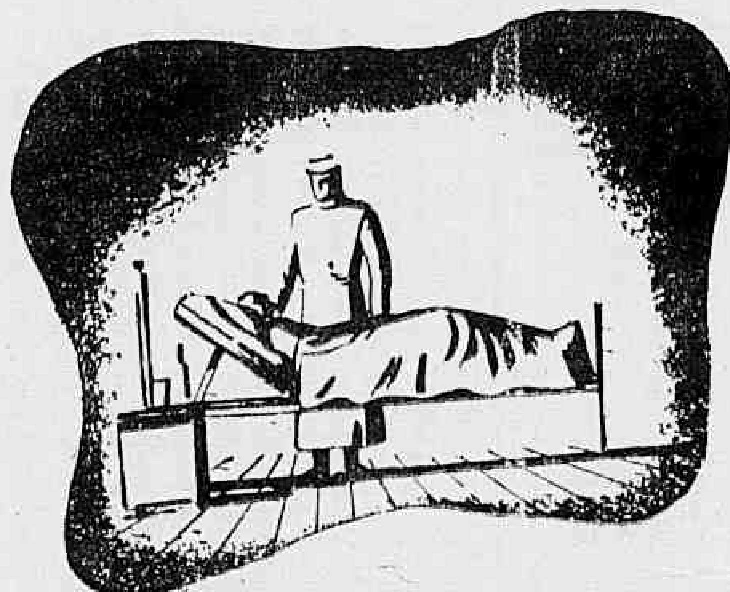


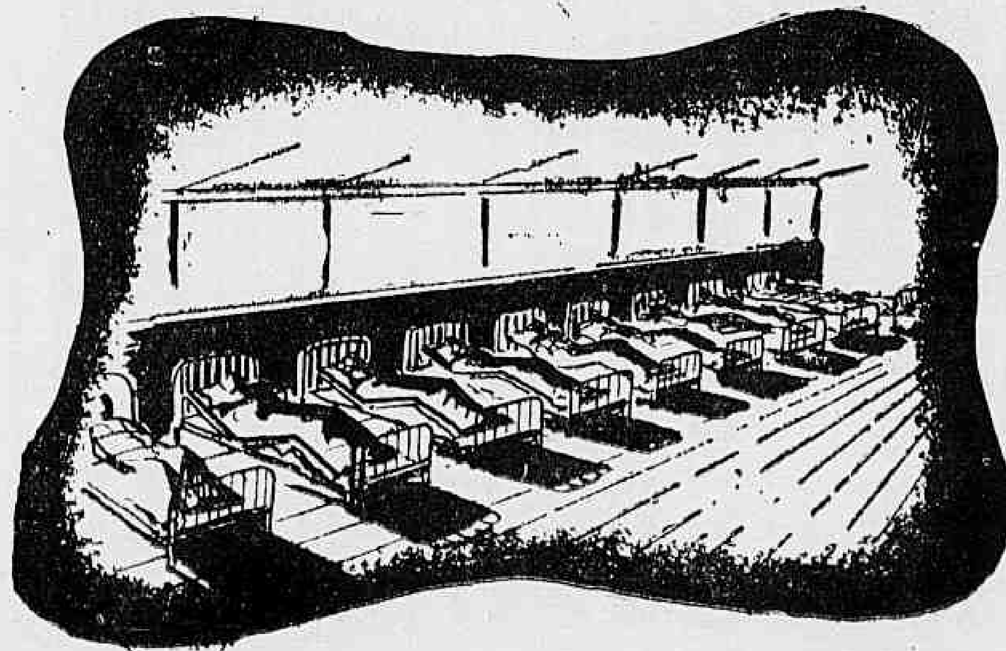
ATE' 1945 AS DESPESAS COM ACIDENTADOS ATINGIRAM A CIFRA DE Cr$ 3.361.535,10. NO GOVÊRNO DO PRESIDENTE DUTRA AS MESMAS DESPESAS SUBIRAM A Cr$ 61.911.309,50.



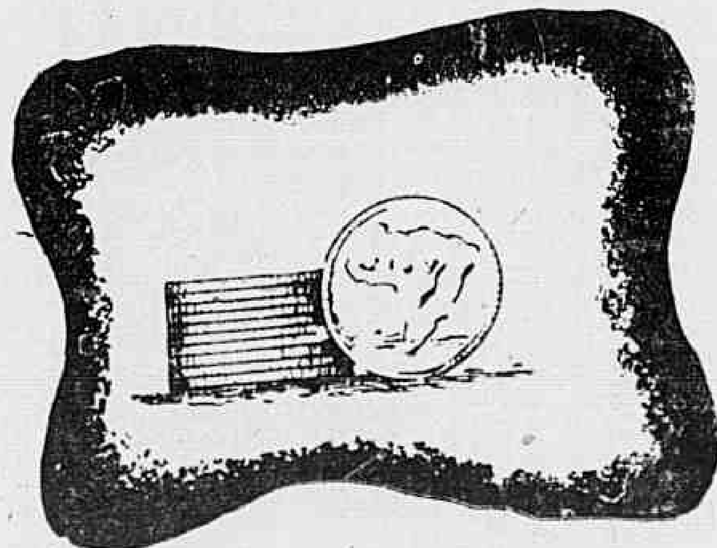


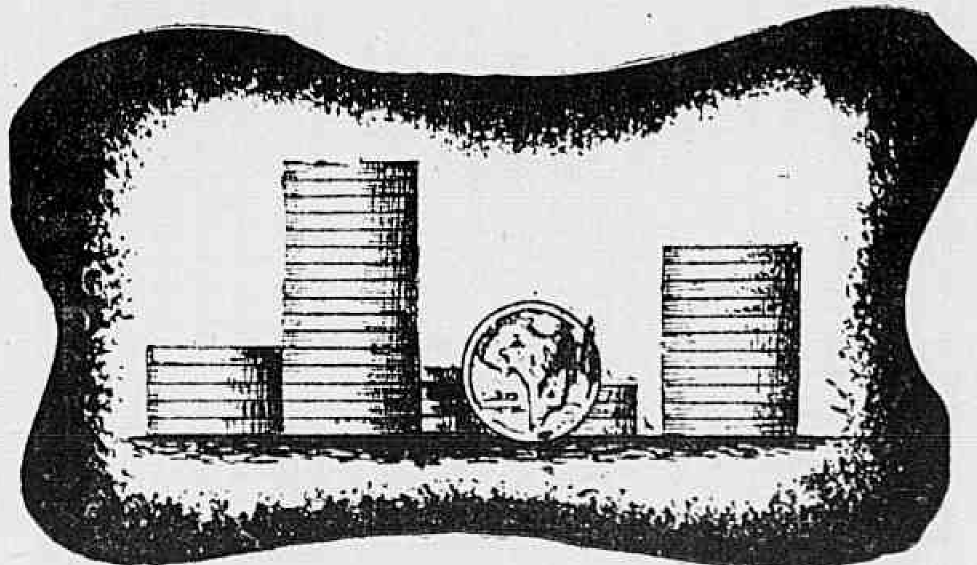
ATE' O MESMO ANO O INSTITUTO DISTRIBUIU PENSÕES NO VALOR DE Cr$ 9.399,60. COLABORANDO NA AMPLA CAMPANHA DE AMPARO ÀS FAMÍLIAS DOS ASSEGURADOS, PROMOVIDA PELO GOVÊRNO DO PRESIDENTE DUTRA, O INSTITUTO PAGOU PENSÕES NO TOTAL DE Cr$ 103.884.634,70





COM O SERVIÇO MÉDICO-HOSPITALAR O INSTITUTO GASTOU, ATE' 1945, Cr$ 6.227.394,40. DURANTE O GOVÊRNO CONSTITUCIONAL DO PRESIDENTE DUTRA, OS MESMOS SERVIÇOS CONSUMIRAM Cr$ 293.662.802,40.





OS AUXÍLIOS PECUNIARIOS (PECÚLIOS, FUNERAIS, AUXÍLIO-ENFERMIDADE, SALÁRIO DE MANUTENÇÃO DE ACIDENTES), PAGOU A SEUS ASSEGURADOS FORAM DE Cr$... 39.627,40, NO GOVÊRNO DO PRESIDENTE DUTRA FORAM PAGOS Cr$ 43.367.943,40.

## Contribuição do IAPM, sob a presidência de Armando Falcão, para as comemorações de 1.° de maio

# ESCOLA ARQUIMEDES

Art. 91 — Ensino eficiente pelo mais avançado pedagogia. — Mensalidade: Cr$ 100,00. Sem jóia. — Aceitam-se principiantes. RUA S. JOSÉ, 84 — 2º andar

## CURSO PRIMÁRIO E ARTIGO 91 NO COLÉGIO FREDERICO RIBEIRO

RUA DO OUVIDOR, 189, 3º ANDAR
Matrículas e informações, tel. 43-0390.

# INGLÊS BÁSICO

O famoso método de 850 palavras. Professôres norte-americanos. Também aulas particulares. Rápido, acessível, prático.
TRAVESSA DO OUVIDOR, 28 — 2º — TEL. 52-3645
Também Taquigrafia Inglesa com Inglês Comercial

## Revalidação de diplomas estrangeiros

Os estrangeiros diplomados no exterior podem revalidar seus títulos. Os brasileiros, engenheiros formados no estrangeiro, obtêm carteira, sem exame de revalidação (Resolução 60, do C. R. E. A.) A INFORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA fornece cópias de lei, resoluções, aceita incumbências do Interior e Rio, orienta qualquer assunto sôbre ensino, inclusive da validação do ensino livre. Av. Rio Branco n. 277, apto. 1802, 18º andar — Rio de Janeiro.

## INSTITUTO DE CIÊNCIAS E LETRAS

NÃO LHE COBRARÁ JÓIA

Artigo 91 turmas pela manhã e à noite, em prosseguimento aos 11 anos de atividade.
Português, inglês, matemática e contabilidade, preparações, em três meses, do necessário à vida prática. Turmas criadas para os concursos do IAPI — INEP e Fundação Getúlio Vargas. Turmas pela manhã, à tarde e à noite, isto é, entre 8h30m, às 21 horas.
Os interessados só serão matriculados, após assistirem aulas sem compromisso, em qualquer dos nossos cursos, para comprovarem a nossa eficiência. Avenida Rio Branco, 120, 10º, salas 1.032 a 1.036. Telefone 42-7386. Associação dos Empregados no Comércio. Direção do professor AZEVEDO LIMA.

# NOVO TRATAMENTO DA ASMA

## Bronquite asmática e resfriados

Dr. Pedro Corrêa Netto

Qualquer médico investigador que se ocupar da flora brasileira estou certo, fará mais que eu, porque meu trabalho não tem sido exclusivo na direção do Laboratório Anaplon, criado com o fim de desvendar as misteriosas e invulgares propriedades das nossas plantas medicinais.

O Anaplon, que deu nome ao Laboratório, é um produto consagrado pelo êxito em inúmeras aplicações: Piorréia, gengivite, mau hálito, tártaro, dor de dente, dor de ouvidos e de garganta e inflamações dêsses aparelhos, irritação da gengiva pela dentadura, gengivite, otite, amigdalite, e faringite, sinusite, ozena, caspa, eczematite, boqueira, herpes, dartro, frieira, unheiro, terçol, queimaduras, feridas, picadas de insetos, afta, sapinho, hemorróidas.

O segundo preparado é o «Analgion», contra o reumatismo articular e o lumbago

Expomos à venda agora, o «Asmiol», aprovado pelo D.N S.P., com indicação no tratamento da asma e bronquite asmática. Produto impar, faz desaparecer esta tremenda enfermidade, cujos acessos não mais voltam. Se houver algum retrocesso, basta tomar 2 comprimidos. O mesmo resultado se obtém na asma nasal, que se caracteriza por resfriados contínuos, acompanhados de espirros, corrimento nasal, inflamação da garganta, tosse, rouquidão, bronquite, calafrios e até febre, simulando a gripe. O «Asmiol» combate êstes resfriados repetidos, essa espécie de gripe crônica

Dêste mal (resfriado) que eu padecia há 40 anos, sendo atacado uma ou mais vêzes por mês, fiquei radicalmente curado com 3 meses de tratamento. Há um ano que não me resfrio. Quando sou novamente ameaçado, tomo 1 ou 2 comprimidos de «Asmiol», ou então depois de pulverizá-lo, uso-o externamente em pitadas, como se fôsse rapé. No comêço, espirrava muito, agora já me acostumei. O fato impressionante é que os resfriados não voltaram.

Serão a asma brônquica e a nasal moléstias alérgicas? — Sim. Penso, todavia, que a alergia é secundária. Acha-se vinculada a um virus que, nos casos semelhantes ao meu, se localiza no naso-faringe. Quando o tratamento falha, a asma nunca é essencial ou há alguma complicação. Os resfriados são mais suportáveis que o acesso de asma: portanto, é contra esta moléstia que o «Asmiol» assume maior importância.

# SÚMULAS PARA CONCURSOS

Feitas rigorosamente de acôrdo com os programas dos concursos do DASP (Escriturário, Amanuense, Oficial-Administrativo, Arquivista, Fiscal Aduaneiro e Inspetor de Alunos), pelo Professor A. PAPINI, antigo examinador de concursos oficiais e professor nos cursos do DASP.

CURSO PAPINI
AV. RIO BRANCO, 173 - 7º ANDAR — TEL. 32-2025

# ESCOLA DE MARINHA MERCANTE

Preparo intensivo para PILOTOS e COMISSÁRIOS
Pela manhã e à noite, com grande êxito em todos os concursos. Início dia 2.
CURSO RIVER Avenida Rio Branco n. 114 14º andar

# COLÉGIO JACOBINA

Aceitam-se ouvintes para a quarta série ginasial que se queiram preparar para o Vestibular do Curso Normal
CURSO INFANTIL E MATERNAL
ACEITAM-SE MENINAS DESDE 3 ANOS
INFORMAÇÕES: 26-9121

# INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA

ADMISSÃO AO CURSO NORMAL
Abertas as matrículas no curso preparatório do
GINÁSIO PARDAL PINHO
RUA CONDE DE BONFIM, 733

## Concurso de escriturário do Banco Hipotecário Lar Brasileiro S/A

ÉPOCA DE INSCRIÇÕES: de 26 de abril a 2 de maio, exceto sábado e domingo.
LOCAL E HORÁRIO: Distrito Federal — I S O P, à rua da Candelária, 6 - 2º andar, de 9 às 12 horas e de 14 às 17 horas.
SALÁRIO INICIAL: — Cr$ 1.800,00
N. DE VAGAS: — 15 a 20
Os candidatos devem apresentar: 2 retratos 3 x 4 — Quitação militar


## Curso gratuito de Taquigrafia

Conforme tem sido noticiado, serão iniciadas na primeira quinzena de maio, 3 novas turmas do Curso Gratuito de Taquigrafia, mantido pelo Centro Taquigráfico Brasileiro.

As aulas serão ministradas por professores especializados, sob a supervisão do prof. Paulo Gonçalves, diretor do C. T. B.. As últimas vagas existentes, poderão ser preenchidas antes do início das aulas, na rua Álvaro Alvim, 27, 5.º andar, sala 50 (Cinelândia).

## Vestibular de Direito

(2.º VESTIBULAR DA F.N.D.)
Dão-se aulas intensivas para a 2.ª chamada. Telefonar de 8 às 12 23-0952


# DIPLOMATA

Curso Alexandre de Gusmão

Preparam-se candidatos ao próximo concurso do INSTITUTO RIO-BRANCO, em turmas pequenas e em tôdas as matérias, sendo que FRANCÊS, INGLÊS e PORTUGUÊS estão a cargo dos prof. Duclos, Knox e Antônio de Pádua. ERASMO BRAGA, 255, sala 703-A HORÁRIO: diàriamente de 17 às 19 horas.

# PRÓTESE

Moderna prótese dentária. Turma em organização. Aulas noturnas teóricas e práticas. Edifício Darke — Avenida 13 de Maio, 23 — 19º andar — Sala 1924-A — Telefone 52-3034.

## INSTITUTO SANTO ANTONIO

RUA LARANJEIRAS Ns. 559 e 575
Do maternal ao admissão. Internato. Ônibus para externato. semi-internato. Línguas, piano, ed. física, danças clássicas, etc

# ART. 91

Estão abertas as matrículas para classes pela manhã, à tarde e à noite, mensalidades de Cr$ 110,00 mensais, curso dirigido pelo prof. Cardoso Filho; 7 de Setembro, Escola Urania. Vendem-se libretos das matérias do art. 91.

## GINÁSIO BRASIL

RUA SÃO CLEMENTE, 295 — TEL.: 46-0822
Primário — Admissão e Ginasial, de manhã, à tarde e à noite
MATRÍCULAS ABERTAS EM TODOS OS CURSOS

# AULAS PARTICULARES

Ministrada por bacharéis do Pedro II
Lecionamos: Português — Matemática — Francês — Admissão a qualquer colégio. Rua Souto Carvalho, 40 — Engenho Novo.

# O COLÉGIO MONROE

dará início às aulas de FRANCÊS, LATIM e INGLÊS, no dia 2 de maio, para alunos que possuem (ou venham a possuir) o CURSO INDUSTRIAL, bem como para PRINCIPIANTES. Rua Gen. Canabarro, 536 (Em frente à E. T. Nacional)

# TAQUIGRAFIA

O Departamento de Ensino da Organização TAQUIGRÁFICA BRASILEIRA, Travessa do Ouvidor, 28 - 2º andar, 52-3645, iniciará brevemente as seguintes novas turmas de Taquigrafia: 7h 15m da manhã, 17h 15m, 18h 15m e 19h 15m.

## 1951 - VESTIBULARES - 1951

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA AGRONOMIA

NOVAS TURMAS — MATRÍCULAS ABERTAS — Início dia 2 de maio. Para CONTADORES, turma especial à noite. Aulas práticas, individuais e intensivas. Turmas pela manhã, à tarde e à noite.
CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO
Ed. Rex, 5º and., salas 503, 505 e 510 — Tel. 22-5475

# LIVROS DE MEDICINA

GRANDES DESCONTOS
Av. Rio Branco, 277 - Sala 1309

# VESTIBULARES

## Engenharia e Medicina

ENSINO EFICIENTE, NUM AMBIENTE AGRADÁVEL E SADIO.
Aulas especiais de problemas. Professôres da Universidade do Brasil. Cursos dirigidos rigorosamente de acôrdo com os programas das Escolas Superiores. Início das aulas a 8 de maio.

## TAQUIGRAFIA

Turmas para iniciantes. Turma de aperfeiçoamento em qualquer sistema para qualquer velocidade. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. Corpo docente especializado.

## INGLÊS

Curso em 3 anos. Acham-se abertas as matrículas para iniciantes. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. Início das aulas a 8 de maio. Turmas especiais para conversações e literatura.
56 anos de bons serviços prestados à mocidade do Brasil

Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 36 - 2º ANDAR
TEL. 22-9860 — R-8


# DIÁRIO ESCOLAR

## ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

DIRETÓRIO ACADÊMICO

**Assembléia Geral Ordinária** — Realizou-se sexta-feira última, às 16 horas, a assembléia geral ordinária, assembléia em que a diretoria do Diretório Acadêmico deu um balanço de suas atividades, em benefício dos alunos, desde que foi eleita em dezembro próximo passado.

A vista do relatório apresentado pelo presidente do D. A., Fernando Petrucci Conceição, a assembléia aprovou por unanimidade e num ambiente de grande entusiasmo, por aclamação, um voto de louvor à diretoria. Apresentado por grande número de colegas foi ratificada, por aclamação, a seguinte moção:

"Nós, alunos da Escola Nacional de Engenharia, reunidos em assembléia geral ordinária, tomando conhecimento do relatório dos colegas que dirigem o D A., resolvemos:

1) Expressar o nosso agradecimento a estes colegas pelas grandes conquistas que fizeram para o benefício de seus colegas.

2) Congratulamo-nos com os colegas que dirigem o D. A. pela próxima inauguração do restaurante dos alunos da ENE.

3) Lançar publicamente, nosso inteiro apôio à direção do D. A., na certeza de que o Diretório prosseguirá no seu caminho, na defesa dos estudantes e em prol de um Brasil livre e democrático."

Foram confirmados, pela assembléia, os colegas Jacob Herszenhut, Maria Helena Monteiro de Brito, Maria José Candiota Porto e Luís Chor, que tinham sido nomeados pela diretoria do D. A. para exercerem os cargos, respectivamente, de diretor de imprensa, diretoras do departamento de disco e diretor de biblioteca.

Foi enviado ao Conselho Nacional dos Estudantes, que deverá reunir-se hoje, uma mensagem instando para que de suas reuniões saiam medidas efetivas em benefício dos estudantes, bem como seja mantida a unidade e independência que sempre caracterizaram a classe estudantil.

**Restaurante** — Será inaugurado, no próximo dia 6 de maio, às 12 horas, o restaurante do Diretório Acadêmico. O mesmo fica situado na parte térrea do edifício da rua Luís de Camões e sua alimentação será servida pelo Serviço de Alimentação da Universidade do Brasil. Conclama-se, pois, os colegas a fazer uma visita no mesmo.

**Futebol** — Amanhã, às 9 horas, deverá se realizar o jôgo de futebol entre a nossa Escola e a Escola de Educação Física, no Estádio Universitário (em frente ao Botafogo F. R.). Pede-se o comparecimento de todos os colegas para torcerem pela Escola.

**Tiro ao alvo** — Será realizado no dia 2 de maio às 10 horas, no stand do Fluminense, o Campeonato Universitário de Tiro ao Alvo. A. A. A. encarece o comparecimento de todos os atiradores.

**Associação Atlética Acadêmica** — Esta entidade adquiriu novo estoque de 50 toalhas, para seus atletas.

**Felicitações ao C. A. C. O.** — O presidente do D. A., em nome da diretoria, enviou ao presidente do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira o seguinte telegrama: "Colega presidente — Congratulo-me com os alunos da F. N. D. pela brilhante escolha feita, na pessoa do colega José Frejat, justamente reeleito pelos seus dotes de trabalho profícuo, em prol do bem estar dos alunos de sua escola. Saudações universitárias. (a) Fernando Petrucci Conceição."

**Biblioteca do D. A.** — Estando em reorganização a biblioteca do Diretório Acadêmico, encarece-se aos colegas a necessidade de devolver os livros que se encontram em seu poder, o mais ràpidamente possível.

**Resultado do sorteio dos armários** — Encontra-se afixado no quadro de avisos da A. A. A., no saguão da Escola, o resultado do sorteio dos armários.

Os colegas sorteados deverão pagar ao sr. João, até o dia 6 de maio, sob pena de perderem o direito para os suplentes.


# PRÓTESE

Aprenda esta rendosíssima profissão no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para as turmas de maio.
Instituto Renascença - Praça Tiradentes, 85 - 1º e 2º and. e Rua Maria Calmor, 93 no Méier.

PRIMÁRIO
ADMISSÃO
JARDIM DA INFÂNCIA
Matrículas abertas
**Colégio Juruena**
GINÁSIO CLÁSSICO E CIENTÍFICO
PRAIA DE BOTAFOGO, 166 — TEL.: 26-0398


## União dos Educadores

CONVITE AS NOVAS PROFESSÔRAS PRIMÁRIAS

A União dos Educadores desejando homenagear as novas professôras primárias, recentemente nomeadas, convida-as para a recepção que para êste fim promove, em sua sede social na av. Almirante Barroso, 1, 2.º andar, sala 3, na quinta-feira, às 17 horas.

## Faculdade Fluminense de Medicina

CURSO DE ENFERMAGEM

Estão sendo chamadas à Secretaria, com urgência, tôdas as alunas que requereram matrícula no 1.º ano dos cursos de Enfermagem e Auxiliar de Enfermagem.

## Cursos gratuitos para os servidores públicos

O Departamento Literário e Científico da Associação dos Servidores Civis do Brasil, torna público por nosso intermédio que se acham abertas as matrículas para mais uma turma de instrução Musical e Educação física feminina.

Estes cursos serão inteiramente grátis para sócios da Associação dos Servidores Civis do Brasil.

As inscrições aos cursos serão aceitas na secretaria da ASCB no 2º andar do edifício do IPASE, à rua Pedro Lessa, 36, das 11 às 18 horas.


## Geometria Descritiva

AULAS INDIVIDUAIS OU EM PEQUENOS GRUPOS. TEL. 42-8884 DAS 14 AS 15 HS. CHAMAR O SR. ARLINDO


## Escola Normal Carmela Dutra

ADMISSÃO

**Horário:** 7h45m às 11h45m — 14h45m às 18h45m — Curso Victor Silva

Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva (prof. do Colégio Pedro II) — Professôres do Colégio Pedro II. Rua da Assembléia, 14 — 1.º e 2.º and. Tel.: 42-3463


Concurso para Fiscal Aduaneiro
Inscrições abertas no DASP
228 vagas
TURMAS DE PREPARAÇÃO EM DIVERSOS HORÁRIOS
Professôres especializados
MATRÍCULAS ABERTAS
CURSO RIVER — Av. Rio Branco, 114 — 14.º and.

**Curso Primário**
Matrículas Abertas
MENSALIDADES MÓDICAS
EDUCANDÁRIO
RUI BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 28
Largo do Machado

# TAQUIGRAFIA

(ESTENOGRAFIA)
Prof. C. DINIZ MAGALHÃES, com 25 anos de prática, ensina, método racional moderno, prático e rápido. Prática de apanhamento para aumento de velocidade. Preço módico. Tel. 28-5710.

# Internato Maria Imaculada

Rua Ana Neri, 1422 — Estação do Rocha — Fone 28-2624
Externato — Semi-Internato para meninas de 6 a 12 anos
Cursos Primário — Admissão — Dactilografia — Trabalhos Manuais — Assistência Médica e Dentária. Preços módicos.

## CURSO AMOROSO COSTA

VESTIBULARES DE:
Engenharia, Arquitetura, Medicina e Odontologia
(Matrículas diárias de 14 às 18 horas)
Novas turmas a partir de 2 de maio de 1950. Ensino teórico e prático, intensivo e em turmas pequenas. Avenida Presidente Antônio Carlos, 207 — Grupo B — Sala 303 — Esplanada do Castelo.

# CURSO VICTOR SILVA

(FUNDADO EM 1915)
Diretor: Dr. VICTOR CARLOS DA SILVA (Prof. do Col. Pedro II)

## ARTIGO 91 - NOVAS TURMAS

(MATRÍCULAS ABERTAS)
Turmas intensivas para exames finais em fevereiro de 1951.
Professôres Colégio Pedro II — Início 10 de maio
Horário: das 8 às 11 horas, das 14 às 17h 15m; das 19 às 22 horas.
Informações na Secretaria, das 9 às 21 horas — Rua da Assembléia n. 14 — 1º e 2º andares — Telefone: 42-3463

# PRÓXIMOS CONCURSOS

MENSALIDADES MENSAIS DE CR$ 100,00 a CR$ 150,00
CURSO PAPINI

1. ESCRITURÁRIO para MINISTÉRIOS MILITARES e para o IAPI. Mais de 1.600 vagas. Vencimentos: Cr$ 1.000,00.
OFICIAL INSTRUTIVO PARA O TRIBUNAL DE CONTAS
2. OFICIAL ADMINISTRATIVO para o IPASE e IAPI — Vencimentos: Cr$ 2.900,00 a Cr$ 3.600,00
3. VESTIBULARES para DIREITO e FILOSOFIA: início das turmas.
4. ADMISSÃO AO CURSO NORMAL do INSTITUTO DE EDUCAÇÃO e E. N. CARMELA DUTRA: turmas iniciais.
5. ARTIGO 91: fornecem-se gratuitamente, livros aos alunos. Ensino eficiente.
6. INSTITUTO RIO BRANCO (Itamarati): turmas iniciais.
7. FISCAL ADUANEIRO e ARQUIVISTA: Cr$ 1.800,00 a Cr$ 2.300,00 Excelente oportunidade.

Orientação do Prof. A. PAPINI (da Universidade Católica, Colégio Pedro II, Cursos do DASP e Rádio Tupi).
Avenida Rio Branco, 173 - 7º. andar - Telefone 37-7975
(Dão-se informações também aos domingos).

# ARTIGO 91

Não perca um ano de estudos. Ainda é tempo de conquistar seu certificado ginasial até janeiro. Ensino eficiente e seguro. Pequenas turmas, com 80% de aprovação.
Turmas de moças às 18 horas com 4% de adiantamento
MENSALIDADE CR$ 150,00
INSTITUTO DEODORO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 197 — TEL 43-9391

# CURSO ESPECIALIZADO

para admissão às ESCOLAS NAVAL e PREPARATÓRIA DE CADETES, sob a direção do Comandante Barata. Matrículas abertas na Secretaria, das 8 às 10 horas e das 16 às 18 horas — RUA DA CARIOCA, 55 — 2º — TELEFONE: 42-7079

# INTERNATO

Instalado em prédio situado em meio de terreno arborizado, à rua Aquidabã n. 671, com Departamentos Masculino e Feminino, aceita alunos de ambos os sexos para o curso primário e admissão (dos 6 aos 12 anos). Informações pelo telefone 49-2653.

# MEDICINA

ORIENTAÇÃO DOS PROFESSÔRES:
ANTÔNIO ANTUNES — Da Escola Nacional de Medicina
EDUARDO SIMAS — Do Colégio Pedro II
C. GASPAR — Do Ministério da Educação.
Aulas práticas em moderno laboratório — Projeções em tela, das aulas de Biologia, Zoologia, etc. Exercitação segura dos problemas de eletricidade, ótica, acústica e descrições completas dos instrumentos de física, exigidos na prova oral. O melhor coeficiente de habilitações em 1950.
INSTITUTO UNIVERSITÁRIO
AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10.º ANDAR

CURSO PREPARATÓRIO PARA A
# ESCOLA NAVAL

Orientado por Oficiais de Marinha
Programa prático e objetivo, familiarizando os alunos com tôdas as dificuldades que encontrarão no concurso de admissão.
HORÁRIO: Turma da manhã: 8 às 10 horas
Turma da tarde: de 17 às 19 horas
INSCRIÇÕES: diàriamente, no mesmo horário das aulas. Rua da Quitanda, 17 — 3º andar — Sala A

# ADMISSÃO AO GINÁSIO

Preparo sólido — Ambiente agradável.
Horário das turmas: 14 às 16, 18h40m às 20 e 20 às 21 horas. Informações e matrículas, no
Colégio da Associação Cristã de Moços
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 36 — 2.º ANDAR — TEL.: 22-9860 — RAMAL 8.

## Curso Intensivo de Psicologia Experimental

Realizado pela Fundação Getúlio Vargas no Instituto de Seleção e Orientação Profissional (ISOP)
Professor: Dr. Emílio Mira y Lopez
DURAÇÃO DO CURSO: 6 MESES
HORÁRIO DAS AULAS TEÓRICAS: têrças e sextas, das 17h 30m às 18h 30m.
As inscrições estarão abertas até o dia 2 de maio.
INSCRIÇÕES: Secretaria Geral dos Cursos, Av. 13 de Maio n. 23, 12º andar.

# VESTIBULARES -- 1951

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA
*CURSO S. SALVADOR*
R. México, 98 - Sala 609 - T. 22-4512
128 alunos do CURSO S. SALVADOR, do total de 280 aprovados na Fac. Nac. de Medicina — 22 na Fac. Nac. de Odontologia — 19 na Fac. Nac. de Farmácia e 94 nas outras Faculdades, atingindo um total de 263 alunos do CURSO S. SALVADOR em tôdas as Faculdades, de acôrdo com a publicação no «Diário de Notícias» em 7-4-950.
Aulas pela manhã — Tarde e à noite
5ª e 6ª turmas a iniciar

# ENGENHARIA

PREPARAÇÃO INTENSIVA
Pontos impressos — Aulas teóricas e aulas sòmente de problemas — Projeções em tela — As melhores e mais confortáveis instalações.
Orientação do Prof. CHRISTOVAM GASPAR do Ministério da Educação
Turmas fortes especialmente organizadas para os candidatos reprovados no último vestibular
Instituto Universitário
AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10º AND.

## Escola Preparatória de Cadetes
## Escola Prep. de Cadetes da Aeronáutica
## Escola Naval
## Colégio Militar

Turmas recentemente iniciadas. — Professôres militares.
Direção: Tenente-coronel SUSINI RIBEIRO
NO ÚLTIMO EXAME PARA A ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES, NUMA TURMA DE 10 ALUNOS FORAM APROVADOS OS SEGUINTES:
— Olival Mantovanelli Netto (1.º lugar na Esc. Prep. Cad. de Pôrto Alegre).
— Ari Moreira Pinto
— Roberto Leal de Meireles
— Hugo Continentino Najei
— Antônio Fernandes Xavier de Oliveira
Edmundo Gerardo de Medeiros
— Horácio Vieira Ramos
INSTITUTO DEODORO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 197 — TEL.: 43-9391

# URUGUAI X PARAGUAI, ESTA TARDE, NUM ATRAENTE AMISTOSO

### Voltam a se encontrar, depois do sulamericano de 1948 — Novos valôres nas duas equipes — Em disputa a taça "Brigadeiro Armando Trompowski"



*Jogadores da equipe do Paraguai durante o treino realizado ante-ontem, no campo da Gávea.*

Promete um renhido desenrolar o internacional amistoso desta tarde no estádio do Vasco da Gama, entre as seleções do Uruguai e do Paraguai, em disputa do troféu «Brigadeiro Armando Trompowsky», oferecido pela C. B. D.

As representações daqueles dois países voltam a pelejar em campo neutro depois do encontro que tiveram no último Campeonato Sulamericano de Futebol, em 1948, quando a equipe uruguaia venceu pela contagem de 2-1.

O onze «celeste» apresentar-se-á, desta feita, integrado de elementos da melhor projeção no futebol profissional do seu país, o que significa que a equipe do Uruguai poderá exibir um padrão melhor do que os amadores de 1948 puderam fazê-lo.

Por seu turno, a equipe guarani, que foi a única vencedora dos brasileiros no certame continental apresenta-se com novos valores nos quais os dirigentes mantêm grandes esperanças.

Deveremos assistir, portanto, a uma partida movimentada esta tarde já que, atuando em terreno neutro, sem a desvantagem do calor da «torcida local» os dois quadros poderão se empenhar a fundo pela vitória.

OS QUADROS PROVAVEIS

Cadas as informações dos técnicos, as duas equipes se apresentarão assim constituídas:

URUGUAI — Paz; Martinez e Vagnoli; Rodriguez Andrade, Pini e Vilches; Britos, Júlio Perez Miguez, Schiaffino e Villamides.

PARAGUAI — Vargas; Gonzalito e Gonzalez; Gavilan, Leguizamon e Canteros; Avalos, Lopez Fietes, Alvarez, Lopez e Unsain.

A ARBITRAGEM

Funcionará na arbitragem o brasileiro Mário Viana que terá como auxiliares Ferdinando Hojas, paraguaio e Estevan Mariño, uruguaio:

PRELIMINARES — HORÁRIO

A primeira preliminar será iniciada às 13 horas, dela participando as equipes «d'Amanhã» e do Universitário; a seguir, às 14h30m, jogarão os juvenis do Vasco e do Flamengo. O jôgo principal será iniciado às 16 horas.

PROVIDENCIAS DO VASCO DA GAMA

Para o jôgo de hoje o clube de S. Januário tomou as seguintes resoluções:

1 — Os portões da parte social serão abertos às 12 horas.

2 — De acôrdo com as condições da cessão do campo à Confederação Brasileira de Desportos, o ingresso dos sócios será pessoal, pagando as pessoas de familia a importância de um ingresso de arquibancada, desde que se achem munidas de suas carteiras e recibos na fórma do Estatuto.

3 — A entrada no Estádio far-se-á da seguinte forma:

PORTÃO N. 1 — Cadeiras numeradas da pista, lado do público, numeradas da pista lado social e numeradas do lado do placard; policias de serviço.

PORTÃO N. 2 — Poltronas numeradas, na parte social.

PORTÃO CENTRAL — Sócios do clube, com apresentação do recibo correspondente ao mês de abril. Convidados à Tribuna de Honra e permanentes do clube.

PORTÃO N. 8 — Sócios do clube, com o recibo do mês de abril.

PORTÃO DA RUA RICARDO MACHADO — Gerais.

PORTÃO DA RUA BONFIM — Arquibancadas e locutores das estações do Rio.

4 — Estão em vigor os novos permanentes, de 1950, já distribuidos, não sendo válidos os do ano anterior.

5 — Tendo sido adaptadas borboletas no portão da rua Ricardo Machado por onde passarão os portadores de Gerais, fica por êsse motivo suspensa a entrada de veiculos no Estádio, que era feito pelo referido local.

*O guardião Paz, ponto alto do esquadrão uruguaio*

Diario de Noticias

SÉTIMA SEÇÃO

Domingo, 30 de abril de 1950

# "O MALMOE NADA TEM A RECLAMAR DE NÓS"

### "Desminto formalmente a invencionice de que deixamos de cumprir o contrato firmado com o clube sueco" — Afirma a êste jornal o presidente do Botafogo

Estamos vivendo uma quadra de intranquilidade, onde os boatos tomam vulto e as intriguinhas se imiscuem em tôda parte, procurando com que alimentar a sua veracidade. E' pena que ninguém atente para a inconveniência de tal ambiente, nas vésperas do Campeonato Mundial de Futebol, quando, já temos entre nós delegações estrangeiras, que aqui vieram para cumprir eliminatórias daquêle certame.

Há poucos dias, um vespertino noticiou que o Malmoe F. F., o clube do famigerado Torsten Tegner, o T. T. ou Tan-Tan, está movendo ação contra o Botafogo F. R., para receber uma importância em dinheiro que não lhe havia sido paga, conforme determinação do contrato feito com o Botafogo F .R.

A PALAVRA DE CARLITO ROCHA

Ontem, à tarde, procurou-nos o sr. Carlos Martins da Rocha, presidente do Botafogo F. R., que desejava prestar-nos esclarecimentos a respeito, a fim de que o público possa saber da verdade a respeito do Malmoe F. F.

— Quando convidamos o Malmoe F. F., fizémo-lo em virtude do sucesso que havia feito na Europa, como campeão sueco. Tinhamos bem presente na memória o êxito do Arsenal F. C. e desejaramos dar aos torcedores brasileiros uma outra temporada magnifica. As informações que tinhamos a respeito do Malmoe F. F. eram as melhores possiveis, de modo que estavamos certos de que êles brilhariam em nossos campos, diante das equipes brasileiras. Mas o Malmoe F. F. fracassou completamente. Não foi apenas, como se disse, por causa do clima, mas porque os jogadores quiseram levar aqui vida de turista. Dormiam tarde e se entregavam a excessos que não condizem com a morigeração reclamada do esportista.

Ora, em face disso, sua forma fisica teria de decair e o resultado técnico não poderia ser satisfatório. Diante dos fracassos continuados, procurei o chefe da delegação sueca, sr. Erick Person, e lhe expús a necessidade de ser suspensa a temporada, dada a incapacidade de seus jogadores produzirem o que deles esperávamos.

O sr. Erick Person, diante da nossa decisão e da tristeza que patenteavamos por não seguirem os jogadores uma conduta compativel com a responsabilidade da temporada, me garantiu que os rapazes passariam a dormir cêdo e a adotarem uma norma de vida diferente. Assim, poderiam jogar melhor e o restante da temporada poderia ser salvo. Disse-lhe que, mesmo assim, os prejuizos seriam inevitáveis e que, para prosseguir com a temporada, teria de ser feita uma redução na quota destinada ao Malmoe F. F., com o que êle concordou, declarando que a suspensão da temporada seria uma humilhação para o futebol sueco e uma vergonha para o Malmoe F. F. Como chefe da delegação, desejava evitar êsse insucesso.

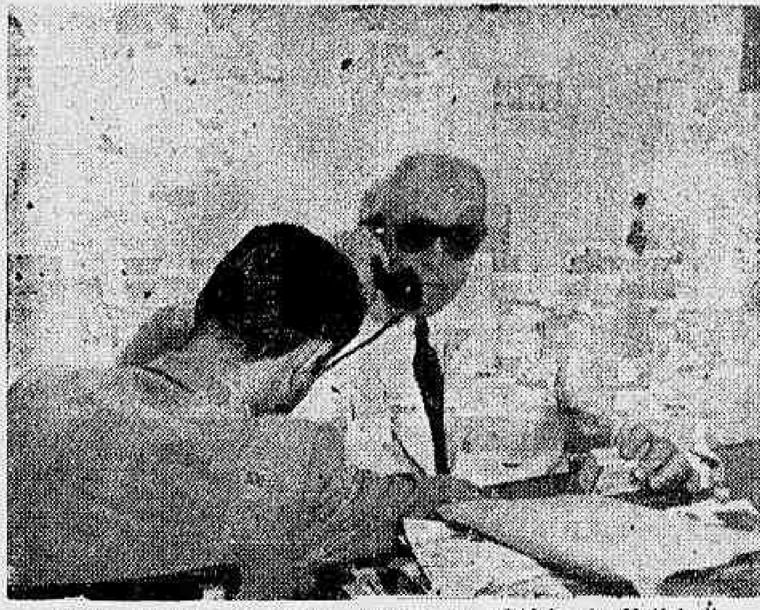
Por cavalheirismo e na esperança de que os jogadores suecos mudassem de rumo, acedi. Infelizmente, como todos viram, o Malmoe F. F. continuou sendo um fracasso até o fim.

Domingo, 23, quando eu saia de minha casa para ir à missa, apareceu-me o sr. Pet Soedberg, cidadão sueco, que serviu de intérprete e tradutor, durante a temporada do Malmoe F. F. Nada foi dito ou dado ao chefe da delegação do clube sueco para assinar sem que o sr. Soedberg servisse como intérprete ou tradutor.

Quando êle, fazendo rodeios, disse que tinha uma informação desagradável a me dar, respondi-lhe que podia falar sem hesitação. Assim, referiu que recebera uma carta da Suécia, afirmando que o Malmoe F. F. estava movendo uma ação contra o Botafogo para reaver dinheiro que nós não lhe pagáramos. Não me surpreendi com o fato, embora absurdo, porque, hoje, muita coisa extravagante acontece.

Apenas disse-lhe que, como êle não ignorava, tenho em meu poder todos os documentos assinados pelo sr. Erick Person, como chefe da delegação do Malmoe, dando-nos inteira quitação. Esses documentos são os seguintes: «Balancete da Receita da Temporada do Malmoe F. F., na importância de Cr$ 740.740,50, conforme Boletins de Renda da Federação Paulista de Futebol e da Federação Metropolitana de Futebol. — Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1949. — (a.) Pelo Malmoe F. F., ERICK PERSSON. — Pelo Botafogo

(Conclui na 8.ª página)



*Carlos Martins da Rocha, falando ao "Diário de Notícias"*

# Quer reabilitar-se a seleção do Chile

### HOJE, A "REVANCHE" CONCEDIDA PELO AMÉRICA

O América concedeu a «revanche» pedida pela seleção chilena, vencida na quinta-feira última pela contagem de 2-0, e a nova peleja terá lugar na tarde de hoje, em Santiago.

E' enorme a ansiedade do público chileno que, até hoje, está surpreendido com o feito do conjunto americano, devendo registrar-se uma grande renda nesta «revanche».

Os quadros deverão ser os seguintes:

AMÉRICA: Osni — Joel e Omar — Godofredo, Osvaldo e Viana — Valter, Manéco, Dimas, Ranulfo e Jarginho.

SELEÇÃO DO CHILE: Quitral — Urroz e Farias — Yori, Sáez e Négri — Lopez, Campos, Melendez, Munoz e Diaz.



*Osni, goleiro do América, em ação.*

## Disputa-se esta manhã, a rústica "Quinta da Boa Vista"

Promovida pela Federação Metropolitana de Atletismo será disputada esta manhã a prova rústica "Quinta da Bôa Vista". Trata-se da segunda competição do Campeonato Carioca de Corridas de Fundo, no qual estão empenhados o Botafogo, o Fluminense e o Vasco da Gama, prometendo, assim, a prova desta manhã um desenrolar renhido.

O Botafogo mantem o primeiro posto no certame, tendo Ricardo Batista da Silva vencido a prova inaugural.

# ANTÔNIO AVELAR ACEITOU O NOVO CONVITE

### Depois de alguma "relutância", cedeu aos insistentes "apêlos" para voltar à presidência da F.M.F.

O presidente interino da F.M.F. sr. Carlos Martins da Rocha, comunicou ontem, à tarde, que o sr. Antônio Gomes de Avelar, havia aceito o convite para a presidência da entidade, nas eleições de 2 de maio próximo.

A nova causa surpresa, de vez que, logo após à derrubada da diretoria da Federação o nome do sr. Avelar foi o primeiro a surgir nas cogitações dos dirigentes dos quatro clubes, tendo constado que o sr. Avelar imediatamente recusara, «dadas as circunstâncias em que se criara a situação», o que, de resto. não deixava de surpreender também Mas os clubes voltaram a insistir no convite e ontem o sr. Avelar resolveu aceitá-lo.

Aparentemente, não haverá oposição ao nome do ex-presidente do América e da Federação nas eleições de têrça-feira.



*Sr. Antônio Avelar*

## Irão os ciclistas argentinos à Bélgica

BUENOS AIRES, 29 (A. F. P.) — A Federação de Ciclismo da Argentina designou a equipe de corredores que participarão do campeonato mundial de 1950, a ser disputado na Bélgica, de 10 a 20 de agôsto.

## Jogará o Madureira contra o Ipiranga

SALVADOR, 29 (Asapress) — O Madureira que não tem sido muito feliz nesta sua temporada, exibir-se-á nesta capital amanhã, enfrentando o forte conjunto do Ipiranga. O jogo está sendo aguardado com grande entusiasmo. O quadro carioca contará com Nenem; Weber e Agnelo; Arati, Claudionor e Mineiro; Belinho, Canelinha, Benedito, Josias e Tampinha.

## Nova exibição do Flamengo em Belo Horizonte

A equipe do Flamengo jogará possivelmente no próximo domingo em Belo Horizonte. Um dirigente do Cruzeiro, da capital das Alterosas, encontra-se nesta capital para assentar a visita do rubro-negro.

## Homenagem em memória dos jogadores do Torino

BUENOS AIRES, 29 (A. F. P.) — Por ter sido instituida a data de 4 de maio como o "Dia do Futebol Mundial", em homenagem às vitimas do desastre de Superga, na Itália, onde sucumbiram os jogadores do Torino, o representante do Boca Juniors apresentou um projeto determinando que naquele dia não funcionarão as sedes da Associação de Futebol Argentina, nem de nenhuma liga, federação ou associação filiada, em sinal de luto. Também em todos os campos será içada a bandeira da AFA, e no domingo seguinte a essa data todas as partidas serão suspensas por um minuto, em sinal de homenagem.

## Nova exibição do Vasco nos campos gaúchos

PÔRTO ALEGRE, 29 (Asapress) — O Vasco dará prosseguimento amanhã a sua temporada em canchas sulinas, exibindo-se pela segunda vez na cidade do Rio Grande. Desta feita, seu adversário será o campeão local, o E. C. Rio Grande. O onze vascaíno alinhará desta maneira: Ernani, Laerte e Wilson; João Martins, Lola e Jorge; Nestor, Vasconcelos, Alvaro, Lima e Jansem.

## "Record" superado

MILÃO, 29 (A. F. P.) — O italiano Casanchini bateu o "record" do mundo de velocidade para barcos-automóveis de esporte, de 1.500 cms, categoria internacional, cobrindo o quilômetro à média horária de 108 quilômetros e 457 metros. Casanchini já detinha o antigo "record" com 84 quilômetros e 81 metros.

## Atuará em S. Paulo o São Cristóvão

SÃO PAULO, 29 (Asapress) — O quadro de profissionais do São Cristovão estará em atividade na tarde de amanhã, prelíando na cidade de Birigui, no "hinterland" paulista, contra o Bandeirante. A apresentação do time carioca naquela cidade vem sendo aguardada com grande expectativa. O onze sãocristovense formará com Marujo, Valdir e Torbis; Nelson, Geraldo e Olavo; Lino, Nascimento, Carlile, Nilo e Reginaldo.

## Pode o Canto do Rio jogar em Santa Catarina

A F. M. F. concedeu licença ao Canto do Rio para excursionar à Santa Catarina, tendo em vista um comunicado da C. B. D. informando não mais haver qualquer impedimento para a realização de interestaduais naquele Estado. O clube niteroiense deverá estreiar hoje, contra o Avaí, em Florianópolis.

## A excursão da Portuguêsa ao Pará

BELÉM, 29 (Asapress) — A Portuguesa de Desportes de S. Paulo, que no seu jogo de estréia nesta capital, venceu o Tuna pelo escore de 4 tentos a zero, fará amanhã sua segunda apresentação, contra o forte esquadrão do Paissandú. O quadro bandeirante se alinhará com a seguinte constituição: Ivo, Isam e Nino; Luizinho, Santos e Helio; Zé Carlos, Pinga, Nininho, Renato e Simão.

A arbitragem está a cargo do sr. Francisco Khon Filho da F. P. F.

## Festas de aniversário do E. C. Ana Neri

Programa de festejos comemorativos, pela passagem do 13º aniversário da fundação do E. C. Ana Neri:

Festival — constando de 5 provas. As 12 horas — feijoada para os atletas e associados. Dia 2 de maio — 3ª feira — Sessão cinematográfica às 20 horas. Dia 3 de maio 4ª feira — Tenis de mesa contra o E. C. Flack, às 20 horas. Dia 4 de maio 5ª feira — Tenis de mesa contra o Laura de Araujo, às 20 horas. Dia 5 de maio 6ª feira — Sessão cinematográfica, às 20 horas. Dia 6 de maio sábado — Grandioso baile, das 22 às 3 horas. (As 24 horas "drink" à Imprensa e representantes de clubes co-irmãos).

## Confirmada a ida de Gerson, Paraguaio e Otávio para a Colômbia

BOGOTA', 29 (A. F. P.) — "El Tiempo" anuncia que Hipolito Cardozo, do River Plate, foi contratado pelo Atlético, de Bucaramanga. De outra parte, sabe-se que estão a ponto de terminar as negociações para trazer ao Atlético Juniors, de Barranquilla, três jogadores brasileiros: Otávio Sergio Morais, Gerson dos Santos e Egido Landolfe.

# Godói e Joe Louis lutarão no Rio

### Saudação do pugilista chileno ao público carioca

Em maio próximo, o público carioca assistirá um combate de grandes proporções: Joe Louis x Arturo Godoi.

E' preciso lembrar que o pêso pesado chileno nas duas lutas pelo titulo, disputadas contra o «Demolidor de Detroit», na primeira resistiu até o 15 «round» e na segunda foi vencido por K. O. no 8º «round».

Na luta que travou contra Walter Hafer, Joe Louis não conseguiu mostrar para nosso público, sua grande classe, na primeira oportunidade que se lhe ofereceu derrotou o adversário. Louis não conversa no ringue. Sobe para demolir. O Rio ficou então, esperando por um adversário que estivesse à altura de Louis. Esse adversário surgiu em Arturo Godoi, o grande pugilista chileno, brasileiro de coração.

SAUDAÇÃO DE GODOI

Foi recebida uma saudação de Godoi endereçada ao público esportivo do Brasil:

— «Meus amigos. Estou feliz com esta oportunidade de enfrentar o meu grande colega norte-americano Joe Louis. Considero o Brasil como minha segunda pátria e podem estar certos de que não os envergonharei, meus patricios de coração. Um abraço a todos e em especial à grande torcida do Flamengo e a todos os meus amigos do Brasil».



*Arturo Godói, pêso pesado chileno*

# Atuará o Botafogo na Venezuela

### Enfrentará a seleção de Caracas

O quadro do Botafogo, que vem atuando com sucesso nos gramados da Venezuela, vencendo todos os jogos por «scores» elevados, voltará a se exibir hoje, enfrentando justamente a seleção de Caracas.

Tudo indica que os alvi-negros voltarão a vencer, embora não se saiba qual o quadro que jogará, em virtude das noticias alarmantes que vêm sendo espalhadas sôbre a deserção de vários jogadores para a Colômbia, e o regresso de Avila.

## Jogos iniciais do certame classista

No próximo sábado será iniciado o certame classista com os seguintes jogos:

Wilson Sons F. C. x Brahma F. C., Janér Clube x Casa José Silva F. C. Ferreira Pinto A. C. x Imperial E. C., Leopoldina Railway. A. A. x Moinho Fluminense F. C. e Leandro Martins F. C. x Standard Eletric F. C.

## O 7 de Setembro de Agostinho Pôrto enfrentará o Edem

Continuando com a série de jogos com os clubes da primeira divisão, da Liga de Futebol de São João de Meriti e, o Sete de Setembro da segunda divisão enfrentará, hoje, às 16 horas o Edem F. C. em seu próprio campo. Para êsse jôgo o Sete de Setembro pede o comparecimento de seus amadores do 1º e 2º quadros.



*ESTUPENDA VITÓRIA DE FANGIO — Apesar de ter dado má partida, o famoso automobilista argentino Fangio, completou os 304,2 quilômetros em três horas, dez minutos, oito segundos e dois quintos. Villoresi, da equipe italiana, foi segundo colocado, havendo o argentino Pian obtido o terceiro lugar. Vemos no clichê, à esquerda, Fangio, o vencedor, carregado por torcedores entusiastas, logo após a terminação da corrida. À direita, a primeira volta dos concorrentes logo após a partida. (I. N. P.)*

ÚLCERAS DO ESTÔMAGO

e duodeno, intestinos e reto. Cura sem operação, sem dôr e sem dieta, em 30 dias. DR. NOGUEIRA — Rua do Carmo, 6 - 6º, s. 607. Tel. 42-4547. Nas segundas, quartas e sextas, das 9 às 11, e, nas têrças, quintas e sábados, de 13h 30m às 15 horas.

PREÇO DOS TRATAMENTOS AO ALCANCE DE TODOS

# Empeñosa é a grande favorita

## PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS" PARA HOJE

**Marroquino — Anne Boleyn — Odon**
**Arabiana — Magestade — Ureno**
**Iman — Rio Bonito — Assalto**
**Rangoon — Contesse — Volage**
**Empeñosa — Tirolesa — Magali**
**Jo-Jo — Frontal — Jangadeiro**
**La Coruña — F. Blanche — Giro**
**Serra Negra — Toropi — Califa**

## *O programa, montarias oficiais e cotações para hoje*

**PRIMEIRA CARREIR A— AS TREZE HORAS — 1.200 METROS — 40.000 CRUZEIROS.**

| | | Ks. | Cts |
|---|---|---|---|
| 1—1 | MARROQUINO, S. Ferreira | 54 | 35 |
| 2—2 | ANNE BOLEYN, F. Irigoyen | 52 | 25 |
| 3—3 | ODON, L. Rigoni | 54 | 40 |
| 4—4 | CORALIACO, A. Araújo | 54 | 27 |
| " | GASCONHA, E. Castillo | 52 | 27 |

**SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS 1.400 METROS — 30 000 CRUZEIROS.**

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | ARABIANA, J. Mesquita | 50 | 35 |
| 2 | HELLENICO, V. Meireles | 50 | 50 |
| 2—3 | HARIDAN, D. Moreira | 50 | 50 |
| 4 | MONTESE, J. Tinoco | 52 | 80 |
| 3—5 | MAJESTADE, S. Câmara | 48 | 35 |
| 6 | URENO, Otilio Reichel | 56 | 80 |
| 7 | FURÃO, L. Mezaros | 58 | 60 |
| 4—8 | GRÃO MOGOL, C. Moreno | 54 | 50 |
| 9 | PURY, A. Portilho | 56 | 30 |
| 10 | CAA-PUAN, A. Aleixo | 52 | 50 |

**TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.**

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | JAGUARIBE, D. Moreira | 56 | 50 |
| " | ASSALTO, J. Mesquita | 56 | 50 |
| 2—2 | IMAN, A. Araújo | 56 | 25 |
| 3 | LA MALINCHE, D. Ferreira | 54 | 50 |
| 4 | CRACÓVIA, J. Tinoco | 54 | 80 |
| 3—5 | MANÁ, L. Rigoni | 56 | 40 |
| 6 | RIO BONITO, I. Pinheiro | 56 | 60 |
| 7 | MOITA, A. Ribas | 54 | 40 |
| 4—8 | CATI, P. Machado | 56 | 50 |
| 9 | PORANGA, S. Câmara | 54 | 60 |
| 10 | MILU, não correrá | 54 | — |

**QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.**

| | | Ks. | Cts |
|---|---|---|---|
| 1—1 | RANGOON, F. Irigoyen | 54 | 20 |
| " | VOLAGE, D. Ferreira | 54 | 20 |
| 2—2 | ODILA, J. Martins | 54 | 35 |
| 3 | LACIMIA, A. Barbosa | 54 | 80 |
| 4 | COMTESSE, L. Rigoni | 54 | 60 |
| 3—5 | OCULTA, D. Moreira | 54 | 40 |
| 6 | MARINHA, C. Moreno | 54 | 70 |
| 7 | VIVIANNE, S. Ferreira | 54 | 50 |
| 4—8 | OLIZA, J. Portilho | 54 | 50 |
| 9 | GIRAFA, J. Mesquita | 54 | 30 |
| 10 | HOME FLEET, não correrá | 54 | — |

**QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — GRANDE PRÊMIO «JOSÉ CARLOS DE FIGUEIREDO» — 1.000 METROS — 120.000 CRUZEIROS.**

| | | Ks. | Cts |
|---|---|---|---|
| 1—1 | MAGALI, J. Mesquita | 56 | 80 |
| 2—2 | BIG RED, A. Ribas | 58 | 80 |
| 3—3 | BIRRETE, L. Rigoni | 55 | 80 |
| 4—4 | EMPENOSA, Francisco Irigoyen | 56 | 11 |
| " | TIROLESA, X. X. | 56 | 11 |
| " | LORETTA, D. Ferreira | 51 | 11 |

**SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.**

*BETTING*

| | | Ks. | Cts |
|---|---|---|---|
| 1—1 | JO-JO, I. Pinheiro | 56 | 30 |
| 2 | LORD POLAR, L. Rigoni | 56 | 50 |
| 3 | GRÃO PARÁ, J. Portilho | 56 | 80 |
| 2—4 | URUBIXABA, J. Araújo | 56 | 40 |
| 5 | TARUMAN, A. Barbosa | 56 | 50 |
| 6 | TAHIA, P. Coelho | 54 | 70 |
| 3—7 | JANGADEIRO, O. Ulhôa | 56 | 50 |
| 8 | FRONTAL, J. Mesquita | 56 | 40 |
| 9 | F.E.B., J. Tinoco | 54 | 80 |
| 10 | UGANDA, E. Castillo | 54 | 70 |
| 4-11 | ECELERO, C. Moreno | 56 | 60 |
| 12 | JABOTICABA, D. Moreira | 54 | 80 |
| 13 | ISTAR, D. Ferreira | 56 | 50 |
| " | DON PADIJA, não correrá | 56 | — |

**SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.**

*BETTING*

| | | Ks. | Cts |
|---|---|---|---|
| 1—1 | GIRO, B. Ribeiro | 52 | 35 |
| " | SOUV[illegible]AIN, não correrá | 60 | — |
| 2 | IMPET[illegible]SA, D. Moreira | 50 | 50 |
| 2—3 | LA CO[illegible]NA, P. Coelho | 50 | 50 |
| 4 | CANTIN[illegible]O, J. Martins | 52 | 80 |
| 5 | PENICHE, V. de Andrade | 50 | 60 |
| 3—6 | LATURNO, A. Torres | 56 | 60 |
| 7 | PURITANA, J. Tinoco | 50 | 50 |
| " | CHEVRETTE, O. Macedo | 50 | 50 |
| 4—8 | YORK, I. Pinheiro | 60 | 60 |
| 9 | REY BRUJO, A. Portilho | 56 | 80 |
| 10 | FLEUR BLANCHE, L. Rigoni | 54 | 50 |
| " | MARAVEDI, não correrá | 60 | — |

**OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — PRÊMIO «TURMA DE ENGENHEIROS DE 1929» — 1.500 METROS**

*BETTING*

| | | Ks. | Cts |
|---|---|---|---|
| 1—1 | SCARFACE, F. Irigoyen | 55 | 27 |
| " | ELAN, D. Ferreira | 55 | 27 |
| 2 | BOTICCELLI, V. Lima | 55 | 80 |
| 2—3 | MEDIADOR, L. Leiton | 55 | 50 |
| 4 | CALIFA, Ot. Reichel | 55 | 80 |
| 5 | TOROPI, D. Moreira | 55 | 80 |
| 3—6 | DON ANTONICO, Anésio Barbosa | 55 | 60 |
| 7 | CABO FRIO, O. Ulhôa | 55 | 80 |
| 8 | ISLETE, S. Ferreira | 55 | 80 |
| 4—9 | RONON, J. Mesquita | 55 | 40 |
| 10 | MUTISIA, A. Rosa | 53 | 70 |
| 11 | DON EUVALDO, não correrá | 55 | — |
| " | SERRA NEGRA, L. Rigoni | 53 | 70 |

*N. da R. — Carreiras do "betting" — Sexta — Sétima — Oitava.*

## Os "forfaits" para a reunião de amanhã

*Para a corrida de amanhã foram apresentados os seguintes "forfaits":*

1 — PALMEIRAS (sétima carreira)
2 — IRREQUIETO
3 — JUTLANDIA (oitava carreira)


## DISCOTECA

De Gama Andréa — Arrumação racional e pesquisa rápida. Indices específicos e estatísticos. Contrôle de durabilidade e estoque. Livraria Francisco Alves.

## Apartamentos

AV. ATLANTICA — Luxuoso apartamento pintado a óleo, com 3 salões, grande jardim de inverno, 4 quartos, tendo 2 armários embutidos cada um, 2 banheiros completos de côr, cozinha, 2 quartos de empregados e área de serviço. Garage. Entrega em 30 dias. Preço: Cr$ 920.000,00 com financiamento.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos — Claro e bonito apartamento de esquina, em andar recuado, com amplos terraços, 2 varandas, hall, vestibulo, 2 salas, 3 quartos, copa-cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados e área. Elevador privativo. Entrega dentro de 3 meses. — Preço Cr$ 500.000,00 com financiamento.

COPACABANA — Av. Prado Júnior, 67 — Saleta, ampla sala, jardim de inverno pavimentado a mármore, 3 quartos com armários embutidos, cozinha, banheiro com box e armários embutidos, quarto e banheiro de empregados Construção iniciada. Preços desde Cr$ ...... 370.000,00 com financiamento.

FONTE DA SAUDADE — Rua Ildefonso Simões Lopes — Jardim privativo, vestibulo, 1 salão. 3 bons quartos com armários embutidos, grande cozinha com armários, banheiro, quarto e banheiro de empregados. Preço Cr$ 420.000,00. — Pronto a ser habitado.

## TERRENO

EM CORRÊAS — Excelente área com 4.000m2, à entrada do Canavial, própria para a construção de confortável residência. Arvores, água e situação privilegiada. Preço para a área Cr$ 160.000,00, facilitando-se o pagamento. Aceitaremos propostas para parte do lote.

PREVINAL
COMERCIO E INDUSTRIA S A
TEL : 42 1737

## Dívidas incobráveis

Quer vender ou receber? Procur o Departamento de cobrança — Ed. Regina — Rua Alcindo Guanabara, 17 — 21, 8.º andar, S 906 — Telefone 42-7728.

## ALUGA-SE

O grupo de salas n. 304, à R. México, 31 — 3.º. Tratar com o porteiro no local ou à av. Pres Vargas, 446, 22º s| 2207-A c| Dircen

## CATETE

Vende-se apto. 301 na rua Tavares Bastos n. 5, facilita-se pagamento. Chaves com porteiro. Tratar com Jacques telef. 23-0203

Para as suas aves RAÇÕES PRENSADAS
avevita
Inicial • Crescimento • Engorda • Postura
MOINHO FLUMINENSE S/A • R. URUGUAIANA, 118 • RIO

## IMPOTÊNCIA

DR. OSVALDO LEITE — Rua Rodrigo Silva, 42 — 4.º andar às segundas, quartas e sextas feiras, das 14 às 17 horas


# A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

## Programa de oito carreiras — Montarias oficiais e cotações em vigôr — Nossas informações e o programa em revista —

*No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião da presente temporada hípica.*

*O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como principal prova o "Grande Prêmio José Carlos de Figueiredo" que marcará a nova apresentação de EMPENOSA depois do seu espetacular triunfo no "Grande Prêmio Major Suckow", quando superou o "record" dos mil metros.*

*Esperam os observadores de nosso turfe que a filha de FULL SAIL corresponda à expectativa produzido destacada atuação na distância ideal aos seus meios.*

*Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no*

### PROGRAMA EM REVISTA

**PRIMEIRA CARREIR A— AS TREZE HORAS — 1.200 METROS — 40.000 CRUZEIROS.**

*— ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.*

MARROQUINO, 54 quilos. — No dia 16 de abril, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, foi terceiro para Fairplay e Mandi, derrotando Ondino, Odon, Gambrinus e Coraliaco. — Continua em excelentes condições. — E' o favorito da carreira.

ANNE BOLEYN, 52 quilos. — No dia 15 de abril, na grama pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 54 quilos, foi terceiro para Gorgona e Goldena, derrotando Kuriosa e Changa. — Seu estado é ótimo. — E' candidata respeitável.

ODON, 54 quilos. — No dia 16 de abril, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Marcel L'Ollierou, com 54 quilos, foi quinto para Fairplay, Mandi, Marroquino e Ondino, derrotando Gambrinus e Coraliaco. — Algo melhor. — E' um dos prováveis na luta final.

CORALIACO, 54 quilos. — No dia 15 de abril, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 54 quilos, foi último para Fairplay, Mandi, Marroquino, Ondino, Odon e Gambrinus. — Mantém o estado. — Somente como grande azar.

GASCONHA, 52 quilos. — No dia 15 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, derrotou Rangoon, Marinha, Gold Mary, Girafa, Elagol e Camapuan. — Anda bem mas a turma é algo forte. — Possivel como azar.

**SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.**

*— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 220 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESO DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.*

ARABIANA, 50 quilos. — No dia 15 de abril, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Carlos Neto, com 50 quilos, foi quarto para Merlot, Pury e Haridan, derrotando Furão, Furioso, Arroz Doce, Please, Montese e Helper. — Seu estado é excelente. — E' inimiga respeitável.

HELLENICO, 50 quilos. — No dia 2 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo M. Fernandes, com 46 quilos, foi sexto para Leste, Never Looses, Pacalano, Please e Habanera, derrotando Helper. — Tem corrido pouco. — Somente como grande surpresa.

HARIDAN, 56 quilos. — No dia 15 de abril, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de D. Moreira, com 50 quilos, foi terceiro para Merlot e Pury, derrotando Arabiana, Furão, Furioso, Arroz Doce, Please, Montese e Helper. — Seu estado é ótimo. — E' uma das prováveis na luta final.

MONTESE, 52 quilos. — No dia 15 de abril, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 49 quilos, foi nono para Merlot, Pury, Haridan, Arabiana, Furão, Furioso, Arroz Doce e Please, derrotando Helper. — Seu estado pouco modificou. — Não acreditamos no seu êxito.

MAJESTADE, 48 quilos. — No dia [illegible] de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 50 quilos, derrotou Furão, Montese, Pury, Arroz Doce, Grão Mogol e Haridan. — Continua em boas condições. — Poderá ganhar outra.

URENO, 56 quilos. — No dia 20 de dezembro de 1947, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 53 quilos, foi terceiro para Hiovava e Farra, derrotando Taoca, Paraíba, Hanibal, Hele, Camacho, Parker, Shangri-la, Cangica, Chaim e Katurrita. — Reaparecerá após produzir boas corridas em São Paulo. — E' adversário respeitável.

FURÃO, 58 quilos. — No dia 16 de abril, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 56 quilos, foi último para Illiada, Grisú, Botafogo e Negra Maria. — Nada tem feito. — Não gostamos.

GRÃO MOGOL, 54 quilos. — No dia 4 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 56 quilos, foi sexto para Majestade, Furão, Montese, Pury e Arroz Doce, derrotando Haridan. — Tem corrido pouco. — Somente como grande azar.

PURY, 56 quilos. — No dia 15 de abril, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 53 quilos, escoltou Merlot, derrotando Haridan, Arabiana, Furão, Furioso, Arroz Doce, Please, Montese e Helper. — Anda bem. — Se fôr na areia poderá ser o ganhador.

CAA-PUAN, 52 quilos. — No dia 13 de março de 1949, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 54 quilos, foi último para Tamandaré, Grão Mogol, Milagrosa, Ganges, Diamant, Fulgor e Heleno. — Volta bem preparado. — Possivel como azar para o "placé".

**TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.**

*— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.*

JAGUARIBE, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de D. Moreira, com 56 quilos, foi terceiro para Jo-Jo e Iman, derrotando Strategy, Assalto, Maná, Rio Bonito, Cati, Ocoi e Come On! — Vem melhorando. — Poderá ganhar.

ASSALTO, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi quinto para Jo-Jo, Iman, Jaguaribe e Strategy, derrotando Maná, Rio Bonito, Cati, Ocoi e Come On! — Bom refôrço para o número 1. — Está bem movido.

IMAN, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, escoltou Jo-Jo, derrotando Jaguaribe, Strategy, Assalto, Maná, Rio Bonito, Cati, Ocoi e Come On! — Vem de escoltar dois ganhadores. — E' o candidato do retrospecto.

LA MALINCHE, 54 quilos. — No dia 8 de abril, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 56 quilos, foi décimo para Feb, Caviuna, Alcalina, Hazy, Opala, Râma, Cracóvia, Strategy e Japú, derrotando Poranga. — Se uestado é o mesmo. — Somente como grande azar.

CRACOVIA, 54 quilos. — No dia 8 de abril, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Orlando Serra, com 56 quilos, foi sétimo para Feb, Caviuna, Alcalina, Hazy, Opala e Râma, derrotando Strategy, Japú, La Malinche e Poranga. — Mantém o estado. — Não acreditamos.

MANA', 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, fo isexto para Jo-Jo, Iman, Jaguaribe, Strategy e Assalto, derrotando Rio Bonito, Cati, Ocoi e Come On! — Tem corrido pouco. — Somente como grande azar.

RIO BONITO, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, foi sétimo para Jo-Jo, Iman, Jaguaribe, Strategy, Assalto e Maná, derrotando Cati, Ocoi e Come On! — Na areia terá "chance". — No gramado corre pouco.

MOITA, 54 quilos. — No dia 1 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 53 quilos, foi sexto para Anacreon, Edson, Aléa, Grão Pará e Rio Bonito, derrotando Maná, Feb e Hazy. — Seu estado é bom. — Como azar não é para ser desprezada.

CATI, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de José Portilho, com 56 quilos, foi oitavo para Jo-Jo, Iman, Jaguaribe, Strategy, Assalto, Maná e Rio Bonito, derrotando Ocoi e Come On! — Não correspondeu ao esperado no domingo. — Vejamos hoje.

PORANGA, 54 quilos. — No dia 8 de abril, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi último para Feb, Caviuna, Alcalina, Hazy, Opala, Râma, Cracóvia, Strategy, Japú e La Malinche. — Nada tem feitto. — Pelo que temos visto, não acreditamos.

MILU', 54 quilos. — No dia 22 de janeiro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 56 quilos, foi último para Elide, La Malinche, Roseira, Râma, Alcalina, Aléa, Feb, Opala, Strategy e Caviuna. — Volta em regulares condições apenas. — Não gostamos.

**QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.**

*— ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.*

RANGOON, 54 quilos. — No dia 16 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direçãod e Francisco Irigoyen, com 54 quilos, escoltou Gasconha, derrotando Marinha, Gold Mary, Girafa, Elagol e Camapuan. — Só melhoras acusou. — E' só sair...

VOLAGE, 54 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Felicitation bem movida. — Poderá figurar com êxito.

ODILA, 54 quilos. — Estreante. — E' uma filha de King Salmon bem exercitada. — Possivel para a dupla.

LACIMIA, 54 quilos. — No dia 19 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 53 quilos, foi terceiro para Marroquino e Gasconha, derrotando Canibá e Dona Sinhá. — Mantém o estado. — E' um bom azar.

COMTESSE, 54 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Tocay que está bem movida. — Serve como azar.

OCULTA, 54 quilos. — No dia 26 de março, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de D. Moreira, com 52 quilos, foi quarto para Goldena, Gambrinus e Anne Boleyn, derrotando Imaruhy, Palmosa e Camapuan. — Seu estado é bom. — Serve para o "placé".

MARINHA, 54 quilos. — No dia 16 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Luis Leiton, com 54 quilos, foi terceiro para Gasconha e Rangoon, derrotando Gold Mary, Girafa, Elagol e Camapuan. — Seu estado é bom. — Possivel também como azar.

VIVIANNE, 54 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Madariaga bem exercitada. — Vai correr bem.

OLIZA, 54 quilos. — No dia 9 de abril, na grama úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 54 quilos, foi sétimo para Anne Boleyn, Gold Mary, Gasconha, Tajara, Home Fleet e Imaruhy, derrotando Camapuan. — Algo melhor mas não acreditamos no seu êxito.

GIRAFA, 54 quilos. — No dia 15 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 54 quilos, foi quinto para Gasconha, Rangoon, Marinha e Gold Mary, derrotando Elagol e Camapuan. —. Conserva a forma anterior. — Somente como grande surpresa.

HOME FLEET, 54 quilos. — Não correrá.

**QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — GRANDE PRÊMIO «JOSÉ CARLOS DE FIGUEIREDO» — 1.600 METROS — 120.000 CRUZEIROS.**

*— ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS, DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA.*

MAGALI, 56 quilos. — No dia 16 de abril, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 57 quilos, escoltou Retang, derrotando Radar, Palina, Curupay e Palmeiras. — Vem de excelentes atuações. — E' séria candidata à dupla.

BIG RED, 58 quilos. — No dia 23 de outubro de 1949, na grama úmida, em 2.400 metros, sob a dreção de E. Castillo, com 58 quilos, foi quinto para Nimrod, Jabuti, Guaraz e Tiraleza, derrotando Cid e Multiple. — Volta em regulares condições apenas. — Sómente como grande azar.

BIRRETE, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Full Sail que está em boas condições. — Tambem poderá decidir na dupla.

EMPENOSA, 56 quilos. — No dia 2 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Fracisco Irigoyen, com 56 quilos, derrotou Forget, Consultiva, Jahú, Campeador, Cid, Mustafá, Looping e Comarca. — Continua em ótimas condições. — E' a 'orça da carreira.

TIROLESA, 56 quilos. — No dia 23 de outubro, de 1949, na grama úmida, em 2.400 metros sob a direção de Francisco Irigoyen, com 58 quilos, foi quarta para Nimrod, Jabuti e Guaraz, derrotando Big Red, Cid e Multiple. — Bom reforço para a companheira. — Serve para a "dobradinha".

LORETTA, 51 quilos. — Domingo ultimo, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 56 quilos, derrotou Radar, Manguari, Zodiaco e Idealista. — Anda tinindo. — Se correr aqui vai dar o que fazer.

**SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.**

*BETTING*

*— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.*

JO-JO, 56 quilos. — Domingo ultimo, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de C. Moreno, com 54 quilos, derrotou Iman, Jaguaribe, Strategy, Ascsalto, Maná, Rio Bonito, Cati, Ocoi e Come On!. — Se for no gramado poderá ganhar outra. — Na areia corre pouco.

LORD POLAR, 56 quilos. — No dia 2 de abril, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Veludo, e Frontal, derrotando Istar, Jeffy, Urubixaba e Pilantra. — Vem de boas atuações. — E' inimigo respeitável.

GRA PARA, 56 quilos. — No dia 11 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de L. Mezaros, com 56 quilos, foi quarto para W. Post, Pilantra e Lord Polar, derrotando Aviador. — Seu estado é regular apenas. — Não gostamos.

URUBIXABA, 56 quilos. — No dia 2 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de C. Moreno, com 54 quilos, escoltou BrowN VBoy, derrotando F.E.B., Istar, Frontal, Jangadeiro e Caviuna. — Só melhoras acusou. — E' um dos prováveis na luta final.

TARUMAN, 56 quilos. — No dia 8 de janeiro, na areia ùmida, em 1.500 metros, sob a direção de C. Moreno com 53 quilos, foi terceiro para Javanês e Jamary, derrotando Urubixaba — Está bem preparado. — E' inimigo terrivel.

TAHIA, 54 quilos. — No dia 5 de fevereiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de E. Castillo com 56 quilos, foi último para Darkness, Elide, Saratoga, Vegada e Catauá. — Nada tem feito. — Achamos dificil.

JANGADEIRO, 56 quilos. — No dia 22 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 56 quilos, foi sexto para Brown Boy, Urubixaba, F.E.B., Istar e Frontal, derrotando Caviúna. — Trabalha

(Conclui na 6ª página)

## As inscrições para 13 e 14 de maio

*A Secretaria de Corridas avisa aos interessados que o encerramento das inscrições para as corridas de 13 e 14 de maio, será na terça-feira próxima, dia 2 do mesmo mês, terminando na mesma ocasião o prazo para a confirmação do Grande Prêmio "Frederico Lundgren".*

## O início da reunião de amanhã

***A reunião de amanhã será iniciada às 13 horas, quando será disputada a primeira carreira, na distância de 1.300 metros e destinada aos aprendizes de terceira categoria.***

## Os "forfaits" para a reunião de hoje

***Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a corrida desta tarde:***

1 — MILU'
2 — HOME FLEET
3 — DON PADIJA
4 — SOUVERAIN
5 — MARAVEDI
6 — DON EUVALDO

## O início da reunião de hoje

***A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas.***


**Prédio ou apartamento — Deseja vender? Telefone para 28-9169, sr. Nelson.**

## ESCRIVANINHA

Móvel de fino gosto, tipo shependale, com 9 gavetas, tampo de vidro. Barbosa, 38-1126.

## VENDE-SE

Uma alfaiataria com pequena moradia nos fundos, telefone livre e desembaraçado, facilita se o pagamento, rua Senado 45.


## A corrida de hoje em Cidade Jardim

*Para a corrida de hoje em Cidade Jardim, o programa é o seguinte:*

**PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.**

| | | QUILOS |
|---|---|---|
| 1—1 | CHERIE, R. Olguin | 56 |
| 2 | ISLECHA, O. Reichel | 52 |
| 2—3 | CIGANO, V. Raimundo | 54 |
| 4 | HE[illegible]ODIA, J. P. Sousa | 56 |
| 3—5 | CIGARRILHA, V. Martim | 56 |
| 6 | CAROLINA, F. Sobreiro | 52 |
| 4—7 | PINGA-PINGA, A. Nóbrega | 56 |
| 8 | SOLEMAR, R. Correia | 54 |

**SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.**

| | | QUILOS |
|---|---|---|
| 1—1 | DELFOS, R. Zamúdio | 55 |
| 2—2 | FACTRY, R. Olguin | 55 |
| 3—3 | MOSQUETEIRO, A. Cataldi | 55 |
| 4 | OFIGARO, E. Garcia | 55 |
| 4—5 | CONFITEOR, V. Pinheiro Filho | 55 |
| 6 | JASMINEIRO, O. Reichel | 55 |

**TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.**

| | | QUILO |
|---|---|---|
| 1—1 | BERTUCIO, R. Olguin | 58 |
| 2 | ORVALHO, C. Bini | 56 |
| 2—3 | BIEN GUAPA, O. Reichel | 55 |
| 4 | DONDESTA', D. Garcia | 56 |
| 3—5 | PAGODE, P. Vaz | 58 |
| 6 | PERFUMADO, V. Mazzala | 57 |
| 7 | ITACRUBI, V. Garcia | 50 |
| 4—9 | GUAÇU', R. Pacheco | 57 |
| 9 | DIAMANTINO, J. P. Sousa | 58 |
| 10 | RIGMACH, I. Lemoski | 57 |

**QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.**

| | | QUILO |
|---|---|---|
| 1—1 | JATY, R. Zamúdio | 54 |
| 2 | ICATU', J. Carvalho | 56 |
| 2—3 | HELENA, A. Nóbrega | 54 |
| 4 | ISLEDA, O. Reichel | 54 |
| 3—5 | QUEEN BLACK, R. Correia | 54 |
| 6 | INEDITA, A. Lucca | 54 |
| 4—7 | VILA FRANCA, Pierre Vaz | [illegible] |
| 8 | SUNLIGHT, T. O. Silva | [illegible] |
| " | MADRUGADORA, V. O. Silva | [illegible] |

**QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 50.000 CRUZEIROS.**

| | | QUILO |
|---|---|---|
| 1—1 | LEME, L. Gonzalez | 55 |
| 2 | INVENCIVEL, P. Vaz | 55 |
| 2—3 | SEM MEDO, R. Olguin | 55 |
| 4 | CAMPO ALEGRE, L. Osório | 55 |
| 3—5 | CAROL, C. Bini | 55 |
| 6 | RUIVO, J. Carvalho | 55 |
| 4—7 | LUSITANO, A. Altran | 55 |
| 8 | JAPIM, O. Reichel | 55 |
| " | GUAPIRUVU', J. Nascimento | 55 |

**SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.200 METROS — 35.000 CRUZEIROS.**

| | | QUILO |
|---|---|---|
| 1—1 | LOA, R. Pacheco | 55 |
| " | LAZULITA, L. Gonzalez | 55 |
| 2 | POLVOROSA, V. Pinheiro Filho | 55 |
| 2—3 | LOUVEIRA, M. Signoretti | 55 |
| 4 | B.M.V., N. Pereira | 55 |
| 5 | JAVANEZA, L. Osório | 55 |
| 3—6 | JULICA, L. Urbina | 55 |
| 7 | TROIA, C. Bini | 55 |
| 8 | ARALY, J. Carvalho | 55 |
| 4—9 | ZORILLA, M. Carvalho | 55 |
| 10 | ICLEA, J. Nascimento | 55 |
| " | LIMEIRA, O. Reichel | 55 |

**SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — PRÊMIO «C. EGIDIO» — 1.800 METROS — 50.000 CRUZEIROS.**

| | | QUILO |
|---|---|---|
| 1—1 | GUATAMBU', P. Vaz | 56 |
| 2 | ADAIL, E. Garcia | 52 |
| 2—3 | RONCADOR, V. Pinheiro Filho | 57 |
| 4 | FATMA, J. P. Sousa | 51 |
| 3—5 | GALANTEIO, L. Gonzalez | 59 |
| 6 | IDOLO, J. Carvalho | 51 |
| 7 | DOMREMY, R. Olguin | 49 |
| 4—8 | LACRAIA, R. Zamúdio | 51 |
| 9 | TAPAJU', R. Urbina | 50 |
| " | CATÃO, O. Reichel | 50 |

**OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.**

| | | QUILO |
|---|---|---|
| 1—1 | XALIMAR, E. Garcia | 57 |
| 2 | CANCIONERO, R. Urbina | 58 |
| 2—3 | SAMPAULINA, L. Osório | 55 |
| 4 | RESERVISTA, R. Zamúdio | 57 |
| 3—5 | MANDRAKE, A. Cataldi | 57 |
| 6 | CAVIAR, J. Nascimento | 57 |
| 7 | SIROCO, R. Pacheco | 57 |
| 4—8 | DONA BOA, P. Vaz | 55 |
| 9 | MAGO, L. Gonzalez | 55 |
| 10 | BARBARO, V. O. Silva | 57 |

# A CORRIDA DE ONTEM

## Endwell levantou a principal prova

*Mais uma reunião foi levada a efeito, ontem, no Hipódromo da Gávea.*

*Um bom programa composto de seis carreiras foi cumprido, avultando como prova principal a carreira destinada às éguas nacionais de três anos, sem vitória, com 40.000 cruzeiros de dotação, cuja vitória pertenceu a ENDWELL que derrotou FLORENA, sob a direção de Francisco Irigoyen.*

*Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:*

PRIMEIRA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 100.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

| | VENCEDOR POULES | VENCEDOR RATEIOS | DUPLAS | DUPLAS POULES | DUPLAS RATEIOS |
|---|---|---|---|---|---|
| 1.º GRALHANA, 54 quilos, A. Araújo | 10.690 | 26,00 | 11 | 372 | 248,00 |
| 2.º FANITA, 50 quilos, Valdir Lima | 1.272 | 215,00 | 12 | 3.643 | 39,00 |
| 3.º ALDEAN, 54 quilos, V. Coelho | 2.392 | 114,50 | 13 | 1.915 | 74,00 |
| 4.º BORRACHUDO, 55 quilos, A. Ribas | 10.211 | 27,00 | 14 | 3.337 | 42,00 |
| 5.º GUARARAPE, 56 quilos, S. Câmara | 6.536 | 42,00 | 22 | 331 | 425,00 |
| 6.º MI CHIQUITA, 48 quilos, O. Macedo | 924 | 296,00 | 23 | 1.547 | 91,50 |
| 7.º SEGREDO, 52 quilos, Ilton Pinheiro | 1.498 | 183,00 | 24 | 3.802 | 37,00 |
| 8.º ROLANTE, 51 quilos, J. Graça | 723 | 379,00 | 33 | 245 | 496,50 |
| Não correu GAITA. | | | 34 | 1.659 | 85,00 |
| | | | 44 | 655 | 217,00 |

GRALHANA, n.º 3, rateou na ponta Cr$ 26,00. A dupla 12 rateou Cr$ 39,00.
PLACES: — Do n.º 3, Cr$ 14,00; do n.º 2, Cr$ 42,00; do n.º 5, Cr$ 23,50.
CARACTERISTICAS DE GRALHANA: — Feminino, castanho, seis anos, Rio Grande do Sul, Kosmos em Arieta, de propriedade do Stud Pacaiano.

ENTRAINEUR: — V. Atianesi.
TEMPO: — 90" 3/5.
DIFERENÇAS: — Três corpos e quatro corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 579.190,00.

Pista de areia pesada.

SEGUNDA CARREIRA — (COMPULSORIA) — (O ANIMAL QUE OBTIVER O TOTAL DE 35.000 CRUZEIROS EM PREMIOS, NESTA CARREIRA, PASSARA, AUTOMATICAMENTE A PROPRIEDADE DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO, NÃO MAIS PODENDO DISPUTAR CORRIDAS NO HIPÓDROMO BRASILEIRO) — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 50.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

| | VENCEDOR POULES | VENCEDOR RATEIOS | DUPLAS | DUPLAS POULES | DUPLAS RATEIOS |
|---|---|---|---|---|---|
| 1.º HURACAN, 52 quilos, O. Castro | 4.830 | 64,00 | 11 | 91 | 2.009,00 |
| 2.º LIBIO, 50 quilos, M. Chirino | 5.019 | 62,00 | 12 | 387 | 472,50 |
| 3.º JARINA, 50 quilos, D. Moreira | 1.472 | 211,00 | 13 | 950 | 192,00 |
| 4.º CRICARE', 52 quilos, Ilton Pinheiro | 2.601 | 120,00 | 14 | 658 | 266,00 |
| 5.º LAVINIA, 50 quilos, O. Macedo | 2.546 | 122,00 | 22 | 405 | 451,00 |
| 6.º SAHIB, 52 quilos, B. Ribeiro | 234 | 732,00 | 23 | 3.537 | 52,00 |
| 7.º AGUA LINDA, 50 quilos, C. Moreno | 1.783 | 174,50 | 24 | 2.417 | 76,00 |
| 8.º FLIM, 50 quilos, A. Portilho | 6.905 | 45,00 | 33 | 4.673 | 39,00 |
| 9.º LINGOTE, 52 quilos, Jobel Tinoco | 8.242 | 38,00 | 34 | 7.803 | 23,00 |
| 10.º IMBURI, 52 quilos, José Portilho | 1.530 | 203,00 | 44 | 1.904 | 96,00 |
| 11.º SEU ANICETO, 51 quilos, E. Cardoso | 3.615 | 86,00 | | | |

Não correram:
AFETO, B. DOURADO, GRAUDELIA, IBIAPINA e PORTUGAL.

HURACAN, n.º 8, rateou na ponta Cr$ 64,00. A dupla 24 rateou Cr$ 76,00.
PLACES: — Do n.º 8, Cr$ 28,00; do n.º 15, Cr$ 29,00; do n.º 14, Cr$ 46,00.
CARACTERISTICAS DE HURACAN: — Masculino, castanho, cinco anos, Pernambuco, Coroado em Flauder's Poppy, de propriedade do sr. F. Pereira Schneider.

ENTRAINEUR: — F. P. Schneider.
TEMPO: — 92" 1/5.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e pescoço.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 685.420,00.

Pista de areia pesada.

(Conclui na 6ª página)


## CÓDIGO DE OBRAS

**Decreto 6.000 e alterações até 1950, inclusive outras normas para construção. Já se encontra à venda.**
**Cr$ 100,00 — Editora Gertum Carneiro S. A.**
**Rua México, 128 — Sobreloja 3**

## ATENÇÃO

**Luiz Alves Maciel, com escritório na av. 13 de Maio, 44-A, 14º andar, s|1404, tel. 22-6783, vende diversos materiais usados em ótima aplicação para construções e reformas de prédios, por preços de liquidação, para desocupar os terrenos nos locais acima, sitos: ruas Visconde de Pirajá, 500 e Barata Ribeiro, 64 e outros mais. Materiais êstes descritos como sejam: banheiros, louças sanitárias, ferro 3x8, 1|2 polegada e 3x16 em vergalhões, tubos galvanizados, eletrodutos, caixas de luz, diversos materiais elétricos, telhas, bobinas, fogões a gás, esquadrias diversas, portas, janelas, grades de ferro de diversos tamanhos e tipos, caixas dágua, mármore, portões de ferro de entrada para garage, etc. Quando quiser comprar materiais baratissimos ou vender prédios para demolir, procure o Maciel, nos endereços acima ou pelo telefone: 22-6783, das 12 às 13 e das 18 às 19h 30m.**

ALIANÇA DA BAHIA
CAPITALIZAÇÃO S. A.
COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA
SÉDE SOCIAL: BAHIA - CAPITAL REALIZADO: Cr$ 2.000.000,00

| AMORTIZAÇÃO DE ABRIL DE 1950 | | |
|---|---|---|
| | Capital Duplo ...... | 11 [illegible] |
| | Segundo ............ | 17 90 |
| | Terceiro ........... | 14 22 |
| | Quarto ............. | 12 21 |
| | Quinto ............. | 01 88 |

Agência Geral: Rua Ouvidor, 64 - Tel.: 23-533[illegible]




## A ÚLTIMA DE CARLITO

*Ainda ontem, o esportista Carlos Martins da Rocha, presidente interino da FMF e cabeça principal do movimento revolucionário que depôs "el último de los Vargas", estêve no hotel onde se acham os uruguaios e pediu para falar com o sr. Americo Gil, chefe da embaixada oriental. Depois da troca de abraços de estilo, disse Carlito:*

*— Eu quero jogar dez minutos, ao menos, no centro do ataque uruguaio que enfrentará os paraguaios.*

*O sr. Gil ficou estupefato com o pedido e aventurou-se a dizer:*

*— Mas o senhor não pode jogar no nosso "scratch", porque não é uruguaio...*

*— Comigo vocês vão ganhar na certa. Acaso não sabem que o goleiro guarani chama-se Vargas?*

*— Sabemos, sim. E que tem isso?*

*— Muita coisa! Sempre que tenho de lutar contra um Vargas, êle perde na certa!*




— x —

"Antes da Taça do Mundo a CBD quer que o scratch brasileiro jogue contra uruguaios e paraguaios". — (dos jornais)

— x —



— Será que os jogadores brasileiros aguentarão tantas partidas internacionais antes da Taça do Mundo?

— A verdade é esta: para que os cofres da CBD não estourem, é necessário que os jogadores se rebentem!...

### Nove... idades...

O Paraguai trouxe um capitão de quadro que é... Coronel.

* * *

Impressionado com Joe Louis, o treinador da seleção brasileira, sr. Flávio Costa, apressou-se em mandar requisitar o massagista "Johnson".

* * *

Dizem os jornais paulistas que o boxeador Tommy Giorgio ficou irreconhecível de tanto apanhar diante de Joe Louis. O melhor é, que, a peleja terminou sem decisão...

* * *

Sabemos que os russos convidarão o sr. Carlito Rocha para visitar Moscou. Êles ficaram impressionados com a "bomba atômica" que êle fêz explodir na última assembléia da FMF.

* * *

Os paraguaios vão entrar floridos na tarde de hoje em São Januário. Colocarão Cantero na sua equipe.

* * *

Depois da sensacional vitória do América, derrotando a seleção do Chile, os andinos ficaram sabendo que êles eram "diabos".

### Per... verso

"Desta vez estou disposto
A estrilar e dar berro
Com aquêle que afirmar
Que Carlito não é... de ferro!"
ALFREDO TAUNAY.

### Amargura

A cena se passa num armazém de sêcos e molhados. Protagonistas: Patrão e Empregado.

PATRÃO — A vida é muito triste. Não deve ligar ao azar. O senhor é um lusitano valente.

EMPREGADO — Estou desolado! Não posso trabalhar!

PATRÃO — Realmente, sua situação é de amargar. Sua espôsa fugiu, seus filhos deram para malandros e sua sogra ficou em casa para o surrar! Tenha paciência, "seu" Zé. Que destino horrível! Assim é a vida!

EMPREGADO — Heim? Destino? Espôsa? Filhos? Não é nada disso! Meu martírio é outro...

PATRÃO (admirado) — Não compreendo.

EMPREGADO (chorando) — Estou assim, porque Portugal foi eliminado pela Espanha e não virá disputar a "Taça do Mundo"!...

(Pano)

### No barbeiro

— Foi um milagre de Carlito Rocha que fêz a nave da diretoria da FMF naufragar.

— Estou com você. Nem o ex-vice-presidente, que é oficial da Marinha, soube evitar o desastre...

### Epitáfio

INICIAIS: VARGAS NETO

Morreu, coitado, já velho,
E morrer foi o pior
Seus "golpes" inteirinhos
Carlito sabia de cór...

PUXASACOS TRAIDORES.

### Divisão de seis...

Existem dois clubes que sempre quiseram dividir os clubes de profissionais em duas divisões, "grandes" e "pequenos". Na última assembléia, depois de estourar a "bomba atômica" que arrazou Vargas Neto, a divisão foi feita automàticamente. Assim, ao que parece, as divisões dos próximos campeonatos será a seguinte:

1.ª DIVISÃO — Fluminense, Flamengo, Botafogo, América e Bangú (5).

2.ª DIVISÃO — Vasco, São Cristóvão, Olaria, Bonsucesso, Madureira e Canto do Rio.

### "Placard" da semana

Carlito Rocha, 45 — Vargas Neto, 35.

Apesar do pequeno "score" o vencido foi deposto

### No bonde

— O selecionado brasileiro, no meu modo de pensar, está em ponto de bala.

— Eu preferia que estivessem os nossos "cracks" em ponto de bola.

### Mentira carioca

"Entrarão em ação os "brotinhos" do Botafogo contra os juvenis do Fluminense".

(No quadro do alvi-negro jogaram os veteranos Adão, César e Careca).

### Anúncio de... graça

"Dá-se um "abacaxi" com cheque dentro. Procurar Carlito Rocha, na sede da FMF, antes das 17h30m de terça-feira".

### Vingança pessoal

"Um a um é resultado
Que nos mostra muito bem:
Alvi-negro e... alvi-negro
Só brigam quando convém...
VENENO.

### Artiguete com alfinete

Cada vez menos entendemos o público esportivo. Quando um clube joga mal e o adversário vence o jôgo de futebol, as torcidas gritam em altas vozes: — "Marmelada!".

No turfe, sempre que o favorito não ganha, os apostadores, que são em maior número, acham que houve "marmelada".

Nos outros esportes é a mesma coisa. Agora, na luta Joe Louis x Walter Hafer o público, na sua maioria, achou que Joe Louis devia de prolongar a peleja e não vencer o seu adversário no início do segundo "round", por "knock-out". Perguntamos nós: se os esportistas cariocas condenam a "marmelada", por que, então, queriam que Joe Louis fizesse isso? Mas o ex-campeão mundial é um esportista honesto e derrotou Hafer logo que conseguiu atingi-lo com violência.

Os nossos esportistas, sábado último, superaram o record mundial de... incoerência!...

**Dr. Spinosa Rothier**

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula-Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

**DR. ATAULFO MARTINS**

**ASMA** ESPECIALISTA Bronquite asmatica Bronquite crônica. COMPLICAÇÕES

QUITANDA, 20, S. 401 — 22-0040 De 2 às 6 exceto sábados

Ótimos resultados desde 1920

**Dr. Eurico Costa** HEMORRÓIDAS

**VIAS URINÁRIAS** Tratamento moderno, pelo calor. Aparelhagem norte-americana — Rodrigo Silva, 15 — 3.º — 22-8500.

ESTA SIM... E UMA BARBA PERFEITA!

Com Creme de Barbear PALMOLIVE

Refresca antes, durante e depois da barba! Suas pequeninissimas bolhas "sustêm" a barba, permitindo um corte rente com a pele, sem irritá-la. Deixa o rosto bem barbeado durante 19 horas.

CREME DE BARBEAR PALMOLIVE Mentolado

# UM LANCE BEM INTERPRETADO

José BRÍGIDO

O público esportivo brasileiro vai ter ocasião de vibrar intensamente no majestoso Estádio Municipal de Maracanã, por ocasião das pelêjas sensacionais do próximo Campeonato do Mundo. Muita gente que gosta de futebol precisa conhecer melhor as Regras do jôgo. Entretanto, a linguagem sêca do texto costuma esfriar o entusiasmo dos que não estão habituados a leituras mais ou menos áridas. Por isto, a divulgação de comentários técnicos, esclarecendo a melhor maneira de interpretar as leis do futebol, constitui sempre louvável esfôrço em favor da disseminação, no seio do povo, dos seus segredos.

* * *

Possuímos, em nosso país, livros ilustrados a respeito das Regras dêsse jôgo. São excelentes, embora alguns sejam demasiado desenvolvidos, ao contrário de outros, que são demasiado sintéticos. Há, contudo, uma minoria que satisfaz as necessidades do torcedor. A propósito, a «Football Association», de Londres, vem editando; todos os anos, um pequeno manual, lindamente ilustrado, com magníficos desenhos e esquemas que não exigem do leitor esfôrço algum para lhe assimilar os ensinamentos. Sua denominação original é «Know the Game!». Foi-nos confiada a tradução dêsse trabalho, que aparecerá dentro de poucos dias, com o título «Conheça o Futebol! O jôgo e suas Regras». Só o fato de se tratar de um manual da «Football Association», justifica a autoridade técnica do trabalho. Na Europa, êsse manual tem encontrado franca aceitação, pela simplicidade de seu texto. A questão do «off-side» (impedimento) é exposta de maneira essencialmente prática, de modo que se pode compreender logo como e quando se verifica o impedimento, pois os desenhos apresentam de modo expressivo a posição dos jogadores e da bola, em cada caso.

Como se vê, há um esfôrço para preparar o torcedor brasileiro que vai assistir o Campeonato do Mundo. Efetivamente, há torcedores pouco conhecedores ainda das leis do futebol e para êsses é que se dirigem as atenções dos divulgadores das Regras, embora os que já estão familiarizados com elas só podem lucrar com a revisão de seus conhecimentos. Êstes esclarecimentos atendem ao pedido que vem de nos fazer, em carta de 20 do corrente, o leitor João Petrocchi de Oliveira, de Belo Horizonte, que deseja saber quais os melhores livros sôbre futebol, existentes nesta capital, já com as últimas modificações introduzidas nas Regras. Ainda em sua carta, pede-nos êle esclarecimentos a respeito do seguinte lance por êle observado numa recente partida de futebol: «Um jogador correu a bola, invadiu a área perigosa adversária e chutou na ocasião em que um seu companheiro praticava «foul» fora da área. O «goal» e o «foul» foram praticados simultâneamente, sendo que esta infração se verificou em condições normais, isto é, sem gravidade alguma. O juiz, entretanto, anulou o «goal» e mandou executar o «foul». Todos protestaram, porque o «foul» em nada beneficiou o autor do «goal». Qual a sua opinião? Estou indeciso, mas acho que o juiz foi muito rigoroso».

* * *

No caso em aprêço, o juiz andou muito acertado. Se tivesse dado o «goal», desprezando o «foul», seria muito mais injusto do que procedendo como procedeu. O «goal» é uma vantagem; o «foul», uma infração. A equipe que comete uma falta, quando obtém uma vantagem, não deve ser favorecida, porque, em tal hipótese, a equipe adversária será duplamente prejudicada. Portanto, o juiz andou muito bem. O lance foi magnificamente interpretado.

# PRIMEIROS JOGOS ESPORTIVOS FRIBURGUENSES

### Competições e solenidades que darão prosseguimento àquele interessante certame

Em prosseguimento aos primeiros jogos esportivos friburguenses, serão inaugurados, serão realizadas, hoje, segunda e têrça-feira, as seguintes provas do programa:

Hoje, domingo: Às 7 horas, «Ajuri», tropas escoteiras do Rio de Janeiro, dr. César Guinle; na S. E. F.;

Às 8 horas, inauguração das novas obras públicas, pelo exmo. sr. prefeito da S. E. F.;

Às 9 horas, jogos de basquetebol, voleibol e tênis de mesa — Friburgo F. C., A. A. C. (Light), e Faustense e Bolelie — Friburgo x Desportivo 1909, na S. E. F.;

Às 9h30m, inauguração da Exposição dos Trabalhos dos alunos do SENAI;

Às 10 horas, início da manhã dominante, na S. E. Friburguense;

Às 10h30m, exibições de tênis por campeões cariocas, na S. E. F.;

Às 13 horas, torneio de futebol — Esp. x Fla x Friburgo x Serv. — Taça «Cidade de Nova Friburgo»;

Às 16 horas, inauguração da «Feira de Amostras Produtos Friburguenses», (agrícola, comercial e industrial), e da Exposição de Pássaros e Peixes;

Às 17 horas, concurso de robustez infantil;

Às 19 horas, retreta, pela Campezina em frente à matriz;

Às 20 horas, conferência pelo dr. Hélio Veiga (a personalidade do presidente César Guinle), transmitida pela Rádio Sociedade de Friburgo;

Às 21 horas, recital de arte na S. E. F., em homenagem às altas autoridades federais, estaduais e municipais;

Às 22 horas, grande baile.

— Segunda-feira, 1º de maio:

Às 8 horas, missa campal, oficiada pelo rev. vigário da paróquia, monsenhor José Antônio Teixeira. Cerimônias religiosas nas diversas igrejas;

Às 9 horas, corrida de pombos correios. Premio: no primeiro que chegar no Distrito Federal;

Às 9h30m, parada, na praça 15 de Novembro, em comemoração ao Dia do Trabalho;

Às 15 horas, futebol — Operários Friburguenses x Operários Cariocas;

Às 19 horas, retreta pela Euterpe, em frente à matriz;

Às 20 horas, recepção às Classes Trabalhistas, no auditório da Rádio Sociedade de Friburgo, com a conferência, pelo prof. Luís Gonzaga Marinho, sôbre o tema: «O trabalhador friburguense»;

Às 21 horas, grandes bailes populares e no Clube de Xadrez, em homenagem às Classes Trabalhistas. Diversas outras solenidades, organizadas pelo SESI, sindicatos, etc.

— Têrça-feira, 2:

Às 20 horas, conferência do dr. Jorge El-Jaick (as leis sociais em Nova Friburgo), transmitida pela Rádio Sociedade de Friburgo.

# COMEÇARÁ TÊRÇA-FEIRA O CAMPEONATO DA DIV. DE ACESSO

### Estreiarão o Jequiá e o Guaira — A segunda rodada do certame da Primeira Divisão

Na noite de terça-feira próxima será iniciado o Campeonato da Divisão de Acesso da F. M. de Basquetebol. Três jogos estão programados, assinalando as estréias do Jequiá e do Guaira nas hostes da mentora do basquetebol metropolitano.

Eis os detalhes dêsses encontros:

IMPERIAL B. C. X A. A. CARIOCA — Ys 19h55m e 21h10m, na quadra do Imperial B. C. — Joaquim O. Silva e Armando Ramos Macedo, juizes; Elcio de Almeida Santos, cronometrista; Antônio A. Santos, apontador; Ademar Fernandes, delegado.

JEQUIA' E. C. X CLUBE DOS ALIADOS — Praia de Zumbi n.º 28, Ilha do Governador — Aladino Astuto e Luís Marzano, juizes; Armando Coelho, cronometrista; Sérgio Rosa, apontador; Aljair Guimarães, delegado.

GUAIRA A. C. X E. S. MACKENZIE — Rua Visconde Silva, 119, Botafogo — Noli Coutinho e Rômulo Guerra, juizes; Adolfo Perez Filho, cronometrista; José Guió Filho, apontador; Armando Belens Costa, delegado.

O CAMPEONATO DA 1.ª DIVISÃO

A segunda rodada do Campeonato da 1.ª Divisão e do Campeonato de Juvenis será disputada na noite de quarta-feira. Os jogos marcados pela tabela são os seguintes:

Grajaú T. C. x Fluminense, na quadra do Grajaú; Riachuelo x Tijuca, em Marechal Bittencourt e Flamengo x América, na Gávea.

REUNIÃO DE DELEGADOS

Foram convocados os seguintes delegados para uma reunião na sede da FMB, no próximo dia 4 de maio, quinta-feira, às 18h: Aljair Guimarães, Armando Belens Costa, Ari Smith, Ademar Fernandes, César dos Santos, Luís Lins de Vasconcelos, Hélio Quintanilha Nogueira, Abelardo Lima Azevedo, Arndt Vieira Galvão.

## O "Diário de Notícias F. C." excursionará à ilha de Paquetá

Numerosa comitiva do «Diário de Notícias» F. C., visitará, amanhã, a Ilha de Paquetá, onde realizará uma festa intima. Na parte da manhã, jogarão casados e solteiros, no campo do Municipal F. C., gentilmente cedido. Em seguida haverá um covescote, etc.

O embarque está marcado para as 9 horas em ponto, concentrando-se os componentes da delegação ao lado da «Frota Carioca».

A equipe dos solteiros está radiante, pois, notícias de última hora informam que o guardião dos casados será o veteraníssimo Jorge, que, nos áureos tempos foi conhecido por «Peneira»...

## "O Dia do Trabalho" Grêmio Esportivo Ipiranga

Às 8 horas — Hasteamento do Pavilhão Nacional, na praça de esportes do Grêmio, por um dos associados.

Em homenagem ao Dia do Trabalho, o Grêmio Esportivo Ipiranga realizará amanhã, o seguinte programa:

Às 8h30m — «Prova Dr. João Luís Carvalho» — Competição rústica com percurso (saída): rua Divinópolis, entrando na rua Picuí, Carolina Machado, Henrique Ferreira e Divinópolis, sendo de oito voltas.

Às 10 horas — «Prova Dr. Raul Duque Estrada» — Competição ciclística com o seguinte percurso: saída de Divinópolis, esquina de Picuí, largo do Sapê (oito voltas) — Bicicleta de passeio.

Às 13h30m — «Prova Altair Siqueira e Luís Costa» — Corrida de saco.

Às 13h45m — «Prova Silvio e Wilson» — Concurso do guloso.

Às 14h30m — «Prova Gabriel Maciel e Jorge Araújo» — Olho do porco.

Às 15 horas — «Prova Escola São José — Instituto Diva Melo» — Corrida do barbante.

Às 15h30m — «Prova Irmãos Abreu» — Sopro da bola.

Às 16 horas — «Prova Válter F. Santos e Eurico Rodrigues» — Prova da maçã.

Às 16h30m — «Prova Antônio Noronha e Neri Nunes» — Partida de volei.

Às 19 horas — Programa de calouros para crianças.

Às 20 horas — «Show» no Grêmio.

NOTA — Os premios serão entregues à noite.

# Terá o Esporte Clube Valim a sua praça de esportes

### Novos rumos poderá tomar o ruidoso caso

"Depois da dolorosa tragédia que sofreu o Esporte Clube Valim, e o Colégio por si mantido, a Diretoria daquele clube, pôs-se em atividade ininterrupta, procurando tudo fazer para conquistar aquilo que representava um patrimônio do povo do Meier, onde era a sua praça de esportes. Como é do conhecimento geral o E. C. Valim teve a sua praça de esportes que obedecia todos os requisitos legais, para as diversas modalidades de esportes, violentamente esfacelada, e atirada ao Depósito Público por vredadeiros agentes inimigos do esporte e da cultura. O IPASE locatário do terreno, tudo fêz para a destruição o mais rápido possível das instalações do clube e do colégio, alegando necessidade imperiosa e urgente de construir casas, que não podia perder tempo, que as plantas já estavam aprovadas, etc..., e no entanto — no dia 28 do corrente fêz um mês da bárbara demolição — e o IPASE ainda nem sequer iniciou qualquer espécie de atividade no local. Qual a razão daquela pressa? Por que o IPASE não atendeu os apêlos feitos em conceder ao menos uma pequena prorrogação, para que o Clube e o Colégio retirassem tudo o que era seu? Eis a razão, que prova a vingança de que foi vítima o E. C. Valim, e seu Colégio, eis a razão que prova o sedento desejo de quebrar tudo que era daquele Clube e do Colégio, de maneira cruel. Urge uma providência das autoridades, pois o IPASE conquistou o terreno baseando-se em construir casas, e, no entanto, colocou várias familias residindo no local, deixando o campo ao completo abandono, formando enorme capinzal e infecto brejo contagiador de doenças, em completo desrespeito às familias residentes nas proximidades. E ainda mais: na ansia da destruição, os vândalos derrubaram o muro que cercava o campo, estando o local, atualmente, à disposição de viciados e vagabundos, para realizarem as mais variadas contravenções, o que já vem acontecendo.

SERÃO O E. C. VALIM E SEU COLÉGIO ATENDIDOS EM SUAS PRETENSÕES

O general Angelo Mendes de Morais, ao tomar conhecimento da angustiosa situação do E. C. Valim, e do Instituto Valim, e como benemérito dos esportes, imediatamente tomou as necessárias providências de proteção àquele clube e ao colégio, fazendo ciente aos mesmos por telegramas assim redigidos:

"Esporte Clube Valim, rua Ferreira de Andrade n. 395, referência solicitação contida seu telegrama tenho a grata satisfação de lhe comunicar que determinei providências a fim de ser desapropriada sede Esporte Clube Valim. (a) Angelo Mendes de Morais, prefeito do D. Federal".

Como se vê, com essa interferência direta do general-prefeito, poderão estar certos e confiantes todos os adeptos do veterano grêmio do Meier, bem como os alunos do Instituto Valim, que dentro em breve terão suas sedes, e no bairro donde representam um patrimônio

TAMBÉM NA CAMARA MUNICIPAL

Mais confiantes podem estar todos os moradores do Meier, com referência a volta daquele clube, pois nas últimas sessões da Câmara Municipal vem sendo debatida longamente a situação do Clube e do Colégio, e todos os vereadores têm-se manifestado favoràvelmente à volta do Clube, e na imediata desapropriação dos terrenos da rua Ferreira de Andrade, onde o E. C. Valim esteve instalado 23 anos. Tratando-se de uma causa de geral simpatia, é certo que o prefeito ponha em execução imediatamente, reintegrando o E. C. Valim e o Instituto Valim em tudo que era seu.

UM APELO AO PREFEITO

Os moradores do Meier, os diretores e associados do E. C. Valim, os alunos do Instituto Valim, as familias dos alunos do Instituto Valim e os comerciantes do bairro, fazem unidos, um veemente apêlo ao general Angelo Mendes de Morais, para que mantenha e efetive a desapropriação dos terrenos da rua Ferreira de Andrade n. 395, e reemposse o Clube e o Colégio com a maior urgência possível, no local onde são verdadeiros idolos.

ENTENDIMENTOS IPASE X PREFEITURA

Segundo consta, e já é do conhecimento público, o processo em causa depende apenas de formalidades administrativas entre a Prefeitura e o IPASE, para que a desapropriação seja efetivada, com a respectiva publicação do decreto, tão esperado e desejado pelo povo do Meier. Consta que até mesmo o dr. Alcides Carneiro, presidente do IPASE, já encara com simpatia a volta do E. C. Valim e do Instituto Valim, e tudo facilitará, para que os entendimentos com a Prefeitura sejam coroados de pleno êxito.

Pelo exposto acima, é fácil verificar-se o quanto vem-se movimentando as autoridades públicas, a fim de reintegrarem o E. C. Valim, de sua praça de esportes, o que faz com que todo o povo do Meier mantenho grande confiança em ver realizdo o maior sonho do momento, que é a volta do Esporte Clube Valim e do Instituto Valim, para a rua Ferreira de Andrade n. 395 no Meier, local onde estiveram instalados 23 anos consecutivos."

**Leilão Judicial**

**Av. 28 de Setembro, 158**

Com terreno de 11m,0 x 78m, dia 5 de maio às 16 horas, pelo leiloeiro Edmundo.

**Cadeiras cativas**

Vendo até 5 do lado da sombra muito bem localizadas, em prestações de Cr$ 98,00. Sr. Nobre — Tel.: 42-1127.

**DR. ALDO CUNHA**

Cirurgia dentaria para nervosos e cardiacos. Raios X. Chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. Auxiliares: dra. Ariete Deuttesmuller de Medeiros e dr. Hélio Cunha, à rua dos Andradas, 15, 2º e 3º andares.

**RADIOLA**

CR$ 6.000,00

Em estilo Chipandale, nova, com 9 válvulas, automático c/ agulha permanente, no valor real de .... 16.000,00 vendo pelo preço acima por motivo urgente. Rua Ferreira Pontes 3 ap. 101 — esquina. Barão de Mesquita, tel. 58-0469. Ônibus — 105 — 100 — 110 — 72.

**CONHEÇA O FUTEBOL!**

O JÔGO E SUAS REGRAS
MANUAL ILUSTRADO
DA "THE FOOTBALL ASSOCIATION" DE LONDRES
LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rio de Janeiro - R. Ouvidor, 166
São Paulo - Rua Libero Badaró, 292
Belo Horizonte - Rua Rio de Janeiro, 655

**SALÃO DE BILHARES**

Vende-se um ótimo salão de Bilhares, em magnífico ponto, e com um bom contrato, procurar sr. Afonso, pelo telefone: 42-1274, das 19 às 21 horas

**Julio Macedo** Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida. — Quitanda, 20 — 2º andar.

DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TELEFONE: 22-3081

**CAUTELAS**

Empréstimos sôbre cautelas da Caixa Econômica
CASA BANCÁRIA LIBERAL
RUA LUIS DE CAMÕES N. 60

**"ATOMIC" - O Colarinho Perfeito**

Substitui EM 48 HORAS e por apenas Cr$ 25,00 os colarinhos puídos de suas camisas brancas, sem cortar-lhes as mangas ou fraudas, e ainda lhe oferece um DESCONTO DE 10% contra a apresentação dêste anúncio. Camisa sob medida, feitio Cr$ 50,00.

Rua São José, 80 — Sobrado — Tel.: 22-6709

**VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS**

AGUDAS OU CRONICAS — PROSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA — DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS

Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares

DR. MÁRIO NEVES Horário: das 7 às 12 e das 2 às 7 horas — Rua Sete de Setembro, 223 — 5º andar — Tel.: 23-1060

**DÍVIDAS INCOBRÁVEIS**

Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado. R. Gonçalves Dias, 84 — 6.º andar — S. 602/603. — Tel.: 43-9771. — Das 8 às 11 e das 15 às 19 horas.

**ARRENDAMENTO**

Rua Glaziou, 194, Abolição — Marcenaria em galpão com 200m2, com sótão para seção de lustro, 7 máquinas operatrizes, 2 motores elétricos, pequeno caminhão para entrega, tudo em pleno funcionamento, com freguesia feita, casa para moradia anexa, com 3 quartos, sala, cozinha, área com entrada para caminhão, etc. Tratar no local.

**ALFREMA S. A. COM. INDÚSTRIA**

RUA 24 DE MAIO N. 25 — RIO
TEL. 48-2266 — R. 3
ÀS FARMÁCIAS E DROGARIAS

- Importação direta de produtos quimicos farmacêuticos, seringas hipodermicas, termômetros, artigos de borracha, etc. etc..
- Fabricantes de artigos de vidro, folha de Flandres, alumínio, matéria plástica, cartonagem, etc.
- Laboratório próprio de reembalagens e produtos oficinais.
- Preços especiais para Potes de Bakelite com tampa, Eter, Acetona, Benzina, Chupetas e Bicos de Mamadeira, Algodão Hidrofilo, Agulhas Hipodérmicas, Mamadeiras Graduadas, etc.
- Temos o melhor artigo pelo menor preço do mercado.
- Peçam listas e cotações antes de realizar qualquer compra dêstes artigos.

**QUER TRABALHAR NO CINEMA?**

Produtora Cinematográfica está organizando o seu cadastro de EXTRAS EFETIVOS.

Tôdas as pessôas que tenham interêsse em seguir esta brilhante carreira, não devem perder esta única oportunidade.

Não fazemos exigência de sexo, côr, idade, nacionalidade nem profissão.

Enviem nome e endereço a "Peter Lanz" — Caixa Postal nº 3244 — Distrito Federal.

**FLÓRIDA HOTEL**

PREDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS
RESTAURANTE DE 1ª ORDEM

Próximos aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Vianna ns. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro
Anexo em frente à Matriz
TELEFONE: 25-7336 — End. Teleg.: «FLORHOTEL»

**ESCRITORIO DE ADVOCACIA**
DR. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA
DRS OCTAVIO SIMÕES BARBOSA
BENJAMIN MARIENSE DE MIRANDA
HUGO BARCELOS

Causas civeis, comerciais, criminais, trabalhistas, fiscais e procuradoria em geral
(Rua Debret, 23 — Salas 311-12 — Telefone 22-6428) —
Expediente: — das 12 às 19 horas.

Dr. Lindolfo Pieri
Edifício Carioca - s/411
Tel. 22-6796 — 47-0986

**SEJA UM TÉCNICO**

competente aprendendo EM SUA CASA ou POR FREQUÊNCIA

POR CORRESPONDÊNCIA: Envie hoje mesmo o cupão abaixo, devidamente preenchido, à ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA, RUA VITÓRIA nº 250 - SÃO PAULO e V.S. receberá o folheto explicativo GRÁTIS.

POR FREQUÊNCIA: Informações, das 8 às 22 horas. Na CIDADE - Rua VITÓRIA nº 250 - (esq. R. Santa Efigênia), ou no BRÁS - Rua Dr. COSTA VALENTE nº 238 (ao lado da estação dos bondes).

☐ MOTORES A EXPLOSÃO
☐ DESENHO MECÂNICO
☐ TORNEIRO MECÂNICO
☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO
☐ RÁDIO
☐ ELETRO TÉCNICA
☐ QUÍMICA INDUSTRIAL

Marque um X dentro do quadro relativo ao curso que prefere.

Escola de Cultura Técnica
RUA VITÓRIA nº 250 - SÃO PAULO
Snr. Diretor, queira enviar-me grátis, o prospecto dos cursos.
NOME: ..........
RUA: .......... Nº ..........
CIDADE: .......... ESTADO: ..........

PETROLEO FLORAMELIA
TONICO INDICADO Para a CONSERVAÇÃO e SAUDE dos CABELOS
O NOME GARANTE O PRODUTO

**RECONDICIONE OS AMORTECEDORES DE SEU CARRO**

FICAM NOVOS COMO DE FABRICA — ESPECIALISTAS EM TRANSMISSÕES «HYDRAMATIC»
SERVIÇOS A CARGO DE EX-TÉCNICOS DA GENERAL — MOTORS —
PEÇAS E ACESSÓRIOS G. M. LEGITIMOS
CIRB S. A.
OFICINAS:
Praça 11 de Junho, 218 — Tel.: 43-8417 e rua Euclides da Cunha, 140 — Tel.: 28-1849.
Concessionária autorizada da GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.
PREÇOS ACESSIVEIS

# LA FLECHE É A INDICADA PELOS "CATEDRÁTICOS"

## PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS" PARA AMANHÃ

Jequitiaia — Bombo — Jaguarão
Elan — Nacar — Crato
Lupina — Bongá — Fúlvia
Lear — Grumete — Ouro Preto
Mygala — Danton — La Pluma
Fairfax — Jeruqui — Fausto
La Fléche — Lentejoula — Palm Beach
Hilarion — Retang — Apuvo

## O programa, montarias oficiais e cotações para amanhã

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS — DESTINADA A APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | BOMBO, I. Pinheiro | 56 | 30 |
| 2 | EDORMA, V. Meireles | 54 | 80 |
| 2—3 | JEQUITIAIA, E. Cardoso | 54 | 40 |
| 4 | MUZUZO, não correrá | 56 | — |
| 3—5 | JAGUARÃO, J. Tinoco | 56 | 35 |
| 6 | MANDINGA, F. Machado | 54 | 60 |
| 7 | BARRIGA VERDE, J. Graça | 56 | 80 |
| 4—8 | MUSA, J. Costa | 54 | 50 |
| 9 | BOM CRACK, A. Torres | 56 | 40 |
| " | BATURITÉ, A. Portilho | 56 | 40 |

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | IMPAVIDO, C. Moreno | 55 | 40 |
| 2 | ELAN, F. Irigoyen | 51 | 30 |
| 2—3 | CRATO, S. Ferreira | 55 | 40 |
| 4 | MIRAPIARA, J. Mesquita | 53 | 50 |
| 3—5 | NACAR, L. Rigoni | 59 | 35 |
| 6 | ALBARDÃO, O. Macedo | 55 | 40 |
| 4—7 | DON NAVARRO, Artur Araújo | 55 | 35 |
| 8 | TOROPI, D. Moreira | 51 | 50 |

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | BONGA, D. Ferreira | 55 | 27 |
| 2—2 | LUPINA, O. Ulfôa | 55 | 22 |
| 3 | PILE, N. Mota | 55 | 60 |
| 3—4 | FULVIA, L. Rigoni | 55 | 35 |
| 5 | LUJAN, J. Portilho | 55 | 60 |
| 4—6 | VITÓRIA DO PALMAR, E. Castillo | 55 | 70 |
| 7 | LOBÉLIA, P. Coelho | 55 | 70 |

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | GRUMETE, E. Castillo | 55 | 27 |
| 2 | LIVRAMENTO, J. Mesquita | 55 | 80 |
| 2—3 | IMPACTO, C. Moreno | 55 | 40 |
| 4 | LOIO, D. Ferreira | 55 | 50 |
| 3—5 | LEAR, O. Ulfôa | 55 | 25 |
| 6 | CACHIMBO, A. Rosa | 55 | 50 |
| 4—7 | OURO PRETO, L. Rigoni | 55 | 50 |
| " | REUNO, J. Portilho | 55 | 50 |

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | DANTON, V. de Andrade | 54 | 27 |
| 2—2 | MARAVEDI, O. Macedo | 48 | 40 |
| 3 | DON JOSÉ, X. X. | 58 | 50 |
| 3—4 | LA PLUMA, J. Mesquita | 50 | 40 |
| 5 | SOUVERAIN, B. Ribeiro | 52 | 35 |
| 4—6 | MYGALA, L. Rigoni | 54 | 27 |
| " | LATURNO, J. Tinoco | 48 | 27 |

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

(BETTING)

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | FAIRFAX, D. Ferreira | 55 | 22 |
| 2 | GUAMA, E. Castillo | 55 | 80 |
| 3 | ORPHEUS, J. Dias | 55 | 80 |
| 4 | BISON, M. Coutinho | 55 | 80 |
| 2—5 | FAUSTO, L. Rigoni | 55 | 27 |
| 6 | ALVANEL, J. Mesquita | 55 | 70 |
| 7 | CHERIFE, D. Moreira | 55 | 70 |
| 8 | NOVIÇO, J. Portilho | 55 | 60 |
| 3—9 | PETEIM, A. Barbosa | 55 | 70 |
| 10 | DON PANCHO, C. Moreno | 55 | 60 |
| 11 | NICO, O. Fernandes | 55 | 60 |
| " | CHAPADÃO, X. X. | 55 | 60 |
| 4-12 | BALUARTE, S. Ferreira | 55 | 70 |
| 13 | CHEFE, A. Rosa | 55 | 60 |
| 14 | BRISTOL, X. X. | 55 | 70 |
| 15 | JERUQUI, L. Mezaros | 55 | 70 |
| " | CARANAHY, A. Ribas | 55 | 70 |

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — PREMIO «NOVE DE MAIO» — 1.600 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

(BETTING)

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | LA FLECHE, O. Ullaô | 59 | 20 |
| " | LENTEJOULA, E. Castillo | 56 | 20 |
| 2—2 | JUTLANDIA, L. Rigoni | 59 | 40 |
| 3 | LIPARI, X. X. | 62 | 50 |
| 4 | ITATIAIA, L. Mezaros | 59 | 60 |
| 3—5 | MIRAPIARA, C. Moreno | 58 | 50 |
| 6 | ALTAMISA, J. Mesquita | 55 | 60 |
| 7 | PALMEIRAS, não correrá | 66 | — |
| 4—8 | PALM BEACH, F. Irigoyen | 54 | 50 |
| 9 | CYCLAMEN, D. Ferreira | 56 | 60 |
| 10 | ALPINA, S. Ferreira | 58 | 70 |

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — PREMIO «NILO DE VASCONCELOS» — HANDICAP ESPECIAL — 60.000 CRUZEIROS.

(BETTING)

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | RETANG, L. Rigoni | 55 | 35 |
| 2 | PALINA, D. Moreira | 48 | 50 |
| 2—3 | HILARION, F. Irigoyen | 55 | 40 |
| 4 | CARCEL, C. Neto | 53 | 50 |
| 3—5 | HELAS, D. Ferreira | 53 | 45 |
| " | PALMEIRAS, J. Mesquita | 54 | 35 |
| 4—6 | APUVO, C. Moreno | 54 | 40 |
| 7 | IRREQUIETO, não correrá | — | — |
| " | JUTLANDIA, não correrá | — | — |

*N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.*

## A reunião de amanhã no Hipódromo Brasileiro

### Oito carreiras equilibradas — Montarias e cotações — Nossas informações e o programa em revista —

*Aproveitando o feriado nacional o Jockey Club Brasileiro abrirá os portões do Hipódromo da Gávea para uma corrida cujo programa é composto de oito carreiras e tem o "Clássico Nove de Maio" como principal prova. LA FLECHE aparece como a favorita dos entendidos, enquanto JUTLANDIA, P. BEACH, CYCLAMEN e MIRAPIARA aparecem com possibilidades condicionadas ao modo com que fôr disputada a prova.*

*Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no*

*PROGRAMA EM REVISTA*

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS — DESTINADA A APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

*— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.*

BOMBO, 56 quilos. — No dia 8 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de A. Ribas, com 56 quilos, foi quinto para Ocol, Miralda, Musa e Mandinga, derrotando Carinhoso e Sultão. — Seu estado é de apuro. — E' o favorito da carreira.

EDORNA, 54 quilos. — No dia 22 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de C. Moreno, com 54 quilos, foi ultimo para Demoiselle, Jequitiaia, Mandinga e Miralda. — Nada tem feito e o seu estado é o mesmo. — Não gostamos.

JEQUITIAIA, 54 quilos. — No dia 22 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de E. Cardoso, com 53 quilos, escoltou Demoiselle, derrotando Mandinga, Miralda e Edorma. — Anda bem. — Poderá ganhar desta vez.

MUZUZO, 56 quilos. — Não correrá.

JAGUARÃO, 56 quilos. — No dia 28 de janeiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, foi terceiro para Ratmak e Sambaré, derrotando Bombom e Baturité. — Seu estado é bom. — Azar recomendavel.

MANDINGA, 54 quilos. — No dia 22 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de V. Cunha, com 56 quilos, foi terceira para Demoiselle e Jequitiaia, derrotando Miralda Edorma. — Algo melhor. — E' o melhor azar da carreira.

BARRIGA VERDE, 56 quilos. — No dia 8 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de J. Martins, com 56 quilos, foi ultima para Ocol, Miralda, Musa, Mandinga, Bombo, Carinhoso e Sultão. — Seu estado é regular apenas. — Não acreditamos.

MUSA, 54 quilos. — No dia 8 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de M. L'Ollieron, com 54 quilos, foi terceira para Ocol e Miralda, derrotando Mandinga, Bombo, Carinhoso, Sultão e Barriga Verde.

BOM CRACK, 56 quilos. — Estreante. — E' um filho de Balon bem movido. — Possivel como azar.

BATURITÉ, 56 quilos. — No dia 28 de janeiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de P. Fernandes, com 53 quilos, foi ultimo para Ratmak, [illegible]

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

*— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE TRES VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.*

IMPAVIDO, 55 quilos. — No dia 23 de abril, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Domingos Rerreira, com 55 quilos, foi ultimo para Irrequieto, Elan, Mirapiara e Don Euvaldo. — Seu estado é o mesmo. — Não acreditamos.

ELAN, 51 quilos. — No dia 23 de abril, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 51 quilos, escoltou Irrequieto, derrotando Mirapiara, Don Euvaldo e Impávido. — Se correr aqui tambem terá chance.

CRATO, 55 quilos. — No dia 2 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de S. Ferreira, com 55 quilos, foi sétimo para Guaruman, Irrequieto, Irresistivel, Gelanca, Martini e Falindor, derrotando Albardão. — Seu estado é o mesmo. — Somente como azar.

MIRAPIARA, 53 quilos. — No dia 23 de abril, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 55 quilos, foi terceira para Irrequieto e Elan, derrotando Don Euvaldo e Impávido. — Mantem bom estado. — E' séria candidata ao triunfo.

NACAR, 59 quilos. — No dia 9 de abril, na grama ?mida, em 1.600 metros, sob a direção de M. L'Ollieron, com 55 quilos, foi décima-segunda para Jocosa, Irresistivel, Guaruman, La Fleche, Invictus, Impávido, Irrequieto, Coral, Toropi, Mirapiara e Attacker, derrotando Falindor e Campeador. — Algo melhor. — Nesta turma é uma das forças.

ALBARDÃO, 55 quilos. — No dia 9 de abril, na grama ?mida, em 1.300 metros, sob a direção de S. Ferreira, com 52 quilos, foi sétimo para Jutlandia, Lover's Moon, Retang, Curupay, Velho Rico e Palma, derrotando York. — Melhorou algo. — Possivel como azar.

DON NAVARRO, 55 quilos. — No dia 12 de março, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de J. Portilho, com 55 quilos, foi terceiro para Torpedo e Martini, derrotando Falindor. — Anda bem. — E' um dos prováveis na luta final.

TOROPI, 51 quilos. — No dia 15 de abril, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de D. Moreira, com 55 quilos, foi quarto para Elan, Califa e Don Euvaldo, derrotando Grumete, Lovelace, Vardam e Attacker. — Se correr áqui tambem terá muita chance, pois anda tinindo.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

*— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.*

BONGA, 55 quilos. — No di 16 de abril, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 55 quilos, ol terceiro para Palm Beach e Lupina, derrotando Petulante, Francita, Lobelia, Pile, Moka e Chiquita Bacana, em boa atuação. — Seu estado é ótimo. — Vai correr muito.

LUPINA, 55 quilos. — No dia 22 de abril, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, foi terceira para Visigodo e Grumete, derrotando Ouro Preto, Impacto, Reuno, Livramento, Loio, Barodar e Vardam. — Anda tinindo. — E' a possivel ganhadora da carreira.

PILE, 55 quilos. — No dia 16 de abril, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de A. Barbosa, com 55 quilos, foi setimo para Palm Beach, Lupina, Bongá, Petulante, Francita e Lobélia, derrotando Moka e Chiquita Bacana. — Mantem o estado. — Não acreditamos no seu êxito.

FULVIA, 55 quilos. — No dia 1 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi terceira para Inspiração e Palm Beach, derrotando Vitória do Palmar, Lobélia, Francita, Moka e Ijania. — Bem preparada. — E' uma das prováveis na luta final.

LUJAN, 55 quilos. — No dia 22 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de J. Portilho, com 55 quilos, derrotou Loire, Formiga, Florena, Etincelle, Viscondessa, Jurema, Feniana, Baia e Tabaroa. — Anda bem mas não acreditamos na repetição.

VITORIA DO PALMAR, 55 quilos. — No dia 1 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de J. Portilho, com 55 quilos, foi quarta para Inspiração, Palm Beach e Fulvia, derrotando Lobélia, Francita, Moka e Ijania. — Está bem exercitada. — E' um ótimo azar.

LOBÉLIA, 55 quilos. — No dia 16 de abril, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de P. Coelho, com 55 quilos, foi sexta para Palm Beach, Lupina, Bongá, Petulante e Francita, derrotando Pile, Moka e C. Bacana. — Nada tem feito. — Não acreditamos no seu êxito.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

*— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.*

GRUMETE, 55 quilos. — No dia 22 de abril, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de E. Castillo, com 55 quilos, escoltou Visigodo, derrotando Lupina, Ouro Preto, Impacto, Reuno, Livramento, Loio, Barodar e Vardam. — Anda bem. — E' uma das forças.

LIVRAMENTO, 55 quilos. — No dia 22 de abril, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi setimo para Visigodo, Grumete, Lupina, Ouro Preto, Impacto e Reuno, derrotando Loio, Barodar e Vardam. — Conserva afgorma. — Possivel melhorar.

IMPACTO, 55 quilos. — No dia 22 de abril, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Rerreira, com 55 quilos, foi quinto para Visigodo, Grumete, Lupina e Ouro Preto, derrotando Reuno, Livramento, Loio, Barodar e Vardam. — Outro que deverá melhorar. — Vale arriscar.

LOIO, 55 quilos. — No dia 22 de abril, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de A. Araujo, com 55 quilos, foi oitavo para Visigodo, Grumete, Lupina, Ouro Preto, Impacto, Reuno e Livramento, derrotando Barodar e Vardam. — Seu estado é de apuro. — Bom «placé».

LEAR, 55 quilos. — No dia 5 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, escoltou D. Antonico, derrotando Grumete, Tatuhy, Visigodo, Iberrico, Ituano e Vicentino. — Seu estado é ótimo. — Venderá caro a derrota.

CACHIMBO, 55 quilos. — No dia 22 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, [illegible] Fausto, [illegible] Incendiário, Guama, [illegible] Alvanel, Lafite e Burgos. — [illegible] — Possivel figurar com êxito.

OURO PRETO, 55 quilos. — No dia 29 de abril, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de J. Portilho, com 55 quilos, ol quarto para Visigodo, Grumete e Lupina, derrotando Impacto, Reuno, Livramento, Loio, Barodar e Vardam. — Mantem o estado. — Somente como grande azar.

REUNO, 55 quilos. —No dia 22 de abril, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Armando Rosa, cóm 55 quilos, foi sexto para Visigodo, Grumete, Lupina, Ouro Preto e Impacto, derrotando Livramento, Loio, Barodar e Vardam. — Vem de fracas atuações. — óão gostamos.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

*— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.*

DANTON, 54 quilos. —No dia 22 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de D. Moreira, com 50 quilos, derrotou Curupay, Souverain, Don José, Consultiva eNell Gw ine. —Conserva a forma anterior. — Poderá ganhar novamente.

MARAVEDI, 48 quilos. — No dia 5 de março, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de S. Ferreira, com 50 quilos, foi nono para Palmeiras, Consultiva, Souverain, Saladito, Nero, Retang, Hilarion e Danton, derrotando Curupay e Multiple. — Seu estado é bom. — E' inimigo respeitavel.

DON JOSÉ, 59 quilos. — No dia 22 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 60 quilos, foi quarto para Danton, Curupay e Souverain, derrotando Consultiva e Nell Gwine. — Sóó melhoras acusou em seu estado. — Vai correr muito.

LA PLUMA, 50 quilos. —No dia 23 de abril, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi ultima para Cabana, Mygala e Fleur Blanche. — Mantem a forma anterior. — Não acreditamos no seu êxito.

SOUVERAIN, 52 quilos. — No dia 22 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de B. Ribeiro, com 52 quilos, foi terceira para Danton -e Curupay, derrotando Don José, Consultiva e Nell Gwine. — Se correr aqui tambem terá muita chance.

MYGALA, 54 quilos. — No dia 23 de abril, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de J. Portilho, com 58 quilos, escoltou Cabana, derrotando Fleur Blanche e La Pluma. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' a favirita da carreira.

LATURNO, 48 quilos. — No dia 9 de abril, na grama ?mida, em 1.500 metros, sob a direção de A. Torres, com 55 quilos, foi quinto para La Pluma, Puritana, Fleur Blanche e Dona Sofia, derrotando Umoristico, Rey Brujo e Peniche. — Sua presença aqui é duvidosa.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

*BETTING*

*— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.*

FAIRFAX, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Hunter's Moon que está em boas condições. — E' o favorito dos entendidos.

GUAMA, 55 quilos. — No dia 22 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de C. Mezaros, com 55 quilos, foi sexta para Cachimbo, Fausto, D. Pancho, Jeruqui e Incendiário, derrotando Clarão, Chapadão, Alvarel, Lafite e Burgos. — Seu estado é o mesmo. — Serve para o «placé».

ORPHEUS, 55 quilos. — No dia 25 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direçãodeO.Ser ra, com 55 quilos, foi ultimo para Iberico, Fausto, Baluarte, Marocho, Jacobino, Libano e Brejo. — Nada fez até agora. — Achamos dificil.

BISON, 55 quilos. — No dia 18 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de J. Araujo, com 55 quilos, ol decimo para Rochester, Cherife, Libano, Nadir, Jaguaré, Junior, Chumbo, Marocho e Alvanel, derrotando Jeriqui e Chapadão. — Seu restropecto é desabonador. — Não gostamos.

FAUSTO, 55 quilos. — No dia 22 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luiz Rigoni,, com 55 quilos, escoltou Cachimbo, derrotando D. Pancho, Jeriqui, Incendiário, Guama, Clarão, Chapadão, Alvanel, Lafite e Burgos. — Anda bem. — Está para ganhar.

ALVANEL, 55 quilos. — No dia 22 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de D. Moreira, com 55 quilos, foi nono para Cachimbo, Fausto, Don Pancho, Jeruqui, Incendiário, Guama, Barão e Chapadão, derrotando Laite e Burgos. — Vem de péssimas atuações. —Achamos dificil.

CHERIFE, 55 quilos. — No dia 25 de março, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de A. Araujo, com 55 quilos, foi sétimo para Livramento, Fausto, Guama, Marocho, Loto e Chapadão, derrotando Noviço, Junior, Alvanel e D. Pancho. — Está bem movido. — E' um bom azar.

NOVIÇO, 55 quilos. — No dia 25 de março, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de P. Coelho, com 55 quilos, foi oitavo para Livramento, Fausto, Guama, Marocho, Loto, Chapadão e Cherife, derrotando Junior, Alvanel e Don Pancho. — Vem de fracas atuações. — Não acreditamos.

PETEIM, 55 quilos. — No dia 1 de abril, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de A. Neri, com 55 quilos, foi oitavo para Elan, Incendiário, Ouro Preto, Cachimbo, Nadir, Fausto e Guama, derrotando Caranahy, Libano, Tita e Jurema. — Algo melhor. —Serve para o «placé»

DON PANCHO, 55 quilos. — No dia 22 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de C. Moreno, com 53 quilos, foi terceiro para Cachimbo e Fausto, derrotando Jeruqui, Incendiário, Guama, Clarão, Chapadão, Alvarel, Lafite e Burgos. — Conserva a forma. — Não acreditamos no seu êxito.

NICO, 55 quilos. — No dia 15 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de M. L'Ollieron, com 55 quilos, foi ultimo para Galiani, Livramento, Vardam, Jaruqui, Guana e Jaguaré. — Seu estado é regular apenas. — Dificil.

CHAPADÃO, 55 quilos. — No dia 22 de abril, na areia leve, em 1.40 metros, sob a direção de O. Fernandes, com 55 quilos, foi oitavo para Cachimbo, Fausto, Don Pancho, Jeriqui, Incendiário, Guama e Clarão, derrotando Alvanel, Lafite e Burgos. — Nada fez até agora. — Dificil.

BALUARTE, 55 quilos. — No dia 25 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de J. Santos, com 55 quilos, foi terceiro para Iberico, e Fausto, derrotando Marocho, Jacobino, Libano, Brejo e Orpheus. — Está bem exercitado. — Serve para a dupla.

CHEFE, 55 quilos. — No dia 3 de dezembro de 1949, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de L. Leiton, com 55 quilos, foi ultimo para Lucio, El Toro, Fogo Belo e Don Antonico. — Volta em regulares condições apenas. — Não gostamos.

BRISTOL, 55 quilos. — No dia 8 de maio de 1949, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de P. Coelho, com 54 quilos, foi oitavo para El Campeador, Invictus, Alpino, Crato, Blandy, Furor e Real, derrotando Fogo Belo. — Volta bem movido. — Bom "placé".

JERUQUI, 55 quilos. — No dia 22 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 55 quilos, foi quarto para Cachimbo, Fausto e Don Pancho, derrotando Incendiário, Guama, Clarão, Chapadão, Alvanel, Lafite e Burgos. — Anda tinindo. — Se sair bem vai dar o que fazer. — Vale arriscar.

CARANAHY, 55 quilos. — No dia 15 de abril, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de A. Araujo, com 55 quilos, foi nono para Ouro Preto, Cachimbo, Guama, Jeruqui, Incendiário, Alvanel, Lolo e Lafite, derrotando Burgos, Tarascon, Nagor e Vendaval. — Nada fez até agora. — Sómente como grande surpreza.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — PREMIO «NOVE DE MAIO» — 1.600 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

*BETTING*

*— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.*

LA FLECHE, 59 quilos. — No dia 9 de abril, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 53 quilos, foi quarta para Jocosa, Irresistivel e Guaruman, derrotando Invictus, Impávido, Irrequieto, Carcel, Toropi, Mirapiara, Attacker, Nacar, Falindor e Campeador. — Seu estado é de grande apuro. — E' a provavel ganhadora da carreira.

LENTEJOULA, 56 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Singapore com excelente campanha em São Paulo. — Para derrotá-la terão que correr muito.

JUTLANDIA, 59 quilos. — No dia 9 de abril, na grama úmida, em 1.300 metros, sob a direção de J. Portilho, com 51 quilos, derrotou Lover's Moon, Retang, Curupay, Velho Rico, Palina, Albardão e York. — Mantem a forma anterior. — Somente como azar, pois a turma é forte.

LIPARI, 62 quilos. — No dia 23 de abril, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de M. L'Ollieron, com 52 quilos, derrotou Never Looses, Iliada, Alecrim, Habanera, M. Scevola, Helpe e Haramun. — Seu estado é excelente. — Bom azar.

ITATIAIA, 59 quilos. — No dia 9 de abril, na grama úmida, em 1.300 metros, sob a direção de S. Ferreira, com 56 quilos, escoltou Aquila, derrotando Jurujuba, Arari e Alpina. — Vem de boas atuações mas a turma de agora é forte. — Não acreditamos.

MIRAPIARA, 58 quilos. — No dia 23 de abril, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 55 quilos, foi terceira para Irrequieto e Elan, derrotando Don Euvaldo e Impávido. — A turma é algo forte. — Não acreditamos.

ALTAMISA, 55 quilos. — No dia 9 de abril, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, derrotou Ser-

(Conclui na 5.ª página)

## A corrida de amanhã em Cidade Jardim

*Está assim organizado o programa da corrida de amanhã em São Paulo:*

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

| | | QUILOS |
|---|---|---|
| 1—1 | BYRON, E. Garcia | 55 |
| " | ABSINTHO, P. Vaz | 55 |
| 2—2 | LIVERPOOL, L. Gonzalez | 55 |
| 3 | MACAU, J. Nascimento | 55 |
| 3—4 | ESTENOGRAFO, L. Osório | 58 |
| 5 | AZ DE TRUNFO, M. Signoretti | 58 |
| 4—6 | LORDSHIP, A. Castro | 55 |
| 7 | LUDOVISE, R. Zamúdio | 55 |
| 8 | BITTER, C. Bini | 55 |

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

| | | QUILOS |
|---|---|---|
| 1—1 | DOLOMITA, R. Pacheco | 55 |
| " | MISSINA, A. Altran | 55 |
| 2—2 | SAFIRA CEYLÃO, G. Greme Júnior | 55 |
| 3—3 | JUSTA, R. Olguin | 55 |
| 4 | BOVARY, R. Zamúdio | 55 |
| 4—5 | OLERA, E. Garcia | 55 |
| 6 | MANGABEIRA, J. Carvalho | 55 |

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

| | | QUILOS |
|---|---|---|
| 1—1 | HYDRA, J. Carvalho | 56 |
| 2 | FANOPY, M. Carvalho | 56 |
| 2—3 | BONECA, R. Olguin | 56 |
| 4 | MONAZITA, O. Reichel | 56 |
| 3—5 | LUCHY LADY, L. Gonzalez | 56 |
| 6 | SULTANA, D. Garcia | 56 |
| 4—7 | DIDI, G. Greme Júnior | 56 |
| 8 | CLEVELAND, R. Correia | 56 |
| 9 | JEITOSA, J. P. Sousa | 56 |

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.600 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

| | | QUILOS |
|---|---|---|
| 1—1 | TAUÁ, R. Pacheco | 52 |
| " | CAREFUL, L. Gonzales | 58 |
| 2—2 | CAMBI, E. Garcia | 56 |
| 3—3 | GUIZO, O. Reichel | 54 |
| 4 | CABO NEGRO, P. Vaz | 52 |
| 4—5 | PROFESSORA, R. Zamúdio | 57 |
| 6 | LITERAL, R. Olguin | 58 |

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

| | | QUILOS |
|---|---|---|
| 1—1 | MIRACULO, L. Gonzalez | 58 |
| " | CORAN, E. Garcia | 56 |
| 2—2 | UBATANA, P. Vaz | 54 |
| 3 | CHICO PRISCA, O. Reichel | 57 |
| 3—4 | CACURI, J. P. Sousa | 55 |
| 5 | MORDAÇA, R. Olguin | 49 |
| 4—7 | JOY, R. Zamúdio | 55 |
| 7 | LACRAU, L. Osório | 55 |

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

| | | QUILOS |
|---|---|---|
| 1—1 | GRACINHA, A. Nóbrega | 55 |
| 2 | GOLD GIRL, R. Olguin | 55 |
| 2—3 | JUNGFRAU, O. Reichel | 55 |
| 4 | BOHEMIA, P. Vaz | 55 |
| 3—5 | ROPONA, L. Osório | 58 |
| 6 | ARDOISE, G. Greme Júnior | 55 |
| 4—7 | JOAY, R. Zamúdio | 55 |
| 8 | BASOFIA, C. Bini | 55 |
| 9 | IGIACA, E. Garcia | 55 |

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

| | | QUILOS |
|---|---|---|
| 1—1 | ESTATUTO, P. Vaz | 55 |
| 2 | CRIOULA, L. Osório | 53 |
| 2—3 | ESPARGO, R. Zamúdio | 55 |
| 4 | P. DO OESTE, J. Carvalho | 53 |
| 3—5 | IGELA, E. Garcia | 53 |
| 6 | BILL KID, R. Correia | 55 |
| 7 | FLORETE, R. Pacheco | 55 |
| 4—8 | CHARLOTTE, M. Signoretti | 53 |
| 9 | JAMINDA, J. Nascimento | 53 |
| 10 | JOVIAL, O. Reichel | 55 |

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

| | | QUILOS |
|---|---|---|
| 1—1 | QUINA, L. Gonzalez | 54 |
| " | ALTANEIRA, O. Reichel | 54 |
| 2 | DISCADA, F. Sobreiro | 54 |
| 3 | ANDARIEGO, E. Garcia | 56 |
| 2—4 | INCAUTO, J. Carvalho | 57 |
| " | LACIO, J. Nascimento | 58 |
| 5 | ATCHIM, R. Zamúdio | 57 |
| 6 | IGAPÓ, P. Vaz | 56 |
| 3—7 | POETA, T. O. Silva | 58 |
| " | BRIOSO, V. O. Silva | 57 |
| 8 | MICANDRA, A. Tucilo | 52 |
| 9 | CABALISTA, R. Urbina | 57 |
| 4-10 | CADETE EUGENIO, J. Carvalho | 58 |
| 11 | CARAVANA, R. Olguin | 54 |
| 12 | TAQUARI, V. Pinheiro Filho | 57 |
| " | MARACA, I. Lemoski | 54 |

## FLUMINENSE FOOT-BALL CLUB

CONSELHO DELIBERATIVO
SESSÃO EXTRAORDINARIA
PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

De acôrdo com o disposto nos artigos 91 — item II e 93 do Estatuto, convido os senhores membros do Conselho Deliberativo a se reunirem, extraordinàriamente, na sede social do Clube, em primeira convocação, a 1º de maio de 1950, segunda-feira, às 17 horas, obedecendo a reunião à seguinte ordem do dia:

a) — Assuntos de ordem econômica administrativa, de caráter urgente;

b) — Concessão de titulo honorifico;

c) — Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1950

FABIO CARNEIRO DE MENDONÇA
Presidente.

NOTA: — Não havendo número legal para essa reunião, o Conselho Deliberativo reunir-se-á em segunda e última convocação a 4 de maio de 1950, às 21 horas.

**DR. RIBAMAR DOS SANTOS**
OCULISTA
Tratamentos — Óculos — Cirurgia
Rua México, 41, 5º. andar, s. 503.
Diàriamente, de 4 às 7 horas.
Telefones 52-4465 e 38-4027.

**Dr. Álvaro Custódio Vaz**
MÉDICO
CLINICA GERAL — MOLESTIAS DE SENHORAS
Consultório: — Rua Dias da Cruz, 838. Consultas das 8 às 10 horas.
Residência: — Rua Dias da Cruz, 406 — Telefone 49-1643.

**SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S/A**
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL
COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE
Abril de 1950
GGR
ODT
UQV
XXU
EIL
AFL
Os portadores dos titulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, mediante apresentação de documento de identidade, a partir do segundo dia útil após o do sorteio.
SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO
SULACAP

**MEIAS NYLON**
A Casa Zilda está vendendo meias Nylon 51 à 25 cruzeiros e malha 60 à 45 cruzeiros. Rua Santana 223.

**Dr. Spinosa Rothier**
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 23-3387. De 1 às 7 horas.

**Alfaiate Voronoff**
Faz de terno velho, novo virando pelo avesso. Também conserta-se e reforma-se roupa, executa-se costume de casimira e brim a feitio. Rua da Alfândega n. 260, sobrado.

**ROUPAS USADAS**
De homens, compramos a domicilio e pagamos o justo valor, atendem-se a qualquer hora. — Tel : 22-6529

**DENTADURAS**
DESDE 750,00
DR. S. MARTINS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Demais orçamentos gratis. Pagamentos em 10 prestações. Av. Rio Branco, 143, 3º. andar. Telefone 52-3212
Diàriamente, das 14 às 19 horas.

**MESBLA S/A.**
DIVIDENDOS
MESBLA S|A. comunica aos senhores acionistas que a partir do dia 2 de maio próximo, pagará na Caixa Geral à rua do Passeio, ns. 48|54, 1.º andar, a primeira metade do dividendo relativo ao exercicio terminado em 31 de outubro de 1949, na base de 12% (Doze por cento) ao ano.
Rio de Janeiro, 25 de abril de 1950.
A. A. SANTOS
Diretor-Tesoureiro

**DANÇAR** não perca a oportunidade. não importa idade ou sexo. Aprenda na ACADEMIA MORAIS
Rua do Passeio, 38-2º — Tel. 22-6606 — Av. Passos, 13-3º. — Tel.: 22-5611 — Horário das 14 às 22 horas

**LABORATÓRIO e RAIOS X**
EM BOTAFOGO
CLINICA SÃO BENTO
Rua Paulino Fernandes, 38 — Telefone 46-3131

**MOLÉSTIA DOS PULMÕES**
Tratamento especializado da TUBERCULOSE em tôdas as suas formas — DR. HERNANI NEGRÃO — Rua da Assembléia, 67 — Tel.: 42-9749 — De 2 às 6 horas

COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS **FLORIDA** SOFÁ-CAMA
DURMA MELHOR NUM COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS CONTINUAS
CONFORTO INSUPERAVEL FABRICAÇÃO ESMERADA
SOFÁ CAMA
DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
CASAL (qualquer medida) .......... Cr$ 1.190,00
SOLTEIRO (qualquer medida) .......... Cr$ 990,00
EIS AS TRÊS RAZÕES QUE JUSTIFICAM OS PREÇOS VERDEIRAMENTE POPULARES DO COLCHÃO FLÓRIDA:
1º) Venda direta ao público sem intermediarios e revendedores.
2º) Produção mecanizada nas mais modernas máquinas americanas.
3º) Importação de arame de aço cobreado diretamente da Bélgica.
VENDA A PRAZO SEM FIADOR
Verifique a medida de sua cama e visite ou telefone à Fábrica. Atende a domicilio. RUA DO CATETE, 214 — FUNDOS — TELS. 45-0404 E 25-5995.

**ESTOJO KERN**
Vende-se de desenho, regua de calcular e outros aparelhos, juntos ou separados Orasilio — à rua do Rosário n. 145 Sobrado.

**DR. ORTIZ PATTO**
(Laboratório de análises, alergia, tubagens, metabolismo basal) — comunica mudança de suas instalações para a rua da Assembléia, 51, 4.º andar.

**Dentaduras modernas AMERICANAS**
Bridges, corôas e consertos de dentaduras, em 90 minutos DR ROCHA — Avenida Marechal Floriano, 318, Sobrado, — Telefone 23-3959, e rua Lopes de Sousa, 1 — Telefone 48 1578 (Praça da Bandeira) — Domingos e feriados das 8 às 12 horas.

**Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE**
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6.

**ROUPAS USADAS**
Compram-se a domicilio
Telefone: 22-5568

**SUA CASA ESTÁ PRONTA**
EM TODOS OS SANTOS E ENCANTADO
RUA HONÓRIO, 298
RUA PEDRO DOMINGUES, 126
3 quartos, sala, varanda, banho, cozinha, copa, tanque, quarto e WC empregados.
Preços desde Cr$ 220.000,00
COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO
VISITAS A QUALQUER HORA
PEDROZA JOPPERT
IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES LTDA.
Rua Visconde de Inhaúma, 39 - 5º andar
Tels. 23-1553 e 43-0317 — Rio de Janeiro

# BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

## Apresentação e movimentação de oficiais — Permissões

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 29 DE ABRIL DE 1950.

BOLETIM INTERNO N.º 99

Publico, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

TENENTE-CORONEL: — Luís Antônio Bittencourt, da Escola Técnica do Exército, por ter de seguir para Roma com permissão do excelentíssimo senhor presidente da República, para tomar parte nas comemorações do Ano Santo.

MAJOR: — José de Melo Mourão, do 1.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75, por regressar à sua Unidade.

CAPITAES: — Oto Almeida de Oliveira, da Fábrica do Realengo, por ter sido transferido da Fábrica de Juiz de Fora para a Fábrica do Realengo e gozar o trânsito nesta capital com permissão. Moacir Veras, do Colégio Militar, por ter sido classificado no Quadro Suplementar Privativo e nomeado instrutor de Artilharia e comandante de Companhia de Alunos do Colégio Militar. Érico Vieira Canarim, do Estado Maior do Exército, por ter sido transferido para o Estado Maior do Exército e chegado a esta capital.

SEGUNDO TENENTE: — Augusto César de Sá da Rocha Maia, do 1.º Regimento de Obuses-105, por ter regressado de Curitiba, onde fra em gôzo de férias.

— ARMA DE CAVALARIA:

MAJOR: — Ari Abreu Barreto, da Polícia Militar do Distrito Federal, por ter sido designado instrutor da Polícia Militar do Distrito Federal e ter vindo de Pôrto Alegre.

CAPITÃO: — Ezequiel da Rocha Alves Correia, do 1.º Regimento de Cavalaria Moto, por ter que se recolher à sua Unidade, por conclusão de férias.

PRIMEIRO TENENTE: — Francisco de Paula Mota Albuquerque, do 2.º Regimento de Cavalaria Mecanizado, por ter vindo a esta capital, comandando a escolta que acompanha material para a Diretoria de Motomecanização.

SEGUNDO TENENTE: — Júlio Pereira da Costa, da 30.ª Circunscrição de Recrutamento, por desistir do restante da licença especial e continuar adido a esta Diretoria aguardando solução da proposta.

— ARMA DE ENGENHARIA:

CAPITAES: — Jorge Stumpf Vasconcelos, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Pôrto Alegre, por seguir para Pôrto Alegre em férias. César Stucky Marques, da Escola de Transmissões do Exército, por ter sido promovido e classificado naquela Escola. Raul Mesquita, da Escola de Transmissões do Exército, por ter sido designado para servir na Escola de Transmissões e recolher-se.

PRIMEIRO TENENTE: — Luís Carlos de Sousa Bittencourt, do 1.º M. T., por ter de seguir para Roma com permissão do excelentíssimo senhor presidente da República, para tomar parte nas comemorações do Ano Santo.

— ARMA DE INFANTARIA:

TENENTES-CORONÉIS: — Manuel Mendes Pereira, do I|23.º Regimento de Infantaria, por término de trânsito e ter de embarcar nesta data (28), para a sede de sua Unidade. Luís Gonzaga da Rocha, do Estado Maior da 8.ª Região Militar, por ter de regressar a Belém.

CAPITAES: — Afonso de Moura Castro, agregado, por ter sido desligado da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e ter passado à disposição do governador de Minas Gerais. Raimundo Acreano Gomes, do 6.º Regimento de Infantaria, por término de férias a 2 de maio próximo e recolher-se à sua Unidade. Emílio Augusto Guimarães Tinoco, do Regimento Escola de Infantaria, por ter sido retificada a sua classificação do 4.º Regimento de Infantaria para o Regimento Escola de Infantaria. Honório de Areia Leão Parentes, do Quadro Suplementar Geral, por ter regressado de Lindóia, Estado de São Paulo.

PRIMEIROS TENENTES: — Rui Kremer, da Escola de Sargentos das Armas, por ter de seguir para a Europa, pelo "Duque de Caxias", com permissão do excelentíssimo senhor presidente da República. Josué Resende de Castro, da 1.ª|1.º Batalhão de Infantaria Blindado, por haver desistido do restante do trânsito e recolher-se à Unidade. Eduardo de Sousa Góis, da Escola Militar, por ter chegado de Resende e embarcar amanhã (29) para os Estados Unidos, a fim de ser submetido a tratamento de saúde. Dévio Vilas Boas, do I|15.º Regimento de Infantaria, por ter sido transferido do 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves para o I|15.º Regimento de Infantaria, iniciado o trânsito a 27, com permissão de gozá-lo em João Pessoa. João Oto Eschholz, do 13.º Batalhão de Caçadores, por ter vindo gozar parte das férias nesta capital. Álvaro Vanderiel, do Batalhão de Guardas, por ter sido transferido da Companhia de Guardas da Escola Militar para o Batalhão de Guardas e estar em trânsito.

SEGUNDOS TENENTES: — Ênio Konrad, da Escola de Educação Física do Exército, por ter sido transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral. Antônio Carlos eFrnandes Cantuária, da 1.ª Companhia de Polícia do Exército, por ter sido transferido para aquela Companhia e gozar parte do trânsito nesta capital com término a 26 de maio próximo. Fernando Ferreira Vieira da Silva, do 1.º Regimento de Infantaria, por ter que seguir para Cachoeira do Sul — Rio Grande do Sul, com 6 dias de dispensa do serviço. Antenor Edmundo Stumpf, do 19.º Regimento de Infantaria, por ter nesta data (28) de seguir destino e recolher-se à sua Unidade.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS:

— ARMA DE INFANTARIA:

TRANSFIRO: — Por interêsse próprio, o 2.º tenente Luís Carlos Prestes de Oliveira Mota, do 7.º Regimento de Infantaria para o 28.º Batalhão de Caçadores.

CLASSIFICO: — Por necessidade do serviço, os capitães Mário Mendes de Andrade e Diamantino Fiel de Carvalho, no Regimento Escola de Infantaria, por terem sido promovidos.

— ARMA DE CAVALARIA:

TRANSFIRO: — Por necessidade do serviço, do 3.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado para o 13.º Regimento de Cavalaria, o 1.º tenente Hélio Vitor Bins.

— ARMA DE ARTILHARIA:

RETIFICO: — Por necessidade do serviço, como sendo para o 3.º Regimento de Artilharia Montada-75 e não para o 2.º Regimento de Obuses-105, conforme publicou o Boletim Interno de 11-III-1950, desta Diretoria, a transferência do 2.º tenente Filinto José Braga Coelho.

PERMISSÕES:

Concedidas por esta Diretoria:

PARA PASSAREM PARTE DOS SEUS TRANSITOS:

OFICIAIS:

Nesta capital, ao 2.º tenente de Infantaria Fernando Moreira Galo, transferido do III|4.º Regimento de Infantaria para a 1.ª|20.º Batalhão de Caçadores.

— Em Araraquara, ao 2.º tenente de Infantaria Eno Ivo Mode, transferido para a 1.ª|4.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado.

— Em São Paulo, ao 2.º tenente Sandoval Pinheiro, transferido para a 2.ª Companhia de Transmissões.

AUTORIZAÇAO A OFICIAL: — O senhor general diretor de Obras e Fortificações comunicou, em ofício número 288-G, de 27 do corrente, que autorizou a vinda a esta capital do tenente-coronel de Engenharia Rodrigo Otávio Ramos, a serviço do 2.º Batalhão Ferroviário, do qual é comandante, sendo dita autorização concedida de acôrdo com a 2.ª parte do item III do Mem. Circ. n.º 1.101, de 25-VI-48, do excelentíssimo senhor general ministro da Guerra, não havendo despesa para êste Ministério.

ADIÇÃO DE OFICIAL: — De ordem do senhor ministro da Guerra, o major da arma de Cavalaria Rodrigo Ferraz Koeler, ultimamente nomeado para a Comissão Militar Brasileira em Washington, Estados Unidos, deverá ficar adido a esta Diretoria, até seguir destino.

— O referido oficial foi desligado da Diretoria das Armas, em data de ontem.

Assinado:
General de Brigada OTÁVIO MONTEIRO ACHE',
Diretor do Pessoal.

Confere com o original:
Coronel SOLON LOPES DE OLIVEIRA,
Chefe do Gabinete.

PROFESSOR LECIONA MATEMÁTICA E FÍSICA, individualmente ou em turmas ... alunos, para os cursos ginasial, científico e preparatório candidatos às Escolas Superiores. Professor ...tos, telefone 38-6809. Vem à domicílio.

"Autopinturas"

Pinturas de AUTOMOVEIS E REFRIGERADORES, a vista ou a prazo sem aumento de preço.

Consulte-nos

Rua Buenos Aires, 90 - grupo 711, sala 7 - Fone: 48 3555.

# A REUNIÃO DE AMANHÃ

(Conclusão da 4.ª página)

ra Negra, Mutisia, Nuvem e Cajaiba. — Vem de ótimas atuações. — Há esperanças.

PALMEIRAS, 66 quilos. — Não correrá.

PALM BEACH, 54 quilos. — No dia 16 de abril, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, derrotou Lupina Bongá, Petulante, Francita, Lobélia, Pile, Moka e Chiquita Bacana. — Vem de boas atuações.— Poderá terminar bem colocada.

CYCLAMEN, 56 quilos. — No dia 2 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de A. Araujo, com 53 quilos, foi quarto para Guaruman, Irrequieto e Irresistivel, derrotando Martini, Falindor, Crato e Albardão. — Seu estado é de apuro mas a turma é forte. — Não gostamos.

ALPINA, 58 quilos. — No dia 28 de abril, na grama leve, em 11600 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 55 quilos, escoltou Rosário, derrotando Corretor, Jacarandá-Assú e Hastaluego. — Difícil nesta turma.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — PREMIO «NILO DE VASCONCELOS» — HANDICAP ESPECIAL — 60.000 CRUZEIROS.

*BETTING*

*— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE 3 ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.*

RETANG, 55 quilos. — No dia 16 de abril, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de J. Portilho, com 51 quilos, derrotou Magali, Radar, Palina, Curupay e Palmeiras. — Seu estado é ótimo. — E' o favorito.

PALINA, 48 quilos. — No dia 16 de abril, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de D. Moreira, com 49 quilos, foi quarta para Retang, Magali e Radar, derotando curupay, e Palmeiras. — Vem melhorando. — Bom azar desta vez.

HILARION, 55 quilos. — No dia 2 de abril, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 54 quilos, foi terceiro para Nimrod e Saladito, derrotando Magali, Souverain, Pepito, Scaramouche e Malandro. — Seu estado é de grande apuro. — No gramado é o provavel ganhador. — Na areia não é o mesmo.

CARCEL, 53 quilos. — No dia 9 de abril, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de C. Neto, com 55 quilos, foi oitavo para Jocosa, Irresistivel, Guaruman, La Fleche, Invictus, Impávido e Irrequieto, derrotando Toropi, Mirapiara, Attacker, Nacar, Falindor e Campeador. — Mantem o estado. — Pelo que vimos não gostamos.

HELAS, 53 quilos. — No dia 9 de abril, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 56 quilos, derrotou Zodiaco, Idealista, Pepito, Cavador, Cumberland, Pracinha, Leste e Caxambú. — Continua em excelentes condições. — E' seria candidata ao triunfo.

PALMEIRAS, 54 quilos. — No dia 16 de abril, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de C. Moreno, com 52 quilos, foi ultima para Retang, Magali, Radar, Palina e Curupay. — Aqui vai melhor. — E' competidora respeitável.

APUVO, 53 quilos. — No dia 24 de julho de 1949, na areia pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 56 quilos, foi quarto para Caxambú, Don José e Guaraz, derrotando Calouro. — Reaparecerá em boas condições e bem na turma. — E' candidato temivel.

IRREQUIETO, 53 quilos. — Não correrá.

JUTLANDIA, 55 quilos. — Não correrá.

Cinta Plástica Para Senhoras

Nova criação original de Mme. Peres, feita sob medida, reduz com certeza 20 centímetros nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris. Rua Hadock Lôbo, 304 — casa 9-A — Telefone 28-0955.

PROCURA CASA?

Faça uma experiência, indo morar na PENSAO GRAJAU, à rua Marechal Joffre n. 58. Só para família. Tel. 38-7283

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

E TUDO DE VALOR — SR. ABRAM — Tel.: 48-9283

Piano Bechstein

Vende-se um luxuoso. Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento

Rua da Assembléia, 51
3.º andar — Grupo 302

CASA E TERRENO

Vendem-se duas casas em centro de terreno de 54 x 55 metros; todo plantado de árvores frutíferas em produção, cercado, à 100 metros da Estrada Intendente Magalhães. Tem água e luz. Base Cr$ 300.000,00. Ver e tratar à estrada Marechal Mallet, n. 80.

Dr. Sebastião de Azevedo

DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Segundas, quartas e sextas-feiras, de 2 às 4, e terças e quintas-feiras, de 4 às 7 horas

Cons.: Rua Ouvidor, 169 - Sala 906
Telefone: 43-6591 — Res.: 38-2616

ATENÇÃO

PIANOS NOVOS

A VISTA E A LONGO PRAZO, dos melhores fabricantes, ingleses, franceses, alemães e nacionais — O maior «stock»

Rua da Assembléia, 51
3.º andar — Grupo 302

Serviço de Reembolso Postal

(CASIMIRAS E AVIAMENTOS)

Precisamos de representantes no interior, para o ramo de casimiras e aviamentos. Fornecemos mostruários para alfaiate e lista de preços de aviamentos. — Favor escrever para Célio M. Castro — Rua Esmeraldino Bandeira n. 66 — Casa 6 — Estação do Riachuelo — D. Federal.

BOLSA PRETA

Perdeu-se entre as ruas Pedro Alves e Santana, uma bolsa contendo objeto de valores, pertencentes a Sra. Ruth Peçanha. Gratifica-se a quem encontrou e telefonar para 28-2803.

Pintor de geladeira

Pinta-se geladeira e móveis com tinta a Duco a pistola. — Atende-se a domicílio — JOSÉ — Tel.: 27-1260.

Meias Nylon à Cr$ 20,

A CASA HERMAN venderá só dia 2, têrça-feira, Meias Nylon a Cr$ 20,00.

Lindas côres
Tams. de 7 ½ a 9 ½

RUA SANTANA N. 227
(q. esq. de Frei Caneca)

PRESTAÇÕES A PARTIR DE: 150,00

ENCERADEIRAS ELECTROLUX

SEM ENTRADA — SEM FIADOR

ESPALHADORES DE CERA «BRASILUX», ASPIRADORES DE PO' «ELECTROLUX», LONGO PRAZO, GARANTIA DE 2 ANOS

Rua Uruguaiana n. 96 - 2.º — Esquina do Ouvidor —

ABC - ABC - ABC

2 ÚNICOS CONCERTOS

do maravilhoso

CÔRO TRAPP

de origem vienense

2 e 5 de maio -- Às 21 horas

Artistas exclusivos da "ABC"

Inf.: Rua México, 168, sala 501

TEATRO MUNICIPAL

Desconto especial para estudantes

# O INSTITUTO DOS BANCÁRIOS E O DIA DO TRABALHADOR

Assinalando a passagem do dia do trabalho, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários aproveita a oportunidade para apresentar aos trabalhadores brasileiros, uma exposição do que fêz e do que pretende fazer no setôr da assistência social.

Os dados estatísticos e elementos gráficos aqui publicados refretem melhor que as palavras o resultado de uma obra que se destaca pelo seu elevado alcance no plano da previdência. Sentirão ainda os leitores, que nos ultimos anos — exatamente no quinquenio relativo ao govêrno de Sua Excia. O Presidente Eurico Dutra — as atividades do Instituto dos Bancários se desdobram intensamente, resultando maior e profunda aplicação do seu objetivo de servir a classe bancária.

Deve-se, em verdade, ao Presidente Eurico Dutra essa situação propicia, pois seu govêrno tem se caracterisado por uma preocupação constante no sentido de dar ao trabalhador nacional o lugar que êle legitimamente merece no organismo da nação.

## CARTEIRA IMOBILIÁRIA

Capital invertido na aquisição e construção de moradias para associados: Cr$ 453.753.368,30

Número de associados morando em casas adquiridas pelo INSTITUTO: 2.040

Número de residências atualmente em construção para associados: 1.224

Essas residências se distribuem pelos Estados do seguinte modo:

## CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Capital invertido em emprestimos — Cr$ 156.755.432,40

Número de empréstimos concedidos a segurados: 67.831

## MOVIMENTO DOS BENEFÍCIOS CONCEDIDOS PELO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCÁRIOS, DA SUA FUNDAÇÃO EM 1934 ATÉ ABRIL DE 1950

| BENEFÍCIO | QUANT. | IMPORTÂNCIA |
|---|---|---|
| Aposentadoria Ordinária | 72 | 4.156.926,10 |
| Aposent. por invalidez | 3.160 | 90.718.895,70 |
| Pensões | 3.917 | 42.947.257,30 |
| Auxílio maternidade | 34.232 | 9.177.036,50 |
| Auxílio enfermidade | 13.885 | 32.538.140,30 |
| Auxílio reclusão | 27 | 94.075,10 |
| Auxílio funeral | 418 | 160.350,30 |

Das aposentadorias por invalidez 1501 se referem a aposentadorias por TUBERCULOSE, no valor de Cr$ 43.091.476,50

## SERVIÇOS MÉDICOS

Rêde Sanatorial de propriedade do Instituto

| SANATÓRIOS | CAP. ATUAL | CAP. PROJETADO |
|---|---|---|
| Messejana - Ceará | 75 leitos | 150 leitos |
| Cardoso Fontes - D. Federal | 160 " | 400 " |
| B. Horizonte - M. Gerais | 90 " | 200 " |
| Santo Antonio | 75 " | 300 " |

Ampliação em andamento — Recife — Salvador — P. Alegre —

Quantia dispendida na campanha contra a tuberculose: Cr$ 88.331.600,30

Número de segurados acometidos de tuberculose que recuperaram a saúde: 2.156 em um total de 5.422 fichados.

O Instituto possui ambulatórios nas seguintes localidades: D. Federal — S. Paulo — B. Horizonte — Santos — Recife — Salvador — Curitiba — P. Alegre — Maceió — Natal — Fortaleza — Juiz de Fora — Campos

Importância dispendida com assistência médica cirúrgica hospitalar, da fundação do Instituto até abril de 1950 — Cr$ 169.438.025,70

Para garantia do pagamento dos benefícios concedidos e de parte dos benefícios a serem concedidos no futuro possui o Instituto o FUNDO DE GARANTIA de Cr$ 1.077.655.914,80

# A reunião de hoje no Hipódromo...

(Conclusão da 2ª página)

bem mas durante a corrida não confirma. — Qualquer dia...

FRONTAL, 56 quilos. — No dia 22 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita com 56 quilos, foi quinto para Brown Boy, Urubixaba, F.E.B. e Istar, derrotando Jangadeiro e Caviúna. — Mantem bom estado. — Vai correr bem desta vez.

F.E.B., 54 quilos. — No dia 22 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de J. Tinoco, com 51 quilos, foi terceira para Brown Boy e Urubixaba, derrotando Istar, Frontal, Jangadeiro e Caviúna. — Seu estado é de apuro. — Possível como azar.

UGANDA, 54 quilos. — No dia 15 de abril, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de E. Castillo, com 56 quilos, foi terceira para Saratoga e Jaboticaba, derrotando Feb, Elide, Catauã e Jolie. — Em estado de apuro mas a turma é algo forte. — Não acreditamos.

ECELERO, 56 quilos. — No dia 1 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de C. Moreno, com 53 quilos, derrotou Rutmak, Iman, Assalto, Rio Bonito, Petibiriba, Come Ont, Jaguaribe e Sambaré. — Conserva a forma anterior. — Vai correr muito.

JABOTICABA, 54 quilos. — No dia 15 de abril, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de D. Moreira, com 56 quilos, escoltou Saratoga, derrotando Uganda, Feb, Elide, Catauã e Jolie. — Vem de boas atuações. — Bom "placé".

ISTAR, 56 quilos. — No dia 22 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 56 quilos, foi quarto para Brown Boy, Urubixaba e Feb, derrotando Frontal, Jangadeiro e Caviúna. — Seu estado é regular apenas. — Não acreditamos.

DON PADIJA, 56 quilos. — Não correrá.

SÉTIMA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

*BETTING*

*— ANIMAIS ESTRANGEIROS, DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 50 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.*

GIRO, 52 quilos. — No dia 26 de março, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de B. Ribeiro, com 51 quilos, foi quarto para Retang, Umoristico e Laturno, derrotando Puritana, Perilho, Dona Sofia, Cantinero e Dona Paulina. — Está bem movido. — Poderá figurar com êxito.

SOUVERAIN, 60 quilos. — Não correrá.

IMPETNOSA, 50 quilos. — Estreante. — E' uma alazã, filha de Cromo, que está regularmente exercitada. — Não gostamos.

LA CORUNA, 50 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Zamora com boa campanha na Argentina. — Há esperanças.

PENICHE, 50 quilos. — No dia 9 de abril, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de V. Andrade, com 52 quilos, foi ultima para La Pluma, Puritana, Fleur Blanche, Dona Sofia, Laturno, Umoristico e Rey Brujo. — Vem de fracas atuações. — Não acreditamos no seu êxito.

LATURNO, 56 quilos. — No dia 9 de abril, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de A. Torres, com 55 quilos, foi quinto para La Pluma, Puritana, Fleur Blanche e Dona Sofia, derrotando Umoristico, Rey Brujo e Péniche. — Algo melhor. — Azar viável.

PURITANA, 50 quilos. — No dia 9 de abril, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de J. Tinoco, com 49 quilos, escoltou La Pluma, derrotando Fleur Blanche, Dona Sofia, Laturno, Umoristico, Rey Brujo e Péniche. — Está bem exercitada. — Poderá figurar com êxito.

CHEVRETTE, 50 quilos. — No dia 25 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 52 quilos, foi quinta para Fleur Blanche, Umoristico, Bonon Viejo e Menestrel, derrotando Laturno e Perfilho. — Mantem o estado. — Bom reforço para a companheira.

YORK, 60 quilos. — No dia 9 de abril, na grama úmida, em 1.300 metros, sob a direção de C. Moreno, com 60 quilos, foi último para Jutland, Lover's Moon, Retang, Curupay, Velho Rico, Palina e Albardão. — Está bem preparado. — Bom azar desta vez.

REY BRUJO, 58 quilos. — No dia 9 de abril, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de A. Portilho, com 55 quilos, foi sétimo para La Pluma, Puritana, Fleur Blanche, Dona Sofia, Laturno e Umoristico, derrotando Péniche. — Nada tem feito. — Não gostamos.

FLEUR BLANCHE, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de E. Castillo, com 55 quilos, foi terceira para Cabaña e Mygala, derrotando La Pluma. — Conserva boa forma. — Deverá terminar bem colocada.

MARAVEDI, 60 quilos. — Não correrá.

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — PRÊMIO «TURMA DE ENGENHEIROS DE 1929» — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

*BETTING*

*— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.*

SCARFACE, 55 quilos. — No dia 1 de abril, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi quarto para Impávido, Califa e Livorno, derrotando Boticelli, Vardam, Lovelace, Islete e Attacker. — Seu estado é bom. — Deverá melhorar os fracassos anteriores.

ELAN, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 51 quilos, escoltou Irrequieto, derrotando Mirapiara, Don Euvaldo e Impávido. — Anda tinindo. — E' inimigo temível.

BOTICELLI, 55 quilos. — No dia 1 de abril, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 55 quilos, foi quinto para Impávido, Califa, Livorno e Scarface, derrotando Vardam, Lovelace, Islete e Attacker. — Seu estado pouco modificou. — Não gostamos.

MEDIADOR, 55 quilos. — No dia 8 de outubro de 1949, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi quinto para Mirapiara, Camelot, Toropi e Don Navarro, derrotando Cabo Frio. — Volta bem preparado. — Bom azar.

CALIFA, 55 quilos. — No dia 15 de abril, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Otílio Reichel, com 55 quilos, escoltou Elan, derrotando Don Euvaldo, Toropi, Grumete, Lovelace, Vardam e Attacker. — Continua em excelentes condições. — Se fôr na areia...

TOROPI, 55 quilos. — No dia 15 de abril, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de D. Moreira, com 55 quilos, foi quarto para Elan, Califa e Don Euvaldo, derrotando Grumete, Lovelace, Vardam e Attacker. — Anda tinindo. — E' uma das fôrças.

DON ANTONICO, 55 quilos. — No dia 19 de março, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 55 quilos, foi sétimo para Notícia, Attacker, Toropi, Islete, Scarface e Califa, derrotando Impávido, Boticelli, Mundick e Don Euvaldo. — Seu estado é bom. — E' candidato à dupla.

CABO FRIO, 55 quilos. — No dia 20 de novembro de 1949, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Emílio Castillo, com 55 quilos, foi último para Irresistível, Invictus, Toropi e Camelot. — Volta em boas condições. — E' candidato a ser cogitado.

ISLETE, 55 quilos. — No dia 1 de abril, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi oitavo para Impávido, Califa, Livorno, Scarface, Boticelli, Vardam e Lovelace, derrotando Attacker. — Algo melhor. — Bom "placé" desta vez.

RONON, 55 quilos. — No dia 29 de janeiro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, derrotou Don Antonico, Attacker, Califa e Vitória do Palmar. — Seu estado é bom. — Para derrotá-lo terão que correr muito.

MUTISIA, 53 quilos. — No dia 9 de abril, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 55 quilos, foi terceiro para Altamisa e Serra Negra, derrotando Nuvem e Cajaíba. — Só ômelhoras acusou. — Bom "placé".

DON EUVALDO, 55 quilos. — Não correrá.

SERRA NEGRA, 53 quilos. — No dia 9 de abril, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, escoltou Altamisa, derrotando Mutisia, Nuvem e Cajaíba. — Vem de excelentes atuações. — E' inimiga respeitável.


Dr. Murillo de Campos
DOENÇAS NERVOSAS
[illegible] Floriano n. 55, às 16 horas. — Tel.: 22 8493.

[illegible]NTADURAS
DESDE CR$ 750,00
DR. S. MARTINS
CIRURGIÃO-DENTISTA
[illegible] orçamentos grátis. Pagamentos em 10 prestações. — Rua Senador Dantas, 20, 4º. andar, sala 455 segundas, quartas e sextas-feiras, das 15h30m. às 20 horas.

Para as suas aves RAÇÕES PRENSADAS
Avevita
Inicial · Crescimento · Engorda · Postura
MOINHO FLUMINENSE S/A · R. URUGUAIANA 118 · RIO

EIS A SENSACIONAL OFERTA DA
MESA REDONDA
da Galeria Carioca
Sómente 3.ª feira
COLÔNIA "CHALMERS"
de Cr$ 20,00 por
9,80
Em 4 delicados perfumes: "Sarong", "Gardênia" "Nua" e "English Lavander". De fragrância duradoura e inesquecível. Para o lenço, para o cabelo, para o toucador.
Galeria Carioca DE MODAS S.A.
OUVIDOR ESQ. GONÇALVES DIAS

Leilão Judicial
R. Hipólito da Costa, 109
Vila Isabel
Moderna construção, terreno 14 x 30; dia 5 de maio às 6h30m. pelo leiloeiro EDMUNDO.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

MOBILIÁRIA BEIRA-MAR
MÓVEIS NOVOS DE ESTILO GARANTIDO
APROVEITEM ESTA SEMANA
Lindo Dormitório Mexicano para casal ............ Cr$ 3.500,00
Dormitório Rústico de Imbuia e Cedro para noivos .. Cr$ 4.500,00
Dormitório Chippendale para noivos ............ Cr$ 5.500,00
Dormitório Inglês para noivos, de luxo ............ Cr$ 8.500,00
Sala de jantar para pequeno espaço, Inglesa ........ Cr$ 3.500,00
Sala de Jantar Chippendale, de Imbuia, completa .. Cr$ 8.500,00
Sala de Jantar Mexicana para apartamento ...... Cr$ 4.200,00
Grupo Estofado com 5 peças, garantido ...... Cr$ 2.250,00
Lindo Grupo Estofado com 3 peças, garantido ...... Cr$ 2.500,00
N. B. — Móveis garantidos em IMBUIA e CEDRO
RUA DO CATETE N. 183 (Junto ao Palácio)
[illegible] SOMENTE A VISTA — Informações pelo [illegible]


# A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2ª página)

TERCEIRA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

| | VENCEDOR POULES | RATEIOS | DUPLAS | POULES | RATEIOS |
|---|---|---|---|---|---|
| 1.º GUINEO, 51 quilos, A. Portilho | 9.712 — | 36,00 | 22 | 1.920 — | 106,00 |
| 2.º DAPHNE, 56 quilos, B. Ribeiro | 16.368 — | 21,00 | 23 | 4.528 — | 45,00 |
| 3.º ELVIRA, 50 quilos, C. Moreno | 16.368 — | 21,00 | 24 | 6.779 — | 30,00 |
| 4.º JANDA, 54 quilos, Caio Brito | 11.827 — | 29,00 | 34 | 7.354 — | 28,00 |
| 5.º DESTEMOR, 52 quilos, I. Pinheiro | 5.369 — | 64,00 | 44 | 4.878 — | 42,00 |

Não correram:
SKY e CAMBUCI.

GUINEO, n.º 2, rateou na ponta Cr$ 36,00. A dupla 24, rateou Cr$ 30,00.
PLACÉS: — Não houve.
CARACTERISTICAS DE GUINEO: — Masculino, castanho, sete anos, Santarém em Xire, de propriedade do sr. Daniel Teixeira Martins.

ENTRAINEUR: — H. Itrilo.
TEMPO: — 97" 2/5.
DIFERENÇAS: — Pescoço e meio corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 687.650,00.

Pista de areia pesada.

QUARTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE QUATRO VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

| | VENCEDOR POULES | RATEIOS | DUPLAS | POULES | RATEIOS |
|---|---|---|---|---|---|
| 1.º JAMARY, 56 quilos, Osvaldo Ullôa | 12.240 — | 34,00 | 11 | 1.584 — | 185,00 |
| 2.º LUETZOW, 56 quilos, C. Moreno | 4.718 — | 88,00 | 12 | 5.829 — | 53,00 |
| 3.º RIO VERDE, 56 quilos, L. Mezaros | 1.770 — | 235,00 | 13 | 6.950 — | 42,00 |
| 4.º CUMBERLAND, 56 quilos, D. Ferreira | 5.895 — | 70,50 | 14 | 12.287 — | 24,00 |
| 5.º FOGO BRAVO, 56 quilos, J. Portilho | 4.310 — | 96,50 | 23 | 1.434 — | 204,00 |
| 6.º JEQUITINHONHA, 51 quilos J. Tinoco | 2.133 — | 195,00 | 24 | 2.769 — | 106,00 |
| 7.º EGEU, 58 quilos, Luís Rigoni | 20.954 — | 20,00 | 33 | 1.086 — | 283,00 |
| 8.º BARCELONA, 54 quilos, F. Irigoyen | 5.893 — | 70,50 | 34 | 3.803 — | 77,00 |
| | | | 44 | 1.264 — | 232,00 |

Não correram:
AQUILA e B. BOY.

JAMARY, n.º 7, rateou na ponta Cr$ 34,00. A dupla 24, rateou Cr$ 106,00.
PLACÉS: — Do n.º 7, Cr$ 22,00; do n.º 3, Cr$ 35,00.
CARACTERISTICAS DE JAMARY: — Masculino, alazão, quatro anos, Formasterus em Carvella, de propriedade do Stud L. de Paula Machado.

ENTRAINEUR: — E. Freitas.
TEMPO: — 88" 4/5.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 952.540,00.

Pista de areia pesada.

QUINTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA — 1.200 APRENDIZ — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

| | VENCEDOR POULES | RATEIOS | DUPLAS | POULES | RATEIOS |
|---|---|---|---|---|---|
| 1.º ENDWELL, 55 quilos, F. Irigoyen | 13.871 — | 33,00 | 11 | 215 — | 1.379,00 |
| 2.º FLORENA, 55 quilos, L. Rigoni | 10.221 — | 45,50 | 12 | 7.024 — | 42,00 |
| (*) 3.º DIVA, 55 quilos, S. Ferreira | 1.404 — | 330,00 | 13 | 2.586 — | 115,00 |
| (*) 3.º LOIRE, 55 quilos, O. Ullôa | 15.137 — | 31,00 | 14 | 7.958 — | 37,00 |
| 5.º FORMIGA, 55 quilos, A. Araújo | 7.799 — | 59,00 | 22 | 2.353 — | 126,00 |
| 6.º TABAROA, 55 quilos, P. Coelho | 778 — | 969,00 | 23 | 3.315 — | 89,00 |
| 7.º VISCONDESSA, 55 quilos, J. Portilho | 6.002 — | 77,00 | 24 | 7.770 — | 38,00 |
| 8.º CASUARINA, 55 quilos, D. Ferreira | 2.081 — | 225,00 | 33 | 603 — | 492,00 |
| 9.º NOIVA, 55 quilos, O. Fernandes | 716 — | 647,00 | 34 | 4.789 — | 62,00 |
| 10.º GRI, 55 quilos, João Dias | 206 — | 2.249,00 | 44 | 470 — | 631,00 |

Não correram:
ETINCELLI e IDA.

«BETTING»

ENDWELL, n.º 1, rateou na ponta Cr$ 33,00. A dupla 12 rateou Cr$ 42,00.
PLACÉS: — Do n.º 1, Cr$ 16,00; do n.º 4, Cr$ 16,00; do n.º 7, Cr$ 21,00; do n.º 10, Cr$ 11,00.
CARACTERISTICAS DE ENDWELL: — Feminino, castanho, três anos, São Paulo, Hunter's Moon em Last Glem, de propriedade do Stud Seabra.

ENTRAINEUR: — J. Zuniga.
TEMPO: — 84" 3/5.
DIFERENÇAS: — Três corpos e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.043.360,00.
(*) — Empatados.

Pista de areia pesada.

SEXTO PAREO — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS DE IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 90.000,00, EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PÊSO DA TABELA, COM SÔBRECARGA E DESCARGA — 1.300 METROS — CR$ 25.000,00.

«BETTING»

| | VENCEDOR POULES | RATEIOS | DUPLAS | POULES | RATEIOS |
|---|---|---|---|---|---|
| 1.º OLYMPUS, 53 quilos, J. Tinoco | 11.934 — | 39,00 | 11 | 1.047 — | 261,00 |
| 2.º LIPE, 56 quilos, Luís Rigoni | 18.065 — | 36,00 | 12 | 4.602 — | 59,00 |
| 3.º VAIDOSO, 54 quilos, A. Ribas | 2.259 — | 208,00 | 13 | 2.520 — | 108,50 |
| 4.º PERFUME, 54 quilos, C. Neto | 18.741 — | 34,00 | 14 | 2.387 — | 115,50 |
| 5.º EL ALAMEIN, 50 quilos, C. Moreno | 5.089 — | 13,00 | 22 | 5.961 — | 46,00 |
| 6.º TUPIARA, 54 quilos, D. Moreira | 4.279 — | 110,00 | 23 | 6.874 — | 40,00 |
| 7.º TUSCA, 51 quilos, S Barbosa | 620 — | 752,00 | 24 | 5.660 — | 48,00 |
| 8.º ARSENAL, 52 quilos, N. Mota | 2.675 — | 175,00 | 33 | 337 — | 811,00 |
| 9.º AMIR, 52 quilos, J. Portilho | 417 — | 1.126,00 | 34 | 4.101 — | 67,00 |
| 10.º CAUTELOSO, 52 quilos, B. Ribeiro | 901 — | 521,00 | 44 | 721 — | 380,00 |
| 11.º REGENTE (*) 58 quilos, E. Coutinho | 3.759 — | 125,00 | | | |

Não correram SULAMITA, NIGHT CLUBE, FOLIADOR, FLIM, GALOPANDO, BRUTUS e AFETO.
OLYMPUS, número 9, rateou na ponta Cr$ 39,00 — A dupla 23 rateou Cr$ 40,00.
PLACÉS nº 9, Cr$ 14,00, nº 5 Cr$ 15,00, nº 15, Cr$ 27,00.
Características de OLYMPUS: masculino, alazão, 5 anos, São Paulo, Fearless Fox em Olympic, de propriedade do sr. Albino Pereira Paulino.
ENTRAINEUR: R. Silva.
TEMPO: — 84 4|5.
DIFERENÇAS: — 2 corpos e 4 corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 1.002.350,00.

(*) — Caiu.
PISTA DE AREIA PESADA.

SETIMO PAREO — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00.

«BETTING»

| | VENCEDOR POULES | RATEIOS | DUPLAS | POULES | RATEIOS |
|---|---|---|---|---|---|
| 1.º AJAHY, 52 quilos, Olívio Macedo | 12.651 — | 45,00 | 11 | 809 — | 440,00 |
| 2.º HEREMON, 54 quilos, Osvaldo Ulloa | 28.025 — | 20,00 | 12 | 9.028 — | 39,00 |
| 3.º PRACINHA, 55 quilos, L. Rigoni | 13.168 — | 43,00 | 13 | 1.842 — | 193,00 |
| 4.º CAVADOR, 52 quilos, D. Moreira | 6.064 — | 94,00 | 14 | 4.844 — | 73,50 |
| 5.º MUSTAFÁ', 54 quilos, A. Araújo | 5.491 — | 104,00 | 22 | 9.149 — | 39,00 |
| 6.º ITAIM, 57 quilos, Cândidido Moreno | 28.025 — | 20,00 | 23 | 4.113 — | 87,00 |
| 7.º PANICO, 57 quilos, João Araújo | 5.491 — | 104,00 | 24 | 10.459 — | 34,00 |
| 8.º ABDIN, 54 quilos, Adão Ribas | 5.737 — | 99,00 | 33 | 573 — | 622,00 |
| 9.º CAXAMBU, 58 quilos, Lagos Mezaros | 13.168 — | 43,00 | 34 | 2.064 — | 172,50 |
| | — | | 44 | 1.651 — | 216,00 |

Não correram LESTE, VELHO RICO, FOGO BRAVO, LUCIFER e CUMBERLAND
AJAHY, número 7, rateou na ponta Cr$ 45,00 — A dupla 24, rateou Cr$ 34,00.
PLACÉS, nº 7 Cr$ 16,00, nº 3 Cr$ 13,00.
Características de AJAHY: — Masculino, tordilho, 4 anos, Paraná, Tapajós e Maruicha, de propriedade da sra. Lourdes S. Bastos.
ENTRAINEUR: — Luiz Tripodi.
TEMPO: — 101 3/5.
DIFERENÇAS: — Pescoço e cabeça.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 1.292.470,00.
MOVIMENTO TOTAL DE APOSTAS: — Cr$ 6.160.980,00.
CONCURSOS: — Cr$ 659.245,00.
PISTA DE AREIA PESADA.

## OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

*Foi o seguinte o resultado dos concursos da corrida realizada ontem, na Gávea:*

BOLO SIMPLES — Dezessete ganhadores, com cinco pontos. — Rateio: Cr$ ........ 3.888,00

BOLO DUPLO — Um ganhador, com treze pontos. — Rateio: Cr$ ........ 44.397,00

BETTING JOCKEY CLUB: — Dez ganhadores. — Rateio: Cr$ ........ 893,00

BETTING ITAMARATI: — SIMPLES — Duzentos e cinquenta e oito ganhadores — Rateio: Cr$ ........ 294,00

BETTING ITAMARATI: — DUPLO — Duzentos e setenta e um ganhadores. — Rateio: Cr$ ........ 980,00


SÍTIO
Vendo com 10.000 metros quadrados por Cr$ 25.000,00, financiando 90% em 60 meses, sem juros. Condução próxima. — R. do Rosário, 34 — 2º andar — Sala 1, das 13 às 18 horas — Tel.: 23-2510.

CASAS OU APARTAMENTOS COMPRA-SE A DINHEIRO
OU
CESSÃO (Transferência de direito)
Botafogo, Flamengo e até Méier
2 quartos, sala e demais dependências

TERRENOS -- Vendem-se
Em prestações mensais até 60 meses, com diferentes modalidades de negócio favoráveis ao freguês.
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
HUMBERTO ANTUNES — ITAGUAÍ — MURIQUI — PARQUE LAFAIETE — Melhores locais para repouso, aliado a um bom emprêgo de capital, com valorização assegurada desde o início do compromisso de compra.
DISTRITO FEDERAL
MÉIER — (Jardim Candelária) — Com luz, água, gás, esgôto, comércio, mercado, etc., etc. — 12 x 32m.
CAMPO GRANDE — (Jardim América) — Com linha de fôrça elétrica. Localizado a 500 metros da Estrada de Ferro.
TRATAR A AV. RIO BRANCO, 142 — 2º ANDAR — SALA 8
Fones 22-1392 e 49-2094


## INEDITORIAIS

# O govêrno brasileiro resgatou ao par títulos desvalorizados

## O escândalo dos títulos inglêses

### 350 milhões de prejuízos para beneficiar quem? — Vencimento no prazo de 20 anos — Urge uma explicação oficial

**No caso do resgate dos títulos brasileiros, em Londres, não há como sair dêste dilema: ou, no domínio financeiro, não há limites para a nossa inépcia, a mais grotesca e confrangedora, ou estamos diante de um escândalo armado para favorecer misteriosos grupos financeiros.**

### O AVISO DO RESGATE

No dia 15 de abril os banqueiros inglêses Rotchild & Sons, agentes pagadores de todos os empréstimos brasileiros no Exterior, anunciaram que o Brasil havia autorizado o resgate, pelo valor par, dos seguintes empréstimos:

5% Funding — 1898
5% Funding — 1914
5% 1931 — 20 anos
5% 1931 — 40 anos
4% Lloyd Brasileiro 1910
4% 1911 — 1ª. série

Todos êstes títulos estavam nessa ocasião cotados muito abaixo do seu valor par. O de melhor cotação era o Funding 1898, que era negociado ao tipo 89. Os demais tinham valor bem menor, chegando até o 4%-1911, cuja cotação era apenas de 59. Como a chamada total para resgate atingiu 22 milhões de libras, o prejuízo que o Brasil sofreu, por essa intempestiva e lamentável medida de resgate ao par, pode ser estimado, sem nenhum exagêro, em 5 milhões de libras, ou 270 milhões de cruzeiros.

OUTRO AVISO

Ainda não se havia consumado essa sangria no erário, e já, cinco dias depois os mesmos banqueiros faziam outra chamada, desta vez o 6 1/2%-1927, cuja cotação estava na casa de 75. Ia o Govêrno perder mais cêrca de um milhão de libras ou 80 milhões de cruzeiros. Mas, a inépcia governamental não tinha alcançado o fato de que êsse empréstimo era composto de duas partes: uma, em libras e outra em dólares, o resgate de uma implicando automàticamente na liquidação da outra e, consequentemente, obrigando o Banco do Brasil a gastar os míseros dólares que ainda possui.

Alertado pelos banqueiros, o govêrno brasileiro, desorientado, mandou cancelar essa chamada, bem como a do 5% Funding 1931, substituindo êsses empréstimos por outros (4%-1911, 2ª. série e 4%-1911, rescision), também de cotação ínfima, 59 e 60.

POLITICA FINANCEIRA

A isto se chama «politica financeira do Brasil». Não se conhece exemplo de maior irresponsabilidade governamental. Chamar a resgate empréstimos que só se venceriam daqui a 20 anos, fazer liquidações ao par, pendendo fortunas, arrastar o crédito nacional a uma desmoralização jamais vista, são os serviços que o melancólico govêrno Dutra está prestando ao nome do Brasil. E os resultados dessa desastrosa orientação já estão surgindo: no dia 17 de abril a Bolsa de Londres recusou-se a aceitar cotações de títulos brasileiros pela falta de confiança que lhe inspira o nosso govêrno. Enquanto isso, prevê-se uma das maiores questões judiciais nas relações financeiras do Brasil com a Inglaterra: os nossos agentes pagadores declaram que chamaram empréstimos a resgate por ordem expressa do Govêrno, e que a reputação de sua firma não permite recuos.

Por que razão na hora em que o Brasil tenta, por um lado, obter aplicação de capitais estrangeiros, resolve o Govêrno aplicar 22 milhões de libras no resgate de dívidas que se iriam vencer de agora há 20 anos?

Não seria para que alguns felizardos se beneficiassem com o conhecimento do segrêdo e pudessem especular com êsses títulos e ganhar milhões?

De outra maneira, não se pode compreender o malbarateamento dos recursos para cuja constituição lavradores e industriais brasileiros despenderam energias e capitais, preparando produtos para exportar destino ao Reino Unido, enquanto o Govêrno, dominado pela irresponsabilidade ou pela aventura, joga dinheiro pela janela.

Êste assunto é o prato do dia da imprensa inglesa. Está preocupando também a imprensa brasileira, os círculos econômicos, e a opinião pública nacional. E o Govêrno silencia. Não basta prolongar o silêncio com inócuos pedidos de informação burocrática. O Govêrno deve falar, imediatamente, para explicar os motivos de sua decisão a fim de que essa indiferença não aumente as suas indisfarçáveis culpas.

(Transcrito da «Tribuna de Imprensa», de 28 de abril 1950).


APARTAMENTO VAZIO
VENDE-SE ótima casa, tipo apartamento de frente, acabada de pintar e vazio, à rua Pontes Correia, 94, rua arborizada, 2 linhas de ônibus à porta, com 3 quartos, sala de jantar, copa, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada, área com tanque e armários embutidos, quintal. Tratar com o proprietário à rua Maxwell, 370 — Telefone: 38-4701

EU SEI TUDO
de maio, à venda em tôda a parte
— AGORA, ÊLES EXPLORAM O CÉREBRO.
— CINCO ANOS DEPOIS, EM HIROSHIMA
— PODE A LUA MELHORAR AS COLHEITAS?
— O ENIGMA LUÍS XVII.
— VOCÊ TEM 71|2 MINUTOS PARA REVIVER.
— NÃO HAVERÁ' MAIS BÊBEDOS.
— A HISTÓRIA DE JUIZ DE FORA
Artigos ilustrados, contos, romances, novidades, invenções, filatelia, charadas e outros assuntos. Preço: Cr$ 4,00 — Redação: — Rua Maranguape, 15 — Rio.

NÃO ALTERAMOS PREÇOS!!!
Apesar das restrições à importação de BICICLETAS INGLÊSAS, continuamos a vender as súper máquinas inglêsas.
"VULCAN"
pelos mesmos preços baixos — Temos bicicletas para homens — senhoras — rapazes — meninos e meninas, completamente equipadas.
Descontos especiais para revendedores.
BIANCHI & CIA. LTDA.
43 Rua Juan Pablo Duarte Ant. RUA DAS MARRECAS 43


## COMPANHIA MELHORAMENTOS "SÃO GONÇALO" S. A.

RUA EUGÊNIO PEREIRA PINTO, Nº 434 — SÃO GONÇALO — ESTADO DO RIO DE JANEIRO

### Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária do dia 10 de Maio do corrente ano

Senhores acionistas:

Cumprindo as disposições estatutárias e da lei em vigor, temos a satisfação de submeter à vossa apreciação os documentos contábeis e demais papéis referentes ao movimento da Companhia Melhoramentos São Gonçalo S.A., no exercício de 1949, cujo parecer do Conselho Fiscal encontra-se anexo.

Pelo exame do movimento em caixa, demonstra-se que os negócios da Companhia estão sendo intensificados, em consequência das vendas das casas e dos terrenos em lotes, a prestações.

Esperamos que dentro de poucos anos estaremos em condições mui diferentes das que nos encontrávamos, pois não temos medido esforços para levar de vencida os planos da nova orientação.

Estamos à disposição dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos que necessitarem.

Cordiais saudações.

São Gonçalo, 9 de março de 1950. — JOÃO LUIZ GOMES DA CRUZ — Diretor Presidente Tesoureiro. — LUIZ FABRICIO [illegible] — Diretor Gerente. — JOÃO STOCKLER COIMBRA — Diretor Técnico.

### Balanço Geral do exercício de 1949

ATIVO

| | Cr$ |
|---|---|
| IMOBILIZADO | |
| Imóveis | 123.701,80 |
| Vila São Luís | 170.042,00 |
| Móveis e Utensílios | 2.890,00 |
| Semoventes | 160,00 |
| DISPONIVEL | |
| Caixa | 77.446,90 |
| REALIZAVEL | |
| Contas Correntes Prédios | 501.231,50 |
| Contas Correntes Terrenos | 591.559,80 |
| Contas Correntes | 505.341,10 |
| Depósitos e Cauções | 200,00 |
| Bônus de Guerra | 300,00 |
| RESULTADO PENDENTE | |
| Lucros e Perdas | 331.408,90 |
| COMPENSAÇÃO | |
| Títulos Caucionados | 50.000,00 |
| | 2.354.552,00 |

PASSIVO

| | Cr$ |
|---|---|
| NÃO EXIGIVEL | |
| Capital | 600.000,00 |
| EXIGIVEL | |
| Prédios c/Terceiros | 4.782,00 |
| Contas Correntes | 22.000,00 |
| Prédios Contratados | 930.000,00 |
| Lotes Terrenos Contratados | 787.500,00 |
| COMPENSAÇÃO | |
| Caução da Diretoria | 50.000,00 |
| | 2.354.482,00 |

São Gonçalo, 9 de março de 1950. — JOÃO LUIZ GOMES DA CRUZ — Diretor Presidente Tesoureiro. — JOÃO AUGUSTO COSTA — Contador — CRC-DF 476.

### Demonstração da conta "Lucros e Perdas"

DÉBITO

| | Cr$ |
|---|---|
| Saldo Anterior | 353.591,50 |
| Despesas Gerais | 88.102,80 |
| Conservação | 6.347,60 |
| Instalações | 1.800,00 |
| Loteação Geral dos Terrenos | 19.525,00 |
| Taxa de Previdência | 1.848,00 |
| Comissões | 6.929,00 |
| Móveis e Utensílios | 322,10 |
| | 479.172,30 |

CRÉDITO

| | Cr$ |
|---|---|
| Aluguéis | [illegible] |
| Juros e Descontos | 115.2[illegible] |
| Quotas Impôsto e Seguro | 29.8[illegible] |
| Saldo que passa para o próximo exercício | 331.40[illegible] |
| | 479.172[illegible] |

São Gonçalo, 9 de março de 1950. — JOÃO LUIZ GOMES DA CRUZ — Diretor Presidente Tesoureiro. — JOÃO AUGUSTO COSTA — Contador — CRC-DF 476.

### Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Melhoramentos «São Gonçalo» S.A. abaixo assinados, declaram que tendo examinado o Balanço, a demonstração da conta «Lucros e Perdas», seus anexos e documentos, tudo referente ao exercício de 1949, encontrados na devida ordem e correção, são de parecer que o Balanço e demais papéis citados devem ser aprovados pelos senhores acionistas.

São Gonçalo, 9 de março de 1950.

DR. OSWALDO DE PAULA FREITAS COELHO
CICERO MENDES
OSCAR CARNEIRO NAZARETH

## Terrenos a Cr$ 4.000,00 cada lote
## Prestações de Cr$ 76,50

Tendo no Município de Duque de Caxias, a uma hora de trem de Barão de Mauá e a dez minutos a pé da estação. Com luz ao frente do lote, posse imediata e construção livre. Visitas aos terrenos diàriamente, plantas e informações com Magalhães, avenida Presidente Vargas n. 529, 3º andar, sala 311, telefone: 23-3990.

RAQUETES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS — CONSERTOS EM GERAL ENCORDOAMENTOS

Apitos, agulhas, bombas, bonés, bolas tênis, ping-pong, camisas malha, calções banho, capas, prensas, paletas, maillots lastex, redes tênis, shorts, slacks, meias futebol, suportes, etc.

## PERNAMBUCO & HARDY, LTDA.
AO ESPORTE CARIOCA
RUA GONÇALVES DIAS, 84 - Rio de Janeiro - TEL. 43-8084

TOSCANA o melhor RESTAURANTE RUA SÃO JOSÉ 56

## EIS O COMPLEMENTO ELEGANTE QUE ESTÁ FALTANDO AO SEU LAR!!...

Uma moderna ELETROLA automática em móvel de fino gôsto, combinando com a mobília de sua casa. Visite a CASA MARTINHO, que possui um variado "stock" onde V. S. poderá escolher sua ELETROLA e pagar em prestações.

GRATIS

Ao fazer sua compra V. S. ganhará um lindo aspirador de pó "Hoover" portátil, como bonificação.

Rádios e Eletrolas das melhores marcas, Geladeiras, Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas de lavar roupa, Toca-discos, Aparelhos domésticos e uma completa seção de —— discos. ——

CASA MARTINHO
Av. Rio Branco, 5 — Tel.: 43-0732

# Depositam confiança os uruguaios
## Considerações em tôrno da seleção atual do país tri-campeão mundial

MONTEVIDEU, 29 (A. F. P.) — seleção de futebol do Uruguai está, mais uma vez, comprometida na participação em um torneio mundial, sendo êste, a ser disputado no Brasil, o quarto em que intervém. Nos três primeiros, realizados em Colômbia, 1924; Amsterdam, 1928, e Montevidéu, 1930, sagrou-se campeão mundial. Todavia, torna-se muito difícil dar uma opinião sôbre as possibilidades de êxito da atual seleção uruguaia, pois não há uma antecedência recente de sua fôrça, no concerto internacional. De fato, em maio de 1949, motivada por uma greve de todos os jogadores das divisões superiores, a Associação Ururguaia de Futebol disputou um torneio sul-americano, no Brasil, com um grupo de jovens de divisões inferiores, os quais muito longe estavam de refletir a capacidade futebolística do país. Há poucas semanas, a equipe «B» disputou, em Santiago do Chile, dois encontros com a seleção chilena, vencendo amplamente no primeiro jôgo, por 5-1, para caírem na segunda apresentação, por 2-1. Vale dizer que as apresentações dos selecionados uruguaios nos últimos anos não podem pesar na balança da possibilidades, ou, simplesmente, dar idéia do valor da seleção nacional completa, hoje, em dia. Desde 1930 até a presente data, ocorreram altos e baixos na capacidade dos jogadores e desacertos entre os diretores do futebol, em virtude de lentidão no aparecimento de novos valores, desajustes financeiros, absorção de estrangeiro (indébita, no caso da Colômbia), mas os torcedores acreditam hoje ter à sua disposição alguns nomes de categoria superior, com o qual poderá ser formada uma equipe que, embora coletivamente não esteja à altura das grandes seleções nacionais de outra época, apresenta alguns jogadores eminentemente técnico e outros, na maioria, moços de grande espírito de luta e coragem.

A maioria dos jogadores são do grupo dos novos, com duas ou três figuras «veteranas», como no caso do arqueiro Máspoli e do centro-médio Obdúlio Varela. Infelizmente, a AUF não pode contar com três valores insubstituíveis: — Paul Pini, «back-direito»; Luis Luz, «half-esquerdo», que seguiram para a Colômbia; e o meia-direita Walter Gomez, recentemente adquirido pelo River Plate, de Buenos Aires, pela soma récorde de um milhão de pesos argentinos.

O homem mais difícil de substituir, evidentemente, é Walter Gomez, mas o mais indicado é Juan Hobberg, meia do Penarol há dois anos que é de nacionalidade argentina. A Associação Uruguaia apresentou à FIFA uma consulta oficial sôbre a possibilidade de incluí-lo em seu plantel. Segundo as primeiras versões, Hobberg estaria regularmente em condições de defender a equipe celeste, em virtude de nunca ter sido incluído em seleções argentinas. Na mesma situação está o ponteiro esquerdo Vidal, nascido na Itália e nacionalizado uruguaio. Caso sejam resolvidos satisfatòriamente os casos de Hobberg e Vidal, ambos seriam titulares, com o que, a vanguarda uruguaia formaria com: — Ghiggia, Kobberg, Miguez, Schiaffino e Vidal, do Penarol, com os quais êste clube esmagou todos os seus adversários, no campeonato de 1949.

Outro problema a resolver, de importância capital, é o referente ao diretor técnico, ainda não solucionado. A equipe uruguaia que se encontra no Brasil está sem diretor técnico! O preparador físico, sr. Pomeu Vasquez, está dirigindo o quadro, temporàriamente. Sòmente depois do seu regresso, a equipe passará a contar com um técnico que poderá ser Elreh, diretor austríaco que atuou no Brasil e na Argentina, atualmente à frente do Penarol; Juan Lopez, do Central; Bagnulo, do Danúbia; o ex-olímpico Hector Castro, do Pampla Juniors; e o mesmo sr. Romeo Vasquez que, então, seria diretor técnico e preparador físico.

## Tênis

Pelo Torneio Inter Clubes da 4ª classe de cavalheiros, serão efetuados esta manhã os seguintes jogos:
Vasco "A" x Leme.
Fluminense "A" x Country.
Tijuca x Caiçaras.
No dia 1º de maio jogarão: Fluminense "B" x Vasco "B".

## Botafogo de Futebol e Regatas
COMISSAO PRO' CONCLUSAO DAS OBRAS DO ESTADIO

A Comissão Pró Estádio do Botafogo, promoverá, hoje, dia 30, no gramado da rua General Severiano, um grande torneio com a participação de vários clubes amadores desta capital, em benefício das obras do Estádio do "Glorioso". O seu início está marcado para as 9 horas. Serão conferidas, aos clubes primeiros colocados, três lindas taças: "Vencedor" — Patrono Carlos Martins da Rocha; "Animação" — Patronos: Roberto Tilio e Umile Cento; e "Simpatia" — Patrono: dr. Armando Barcelos. De acôrdo com o sorteio realizado ontem na sede do Alvi-negro é a seguinte a ordem dos jogos: 1º — S. C. Santa Cruz x S. C. Oliveira; 2º — S. A. P. S. x S. C. Tupi F. C.; 3º — S. C. Mascote x A. A. Cruzeiro do Sul; 4º — G. E. Botafogo x S. C. Manguari; 5º — S. C. Esperança x S. C. Condensa; e 6º — S. C. Catumbi x Unidos da Brahma.

Nota: Os sócios do Botafogo para ingresso no Estádio deverão apresentar a carteira social, bem como a apresentação de uma cédula botafoguense da Campanha Pró Estádio.

## Convocação do E. C. Valim para o Torneio Início

Realizando-se hoje, o Torneio Início no campo do Nova América F. C., a direção técnica do E. C. Valim, convoca para as 12,15 horas em ponto no campo, os seguintes jogadores: Ruston, Padeiro, Antonio, Cacá, Hélio, Darli, Xexeco, Julio, Alfredinho, Manoel, Godema, Hilton, Ronald, Quinha, Moreno, Jaú e Kurt.

## Cedidos Tuta e Mário à Portuguêsa Santista

O Vasco da Gama comunicou à F. M. F. que cedeu os seus direitos sôbre os jogadores Tuta e Mário à Portuguesa, de Santos. Essa agremiação prepara-se para uma excursão à Europa, a ser iniciada dentro de poucos dias.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura. Enceradeiras, e tudo que represente valor. Telefone: 43-7180.

Dr. Alcides Senra
Ginecologia — Cirurgia — Partos. Avenida Rio Branco, 277 — Apto. 507 — Tel.: 22-1088.

Venda de Apartamentos
COPACABANA
Vende-se apartamento de 2 quartos sala e demais dependências todo pintado a oleo em edifício de poucos apartamentos perto do pôsto 4. Preço 310.000,00 sendo Cr$ 95.000,00 à vista e o saldo em mensalidades de Cr$ 2.176,10. Tratar pelo telefone 22-4980 sòmente até 9h30m, exclusivamente.

ACEITAM-SE
Encomendas de feitios sob qualquer figurino, especialidades em vestidos de noiva e trajes de rigor fornecendo-se toiletes completas, inclusive chapeu. Bom gosto e perfeição, facilitando-se os pagamentos. Mme. Peres, rua Haddock Lôbo, 304 — casa 9-A, fone 28-0955.

LARANJEIRAS
Na Cidade Jardim Laranjeiras, no edifício «Petrolina» vendem-se novos e excelentes apartamentos com sala, saleta, três quartos, banheiro completo, cozinha, quarto de empregada e área de serviço, para entrega em MAIO PRÓXIMO. Entrada de 25% e o resto financiado. Informações com a Cia. Textil Aliança Industrial, av. Rio Branco 257, 8.º. Telefone 42-6030.

Pássaros embalsamados -- Vendem-se
Originários da Asia, Africa, Oceania e América, deslumbrante plumagens. UM FAUNO. Ventricalo. 30 papagaios raríssimos da Nova Zelândia. Preço de ocasião. Trata-se com dr. Antônio, rua Alcindo Guanabara 17, 18.º andar, s. 18002 — Edifício Regina.

Vá uma vez !
E FICARÁ FREGUÊS
Restaurante "REX"
Praça Tiradentes, 85
Modernizado e higienizado, sob nova direção
PREÇOS POPULARES
PRATOS DO DIA — Domingo: Cozido à espanhola — Segunda: Feijoada — Têrça: Tripas à moda do Pôrto — Quarta: Cozido especial — Quinta: Feijoada — Sexta: Bacalhau à portuguêsa — Sábado: Rabada ou mocotó.
VARIEDADE EM PRATOS FEITOS E PARA FAZER

MÓVEIS
Compro móveis — Braga — TEL.: 43-6816

Para as suas aves RAÇÕES PRENSADAS
avevita
Inicial • Crescimento • Engorda • Postura
MOINHO FLUMINENSE S/A • R. URUGUAIANA, 118 • RIO

Chuveiros elétricos
Automáticos, consumo 10 centavos por banho, instalo em sua residência a 600 cruzeiros e garantia de 5 anos. Peça pelos fones: 36-4943 ou 48-4258, sr. GIL.

Documento perdido
Pertencente a João Dantas Romero, perdido ontem à noite no bonde entre Méier e Madureira um recibo passado por Lemos Bordo & Cia Ltda., no valor de 5 000,00 datado 15-3-50, pede-se entregar à rua Lins Vasconcelos 401 casa 2 ou telefonar 49-6710 — Gratifica-se.

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

CASCADURA
Vende-se apto. novo, vazio, quartos, sala, cozinha e quintal. Pequena entrada, o restante em prestações. Rua Iguaçú n. 278. Tratar com Reinaldo, apto. 101.

COLCHOEIRO
Faz reforma a domicilio para o mesmo dia, levo mostruário em qualquer parte da cidade sem compromisso. Chamar Alcides pelo fone 29-0533. Não estando deixar recado.

RAIOS X
RADIODIAGNÓSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA
Prof. Manuel de Abreu
DR. GIL RIBEIRO
Rua Senador Dantas, 45-B. Apto. 702 — Tels.: 22-0442 e 42-1367.

Bancário — Precisa-se
Rapaz habilitado, reservista, de preferência com conhecimento dos serviços de contas-correntes. Cartas com informações detalhadas indicação de referências, etc. para a portaria dêste jornal.

EDITAL
De ordem do sr. coronel comandante do Regimento Escola de Infantaria, faço saber a quem interessar possa, que no dia 4 de maio de 1950, às 9 horas, no quartel do Regimento, na Vila Militar, será vendida em leilão uma viatura «Chevrolet» de passeio para 5 passageiros, limosine preta, 4 portas, modêlo 1940, em máu estado.
Rio de Janeiro, 27 de abril de 1950.
ANTÔNIO SETTE DE BARROS CORREIA
1.º ten. I. E. Almoxarife.

Festa Européia

Hoje domingo às 20 horas na A. B. I. CINE FORNECEDORA apresentará um magnífico «show» pelo conjunto Folclórico Europeu recentemente contratado para filmagens, que executará magnífico programa de músicas, canções e danças da Europa, em trajes regionais.

Ingressos à venda na CINE FORNECEDORA, avenida Rio Branco, 151 — 5.º andar — Edifício Cinear Trianon, ou na A. B. I. a partir das 19 horas de domingo a Cr$ 20,00.

JACAREPAGUÁ
Vendem-se 20 modernos e confortáveis bangalôs, com jardim, varanda, sala, três quartos, banheiro completo, cozinha, tanque e excelente quintal na «Granja Paraíso», próximo ao largo da Taquara. Terreno de 12x30, todo murado. Pequena entrada na Promessa de Venda, e o resto financiado em 8,10 ou 12 anos. Entrega de junho próximo em diante. Emprêsa Granja Paraíso S. A., Avenida Rio Branco, 257, 8º. Telefone 42-6030.

BOA COLOCAÇÃO
Temos vagas para bons corretores em um grande loteamento em princípio. Tratar com o sr. Messias, das 14 às 17 horas, diàriamente, à rua Visc. Inhaúma, 39 - 5º andar. Pedroza Joppert — Imóveis e Construções Ltda.

1.ª LIQUIDAÇÃO EM DOZE ANOS
Para renovação de seu estoque, a ADOMA vende todos os seus artigos por preços realmente baixos, para rápida venda; sedas, tecidos de algodão, casemiras, tropicais, jóias, chapéus, ventiladores, bicicletas para homens, patins de luxo Lissau, bolsas, guarda-chuvas para senhoras e cavalheiros, camisas, gravatas, pijamas, toalhas, roupas de cama e mesa, etc., etc.
REAL LIQUIDAÇAO PARA VENDA RAPIDA
ADOMA — Rua 7 de Setembro, 42

TEATRO MUNICIPAL
ADMINISTRAÇAO GENERAL ANGELO MENDES DE MORAES
GRANDE TEMPORADA DE ARTE NACIONAL
HOJE, 30 —— ÀS 15H 45M —— HOJE
3ª VESPERAL DE ASSINATURA
THAIS
Ópera em 3 atos, de Massenet
Cantada no texto original francês — Com os mesmos intérpretes da récita noturna
Bilhetes à venda — Preços de costume
AMANHÃ — 1º DE MAIO, ÀS 15H 30M — AMANHÃ
ESPETÁCULO OFERECIDO PELO S.E.S.I. AOS TRABALHADORES
TROVADOR
Ópera em 4 atos de VERDI
Protagonista: o Tenor REIS E SILVA
com os demais artistas das representações anteriores
QUARTA-FEIRA, 3, —— ÀS 20H45M —— QUARTA-FEIRA
4ª récita da assinatura noturna
BOHÊME
Ópera em 4 atos de PUCCINI
Com NADIR DE MELLO COUTO, ROBERTO MIRANDA, CARMEN SOBRAL, RAUL GONÇALVES, LUIZ NASCIMENTO, GUILHERME DAMIANO, ANTONIO LEMBO, BRUNO MAGNAVITA. Regente: SANTIAGO GUERRA. Regisseur: EMMA LEBLANC PAPIN. Diretor de cena: CARLO MARCHESE. ORQUESTRA E CÔRO DO TEATRO MUNICIPAL.
Bilhetes à venda — Poltrona: Cr$ 70,00 — Isento de sêlo.

2 ÚLTIMOS DIAS!!!
HOJE — ÚLTIMA VESPERAL, ÀS 16 HORAS!!!
À NOITE — ÀS 20 E 22 HORAS
AMANHÃ — ÚLTIMAS APRESENTAÇÕES DE
"BONDE DO CATETE"
CAMAROTES: 50 CRUZEIROS — GALERIAS: 5 CRUZEIROS.
—— (Sêlo à parte) ——
DIA 5 ESTRÉIA ÀS 21 HORAS
NA COPA DO MUNDO
de LUIZ IGLEZIAS & J. MAIA
Uma revista oficializada pelo Dep. Dif. Cultural para o Campeonato do Mundo!!!
COM A ESTRÉIA DE MARION — Uma estrêla do cinema na revista
José Vasconcelos — O humorista da atualidade novamente na revista
De La Motte — Bailarinos acrobáticos
Arapuancy — Uma atração das selvas do Brasil
ZILKA SALABERRY — Agora na revista apresentada por
COLÉ
Com o 1º ator cômico WALTER D'AVILA
SALUQUIA
Celeste Aída, Armando Nascimento, Vicente Marchelli, Durvalina Duarte, Áurea Paiva, Tito Martini, Virgínia de Noronha, Eddye Leal, Gualter Silva, Floripes, a elegante bailarina-atriz e Rosangela.
UM ESPETÁCULO PARA O UNIVERSO ! ! !
TEATRO JOÃO CAETANO

1ª GRANDE VENDA ESPECIAL DA
É A OPORTUNIDADE PARA AS SUAS MELHORES COMPRAS DE 1950
GALERIA SILVESTRE

Jogo para salada, com 7 peças ½ cristal.
Preço . . . . . . . . . CR$ 35,00

Caçarola de alumínio "Teixeira", com cabo. Tamanho 18, capacidade para 2 litros.
Preço . . . . . CR$ 22,50

Caçarola elétrica em alumínio polido e reforçado: capacidade de 1 litro.
Preço . . . . CR$ 95,00

Chuveiro elétrico aprovado pelo Departamento Nacional de Iluminação
Preço CR$ 95,00

Castiçal - ½ cristal com 2 velas.
Preço CR$ 60,00

Tomada completa para ferro de engomar, com 1 metro e 52 ctms. de fio de amianto . CR$ 9,50

Aquecedor elétrico de imersão.
Preço . . . . . . . . . . . . . 12,50

Pedestral de alabastro com "abat-jour", de seda e lâmpada.
Preço CR$ 110,00

e mais cristais, aspiradores de pó, ventiladores, enceradeiras, alumínios, faianças, artigos de eletricidade e uma infinidade de utensílios domésticos com
GRANDES DESCONTOS
sobre os preços marcados.
Aproveitem os preços da 1.ª Grande Venda Especial da
GALERIA SILVESTRE
O palácio das Donas de casa
Rua 7 de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 19

## CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para diplomados ou não diplomados em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos «Estados. Carta com Cr$ 2,00 de sêlos do correio para resposta — ESCOLA DE COMERCIO e CIENCIAS — Caixa Postal 3 024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superior — Rua 1º de Março, 97 — 1º andar. Telefone 23-4636 — Professor Lupércio Pentendo — Expediente: das 10 às 17 horas. — Aceito procuração do interior do país.

## PRÉDIO PARA INDÚSTRIA

Aluga-se ou vende-se para indústria ou depósito, prédio novo e moderno à Avenida 29 de Outubro (Bemfica) com loja (254m2) e primeiro andar salão (212m2). Divisões de madeira, elevador, aparelhos de iluminação, instalações de água e fôrça, etc. Tratar pelo telefone 48-7575, com o sr. Mauricio.

MELHORE O INTERIOR DO SEU CARRO
com CAPAS EF-S-EL
NYLON (AMERICANO OU NACIONAL)
PALHINHA-LONA-PLASTISADO
TAPETES EM GERAL
EF-S-EL AUTO CAPAS LTDA.
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 178 A - COPACABANA)

PNEUS e CÂMARAS
AS MELHORES MARCAS
PARA AUTOS E CAMINHÕES
MESBLA
SECÇÃO DE ACCESSÓRIOS
RUA DO PASSEIO. 48/56 - RIO
R. V. RIO BRANCO, 521 - NITERÓI

# RÁDIOS ORIGINAIS
DE
Fábrica, para automóveis
Oldsmobile e Pontiac
1949 -- 1950
RISA
Av. Presidente Vargas, 3.149

Que Preços!
Reps estampado com 1,40m. Cr$ 26,00
Cretones estampados com 1,30m. Cr$ 35,00
Moirés em cores com 1,30m. Cr$ 26,00
Listados para cortinas com 1,30m. Cr$ 9,90
Lindo abat-jour de vidro americano com cúpula envlesado em seda e veludo Cr$ 99,50
Voil de algodão com 1,40m. Cr$ 29,50
Voil de seda com 1,40m. Cr$ 32,00
Damascos de seda com 1,30m. Cr$ 79,00
Travesseiros com 40 x 60 Cr$ 39,50
Soumiers com 3 almofadas. Cr$ 1.450,00
Galerias de extensão:
Até 1,40m. Cr$ 23,40
Até 1,80m. Cr$ 27,00
Até 2,30m. Cr$ 36,00
Tapeçaria SOL
VENDA DE BALANÇO!
RUA 7 DE SETEMBRO, 196 JUNTO À P. TIRADENTES


## Estranho como pareça

(Por Ernest Hix)




MAU PERDEDOR — Há homens que se desorientam e se desgraçam na derrota. Foi o caso de Aaron Burr; havendo Alexander Hamilton contribuido para impedir que Burr fôsse eleito presidente dos Estados Unidos, êste, mais tarde, matou Hamilton em duelo e sofreu, para o resto da vida, tôda espécie de infortúnios.


Dr. F. Caruso Gomes — De regresso do exterior reassumiu sua clinica. PONTES E DENTADURAS DE ACRILICOS (a mais perfeita imitação do natural)
AV. ALMIRANTE BARROSO, 90 - 3º. - Tel. 22-2948
(Ao lado do Ministério da Fazenda)

DISCOTECA

Vende-se uma grande discoteca inteira ou em parte, discos clássicos em estado de novo, telefone 22-0580 depois de 6 horas da tarde nos sábados ou domingos depois de meio dia.

## AOS NOIVOS!

GRANDES BONIFICAÇÕES OFERECEMOS PARA O MÊS DE MAIO — APROVEITEM OS NOSSOS PREÇOS

| | |
|---|---|
| Dormitório de Luxo, Chippendale, c/ 11 peças ........ | Cr$ 9.500,00 |
| Dormitório de Luxo Inglês, c/ 6 peças ........ | Cr$ 7.300,00 |
| Dormitório Mexicano c/ 10 peças ........ | Cr$ 6.500,00 |
| Dormitório Mexicano c/ 6 peças ........ | Cr$ 4.500,00 |
| Sala de Jantar Colonial Português c/ 12 peças ........ | Cr$ 9.000,00 |
| Sala de Jantar Rústica c/ 12 peças ........ | Cr$ 5.200,00 |

TODO O MATERIAL E' DE 1ª QUALIDADE
Mantemos grande e variado stock de peças avulsas para pequenos apartamentos
Fornecemos orçamentos sem compromisso
MOBILIARIA IMBUIA
215 — R. DO CATETE — 215 — TEL. 25-2497


## "O Malmoe nada tem a reclamar . . .

(Conclusão da 1.ª página)

go F. R. (a.) CARLOS MARTINS DA ROCHA.» — «Balancete de Despesa da Temporada do Malmoe F. F., composto de 39 documentos visados, importando em Cr$...... 1.082.852,80.» Lobo abaixo, lê-se: «Aceitamos como boas e bem prestadas as contas constantes dos balancetes do Botafogo de Futebol e Regatas e damos plena quitação das obrigações contraidas para com o Malmoe F. F., da Suécia. Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1949. — (a.) ERICK PERSSON.»

Êsses documentos tiveram 12 cópias, tôdas assinadas pelo sr. Erick Persson. Aliás, êle fêz nada menos de 39 assinaturas. Se algo estivesse errado, sendo o sr. Persson homem lúcido, seria o primeiro a recusar-se a assinar tantas cópias. Se o fêz, depois de devidamente esclarecido pelo sr. Per Soedberg, como intérprete e tradutor que era, junto à delegação, é porque nada havia de irregular, como, efetivamente, não era.

Tudo isto expûs ao sr. Soedberg, quando êle me levou a notícia de que o Malmoe F. F. estava com o propósito de cobrar judicialmente a dívida que não existe.

Sòmente eu poderia surpreender-me de ver que o sr. Soedberg me procurou no dia 23, domingo, e já na têrça-feira saía publicada uma nota, cujo objetivo era desacreditar-me, fazendo supôr que eu não sei corresponder a compromissos assumidos.

Com os documentos que possúo, a questão está morta e a intriga também.

Em seguida, Carlito Rocha se retirou.


Dr. Jader Medeiros
ADVOGADO
Rua Acre, 47 — 8.º andar — salas 302/304 — (Edificio Jequitibá) — Residência: Tel.: 8?-6578.

Cadeiras Escolares Individuais
Compra-se um lote de 20 a 25 cadeiras do tipo «Crivano» em bom estado. Procurar Luís, à av. Rio Branco, 114, 14.º, s/ 148. Fones: 42-3209 e 52-3715.

ALUGA-SE CASA
Aluga-se o prédio moderno da rua Juparanã, 15 (próximo do 220 da rua Pontes Correia). 8.000 cruzeiros mensais, 2 pav., 2 salas, 2 quartos duplos, entrada para pequeno automóvel. Ônibus 28 e 108 a poucos metros. Diretamente com o proprietário no número 9. Exigem-se referências.

Extermine as pulgas
Mandando calafetar e encerar seu apartamento. Tel.: 82-5832 — WILSON.

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc — Casas completas. Paga-se bem.
Tels.: 43-9517 e 43-7820

Inst. RAIOS X
DR. NELSON MIRANDA
Expediente 8 às 12 e 14 às 17 horas Rua da Carioca, 48, 1º, elevador Entrada pela Sapataria Insinuante.

Rádio-vitrola R. C. A.
Sem uso e com garantia, recentemente importada, onze válvulas, várias ondas, pik-up automático 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo.
Tel.: 37-5432.

TERRENOS
A prestações, sem entrada e sem juros. Os mais próximos da estação de CARAMUJOS (E.F. C.B.) a 5 10, 15 e 20 minutos. Preços a partir de 6.000,00. Prestações a partir de 100,00. Vendas diàriamente com tenente ARNALDO, nos locais e em sua residência junto à estação de CARAMUJOS.

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

CASA 760,00 MENSAIS, SEM ENTRADA
Só para funcionários públicos e quem tenha serviço de guerra
NOVA IGUAÇU
Para pronta entrega, centro de terreno, calçada à volta, jardim, varanda, sala, 2 quartos, banh., coz., tanque coberto e quintal. Agua encanada, luz e esgôto. Detalhes c/ CASTRO PRADO — Tel. 42-7636. Av. Erasmo Braga, 209 — S. 22.

APROVEITE MELHOR O SEU TEMPO
V. S. poderá aplicar seu tempo disponivel em negócio prático, útil e rendoso. Ótima chance também para pessoas que tenham a função de vendedor, corretor ou qualquer outra de contacto com o público. Visite-nos à Av. Graça Aranha n. 226, 3º andar, sala 310.

# LEIA PN

Na edição da 2ª quinzena dêste mês, PN — única revista de negócios do Brasil — publica os seguintes estudos:

— Vamos falar a verdade sôbre o Crediário? — por Adriano Vaz de Carvalho.

— O Inquérito Gillette resulta numa excelente propaganda do Brasil — por Manoel de Vasconcelos.

— Elementos para uma discussão sôbre o negócio de agência de publicidade — por Genival Rabelo.

PN apresenta ainda nas suas seções:

Tendências dos Negócios:

Os lucros de 1949 foram maiores que os do ano anterior. — Livre iniciativa e custo de vida. — Reforma agrária através do impôsto de renda. — Subvenção às linhas aéreas brasileiras.

Anúncios & Campanhas:

Ainda sôbre anúncios de "public relations"

Imprensa:

Pesquisa sôbre a circulação de jornais e revistas em Belo Horizonte.

Rádio:

Picaretas e Analfabetos — Despachos Oficiais sôbre Radiodifusão — O nosso rádio é rico de inteligência e dinheiro.

Leia PN

Em tôdas as bancas de jornais - Cr$ 5,00


## OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- EX-CASSINO ATLANTICO — Fechado.
- COPACABANA - 27-0020. — «Amanhã, se não Chover», às 21h 30m.
- TEATRO DE BOLSO - «Adolescência», às 21 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581. «Escândalos 1950», às 16, 20 e 16 e 21h 30m.
- FENIX - 22-5403. «Guilherme Tell», às 21 horas.
- FOLLIES - «Boa Noite, Rio», às 16, 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390.
- GLORIA - 32-9146. «O Partido do Pimenta», às 16, 20 e 22 horas.
- JOAO CAETANO - 43-8477. «Bonde do Catete», às 16, 20 e 22 horas.
- TEATRINHO JARDEL.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO - 22-8164. «Nêga Maluca», às 16, 20 e 22 horas.
- REGINA - 32-5817. «As Arvores Morrem de Pé», às 16 e 20h 30m.
- REPUBLICA - 22-0271.
- RIVAL - 22-2127. «Se o Guilherme Fôsse Vivo», às 16, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. «Ai, Teresa!», às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-9348. «Traviata».
- METRO - 22-5490. «... E o Vento Levou».
- ODEON - 22-1508. «Patuscada».
- PALACIO - 22-0838. «Ao Cair da Noite».
- PATHE' - 22-8795. «Os Amantes de Verona».
- PLAZA - 22-1097. «Não é Nada Disso».
- REX - 22-6327. «Armadilha Fatal».
- SAO CARLOS - 49-9525. «Inferno nos Trópicos».
- VITORIA - 42-9020. «Passaporte para o Rio».

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8423 «Carnaval no Fogo».
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. «Tirando uma Soneca» - «Ocupações Insuitadas» — «Vizinhos Indigestos» — «Equitação com Arte e Método» — Jornais — Desenhos, etc.
- COLONIAL - 42-8512. «Não é Nada Disso».
- ELDORADO - «Eles passaram por aqui».
- FLORIANO - 43-9074. «Quem Manda é o Amor».
- GUARANI - 32-5651. «Aventuras de Robin Hood».
- IDEAL - 42-1218. «Quatro Destinos».
- IRIS - 42-1218. «Patuscada».
- MEM DE SA' - «Sangue do meu Sangue».
- LAPA - 22-2543. «Esta é Fina».
- MODERNO - 22-7974. «Vida Apertada».
- OLIMPIA - 42-4938. «Ele e a Sereia».
- PARISIENSE - 22-0123. «Não é Nada Disso».
- PRESIDENTE - «Papá Leonardo».
- PRIMOR - 43-6651. «Não é Nada Disso».
- REPUBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-1639. «Festa Brava».
- SAO JOSE' - 42-0592. «Perdidos na Escuridão».

BAIRROS

- ABOLIÇAO - «Poeira de Estrelas».
- ALFA - 29-8215. «Os Amantes de Verona».
- ALVORADA - 22-2936. «Os Amantes de Verona».
- AMERICA - «Passaporte para o Rio».
- AMERICANO - 47-1203. «Carnaval no Fogo».
- APOLO - 48-4693. «Segrêdo Aéreo».
- ASTORIA - «Não é Nada Disso».
- AVENIDA - 48-1667. «Ao Cair da Noite».
- BANDEIRA - 28-7575. «A Grande Valsa».
- BENTO RIBEIRO - «A Ilha do Tesouro».
- BIM - BAM - BUM - 30-3489. Variedades.
- BRAZ DE PINA - 30-4389. «Tarzan e as Amazonas».
- BORJA REIS - 28-8178. «Quando Descem as Trevas».
- CARIOCA - 28-7178. «Patuscada».
- CATUMBI - 22-3811. «Escola de Sereias».
- CHAVE DE OURO - «Correio do Rei».
- CAVALCANTI - 29-8339. Fechado para obras.
- CINEMINHA SAO JOAQUIM. «Vida Contra Vida».
- COELHO NETO — «Deuses de Barro».
- COLISEU - 29-8753. Fechado para consertos.
- CRUZEIRO - 49-4651. «Bud Abott e Lou Costello».
- CRUZ E SOUSA - «O Homem que Vendeu a Alma».
- EDISON - 29-4449. «A Fôrça do Mal».
- FLORESTA - 26-6257. «Amei um Assassino».
- FLUMINENSE - 28-1404. «Os Amantes de Verona».
- GRAJAU' - 38-1311. «Escravas do Ódio».
- GUANABARA - 26-9836. «Czar Negro».
- GUARABU — «Festa Brava».
- IPANEMA - 47-3806. «Patuscada».
- IRAJA' - 29-8330. «Traição».
- JOVIAL - 29-8330. «Espada Vingadora».
- LUX — (Marechal Hermes). «A Valsa do Imperador». Luvas Brancas».
- MADUREIRA - 29-8733. «Patuscada».
- MARANHAO - «O Diabo Branco».
- MARACANA - 48-1910. «Aquilo, sim, era Vida».
- MASCOTE - 29-0411. «Não é Nada Disso».
- MEIER - 29-1222. «Marujos do Amor».
- MODELO - 29-1578. «Czar Negro».
- METRO - COPACABANA — «... E o Vento Levou».
- METRO - TIJUCA - 48-8840. «... E o Vento Levou».
- MODERNO — (BANGU). «O Espadachim».
- MONTE CASTELO - 29-8250. «Passaporte para o Rio».
- NACIONAL - 26-6072. «Astúcia de uma Apaixonada».
- NATAL - 48-1450. «Corpo e Alma».
- OLINDA - 48-1032. «Esplendor Selvagem».
- ORIENTE - 30-1311. «Milhões Perigosos».
- PALACIO VITORIA - 48-1971. «Sinfonia Trágica».
- PARA TODOS - 29-5191. «Os Amantes de Verona».
- PARAISO - 30-1060. «Viva Vila».
- PAROQUIAL — (DEL CASTILLO). «Diabo Branco».
- PARQUE BRASIL - «Caçula do Barulho».
- PENHA - 30-1121. «Ziegfeld Follies».
- PIEDADE - 29-6532. «Minha Vida é uma Canção».
- PIRATINI (Rua Bela). «A Volta de Cisco Kid».
- PIRAJA' - 42-2668. «Madame Bovary».
- PROGRESSO - «Domínio de Bárbaros».
- PILAR - 49-8201. «Coração de Leão».
- POLITEAMA - 25-1143. «Abott Costello na Africa».
- RAMOS - 30-8320. «Anjos da Rua».
- QUINTINO - 30-8320. «Carnaval no Fogo».
- REAL - 29-3467. «Pecadora Arrependida».
- RIDAN - 49-1633. «Ninguém crê em mim».
- RIAN - 47-1144. «Ao Cair da Noite».
- RIN - TIN - TIN - 49-3489. «Baixeza».
- RITZ - 37-224. «Não é Nada Disso».
- ROULIEN - 49-5691. «Inverno d'Alma».
- ROSARIO - 30-1859. «E o Mundo se Diverte».
- ROXY - 27-8245. «Passaporte para o Rio».
- SANTA CRUZ - «Brincando com Dinamite».
- SÃO LUIZ - 25-7679. «Patuscada».
- SANTA CECILIA - 30-1823. «Sob duas Bandeiras».
- SÃO CRISTOVÃO - 48-4926. «Saudade dos teus Lábios».
- SÃO JORGE (Maria da Graça). «Paixão em fôgo».
- SÃO GERALDO - (OLARIA). «Passo do Ódio».
- SANTA HELENA - 30-2688. «A Condessa se Rende».
- SANTA CRUZ (Santa Cruz). «Ambiciosa».
- STAR - 26-2250. «Não é Nada Disso».
- TIJUCA - 48-0419. «O Gênio vai para a Escola».
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. «A Virgem que Forjou uma Pátria».
- TRINDADE - 49-8335. «Novo Mandamento».
- TROPICAL — (ANCHIETA). «Pecadora».
- VAZ LOBO - 29-9198. «Melodia da Noite».
- VELO - 48-1381. «A Mulher do Cais».
- VILA ISABEL - 38-1310. «Espada Vingadora».

ILHA DO GOVERNADOR

- GUARABU - «A Conquista da Felicidade».
- JARDIM - «Abutres Humanos».
- ITAMAR - «Virtude Selvagem».

NILÓPOLIS

- NILOPOLIS - «Tarzan e a Montanha Secreta».
- IMPERIAL - «Lago Azul».

CAXIAS

- CAXIAS - «Bandoleiros».
- SANTO ANTONIO - «Tarzan e a Deusa Verde».

ITACURUSSA

- ITACURUSSA' - «Tropel de Bárbaros».

NOVA IGUAÇU

- VERDE - «Monstros de um Mundo Perdido».

NITEROI

- EDEN - «Transatlântico de Luxo».
- ICARAI - «Fúria».
- IMPERIAL - «Noite de Tempestade».
- ODEON - «Patuscada».
- PALACE - «A Sombra da Guilhotina».
- RIO BRANCO - «Numa Noite Sombria».
- SAO JOSE' - «O Lobo do Mar».

PETROPOLIS

- D. PEDRO - «Herói por Acaso».
- PETROPOLIS - «Um Beijo no Escuro».
- CAPITOLIO - «Mercadores de Intrigas».
- PEDRO DO RIO - «Atrás do Sol Nascente».
- ITAIPAVA - «Mar Verde».
- CORREIAS - «Adversidades».
- SANTA TERESA - «Romance Inacabado».

VILA MERITI

- GLORIA - «Lar, meu tormento».

VOLTA REDONDA

- SANTA CECILIA - [illegible]

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. — Tel.: 42-2910, ramal 9, das 16 às 18 horas.

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

## O Camondongo Mickey

Por Walt Disney

Vamos! Pois, agora, que Pete conhece a pista do tesouro temos que ir depressa!...
Você tem certeza de que a pista está numa casa assombrada?
Lembre-se que diz a inscrição: "Os mortos ainda vivem e olham para nós"...
Será que poderia significar outra coisa?... Um museu?!...
O que disse eu?
Perfeitamente, um museu!...
Cuidado, meu amigo!

Copr. 1950, Walt Disney Productions World Rights Reserved
Distributed by King Features Syndicate

(CONTINUA)

## Pequenas Tragédias Conjugais

Por Jimmy Murphy

Terêsa, será que você não pode tocar algo mais alegre?! Detesto estas canções dolentes...
"A lua surgiu entre as nuvens".
Gaspar, eu poderia ouvir o Chico a vida tôda. Sua voz é tão macia! tão romântica!...
Ouço o seu programa de rádio tôdas as semanas e compro todos os discos que êle grava!
TERESA ESTA SE APAIXONANDO POR UMA VOZ... ACHO QUE DEVO APRENDER A CANTAR TAMBEM...
JIMMY MURPHY
11-28

Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

(CONTINUA)

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais

## O Marinheiro Popeye

Por E. C. Segar

E' UM RECORDE!
Os jogadores de Popeye nunca foram derrotados e representam a única equipe cujos oponentes nunca puderam tocar na bola!
CLIK
ZIPP NEWSMAN
Não compreendo como é que êles podem vencer sempre!...
De qualquer modo, desta vez êles vão perder... Tenho a certeza!
Popeye, vamos cortar os cabelos do jogador para que êle possa ver para onde chuta a bola...
Não, pois se êle visse poderia se assustar...
!
OS JOGADORES DE POPEYE VAO DISPUTAR OUTRO GRANDE JOGO, NO PRÓXIMO DOMINGO!
TOM SIMS
10-10

Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

(CONTINUA)